S. A. JORNAL DO BRASIL

Av. Rio Branco, 110/112 -End. Tel. JORBRASIL - GB. -Tel. Rêde Interna 22-1818. -Sucursais: S. Paulo — Rue Barão de Itapetininga, 151, coni. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília —

21/22, 161. 32-8/02, Brasilia Setor Comercial Sul. Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel.:
2-8866. B. Horizonte — Av.
Afonso Pena, 1500, 9.º and.,
Tel. 2-5848. Niterói — Av.
Amaral Peixoto, 195, gr. 204,
Tel.: 5-509. P. Alegre — Av.

Tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.

and. Tel.: 7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel.: 2-5793. B. Aires — Flóri-da, 142, lojas 10 e 14, Tel.: 40-3855. Correspondentes: Be-

lém, S. Luis, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washing

ton, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA— GB e E. do Rio: Dias úteis Cr\$ 200 — Domingo, Cr\$ 300,

SP, DF e BH: Dias úteis, Cr\$ 300 — Domingos, Cr\$ 400; Es-tados do Sul: Dias úteis: Cr\$

300 — Domingo, Cr\$ 500; Nordeate (até PB): Dias úreis Cr\$ 300 — Domingos, Cr\$ 500; Norte (RGN até AM): Dias úreis, Cr\$ 500 — Domingos,

Cr\$ 800; Oeste (GO e MT)
- Domingos, Cr\$ 500. SERVI

CO POSTAL (BRASIL): And, Cr\$

45 000; Semestre, Cr\$ 23 000; Trimestre, Cr\$ 12 000 — ENTRE

GA DOMICILIAR: Trimestre, Cr\$ 18 000; Semestre, Cr\$ 36 000. —

EXTERIOR (V. AÉREA) - EUA

mensal US\$ 10; trimestre US\$

30; Argentina: PAS 60 e PAS

100; Uruguai: \$8, dies úteis

O JORNAL DO BRASIL de hoje, circula com 78 páginas, em 4 cadernos, Caderno Especial, Revista de Domingo e Caderno B.

Faire a elétrica fêz incendio que matou

Investigações prelimina-res, realizadas por uma comissão especial, confirmaram que uma faísca elétrica causou o incêndio de sexta-feira a bordo da cápsula espacial Apolo-1, e que um dos três cosmonautas — Virgil Grisson, Edward White ou Roger Chafee — teve tempo de dar o alarme de "fogo a bordo", antes de serem interrompidas as comunicações com a base.

Os corpos dos cosmonautas, encontrados carbonizados em seus assentos, só foram retirados da nave quatro horas após o incêndio, sendo removidos para o hospital da base de Cabo Kennedy, onde aguardam o dia dos funerais. Serão sepultados no cemitério dos astro-nautas, em Houston. A Apolo-1 foi destruída. Com o acidente, o pro-

grama norte-americano de enviar um homem à Lua, já retardado em três meses, sofrerá nôvo atraso, mesmo que seja possível o recondicionamento da capsula.

O desastre foi divulgado em Moscou, em comunicado lacônico da agência Tass, enquanto chegavam às famílias dos mortos mensagens de pesar do Papa Paulo VI, do Secretário-Geral da ONU, U Thant, e estadistas de vários países do mundo. O Presidente Johnson lamentou a perda, chamando os três de "valentes jovens que deram sua vida a serviço da Nação". (Págs. 8 e 9)

distrês cosmonautas

Hoje no JB

Noticiário

Politico Nacional Páginas 7 e 12 Cldade Paginas, 3, 10, 14 e 17 Económico Páginas 18 e 10 Internacional Páginas 2, 8 e 9 Esporte Páginas, 21, 22, 23 e 24 Agenda e Avisos Religiosos Página 20

Caderno B

O criente vermelho do amor Página ! Jeremias, Música e Literatura indio sem apito e Léa Maria Página 3 Cinema a Teatro Páginas 4, 5, 6 e 7

Caderno Especial

Arabes, judeus e as relações Moscou e Vaticano Páginas 1, 2 e 3 Descrivolvimento no terceiro Nacões ricas Página D. Helder

Revista de Domingo

Fantasias dos tempos idos Página 2 Páginas 4 e

ACHADOS E PERDIDOS

CARTEIRA de Identidade e de motorista perdidas, nome de Gil-za Nolasco de Cunha Sterea, Fa-vor telefonar para 37.8325 ou en-trege-los na Rua Inhangá 42 ap. CAO PERDIDO — Atende p/ no-me Yen. côr emarelo/ciero, gra-tilica-se. Rua José Higino, 110, case 6. Tel. 38-9522.

EMPREGOS

DOMESTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Para trabalhar em casa de família têrcas, quin-tas, sabedos. Dialma Ulrich, 329, ap. 301. ap. 301. ATENÇÃO — Agência São Judas Tadeu, oferece ófimas empr. do-môsticas. Efestivas, diaristas. Tela. 57-7106 e 57-0632.

ARRUMADEIRA — Precisa-se que passe e lave peças pequenes. Pagasa benn. R. Catete, 92 cl. 39. ACOMPANHANTE para sanhora doente precisa-se. Rus Cruz Lima, 8 en. 601 — 25-0084.

AIENÇÃO I — Ordenado de 80 a 120 000, de acordo com as habilitações da candidata. Tenho necessidade de uma moça que já tenha pratica como bebá, pera cuidar de duas crienças, uma de 3 e a curra de 4 anos. Exijo referencias recentes. Tratar na Rua Iguatú, 14, ap. 201, efrás do Pósto Shell da Av. Pasteur, ao lado do late Clubo.

ARRUMADEIRA — Precisa-se. Rua Aureliano Portugal, 342 — Rio Comprido.

Comprido.

ARRUMADEIRA — Precisa-se. Ordenado 60 000. Rua Ministro Artur Ribeiro. 219. Esta rua é a primeira transversal da Rua Eurico Cruz, a qual comera no principio da Rua Jardim Botanico.

BABA — Pera criança de um ano e meio, com pratica e boa aparencia. Rue Afres Saldanha, 106, ap. 901 — Copacabana.

BABA — Precisa-se pera criança d'anos e uma para cozinhar e la var peq. fam. Exigem-se referencias. Av. Atlantica, 2388, ap. 401.

UMA PASSAGEM FRÁGIL



No desvio Rio-São Paulo via Mendes, ônibus e caminhões têm de passar vazios sôbre a Ponte Paracambi

Novas chuvas ameaçam abastecimento do Rio

A ocorrência de novas chuvas no Estado do Rio, com a destruição total das lavouras de extensa área, e a recusa dos motoristas de caminhões em continuar usan-do a Via Dutra e seus desvios, "onde há perigos por todos os lados", colocaram ontem o Rio diante da ameaca de colapso iminente no abastecimento de carne, frutas, cereais e produtos hortigranjeiros.

As chuvas atingiram com maior intensidade as regiões agrícolas de Macaé e Pirai, deixando os lavradores sem condições para vender sua produção, e retiveram na estrada nove caminhões, do Centro Paulista de Abastecimento, carregados de legumes e verduras.

A crise de energia, grave ainda em tôda a cidade, é mais dramática em Santa Cruz e parte de Campo Grande e Bangu, regiões do Rio servidas por energia de 60 ciclos, fornecida pelos geradores do nôvo Guandu. Os geradores não resistiram à sobrecarga e agora servem

apenas à adutora, deixando aquêles bairros sem luz ha 48 horas para não tirar água de quase tôda a Zona Sul. Os cortes de energia aos infra-tores (sobretudo vitrinas e anúncios luminosos) iniciados na noite de 6.ª-feira, continuaram até as 15 horas de ontem, na přimeira investida da Light, chegando a 177.

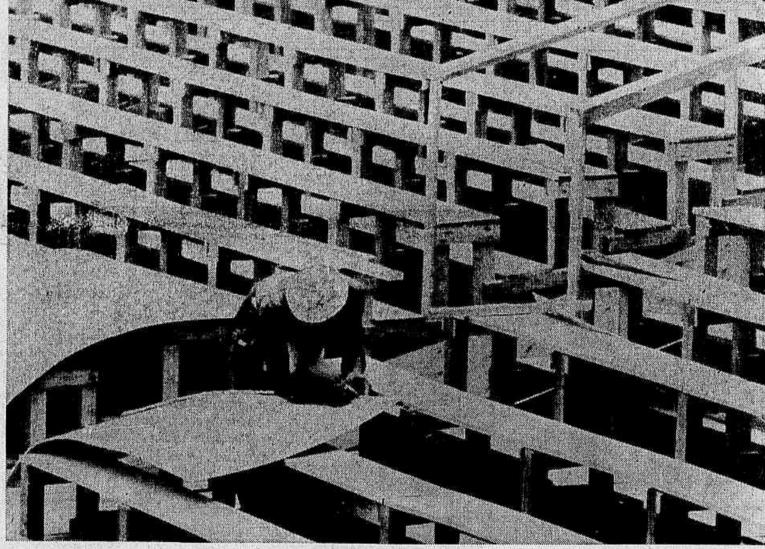
As autoridades fluminenses calcularam em 1 500 o número de mortos nas áreas inundadas e o Serviço de Meteorologia anunciou o recuo de uma frente fria que se encontrava sôbre Vitória, pre-vendo tempo instável. Milhares de crianças, com seus pais, continuam frequentando as praias do Rio, interditadas devido à poluição por

A Superintendência de Saúnás 3, 5, 7, 12 e 14)

aguas". Aconselhou os pais a só darem água fervida e filtrada a seus filhos. (Pági-

de Pública advertiu a população para não se alimentar de frutas e verduras frias, "enquanto permanecer o problema da poluição das

NA RETA DO CARNAVAL



O JORNAL DO BRASIL publica na página 14 um roteiro dos re-porteres Jorge Rosa e Orlando Alli sóbre como ir a São Paulo através dos desvios da Via Dutra: o primeiro, via Petrópolis, é um percurso de 140 km mais longo, porém todo pavimentado; o trajeto por Mendes e Volta Redonda inclui um trecho de 17 km de barro batido.

JB e Kodak dão vez a fotógrafo

Qualquer fotógrafo amador, desde que não seja funcionário do JORNAL DO BRASIL nem da Kodak, poderá participar do concurso a ser promovido durante o mês de fevereiro, com a distribuição de máquinas Instamatic e medalhas de ouro, prata e cobre aos três primeiros colocados.

As inscrições estão abertas no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL - Avenida Rio Branco, 110, 1.º andar - e em todas as suas agências de anúncios, que só receberão fotografias em prêto e branco, sobre temas atuais, e do tamanho estabelecido pelo regulamento do concurso: 18 por 24.

Vascaino argumenta com dentes

A guerra fria desencadeada entre Vasco da Gama e Flamengo por causa do passe do lateral Paulo Henrique esquentou de repente ontem à tarde, quando um português admirador do clube de São Januário usou os próprios dentes para contra-argumentar com o ajudante de caminhão Jurandir Ernesto de Barros, dando-lhe várias dentadas.

O caso ocorreu às 14h30m, no Parque Proletário da Penha, e o ajudante de caminhão, que descarregava para o seu agressor uma partida de pedra britada, não conseguiu identificalo, mas disse às autoridades da 22.ª Delegacia Distrital que os dentes do luso são mais convincentes do que a verbosidade ru-

Castelo cotado para a Guerra

O Marechal Castelo Branco encabeça uma lista de cinco nomes prováveis para o cargo de Ministro da Guerra no Govêrno Costa e Silva, elaborada por assessôres do Presidente eleito tendo em vista o fator político, o da gratidão, o da hierarquia, o apolitico e a chamada solução transitória.

Os assessôres consideram o nome do atual Presidente da República como o politicamento mais forte e alinham em seguida o do Comandante da Escola Superior de Guerra, General Lira Tavares, o do Comandante do 1.º Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, o do General Siseno Sarmento e o do atual Ministro, Marechal

'As arquibancadas da Avenida Presidente Vargas ficaram prontas ontem e, agora, todo o esfôrço da Secretaria de Turismo será concentrado na decoração de outros locais, onde as equipes de montugem funcionam dia e noite para ver se é possível concluir até quarta ou quintafeira a decoração da Cidade. A grande preocupação é não interromper os trabalhos, já prejudicados pelas chuvas periódicas, que poderão atrasar a montagem das alegorias. A Polícia t a m b é m pretende cumprir até sábado a etapa inicial de seu esquema para o carnaval, retirando de todos os pontos do Rio os punguistas e os ladrões, a fim de que o carioca e os turistas possam ter quatro dias de festas, seguros e tranquilos.

General se rebela contra Mao Tsé-tung com 80 mil homens

A Provincia de Sinkiang, onde estão localizados os centros de pesquisa e campos de provas nucleares da China, se rebelou contra Mao Tsé-tung, sob a liderança do comandante militar da região, General Wang En-mao, que tem sob seu comando 80 mil homens em armas, informaram ontem correspondentes japonêses em Pequim.

Os mesmos correspondentes informaram que as tropas do General Wang En-mao já dominaram a Capital do Sinkiang - território fronteiriço à União Soviética — e que também no Tibete e no Liamong grupos an-

Cantão, no Sul da China, tornou a cair em poder de Mao.

Em Pequim, os guardas vermelhos realizaram ontem, pelo terceiro dia consecutivo, novas manifestações diante da Embalxada soviética contra o espancamento de estudantes chineses em Moscou.

Enquanto prossegue a luta na China, o povo japonės vai hoje às urnas para eleger o nôvo Parlamento e há a possibllidade de vitória das fôrças de oposição, que estão pressionando o Govêrno do Primeiro-Ministro Eisaku Sato a romper suas ligações militares com os

BADA — Preciseas, com reference of the properties of the propertie

Sete divisões rebelam-se contra Mao em Sinkiang

Lisboa faz acôrdo com Pequim

Macau (UPI-JB) — O Go-vérno português val assinar hoje um acôrdo com as autoridades chinesas para pôr fim à crise desencadeada com a rebellão ocorrida em Macau, nos dias 3 e 4 de dezembro, que resultaram na morte de olto pessoas, revelou-se extraoficialmente.

Lideres cristãos de esquerda declararam que o Governador português de Macau irá ao setor chines assinar o acôrdo se-gundo o qual o Governo de Lisboa terá de pedir desculpas pela repressão policial contra os chineses e pagar US\$ 360 mil as familias das vitimas. Ao mesmo tempo informou-se que os chineses dirigiram apelos à população de Macau para que não pague seus impostos a Por-tugal.

Hong-Kong (UPI-JB) -O General Wang En-mao, comandante militar da provincia de Sinkiang, rebelouse contra Mao Tsė-tung e teria o apoio de sete das oito divisões da região informaram ontem correspondentes japonéses em Pequim, com base em jornais murais da Guarda Verme-

Os 84 mil homens sob o comando de Wang estariam usando armas de guerra metralhadoras, fuzis e granadas - contra os partidários de Mao, em conflitos que, segundo as noticias de, sexta-feira, já teriam causado a morte de mais de cem pessons. Os cartazes dizem ainda que o General Wang é leal ao Presidente Liu Chao-chi.

Acrescentam os cartazes de Pequim que o General Wang tem sob seu contrôle

a cidade de Urumchi, capital da provincia, mas que na cidade de Mosowan já teria passado à defensiva, atacado por fórças leais a Mao. Nos outros pontos principais do Sinkiang, manteria a situação sob contrôle, e nas últimas operações teria tomado, após sangrenta batalha, a cidade de Shihotze. O Sinkiang é hoje uma das provincias mais importantes da China e sede de seus principais centros de pesquisa e campos de prova nucleares. Fica no noroeste do pais, e tem fronteiras com a União Soviética e a Mongólia Exterior (que no conflito sinosoviético apóla Moscou), o Afeganistão, o Paquistão e

A provincia goza de certa autonomia e compõe-se das regiões conhecidas como Turquestão Chinês, Kulja e

ENCICLOPÉDIA BARSA

COMUNICADO

AOS SRS. SUBSCRITORES

fazê-lo em nossos escritórios, na AVENIDA RIO BRANCO, 257 - 11.º ANDAR, diàriamente,

de 9 às 16 horas, prevenindo-os de que o estoque se encontra quase esgotado.

nabara, a favor de E. B. PUBLICAÇÕES LTDA.

Informamos aos interessados na aquisição do LIVRO DO ANO BARSA 1966 que podem

Aos subscritores do interior solicitamos a remessa de cheque visado, pagável na Gua-

Kashgaria, cobrindo 1 650 000 guilômetros quadrados. Sua população é de cèrca de sete milhões dos quais, até pouco tempo, 75% pertenciam aos grupos dos uigurs, de religião muculmana e étnicamente aparentados com os turcos, Recentemente, o governo central passou a estimular a imigração de chineses para o Sinkiang.

MAIS CONFLITOS

Outros murais da Guarda Vermelha anunciaram ontem em Pequim que grupos antimaoistas levantaram-se no Tibete, o antigo Estado himalaio incorporado à China há oito anos. Os insurretos teriam prendido e executado (alguns após tortura) 124 partidários de Mao.

Na provincia manchu de Liamong, estariam ocorrendo sangrentos conflitos des-

de o dia 13 deste mes, entre guardas vermelhos e aprendizes das usinas siderurgicas, de um lado, e de outro operários, técnicos e diretores das indústrias.

Viajantes chegados de Cantão, por sua vez, informaram em Hong-Kong que há 48 horas os operários lutam com os guardas vermelhos na Cidade. Haveria mais de dez mil pessoas envolvidas no conflito.

ARTIGO DE MAO

Os jornais de Pequim publicaram ontem um artigo, escrito em 1929, em que Mao Tsé-tung afirma que o Exército deve ser inteiramente leal ao Partido Comunista.

O Diário do Povo, em outro artigo, admitiu que "existem no Exército opiniões que podem prejudicar a luta dos revolucionários pelo poder".

IMOBILIANIA ZIRTAEB LIMITADA

Adientamento Até Três Meses

de Aluguéis

aluguéis, pesquisas, contratos e

controles fiscals. — Rue da Al-fândega, 81-A — 1.º andar. —

Telefones: 23-3996 e 23-9877

Rio de Janeiro.

Clínica de

Doenças Sexuais

Trat. da impotência - Pré-Nup

cial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres.

- Av. Rio Branco, 156, sala 913.

Telefone: 42-1071.

Fugitivos de Berlim abatidos

Berlim (UPI-JB) — A Po-lícia de Berlim oriental matou a tiros duas pessoas que tentavam passar para o lado ocidental da Cidade a nado, e prenderam outra, segundo informaram ontem testemunhas

A Policia do setor ocidental revelou que, quando os guardas atiraram, os fugitivos já se encontravam em território norte-americano. Este é o terceiro tiroteio ocorrido esta semana na fronteira.

As testemunhas afirmam que os dois mortos desapareceram no Canal de Treptow, após serem atingidos por 15 rajadas de metralhadoras disparadas pelos policiais.

Libano responde a Beidas

Beirute (UPI-JB) — O ex-Primeiro-Ministro libanês Abdullah Yaffi anunciou ontem sua decisão de processar a re-vista Life, que afirmou mima reportagem sôbre a falência do Intra Bank que o banco fechou por não lhe ter dado um empréstimo de 100 mil dólares.

Segundo a revista, a informação publicada partiu do ex-Presidente do Banco, Yousseff Beidas, atualmente internado num hospital de São Paulo sob custódia policial. Beidas tambem acusou outro antigo Chefe do Govêrno libanês, Saeb Salam, de estar-lhe preparando uma cilada no Brasil "por motivos políticos".

ACUSAÇÕES

Em entrevista publicada pe-lo jornal An Nahar, de Beiruo ex-Presidente Beidas afirmou que os norte-america-nos David Rockefeller, Presidente do Chase Manhattan Bank e o magnata Daniel Lud-wig tentaram minar o Intra Bank para tirar vantagens financeiras da crise.

Beidas assegurou entre outras coisas que Ludwig pretendia assumir o contrôle da Mid-dle East Airlines, sediada no Libano, da qual o Intra Bank era o maior acionista. O ex-dirigente negou-se a dizer as intenções de Rockefeller.

Respondendo em parte as acusações de Beidas, o Presi-dente libanês Rashif Karami criticou duramente es jornais que lhe estavam dando cobertura. Disse que todos que assim procediam estavam impli-cados na "campanha da imprensa marrom". Beidas para com o Libano, que abriu

Canção de Testa vence em San Remo

San Remo (UPI-JB) Nom Pensare a Me, canção de Testa e Sciorilli, que Claudio Vila interpretou, venceu ontem em San Remo o Festival Internacional da Cancão, marcado este ano pelo suicidio do cantor e compositor Luigi Tento, inconformado com a não classificação da música por êle defendida.

A canção vencedora concorreu com Je, Tu, et Le Rosc, de Orietta Berti e Les Compagnons de la Chanson, La Musica é Finita, de Oenella Vanoni e Mario Guarnera, La Rivoluzione, Gianni Pettanati e Gene Pitney, L'Immensitá, Johnny Dorrely e Don Backy, Provosta, The Bachelors, e Quando Dico che ti Amo, de Rita Spinuci e The Surfs.

Bombardeiros B-52 atacam com bombas incendiárias a Zona C do QG Vietcong

Saigon (UPI - JB) - Fortalezas-voadoras do tipo B-52, desfecharam ontem, um violento ataque contra a Zona C, despejando toneladas de bombas incendiárias sobre o trecho da selva em que se acredita estar concentrado o quartel-general dos guerrilheiros do Vietcong, a Noroeste de Salgon.

Um porta-voz militar norte-americano disse que, neste segundo reide contra os guerrilheiros do Vietcong, nos últimos dez dias, as bombas incendiárias foram lançadas da altura de sete mil metros, e, a uma altitude de dois mil metros, elas explodiram e se dividiram em bombas menores de magnésio, que arrasaram diversos trechos da selva da Zona C.

DESMENTIDO

Em Argel, o representante diplomático da Frente Nacio-nal de Libertação (Vietcong) na Argélia negou ontem ter participado de negociações secretas com representantes dos Estados Unidos, sôbre permutas de prisioneiros de guerra - como se noticiara, ha dias, em Washington.

O chefe da missão da FNL em Argel, Tran Hoai Nam, afirmou que desde sua chegada à capital argelina, em julho do ano passado, não se avistou com qualquer emissario americano, e que no futuro não pretende fazê-lo. A Embaixada dos Estados Uni-dos em Argel, por sua vez, recusou-se a comentar as noticias.

Nam disse ainda que sua missão recebe com frequência cartas para os soldados americanos prisioneiros da FNL e que tal correspondência, na maior parte de pessoas da fa-"è reexpedida na medida do possível".

Concluiu dizendo não ter conhecimento de contatos en-tre os Estados Unidos e a FNL em qualquer outro lugar (as informações de Washington, não-oficiais, falavam em conversações em · Argel ou no Cniro).

No Vietname, a principal operação militar de ontem foi uma violenta batalha entre guerrilheiros e tropas americanas, nas selvas do Planalto Central, a oeste de Hue.

Um porta-voz americano afirmou que 66 guerrilheiros foram mortos e que as forças dos Estados Unidos que contaram com apoio da artilharia naval e da fórça aérea, esta lançando napalm sóbre os viet-

HONDURAS

A Embaixada de Honduras em Washington informou que um avião transporte C-54 da Força Aérea hondurenha partirá na próxima semana para Salgon, levando roupas e medicamentos arrecadados no pais, em benefício da populacão civil do Vietname do Sul.

Um grupo de observadores militares aproveitará o vôo para passar uma semana no Vietname, estudando as operações militares e os trabalhos de ação civica.

Em Washington, o Senador Wayne Morse, democrata e um dos moderados em relação à ação norte-americana no Vietname, disse que a política da Administração Johnson neste setor será submetida a vários testes nas convenções do Partido Democrata.

Embora reconhecendo que "são muito remotas as possibilidades de Johnson não ser o candidato dos democratas à presidência, Wayne Morse afirmou que surgirão, nas fileiras do Partido Democrata, dois ou três candidatos à indicação presidencial. E, neste caso, o Vietname será uma questão fundamental na disputa pela indicação para candi-datura presidenciai.

Japão elege nova Dieta hoje e pode dar vitória a grupo antiamericano de oposição

Tóquio (UPI - JB) - Treze milhões de japonèses elegerão hoje 486 deputados para o nôvo Parlamento, prevendo-se a possibilidade de vitória das fórças políticas de oposição ao atual Governo liberal-democrata, o que representaria para os Estados Unidos a perda de um importante aliado na Asia.

Todos os Partidos de oposição, inclusive os mais conservadores, desejam cortar relações militares com Washington, sendo que alguns dêles defendem a aproximação com a União Soviética e com a República Popular da China.

NOVAS ELEIÇÕES

É quase certo que o Partido Liberal-Democrata, atualmente no Governo, consiga maio-ria para se manter no poder, porém admite-se que esta maioria seja pequena e que o Primeiro-Ministro Eisaku Sato sela obrigado a convocar novas eleições ainda este ano.

O Partido está muito desgastado diante da opinião pú-blica, em virtude dos recentes escândalos em que se envolveram seus membros, sobretudo os que participavam do Go-vérno, acusados de corrupção.

Nas últimas eleições os liberais-democratas conseguiram 275 cadeiras no Parlamento. O Partido, integrado em sua maioria por facções conserva-doras, venceu oito dos nova pleitos realizados no Japão, desde o fim de guerra mun-

Caso es socialistas e os comunistas obtenham considerável número de cadeiras no Parlamento, poderão pressionar o Premier para cancelar o tratado de defesa mútua assinado com os Estados Unidos. Isto seria possível porque, caso a maioria seja reduzida, terão condições de encontrar aliados dentro do próprio Partido Liberal-Democrata que votarà contra a facção no poder.

De acôrdo com o tratado em vigor, os Estados Unidos ope-ram em inúmeras bases aéreas e navais em território japonés, porém não podem teòricamen-te utilizá-las contra o Vietname do Norte ou o Vietcong. Estas bases são fundamentais para a defesa norte-americana no Pacifico, que se estende do estreito de Bering, no Mar Artico, às florestas da Tailandia.

Os japoneses não se preocupam com a ameaça chinesa ou soviética à sua integridade territorial, e, apesar do tratado com os Estados Unidos, não participam dos esforços béli-cos norte-americanos no Vietname por considerarem que o Govêrno de Washington co-mete o mesmo êrro que Tóquio cometeu em 1930, quando invadiu a China para "manter a

JAPÃO HOJE

O Japão alcançou nos últimos anos uma prosperidade sem precedentes na sua história nacional; a taxa de desemprego no país é uma das mais baixas do mundo: 0,9%; quase tôdas as casas têm um apare-lho de televisão; e Tóquio a Capital - é a Cidade de major densidade demográfica da terra, com 11 milhões de

Recepcionista (Môça)

Precisa-se, finamente educada, de boa apre-sentação, de 18 a 30 anos, para trabalhar em Postos-de-Serviço em meio expediente. Tratar na sede do Touring Club do Brasil (Praça Mauá), com o Sr. Carlos Rozas.

Paga-se bem.

FIM-DE-SEMANA EM SANTOS

II EXCURSÃO MARÍTIMO-RODOVIÁRIA RIO - SANTOS - SÃO PAULO - RIO FEVEREIRO DE 1967

IDA: 10, SEXTA-FEIRA, NO N/M "PRINCESA LEOPOLDINA" DO LLOYD BRASILEIRO (P.N) VOLTA: 11, SÁBADO, EM ÓNIBUS ESPECIAIS É A SUA OPORTUNIDADE DE CONHECER A VIDA A BORDO DE UM GRANDE TRANSATLÂNTICO TOURING CLUB DO BRASIL Departamento de Turismo

INTERNATO

Teresopolis - Primário e Ginesial. meninos e meninas. Matriculas para o 1.º Semestre 1967. Tels: Rio -27-3431 - 32-3246, ESCOLA ANGLO-AMERICANA (antiga Escola Brita-

JORNAL DO BRASIL DE

nica de Teresópolis).

RUA JOSE DE ALVARENCA, 379-LOJA DAS P.10 AS 17,30 HORAS SAUADOS: DAS B AS 11 HORAS.



Funcionamento do Guandu deixa 3 bairros totalmente sem luz

conservar a nova adutora do Guandu em funcionamento mantém há 48 horas, inteiramente sem luz o bairro de Santa Cruz e parte de Campo Grande e de Bangu, numa situação que terá de se prolon-gar até a normalização completa do abastecimento de agua ao Rio, o que deverá se dar por tôda esta semana.

A nova adutora do Guandu funciona acionada por quatro geradores distribuídos por duas usinas, uma em Marechal Her-mes outra na elevatória do Lameirão, que caem muito de frequencia na chamada hora do pique - 17 às 22 - e têm de ser paralisadas. Como isso causa sérios transtornos ao abastecimento de água da cidade. Santa Cruz e as partes de Campo Grande e Bangu também servidas por esses geradores foram os prejudicados.

Santa Cruz e essas partes de Bangu e Campo Grande foram as primeiras pares do Rio de ciclagem convertida de 50 para 60, pois são regiões alimentadas energèticamente pelas mesmas usinas instaladas quando da inauguração da nova adutora do Guandu que funciona com 60 ciclos.

Entretanto, alimentando uma coisa e outra - isto é, tanto a adutora como aqueles - as usinas de enerrio, que é aquêle de perto da hora do jantar, em que quase tôdas as lâmpadas das casas se acendem e vários aparelhos, sobretudo os de televisão, são ligados. A ciclagem dos geradores chega inclusive, nesses momentes, a cair até para 55 ciclos, o que os prejudica substancialmente, obrigando então o seu desligamento.

Com êsse desligamento. Copacabana. I p a n e m a, Leblon. Lagoa, Jardim Botanico, Gávea e Botafogo ficaram praticamente sem água até quintafeira, numa situação que não podia per dur ar. Resolveu-se então pelo desligamento da outra parte alimentada por aquêles geradores e, com isso, Campo Grande e Bangu, em tre-chos, e Santa Cruz, foram sa-crificados. Isso há 48 horas. E possível que a mesma si-tuação dramática para os moradores desses bairros do suburbio e da Zona Rural do Rio permaneça ainda por cêrca de uma semana, mais ou me-nos. Até que a CEDAG tenha em carga plena a adutora de Lajes, que deverà estar inteiramente recuperada amanha, e que os outros reservatórios também funcionem em situação de absoluta normalidade. Só então as usinas geracioras do novo Guandu poderão ser ligadas para os bairros, em determinados períodos, mas mesmo assim Santa Cruz e aquéles trechos de Campo Grande e Bangu continuarão sob o ra-

cionamento mais severo da

pleta da situação na Usina Nilo Peçanha.

O Departamento Nacional de Águas e Energia informou ao JORNAL DO BRASIL que

MESMO ESQUEMA

o esquema de cortes de ener-gia para hoje será o mesmo demais dias da semana, podendo, entrefanto, sofrer me-lhorias, uma vez que as industrias e casas comerciais não trablham, o que vem ocasionar uma sensivel melhoria às casas residencials.

Reconheceu que esteja ha-vendo realmente uma certa indisciplina no corte de energia elétrica, pols não vem sendo obedecida a tabela divulgada pela imprensa. Afirmou que tudo depende das variações de carga, que vém sendo feitas stravés de uma manobra pelos técnicos. Explicou que, ao ser notado que existem condições de abastecer determinada área, ela é abastecida, mas que, caso haja um sobrecarregamento, a chave é desligada, o que ocasiona o ligamento e o desligamento fora da hora estabeleci-

Com essa indisciplina, o bairro do Flamengo vem sendo um dos mais atingidos na Zona Sul. Anteontem, uma senhora grávida foi obrigada a aubir nove andares, porque ficou à espera do elevador até a hora prevista para o religamento da energia. Como já

passara da hora, às 24h45m, teye de enfrentar a escadaria. Apesar da aproximação do carnaval, quando estão sendo acertados os detalhes finais para o desfile, as escolas de samba estão proibidas de ensaiar à noite, porque o Departamen-

to Nacional de Aguas e Energia baixou portaria proibindo qualquer festa à noite de carater recreativo ou esportivo.

REUNIAO

A fim de elaborar planos e sugestões a serem apresentados às autoridades federais, visando à solução dos problemas decorrentes da falta de energia elétrica, o Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, realizará amanha uma reunião com os Srs. Mário Leão Ludolf, Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Antônio Carlos do Amaral Osório, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Jorge Geyer, do Clube dos Lojistas, e com os diretores da COPEG e do Banco do Estado da Guanabara.

Segundo os que participarão da reunião de amanhã, o ra-cionamento de energia da Cidade no esquema em que está colocado vem trazendo uma série de transtornos à indústria e ao comércio e aos bancos, o que poderá causar uma redução de até 50% da produção normal, dentro dos próximos 15

Presidente da CEDAG viveu o drama

O engenheiro Ataulfo Coutinho, Presidente da CEDAG, viveu um drama com a perspectiva de falta de água prolongada para a Cidade e andou num valvém incessante entre o Rio e a estação de tratamento do Guandu, enfrentando com todes os recursos técnicos disponíveis o trabalho que só dependia de homens e máquinas, mas angustiado ante a possibilidade de as coisas piorarem com novas chuvas - e esse problema era só com a natureza.

Neste fim de semana, o Sr. Ataulfo Coutinho está novamente na casa des-tinada a diretores da CEDAG, no Guandu, mas é outro homem e pode olhar com tranquilidade a situação: Lajes deve voltar a sua carga total amanhã, quando fica pronto o trabalho de recuperação na Serra das Araras, e o problema de tratamento do Guandu está superado, com o de aluminio já chegando em quantidades regulares so Rio.

O COMEÇO

- Domingo passado, depois de passar com minha família o fim de semana na casa que existe no Guandu para os dirigentes da CEDAG, voltel à tarde so Rio. No dia seguinte, às 10h, o Chefe da Estação de Tratamento do Guandu Sr. Dirceu Mafaldo, me telefonava dizendo que, com as chuvas, sérios problemas repentinos haviam surgido e que a situação era realmente grave: a água tinha chegado à Estução de Tratamento em condições anormais como jamais acontecera e havia invadido parcialmente os motores da elevatória antiga, paralisan-

- O drama mal havia se iniciado - continus o Sr. Ataulfo Coutinho - e ja eram terriveis as preocupações. A paralisação do Guandu significava a falta de água para a Zona Sul da Cidade. Rumei imediatamente para o local, calculando mentalmente quanto tempo poderia a agua do Guandu recuperar-se da lama dia o seu tratamento e isto não dependia de nosso trabalho e sim da natureza. A invasão da elevatória não me preocupava, era trabalho nosso, bastava secar os motores. Coisa simples.

DEPOIS VEIO LAJES

- Ao chegar ao Guandu é que fui saber de outros desastres: a Adutora de Lajes havia sido ofendida. Era a interrupção de todo o sistema de adução de água à Cidade: restavam apenas em funcionamento uns poucos mananciais locais. O Rio tinha, naquele momento, apenas 200 milhões de litros por dia, dos 1 bilhão e seiscentos milhões normais, que são distribuidos com tudo funcionando perfeitamente.

Em Lajes, sucedera que uma pedra havia rompido a primeira adutora do seu sistema e isso obrigava também a paralisação da segunda. Do Guandu já haviam partido, quando lá chegues, engenheiros para observar os danos causados à Adutora de Lajes. Enquanto esperava a volta desses engenheiros, fiquei othando o rio lamacento no Guandu. Nada mais restava a fazer, senão olhar e esperar, pois tudo já havia sido pro-videnciado pelos técnicos da CEDAG. Tudo o que se podia fazer, é claro. - Fiquei olhando preocupado para a

ponta da 1.ª Adutora de Lajes que passa no Guandu. A violência do rio era grande. Todas as comportas estavam abertas, mas assim mesmo èle já saíra do seu leito e ameaçava a ponte, Se ela se rompesse, seria o caos completo e, o que é plor: nada podiamos fazer para socorre-la. Ela teria que resistir ao im-peto das águas sòzinha. Lembrei-me que, no ano passado, a ponte da 1.º Adutora, que passa ao lado dela, havia-se rompi-do, durante o temporal de janeiro, Outra, mais moderna e em arco, tinha sido

construída e nessa eu confiava. - Mes a antiga já havia resistido ao temporal do ano passado. Resistiria a este? Ela está com os dias contados, pois será substituída por uma nova igual à outra, dentro em breve. Mas se calsse agore não teria outra para substituí-la ninda e o sistema Lages ficaria pela metade até que se erguesse uma nova. Continuei olhando os pilares da ponte, tor-

A ponte felizmente não calu e a tardinha voltaram os engenheiros que foram ver o acidente na Adutora de Lajes. Não era grande: em pouco tempo podia ser recuperado. Estudamos all os trabalhos a realizar. A Adutora de Lajes podia ser tamponada no ponto ofendido, entre o túnel 2 e o 3, permitindo que a 2.ª Adutora do mesmo sistema, que não fora afetada, pudesse entrar em carga. Imediatamente entramos a trabafiber. Mas o Guandu também contimuava parado, a sua água lamacenta não podia ser tratada. A Cidade estava praticamente sem água. Pelo rádio cu ouvia que também não tinha luz, que o gás estava faltando. Imaginel o drama nesses outros setores e o drama da população. A água contudo era o nosso problema e a falta de energia também, pois dela dependiamos para fazer funcionar o sistema, quando êle pudesse

conseguimos restabelecer, à noite, a Adutora de Lajes não afetada. O sistema iniciou com 60% da sua vazão normal. Era a primeira vitória, aliás a segunda, pois já haviamos recuperado a primeira bomba da adutora velha do Guandu, que havia sido inundada pelas águas. A esta altura o Rio Gaundu, na Estação de Tratamento, já tinha condições e, no dia 25, as 04h46m, entrou em funcionamento a unidade n.º 5 do Lameirão; às 16 h entrava a segunda bomba do antigo Guandu (Henrique de Novais) em funcionamento, mas logo em seguida parou, sendo posta em carga definitivamente às 17h58m, do mesmo dia.

Com o Lameirão funcionando, o sis-tema iniciou lenta mas progressivamente a levar o abastecimento aos consumidores. Souhemos que às 10h a água recalcada do Guandu pelo Lameirão chegava ao reservatório dos Macacos e era imediatamente liberada para os moradores do Jardim Botánico, Leblon e depois para tôda a Zona Sul, que haviam deixado de receber agua durante 48 horas (11h do dia 23 às 11h do dia 25).

 No dia seguinte — continua o Presidente da CEDAG - a major unidade do Lameirão, a n.º 6, entrava em carga. Mas ainda continuavam os problemas: houve uma interrupção, quinta-feira, às 22h, por falta de energia elétrica no Lameirão, que só voltou à carga às 3h da manha de sexta.

O SULFATO

- Outro problema: a interrupção do fornecimento normal de energia elétrica impediu a produção das indústrias que abastecem o Guandu de sulfato de aluminio. Esta substância é essencial para o tratamento da água, mormente nas condições lamacentas em que se encontrava, pois apressa a sedimentação das impurezas em suspensão na massa liqui-

da, arrastando-as para o fundo. Na Estação de Tratamento do Guandu tinhamos um estoque regular de sulfato de aluminio. Como o Rio deixara de produzi-lo, apressamo-nos em obter o produto fora da área atingida pelos cortes de energia elétrica e mantivemos con-tato com as indústrias paulistas: São necessárias 45 toneladas diárias desse produto para o tratamento da água do Guandu e isso trouxe uma enorme preocupação. As comunicações rodoviárias estavam precárias e tentamos o abastecimento do produto por via ferroviária e até por avião. Sexta-feira, o primeiro caminhão com o sulfato chegava ao Guandu. Seguiram-se outros que vieram salvar uma situação que poderia agravarse, pois seríamos obrigados novamente a interromper o Guandu, pela impossibilidade de tratamento da água.

QUASE NORMALIZADA

O abastecimento ainda pode ser afetado em alguns pontos do sistema pela falta de energia, pois ela é de todo necessaria em sete dos seus pontos: na tomada de água, no tratamento, nas adutoras, nos reservatórios, réde distribuidora, para o interior dos prédios e. final-mente, dêstes para as bicas dos consumidores, no caso dos edifícios. Mas a adução de água em todo o sistema de abastecimento estava ontem quase normalizada, quando se registraram novos au-

mentos De 200 milhões de litros que restavam segunda e têrça-feira para determinadas zonas da Cidade abastecidas por peque-nos mananciais, devido à paralisação de Lajes e Guandu, ontem a CEDAG já podia aduzir 1 bilhão e 330 milhões de litros, dos 1 bilhão e 500 milhões que vinham abastecendo normalmente, antes

da paralisação. Isso foi possivel porque ontem o Guandu pode funcionar com a nova adu-tora de 500 milhões de litros e a antiga com 300 milhões foi reforçada com a terceira bomba afetada pelas chuvas, restando ainda duas em recuperação. Lajes continua a contribuir com 230 milhões e Acari com 250 milhões de litros, enquanto os mananciais locais dão os seus regulares 50 milhões.

Com a entrada em carga, no meio desta semana, da 1.ª Adutora de Lajes, que sofreu o acidente, podendo o sistema funcionar à carga total de 430 milhões de litros, o abastecimento de água à Cidade deverá voltar ao normal com um bilhão e seiscentos milhões de litros diários e isto é previsto para quarta-feira A única preocupação que resta são as chuvas que continuam a cair no Estado do Rio e que podem acabar por fazer interromper de nôvo o tratamento da água do Guandu, fazendo-a lamacenta.

PREDIC

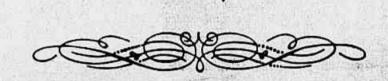
A melhor técnica em serviços bancários



O Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro comunica a seus clientes e amigos a inauguração, amanhã, dia 30, de sua nova

AGENCIA QUITANDA

RUA DA QUITANDA, 57





ATENÇÃO HOSPITAIS, BANCOS, RESTAURANTES, RESIDÊNCIAS COM CRIANÇA PEQUENA:

LUTZ FERRANDO avisa a quem não pode ficar sem luz que êste gerador portátil HONDA (ja-_

ponês) pesa sòmente 7 quilos e produz 5 horas de luz abundante com apenas 1/2 litro de gasolina.



Vá à Lutz Ferrando e escolha um dos 2 modelos: E-40 - 110 volts - 50 watts - 1/2 litro - 5 horas E-80 - 110 volts - 110 watts - 1/2 litro - 4 horas



TZ FERRANDO

Largo de São Francisco, 34 - Esquina de Andradas

Caixa alta deixa o Sousa Aguiar sem água

A calxa-d'agua, construida seis metros acima do nivel da rua, vem provocando irregularidades no atendimento do Hospital Sousa Aguiar. pois todas as operações e curativos de emergência estão subordinados ao recebimento de uma pipa de cinco mil litros de água, porque desde o dia 25 os reservatórios daque-

le hospital estão vazios. Na maioria dos hospitais do Rio a situação é idêntica — a falta de agua e os cortes de energia elétrica provocaram a suspensão das operações — embora alguns, como o Hospital Jesus c o Hospital do IAPTEC, tendo geradores próprios, estejam funcionando normalmente no atendimento aos seus pacientes.

NO SOUSA AGUIAR

O nôvo Hospital Sousa Aguiar, que está em funcionamento apenas há seis meses, tem diversos problemas além da falta de água, e o seu Diretor, Dr. Sousa Aguiar, afirma "calamidade" a situação, tendo ém vista "a péssima orientação seguida em sua construção".

Além da caixa-d'agua construída seis metros acima do nivel da rua, quando a majoria delas é subterránea, o Hcepital Sousa Aguiar tem problemas de ventilação - banheiros, dormitórios dos médicos e até o refeitório não têm qualquer janela -. de infiltração de água nas dependências do subsolo e do

lixo, transportado em carros de mão pelos corredores, já que não há um sistema de tubulação ou incineração próprio.

AGUA E LUZ

O problema da falta de energia clétrica no período das 9 às 15 horas é solucionado no Hospital Sousa Aguiar com geradores de 150 a 200 amperes, que entram em ação para que não sejam paralisados os elevadores e o sistema de ventilação do prédio, pois os responsáveis pela sua construção não pensaram em utilizar janelas para a ventilação natural de quase todas as dependências do Hospital.

A caixa de água, construida em local impróprio, tem capacidade para 1 mlihão de litros, o que resolveria o problema de falta de água, se fósse subterrânea. Para que o Corpo de Bombeiros forneça cinco mil litros diários ao Hospital Sousa Aguiar é necessário utilizar uma mangueira de 60 metros de comprimento, que possa dar a volta ao prédio e chegar até um reservatório, o que não chega a resolver o problema, porque são gastos, normalmente, 100 mil litros de água por dia.

OUTROS HOSPITAIS

Nos outros hospitais do Rio a situação é quase igual. Na Santa Casa,

que tem 35 enfermarias, o fornecimento de água foi suspenso desde têrça-feira e em algumas enfermarias há dificuldades até para se fazer curativos, preparar a alimentação dos doentes e do pessoal, Foram suspensas também tôdas as operações, porque o corte de energia elétrica naquele local é das 8 até as 11 horas, horário em que elas se reali-

No Hospital dos Servidores do Estado, segundo informações de seu Diretor, Dr. Silvio Moreira, a partir de amanhā só funcionará o ambulatório e as operações só serão feltas se for comprovada a sua urgência. Não há problemas de luz no Hospital dos Servidores do Estado porque ele recebe energia de dois circuitos diferentes.

No Hospital Moncorvo Filho, o Dr. Edgar Rosa Ribeiro informou que o funcionamento está "quase normal", embora as operações sem urgência tenham sido adiadas devido à falta de água e aos cortes de luz, embora o Hospital tenha um gerador proprio. No Hospital Getúlio Vargas, seu Diretor, o Dr. Odemar Almeida Franco, recusou-se a fornecer qualquer informação, enquanto no Miguel Couto e no SAMDU o funcionamento não teve grandes modificações devido à existência de geradores próprios nos prédios.

Coluna do Castello-Quem vai se opor, a Costa e Silva

Brasilia (Sucursal) - Se o Marechal Costa e Silva tivesse condições de receber o apoio político de quantos manifestam ou guardam esperança com relação ao seu próximo govêrno, estariamos na iminência de ver implantado no Pais um Govêrno de união nacional. É evidente, porém, que, pelo menos de saida, não poderá éle agasalhar o que se chama de oposição não formalizada, isto é, os políticos que, no correr do Governo revolucionário do Marechal Castelo Branco, foram sendo postos à margem da lei, nos sucessivos expurgos. O recebimento de tal apoio envolveria compromisso revisionista, que êle não quererá ou não poderá assumir pelo menos antes que se modifique substancialmente a situação do Poder.

Representando éle uma esperança de mu-, dar, é natural que haja esse movimento, essa tendência de somar ao seu lado para que êsse crescimento quantitativo do seu Governo assuma o caráter qualitativo, determinando revisões na conceituação política da segurança nacional. Não se deve esquecer, porém, que há uma base comum ao Marechal Costa e Silva e ao Marechal Castelo Branco, que é o suporte militar, fonte e inspiração da força revolucionária que justifica a presença de ambos no comando. Se há ou se houve desconfianças entre setores que se somam no mesmo proposito geral elas terão sido conjunturais, e terão expressado juizos subjetivos. Na realidade, os militares, sejam da tropa ou da Escola Superior de Guerra, encaram o fenômeno político do mesmo ângulo e estimam de maneira idêntica a idéia da tutela do mundo civil pelas Fórças Armadas.

De qualquer forma, porém, a previsão corrente é que o juturo Presidente Costa e Silva receberá o apoio ou a simpatia das forças oposicionistas legais, partidárias ou não. No MDB, a inclinação nesse sentido é bastante visível, sendo fácil identificar, entre os principais opositores ao Governo Castelo Branco, um momento de aproximação, em passado recente, com o ex-Ministro da Guerra. No MDB há lideranças que se preparam ostensivamente para a colaboração política, enquanto que, na ARENA, os núcleos anticastelistas já trabalham na base de uma perfeita integração com o futuro Govérno.

A própria frente ampla, concentrando seu potencial de fogo na luta contra o atual Presidente, declara-se em expectativa quanto ao futuro próximo, certamente na esperança de que o Marechal Costa e Silva corrija a "usurpação" de que se acusa o Marechal Castelo

Na medida que o futuro Presidente for assimilando essa adesão das correntes oposicionistas, não restará dúvida de que estará promovendo uma revisão, que poderá ser mais ou menos moderada, das concepções atualmente dominantes. Naturalmente, a segurança do seu governo, entre outras medidas de aferição, terá essa, do ritmo de encampação das dissidências revolucionárias, da oposição nãorevolucionária e até mesmo, num futuro mais longinquo, da oposição anti-revolucionária.

Se for êsse o caminho a ser trilhado pelo Governo que se implantará no Pais no proximo dia 15 de março, parecerá igualmente lógico que se construa gradativamente uma nova Oposição, cuja base não poderá ser outra senão a frustração dos que atualmente promovem, no Governo, a reestruturação do poder nacional. Na medida em que o Sr. Carlos Lacerda, por exemplo, for sendo aceito e assimilado pelo sistema dominante, isso importará num esforço de afirmação de correntes antagônicas para ocupar o vazio aberto no cam-po de batalha. A luta prosseguirá, com a troca de posições e a substituição de tropas no terreno. O comando da nova Oposição não ca-beria pessoalmente ao Marechal Castelo Bran-co, contido por considerações de outra ordem, mas caberia certamente a pessoas que hoje se situam na sua área.

Se as coisas se passarem, portanto, de acordo com as previsões, tanto é fácil dizer desde já quem vai apoiar, dentro de algum tempo, o Governo Costa e Silva, quanto quem o vai combater.

A palavra de cima

Os candidatos à Presidência da Câmara estão na convicção de que, no café do dia 31, no Palácio do Planalto, o Presidente esperará que alguns déles desistam da disputa, a fin de facilitar uma solução.

Na bancada da ARENA, malgrado compromissos pessoais assumidos, a maioria continua a esperar a palavra de cima, que os orien-te na escolha do futuro Presidente da Cáma-ra. Não há dúvida de que o Govêrno tem tôdas as condições de fazer o sucessor do Sr. Adauto Cardoso. Basta saber se tem apetite de fazê-lo, numa opção prêvia, ou se prefe-rirá não assumir a responsabilidade da es-

O Congresso

O Senador Auro de Moura Andrade estaria disposto a conceder ao Sr. Pedro Aleixo apenas a presidência das sessões comemorativas do Congresso Nacional.

Rondon satisfeito

O Sr. Rondon Pacheco, Secretário-Geral da ARENA, declara que o sistema bipartidarista está demonstrando ser a forma ideal de arregimentação das fôrças políticas. De um lado, impede o partido-pêndulo, que dá incerteza às composições de Governo; de outro lado, a sublegenda, assegura a manifestação de dissidências e permite a organização democrática das correntes que se integram para um objetivo geral.

Morar em Brasília

Os deputados novos, em sua maioria, estão demonstrando o desejo de morar realmente em Brasília.

Carlos Castello Branco

Brasília assistirá quinta-feira à posse de 432 eleitos para Senado e Câmara

te e très senadores e 409 deputados federais eleitos a 15 de novembro do ano passado serão empossados na quinta-feira, dia 2, tendo a ARENA se mantido como o Partido majoritário no Con-

Todos os senadores eleitos, à exceção de um — o Sr. Meneses Pimentel -. exercerão por oito anos o mandato, e na Câmara a ARENA aumentará a sua bancada de 252 para 277 deputados, enquanto a do MDB cairá de 146 para 142. DINHEIRO E FOLGA

Os deputados e os senadores ganharão na legislatura custo.

Brasilia (Sucursal) - Vin- que se inicia Cr\$ 60 mil por sessão, Cr\$ 1200 mil de subsidios mensais fixos e ainda, Cr\$ 5 milhões de ajuda de custo anual, dividida em duas parcelas, a primeira a ser paga no dia 2.

Poderão faltar quatro dias por mês, o que, somados aos sábados e domingos, dá um total de 12 faltas abonadas, jā que os jetons são também pagos nos fins de semana, haja ou não sessão. Os parlamentares estão isentos do pagamento do Impôsto de Renda sôbre os jetons (diária por sessão) e ajuda de

O nôvo Senado

A nova constituição do Senado Federal é de 48 representantes da ARENA e 18 do MDB, cujos nomes são os seguintes, por Estado:

Acre: Adalberto Sena e Oscar Passos, MDB, e Jose Guiomard e Álvaro Maia, ARENA; Amazonas: Edmundo Levi e Artur Virgilio, MDB; Pará: Catete Pinheiro, Jarbas Passarinho e Lobão da Silveira, todos da ARENA; Maranhão: Clodomir Millet, Sebastião Archer e Vitorino Freire, ARENA; Piaui: Petrônio Portela, José Cândido e Sigefredo Pacheco, ARENA; Ceará: Paulo Sarasate, Meneses Pimentel e Wilson Gonçalves, todos da ARENA: Rio Grande do Norte: Duarte Filho, Dinarte Mariz e Manuel VIlaça, ARENA; Paraiba; Rui Carneiro e Argemiro Figueiredo, MDB, e Domicio Gondim, ARENA; Pernambuco: João Cleofas, ARENA; e Pessoa de Queirós e Ermírio de Morais, MDB; Alagoas: Teotônio Vilela, Rui Palmeira e Arrion de Melo, ARENA; Sergipe: Leandro Maciel, Julio

Leite e José Leite, ARENA; Bahia: Aluisio de Carvalho, ARENA, e Josafá Marinho e Antônio Balbino, MDB; Espirite Santo: Carlos Lindemberg e Eurico Resende, ARE-NA; Rio de Janeiro: Paulo Torres e Vasconcelos Torres, ARENA, e Aarão Steinbruch, MDB; Guana-Gilberto Marinho,

ARENA, e Aurélio Viana e Mário Martins, MDB: Minas: Milton Campos, Benedito Valadares, ARENA, e Nogueira da Gama, MDB; São Paulo: Carvalho Pinto e Auro de Moura Andrade, ARENA, e Lino de Matos, MDB; Goiás: João Abraão e Pedro Ludovico, MDB, e José Feliciano, ARENA; Mato Grosso: Fernando Correla da Costa e Filinto Müller, ARENA, e Bezerra Neto, MDB; Paraná: Nei Braga, Adolfo Franco e Melo Braga, ARENA; Santa Catarina: Celso Ramos, Atilio Fonseca e Antônio Carlos Konder Reis.

ARENA: Rio Grande do Sul:

Guldo Mondim, Daniel Krie-

ger e Mem de Sá, ARENA.

ACRE: 7 deputados — Geraldo Mesquita (ARENA), Mário Maia (MDB), Rui Lino (MDB), Van-

(MDB), Rui Lino (MDB), Vanderiei Danhas (MDB), recicitos;
Jorgo Félix Lavocat (ARENA).
Maria Lúcia de Araujo (MDB) e
Nosser Almeida (MDB), elcitos.
ALAGOAS: 9 deputados — Aloialo Nonó (MDB), Medeiros Neto
(ARENA), Oséas Cardoso (ARENA), Pereira Lúcio (ARENA) e Secismundo Andrada (ARENA). gismundo Andrade (ARENA), re-eleitos; Cieto Marques (MDB), Djulma Falcão (MDB) e Luis Cavalcanti (ARENA), eleltos.

AMAZONAS: 7 de putados — Abraão Sabba (ARENA), José Es-têves (ARENA), Leopoldo Peres (ARENA), reeleitos: Bernardo Ca-bral (MDB), Joel Ferreira (MDB), José Lindoso (MDB) e Ralmundo Parente (ARENA), eleitos.

Parente (ARENA), eleitos.

BAHIA: 31 deputados — Antônio Carlos Magalinhes (ARENA), Edgar Pereira (MDB), Gastão Fedreira (MDB), Holtor Dias (ARENA), João Alves (ARENA), Manso Cabral (ARENA), Mário Piwa (MDB), Nectonovais (ARENA), Mario Piwa (MDB), Nectonovais (ARENA), Oliveira Brito (ARENA), Oscar Curdoso (ARENA), Régis Pacheco (MDB), Rui Santos (ARENA), Teódulo de Albuquerque (ARENA), Tourrinho Dantas (ARENA), Vasco Filho (ARENA), reeleitos: Alves Macedo (ARENA), Clodonido Costa (ARENA), Edvaldo Fiòres (ARENA), (AMENA), Clodonido Costa (AMENA),
Allevaldo Flòres (ARENA),
Fornando Magalháes (ARENA),
Flanequim Dantas (ARENA),
João
Flores (MDB), José Penedo
(ARENA), Luis Ataide (ARENA),
Luis Braga (ARENA), Luis Viana
Neto (ARENA), Nel Ferreira
(ARENA), Consideras (ARENA) (MDB) Odulfo Domingues (ARE-NA), Rubem Nogueira (ARENA).

CEARA — 21 deputados — Alvaro Lins (MDB), Dias Macedo (ARENA), Edilson Távora (ARENA), Edilson Tavora (ARENA), Furtado Lette (ARENA), Flávio Marcílio (ARENA), Leão Sampalo (ARENA), Martins Rodrigues (MDB), Ossian Araripa (ARENA) e Pais de Andrade (MDB), recleitos; Delmiro Oliveira (ARENA). Gurget Valente (ARENA). Figueiredo Correla (MDB), Humberto Bezerra (ARE-NA), Jonas Carlos (ARENA), Jo-sias Ferreira Gomes (ARENA), Manoel Rodrigues (MDB), Padre António Vieira (MDB), Régis Bar-roso (ARENA), Vicente Augusto (ARENA), Virgilio Távora (ARE-NA) e Válter Bezerra Sá (ARENA),

ESPIRITO SANTO — 8 deputados — Dirceu Cardoso (MDB), Floriano Rubim (ARENA), João Calmon (ARENA), Osvaldo Zanel-lo (ARENA) e Raimundo Andrade (ARENA), reeleitos: Antônio Feu Rosa (ARENA), Mário Gurgel

A nova Câmara (MDB) e Parente Prota (ARENA),

eleitos;
GOIÁS — 13 deputados — Celestino Filho (MDB), Emival Caiado (ARENA), José Freire (MDB), Lisbon Machado (ARENA), Pesende Montéiro (ARENA), resleitos; Anapolino de Faria (MDB), António Magalháes (MDB), Ari Valadão (ARENA), Benedito Ferreira (ARENA), Joaquim Cordeiro (ARENA), Paulo Campos (MDB) e Vilmar Guimaraes (ARENA), eleitos;

Guimaraes (ARENA), eleitos;

GUANABARA — 21 deputados

Aduato Cardoso — que não
tomara posse — (ARENA), Amaral Neto (MDB), Breno da Silveira (MDB), Cardoso de Meneses
(ARENA), Chagas Freitas Freitas
(MDB), Jamil Amidên (MDB),
Néison Carneiro (MDB), Valdir
Simões (MDB) reeleitos; Erasmo
Martins Pedro (MDB), Flexa Ribetro (ARENA), Gonzaga da Ga-Martins Pedro (MDB), Fiexa Habeiro (ARENA), Gonzaga da Gama Filho (MDB), Hermano Alves
(MDB), José Colagrossi (MDB),
Lopo Coelho (ARENA), Márcio
Moreira Alves (MDB), Pedro Faria (MDB), Rafael de Almeida
Magalhães (ARENA), Raul Brunini (MDB), Reinaldo Santana (MDB), Rubem Medina (MDB) e Veiga Brito (ARENA), eleitos;

MARANHÃO: 16 deputados MARANIAO: 16 deputados — Alexandre Costa (ARENA), Cid Carvalho (MDB), Eurico Ribeiro (ARENA), Henrique La Roque (ARENA), Ivar Saidanha (ARE-NA), e Renato Archer (MDB), recleitos; Afonso Matos (ARENA), Américo de Sousa (ARENA), Do-mingos Freitas Diniz (MDB), mingos Freitas Diniz (MDB),
Emilio Murat (ARENA), Pires Saboia (ARENA), José Ribamar
(ARENA), Numes Freire (ARENA),
Raimundo Bogea (ARENA), Raimundo Vieira (ARENA), e Temistocles Teixeira (ARENA), e eletos:
MATO GROSSO — 8 deputados
— Rachid Mannede (ARENA), Sal-

— machid mannede (AREMA), Sal-danha Derzi (AREMA) e Wilson Marting (MDB), recleitos; Edil Ferraz (AREMA), Peliciano Figuei-redo (MDB), Garcia Neto (ARE-NA), Marcillo Oliveira (AREMA) Veimar Torres (ARENA), elei-

MINAS — 48 deputados — Aéclo Cunha (ARENA), Aquiles Diniz (MDB), Austregésilo Mendonça (MDB), Austregésilo Mendonça (ARENA), Bias Fortes (ARENA), Colso Passo (MDB), Dnar Mendes (ARENA), Elias Carmo (ARENA), Francelino Pereira (ARENA), Graido Freire (ARENA), Gilberto Faria (ARENA), Guilhermino de Oliveira (ARENA), Guilhermino de Oliveira (ARENA), Guistavo Capanema (ARENA), João Herculino (MDB), José Bonifácio (ARENA), Manuel Taveira (ARENA), Milton Reis (MDB), Monteiro de Castro (ARENA), Nogueira de Resende (ARENA), Monteiro de Castro (ARENA), Nogueira de Resende (ARENA) gueira de Resende (ARENA)

Ozanan Coelho (ARENA), Padre Nobre (MDB), Paulo Freire (ARE-NA), Pedro Vidigal (ARENA), Pinheiro Chagas (ARENA), Renato Azeredo (MDB), Rondon Pacheco (ARENA), Simão da Cunha (MDB), Tancredo Neves (MDB), Uitimo de Carvalho (ARENA), recletos; Edgar Pereira, (ARENA) Aureliano Chaves (AEENA), Edgar Mata Machado (MDB), Gliberto Almelda (ARENA), Hélio Garcia (ARENA), Hugo Aguíar (ARENA), Baista Miranda (ARENA), José Maria Alkmin (ARENA), José Maria Alkmin (ARENA), Luis de Paula (ARENA), José Maria Magalhães (MDB), Magalhães Pinto (ARENA), Murilo Badaró (ARENA), Nosa Carona Dendro (ARENA), Murilo Badaró (ARENA), Nosa Carona Dendro (ARENA), Murilo Badaró (ARENA), Murilo Carona (ARENA), Murilo Badaró (ARENA), Nosa Carona Dendro (ARENA), Murilo Carona (ARENA), Murilo Carona (ARENA), Murilo Carona (ARENA), Nosa Carona (ARENA), Mais Carona (ARENA), Nosa Carona (ARENA), galhães Pinto (ARENA), Murilo Badaró (ARENA), Nísia Carone e Sinval Boaventura (ARENA), elei-

PARA — 10 deputados — Armando Carneiro (ARENA), Armando Correia (ARENA), Gabriel Hermes (ARENA), Giberto Azevodo (ARENA) e João Moneses (MDB), reeleitos; Martins Júnior (ARENA), Ca milo Montenegro (ARENA), Haroldo Veloso (ARENA), Hálio Gueiros (MDB) e Juvêncio Dins (ARENA), eleitos.

NA), Hálio Gueiros (MDB) e Juvêncio Dias (ARENA), eleitos.
PARAIBA — 13 deputados —
Bivar Olinto (MDB), Ernáni Sátiro (ARENA), Flaviano Ribeiro
(ARENA), Hu m b e r t o Lucena.
(MDB), Janduí Carneiro (MDB),
Teotônio Neto (ARENA) e Vital
do Rêgo (ARENA), recleitos; José
Gadelha, Monsenbor Manuel Vieira (ARENA), Pedro Gon di m
(ARENA), Pedro Gon di m
(ARENA), Renato Ribeiro (ARENA) e Wilson Braga (ARENA),
eleitos.

PERNAMBUCO - 24 deputados — Adelmar Carvalho (MDB), Aderbal Jurema (ARENA), Arru-da Câmara (ARENA), Augusto Novais (ARENA), Aurino Valois (ARENA), Costa Cavalcânti (ARE-NA), Geraldo Guedes (ARENA), Herâclito Rêgo (ARENA), José Carlos Guerra (ARENA), Milvercarios Guerra (ARENA), Milvernes Lima (ARENA), Nel Maranhão (ARENA), Osvaldo Lima Filho (MDB), Souto Mário (ARENA) e Tabosa de Almeida (ARENA), releitos; Antônio Nevea
(MDB), Carlos Alberto de Oliveira (ARENA), Cid Sampaio (AREra (ARENA), Cid Sampalo (ARENA), João Lira Filho (MDB), João Roma (ARENA), Josias Leite (ARENA), Osvaldo Coelho (MDB), Paulo Muciel (ARENA) e Tales Ramalho (MDB), elettos.

PARANA — 25 deputados — Acioli Filho (ARENA), Antônio Anibelli (MDB), Braga Ramos (ARENA), Emilio Gomes (ARENA).

(ARENA), Emilio Gomes (ARENA),
Pernaudo Gama (MDB), Hermes
Macedo (ARENA), Jorge Curi
(ARENA), José Richa (MDB),
Lirlo Bertoli (ARENA), Maia Neto (ARENA), Minoro Mialamoto

(ARENA), Renato Celidônio (MDB), e Zacarias Seleme (ARENA), recleitos; Agostinho Rodrigues (ARENA), Alberto Costa (ABENA), Aliplo Carvalho (ARENA), Antônio Ueno (ARENA). Cid Rocha (ARENA), Haroldo Leon Perez (ARENA), Énio Romanholi (ARENA), João Paulino (ARENA), José Carlos Leprevost (ARENA), Justino Alvos (ARENA), Leo de Almeida Neves (MDB) e Moacir Silvestre (ARENA), elei-

PIAUI - 8 deputados - Cha-PIAUI — 3 deputados — Cha-gas Rodrigues (MDB), Ezequia-Costa (ARENA), Heitor Cavaleán-ti (ARENA) e Sousa Santos (ARENA), reeleitos; Fausto Cos-telo Branco (ARENA), Joaquim Parente (ARENA), Milton Bran-dão (ARENA) e Paulo Ferraz (ARENA), eleitos.

RIO DE JANEIRO - 21 depu-ATO DE JANEIRO — 21 deputados — Adolfo de Oliveira (MDB).
Afonso Celso (MDB), Amarai Peixoto (MDB), Daso Coimbra (ARENA), Edesio Nunes (MDB).
Getúlio Moura (MDB), Giênio Martins (MDB), José Maria Ri-beiro (MDB), Mario Tamborin-degui (ARENA) e Raimundo Padilha (ARENA), recicitos: Atair Lima (MDB), Dail de Almeida (ARENA), Edgar Almeida (MDB), José Sali (ARENA), Júlia Stein-bruch (MDB), Luis Brás (ARENA), Mário Abreu (ARENA), Paulo Biar (ARENA), Rockefeler de Lima (ARENA), Rosendo de Sousa

(ARENA) e Sadi Bogado, eleitos. RIO GRANDE DO NORTE - 7 deputados — Aluísio Bezerra, Djalma Marinho, Grimaldi Ribei-ro, Jesse Freire e Vingt Rosado, reeleitos; Aluísio Alves e Teodorico Bezerra, eleitos; todos da

RIO GRANDE DO SUL - 29 deputados — Adilio Viana (MDB), António Bresolin (MDB), Ari Ai-cântara (ARENA), Brito Velho (ARENA), Clóvis Pestana (ARE-(ARENA), Clovis Pestana (ARENA), Euclides Triches (ARENA), Flores Soares (ARENA), Flores Soares (ARENA), Flores Perina (ADB), Jairo Brum (MDB), José Mandelli (MDB), Lauro Leltão (ARENA), Mateus Schmidt (MDB), Norberto Schmidt (ARENA), Tarso Dutra (ARENA), Unirio Machado (MDB), Vitor Issicr (MDB), e Zairo Nunes (MDB), relectos. Alberto Hoffman (ARENA), Aido Fagundes (MDB), Arlindo Kunsier (ARENA), Arnaido Prieto (ARENA), Henrique Henkin (MDB), Amarai de Sousa (ARENA), Mariano Beck (MDB), Nadir Resseti (MDB), Otávio Caruso (MDB), e Vasco Silveira (ARENA), e Vasco Silveira (ARENA) (MDB), e Vasco Silveira (ARE-NA), eleitos.

SANTA CATARINA — 14 deputados — Albino Zeni (ARENA), Aroldo Carvalho (ARENA), Carneiro Lolola (ARENA), Leonoir Vargas (ARENA), Joaquim Ramos (ARENA), Osmar Dutra (ARENA), Osni Régis (ARENA), e Quatro Macarini (MDB), recletos, Ade-mar Ghisi (ARENA), Eugênio Vicira (MDB), Genésio Lins (ARE-NA), Ligia Doutel de Andrade (MDB), Osmar Cunha (ARENA e Romano Massignam (ARENA),

SÃO PAULO — 59 deputados — Alceu de Carvalho (MDB), Ama-ral Furian (MDB), Aniz Badra (ARENA), Autônio Feliciano (ARENA), Arnaldo Cerdeira (ARENA), Atie Curi (MDB), Ba-tista Ramos (ARENA), Broca Fi-(ARENA), Celso Amaral (ARE-NA), Cunha Bueno (ARENA), NA), Curha Bueno (ARENA), Dias Meneses (MDB), Evaldo Pinto (MDB), Ferrat Egrela (ARENA), Franco Montoro (MDB), Hamilton Prado (ARENA), Harry Normanthon (ARENA), Henrique Turner (ARENA), Herbert Levi (ARENA), Ivte Vargas (MDB), José Resegue (ARENA), Lacorte Vitale (ARENA), Lavi Tavares (MDB), Mário Covas (MDB), Mauricle Goulart (MDB), Molalu Turcle Goulart (MDB), Nolalu Turcle Goulart (MDB), Nicolau Turcle Goulau (MDB), Nicolau (MDB), Nicolau (MDB), Nicolau (MDB), Nicolau (M (MDB), Mario Covas (MDB), Mauricio Goulart (MDB), Nicolau Tuma (ARENA), Ortiz Monteiro
(ARENA), Padre Godinho (MDB),
Pedro Marão (MDB), Pilnio Salgado (ARENA), Pereira Lopes
(ARENA), Sussumu Hirata (ARENA), Ulisses Gulmarães (MDB) e
Yukishigue Tamura (ARENA), reeleitos; Adalberto Camargo
(MDB), Ademar de Barros Filho
(MDB), Anacleto Campanela
(MDB), Armindo Mastrocola
(ARENA), Brás Noguelra (ARENA), Gastone Right (MDB), Chaves Amarante (MDB), Davi Lerer
(MDB), Dorival Abreu (MDB),
Edmundo Monteiro (ARENA),
Emerenciano de Barros (MDB),
Francisco Amaral (MDB), Hélio
Navarro (MDB), Israel Dias Novais (ARENA), Marcos Ketzzann vais (ARENA). Marcos Kertzann (ARENA). Nazir Miguel (ARENA). Paulo Abreu (ARENA). Pedroso Paulo Abreii (ARENA), Pedroso Horta (MDB), Rafael Baldacel (MDB), Cardoso Alves (ARENA), Rui de Almeida Barbosa (ARE-NA) e Saltili Sobrinho (MDB),

naldo Garcez (ARENA), José Carlos Telxeira (MDB), Machado Rolemberg (ARENA) e Passos Porto (ARENA), resistos; Augusto Franco (ARENA), Luis Garcia (ARENA) e Raimundo Diniz (ARENA), elcitos.

AMAPA - 1 deputado - Janari Nunes (ARENA), recleito. RONDONIA - 1 deputado -Paulo Nunes Leal (ARENA), cicito

RORAIMA - 1 deputado -Brasil Cantanhede (ARENA).



fabrica sempre o melhor e o mais moderno

equipamento telefónico.



Ouça aqui

conseguiu 24.000 novos telefones

(Há uma lição a tirar dêsse fato.)

No dia 28 de janeiro de 1967, 24.000 linhas telefônicas foram inauguradas em Pôrto Alegre, pelo Govêrno do Rio Grande do Sul, através da Cia, Riograndense de Telecomunicações.

Como isso foi conseguido? Em primeiro lugar, porque o fornecimento das centrais telefônicas foi confiado a uma empresa como a Ericsson, que oferece a maior experiência industrial brasileira no ramo da telefonia. (Mais de 550 mil linhas telefônicas automáticas contratadas e instaladas em cêrca de 300 cidades brasileiras, incluidas Brasilia e 14 capitais estaduais.)

Depois, pela participação efetiva do público no empreendimento, através do auto-financiamento. Esse é o mesmo sistema adotado em inúmeras cidades, a exemplo de São Paulo e Belo Horizonte, onde se instalam 200.000 e 50.000 linhas, respectivamente, do equipamento "CROSSBAR ERICSSON". Em Pôrto Alegre, a Ericsson, seguindo a sua tradição, entregou as 24.000 linhas telefônicas, do mesmo equipamento "CROSSBAR ERICSSON", com antecipação do prazo contratual. E, note-se, trata-se da maior instalação de centrais telefônicas inaugurada nos últimos tempos. Não é algo a aprender?



Sem geólogos os deslizamentos só terão paliativos

Maria Cristina Brasil

geólogos ou até mesmo de engenheiros-geólogos nos quadros do DNER, que diriam com precisão onde um terreno poderia ser cortado para a abertura de uma estrada, sem que isto provocasse a perturbação do perfil de equilibrio do solo, os brasileiros terão que se contentar ainda por muito tempo com as soluções que remediam mas não previnem o deslizamentos dos terrenos.

De acôrdo com vários téc-nicos, uma das soluções ideals, que pelo menos remediaria o sério perigo da queda de barreiras em estradas, é o reflorestamento, utilizado em todos os terrenos em que a estabilização se faz necessária, pois as árvores, além de absorverem a água da chuva, impedem ainda que o terreno receba o impacto muito forte provocado pelas grandes precipitações.

PAPEL DO GEOLOGO

No Brasil, onde a improvisação impera em todos os

Pela total ausência de ramos, ainda não foi compreendida a importância do papel desempenhado pelo geólogo no planejamento de uma estrada.

Este planejamento garantiria uma grande segurança, além de uma enorme economia, já que o estudo geológico do terreno, no qual seriam pesquisados o solo e rochas do local onde se deseja a abertura da estrada, evitaria os sérios problemas e perigos acarretados pelos deslizamentos de encostas - disse o geólogo

Oton Leonardos. Os técnicos precisam conhecer muito bem o terreno para evitar o que acontece com grande frequência: a abertura de uma estrada em local onde já havia ocorrido um deslizamento anos antes e que aparentemente já estava com sedimentação suficiente. Mas tal problema não é encarado com seriedade e competência pelos responsáveis, e acontece que uma estrada aberta em terreno inseguro provocará fatalmente um novo desliza-

das encostas para se saber se ela não é muito forte. No caso de uma grande inclinação, a possibilidade de abertura de estrada no local deve ser abandonada, pois se contrário for o perfil de equilibrio do solo será quebrado e dentro de pouco tempo o terreno começará a ceder, provocando a queda de barreiras — continuou o Sr. Othon Leonardo. Por isso, o que primeira-

mente deve ser condenado são as inclinações muito fortes; mas se de qualquer maneira elas não puderem ser evitadas, as fundações teriam que ser muito bem feitas, inclusive sob o leito das estradas, para que fosse evitado um deslizamento embaixo dele, o que provocaria sua total destruição, como aconteceu na Presidente Dutra, onde além das barreiras que cairam sobre a estrada também houve o desliza-

consequências econômicas e

a perda de vidas humanas.

abertura de uma estrada em

local onde havia ocorrido

um deslizamento, existe ain-

da outro, também provocado

pela falta de técnicos com-

petentes e especializados: a

perturbação do perfil de

— Quando uma estrada é

planejada, uma das primei-

ras coisas que devem ser

observadas é a inclinação

equilibrio do solo.

Mas, além do perigo da

REFLORESTAMENTO

Mas como aquí o geólogo não tem lugar no planeja-

mento, acarretando sérias mento de uma estrada, a única solução é se partir para algo que remedie a ausência de um bom traçado das rodovias.

Uma das soluções ideais, segundo vários técnicos, entre êles o Sr. Francisco Carlos Iglésias de Lima, Diretor do Departamento de Reeursos Naturais da Secretaria de Economia, seria o reflorestamento, "porque é a ausência de florestas que provoca a ausência de proteção".

As arvores de grande porte, no caso da queda de fortes chuvas, receberiam o primeiro impacto da agua. evitando que ela caisse diretamente no terreno. Neste caso, as árvores desempenhariam o papel de con-troladoras da descida da agua, impedindo ainda que, pelo fato de não cair diretamente no terreno, a água carregue consigo detritos e pedras.

Mas, como explicou ainda o Diretor do Departamento de Recursos Naturals, "o reflorestamento seria apenas um item para a minoração dos problemas causados pela falta de competência de nossos técnicos, além de ser uma solução a longo prazo, pois seriam precisos vários anos para que uma encosta ficasse inteiramente coberta por uma densa vegetação, já que para um bom reflorestamento teriam que ser plantadas mudas de árvores para que, quando crescessem, as suas raizes ficassem intelramente consolidadas no terreno".

Além do reflorestamento seriam necessárias

FORMATURA

ainda outras medidas, como por exemplo um bem feito sistema coletor de águas para além de dirigir a agua, impedir que ela carregue consigo detritos, porque não haveria espaço suficiente para a passagem déstes obstáculos.

PROTECÃO

Também o Sr. Antônio Tavares Quintas, membro da Sociedade Nacional de Agricultura, é favorável ao reflorestamento, "pois quando os declives não são protegidos com vegetação recebem uma enorme quantidade de água das chuvas, o que determina a erosão e, em consequência, o arrastamento dos terrenos".

Mas - continua - a vegetação a ser utilizada no reflorestamento teria que ser constituída de preferência por arvores de grande porte, como o ipê, a acácia, ou o eucalipto, que além de serem mais resistentes aosorvem grande quantidade

- As plantas mais rasteiras não oferecem muita segurança, exatamente por não possuirem uma grande rêde de raizes e também porque geralmente secam numa determinada época

O Sr. Antônio Quintas citou o caso do capim-colonião que, quando se torna sêco é queimado por pessoas que nada entendem de agricultura, mas que tradicionalmente usam êste método por acreditarem que éle recompõe o solo para uma no-

- Entretanto as áreas quelmadas não suportam a queda d'água, provocando o deslizamento dos terrenos, pois o solo fica poroso. Se a chuva cai num periodo de quelmadas, a planta perde sua função de almofada protetora. Neste caso, a agua, descendo em grandes quantidades e velocidade, desloca tudo o que encontrar pela frents, inclusive

Também o Sr. Antônio Quintas críticou a ação dos orgãos encarregados das estradas de rodagem, "pois éles precisariam ser mais conscientes, já que não procedem aos trabalhos de proteção das encostas"

- Quando uma estrada é Construida, ninguém quer saber se) terreno é propicio ou ni.o. Além do mais, não são feitos os trabalhos complementares de proteção à obra, não apenas à estrada propriamente dita, mas também às pontes e

Um dos ploneiros na defesa da tese do reflorestamento, como solução ao problema das encostas mal estabilizadas, foi o Sr. Eugênio D'Alessandro, tendo declarado há pouco que "a catéstrofe resultante das chuvas des últimos dias poderia ser evitada se tivéssemos um perfeito serviço de reflorestamento, cuidando tanto das planicies como das encostas dos morros".

O Sr. Eugênio D'Alessandro, que é técnico em silvicultura teórico-prática para o Serviço Florestal de Interêsse Público, disse ainda

que "as enchentes ocorrem no Brasil por faita de conhecimento dos engenheiros e por uma politica errônea em relação ao Serviço de Reflorestamento".

Desde 1911 o Sr. Eugénio D'Alessandro vem alertando as autoridades para a necessidade de se executar um plano florestal no Brasil.

- Adverti que, se não fossem tomadas medidas preventivas e recuperativas, qualquer momento povo e Governo seriam castigados, assistindo a misérias e mortes, perdendo-se um tempo precioso, vidas humanas e dinheiro público que não se

FAVELAS

Mas as estradas não são as unicas atingidas pelos deslizamentos das encostas, pois as favelas também sofrem do mesmo problema.

Entretanto, como disse o Diretor do Departamento de Recursos Naturais, o problema das favelas é práticamente insoluvel, pois favela e vegetação são duas colsas inteiramente antagônicas.

- Como poderia ser feito o reflorestamento dos morros com favelas, se seus moradores são os primeiros a queimar a vegetação para construir seus barracos?

Explicou ainda o Sr. Francisco Iglésias de Lima que "o Rio sempre foi sujeito a fortes temporais, mas os problemas de deslizamentos e desabamentos não eram tão imediatos, pois havia vegetação suficiente para garantir a estabilidade do solo.

Mas, com a proliferação das favelas, os morros foram inteiramente dilapidados, ficando suas encostas totalmente desprotegidas. Nas favelas, por causa das constantes queimadas, o solo está práticamente podre e, ao receber a água da chuya, a tendência natural é o deslizamento. Somente depois da remoção das favelas seria possível a recomposição do solo através do reflorestamento e de um sistema coletor de águas, principalmente em morros multo altos.

Sôbre os morros que possuem ainda alguma vegetação, disse o geólogo Oton Leonardos que "êles mantêm um certo equilibrio. Há um escorregamento lento, mas progressivo, das camadas de barro e saibro das encostas, imperceptivel diretamente, porque se processa por graus insensiveis. Estes deslizamentos, que por força da natureza poderiam se processar sem graves consequências, são geralmente transformados em autênticos aludes em decorrência do deseguilibrio provocado e apressado pelo

Mas parece que, apesar dos depoimentos de técnicos que já se cansaram de alertar as autoridades e órgãos competentes, ainda durante muito tempo os morros vão continuar a cair. rompendo-se em fatlas que deslizam umas sôbre as outras, provocando o soterramento das casas e a obstrucão de ruas e estradas.

Dobradinha saiu para São Paulo

O bilhete 01333, vendido em São Paulo, foi contemplado ontem com o prêmio maior, na extração da Loteria Federal. valendo a dobradinha Cr\$ 250 milhões, enquanto saía para o Rio Grande do Sul o segundo prêmio, de Cr\$ 24 milhões, referente no blihefe 06 332, all vendido. O prêmio de Cr\$ 5 milhões coube ao bilhete 34 308. vendido para Santa Catarina, e os de Cr\$ 4 milhões e Cr\$ 3 milhões, aes bilhetes 20 400 e 34 836, vendidos no Estado do Rio e em São Paulo, respecti-

Foram contemplades com Cr\$ 500 mil, cada um. 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e às nove posteriores so primeiro prêmio, vendidos nos Estados do Rio, São Paulo, Espírito Santo e Guanahara, Correspondentes so milhar final do primeiro prêmio, tiveram prêmios de Cr\$ 500 mil os bilhetes 11 333 (São Paulo), 21 333 (São Paulo) e 31 333 (Espírito Santo), tendo bonificação idêntica os bilhetes 28 558, 12 087, 09 525, 25 630 e 37 106, todos vendidos na Guanabara. Os bilhetes terminados com a centena 333 estão premiados com Cr\$ 80 mil, cabendo Cr\$ 48 mil aos terminados com as dezenas 32 e 36, e Cr\$ 24 mil para as dezenas 30, 31, 34, 35, 08 e 00, importância também a que fazem jus os bilhetes com a terminação em 3.

Castelo vai hoje a Brasilia

Brasilia (Sucursal) - O Presidente Castelo Branco chegará a Brasilia hoje para iniciar, a partir das 7 horas de amanhã, a sua visita de inspeção à Belém-Brasilia, fazendo escalas nas Cidades de Pôrto Nacional, Carolina, Araguaia e Estreito, e chegando à Capital do Pará às 16h50m. Já na têrça-feira à tarde o Presidente da República estará de volta a Brasilia para acompanhar de perto o processo de escolha do novo Presidente da Câmara, pela ban-



Rus de Rozério, 83 - Loja - 31-1383 Méler: R. Megalhtes Couto, 41-8 - 28-0586 Mitardi: Rus José Clemente, 122 - 2-407

ELES NEM RECEBERAM cada da ARENA. O ABRAÇO

início ao programa de diversificação da lavoura cafegira. Café sobrava e, sobrando, criava os problemas que todos já tinham como crônicos: armazenamento, queda de preços e consequente perda de divisas. O Governo decidiu arrancar o que estava sobrando e plantar o que estava faltando. Os cafeicultores teriam, através de um estudado plano de financiamento e assistência, tôdas as facilidades para o planțio de produtôs básicos para e subsistência — feljão, arroz, trigo, amendoim, frutas, mandioca... Plantar só não adianta. E preciso plantar bem e, para plantar bem, é necessária assistência técnica. O País se ressente de técnicos. Mas há uma turma se formando na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, em Piracicaba. O Governo conversou com os moços. Eles já sabiam do plano. Não sabiam é que a execução era imediata. A solução partiu dos rapazes: "Antecipamos a formatura e seguimos para o campo." E isso foi feito, espelhando uma nova mentalidade num País que pretende alcançar rapidamente novas etapas do seu desenvolvimento econômico. Os jovens receberam seus diplomas e embarcaram, à porta da Escola, nos ônibus do INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ, lam para o interior de São Paulo, Paraná, Espírito Santo e Minas Gerais. A pronta adesão dos agrônomos recém-formados e a entusiástica colaboração dos próprios cafeicultoras tornaram possível ao Governo executar, em 4 meses, a primeira etapa do programa de diversificação que estava prevista para 2 anos, com a erradicação de 500 milhões de cafeeiros de baixa produtividade, ou produtores de cafés de má qualidade. Assim se escreve a história de um País onde uma nova mentalidade administrativa está superando fórmulas obsoletas e quebrando velhos tabus.

Agôsto de 1966. O Govêrno, através do INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ, dava



PROGRAMA DE DIVERSIFICAÇÃO DA LAVOURA CAFEEIRA

MELHOR CAFÉ PARA O MUNDO MAIS ALIMENTOS PARA O BRASIL



O Sindicato Das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro solidário com a Companhia Petropolitana:

No instante em que, vítima da conjuntura financeira e econômica, a CIA. PETROPOLITANA, com quase cem anos de atividade na indústria têxtil, com 1 800 operários, foi levada a solicitar concordata, o SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JA-NEIRO, através de sua Diretoria, vem, de público, declarar sua inteira solidariedade aos Ilustres Diretores dessa centenária emprêsa e, especialmente, ao Dr. JOSÉ SOARES MACIEL FILHO, um dos líderes' mais expressivos da classe têxtil, que sempre demonstrou extraordinário espírito público, grande capacidade de luta em defesa da economia industrial têxtil e do complexo social que ela representa.

A Diretoria dêste Sindicato espera continuar a merecer a honra e a satisfação da colaboração dêsses Ilustres Colegas, oferecendo o seu concurso para que possa essa emprêsa, tal como a indústria nacional têxtil, retomar os rumos da grandeza do seu destino.

Não há mais dùvida de

que a Neopolaca vai ser emendada, ou melhor, re-

mendada em quase todos os

seus capítulos. São os proprios homens da ARENA que anunciam essa inten-

ção, inclusive pela bôca de

seu lider, Daniel Krieger, cuja atuação no episódio

mostrou que o panache gaŭcho não morreu com Os-

valdo Aranha e Flores da

Cunha. É claro que há ain-

da uns poucos que acredi-

tam no poder de almas do

outro mundo, e, assim, pen-

sam que ninguém vai ter co-

ragem de modificar coisa

nenhuma após a saida do

Sr. Castelo Branco, Não

ocorrerá tal. Recauchutada

a Presidência da República

e renovado o Congresso

ninguém mais conseguirá

impedir que a Nação res-

taure a sua personalidade.

readquirindo sua dignidade

perante o mundo e perante

a si propria. Ainda que fi-

que no poder a maioria dos

homens comprometidos com

a subversão hierárquica e

jurídica que aí está, os cha-

Simultaneamente com a

mudança de nomes nos or-

gãos da direção nacional,

terá caráter prioritário a re-

visão constitucional. Não há

quem evite. Resta saber co-

mo se conduzirá o Sr. Costa

e Silva em face do proble-

ma. Se ēle possul a percep-

ção politica para compreen-

der que se o Governo não propuser à Oposição o esta-

belecimento de um trabalho

parlamentar em bases de

Constituinte nos primeiros

meses das atividades do

Congresso, no intuito de so-

fucionar de pronto a ques-

tão constitucional, outra

coisa não fará seu Governo

do que discutir emendas e

subemendas à Carta Mag-

na. Pessoalmente não pas-

sará de outro leguleio, por-

Mas, dir-se-à que o as-

sunto não é apenas de per-

cepção. Que o dificil não é

saber o novo Governo dis-

tinguir o caminho certo. Hà

ainda a coragem de agir, de tomar resoluções sem mêdo

de cair do cavalo, Inega-

velmente o Seu Artur-Can-

didato ou o Seu Artur-

Presidente em expectativa

nem parece ser aquèle fer-

rabrás dos tempos da Praça da República. Está outro.

Bom espla-maré, excelente

engolidor de sapos. Só fica olhando a areia correndo na

ampulheta. Nada de ondas

nem marólas. Tá tudo bom,

tá tudo bonito. O dia demo-

rado êsse 15 de março! ... Eta, pôquer chorado! ...

Mas, e depois? Por quan-

to tempo ainda o nôvo Pre-

sidente vai permitir que o

ex- continue a lhe dar min-

gáu na bôca? Dizendo-lhe

com que leis deve governar

e com quais homens pode

Mais do que qualquer ou-tro Presidente brasileiro, o

próximo vai ter a sua sorte

definida em sua primeira

noite. Se na manha seguin-

te, èle não anunciar um pe-

dido ao Congresso para a

ampla reformulação da

Constituição recem-promul-

gada, então, amigos, é por-

que nenhum galo foi abati-

do antes do nascer do sol.

E somente galo-capão can-

tará por quatro anos neste

Pais. Se chegar a tanto ...

conversar.

Carta

do leitor

Vexames do Trânsito

O Sr. Antônio Conceição diz que gostaria "de saber se os responsáveis pela en-

genharia de tráfego do Ser-

vico de Trânsito não se ve-

xam de parar seus carros

sistemàticamente no cruza-

mento da Praça Paris com a

alamêda que vem da Rua do

Catete, em relação à qual o

fluxo de transito que deman-

da a Zona Sul tem muito

mais movimento". Observa

que "igual fenômeno se re-

gistra na esquina de Gene-

ral Severiano com Av. Pas-

teur, onde a parada é sem-pre obrigatória. Não é pre-

ciso ser técnico para se de-duzir que os sinais, nesses

lugares, estão mal coorde-

nados ou invertidos, pois

não se cuida que o tráfego

maior tenha sempre que es-

perar pelo menor". Em se-

guida, lembra que "para ir-

se do Passeio Público até a

Rua Frel Caneca, pela Ave-

nida Mem de Sá, pára-se até 10 vêzes seguidas, em

todos os sinais, o que de-

monstra a falta de coorde-

nação dos mesmos em rela-

ção à via principal. Daí se pode deduzir o pouco caso

que faz o Serviço de Trânsi-to pelos que têm de trafe-

gar pelas ruas - mesmo de

ônibus - onde uma peque-

na técnica poderia tornar

menos mortificante o sacri-

ficio do tráfego carioca"

Concluindo, afirma que "o

que nos admira é saber se

não se amolam de anos após

anos sofrerem também os

mesmos problemas, sem ne-

nhuma providência. O vexa-

me que causam aos outros,

não lhes será vexatório? Ou

será que não se vexam?"

mados donos do caos.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 29 e 30 de janeiro de 1967 Diretor:

Editor-Chefe: Alberto Dines

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Distensão

A importância transcendente do nôvo Tratado de Moscou, que proibe o uso do espaço para fins militares, deve ser aferida não só pela natureza mesma do documento — o mais importante celebrado entre o Leste e o Ocidente desde 1963 - senão também pelas circunstâncias que ceream a sua assinatura. Entende-se a União Soviética com os Estados Unidos e a Inglaterra no preciso momento em que a China continental, embora internamente dividida por uma luta de poder, irradia a sua agressividade primitiva para tôdas as direções, não poupando mesmo - antes pelo contrário - os seus vizinhos de fronteira e de ideologia. O Tratado, portanto, transmite desde logo uma nota de distensão na área explosiva da política internacional, porque isola a China de Mao e da Guarda Vermelha, na sua fúria indomada, e consolida a frente de nações mais interessadas na preservação da paz.

Daqui por diante teremos, sem nenhuma dúvida, desdobramentos da maior relevância a partir do nôvo acôrdo, pois já não se trata de jôgo interminável e triturante das negaças diplomáticas, mas de uma conquista física e palpável, que sacramenta vários anos de negociações de alto nível. Os que ainda duvidavam do interêsse da União Soviética em resolver à margem da guerra de extermínio as suas divergências com as democracias ocidentais não podem deixar de levar na devida conta o acôrdo agora assinado e reavaliar as suas interpretações. O Tratado independeu, por exemplo, do que acontece no Vietname, e da escalada norte-americana. O Govêrno de Moscou não pediu, para assinar o documento, a opinião de Mao Tsé-tung, nem a de Ho Chi Minh. O que viu foi o Govêrno de Pequim responder à decisão soviética com o convite a diplomatas para assistirem a um documentário sôbre as explosões nucleares chinesas.

As repercussões do Tratado serão consideráveis. Resta saber que influência o acôrdo projetará na política externa brasileira, pois é sabido que ainda não nos demos conta das mudanças substanciais havidas nas relações entre o Leste e o Oeste. O Brasil oficial continua vendo os dois blocos separados por un conflito apocalíptico de idéias e de objetivos táticos. A nossa política externa desconhece que, a partir de 1962, quando Kruschev deu a ordem de regresso aos navios que transportavam os foguetes para Cuba, um nôvo têrmo de entendimento se estabeleceu entre a União Soviética e os Estados Unidos, de maneira a alterar os conceitos e cálculos preexistentes, quanto aos riscos da guerra e às esperanças de paz.

De qualquer modo, o Tratado de Moscou constitui um sinal de alívio e de otimismo para o destino da humanidade, e isto é o que mais interessa. A evidência se encarregará de convencer os mais céticos e os menos argutos.

Confiança

O Presidente eleito, em declarações feitas nos Estados Unidos, para a televisão brasileira, assinalou que sentiu em sua viagem à volta do mundo um nôvo conceito em relação ao Brasil. Esta aura de confiança, restabelecida a curto prazo, é indispensável a um País ainda carente do afluxo de capitais estrangeiros e necessitado de ajuda internacional para desenvolver-se em ritmo acelerado. Não há dúvida de que a confiança externa decorre da pontualidade no pagamento das obrigações internacionais, condição que restaurou o credito junto às entidades financeiras. A estabilização do dólar contrasta fortemente com as oscilações violentas, registradas nos anos que antecederam à crise de 64. O saldo apreciável, acumulado em divisas, e o incremento das exportações, que registram recorde em nossa economia, asseguramnos boa posição internacional.

O futuro Governo Costa e Silva conta, pois, com um conjunto de fatôres favoráveis a uma tomada de posição que não dê a idéia de subordinação a interêsses de outras nações, nem da postura humilhante a que nos submetiam a insolvência e a impontualidade na quitação de dívidas externas. A recuperação do conceito junto aos governos estrangeiros e às entidades de crédito internacional deve ser aproveitada com nôvo espírito.

Uma das componentes da expectativa nacional, em relação ao Govêrno que se instala em marco próximo, emana de uma parcela do empresariado nacional, onde convivem num mesmo nível de dificuldades tendências que já se justapõem numa posição nacionalista, de inspiração emocional. É que o ímpeto normativo do atual Govêrno não dá tréguas à iniciativa privada. Através de uma sucessão de leis e regulamentos, as emprêsas são sacudidas por inovações que exigem um prazo de maturação para apresentar resultados. Antes, porém, que se façam sentir os efeitos das altera-

cões, aparecem novas obrigações. A pressa é velha inimiga da perfeição.

Já que o atual Governo não arrefece o seu furor normativo, cabe ao que vai sucedê-lo entender como prioritária a tarefa de transmitir segurança ao setor privado. A tranquilidade política, reconquistada por fôrça da conjuntura excepcional, provou não ser fator exclusivo, pois o afluxo de capitais externos não se processou no volume desejável. Descurou o Governo de garantir uma progressão lenta nas modificações fiscais e normativas, também indispensável.

A circunstância de poder o Govêrno alterar, a seu talante, as condições de funcionamento das emprésas, é em si mesma altamente negativa para o clima de estabilidade indispensável às atividades econômicas. A nova Constituição, fixando uma série de providências para o campo das atividades econômicas, estabeleceu fronteiras que liberam o futuro Governo das tentativas e incertezas normativas, a título experimental. Atendo-se às modificações que sejam essenciais é imprescindíveis, dará à iniciativa privada a segurança de que ela precisa para assumir tôda a parcela que lhe cabe no esfôrço de desenvolvimento. De resto, sem a contrapartida da estabilidade no campo empresarial, perdurará a hesitação do capital estrangeiro, que já não se satisfaz com a estabilidade política.

É com a noção realística do quadro atual que o futuro Govêrno poderá providenciar para que a participação privada no processo de desenvolvimento seja acelerada. É também por esta via segura que se dissipará a formação de uma tempestade emocional, sob a aparência nacionalista.

Cumpre ao próximo Govêrno ter em conta o quadro atual, tanto nas causas do impasse empresarial como nas consegüências políticas, em via de assumir forma indesejável.

Falência

O hospital público passou a ser, no Brasil, um símbolo de ineficiência; e ineficiência mais grave do que qualquer outra, porque se traduz em desrespeito e agressão à vida humana, Quando as calamidades se abatem sobre nos, o drama dos hospitais se revela com maior escândalo, mas a verdade é que êles se mantêm em permanente estado de falência, e cada dia fornecem abundante ilustração de uma irresponsabilidade quase criminosa. Vimos agora, no episódio das enchentes, os numerosos casos de hospitais públicos reduzidos à total inanidade, porque desaparelhados tanto para a emergência como para a rotina. Hospitais sem éter e sem gaze, hospitais sem luz, sem médicos disponíveis, sem um mínimo de recursos para justificar-lhes a existência como expressões da presença do Govêrno no campo da saúde pública e da

A calamidade dos nossos serviços hospitalares dispensa a fúria dos elementos para produzir as suas consequências. Basta ler o que está constantemente nos jornais: adultos e crianças morrendo à falta de medidas urgentes de socorro ou sendo até mesmo repelidas por torpe burocracia que chega a requintes de crueldade. As reclamações e as denúncias se repetem, mas parecem causar apenas a indignação das vítimas diretas ou daqueles que ficaram para chorar sobre o crime dos res-

Não há explicação capaz de justificar êsse quadro deplorável que, estranhamente, se inculcou como uma tradição na experiência brasileira. Os hospitais do Estado, os prontos-socorros, os servicos médicos da Previdência Social ganharam na opinião pública uma imagem equivalente a câmaras de tortura e por isso mesmo infundem generalizada reação de mêdo. Quem quer que precise da assistência médica oficial sabe que se dispõe a enfrentar o pior, até o extremo de perder a vida por conta da negligência ou da impericia, quando não pela penúria de recursos, dos mais especializados aos mais elementares. A falta de alternativa viável, já que os hospitais particulares cobram a sua maior eficiência em preços quase sempre escorchantes, exacerba o aspecto dramático do pro-

Mas a tudo isso os governos se mostram insensíveis. Há um Ministério da Saúde e há Secretarias de Saude que parecem situados fora dêste mundo, inteiramente perdidos em suas questiúnculas administrativas. O Ministério, sobretudo, ninguém tomou ainda conhecimento de sua existência autônoma, pois nada difere do tempo em que era simples departamento da Pasta da Educação. Na história negra dos hospitais públicos, os Ministros, suas verbas e suas habilidades políticas se acrescentam como um capítulo de sinistra inutilidade.

Carta de 67 obriga velhos liberais a voltarem à mocidade

Balbino, que se impôs o te montada. trabalho de estudo critico da nova Constituição, concluiu que nela estão incluidos todos os instrumentos necessários ao exercicio do poder unipessoal. Da análise do texto e da identificação dos propósitos que animaram os redatores do projeto original e das emendas aprovadas pelo Congresso, estabeleceu êle que ao Executivo foram concedidos todos os recursos para ação irrespondivel.

Da conjugação de dispositivos, tarefa imprescindivel para, a compreensão do texto da Carta, o Sr. Antônio Balbino observa que os demais Podêres - Legislativo e Judiciário — estão inferiorizados diante da potencialidade de meios e de autoridade conferidas ao Presidente da Repú-

Num ponto a Carta é casuistica — quando procura remédios para atender às conveniências de um desejo expresso pelo estilo de pensar dos que chegaram ao Govêrno em abril de 1964. Dentro desse objetivo, a Revolução reclamou e obteve uma Constituição normativa. Isto é, com o propósito de institucionalizar o excesso revolucionário; a Revolução a t u o u sectàriamente e conquistou uma

O Senador Antônio 1967 está estratègicamen-

O trabalho crítico do Senador Antônio Balbino não está concluido ainda. mas êle já se declara aturdido com uma constatação: a de que não são dados como conquistas definitivas e indiscutiveis os direitos e garantias individuais.

Sua escola de formação jurídica é a mesma dos que assessoram, no assunto, o Governo revolucionário chefiado pelo Marechal Castelo Branco. Entre os que a integram aparentemente havia apenas a distinção quanto ao uso de métodos para se chegar a fins de algum modo comuns a todos êles. A Constituição para

estudo dessa geração foi

a de 1891, que mereceu decantação. Derrogada aquela Carta, inscritos nas Cartas posteriores certas garantias e direttos individuais, abandonou-se em seguida, de modo sistemático, a preocupação quanto àqueles conceitos. Avançou-se e, no terreno jurídico, estudou-se e se agiu em função da melhoria social, relegando-se a segundo plano tudo o mais que se relacionava com as individualidades.

De acôrdo com pensamento do Sr. Antônio Balbino, aqui apresentado sumariamente, a Revolução de 1964 provocou Constituição que a satis- um retrocesso: colocou faz. Em suma: a Carta de em debate, dando-lhe in-

crivel atualidade, assunto que se tinha como superado e enraizado nos sentimentos de figuras de responsabilidade e do homem comum.

- De repente - comentou êle - vimo-nos. ante a polémica sura preendente em tôrno dos direitos e garantias indi-

O que parecia definitivo e irreversivel, a Revolucão de 1964 mostrous que não o era. A frustração dos liberais formados: sob ésses influxos unte a Constituição de 1967 assim se explica: sentem-se inibidos de terem de usar argumentos que lançaram, na juventude, para impor pontos-de-vista finalmente aceitos e vigentes até a Carta de 1946.

Comando do MDB só sai por maioria

O Senador Oscar Past sos, Presidente do MDB;3 declarou não estar nas suas cogitações a iniciativa de colocar seu cargo à disposição do Partido, por pressão dos novos parlamentares.

- Temos a confiança da maioria de nossos companheiros. Quando nos faltar essa confiança; então, sim, não teremos. como nem por que insistir em continuar na direção partidária.

O lider oposicionista disse não existir no Partido nenhuma restrição ao debate sobre qualquer tema, inclusive quanto às questões internas.

Os dois regionalismos

Barbosa Lima Sobrinho

Terra de Caruaru, ja nos havia evidenciado a José Condé. Tão poderosa essa presença, como se o ficcionista não houvesse saído de sua terra e fôsse encontrando elementos de fixação nas conversas de todos os dias, com os próprios autores e participantes desses sucessos, soterrados sob o pêso dos trinta anos decorridos, desde que êles se haviam registrado na cidade do agreste pernambucano, banhada pelo curso ainda hesitante do Rio Ipojuca.

Como se José Condé não houvesse saido de lá... Mas uma dúvida me assalta. Se êle houvesse continuado em Caruaru, estariam todos êsses episódios, e as personagens que os viveram, presentes à sua memória? Existem realmente dois regionalismos: o da presença e o da saudade. Catulo da Paixão Cearense, por exemplo, entregou-se à poesia sertaneja depois que se afastou do sertão. José Lins do Rêgo encontrou o engeno por tôda a parte em em razão de uma proque viveu. Virgílio Várzea sentiu a fascinação das marinhas contemplando as cidades em que morou. Guimarães Rosa encontrou o grande sertão tanto mais presente quanto mais dêle se afastava, nos caminhos do mundo.

Mas também existe o regionalismo da presença. Como o de Valdomiro Silveira. Como o de Mário Palmério. Como o de Simões Lopes. Como tan-

tos outros, que se sentem quando consideramos ção voltando à terra que a fêz brotar. São escritores que não se interessam pelos outros ambientes. Que não sabem compreender senão as pessoas com que conviveram, na terra natal. E a gente fica sem saber qual a fonte mais poderosa de inspiração, se a presença, se a

O caso de José Condé

caberia na galeria dos prisioneiros do cenário da juventude. Há tentativas em outras direções. Mas nunca está tão presente como nas estórias de sua Caruaru. Por isso é que não é fora de propósito falar, em relação a êle, dos escritores telúricos. Ninguém, entretanto, pensaria nessa palayra diante, por exemplo, de Machado de Assis. Mas o nôvo livro de José Condé, Pensão Riso da Noite, vem de nôvo testemunhar que continuam poderosamente vivas, na sua alma, as impressões de trinta anos passados. Ou que êle vive cura do tempo perdido. E se ainda podemos achar qualquer coisa de anedótico na trigamia de Ezequias Vanderlei Lins, Seu Quequé, nem por isso as personagens que o acompanham deixam de ser profundamente humanas.

Na sua fabulação, o episódio das três espôsas conformadas e satisfeitas poderia parecer inverossimil. Ganha, porém, contôrno de realidade,

perdidos, quando afasta- que as espôsas iludidas riqueza de episódios, que dos da gleba em que se estão convencidas de que o rincão natal consegui- radicaram. Jorge Amado não poderiam receberra gravar na memória de vai retemperar a inspira- mais do que recebiam de Seu Queque, mesmo que cada uma delas fôsse es pôsa monogâmica e não uma simples participante de uma triplice sociedade conjugal. E tôdas se defendiam a seu modo, uma satisfeita com a importância social, que o marido lhe dava, outra passando de uma viuvez enclausurada a um matrimônio a meia ração, a terceira obtendo compensações vantajosas, para as ausências do marido A monogamia pressupõe moldura apropriada, numa vida estável e regular, que nenhuma delas poderia encontrar num caixeiro-viajante, com a atividade e a eficiência de Seu Quequé.

Mas se essas e outras páginas se fazem valer. no livro de José Condé, pelo pitoresco e burlesco. de suas cenas e de suas figuras, há outras esto-b rias de uma intensa hu manidade, como a do velho Nô e a da velha Geo. Ou mais precisamente como Dona e Geo. São dois contos antológicos. E dois quadros de um sofrimento profundo, emo que as palavras não têm muito o que fazer e o autor antes sugere do que descreve as persona-19 gens, que personificam on que há de mais sagrado, e doloroso, na alma feminina, a resignação ilimitada, silenciosa e humilde, em que a vida cobra juros extorsivos, pelas migalhas de felicida-sir de, proporcionada quase que por equivoco.

Eleva-se a 1500 o total de mortos em todo o Estado do Rio

mortos no sul do Estado do Rio, principalmente nas regiões de Itaguai, Pirai e Paracambi, segundo revelou ontem o Delegado Valdir Cabral, emissário do Secretario de Segurança fluminense às áreas assoladas.

Só na Cidade de Pirai, foram identificados 24 corpos, trabalho que vai ficando cada vez mais dificil porque giariamente são encontradas outras pessoas soterradas, cujos corpos já não tem condições de ser identificados.

ISOLAMENTO

As localidades de Caiçaras e Cacarias (Municipio de Pirai) foram as mais atingidas pelas águas, sen-do que em Cacarias — onde quase toda sua população de 300 pessoas foi dizimada continua isolada do resto do Estado.

Equipes do Batalhão de Carros de Combate, aquartelado em Valença, trabalham na desobstrução da estrada de acesso à Usina Nilo Peçanha, nas proximida-des do Ribeirão das Lajes, onde os técnicos procuram recuperar as instalações danificadas pelas águas e pe-

AGUACEIRO

As lavouras de Macaé foram destruidas na madrugada de ontem por um temporal que também deixou em perigo as casas dos agricultores porque o dique existente na Zona Rural da Cidade ficou muito chelo e poderá não resistir à pressão das águas.

Engenheiros do Departamento Nacional de Obras contra a Séca, porém, trabalharam desde sexta-feira para conter a água na reprêsa de Macaé, cercandoa e reforçando-a com centenas de sacos de areia.

AS CHUVAS

A situação ontem pela manha era de expectativa na Zona Rural da Cidade, porque as chuvas haviam cessado e o tempo começaræ a melhorar.

O Prefeito de Macaé, Sr. Aristeu Ferreira, comanda pessoalmente a ação de emergência e de reparos nas áreas inundadas, não podendo calcular ainda os prejuizos. O centro de Macaé, por sua localização, nada sofreu com o aguaceiro, estando normal as atividades de sua população.

UBA ATINGIDA

Belo Horizonte (Sucursal) - Um temporal de duas horas em Ubá, anteontem, destruiu varias casas, arrastou duas pontes e provocou trés rompimentos na adutora que abastece a Cidade de

A adutora terá de ser reparada com o auxilio de carros de boi e burros, pois fica em terreno acidentado, e os técnicos não se arriscain a prever quando será restabelecido o abastecimen-

O Prefeito Francisco de Fellipo informou que a Prefeitura não possui recursos para recuperar as zonas atingidas. Disse que a União deve a Ubá Cr\$ 40 milhões de quotas do Impôsto de Renda e Cr\$ 50 milhões de contribuições diversas, acrescentando que a emergência o levará a pedir ajuda ao Govêrno do Estado.

As familias desabrigadas estão alojadas em salas de um grupo escolar e não é possivel saber-se quando suas casas serão reconstrui-

TELEFONES PARAM

São Paulo (Sucursal) -Dos 300 mil telefones desta Capital, 5300 estão sem funcionar.

Oitenta operários da Companhia Telefônica Brasileira trabalham na remoção dos defeitos nas estações atingidas pelos temporais da semana passada.

AUXILIO

No Rio um avião DC-4 da Força Aérea Argentina aterrissou ontem à tarde no Aeroporto Internacional do Galeão, trazendo medicamentos e quase cinco toneladas de leite em pó, para as vitimas das inundações e desabamentos no Estado do Rio, oferecidos pelo Governo daquele país.

O Embaixador argentino no Brasil, Sr. Mário Amado. estêve presente e ficou encarregado de encaminhar às autoridades sanitárias fluminenses as 63 mil doses de soros antidiftério e antitifico, de estreptomicina, penicilina e terramicina, trazidas a bordo do apare-

Abastecimento pode ter colapso

Itaguai (De Alvaro Caldas e Hamfi-ton Correia, enviados especiais) — O abastecimento de produtos hortigranjeiros e de frutas está na iminência de sofrer um colapso em virtude da destruição parcial na região de Itaguai das lavouras que abastecem o Rio, e da obstrução das estradas entre esses locais e os grandes centros, impedindo a salda da parte da produção não destruída pelos chuvas e enchentes dos rios.

Enquanto alguns lavradores estão pensando mesmo em abandonar a agricultura por falta de recursos e em consequência das enchentes periódicas, ou-tros fizeram um apêlo às autoridades no sentido de que déem prioridade à reconstrução das estradas destruídas para salvar ainda toneladas de alimentos ameaçados de apodrecer por falta de trans-

A AMEACA

Outra ameaça que o Govêrno terá que enfrentar, se não providenciar logo a re-construção das estradas, será o aumento considerável do número de flagelados. Os pequenos agricultores que foram parcialmente atingidos estão sem condições de vender sua produção e na iminência de sair dos distritos e povoados menores para pedir socorro às autoridades em Itaguai.

Tôda a produção da região, constituída em sua maioria de bananas e outras frutas e legumes, era transportada em caminhões-feira para o Rio, numa média de 20 veículos por dia.

Segundo os lavradores Distritos de Mazomba, Serra do Matoso e de inú-meros povoados próximos de Itaguai, sòmente na primeira semana os bananicultores tiveram um prejuizo de Cr\$ 50 milhões, que deverá aumentar para Cr\$ 70 milhões na próxima, se não forem reparadas as pontes e estradas.

Aos agricultores que plantam legumes retenção da produção causou prejuizos avaliados em Cr\$ 40 milhões. Suas plantações, conhecidas no local como "labrancas", constituidas principalmente de tomate, chuchu, rabanete, sal-sa, alface, repôlho, quiabo e outros legumes, foram as mais atingidas, pois todas as baixadas nas cercanias de Itaguaí foram inundadas pelas chuvas.

Em alguns pontos, como nas margens do Rio Cai-Tudo, no caminho de Itaguaí para o Distrito de Mazomba, as aguas inundaram uma extensa baixada e ainda permanecem um metro acima do solo, o que forçou os lavradores a abrir uma comporta permitindo seu escoamento novamente para o leito do rio.

ATENDIMENTO GERAL

O Hospital São Francisco Xavier, no Centro de Itaguai, tornou-se o local mais importante da Cidade nos últimos dias. Para lá vão todos os atingidos pelas enchentes, à procura de assistência e socorros médicos.

O número de médicos foi aumentado ontem de três para olto, com a requisi-ção por seu Presidente, Dr. Gilson Braga, de todos os médicos que dão plan-tão e que agora estão trabalhando inin-terruptamente. São êles o doutorando Edson Ribeiro e os Drs. José Muniz Freire, que é o Diretor, Danilo Machado, Mário Braga, Wagner Mendes e a acadêmica Marieli Pereira Neves.

Somente ontem, apesar das precárias condições de funcionamento do hospital, foram atendidas mais de 500 pessoas. Conforme a gravidade do caso são encaminhados para o Grupo Escolar Clodomir Vasconcelos e o Patronato São José, dirigido por padres suiços da Ordem Servos da Caridade de Obras Sociais.

No hospital, depois de medicados, ficam apenas senhoras e crianças, e os doentes mais graves, muitos em perigo de vida em virtude das fraturas sofridas, e que estão alojados na enfermaria.

Fora os casos de fraturas e escoriações mais graves causadas pelos desabamentos, aumentou ontem consideravelmente o número de desabrigados, principalmente crianças, que chegam com gri-pe, diarréia e infecção na garganta. São todos atendidos pelos médicos do Hospital, apesar da escassez de medicamentos e víveres e da falta de luz durante a noite.

O QUE FALTA

Segundo uma relação fornecida pelo Presidente do Hospital São Francisco Xavier, há falta dos seguintes medicamen-tos: Dextran Vein-Scap; antibióticos; ácido, acetil salicílico; sóro antitetânico; tetrex; antidiarrélcos; anginopen; penici-lina G-sódica; sulfato de ferro; mether-gin ou ergonocina; ataduras gessadas pa-ra fraturas, esparadrapos; benzetacil; ga-zes: furacin liquido para curativos em fezes; furacin líquido para curativos em fe-rimentos expostos, um dos casos mais comuns; sôro glicogênico; cloro porque a água está tó da contaminada e as últimas pastilhas acabaram ontem. E mais uvilon, plasma, adenoplasma, dextran, agua oxigenada e lidermicina.

Para o abastecimento do Hospital precisa-se de arroz, mate, óleo, mantei-ga ou margarina, extrato de tomate, fei-jão e sabão, uma vez que o Hospital es-tá alimentando mais de 300 pessoas por

Ao mesmo tempo que o Hospital São Francisco Xavier recebia ontem um auxi-lio da Cruz Vermelha Brasileira, que mandou copos, talheres, leite em pó, cober-tores, fraldas, vestidos para senhoras e enxovais para crianças, Itaguaí, recebia um auxílio do Governo do Parana, através do Piano de Alimentos para o Brasil, do Governador Paulo Pimentel. Chega-ram quatro caminhões com seis mil quilos de batata cada um, distribuídos em 1 200 sacos de cinco quilos. Os sacos fo-ram levados para o Hospital e para es locais onde estão os flagelados, e distribuídos à população na Associação Comercial e Industrial da Cidade.

MORTE NA SERRA

Do grupo de 300 famílias de peque-nos lavradores que habitavam a Serra do Matoso, a 15 quilómetros de Itaguai, cêrca de 150 pessoas morreram, entre homens, mulheres e crianças, em virtude dos deslizamentos e das enchentes, Sòmente 26 cadáveres foram localizados e enterrados, segundo o depoimento do es-coteiro Nélson Rodrigues, que chefiou anteontem uma patrulha ao local.

O grupo, constituido por mais dois escoteiros, o Capitão Abel, da Polícia Militar, e mais três voluntários, levou qua-se um dia para chegar ao alto da serra. A devastação "dava a impressão de que uma bomba caiu no melo do povoado destruindo tudo".

Conduzido até a Rais da Serra por uma viatura do Exército, o grupo, que levou carne seca, macarrão e mantimentos para os sobreviventes, fêz o resto do percurso a pé, subindo e descendo mor-ros em mais de 14 horas de caminhada. Segundo o escoteiro Néison Rodrigues, o problema mais urgente não é a remoção dos sobreviventes, nem a procura dos cor-pos que permanecem enterrados e são denunciados pelo mau cheiro e pela nuvem de urubus, mas sim a reparação das es-tradas destruídas, a fim de permitir a ida de equipes de socorro ao local, que poderão também salvar a lavoura.

O cálculo dos mortos e desaparecidos, segundo o escoteiro, foi feito pelo núme-ro de casas destruídas, que é muito grande, levando-se em consideração ainda que em cada casa moram em média três

O único sobrevivente de uma das familias, o lavrador José de Azevedo, que se encontra internado com várias fraturas no Hospital de Itaguai — êle perdeu o pal, a mãe, três irmãs e mais dois lavradores que com éles moravam - disse que só se lembra de inúmeras trovoadas por volta das 20 horas de domingo passado, seguidas de pancadas fortes de chuvas e de um estrondo mais forte que o atirou ao chão. Imediatamente, parte da casa desabou com o péso dos detritos e pedaços de árvores arrastados pela chuva. Salvou-se agarrando num pedaço de

No Patronato São José, no lado de mais de 250 flagelados, estão os irmãos Valdomiro e Valmir Vitorino de Sousa, de 14 e nove anos, que moravam também na Serra do Matoso com seus país. Três dos irmãos de Vitorino morreram e seus pais estão internados em estado grave no Hospital de Itaguai.

Conta Vitorino - que desceu o Rio Mazomba agarrado numa tora de madeira — que éle já estava dormindo quando foi despertado pelo barulho dos relâmpagos e pela chuva já dentro de sua casa, derrubando paredes e arrastando tudo, tal era a fôrça da correnteza.

- Várias vêzes cai do pau em que estava montado — continua Vitorino, que disse não ter sentido mêdo da escuridão e da enxurrada - para montar novamente, e assim prosseguir por longo tempo, até sua marcha ser detida por um monte de bananeiras. Dormi ali e ao acordar fiz. manha seguinte fui para casa, encontrando tudo destruído.

Seu irmão de nove anos viveu aventuda semelhante, sendo encontrado no dia seguinte atolado na lama.

Limpeza da Tijuca é desordenada

Os trabalhos de limpeza, da Tijuca prosseguiram ontem — exclusivamente nas ruas centrais — cada vez mais lentos e sem qualquer coordenação: os operários preocupam-se em acumular a lama sóbre as calcadas e não são poucos os pontos em que a rêde de esgotos está obstruída e os detritos emergem em grande quantida-

A falta de caminhões, em algumas ruas, tem prejudicado a desobstrução: na Paula Brito, os operários colocaram sóbre as calcadas o material retirado das rédes de esgotos e águas pluvias, que logo voltaram a se congestionar, devido às chuvas caldas na Tijuca nas últimas 48 horas.

SEM COORDENAÇÃO

Os trabalhos de ontem começaram às 9 horas. Os trabalhadores dos Departamen-tos de Limpeza Urbana e de Estradas de Rodagem, reuni-dos na Praça Saens Peña, dividiram-se em turmas e seguiram para es ruas determina-Conde de Bonfim e Uruguai. Carrinhos de mão, vassouras e enxadas foram distribuídos a cada grupo.

Sem qualquer orientação, os operários trabalham com lentidão, limitando-se a transferir a lama da rua para a calçada. Não apareceram ontem os caminhões para o transporte de detritos e em muitos pontos as calçadas estão intransitáveis pela grande quantidade de

SOLUCÃO

A separação entre as canali-zações de esgotos e as de drenagem, inexistente em algupartes da Cidade, é uma solução apresentada pelo Pla-no Doxiadis para facilitar o escoamento das águas pluviais, mas que não terá eficiência se não for eliminada a principal causa da obstrução das galeries: as favelas.

Segundo os técnicos que trabalharam na elaboração do Plano Doxiadis, feito por encomenda do Governo passado concluído em 1965, as favelas - provocando a erosão dos morros e o aumento de detritos - e o desmatamento desordenado contribuem grandemente para a obstrução das galerias, jú precárias em condições normais

Os técnicos da firma Doxiadis afirmant que a principal providencia para a melhoria do sistema de drenagem, que provoca grande parte das inundações na Cidade, é a conservação permanente e mesmo com tempo bom, para garantir o seu funcionamento em qualquer condição, e não restringir ésse serviço apenas nos dias que se seguem às en-

Por falta quase total de dados, informações e plantas do sistema de drenagem da Cidade na época em que foi feito o plano, os técnicos não puderam fazer um projeto especifico para a sua expansão.

Coberturas em Copacabana RUA BARÃO DE IPANEMA, 32

Vendemos. Duplexes. Para entrega em dezembro próximo. Atendimento no local, das 9 às 18 horas. Ou no Departamento de Vendas de H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 173, 14.° andar — Tel.: 31-1895.

Negrão achava "remota" a possibilidade de chuvas violentas como as de 1966

Falharam as previsões do Governador do Estado, de seus assessôres diretos, dos geólogos e meteorologistas, que várias vêzes consideraram "remota" a possibilidade de novas chuvas como as do ano passado, e multos chegaram a afirmar que "chuvas como aquela só de 100 em 100 anos".

Felizmente para o Rio, o aguaceiro que calu na madrugada do dia 23 localizou-se com forte intensidade apenas na Floresta da Tijuca, mas se tivesse desabado sobre outras áreas, onde existem favelas densamente povoadas - reconhecem agora os técnicos -, estaríamos hoje sob efeitos de nova catástrofe, semelhante a de 66. UM OUTRO QUADRO

A localização do temporal no Alto da Boa Vista, onde o Serviço de Meteorologia registrou um índice pluviométrico de 162 mm, no dia 23, e 177 mm, no dia 24, trouxe graves consequências só para a Tijuca, devido às nascentes do Rio Maracanã, localizadas na floresta daquele bairro. O rio desceu caudaloso daquela região e, ao atin-gir a Usina, sofreu forte obstrução de árvores e outros detritos saidos da floresta, no seu trecho canalizado sob o Largo da Muda, fazendo com que as águas se libertassem sobre a Rua Conde de Bonfim.

Fora disso, não houve malores danos à Cidad , pois a chuva — superior a 150 mm — não atingiu outras zonas densamente povoadas, limi-tando-se à floresta da Tijuca. Um dos principais agentes de destruição é o pique violento e demorado de uma chuva, de forma que se as da semana passada tivessem se precipitado sobre morros e favelas, o quadro teria sido semelhanto ao do ano passado, com perdas de vidas e desabrigo de milhares.

Isso demonstra às autoridades estaduais que tôda prevenção para evitar os danos dos temporais foi muito pouco pao que poderia ter sucedido Cidade, caso as chuvas se desviassem para outras zonas tão habitadas quanto a Tijuca.

AS FAVELAS

Com relação às favelas, onde Estado não tomou completas providências para a proteção dos moradores, existem muitas que as próprias autoridades reconhecem como em situação critica, podendo sofrer muitos desabamentos depois de uma chuva de forte intensidade e muita duração.

Comparando-se as últimas chuvas com as de janeiro do ano passado, verifica-se que, na Praça Barão de Corumbá, em 1966, registrou-se o índice pluviométrico de 287 mm no dia 11

e 271 mm no dia 12 de janeiro; em Laranjeiras, foi de 192 mm, dia II, e 191 mm dia 12; ng Praça XV, foi de 237 mm no dia 11 e 166 mm no dia 12 (recorde de 24 horas).

As chuvas dêste ano, no Alto da Boa Vista, não estiveram longe desses índices, pois foram de 162 mm no dia 23 e 177 mm no dia 24, embora na Penha, por exemplo, a precipi-tação tenha sido de apenas 11 mm no dia 23 e 8,9 mm no

Fortes chuvas ainda poderão desabar sobre o Rio neste verão e a Cidade evidentemente não está preparada para recebê-las, principalmente nas encostas dos morros, onde estão ns favelas, muitas das quais deveriam ter sido removidas como solução única para impedir futuras catástrofes.

PREVISAO

O JORNAL DO BRASIL publicou em outubro do ano passado uma reportagem de duas paginas mostrando tudo o que o Governo fizera para prevenirse contra nova catástrofe e mostrando sinda tudo o que restava por fazer ou que não fora sequer programado. Apontou aquela reportagem, sob o título de O Verão Traz com as Chuvas o Medo de Novos Desabamentos, que o próprio Esta-do reconhecia a existência de 50 pontos críticos sujeitos a desabamentos nas encostas dos morros e que as favelas estavam como antes, sem que uma delas sequer tivesse sido removida.

Após diversos editoriais do JORNAL DO BRASIL e de uma campanha que se seguiu, imprensa do Rio, o Governo deu verbas ao Instituto de Geotécnica para as primeiras obras naqueles locais críticos e foram intensificados os trabalhos da limpeza das galerias de águas pluviais que, com as recentes chuvas, demonstraram poder resistir - limpas - muito mais tempo aos piques das chuvas.

Técnicos levantaram as perdas

Com a estimativa de 1 500 mortos, mais de quatro mil flagelados, destruição da lavoura e pecuária, o Sul fluminense será percorrido a partir de amanha por assistentes sociais e técnicos em agricultura, num trabalho de levantamento dos prejuizos causados pelas enchentes.

Itaguai, Pirai, Paracambi e Barra do Pirai constituem o primeiro drama do Govêrno estadual a se instalar na têrça-feira. O Sr. Jeremias Fontes já demonstrou a sua preocupação quanto à situação financeira do Estado, advertindo que não tem condições de, sòzinho, recuperar a região flagelada.

IMPROVISAÇÃO

As chuvas deste verão, embora não tenham apanhado o Governo fluminense de surprêsa, encontrou a máquina administrativa sem qualquer organização para o socorro à região flagelada, notando-se em todos os setores de assistência a improvisação de métodos, cujos resultados deixaram a desejar.

A recuperação das estradas fol dificultada pela própria disposição dos trabalhadores do DER, que até térça-feira passada não haviam recebido os vencimentos de dezembro, porque o órgão não tinha recursos e a Secretaria de Finanças alegava não dispor de numerários para a suplementação da verba.

SALVAÇÃO

A proximidade da região flagelada à Guanabara foi a salvação, porque, antes mesmo de o Govêrno fluminense tomar conhecimento da gravidade da situação, ambulâncias da Secretaria de Saúde carioca e tropas do Exército já iniciavam os trabalhos de socorro às vítimas das enchentes.

Só ontem, devido à gravidade da situação, o Govérno fluminense determinou à sua Secretaria de Trabalho que instalasse postos permanentes nos municípios atingidos e iniclasse o levantamento dos prejuízos. A Secretaria, no entanto, não tem recursos para desenvolver os trabalhos.

O Ministério da Coordenação dos Organismos Regionais, por determinação do Presidente da República, será o responsável pela recuperação da região flagelada, excetuando-se a la-

voura, entregue a outros órgãos. Paralelamente ao levantamento da região por parte de assistentes sociais, helicópteros com técnicos

13

agricolas fotografarão as áreas dos municiplos do Sul fluminense que tiveram a lavoura destruida pelas chu-

REMEDIOS

O Diretor do Departamento de Trabalho, Sr. Continentino Porto, segulu ontem para Itaguai, levando remédios para o hospital do Município que, embora com mais de 250 feridos, tem funcionado só com três médicos e uma estudante de Medicina.

O mesmo funcionário foi responsavel pela distribuição de um caminhão de feljão, arroz e batata, adquiridos no comércio de Niteról com a verba destinada ao socorro de flagelados. Temem as autoridades, no entanto, que na próxima semana falte alimentos para mais de quatro mil flagelados abrigados em prédios públicos de todo interior do Estado.

DIFICULDADE

Segundo a decisão do Ministro da Coordenação dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçaives de Sousa, as casas destruidas serão reconstruídas, depois de formadas comissões de moradores para a verificação de cada caso. Temem as autoridades a exploração de pessoas inescrupulosas que, passando-se por flagelado, tentem consegúir verbas do

O Banco do Brasil, segundo confirmação do Ministro às autoridades fluminenses, val prorrogar o vencimento de tôdas as dividas de financiamento agricola na região flagelada e concederá novos empréstimos para a recuperação das plantações.

As chuvas dêste verão prejudicaram duplamente centenaș de familias desabrigadas pelas enchentes de janeiro do ano passado, principalmente em Petrópolis, onde mais de 300 pessoas aguardam na antiga estação ferroviária e no Sindicato dos Ferroviários que o Govérno solucione o problema da reconstrução de suas casas.

Em Campos, encontram-se flagelados das enchentes do último ano, abrigados nas cocheiras destinadas às exposições agropecuárias daqueles municípios. Trajano de Morais e Santa Maria Madalena, no Centro-Norte fluminense, estão com mais de duas centenas de flagelados e mais de 20 pontes destruídas por trombasd'agua do início deste ano.

A reconstrução das casas e a replantação da lavoura não constituem sozinhas, a solução para o problema das enchentes no Estado do Rio. Um levantamento das condições de habitação na zona rural é necessário porque, com a precariedade da construção e a localização próxima aos rios, novas chuvas poderão repetir o flagelo.

As regiões de maior densidade

populacional, os municipios do Sul

fluminense, há muito vêm reclamando a dragagem de rios e o seu saneamento, medidas que só poderão ser tomadas por órgão do Govérno federal, tal o investimento necessário. De qualquer forma, o problema Imediato é a recuperação de dezenas de corpos que se encontram soterrados, a recuperação da pequena lavou-

ra e a reconstrução das centenas de

casas destruídas pela fúria das águas. O Ministro da Coordenação dos Organismos Regionals (MECOR), Sr. João Gonçalves de Sousa, enviará amanhã ao Presidente da República uma exposição de motivos solicitando crédito especial de 15 500 milhões para assistência às populações atingidas pelos temporais, a reconstrução de casas, aquisição de bens e utensi-

lios e a recuperação das lavouras. O Ministério dos Organismos Regionais enviou ontem ao Km 58 da estrada Rio-São Paulo e a Pirai dois caminhões com cinco toneladas de alimentos para os flagelados, suprindo a região, que está sendo assistida ainda pelo Exército e o Govêrno fluminense, de feijão, arroz, farinha, carne seca, açúcar, sal, macarrão, óleo de soja e leite em pó.

AÇÃO COMUNITARIA

Os alimentos enviados pelo ME-COR serão distribuídos por grupos de ação comunitária formados por pessoas influentes na região e por oficiais do Exército das tropas sediadas nas áreas atingidas.

O Ministro João Gonçalves, após

manter entendimentos com o Minis-A Predilecta tem atraido tério da Agricultura, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Instituto Nacional do Desenvolvimento Agricola e Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural, resolveu que êsses grupos de ação comunitária ficarão responsáveis também pela assistência às populações desabrigadas, promovendo paralelamente o levantamento completo dos prejuizos dos lavradores e da destruição de suas la-

AGORA, A PREDILECTA

RUA **URUGUAIANA** 60/62 ENDERÊÇO DE ELEGANČIA FEMININA

a preferência feminina com o que há de mais elegante em modelos de calçados e bolsas. A menina-môça também sabe que na Predilecta ela encontra sempre

FAZ PARTE, COM OUTRAS IMPORTANTES ORGANIZAÇÕES, DA OPERAÇÃO CEMIGUA. CEMIGUA É UMA CAMPANHA DESENVOLVIMENTISTA É PROGRESSO E OTIMISMO EM AÇÃO NUM MOVIMENTO CÍVICO-SOCIAL TODOS JÁ ESTÃO GANHANDO COM CEMIGUA E V. TAMBÉMI

mais um elo

A PREDILECTA/ CEMIGUA

na corrente de **PROGRESSO E OTIMISMO**

MILIONARIA "aquele estilo lançado hoje". DA GUANABARA

OBRIGAÇÕES REAJUSTAVEIS DO TESOURO - TÍTULOS PROGRESSIVOS DO ESTADO DA GUANABARA - DINHEIRO VIVO QUE CRESCE TODO DIA

CEDULA

Voz de astronauta gravada em fita é pista-chave

Cabo Kennedy (UPI-JB) - Uma fita magnética com a voz de Grissom, White ou Chafee, em que se teria denunciado o fogo a bordo da Apolo-1, é a principal pista da Comissão Especial de Investigações que, ontem de manhã, iniciou pesquisas minuciosas para apurar as causas do acidente que vitimou os três astronautas e retardou o programa espacial norte-ame-

A Comissão, presidida pelo Diretor do Centro de Pesquisas de Lanley, Floyd Thompson, é Integrada pelo Diretor de Pesquisas e Engenharia do Centro de Vôos Tripulados de Houston, Max Faget; Diretor de Contrôle de Qualidade do Programa Apolo, George White; Diretor de Operações de Cosmonaves de Cabo Kennedy, John Williams, pelo cosmonauta Frank Borman.

ALARME

A noticia de que um dos cosmonautas acusara o in-

cêndio a bordo foi divulgada pelo Diretor do Programa Apolo, General Sam Philips, em entrevista coletiva. ontem. "Fogo na cosmona-ve" foram as palavras ouvidas, antes que as comunicações com a Terra se interrompessem.

As autoridades tentarão identificar o astronauta que deu o alarme, através da fita gravada.

OS PRIMEIROS

Grissom, White e Chafee são os primeiros astronautas a morrer na luta pela conquista do espaço sideral. O acidente com a Apolo-1 determinará um atraso de pelo menos très meses no programa norteamericano, tempo mínimo necessário para montar a cápsula Apolo-2 no local em que sua predecessora foi

A Apolo-1 deveria levar os très astronautas ao espaco a 21 de fevereiro, no primeiro vôo da nova fase iniciada pelos Estados Unidos, para fazer descer um homem na Lua. O Diretor-Geral da ANAE, James Webb, declarou que o programa espacial continuară, apesar da tragédia.

ESFÓRÇO CONTINUA

"A Nação sente esta grande perda. Mas sabemos que seu desejo (dos astronautas) é de que o pais prossiga na exploração do espaço, com seus vôos tripulados. E precisamente o que pretendemos fazer" - assegurou.

Esse objetivo foi reiterado pelo Secretário-Executivo do Conselho Nacional de Aeronáutica e Espaço, Edward Welsh, ao dizer que os Estados Unidos não cessarão seus esforços para a conquista do cosmos.

Virgil Grissom tinha 40 anos e era um dos astronautas mais experientes dos Estados Unidos, com duas missões espaciais já realizadas; Edward White, de 36 anos, foi o primeiro norteamericano a flutuar pelo espaço fora da cabina. Apenas Roger Chafee era ca-

Cabo Kennedy (UPI-JB) -Os corpos dos astronautas Vir-gil Grissom, Edward White e Roger Chafee continuarão no hospital da base de Cabo Kennedy até o dia dos funerais, que ainda não foi marcado, enquanto prosseguem as investigações para apurar as causas do incêndio que destruiu a Apolo-1 em teste de vôo simulado, provocado, ao que parece, por uma faisca num dos circuitos elétricos da

cápsula. Um dos cosmonautas chegou a denunciar o fogo a bordo, mas o incêndio foi instantāneo — a capsula estava cheia de oxigênio e material de alta combustão — e os deixou completamente carbonizados em seus assentos, não lhes dando tempo a tomar as medidas previstas: deixar a cabina e correr até o elevador instalado no tópo do foguete

Um sistema de circuito fechado de televisão transmitia

Funeral ainda não foi marcado as imagens dos astronautas à torre de contrôle, a centenas de metros da plataforma. quando repentinamente viu-se um clarão na neve e as comunicações se interromperam. Faltavam 10 minutos para o lançamento simulado, as escotilhas da cápsula estava m herméticamente fechadas e Grisson, White e Chafee em seus assentos, olhando para a frente, em posição de vôo. As-

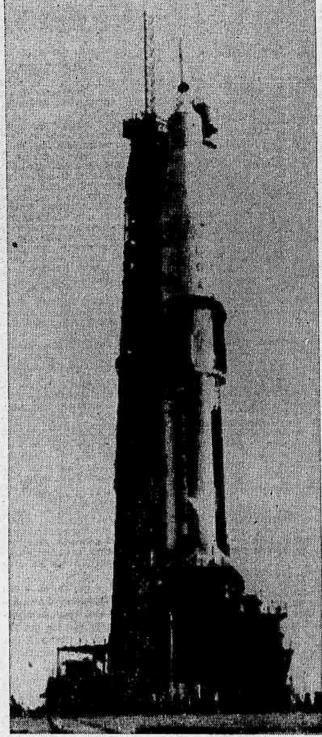
sim foram encontrados. Em virtude de falhas no sistema de comunicações e de suprimento de exigênio, a contagem regressiva fôra paralisada e a experiência de vôo simulado já se atrasava de duas horas. Um dos funcioná-rios da ANAE, Paul Haney, informou que, quando o incêndio começou, a capsula estava desconectada de sua parte inferior e, assim, utilizava suas próprias fontes de energia, não se alimentando com energia da Terra (como ocorre quando se dá o reingresso à atmosfera terrestre). Ignora-se, até o momento, de que circuito elétrico partiu a faisca que provocou o incêndio instantâneo na Apolo, de vez que se achava cheia de oxigênio puro, tendo os fios elétricos, o material isolante, as roupas espaciais e os assentos revestidos de plástico fornecido o combustível para fogo, Eram 18h31m (hora local), e os astronautas se encontravam a bordo há onze horas, desde as provas em

Uma espessa fumaça enchia a cabina e os cadáveres dos três cosmonautas só foram removidos quatro horas mais tarde, depois das investigações necessárias. Tinham os pulmões destruídos, sua roupa espacial carbonizada. Devem ter tido morte instantânea, já que o fogo se propagou em frações de segundo, graças ao sistema de suprimento de oxigênio que circula dentro dos trajes espa-

NADA DE QUEBRA-CABECAS

CONHECA O BRASIL

ANTES DO INCÊNDIO



O, foguete Saturno na plataforma antes do incêndio (UPI)

(nos colocamos as coisas no lugar para V.)

TURISMO NACIONAL

ANAE dá a primeira versão oficial

Eis a integra do primeiro comunicado da ANAE sôbre o acidente:

'Os astronautas Virgil I. Grissom, Edward White e Roger Chafee morreram num rapidissimo incêndio durante a realização de uma série de testes com o veiculo 204 Apolo Saturno em Cabo Kennedy.

O incêndio ocorreu enquanto os astronautas se encontravam na nave espacial, durante a contagem regressiva de um teste de vôo slmulado. O acidente ocorreu às 18h31m — 21h31m de Brasilia — quando faltavam 10 minutos para o lançamento simulado.

A nave espacial se encontrava a uma altura de 66 metros, na plataforma de lançamento, sôbre o veículo impulsor Saturno-1. As escotilhas da nave estavam fechadas. Os grupos de emergência encontraram densa fumaça quando abriram as escotllhas.

Vinte membros do grupo de lançamento foram tratados de inalação de fumaça na enfermaria de Cabo Kennedy. A tripulação, os três astronautas, tinha entrado na capsula às 15 horas -18 horas de Brasilla. Foram encontradas pequenas dificuldades durante a contagem, no contrôle de ambi-

nicacões. Todos os dados disponiveis só serão divulgados no fim da investigação."

ente e no sistema de comu-

NOVOS PORMENORES

As 22h50m de sexta-feira, porta-vozes da ANAE divulgaram o seguinte comunica-

"Vinte e sete membros do corpo de segurança da plataforma de lançamento foram intoxicados pela inalação de fumaça, quando tentaram chegar até os astronautas que tripulavam o Apolo-1.

O pessoal subiu à tôrre aproximadamente quinze minutos depois do momento do acidente. A fumaça era tão densa que mesmo os membros do corpo de segurança que estavam com máscaras ficaram intoxicados. Quando um dos homens era obrigado a voltar, enquanto tentava chegar ao local onde estavam os astronautas, outro ocupava seu lugar. Assim, todos sofreram em consequência da fumaça, porém receberam tratamento e foram liberados, com exceção de dois, que permanecem em obser-

Très médicos subiram à torre logo que as condições o permitiram: Dr. M. E. Gallager, da Pan American; Dr. G. Fred Kelly, do Centro de Naves Espaciais Tripuladas: e Dr. Philip N. Freeland, Capitão da Fôrça Aérea norteamericana".

Agência Tass manifesta pesar

Moscou, Washington, Nova Iorque e Roma (UPI-JB) — A Agência Tass divulgou minutos após o acidente "com muito pesar" a notícia da morte dos três ' cosmonautas norte-americanos. retransmitida a seguir pela Rådio de Moscou para todo o interior do pais.

Um operário soviético entrevistado por correspondentes americanos limitou-se a afirmar que foi "uma tragédia. Esperamos - acrescentou - que seja a última da exploração do espaço". Uma mulher comen-tou: "estou muito sentida, principalmente por causa de White. Vi fotografias dêle com

JOHNSON

Em mensagem enviada às fa-Presidente Lyndon Johnson expressou o "sentimento de pesar da nação. Três valentes jovens — acrescentou — deram sua vida a serviço da nação. Deploramos esta grande perda e nosso coração está com suas familias".

MCNAMARA

O Secretário de Defesa Robert McNamara identificou a luta pela conquista do espaço com a travada pelos EUA no Vietname: "nossos bravos em uniforme, estejam no Vietname ou nas fronteiras do futuro, estão pesarosos como todos nos pela trágica perda de três aviadores garbosos e diligentes. As familias do Tenente-Coronel Virgil Grissom, do Tenente-Coronel Edward White e do Capitão-de-Corveta Roger Chafce enviamos nossa mais profunda condolência.

HUMPHREY

O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, disse que seu país, de agora em diante, progredirá mals ainda na conquista do espaço. A lembrança da contribuição dêstes homens - prosseguiu -

que no futuro viajarem pelo espaço.

EISENHOWER

Em Palm Desert, Califórnia, o ex-Presidente Dwight D. Eisenhower considerou o desastre de Cabo Kennedy como "uma trágica perda para tóda a nacao". Em declaração dada por um de seus porta-vozes o ex-Chefe de Estado norte-americano expressou que "o aciden-te que custou a vida de três de nossos valentes, capazes e altamente preparados astronautas, constitui uma trágica perda para tóda a nossa nação. A Sra. Eisenhower e en fazemos chegar às suas familias a expressão de nosso mais profundo pesar. Nossos pensamentos e orações estão com éles.

U THANT

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, enviou a seguinte mensagem às familias dos mortos:

- Os homens do espaço quase sempre correm graves riscos para realizar este trabalho em nome da humanidade. Sel que a comunidade internacional, representada pelas Nações Unidas, lamenta as suas mortes e sente-se agradecida pelos sacrificios que fizeram

ITALIA

De Roma, o Presidente Italiano Giuseppe Saragat enviou telegrama ao Presidente Lyndon Johnson, lamentando a morte dos astronautas. O texto do telegrama é o seguinte:

- Pessoalmente e em nome Excia, o pesar que atingiu o coração de todos os italianos devido ao atroz desastre que é uma pena nacional para o grande e livre povo norte-americano e um grave golpe para a ciência espacial. A morte dos astronautas também prova que a corngem de vosso grande país triunfará porque os Es-

será um estímulo para todos es tades Unidos sempre deram to que no futuro viajarem pelo mundo cientistas e heróis.

INGLATERRA

O maior cientista espacial da Grá-Bretanha, Sir Bernard Lovell, diretor do Observatório de Jodrell Bank, disse ontem que a morte dos astronautas Grissom, White e Chafee era um "triste e doloroso episódio do programa espacial".

Sir Lovell participou des operações de rastreamento de vários satélites e naves espaciais soviéticas e norte-americanas, inclusive a do voo da Gemini-4, com Grissom, que inaugurou a série de viagens cósmicas com dois tripulantes.

PESAR NO RIO

O Presidente da Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro, Sr. José Sales Lemos, em telegramas enviados ao Go-vêrno norte-americano e pa ANAE, manifestou o pesar da diretoria e dos associados da entidade pela morte trágica dos três cosmonautas no incêndio da cápsula Apolo I.

A Sociedade permanecerá de luto durante tres dias. Nos telegramas o Sr. José Sales Lemos lembra que na "Ciência houve e haverá sempre aquéles que, direta ou indiretamente, se sacrificam em prol do progresso".

DISPOSITIVO FALHOU

O Presidente da Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro estranhou o acidente, especialmente a falha do dispositivo que deveria ejetar os cosmonautas. Lembrou o Sr. Sales Lemos que os testes da ANAE são realizados com inúmeras medidas de segurança, e que, na base de lançamento. os computadores eletrônicos acompanham minuciosamente o movimento de tódas as peças e engrenagens das naves. Supões o Sr. Sales Lemos que o calor, provocando dilatações, deve ter sido o respon-

Projeto Apolo atrasa vários meses

Cabo Kennedy (UPI - JB) - O programa norte-americano para o envio de um homem à Lua - que já estava atrasado em três me-. ses — sofrerá mals vários meses de atraso em consequencia do desastre com a cápsula Apolo I, que se incendiou na plataforma, matando seus tripulantes Grissom, White e Chafce.

Mesmo que seja possível o recondicionamento da capsula, os peritos americanos só determinarão o reinicio das experiências do programa Apolo - que custou US\$ 23 bilhões aos Estados Unidos - quando forem descobertas as causas da explosão, seguida de incêndio, que matou os três cosmonautas.

O plano original do Programa Apolo previa a realização de dois vôos orbitais tripulados de longa duracão: o do Apolo I e um segundo vôo três meses depois. Esse segundo voo foi cancelado em novembro por causa de um desastre com a espaçonave em experiência de terra na Califórnia e do atraso no vôo da Apolo I.

A Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço

determinou o cancelamento do segundo võo Apolo para não atrasar ainda mais a execução do programa, que prevê o desembarque do primeiro norte-americano na Lua em 1969.

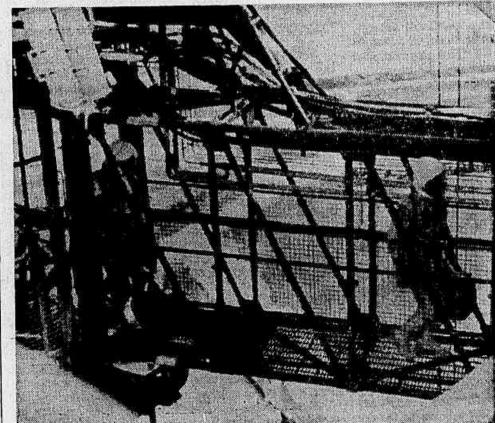
savel pela falha do dispositivo

TESTES

de ejeção.

Com o desastre ocorrido com a Apolo I, os técnicos americanos terão de repetir tôda a série de experiências já realizadas. É possível que a cápsula Apolo I, que ficou bastante dafinicada pelo incêndio, tenha de ser substituida pela capsula da segunda Apolo.

RUMO A MORTE



Grissom e White dirigem-se para a cápsula Apolo em sua última caminhada antes do fim (UPI)

HOTEIS

através de contratos firmados, o PLANO DE TURISMO NACIONAL, garante a manutenção, a longo prazo, de diárias fixas e especiais para incrementar o turismo no Brasil.

Você conta com Hoteis de categoria a preços estáveis.



TURISMO

A REALTUR inaugura uma tase inédita no turismo brasileiro. O PLANO DE TURISMO NACIONAL, lhe oferece assistência, facilidades e, acima de tudo, establização de custos. Agora V. pode verdadeiramente conhecer as nossas colsas, contando com um trabalho sério, eficiente, garantindo as melhores condições para sua viagem e aproveitamento integral do seu tempo.

> reservas, passagens e passeios sensacionais. Não há tempo a perder. Tudo está preparado para receber V. e tudo está a seu dispor no instante que V. chega. Traslado, restaurantes, lates, pontos pitorescos, facilidades que só a pesquisa e o conhecimento de muitos anos de turismo podem lhe proporcionar.

consulte seu agente de viagens



Os homens perdidos no espaço

Departamento de Pesquisa-

"Só há uma maneira de morrer ali dentro: o suicidio do cosmonauta". (JB, 14-12-65). Esta era a resposta que os cientistas norte-a mericanos costumavam dar, em tom de ironia, quando surgia qualquer defeito no disparo ou vôo da capsula Gemini. Mas a histózin dos perigos que os cosmoamericanos e soviéticos enfrentaram vai muito

mais além desta simples res-

po la irônica dos cientistas. Antes mesmo de Gagarin subir ao espaço (12 de janeiro de 1961) os irmãos Judica-Cordiglia, que construiram e mantem·a única estação particular de escuta espacial, gravaram o que parece ser as últimas pa-lavras de vários cosmonautas soviéticos. As duas gravações mais evidentes são de 28 de novembro de 1960 e 2 de fevereiro de 1961: eram pedidos de SOS de astronautas que parecem não ter podido voltar. As gravações depois de Ga-garin são mais numerosas. Os irmãos Judica-Cordiglia se arriscam mesmo a citar os nomes de alguns dêsses homens perdidos: Aleksei Graciev, Ivan Kaciur, Ghennady Zwodozky, Serentim Schibotin Petr Dolgov, Vasili Zwodowsky e Alek-sei Belokonev. A União Soviética chegou a imprimir um sêlo comemorativo anunciando oficialmente a morte de três cosmonautas: P. Fedossenk, J. Ussyskim e A. Wasemkop.

Em 1961, o próprio Virgil Grissom, que seria o comandante do primeiro vôo da nave Apolo, quase morreu afogado quando a astronave Mercurio naufragou depois de cair no

No dia 20 de outubro de 1962, fambém o cosmonauta soviéțico Lodovski teve problemas com sua nave no espaço, Pouco depois de ter sido colocado em órbita, as suas mensagens, a principio normais, tornaramse fracas, e Lodovski confessava que se sentia mal, sem ánimo e que desfalecia.

Em 1965, a Voskhod-2 teve grandes dificuldades ao voltar à terra: chegou em chamas com vários instrumentos des-

truidos, e um desastre major só foi evitado pela habilidade dos cosmonautas Leonov e Baliatev.

Por duas vezes, em 1965, fracasson o lançamento da Gemini-6: no dia 25 de outubro o foguete Agena, que devia serde alvo a Schirra e Stafford num encontro cósmico, explodiu no ar, minutos depois de sua partida. Em dezembro, em outra tentative, os dois cosmonautas se salvaram graças ao seu prodigioso sangue frio: três segundos depois da ordem de partida o foguete Titā ainda continuava fixo no seu lugar. Encerrados na Gemini-6, Schirra e Stafford sa-biam que estavam em cima de uma enorme carga de combustivel do foguete lançador. Bastava que se produzisse um pequeno escapamento de oxigênio líquido para que êle explodisse, transformando em cinzas o foguete, a cabina e os dois ocupantes. Schirra e Stafford continuaram imperturbavels, esperando as ordens da Tôrre de Contrôle.

A seleção dos astronautas exclui pràticamente a morte por razões biológicas. Restavam, portanto, apenas os motivos

mensagens como a que os italianos captaram.

3 — Motores retrofoguetes funcionando na direção errada. Nesse caso, em vez de voltar, a nave irá para mais longe. .

4 — Nave voltando à atmosfera de modo irregular, e sendo destruida pelo atrito. Fol o que aconteceu a Leonov e Beliniev.

5 — Explosão da nave no espaço. Pouco provável mas possivel causada por escapamento de combustivel dos tanques ou por avaria no sistema de oxigênio, onde há garrafões de alta pressão. (JB 28-10-65)

seus planos falharam por causa

de uma queda na banheira.

Hoje é diretor de uma fábrica

de refrigerantes e assessor da

ANAE. Como Shepard, ficou

com uma infecção num ouvido,

que o deixa frequentemente

Carpenter foi o quarto cos-

monauta americano a ir ao es-

paço. Depois de seu vôo, em

1962, sofreu um acidente de

lancha nas Bermudas que o

afastou definitivamente. Em

1965 pediu licença e voltou a

Marinha para realizar experi-

ências submarinas. Agora diri-

ge um dos setores de progra-

mação espacial dos Estados

Com a morte de Grissom,

Schirra foi o indicado para substituí-lo no comando da

Apolo I. Ele tinha acabado de

deixar Cabo Kennedy para ir a

Houston, de avião, quando

ocorreu o acidente em que o

tronautas que participaram dos

vôos Mercury. Comandou tam-

bém a Gemini-5 e é um dos co-

tados para um võo à Lua. Com

o võo da Gemini, os Estados

Unidos quebraram o recorde so-

viético de horas de voo tripu-

lado, com um total de 225 ho-

Grissom morreu.

ras e 15 minutos.

Dos sete primeiros agora restam dois tentar a carreira política, mas

Centro Espacial de Houston (UPI-JB) — O grupo dos primeiros sete astronautas americanos escolhidos há oito anos atràs ficou recuzido a apenas dois - Gordon Cooper e Walter Schirra -- com o desaparecimento do veterano Virgil Grisson, morto com seus companheiros Edward White II e Roger Chaffee, dentro de uma cápsula Apolo em chamas.

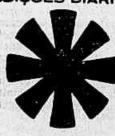
Dos quatro elementos restantes, um alnda não viu a Terra do espaço — Donald Slayton - e os outros três -Alan Sheppard, John Glenn e Scott Carpenter - se desligaram do programa espacial para voltar às Fôrças Armadas, com exceção de Glenn, que se tornou diretor de uma fâbrica de refrigerantes, depois de tentar sem éxito a política.

Grisson participou das experiencias com a Mercury e do primeiro voo tripulado de Gemini. Quando foi indicado para comandar a capsula Apo-lo I, tinha já em seu ativo dois võos pelo espaço. Foi o único cosmonauta do grupo dos sete a ser escolhido para novo voo

espacial em 1967. Sheppard foi o primeiro americano a ser lançado ao espaço, num vóo suborbital de 15 minutos, em 5 de março de 1961, com que foi iniciado o Programa Mercury. Dois anos depois, sofreu uma infecção no ouvido e teve de voltar à Ma-rinha, no pôsto de Capitão. Mas ajuda na selação de cos-

monautas para o vóo Apolo. Gienn, primeiro americano a yoar em torno da Terra, deixou o programa espacial para

repórter JB . ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS



RADIO música e informação JB

OS MEIOS DA MORTE

mecânicos para ela: 1 — Explosão do foguete na

2 - Nave permanecer em orbita devido à falha dos motores retrofoguetes de freio. Nesse caso o estronauta morrera asfixiado, ou por falta de alimentos, podendo transmitir

a uma distância segura, fazendo-a depois descer de páraquedas. O acidente com o Apolo-204 ocorren porque, embora o combustivel estivesse nos tanques da nave, ainda não havia sido instalado o sistema de emergência. A nave Apolo usa propelentes hipergólicos, ou seja, que quelmam por simples contato. Os tanques do Saturno ainda não estavam carregados, mas a combustão do propelente da nave, aliada à falta do foguete de emergência, foi suficiente para matar a tripulação que fazia verificação de rotina a bordo.

Os mil modos de morrer

As condições exigidas aos candidatos a astronautas não

delxam macgem a dúvidas. Sua profissão é realmente perigosa

e cles sabem disso. Todos são ex-pilotos de prova ou ex-pilo-

tos militares, muitos com experiência de combate. O próprio

Virgil Grisson participara de mais de 100 missões na Coréia.

os vôos no espaço, está sujeito a acidentes, apesar de tódas

as precauções tomadas para aumentar sua segurança. Se as astronaves, tripuladas são infinitamente mais caras que os

satélites automáticos, isto se explica pelo emprêgo de siste-

Apesar disso esperava-se que ocorreriam acidentes fatais, mais cedo ou mais tarde. Já em algumas ocasiões astronan-

tas haviam escapado à morte, Em 1961 Grisson teve de nadar quando sua nave Mercúrio afundou, inundada pelo mar agi-

ado na zona da descida. Leonov e Balialev, tripulantes do

Veskhod 2, cairam numa floresta a 1 000 km do local mar-

cado e sofreram frio e neve durante dois dias antes de serem

resgatados pelas turmas de salvamento. Armstrong e Scott finalmente regressaram com dificuldade à Terra quando a

treinamento inclui sobrevivência na selva, no deserto e no mar,

Continuamente operam com combustíveis perigosos e os pró-

prios ensalos nos simuladores podem causar lesões sérias. Não

obetante éles são necessários para ensinar aos homens como superar as mais duras situações. Charles Basset e Elliot See,

marcados para um dos võos Gemini, morreram quando e jato em que voavam explodiu. Outro astronauta americano já

com um meteoro maior, explodir, desviar-se do rumo ou sim-

lisa esta eventualidade. Um astronauta é condenado a mor-

misteriosamente. Tudo isto é pouco provável, mas não im-

No espaço sua nave pode colidir com outro satélite ou

Martim Caldin, no seu romance Perdido no Espaco, ana-

em órbita depois que os retrofoguetes de descida falham

No Projeto Apolo, que envolve voos à Lua, as precau-

ções foram ainda maiores. Os recursos de emergência foram

duplicados para garantir 99,9% de possibilidades de sucesso.

Em dezenas de ensalos não tripulados a nave Apolo e o seu foguete lançador Saturno-5 foram testados com êxito

em terra e no espaço. Os pequenos defeitos foram sanados e pa-

ra este voo n.º 204 — o primeiro tripulado — parecia não exis-tirem possibilidades de acidente, O acidente porêm ocorreu

foguete Saturno. Antes do lançamento cada peça, cada sis-

tema e conjunto são testados milhares de vêzes e até mesmo

depois de ligados os motores o disparo pode ser automàti-

camente suspenso caso os computadores descubram que qual-

tectores continuamente procuram qualquer Indicio de Incôn-

dio ou explosão. Se isto ocorrer acende-se um poderoso mo-

tor de emergência que afasta a cabina com os astronautas

O foguete é lançado. Em sua estrutura milhares de de-

Imaginemos a nave Apolo colocada no tôpo do enorme

havia marrido em acidente de automóvel.

antes do voo, em condições estranhas.

O astronauta pode morrer de mil modos diversos. Seu

mas triplicados a bordo.

Gemini-8 se descontrolou.

plesmente, não descer.

quer coisa vai mal.

Qualquer dèles, quer durante o treinamento, quer durante

Roberto Pereira 1 4

A ANAE, porém, ainda não apresentou explicação oficial para o acidente, que destriu a nave 204, avariou o foguete lançador e matou três astronautas. A pergunta agora é até quando isto atrasará o programa americano para a Lua?

Grisson, White e Chafee eram importantes, mas há vinte e sete outres para substituí-los. O segundo foguete Saturno, que seria utilizado em junho, já está em Cabo Kennedy e a nave 205 deve ser entregue em poucas semanas. A extensão do atraso depende apenas de quanto demorará a análise das causas do acidente, necessária para que não mais se repita.

ATENÇÃO SRS. COMERCIANTES

VELAS PARA ILUMINAÇÃO N. S.ª DE FÁTIMA E FLAMA

PRONTA ENTREGA

Pedidos pelos Tels.: 22-3114 e 32-6305

LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM. **RUA FREI CANECA, 392**



COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO

Comunica a seus amigos, clientes e CORRETORES que continua com o seu horário normal, de 9 às 12, 14 às 18 horas pelo fato de funcionar na SOBRELOJA do Edifício Inconfidentes, à Avenida Graça Aranha n.º 19.

Entre a proeza e o perigo



Grissom

Virgil Grissom, o segundo homem dos Estados Unidos a chegar ao espaço, e o comandante do primeiro vôo da Gemini com dois tripulantes, seria também o comandante do primeiro vôo da cápsula Apolo, com três astronautas, no próximo dia 21 de fevereiro. Grissom foi o pilóto da segunda nave espacial Mercury num võo suborbital em julho de 1961. Éle e o astronauta John Young realizaram o primeiro vóo tripulado. uma missão triorbital em 18 de março de 1965.

Grissom nasceu no dia 3 de abril de 1926, em Mitchell, Estado de Indiana. Filho do casal Dennis Grissom, éle recebeu o grau de bacharel em Engenharia Mecânica, na Universidade de Purdue. Era casado com Betty L. Moore, também de Mîtchell, e o casal tinha dois filhos: Scott, de 16 anos, e Mark, de 13. Na guerra da Coréia, Grissom

ganhou a Cruz da Aviação e a Medalha Aérea, pelas 100 missões de combate de que participou. Ele deixou a Coréia em 1952 e se tornou instrutor de aviões a jato em Bry, no Texas. Em agôsto de 1955, Grissom ingressou no Instituto Tecnologico da Fôrça Aérea, na Base da Fôrça Aérea Wright Patterson, em Ohio, para estudar Engenharia Aeronâutica. Frequentou uma escola de pilotos de teste na Base da Fôrça Aérea, na Califórnia e voltou a Wright Patterson, em 1957, como um pilôto de testes. Em abril de 1959 foi designado como um dos sete primeiros astronautas norte-americanos.



White

O astronauta Edward Higgins White, de 36 anos, realizou na historia uma façanha que, segundo o Presidente Lyndon Johnson, "jamais seria esquecida". No dia 3 de junho de 1965, White foi o primeiro astronauta americano a dar um passero no espaço, tendo flutuado, durante 20 minutos, jora da capsula Gemi-

O pai de White, general rejormado da Fórça Aérea Edward White, foi um dos primeiros aviadores e ptlotos de balão do Exército. Ele levou seu filho no banco de trás de um dos aviões de modêlo antigo quando èle tinha apenas 12 anos e entregou-lhe o contrôle do aparelho.

White nasceu em San Antonio. no Texas, no dia 14 de novembro de 1930. Reebeu o grau de bacharel em ciência na Academia Militar dos Estados Unidos e de Master em Engenharia Aeronáutica da Universidade de Michigan. Casou-se com Patricia E. Finegan, de Washington, e deixa órjãos Edward Jr., de 13 anos, e a menina Bonnie, de 10 unos,

Depois de passar três anos e meio na Alemanha com um esquadrão de caça, quando pilotou aparelhos do tipo F-86-S e F-100-S, ele se tornou pilôto de testes na Base da Fôrça Aêrea em Wright Patterson, antes de ser selecionado para integrar o segundo grupo de astronautas, em setembro de 1962.

Os vizinhos de White o consideravam um chefe de familia exemplar, dedicado a sua mulher e filhos.



Chafee

Rodyer Bruce Chajee, Comandante da Marinha de Guerra, era natural de Grand Rapids, Michigan, e obteve o grau de Bacharel em Ciência, na Universidade de Purdue. Ele nasceu em 15 de jevereiro de 1935. Seus pais eram o Sr. e Sra. Chaffee, de Grand Rapids, Casado com Martha L. Horn, de Oklahoma City, era pal da menina Sheryl, de oito anos, e de Stephen, de 5 anos.

Chajee ingressou na Marinha em 1957 e estudou Engenharia de Precisão, no Instituto de Tecnologia da Força Aérea, antes de ser esco-Ilido para o terceiro grupo de astronautas, em outubro de 1963.

Assim como Grissom, Chajee era um profissional tranquillo, conhecido como um ativo jogador de handball. Gostava de jardinagem e de caca. Ele jamais estève no espaco, mas havia conversado muitas vêzes da Terra com seus colegas que estavam em órbita. Nestas ocasiões, estava realizando missões de comunicação. Ficara muito contente com a noticia de que seu primeiro voo seria numa astronave completamente nova. "Penso que é um belo veiculo espacial", disse ele certa vez.

Um vizinho do astronauta morto no acidente de anteontem disse que ele dedicava a maior parte do scu tempo ao lar. Chajee construiu um belo jardim de pedras perto de sua piscina. No último Natal, Rodger e a espôsa Martha ganharam o prêmio atribuido à casa mais bem decorada na Baia de Nasseu.

UNIÃO DOS REVENDEDORES

AUTO INDUSTRIAL AUTO MODÊLO GUANAUTO

CONSÓRCIO S-22 EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A União dos Revendedores, Auto Industrial, Auto Modêlo, Guanauto Ltda., convoca os consorciados componentes do Grupo S.22, para uma reunião extraordinária a realizar-se dia 1.º de Fevereiro de 1967, às 18 horas, em sua sede, à Rua Buenos Aires n.º 111, a fim de deliberar sôbre assunto de sey interêsse.

A DIRETORIA

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Temos o prazer de convidar os portadores de ações preferenciais a comparecerem à nossa Divisão de Acionistas, munidos dos respectivos títulos, a fim de receberem o dividendo relativo ao exercício de 1965, calculado "pro-rata tempore" sóbre o valor nominal integralizado, na forma dos estatutos sociais.

De 2.º a 6.º feira de 9,00 às 11,30 horas

de 14,00 às 17,00 horas Aos sábados de 9,00 às 11,00 horas

Rio de Janeiro - Rua Morais e Vale, 60 - 3.º andar DIVISÃO DE ACIONISTAS: Belo Harizonte - Rua da Bahia, 1148 - 5.º andar

Pior que o sonêto

Uma das emendas introduzidas no Congresso ao texto do projeto de Constituição do Governo é o que se pode com propriedade chamar de emenda pior do que o sonêto.

A Nação inteira assistiu, entre cetica e indiferente, ao debate travado em tôrno do projeto constitucional. Argumentava-se — e com acêrto — que o tempo reservado à tramitação do texto governamental era exiguo; que havia muitos defeitos a corrigir, e que portanto, os juristas do Congresso necessitariam de tempo e tranquilidade para melhorar o anteprojeto.

A melhorla introduzida no Congresso foi sensivel sob alguns aspectos, sobretudo naqueles mais controvertidos. Evidentemente nos pontos em que o Govêrno fechou a questão pouco ou nada se pôde fazer.

Mas não se pode entender que inspiração ditou a disposição contida no Parágrafo 11 do Artigo 157, apresentada por emenda do Congresso, assim redi-

"§ 11 - A produção de bens supérfluos será limitada por empresa, proibida a participação de pessoa física em mais de uma emprésa ou de uma em outra, nos têrmos da lei."

Para um projeto cuja redação final foi três vêzes feita, é demais. Para começar, que é bem supérfluo? E, definido bem supérfluo, como pretender limitar a uma emprésa a sua produção? Que critério poderá ser utilizado para isto? E para que misturar num mesmo paràgrafo a limitação de bem supérfluo e a participação de pessoas nas empresas? Por que uma pessoa fisica não pode participar de mais de uma emprêsa, ou para que se proibe uma emprêsa de participar de outra? É o cúmulo do intervencionismo.

Trata-se de uma disposição evidentemente destinada a não ser cumprida.

Amor de apache

Sujeito imaginoso é o Secretário de Agricultura de Minas Gerais, Sr. Evaristo de Paula: no seu discurso de posse, disse que o Sr. Israel Pinheiro "tem sangue de boi nas veias, cheira a capim-gordura e tem o palpitar telúrico dos milharais"

O Governador, em retribuição, crismou o Secretário de Agricultura de gi-

Educação

O Sr. Flexa Ribeiro considera bastante feliz a inovação introduzida no texto constitucional, tornando compulsória a escolarização de todos os brasileiros entre 7 e 14 anos.

Segundo o Sr. Flexa Ribeiro a obrigatoriedade relativa à idade cronológica é da maior importância para a educação no Pais. Proibindo o trabalho a menores de 14 anos e tornando obrigatória a educação entre os 7 e 14, a Constituição concorre decisivamente para levar os brasileiros à escola, não importando o grau de ensino.

Na sua opinião, o que é preciso é que éstes dispositivos sejam rigorosamente cumpridos e observados.

Na França, a educação é obrigatória até os 17 anos e na Inglaterra até os 16

E foi a Guanabara, ao tempo em que era Secretário da Educação o Sr. Flexa Ribeiro, o primeiro Estado brasileiro a estabelecer a obrigatoriedade da educação aos menores entre 7 e 14 anos.

Nôvo prefeito

O atual Prefeito de Teresópolis, Sr. Flávio Bertoluzzi, fêz o possível para embelezar a Cidade, e dentro da exigüidade dos seus recursos não se pode dizer que tenha feito pouco.

Muitas obras foram realizadas. Mas o ponto alto, ou um dos pontos altos da administração do Sr. Flávio Bertoluzzi foi a criação do Serviço Médico Rural, uma tentativa honesta de assistir o povo da região.

Pois bem. O nôvo Prefeito de Teresópolis, que toma posse no dia 31 e por sinal é médico, já anunciou que vai acabar com o Serviço Médico Rural. O novo Prefeito, antes de assumir, já se dispõe a destruir o que está feito.

Pensava-se que esse tempo tivesse passado no Brasil.

 O Presidente Castelo Branco reuniu num almôco informal um grupo de correspon-

dentes da imprensa estrangeira. A Lei de Imprensa recém-aprovada estêve em pauta. Fonte ligada ao Presidente da República informa que se chegou na conversa à conclusão de que noutros países como na Itália, por exemplo — a legislação sobre imprensa é bastante mais rigorosa que no Brasil, inclusive admitindo a co-autoria, que aqui foi retirada do projeto governa-

. O Sr. Carlos Lacerda, que na quinta-felra desistiu à última hora de subir a Petrópolis, apareceu na noite de sexta-feira no bar da piscina do Copacabana Palace para ver o Sr. Abreu Sodré, all reunido com um grupo de amigos e colaboradores.

· A conversa dos Srs. Abreu Sodré e Carlos Lacerda girou em tórno de problemas administrativos e planos de Govêrno. Entre outros, estava presente o Coronel Heltor Caraca Linhares.

· Presidida pelo Sr. Vitor Faveiro, Diretor-Geral das Contribuições e Impostos do Mi-nistério das Finanças de Portugal, está no Rlo uma delegação de Lisboa que veio ultimar negociações para conclusão de um acôr-do luso-brasileiro destinado a evitar a bitributação em matéria de Impostos sobre

Convocação

Durante a reunião do Gabinete Executivo da ARENA da Guanabara anteontem, na residência do Sr. Flexa Ribeiro, o Deputado Adauto Cardoso foi bem claro na convocação feita aos membros do Partido, no sentido de que se preparem para assumir integralmente os ônus e os riscos da oposição ao Sr. Negrão

- Quem não estiver disposto a isso - frisou - deve desembarcar.

O Sr. Adauto Cardoso condenou as divergências públicas dos oposicionistas cariocas e lembrou que os dirigentes da antiga UDN podiam até se odiar - mas nunca se desprezar. (Sobretudo em pú-

O Marechal Costa e Silva telefonou de Washington ao General Jaime Portela, para saber as novidades e dar as

O Presidente eleito manifestou-se extremamente satisfeito com os resultados dos contatos que tem feito e confirmou seu desembarque no Rio no dia 1.

O Marechal Costa e Silva, que ao chegar deve sair do Rio por uns dias, antes de seguir para a Argentina, deverá receber no Galeão uma grande homenagem dos seus amigos e admira-

Boates

Não é preciso ser jurista para perceber o senso da maioria das leis, regulamentos e normas que regulam as relações dos individuos numa sociedade

Leis há, entretanto, que escapam inteiramente à compreensão geral. A lei (ou regulamento, ou norma, ou postura, ou seja o que fôr) que determina o fe-chamento das boates às 4 horas da manhã, por exemplo, é incompreensível.

Desde que as boates tenham fregueses; desde que paguem seus impostos; desde que desejem permanecer abertas e desde que, sobretudo, permanecendo abertas não interfiram com o repouso a que têm direito os seus vizinhos, não se justifica o impedimento.

Nestes tempos magros, em que as boates vivem cheias, mas que os donos assim mesmo reclamam, o Govêrno da Guahabara poderia trazer uma boa contribuição, revogando essa disposição de uma vez - é mais útil e mais prático do que fazer vista grossa ao seu descumprimento, que ocorre com frequencia. Para alegria da fiscalização, que nessas horas sempre aparece.

San Remo

A RADIO JORNAL DO BRASIL acaba de marcar mais um tento, transmitindo na última sexta-feira nove músicas classificadas no Festival de San Remo de 1967, iniciado na véspera, e ontem encerrado.

O Festival de San Remo deste ano, além da nota trágica dada pelo suicidio do cantor-compositor Luigi Tenco (deu um tiro no ouvido como sinal de protesto contra o mau gôsto do público, porque foi desclassificado), trouxe a surprêsa da eliminação de Domenico Modugno logo na primeira noite.

colaboração pronta ciente da VARIG, a RADIO JB pôde oferecer aos seus ouvintes, em primeira mão, as música sque serão noticia êste

Horários e limites

O racionamento de energia elétrica é uma contingência contra a qual não adianta reclamar. Resta a cada um resignar-se e suportar estòlcamente, da melhor maneira possível, o abastecimento intermitente.

Mas seria útil que se esclarecesse a população sôbre se esses avisos relativos aos horários são ou não são para valer. Afinal, se é justo e razoável que a indústria e o comércio tenham tratamento prioritário, não há motivo para desprezar os particulares, que também pagam a energia que consomem.

Os anúncios publicados nos jornais sôbre o zoneamento da Cidade são pouco claros. Os limites fixados imprecisamente não permitem a um cidadão que more, por exemplo, na Rua Rainha Elizabeth, em Copacabana, saber se êle está enquadrado em Copacabana mesmo ou em Ipanema. E assim por diante.

Sabemos que não é possível evitar o racionamento. Mas pelo menos vamos tentar fazer êstes dias de treva um pouco mais fáceis de ser vividos.

· Quando o Travances luso e o brasileiro

Lance-livre

encontrarem, estaremos todos perdidos. O Economista Armando Vielra Neto, que pertence ao grupo de jovens e competentes tecnicos revelados pelo Ministro Roberto Campos, já foi absorvido pela iniciativa privada e delxou o pôsto que ocupava no Setor de Agricultura do Planejamento para inte-grar-se na J. A. Goldschimidt, importante

emprésa européla de importação e exportação. O Sr. Armando Vieira Neto segue amanhã para Paris, a fim de entrar em contato com empresários franceses interessados no · Chegou ontem ao Rio o Sr. Jean Wahl, Presidente do Conselho da Organização In-ternacional do Café. Vem a convite do Presidente do IBC, Sr. Leônidas Bórlo, para

tomar conhecimento do esforço que está sen-

do desenvolvido no Brasil para controlar a

produção cafeeira.

O Senador Mário Martins encarregou seu suplente, o advogado Marcelo Alencar, de coordenar um seminário sôbre problemas nacionals. O objetivo é dotar a bancada oposicionista carloca de informação técnica e cientifica que lhe permita abordar qualquer problema no Congresso a partir de uma orienteção fundada no conhecimento real da

Alguns encontros já foram feitos e muitos ainde se darão.

A MODA DO HAVAÍ



Baile do Iate teve Distel e Zaguri

Presentes o cantor Sacha Distel e Bob Zaguri, acompanhado da atriz Mari-lia Branco, cêrca de 4 500 pessoas estiveram no baile do Iate Clube - A Noite do Havai —, que se realizou em am-biente de muita cordialidade, e os fo-liões dançaram das 23 às 4 horas da manhā, parando apenas para a ceia a base da comida tipica baiana.

A marcha-rancho Máscara Negra, de Zé Kéti e Pereira Matos, foi a grande atração da festa, mas também foram muito cantadas músicas antigas por uma maioria de pessoas jovens, que usavam quase tôdas pareôs e sarongues dos mais variados modeles.

A Noite do Havaí é um des mais procurados bailes pré-carnavalescos da

O delegado Rigar Façanha, da De-legacia de Diversões Públicas, disse on-

tem que não vai interditar o Clube Si-

rio e Libanês para o 32.º Baile dos Atri-

zes, que está marcado para quinta-feira, para não prejudicar uma festa já tra-

dicional e que é feita em beneficio do Retiros dos Artistas.

cilitada pela iniciativa da direção do próprio Clube Sirio e Libanês que, além

de ter cecido os salões, ainda se respon-sabilizou perante a UCB de pagar tó-das as despesas da festa.

O Sr. Edgar Façanha afirmou porém

que a Embaixeda do Sossego continuará

fechada porque sua sede não oferece

condições de segurança, conforme obser-vou o Corpo de Bombeiro. Disse ainda

que mendará vistoriar os clubes que vão

Belo Horizonte (Sucursal) - Com ex-

ceção de apenas duas músicas de com-

positores mineiros, os sucessos do carna-val nesta Capital estão vindo do Rio e

de São Paulo, sendo as mais cantadas

até o momento a Máscara Negra, de Zé

Kéti, e A Banda, de Chico Buarque de

ba Cidade Jardim saiu dos limites do

terreiro da agremiação e está sendo mui-

dendo disparar como sucesso, segundo

prevêem os entendidos. A música fala

dos amores de Castro Alves e uma parte

é em ritmo de samba e outra em mar-

No meio da mediocridade geral das

músicas carnavalescas, apenas as duas

conseguiram agradar aos foliões desta

Capital. A primeira fala da rosa, mu-

lher, beijo e amor e a segunda canta os

amores do poeta baiano agora enrêdo da

Jair Silva, Pedro Saraiva e Caetano Mas-

A Rosa e o Amor é uma marcha de

cha-rancho.

AS MUSICAS

Escola Cidade Jardim.

to divulgado nas rádios e televisões, po-

Um samba-enrédo da Escola de Sam-

SOSSEGO NÃO ABRE

Afirmou ainda que sua decisão foi fa-

folia carioca. Desde cedo o portão principal estava apinhado de sócios e convidados, que só entravam mediante identificação. O convite custou Cr\$ 80 mil, com direito a champanha francesa, doses de visque nacional e estrangeiro, além do jantar: xinxim de galinha, bobó, vatapa, efó e frango à Mariland e muita Sacha Distel e Bob Zaguri chegaram

quase à 1 hora da manhà, despertando as atenções gerais, principalmente das môças. Sentaram-se à mesa previamente reservada e dentro em pouco já estavam no salão, com o cantor francês mostrando mais animação.

O policiamento não teve muito trabalho, a não ser em pequenos casos sem maior consequência, e aiguns guardas do

finos como os modestos — para ver suos condições e mandará interditar todos aquêles que não oferecerem segurança

Os já tradicionals balles carnavalescos.

Mamãe eu Vou às Compres e dos Milio-nários, após 16 anos de realização nos se-

lões da Associação dos Empregados do Comércio, vão ser dados êste ano no Au-tomóvel Clube, à Rua do Passelo, 90, de-

vicio a uma questão judicial, ganha pela

AEC, que não se conformava com a si-

O primeiro dêles é no sábado e na se-gunda, enquanto o segundo será no do-

mingo e na terça-feira gorda, sempre no

mesmo horário: à tarde, das 14 às 19 horas, enquanto o da noite começa às

Minas prefere cantar os sucessos de fora

Plantei uma roseira / lá no meu jar-

dim / quem gostar de rosa / tem que gostar de mim.

Eu pedi um beijo / você não quis me dar / fiz tudo para ser teu amor / gosto

de beijar a rosa / rosa é mulher, e é

Jardim é a seguinte:
"Do auriverde pendão / de minha terra / Castro Alves escreveu / beijou Ida-

Em ritmo de marcha-rancho:

grande mulher.

(Declaração).

(Bateria, variação)

A letra do samba-enredo da Cidade

Mulheres, que eu amei / anjos louros

Quis odiar, não pude / sinto que vou

Belo Horizonte (Sucursal) - Todos os

do céu, virgens serence / madonas, que-

morrer / posso, portanto, a verdade di-zer-te santa e nua / não quero mais o

teu amor / porém minh'alma aqui, além, mais longe, é sempre tua".

120 hotéis e quase 200 pensões de Poços de Caldas estão com suas reservas esgo-

tadas para o período de carnaval e a

previsão do Departamento de Turismo é

de que pelo menos 20 mil turistas, prin-

cipalmento de São Paulo e Estados do

rubins ou madalenas / surgl. Aparect.

para os folices.

MUDANÇAS

Serviço de Salva-Vidas do Estado estiveram atentos a qualquer queda na pis-cina "por alegria", não sendo necessário, no entanto, socorrer ninguém. Quase às 3 horas da manha grande número de folioes preferiu descansar e alguns até tiraram um cochilo, uma vez que a noite - que no início ameaçou chuva - estava agradável.

Havia grande número de môças maior quantidade que rapazes - trajando pareôs (as fantaslas foram poupas) e, às 5 horas da manha, com todos cantando Está Chegando a Hora, ao som da orquestra do Maestro Erlen Chaves, terminou a festa. Alguns ainda entoavam suas melodias preferidas.

Sírio pode abrir para o Baile das Atrizes 23 e acaba às 4 horas, animados, todos, por dar festas de carnaval - tanto os gra-

três orquestras.

CONVITES

ticulares.

Os responsáveis pelos balles revelaram ao JB que "para manter a tradição sadia" foram impressos mais convites para as folionas, em número de cinco mil. Um déles disse que as duas festas são consideradas das mais pacíficas do carnaval carioca, uma vez que quase nunca têm brigas. Quando muito há pequenos desentendimentos, sem maiores consegliências, "pois os nossos balles são femiliares e congregam grande número de pessoas que não podem se divertir nos grandes clu-

Os ingressos já estão à venda, no próprio Automóvel Clube, assim como na Avenida Rio Branco, 120/3.º, As reservas podem ser feitas pelos telefones 52-4055 e

corigando a Prefeitura a tentar conseguir

alojamentos para alguns em casas de par-

mais famoso das estâncias hidrominerais e o seu principal hotel — o Palace, da Hidrominas — pode reunir três mil pes-soas em seus salões decorados a Luis XV,

com quatro orquestras tocando nos bailes

O carnaval é a major festa de Poços

de Caldas e seus banhos, saunas e pisci-

nas de águas sulfurosas são utilizadas

principalmente na quarta-felra de cinzas,

quando é impossivel ence-trar um lugar

des, desta Capital, é convidado oficial do Departamento de Turismo de Poços há

dez anos e nunca deixou de comparecer

na segunda e terça-feiras de carnaval,

estando preparando, agora, uma nova

fantasia para todo o grupo estrear êste

Hotel, a decoração dos seus dois salões para os principais balles de Poços de Cal-

das estão em fase final de acchamento

e o motivo é Máscara Negra, inspirado

Segudo informa a gerência do Palace

O bloco caricato Domésticas de Lour-

em qualquer das 12 saunas da Cidade.

que têm hora apenas para começar.

A FESTA DO ANO

O carnaval de Poços de Caldas é o

Subtenentes

Roteiro para o carnaval 67

Mug adiado O Baile do Mug, na Casa

Grande, foi adiado para quarta-feira, às 22h.

Enderêce

Muitos leitores querem sa-ber o enderégo da Unidos de

Lucas, e como se vai até lá: ónibus 349 (Praça Quinze-Rocha Miranda), 357 (São

Francisco- Madureira), 344

(Tiradentes-Vigário Geral) e

o Praça Quinze-Cordovil). Salta-se na Av. Bulhões Ma-

ciel e se atravessa a linha férrea da estação.

Filomena

A comissão encarregada da decoração da Rua Filomena Nunes, em Olaria, para o

carnaval, tem bilhetes de ri-

fa (uma bicicleta 1967) para ajudar nas despesas.

Saquarema

É sábado próximo, às 16h.

com um coquetel à impren-sa, a inauguração do Saqua-

rema Iate Clube, em Saqua-

rema, seguindo-se às 22h, o primeiro dos quatro bailes

carnavalescos. Informes:: --

Filhos de Gândi

Hoje, às 20h, ensalo geral da Sociedade Cultural Filhos

de Gandi, que sairá no car-

naval com os seus 250 figu-rantes. Será na Praça da

Esso

O carnaval da Esso vai ser

no domingo de carnaval, no

Fluminense

Pronta a decoração do Flu-

minense, a cargo de Marci-

lio: Estandarte Folciórico. Os

preços para o carnaval são:

sócios (três noites) Cr\$ 15

mil; não sócios (quatro) Cr\$

40 mil; não sócias, Cr\$ 10 mil.

Cada mesa custa Cr\$ 25 mil-

Atlantic

Sábado, às 23h, balle do

Atlantic, no Monte Libano.

Milionários

Em vez da Associação dos

Empregados no Comércio, os

bailes Mamãe Eu Vou às

Compras e dos Milionários vão ser dados no Automóvel

Clube. Detalhes: 52-3051 e

Informações: 22-2020.

Monte Libano, às 23h.

Pronto, prâticamente, o carnaval do Chibe dos Sub-tenentes e Sargentos Pára-quedistas à Avenida Ernâni Cardoso, 72, Cascadura. Limpeza Urbana Segundo os dirigentes at-

rão muito animados os qua-

tro dias de carnaval na As-sociação dos Servidores da Limpeza Urbana, à Avenida Maracana, 470. Vasco da Gama

Amanha, às 18h, coquetel

para mostrar à imprensa a decoração do Vasco da Gama é: Olé, la Grácia.

"Mister" Samba

O Hotel Glória e o Rum Bacardi vão escolher, no pró-ximo sábado, o Mister Samba dentre os turistas (cerca de 800) que vão se hospedar all. Os prêmios são lembranças típicas brasileiras.

Enxutos

Sexta-feira, às 22h no Cinema São José, na Praça Tiradentes, o 9.º Baile dos Enxutos, com desfile de fantasias, e prêmios para os primeiro, segundo e terceiro colocados. No mesmo local promovidos ainda por Enxutos, estão marcados bailes para todo o carnaval.

ESPETACULAR VITÓ-

RIA DA TÉCNICA ELE-

TRÔNICA CONTRA A

Sul, chegarão a essa Cidade até o dia 4, carenhas e sua letra é assim: Carnaval em Salvador decepcionará turistas

Salvador (Correspondente) - Os oitocentos turistas que as empresas prometem trazer a Salvador nos primeiros dias de fevereiro talvez tenham uma grande decepção, porque o carnaval baiano não terá agora o brilho do ano passado, por falta de recursos financeiros da Superintendência de Turismo e por uma questão de política.

Até agora, a Capital baiana se orgu-lhava de possuir, juntamente com Recife, o mais animado carnaval de rua do Brasil, já que a tradição morreu no Rio de Janeiro — limitando-se ao espetáculo do desfile das escolas de samba — e em São Paulo. Em Salvador não: a animação era geral, e havia concurso para tudo, inclusive de mascarados.

SEM DINHEIRO

O problema básico que ameaça o carnaval baiano é a falta de recurso: a SUTURSA não tem dinheiro atualmente nem para pagar seu funcionalismo, que com atraso de dois meses.

No ano passado, entre decoração do Centro da Cidade, armação de palanque para os desfiles na Sé e ajuda financeira às sociedades carnavalescas, a SUTURSA gastou cêrca de Cr\$ 75 milhões.

- Agora, serão necessários Cr\$ 85 milhões, assim mesmo dentro da política de contenção de despesas do Ministro Roberto Campos, mas não há recursos — disse o Diretor de Diversões Públicas da SUTURSA, Sr. Antônio Tourinho.

Pelos navios Rosa da Fonseca e SS Brasil virão para o carnaval balano cêrca de 800 turistas, e a SUTURSA até agora não sabe o que vai mostrar-lhes, além das festas nos grandes clubes. A empresa de turismo Breda promete ainda trazer mais 300, alėm dos que virão, por iniciativa própria. Mas todos correrão o risco de ver um carnaval inexpressivo, sem as grandes atrações dos anos anteriores.

È DE CRISE

O Superintendente da SUTURSA, Sr. Gumercindo da Rocha Dórea, não escon-de que o organismo está vivendo um periodo de grande crise financeira, apesar de ter cerca de Cr\$ 300 milhões a rece-ber da Prefeitura de Salvador. Por isso mesmo, a decoração da Cidade - com motivos de máscaras tradicionais, figuras do folclore carnavalesco e fluminação colorida - será feita com o material disponível. Vai-se aproveitar o que já existe como refugo de outros carnavais. Não se compra nada, segundo advertiu o Sr. Gumercindo Dórea.

No ano passado, houve um desfile de 75 sociedades carnavalescas, entre cordões, batucadas, afoxés, blocos e escolas de samba. Este ano, no máximo sairão 20, se as coisas continuarem como estão, pois quase tôdas dependem de auxilio da SUTURSA para a sua programação, e esta não tem nada para dar.

POLITICA PIORA

na música de Zé Kéti.

A situação que já era grave plorou com o Ato Complementar n.º 33, baixado pelo Presidente da República: em conse-quência dele, o Prefeito Nélson Oliveira terá de deixar o cargo no dia 31 e, com éle, todos os titulares de cargos, mudando a administração. A impressão generalizada é que a nova administração, dispondo apenas de quatro dias, não terá tempo de organizar o carnaval de rua, que depende de muitas iniciativas, dinheiro e movimentação de pessoas na execução de um programa mínimo.

Uma prova da crise financeira é o seguinte: como todos os anos, a SUTURSA programou o Concurso de Músicas Carnavalescas. Executou a primeira fase, selecionando 12 músicas de um total de mais de 200 composições concorrentes. Agora, na fase final, não tem dinheiro para gravar as músicas das quais sairá a vencedora do carnaval.

Também éste ano, a SUTURSA não teve dinheiro para organizar o Concurso da Rainha do Carnaval baiano. Anteriormente, era uma das festas que antecediam o carnaval.

O "VEDETTE" VIENNATONE Um micro-aparelho, modernis-

..É exatamente como o véem

simo, com dezenas de peças! Ressaltando o contrôle de volume logaritmico - De potêncla excepcional. Todo embutido no ouvido. Todo mesmo! De ajuste anatômico (invisível) projeta os sons no sistema sensivel do ouvido, Um dos segrédos do sucesso. Venha věéé-lo! Sem compromisso: Demonstramos. Fazemos trocas. Vamos a domicilio. Facilitamos.

HERMES FERNANDES S. A. RIO: Av. Rio Branco, 133-18, and. Tel.: 42-9740

S. Paulo: Rua Cons. Crispiniano. 139 - 10.º and. - Tel.: 36-0755

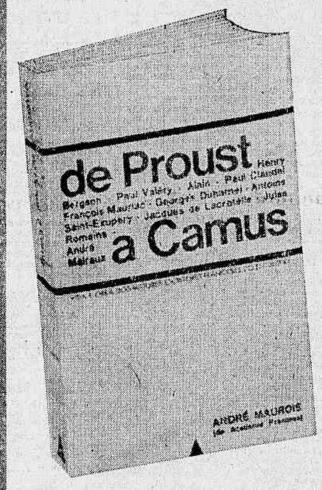
FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS CAPITAL: CR\$ 2.300,000,000 Rua do Carmo, 27 - 4,º andar Tel.: 31-5830 * Loja: Av. Rio Branco, 156 - Subsolo (Ed. Avenida Central)

Loja 104 - Tel. 32-0203 - Carta Patente n.º II - 249 Vice-Presidente Vice-Presidente CARLOS LACERDA José Luiz de Magalhães Line Mário Lorenzo Fernandez António Carlos de Almeida Brage José Zobaran Filhe Carlos Eduardo Corréa

LETRAS DE CÂMBIO



o lançamento do mês



DE PROUST

de ANDRÉ MAUROIS (da Academia Francesa) Tradução de Fernando Py

A vida fascinante e dramática de 12 grandes escritores franceses dêste século, junto com a análise de suas principais obras. Um livro de informação e cultura, de espensável à sua biblioteca. Maurois, além de um dos grandes nomes da literatura, é, também, um dos autores mais lidos no Brasil.



📤 A GUERRA FOI GANHA

Tradução de Octávio Alves Velho

Um homem chamado "Lucy" (nome de código) foi a grande arma secreta da segunda guerra mundial - o menos conhecido dos espiões, talvez o mais importante de todos. Uma história de espionagem diferente e, ao mesmo tempo, um documento revelador.



▲ A SANGUE FRIO

de TRUMAN CAPOTE Tradução de Ivan Lessa O Relato Fiel De Um Assassinato Múltiplo e De Suas Consequências". O livro já consagrado como um clássico moderno e que inaugura um nôvo gênero literário: o romance-sem-ficção. O mais lido, discutido, comentado e elogiado livro dos últimos anos. Já em 2.ª edição.



▲ ZORBA O GREGO

de NIKOS KAZANTZAKIS Tradução de Edgard Flexa Ribeiro e Guilhermina Sette

As conversas, as paixões, as fúrias, os risos, as lágrimas e as dansas de Zorba, o grego... Homens como éle deveriam viver mil anos. Uma das mais completas e complexas personagens de ficção do século.



HOSPITAL

de ARTHUR HAILEY (autor de HOTEL) Tradução de Mariza Murray

A fascinante história de vida, amor e morte de um hospital em decadência... seus segredos, suas intrigas, seus triunfos. O idealismo e a fé de homens e mulheres devotados num mundo que todo paciente desconhece.



▲ CRÍTICA E **AUTOCRÍTICA**

de CARLOS LACERDA

Seus depoimentos mais importantes em 1966: a autocrítica, a carta ao amigo fardado, o manifesto da frente ampla, o que há por trás da frente, o protesto que o povo canta. Para ser lido e meditado por todos.



editôra **NOVA FRONTEIRA**

Rua do Carmo, 27 - 4.º andar - tel.: 31-5830 * Rio, GB

DISTRIBUIDOR GERAL:

DISTRIBUIDORA RÉCORD Rua Pedro Alves, 150 - tel.: 52-4128 - Rio de Janeiro, GB

CENTRO

A CASA DO LIVRO LTDA. Rua da Quitanda, 27 FOTOCÓPIA LÍDICE Rua São José, 66 CASA MATTOS PAP. LIV. LTDA. Rua Ramalho Ortigão, 24. LIVRARIA AGIR Rua México, 98-B COOP. CULTURAL DA GUANABARA Rua da Imprensa, 16-A LIVRARIA LER Rua México, 31-A EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S.A. LIVRARIA ANTUNES LTDA. EDITORA GLENN DO BRASIL Rua Senador Dantes, 118 - Loja-G

VOCE ENCONTRARA ESTES LIVROS NAS SEGUINTES LIVRARIAS:

LIVRARIA EDITÔRA GUANABARA KOOGAN S/A LIVROS DE PORTUGAL Rua Miguel Couto, 40 LIVRARIA ACADÉMICA Rua Miguel Couto, 49 LIVRARIA DA FUND. GETÚLIO VARGAS Av. Graça Aranha, 26 — Lola-6 LIVRARIA FRANCISCO ALVES Rua do Ouvidor, 166 LIVRARIA FREITAS BASTOS S/A. Rua Sete de Setembro, 111 LIVRARIA A LANCADORA LTDA. Av. Rio Branco, 120 - Loja-16 LIVRARIA FORENSE LTDA. Av. Erasmo Braga, 299 LIVRARIA ATHENEU S/A. Rua Senador Dantas, 56-C

ZONA SUL

LIVRARIA ELDORADO EDITÓRA Av. N. S. de Copacabana, 1 189 LIVRARIA RÉCORD Av. N. S. de Copacabana, 975 CASA AURORA JORNAIS E REVISTAS LTDA. Av. N. S. de Copacabana, 1369 AG. DE CORRETAGEM DE JORNAIS E REVISTAS Rua Barata Ribeiro, 502-D LIVRARIA TRIGUEIRO LTDA.

Rua Bolivar, 80-A PAPELARIA E LIV. N. S. DE FÁTIMA Rua Visc. de Pirajá, 612-A LIVRARIA NOVA GALERIA DE ARTES Av. N. S. de Copacabana, 291-D

LIVRARIA TEATRO SANTA ROSA LTDA. Rua Visc. de Pirajá, 22 AUTO CINE 4.º CENTENÁRIO Av. Borges de Medelros, Sín.º PAPELARIA REAL LTDA. Rua Francisco Sá, 38-C - Loja 1 PAPELARIA E LIVRARIA COPACABANA Av. N. S. de Copecabana, 616

ZONA NORTE

Av. Rodrigues Alves,

LIVRARIA ELDORADO TIJUCA LTDA. Rua Conde de Bonfim, 422-K RODOVIÁRIA GUANABARA JORNAIS E REVISTAS

O retorno das 46 famillas residentes no Morro da Arrelia às suas casas, dependerá de estudos de profundidade que serão realizados nos próximos dias, autorizados pelo Instituto de Geotécnica à firma empreiteira Tecnosolo, a fim de determinar que espécie de obras serão executadas para remover o perigo de rolamento de pedras.

O corte de uma das pedras e a drenagem do terreno no Morro da Arrelia serão iniciados a partir de amanhã, mas na vistoria realizada ontem pelos engenheiros do Instituto de Geotécnica foi constatada a existência de mais de 15 pedras, de pêso variando entre 20 e mais de 600 toneladas. que podem desabar em conjunto caso ocorram novos tem

MAIOR PERIGO

Embora existam várias pedras de pequeno e grande porte apenas precariamente apoladas em terreno de pouca consistência ou em outras pedras, a que constilui maior perigo é um bloco de quatro, tôdas de grandes dimensões, a maior das quais teve o seu peso estimado em mais de 600 toneladas e que com as últimas chuvas cedeu cêrca de três centímetros, e apresenta sinais de que está se esfacelando.

No temporal do ano passado, essa mesma pedra cedeu a INICIO DAS OBRAS ponto de esmagar a caixa dáágua que era distribuída às casas existentes nas proximidades. Com as chuves desta semana, a água da enxurrada infiltrada no meio das pedras cavou a terra, fazendo com que o bloco cedesse um pouco

A Sra. Loida Machado, moradora do prédio n. 1089, no Morro da Arrelia, afirmou que com as chuvas do ano passado vários moradores das imediações tiveram que abandonar suas casas, a conselho dos bombeires que estiveram fazendo uma vistoria no local.

IMINENTE

Todavia, a pedra que constitui perigo de imediato é a que faz parte de outro conjunto, simana passada duas pedras me- gas reduzidas de dinamite.

nores se desprenderam, mas não rolaram morro abaixo porque cairam numa depressão do terreno, ali se fixando.

A pedra está apenas com uma das extremidades apoiadas, alongando-se para um dos lados a parte livre, assentado em terreno úmido cuja terra vai sendo progressivamente cavada, principalmente quando há chuvas muito fortes e o filête de água que escorre do alto do morro se transforms numa corrente de maior volume e violência.

Amanha serão procedidos os primeiros trabalhos no Morro da Arrelia visando impedir que a pedra que ameaça os seus barracos venha a desabar, devendo ser feito o desvio da água na direção do Rio Joana para evitar que ela passe junto de outras pedras e ao mesmo tempo afastar a ameaça de rolamento da pedra.

Também será iniciado o corte da pedra, em pequenos pedaços, embora não esteja decidido se serão utilizadas perfuratrizes para preparar os espaços onde serão alojadas as cargas de dinamite ou se será feito o trabalho com corte a frio, sem a utilização de explosivo, porque a opinião de técnicos é de que algumas pedras poderão desprender-se e roinr, tuado mais abaixo, onde na se- mesmo com o emprêgo de car-



Uma pedra de 600 toneladas ameaça rolar sobre a favela

INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRÁRIA IBRA

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA ENGENHEIROS

No Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, na Rua Santo Amaro, 28, continuarão abertas até 15 de fevereiro, inscrições de engenheiros-civis, de até 30 anos de idade, que desejem matricular-se no Curso de Especialização em Levantamentos Cartográficos.

Aos candidatos matriculados será concedida uma bôlsa-de-estudos no valor de Cr\$ 600 000, exigindo-se dêles, fregüência em regime de tempo integral. Findo o Curso, serão aproveitados na direção de trabalhos de campo, em qualquer parte do território nacional, como contratados, com a remuneração de Cr\$ 675 000 mensais, acrescida de uma diária de campo no valor de Cr\$ 15 000.

Instituto do Açúcar e do Alcool

Rio de Janeiro, GB. Divisão de Exportação AVISO N.º 7/67

O Instituto do Acúcar e do Álcool comunica que colocará à venda em concorrência pública, a realizar-se no dia 31 de janeiro corrente, às 15 horas, na sua Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, o lote único de 10 000 (dez mil) t.m. de açúcar demerara com margem operacional de 5% para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota do 2.º trimestre do ano calendário de 1967; nos térmos das Resoluções números 1 662/ 62 e 1 746/63, devendo o respectivo lote ser embarcado em carregamento único, pelo pôrto de Recife, para chegada em pôrto americano na 1.º quinzena de abril de 1967.

> Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1967.

a) Orlando Flávio de Faria Diretor da D. Ex.

Estado da Guanabara SECRETARIA DE FINANÇAS

DIRETORIA GERAL DA RECEITA DEPARTAMENTO DE IMPÔSTO SÖBRE SERVIÇOS

AVISO N.º 1

INSPETORIA 2

Rua Santa Luzia, 11 - sala 240

O Inspetor-Chefe da Inspetoria 2 do Departamento de Impôsto sôbre Serviços comunica às sociedades em geral (Bancos, construtoras, etc.) e aos particulares que paguem serviços de limpeza, conservação, calafetação e vitrificação a outras emprêsas ou a profissionais autônomos (biscateiros), que não estejam inscritos no Cadastro Fiscal do Estado, que as mesmas ficarão responsáveis solidàriamente pelo Impôsto e multas devidos pelo prestador do

Chamamos a atenção das Repartições para exigirem nas Concorrências Públicas a prova de inscrição de todos os concorrentes no Cadastro Estadual.

3. Informamos, também, que conforme entendimentos com o Departamento do Impôsto de Renda não serão aceitas deduções de pagamentos efetuados a pessoas ou firmas não inscritas.

4. Os contribuintes do Impôsto sôbre Serviços ainda não inscritos deverão fazê-lo o mais breve possível no Cadastro Fiscal - Rua Santa Luzia, 11 - s/229.

Rio de Janeiro, GB, de janeiro de 1967. as.) Lino Martins da Silva Inspetor-Chefe

Govêrno do Estado da Guanabara Secretaria de Finanças

Diretoria Geral da Receita CADASTRO FISCAL

O DIRETOR DO CADASTRO FISCAL faz ciente aos profissionais autônomos não estabelecidos (motoristas, músicos, bombeiros etc.), contribuintes do Impôsto sôbre Serviços - impôsto fixo anual Cr\$ 24 000 - que serão atendidos para cadastramento a partir de 30 do corrente, no CADASTRO FISCAL, à Rua Santa Luzia, 11, sala 108, das 12h 30m às 16h 30m.

Outrossim, informa, que o contribuinte deverá apresentar um conjunto de Ficha e Papeletas de Inscrição, devidamente preenchidas, carteira de identidade e uma guia (em branco) para pagamento do Impôsto sôbre Serviços.

Rio de Janeiro, GB, 27 de janeiro de

OLIVAR ALVES PEREIRA Diretor

Relatório do GRUPO HALLES

EXERCÍCIO DE 1966

lado dos Relatórios específicos sôbre as Emprêses Halles em 1966, julgamos de nosso dever levar ao conhecimento de nossos Acionistas e Clientes alguns comentários sôbre aspectos gerais do mercado do ano recém findo.

1. REDUÇÃO DA INFLAÇÃO - O PONTO ESSENCIAL Consideramos o principal acontecimento do ano de 1966 a vitória que o País obteve ao conseguir, pelo terceiro ano conse cutivo, a redução do ritmo inflacionário que ameaçava nossa Economla e nossas Instituições.



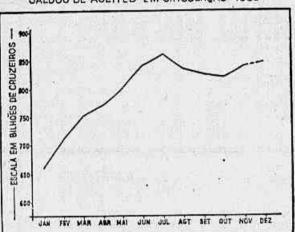
O gráfico n.º 1, aqui publicado, relembrando as variações do processo inflacionário nos últimos 26 anos, mostra claramente que se passou da estabilização à redução do ritmo de inflação nos anos de 1964, 1965 e 1966, o que contrasta com a violenta, dramática e perigosa aceleração que se observava nos anos de

A vitória é do País e o mérito deve ser atribuído à melhor compreensão do problema e à decidida colaboração, em esfórço comum, que se observou em todos os setores, quer de parte do Governo, quer de parte dos empresários e dos trabalhadores, cada um realizando sua parte e suportando seus sacrificios.

O gráfico, na verdade, fala por si só. 2. O PAPEL DAS FINANCEIRAS

Acreditamos que as Financeiras, no seu conjunto, desempenharam um importante papel de colaboração ao Govêrno e as autoridades monetárias no curso de 1966. O gráfico n.º 2, mostrando a evolução dos saldos de aceites em circulação de tôdas as Financeiras no País durante o ano de 1966, evidencia logo de principio o seguinte: hão houve aumento, em termos reais, total dos empréstimos através de Letras de Câmbio realizados em 1966, em relação a 1965. Na verdade, o saldo de aceites em circulação, que era de cérca de 600 bilhões em 21.12.65, subiu para cérca de 850 bilhões em 31.12.66, o que represente um incremento de 40% aproximadamente igual à taxa de inflação no período. Assim, o saldo real dos empréstimos manteve-se o mesmo, sem a expansão que o Governo não desejava e sem a redução que teria trazido consequências danosas para a inclústria, comércio e a agricultura.

SALDOS DE ACEITES EM CIRCULAÇÃO -1966



Atuaram ainda as Financeiras em outras faixas. Como agentes do ENDE, através do FINAME, forneceram preciosos recursos finan-coiros, a custos reduzidíssimos, para a finalidade especifica de compra de mattuinas e equipamentos. São hoje mais de Cr\$ 50 bilhões aplicados dessa forma, que representa uma discreta porém elativa contribuição para a continuidade dos investimentos em favor do desenvolvimento econômico, em meio à mais duta fase

de combate à inflação. A floxibilidade das Financeiras como instrumento de execução de política de crédito ficou também demonstrada através do me-canismo da Resolução 21. Muito foi combatido, e com justa razão, o fonômeno de distorção que se verificau no preço das Obrigações do Tecouro, motivado principalmente pelo desnível entre a taxa de juros vigente no mercado e a outra, subsidiada, proporcionada polo esquema oficial. Mas êsse fato não deve prejudicar a visão de um outro, que foi muito mais importante. A Resolução n.º 21 veio representar uma injeção financeira, no mercado, por parte do Govêrno, de mais de Cr\$ 200 bilhões de cruzeiros, num momento realmente crítico, em que as indústrias e o comércio de fato estavam a carecer de tal numerário. Assim, a medida nostrou que o Govêrno estava pronto a — digamos — não recuar, porum ajustar sua política às necessidades efetivas dos setores privados, não deixando de vir em seu socorro no momento próprio: e pode contar, nesse justo momento, com as Financeiras, como instrumentos adequados de execução de sua política.

Finalmente, dove ser mencionada a batxa da taxa de juros. Em primeiro lugar, devemos reconhecer que a introdução do sistema de Letras com Correção Monetária, acompanhado de um alívio da carga tributária, promoveu de fato uma baixa do custo efetivo do dinheiro para a produção e o consumo. E a baixa teria sido ainda maior, não tivessem ocorrido os fatôres que mencionamos a seguir sob o tópico "taxa de juros". Em segundo lugar, devemos afirmar que não deve ser institucionalizada como válida a essociação geralmente feita entre Letras de Câmbio e alto custo do dinheiro. Estudos já realizados, inclusive em organismos governamentais, mostraram que o custo operacional das Financeiras é na verdade muito baixo, e sem dúvida inferior ao custo operacional dos bancos comerciais, com estruturas inclusive sobrecerregadas por encargos trabalhistas. E as taxas das Financeiras já deram mostras de cair espontaneamente sempre que houver folga relativa de recursos no mercado.

O que há, na verdade, é que as Financeiras trabalham em contacto mais direto com os poupadores, estando as suas taxas mais sujeitas às flutuações de mercado do que as taxas de juros dos estabelecimentos de grédito comercial. Mas isso não é um demérito do tipo de instituição; ao contrário, dado que as Financeiras representam um sistema de adaptação automática do quantitativo de recursos disponíveis no mercado so quantitativo de demanda de crédito por parte dos empresários, o natural e o certo é que haja uma constante flutuação de taxas. E assim ocorre Igualmente em outros países, inclusivo e principalmente nos EEUU, onde, neste justo momento, estamos assistindo a uma alta des taxas proporcionadas pelos "commercial popers", emitidos em grande parte com a coobrigação das emprêtes financeiras e que estão suprindo es emprésas americanas com recursos que os bancos comerciais não lhes poderiam fornecer. Isso, que nos EEUU é praticado com a inteira concordância dos bancos comerciais e do govêrno, deve ser entendido, repetimos, como um mecanismo natural de ajuste de mercado, e não como uma anormalidade a

É claro que entre os que mais reclamam contra a taxa de turos estão aquéles empresários que se habituaram, no passado, a vultosos empréstimos governamentais "à taxa oficial de 12%". bem como aquêles outros que não se julgam obrigados a remunerar adequadamente o capital de tercoiros. Como naquela antina imagem do comerciante que não computava na formação do custo o equivalente ao aluguel da loja, "porque a loja era própria". Ora, não há nada de anormal em que o detentor da pouparca pretenda um rendimento compatível com o desgate inflacionário. Ao contrário. Estudos inclusive realizados em órgãos governamenteis brasileiros mostram que o poupador deve ser condignamente remunerado, como condição essencial para estimulo à poupança e formação de capital — tão importante para o desenvolvimento da Nação. Assim, sendo necessário, sem dúvida, empreender todos

as esforços para obter o mais baixo custo possível para os finarclamentos, não é menos necessário que, em seus cólculos de produção, de custos e de produtividade, os empresários se habituem a remunerar o capital em si mesmo, como fator de produção, tal como la remuneram o trabalho. E no dia em que es emprésas brasileiras alcançarem o ponto de equilíbrio nessa equação, as "dificuldades de crédito" passarão a ser bem menores, e aumentada estará a capacidade nossa de formação de opunança e capitalização do país.

3. A TAXA DE JUROS

Por multo que se queira encarar de outro modo, num mercado livre e não subsidiado, onde o capitalista seja o detentor da poupança, consciente do seu papel como fator de producão. e o empresario se situe na concorrência, onde a justa remuneração dos fatôres de produção é uma das condições para o éxito da emprêsa, em um tal ambiente não há como deixar de ver a taxa de juros como um preço, e assim sujeita e tódas es leis que determinam a formação de progos, inclusive e principalmente a

Já mencionamos que a taxa de juros das Financeiras caíu em 1966 pela eliminação de ônus fiscais. Afirmamos agora que teria caído ainda mais, não fôsse a presença, no mercado, justa aliás, de papéis captadores de poupança pagando taxas altas, altas mesmo em térmos de mercado financeiro internacional.

A poupança do público é limitada quantitativamente e só cresce na proporção do aumento da renda "per capita" ou da modificação dos hábitos de consumo. Para disputar essa poupança, em confingentes altíssimos, surgiram as Obrigações do Tesouro, pagando correção monetária ou cambial, mais juros. E que juros? Juros malores que os que prevalecem no mercado financeiro normal dos EEUU e da Europa. E em que volumes? Sabe-se que existem hoje no mercado mais Obrigações do Tesouro do que Letras de Câmbio em circulação. Ora, diante de uma tal concorrência, era natural que as vantagens oferecidas pelas Letras de Câmbio não pudessem ter sido muito reduzidas.

É assim claro que a taxa de juros das Financeiras poderia ter baixado ainda mais, não fôsse a prosença das Obrigações do

Tesouro no mercado.

Mas também não se deve encarar as Obrigações do Tescuro apenas por êsse lingulo, pois as vantagens de terem elas sido emitidas e vendidas ao público podem ser consideradas de outras formas. Em primeiro lugar, como política de "open-market", seus efeilos foram positivos e inteiramente coarentes com qualquer programa governamental de combate à inflação, quer por retirar recursos líquidos de circulação, quer por desistimular, pelo alto preço do dinheiro, a expansão do crédito. De fato, juros balxos combate à inflação não coexistem à vontade porque conflitam algo entre si. Em segundo lugar, a recuperação de prestigio dos títulos públicos, bem como o recurso à divida pública como substutivo eficaz à emissão de papel moeda, são medidas inteiramento lauváveis e de efeito inclusive a longo prazo.

Portanto, mencionando a relação entre as Obrigações do Tesouro e a taxa de juros, pretendicinos mostrar aos nossos Acionistas e Clientes e complexidade do problema e evidenciar também que matéria de tal responsabilidade não comporta julgamentos globals e simplistas, mas exige, ao contrário, o acurado estudo e o correto desejo de colaborar neste gigantesco esfórço de livrar o nosso País dos males terriveis da inflação, tão nossos conhecidos do passado o cujo preço vimos pagando até agora. 4. BANCO CENTRAL

Registramos com satisfação o clima de colaboração e a soma de esforços que presidiu neste ano, como no anterior, as relações entre as emprésas financeiras e o Banco Central. Numerosas ten-tativas foram feitas para apericiçoar cada vez mais o sistema de funcionamento dêsse mercado, e muitas positos positivos devem ser levados a crédito dêsse trabalho conjunto, como conquistas definitivas. O ponto alto de 1966 foi o I Encontro das Emprésas de Crédito, Financiamento e Investimentos, realizado em Belo Horizonte, no mês de novembro, sob eficiente coordenação da AMECIF e de seu Presidente, Sr. Sylvio Grandinetti. Naquele encontro, prestigiado com a presença do Presidente do Banco Central e de seus mais categorizados assessôtes, técnicos do govêrno e das Financeiras repassaram em profundidade os problemas que pendiam de solução e, como foi diso, ames mesmo que os anais tivessem aido publicados e até dispensando sua publicação, foram e estão sendo tomadas medidas objetivas que grandes beneficios trarão para o mais eficiente funcionamento do mercado, 5. MERCADO DE AÇÕES

Parece-nos que estando os empresários enfrentando, como enfrentaram em 1966, problemas das mais diversas naturezas, todos em sintese representando o ajuste de suas emprésas à nova fase de desenvolvimento com inflação minimizado, muito difícil teria sido que se oferecessem condições de atratibilidade adequada pera desenvolvimento imediato do mercado de ações, tanto mais que a motéria envolvia ainda medidas de caráter fiscal e de natureza disciplinar, em relação às instituições que devem operar nesse Nos últimos dias do ano, contudo, es perspectivas se fornaram

cada vez melhores. matéria substantiva, e sinda como conteqüência do Encon-

tro de Belo Horizonte, aceleram-se os estudos que devem conduzir em breve a importantes estimulos fiscais para os aplicadores em Em matéria adjetiva, concluída está a regulamentação das

Bôlsas de Valóres e consta da agenda governamental lá divulgada a próxima regulamentação das Sociedades Corretoras e das Sociedades Distribuideres.

Tomos essim que para 1967 grandes progressos se podem esperar nesse mercado, sendo de assinalar a existência de um esforço consciente e altomente louvável de tudo fazer para que as emprésas possam fortalecer seus capitais préprios e reduzir e relação entre suas dívidos e o seu capital acionário. Na verdade, teremos alcançado uma grande conquista para o progresso do nosto País, quando institucionalizarmos o conceito de que o crescimento da população e o crescimento do cansumo exigem um parelelo crescimento dos bena de produção, do capital das emprêzas; e de que êsse crescimento não pode ficar limitado à expensão da fortune pessoal dos empresários, sendo infalivelmente necessário recorrer, em multos casos, à democratização do capital.

6. BANCOS DE INVESTIMENTO

Outro ponto a assinalar é a progressiva alteração de estrutura que se observa no mercado financeiro, quer pela elevação do capital mínimo das emprêsas financeiras, para Cr\$ 500 milhões, quer com o aparecimento de novas instituições com ampla faixa operacional, os Bancos de Investimento. As dificuldades próprias do mercado de ações e de debêntures não permitiram que em 1966 os Bancos de Investimento atuassem específica e preponderantemente nas áreas que lhes são próprias. Mas o importante é que êles surgiram, ai estão, constituídos, estudando novas técnicas e planejando novos tipos de operações. Constituem hoje um respeitável acêrvo de capital e de técnica que, postos a serviços do mercado de capitais, em futuro próximo, grandes beneficios trarão

7. CRÉDITO HABITACIONAL Prossegulu também em 1966 a organização do sistema de crédito habitacional, sob orientação do Banco Nacional da Habi-tação. As emprêsas foram organizadas e estão sendo credenciadas para atuar de um modo algo diferente de modo como operarn as Cias, de Crédito e Financiamento. Na verdade, a venda de Letras Imobiliárias no mercado não se desenvolveu em larga escala, ressalvado o exemplo da COPEG na Guanabara. A razão é a de que os Fundos Governamentals que se presume serão colocados à disposição da rêde de crédito habitacional são tão grandes que tornam desnecessário ou menos atrativo, de inicio, a busca de recursos preponderantemente pela venda de títulos no mercado. Optou-se, essim, por um sistema de recolhimento compulsário, ao invés do sistema de disputa em mercado eberto. E o certo é que recursos substanciais devem ser aplicados nesse setor em 1967 e nos enos futuros, com efeitos altamente solutares, quer do ponto de vista da economia do país, que se beneficiará com as cons-

social, dada a linensa carência de moradias populares. Els como vimos o mercado financeiro em 1966. E cumpre registrar, como confirmação do que afirmamos no Relatório ante-rior, que, desde a Lei do Mercado do Capitais, os temas relacionados com este mercado vem sendo cada vez mais valorizados na consciência da Nação, como matéria da mais absoluta importância, diretamente relacionada com o desenvolvimento econômico, com o bemiestar social e, consequentemente, com a estabilidada politica de nosso País.

truções e o aumento do nível de emprego, quer do ponto de viste

31 de dezembro de 1966

Francisco Pinto Jr. Presidente

O GRUPO HALLES EM 1966

- · Em 1966 as atividades do Grupo Halles caracterizaram-se por uma expansão moderada de aceites e por um grande fortalecimento do
- A relação entre os aceires em circulação e o capital social das duas Financeiras baixou de 12 para 7 vêzes, tornando ainda mais sólidas as bases de emissão das Letras de Câmbio Halles.
- O Fundo Halles de Investimentos teve um aumento de 241% sôbre o valor de sua carteira em 31.12.65. Esses recursos foram aplicados em ações em geral e preços muito baixos, deixando vislumbrar lucros altos em potencial.

 Aproximadamente um quarto — 25% — dos financiamentos em curso foram realizados e taxas especialmente reduzidas, em créditos
- através do FINAME e da Resolução n.º 21. Através do mecanismo de financiamento mediante emissão de Letras com Correção Monetária, foi possível balxar expressivamente o custo
- dos empréstimos à indústria, ao comércio e à agricultura. Os seguintes números servem como Indicativos de posição do Grupo Halles em 31.12.66:

 - Montante global dos financiamentos realizados em 1966



Senhores Acionistas.

encerrado a 31 de dezembro de 1966.

Relatório do Conselho de Administração

1. Submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Contábil e a demonstração de Lucros e Perdas, referentes ao exercício social

Capital Social - Fortaleceu-se sobremodo o capital social deste Estabelecimento no curso do ano de 1966. Foram realizados dois eumentos de capital, e último para Cr\$ 3.500.000.000, ambos já

homologados pelo Banco Central. Passamos a nos situar, essim,

como a financeira de maior capital próprio sediada na Guanabara. 3. Letras de Câmbio Halles - As Letras de Câmbio Halles conaram em 1966 a contar com a honrosa preferência do público. O saldo de aceites déste Estabelecimento expandiu-se, contudo mo-

deradamente, dentro de uma orientação de aplicações inteiramente afinada com as diretrizes traçadas pelas autoridades monetárias para

o mercado financeiro em geral. O saldo de eceites em circulação evoluiu de Cr\$ 20.215,700.000 em 31.12.65 para Cr\$

27.296,025.196 em 31.12.66, em ritmo inferior ao crescimento do capital próprio. A relação entre os aceites em circulação e o capital próprio baixou de 16 vêzes, em 31.12.65, para 7,7 vêzes

em 31.12.66. Mantivemos, contudo, nossa posição relativa no mer-

zado, continuando a carteira de aceites dêste Estabelecimento a ocupar posição de grande destaque em plano nacional.

4. Aplicação de fundos em colaboração com o Govérno - Cola-

borando com as autoridades no sentido de levar crédito mais barato a diversos setores produtivos da economia do País, nossa

emprésa deu énfase em 1966 às atividades como agente do

FINAME, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, e do próprio Banco Central, para execução do disposto na Resolução

n.º 21, de 15.3.66. As aplicações em curso com fundos provenien-

tes do FINAME e com o produto da venda de Obrigações do Te-

souro, nos têrmos da Resolução 21, totalizavam em 31.12.66,

5. Resultados — Os lucros provenientes das operações sociais e

da aplicação do capital próprio proporcionaram em 1966 resul-

tados que nos permitem propôr à Assembléia Geral Ordinária um

pequeno aumento dos interêsses a distribuir aos Acionistas,

em térmos de lucro real, deflacionado. Assim, propomos que essa

Assembléia: a) aprove a distribuição de 25% já realizada, como

de praxe, após o balanço de 30 de junho, por decisão do Conse-

Tho de Administração, "ad referendum" dessa Assembléia, sendo

21% em dinheiro e 4% em ações da Halles S.A. - Investimentos, Crádito e Financiamento, em ambos os casos "pro rata temporis";

e b) autorize agora uma nova distribuição, esta de 23%, sendo

18% em dinheiro e 5% em ações da Halles S.A. - Investimentos, Crédito e Financiamento, também "pro rata temporis". As duas distribuições acima totalização 48% de Interêsse aos Srs.

Acionistas, contra 50% em 1965. No mesmo período, contudo, os

Indices oficials divulgados pela Fundação Getúlio Vargas revelem

que o ritmo inflecionário caiu de 45,4%, em 1965, para 41,1% em 1966. Assim, a rentabilidade de nossas eções em têrmos reais,

defissionados, estaria subindo de 4,6% em 1965, para 6,9% em

1986, levando-se a contas de reservas, como consta no Balanço,

6. Apresentamos aos Srs. Acionistas nossas congratulações pelos

excelentes resultados alcançados neste exercício, a queremos des-

tesar aqui, como sempre o fazemos, o precioso auxílio que rece-

bemos de todos os funcionários, colaboradores e Acionistas, cujo

esforço e dedicação constituem a mola mestra propulsora do cres-

Relatório do

Conselho de Administração

1. Submetemos à apreciação de V. Sas, o Balanço Contá-

2. Capital Social - Concretizou-se, neste exercício, a ele-

3. Fundo Halles de Investimentos - Não obstante as con-

vação do capital social dêste Estabelecimento para Cr\$

dições adversas do mercado de ações, próprias da fase de rea-

juste que ecompanhou o processo de deseceleração do ritmo inflacionário, o Fundo Halles continuou a crescer em 1966. É de

ee resseltar que os aplicadores em quotes do Fundo Halles, nesse

período, tiverem os seus recursos investidos em ações diversifi-

cadas a preços em geral muito baixos, o que certamente lhes

proporcionará, como prémio, retornos substanciais em lucros, tão

logo o mercado de eções retome o desejável e necessário desen-

volvimento. Assim pensam aqueles que, com sua conflança no futuro, fizeram a carteira do Fundo Halles de Investimentos cres-

cer de Cr\$ 373 730 610 em 31-12-65 para Cr\$ 1 273 788 424 em 21-12-66. O número de quotistas cresceu tembém de 1 044 para 1783, no mesmo período. O valor intrínseco da certeira do

Fundo, sem dúvido, é bastante superior ao montante acima indicado, que tomou por base as cotações de mercado no último

Halles com aceite deste Estabelecimento apresentavam em 31-12-66

um saldo em circulação de Cr\$ 4832168000, que representa

Emprésa como agente financeiro para execução do disposto na

Resolução n.º 21, de 15-3-66, havendo em curso em 31-12-66

um saldo de Cr\$ 2 174 816 000 de financiamentos realizados

mitiram a distribuição de 25% aos Srs. Acionistas, "pro rata temporis", sendo 21% em dinholto e 4% em ações da Cia. de

Crédito e Financiamento do Comércio. Propomos agora que a

Assembléia Geral Ordinária homologue a distribuição (á reali-

zada, como de praxe, "ad referendum", e determine ainda uma

nova distribuição, correspondente ao 2.º semestre, esta de 23%,

sendo 18% em dinheiro e 5% em ações da Cia, de Crédito

e Financiamento do Comércio, ambás "pro rate temporis". Uma

vez aprovada a proposta acima, os Srs. Acionistas estariam tendo um interêsse global de 48% em 1966, contra 50% em 1965, o que na verdade significa um aumento da renda real, defla-

cionada, de 4,6% em 1965 para 6,9% em 1966, tendo em vista que o ritmo inflacionário calu de 46,4% em 1965 para 41,1% em 1966, de ecórdo com os dados oficiais de Funda-

7. Congratulamo-nos com os Srs. Acionistas pelos bons re-

sultados obtidos em 1966 e devemos registrar que o éxito des atividades sociais foi sempre consequência do apoio recebido dos próprios Acienistas, valendo destacar ainda a dedicação, o

zêlo e o entusiasmo de nossos prestimosos auxiliares e cola-

5. Resolução n.º 21, de 15-3-66 — Atuou também esta

6. Resultados - Os lucros apurados no 1.º semestre per-

portento apenas 4,8 vêzes o capital social.

4. Aceite de Letras de Câmbio - As Letras de Câmbio

bil e a demonstração de Lucros e Perdes, referentes so exercício

social encerrado e 31 de dezembro de 1966.

1 050 000 000, if homologada pelo Banco Central.

Rio de Janeiro, 81 de dezembro de 1966.

respectivamente, Cr\$ 1.861.811.530 e Cr\$ 6.156.853.920.

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO



CAPITAL E RESERVAS: Cr\$ 3.797.121.066

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 53, EXPEDIDA PELO BANCO CENTRAL DA REPUBLICA DO BRASIL
AGENTE FINANCEIRO DO FINAME — CREDENCIAL N.º 20

Rus Gonçaives Dias n.º 89 — 7.º ander — Grupos 710 • 711 — Rio de Janeiro — Estado de Guenabare
CORRESPONDENTE EM SÃO PAULO: HALLES S.A. — INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
Rus Vinte • Quetro de Maio n.º 77 — 5.º ander — São Paulo

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966 - (RELATIVO AO 2.º SEMESTRE DE 1966)

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL Caixa Bancos Corita Movimento	44.761 1.328.413.192	1 2	NÃO EXIGIVEL Capital Fdo. de Reserva Legal	3.500.000.000	
Dep. Bco. Central — Circ. 59	61.679.759	1.390,137,712	Fdo. de Previsão Fdo. de Amortização do At. Fixo Fdo. de Resérvas Especiais	171.542.823 15.578.679 25.793.279	
Bco. Central — c/ Aum. de Capital Titulos Negociados Contas Corr. e outros créditos Dev. p/ Resp. Cambiais	702.306.000 1.712.065.481 2.664.026.214 27.283.362.231		Fdo. Ind. Trebelhista Fdo. Correção Monetária Lucros em Suspanso EXIGIVEL	4.058,985 3.639,949 547,400	3.797.121.066
Dev. p/ Resp. Ref. (FINAME) Dav. p/ Resp. Ref. (RES. 21) Acionistas — Cap. a Realizar Imóveis não Destinados a Uso Vaiôres Mobiliários	1.812,753,958 6.156,853.920 703.259.500 729.094.000 461.978.112	42,225,699,416	Títulos Cambleis Obrig. p/ Ref. (FINAME) Obrig. p/ Ref. (BANCENTRAL) Credores Diversos Imp. e Contr. e Recolher	27.296.025.196 1.861.811.530 6.156.853.920 3.134.118.325 97.666.779	
Móveis e Utensflios	94.947,841 15.907,646 20.916.646	131.772.133	Dividendos a Pagar e outros créditos RESULTADOS PENDENTES Lucros e Perdas	508.325.750 58.554.309	39.383.608.136
CONTAS DE COMPENSAÇÃO Tit. • Val. em Garantia	46,159,770,457	43.747.609.261	TOTAL DO PASSIVO:	46.159,770,457	43.747,609.261
Valôres Caucionades	60,000	46.159.830.457 89.907.439.718	Caução da Diretoria	60.000	46.159,830,457

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

DIBITO		CREDITO
Despesas Gerais	481.368.802 128.912.284 4.584.960 17.613.541 632.479.587 24.142.733 151.452.119 33.000.000 508.325.750 1.349.410.189	Receitas de Juros e Comissões

RIO DE JANEIRO, 30 DE DEZEMBRO DE 1966

FRANCISCO PINTO JUNIOR, Presidente: EDUARDO KERSTEN, Diretor-Superintendente; STANISLAW SZANIECKI, Diretor-Executivo; JOAO FIRMIANO DA SILVA, CLAUDIO WALDEMAR EDMUNDO SCHULLER, Diretores; MILTON DURÃO, Téc. Contab. CRC - G8 - 13.118.

PARECER DO CONSELHO FISCAL Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cia, de Crédito a Financiamento do Comércio, em obedióncia en que dispõe o Decreto-Lei n.º 2.627, declaram que examinaram o Balanço e a demonstração de Conta Lucros & Pardas e respectivos documentos da Contabilidade, referentes ao semestre encerrado em 30 de dezembro de 1966, tendo encontrado tudo em perfeita

ALBERTO LELIO MOREIRA, JOÃO NOBREGA DE ALMEIDA, JOÃO BAPTISTA LEME DE REZENDE, LUCIO DE BRITO, HAYRION DOS SANIOS.



Senhores Acionistas.

die do eno.

dentro daquele regime.

ção Getúlio Vargas.

boradores.

HALLES S/A. — INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO



CAPITAL E RESERVAS: Cr\$ 1.138.916.335 CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 148 DO BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL EMITIDA EM 14-03-63 Rue Vinte e Quatro de Maio n.º 77 - 5.º

RESUMO DO BALANÇO SEMESTRAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO	# 1	PASSIVO	
DISPONIVEL		NÃO EXIGIVEL	
Calxa 74.239 Bancos C/ Movimento 403.479.760 Dep. à Ordem de B. Central — C. 59 6.804.573	410.358.592	Capital 1.050.000.600 Fundo de Reserva Legal 24.919.764 Fdo. Amort. do Ativo Fixo 4.401.418	
### REALIZAVEL Titulos Negociados		Fdo. Ind. Trabelhistes 5.013.520 Fdo. de Rezerva Especial 18.519.235 Fdo. de Previsões 32.500.000 Fdo. Cor. Monetárie do Ativo 3.562.378	1.158.916.335
Outros Cráditos Realizáveis 101.278.300 Tit, e Val. Mobiliários 167.761.483 Obr. Tes. Nac. T/ Realizstáveis 5.337.670 Adicional s/ Impôsto de Rende 105.300 IMOBILIZADO	8.574.346.626	EXIGIVEL	7.709.971.830
Móvels e Utensilios 26.865.491 Material de Expediente 6.269.678 Instalações 4.312.363	37.447.532	LUCROS E PERDAS	173.264,585
SUBTOTAL: CONTAS DE COMPENSAÇÃO	9.022.152.750	1 P. S.	9.022.152.750
Valôres Caucionados (v.i.) 217.461.600 Valôres am Garantia (v.i.) 481.528.247 Ações Caucionados 609.000 Vir. Fdo, Halles Investimentos (v.i.) 1.273.432 TOTAL:	700.883.279	CONTAS DE COMPENSAÇÃO 481.528.247 Dep. p/ Val. em Garantia (v.l.)	700.863.279
The programment of the programme	77723.030.429	TOTALE	9.723.036.429

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

D 1 3 1 7 0		CREDITO	
Despesas Gerals	225.057.445 141.734.386 +1.350.808 25.063.766 393.206.405 221.870.126 615.076.531	Receites de Juros Comissões	536.968.510 78.108,021

FRANCISCO PINTO JUNIOR, Presidente: EDUARDO KERSTEN, Diretor-Superintendente; STANISLAW SZANIECKI, Diretor-Executive; JOAO FIRMANO DA SILVA, ILDEU GUIMARAES, KURT WERNER WILLI HARIMANN, Diretores; CARLOS ARTICO, Tec. Cont. CRC — SP — 45.768,

PARECER DO CONSELHO FISCAL O Concelho Fiscal da Halles S.A. — Investimentos, Crédito e Financiamento, no desempenho de sues atribuições legais e estatutárias, examineu o Balenço Geral e a Conta de Lucros e Pardas referentes ao 2.º Semestra encorrado em 30 de dezembro de 1966, que foram encontradas de acôrdo com es escriturações a em parfeita ordem.

São Paulo, 30 de dezembro de 1966 ERNESTO WARLBURK FILHO, JOAO NOBREGA DE ALMEIDA, ALUISIO M. BENEDETTI, ROLF DIEDERICHSEN, ISRAEL DIAS NOVAES.

São Paulo, 31 de dezembro de 1966.

JB e Kodak dão chance a fotógrafos

Um concurso de fotografias para amadores será realizado durante o mês de fevereiro pelo JORNAL DO BRASIL e a Kodak Brasileira, que oferecerño aos vencedores, além de máquinas Instamatic mo-delos 500, 250 e 100, medalhas de ouro, prata e cobre monta-das sóbre jacaranda, estas des-tinadas ao 1.º, 2.º e 3.º lugares. O gerente regional da Ko-dak, Sr. Desmend Bogue, idea-lizador do concurso, disse que o seu objetivo é "a descoberta de novo refisde novos valores e talentos da arte fotográfica, cujo interesse despertado no Brasil pode ser medido pelo grande número de clubes de fotógrafos, todos sempre às voltas com pesqui-ses e novas descobertas".

INCENTIVO A CRIAÇÃO

- Um concurso desse gênero - afirmou ainda o Sr. Desmond Bogue — além de incen-tivar as aptidões fotográficas, permite a muita gente que não tem outra maneira de se expressar crior alguma coisa de

O júri do concurso será composto por èle, pelo Editor-Che-fe do JORNAL DO BRASIL, Sr. Alberto Dines, e o Chefe do seu Departamento Fotográfico, Sr. Alberto Ferreira. As inscrições poderão ser feitas diàriamente no Serviço de Relações Públicas do JB ou em qualquer de suas agéncias de classifiendos

REGULAMENTO

Els o regulamento do concurso, que reune todas as demais informações necessárias a quem desejar se inscrever: 1 - Qualquer fotógrafo amador pode inscrever-se. E vedada a inscrição aos (funcionários do JORNAL DO BRASIL e da Kodak. A inscrição é au-tomática, bastando mandar a foto (s), nas condições abaixo especificadas.

2 — O objetivo do concurso é revelar novos valôres e talentos de fotografia, levando em consideração o senso artistico e a qualidade técnica.

3 - Só poderão concorrer fotografias em prêto e branco. 4 — As fotos devem ser en-tregues diretamente so JOR-NAL DO BRASIL, no Serviço de Relações Públicas ou nas agências do jornal na Guanabara.

5 - As fotografies devem obedecer estritamente o tamanho de 18x24, não sendo acettas, de maneira alguma, as fotos que não tenham essas medidas. As fotografias devem ser recentes.

6 - Poderão concorrer fotografias de qualquer tipo e sôbre qualquer tema.

- Cada concorrente poderá participar com um mimero ilimitado de fotos.

8 — Cada foto deverá trazer em papel colado, no verso, o nome e endereço completos do concorrente, em letra legivel e clara, assim como o título da

9 - Diariamente, o Departamento Fotográfico do JOR-NAL DO BRASIL escolherá a da no dia seguinte.

10 - No final do més um júri composto do Editor-Chefe e do Chefe do Departamento Fotográfico do JB e de um representante da Kodak escolhera as três fotos ganhadoras dos 1.º, 2.º e 3.º prêmios, entre as que foram publicadas diarigmente.

11 - O JORNAL DO BRA-SIL e a Kodak se reservam o direito de reproduzir, tantas vezes quanto desejarem e onde quiserem, as fotos vencedoras: assim sendo, deverão ficar à disposição do concurso os negativos das fotos premia-

12 - A direcão do concurso se compromete a enviar todos os esforçes para guardar o material recebido, mes não se responsabiliza pelo extravio do mesmo e não garante incondicionalmente a sua devolução.

Brasileiros no congresso em Bancoc

O Brasil será representado, no Congresso Mundial de Covernos Municipais, que se rea-lizará em Bancoc, de 5 a 11 de fevereiro, patrocinado pela Tallândin, pelo Presidente da Associação Brasileira de Municipios, Deputado Osmar Cunha: Presidente da Assembicia Legislativa do Rio Grande do Sul, Deputado Alfredo Hoffmeister e o Deputado estadual do Ceara, Sr. Almir

Mais de cem paises participarão do encontro, para debater problemas de treinamento para governos locais e desenvolvimento das regiões situadas na periferia dos grandes centros, e ainda questões relacionadas com o intercâmbio entre éstes governos e as autoridades centrals des vários países. O Congresso discutirá cos e financeiros dos empreendimentos públicos municipais.



NUA DIAS DA CRUZ / 74.8 DAS 8,30 AS 17,30 HORAS SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

Tráfego precário na Via Dutra ameaça deixar o carioca sem carne e cereais

e Orlando Alli, enviados especiais) — Os motoristas que trabalham com caminhões à frete estão ameaçando paralisar o transporte de cereais e carne para a Guanabara, se não fôr encontrada uma solução de emergência para ligar o Rio ao Sul, pois com as atuals condições da Rodovia Presidente Dutra são obrigados a aumentar o roteiro normal em cerca de 140 quilômetros embora estejam impossibilitados de aumentar em Cr\$ 7, por quilo, o preço do frete, fixado em Cr\$ 15.

Trafegar pela Via Dutra,

São Paulo (De Jorge Rosa principalmente durante a Vassouras, Barra do Pirai, noite é perigoso, pois diversas barreiras cairam sobre a pista, impedindo o rolamen-to normal do trânsito, sem que haja sinalização adequada, além de total inexistência de policiamento, facilitando, em consequência, os desrespeitos às normas estabelecidas pelas placas. OS ROTEIROS

> O trajeto para São Paulo ou para o Sul do País está sendo feito por duas rotas distintas. Os carros de passelo podem se utilizar do roteiro Rio (km 48 da Via Dutra), Paracambi-Mendes-

Volta Redonda, Barra Mansa e São Paulo (via BR-2). Esse trajeto tem o total de 463 km, enquanto que pelo trajeto direto, são 403 km. Os ônibus também podem tomar esta rota, desde que atravessem, vazios, uma ponte, próximo a Paracam-bi. Os passageiros devem

passar a pé. Os caminhões e ônibus estão no momento fazendo o seguinte percurso: Rio -Petrópolis - Areal - Três Rios - Barra do Pirai -Volta Redonda — Barra Mansa — São Paulo (via BR-2). Apesar dêste trajeto consumir mais 140 km do que o normal, os motoristas, profissionais estão-no preferindo, porque evitam a baldeação em Paracambi e um trecho de 17 km em barro entre Mendes e Vassou-

Os onibus cobrem Rio-São Paulo em cêrca de 12 horas e os caminhões em 18 horas. Anteriormente ao temporal que destruiu parte da Via Dutra, os ônibus cobriam o percurso em cêrca de oito horas. A viagem pela Via Dutra é interrompida no km 48 e, depois dos desvios retomada no km 109, em Barra Mansa,

Via Mendes e Vassouras

O roteiro entre Rio e S. Paulo, por Mendes, apresenta as seguintes condi-

KM 0: início da Via Presidente Du-tra. O chefe do Pôsto Presidente, Sr. Alcino Scafuto, disse que, com a catás trofe da Via Dutra, a venda de com-bustiveis ficou reduzida em 70%, além da falta de água e energia. A BR 2. está práticamente sem movimento, porque os ónibus e caminhões estão desviando o percurso pela Rio-Petro-

KM 3 - Pôsto da Polícia Rodoviária — Os guardas de plantão informam aos motoristas as condições da estrada, avisando da baldeação para caminhões em Paracambi e estrada de barro em Mendes. Os motoristas voltam depois de informados dessas ocorrências. KM 4 - Pôsto de Fiscalização do

Estado do Rio. KM 6 - Pista da direita bastante acidentada e sem conservação. Pôsto e Borracheiro Lemos à esquerda.

KM 7 - Pista continua ruim, placa avisando entrada para a Vila Rosa-li e Belford Roxo. Ponte logo em se-

guida. KM 10 — Pôsto Ipiranga e entrada para Belford Roxo.

KM 11 — Pista ruim. KM 12 — Frango Assado e oficina mecânica de baixo gabarito.

KM 13 — Início de pista única com mão dupla. Obras na pista da direita. Velocidade máxima 30 km/h.

KM 16 - Entrada para Nova Iguaçu. Pôsto, restaurante e hotel. KM 17 - Velocidade máxima 80

KM 22 - Muito buraco na pista. Dirija com cuidado. KM 27 - Desvio para a esquerda,

mão única. KM 28 - Pista muito boa. KM 34 — Cuidadol Barreira calda sóbre a estrada, tomando metade da

pista. KM 37 — Limite de Nova Iguaçu. KM 40 — Desvio para a pista da esquerda, com mão dupla. Diminua a

velocidade para 30 km/h. KM 42 — Desvio para a direita. Infcio de pistas com mão única. KM 46 — Entrada para Miguel Pe-

KM 47 - Posto à direita reclama, também, o reduzido movimento. O pro-prietário do Pôsto São Miguel, Sr. Joáquim dos Santos, diz que seu prejuízo sobe a milhões e já deu férias a quatro funcionários.

KM 48 — Diversas barreiras amea-çam ruir sõbre a estrada, pois não há qualquer segurança. O Sr. Tomás Gomes, do Pôsto de Belvedere, afirma que com chuvas fracas descem sóbre a estrada enormes quantidades de liciais ali localizados alertam os motoristas sôbre o caminho a

KM 50 - Pôsto Cabral. O guarda impede o prosseguimento do tráfego. Os motoristas devem dobrar à direita com

PARA PARACAMBI E MENDES

KM 0 - Inicio da estrada para Paracambi. RJ 117 em pista única. A estrada é ruim.

KM 4 - Passagem para um só veiculo e presença de buracos. KM 7 — Batalhão de Depósito de

Munições do Exército. KM 9 — Deslizamento de barreira tomando meia pista. Passagem para um só veículo. Logo adiante, ponte sóbre o Rio das Lajes. O tráfego só é permitido a veículos de passeio. Os caminhões são obrigados a fazer baldeação e os passageiros passam a pé para permitir a passagem dos ônibus vazios. O sargento Gonzaga, de serviço no local, informou que há sério perigo de desabamento da ponte se o tráfego for in-

KM 10 - Passagem só para um veículo. Observar no lado esquerdo a altura que alcançaram as águas da inundação. KM 11 — Bar de baixa categoria

à direita.

KM 12 - Trecho de 50 metros sem pavimentação.

KM 12 - Trecho de 50 metros sem

KM 13 - Primeiro pôsto com borracheiro e bar de baixa categoria. Dele-

gacia de Polícia. Estação Ferroviária de Paracambi.

KM 14 — Ao avistar uma placa VASSOURA, dobrar à direita, atravessar a passagem de nível na via férrea. Em seguida dobrar à esquerda, acom-panhando a orientação da placa VAS-SOURAS. Início de entrada calçada com pavimentação de paralelepipedos, com destino a Mendes. No começo, cercando a pista, cem metros de lamaçal. Passagem só para um carro. KM 15 — Cuidado. Muitas crianças

atravessam a estrada.

KM 16 — Fora da zona urbana. KM 17 — Passagem só para um veículo, desabamento de barreira. Mui-

to buraco. KM 18 — Vista à esquerda de uma cachoeira. Barreira ameaça cair e to-

mar tôda a estrada. KM 19 — Curva perigosa, Não hà sinalização. Barreira interrompe a

estrada, só permitindo passagem para um só veículo. KM 21 - Pôsto, borracheiro e ele-

KM 23 - A estrada continua subindo. Calcamento de paralelepípedo. KM 25 — Culdado, Afundamento da pista junto ao abismo. Não há qualquer

KM 26 - Barreira tomou metade

KM 27 - Entroncamento, Conserve a direita para Mendes. Neste ponto, pri-meira placa Cuidado, Perigo, pois a 100 metros há afundamento da pista. KM 28 — Pequenas barreiras corroi-

das sôbre a pista, mas sem interromper KM 30 — Finda Mendes e começa

a estrada para Vassouras. KM 31 — Inicio da estrada de barro. KM 33 — Perigo de desabamento de várias barreiras. Passagem para um veículo, muitos buracos, próximo ao si-tio São José, Cêrca de dois quilômetros de estrada se encontram nesse estado precarissimo. Trafegam pelo local ôni-bus e caminhões, mas o movimento é

reduzido. KM 36 — A situação da estrada me-lhora, porque começa barro batido. Pe-

rigo de ruir algumas barreiras. KM 40 — Telefone público. Cuidado com animais na estrada. Cidade de Cin-co Lagos. Logo adiante, placa indicando Barra do Piral, seguindo em frente, e Vassouras dobrando à direita. Conserve a direita, porque a estrada para Barra do Piraí está interditada com uma

enorme barreira, que desabou. KM 41 — Trecho de 200 metros de pista, passagem para um só veículo, mui-KM 42 — Bar à esquerda, igreja à

KM 43 - Fim da estrada de barro, no trecho da BR-57 que liga Barra Mansa a Três Rios. Ao contrário das outras estradas anteriores, cuidado com o tráfego intenso. Ao avistar a pista asfaltada, dobre à esquerda rumo à Barra Mansa e Volta Redonda. A entrada se dará na altura do Km 56 da

RUMO A BARRA MANSA

A contagem da quilometragem pelos marcos afixados na estrada será feita em ordem decrescente.

KM 53 — Passagem para um só veí-culo. As filas de veículos às vêzes alcançam mais de um quilómetro. A corrente arrastou mais de 500 metros da estrada, a passagem é de emergência. Os engenheiros do DNER ainda estudam uma solução para entregar a via em perfeito estado de tráfego.

KM 50 — Barreiras caidas sôbre a estrada. Não há sinalização. Logo adiante, ponte sóbre o Rio Paraiba.

KM 46 - Pôsto com churrascaria. O proprietário do pôsto, Sr. João Antunes Marques, explicou que não há com-bustível, desde Volta Redonda até Trés Rios. Os postos que ainda o têm para vender o fazem ûnicamente à freguesia, pois não compensa vender o produto, uma vez que todo lucro é desviado para pagar o frete.

KM 43 - Entroncamento para Barra do Piraí à esquerda, mas conserve a direita rumo a Barra Mansa, Tráfego intenso e pouca sinalização.

KM 40 - Entroncamento para Marques de Valença, Conserve à direita. KM 35 - Perigo iminente de correrem barreiras sóbre a pista.

KM 28 - Cuidado após uma curva. Buracos na estrada.

KM 27 — Dirija com atenção e ve-locidade reduzida. Grande buraco. KM 24 — Devagar, Buracos logo após curva em aclive:

KM 13 - Posto São Luis. Buracos na Estrada. KM 10 — Pôsto Rodoviário, próxi-nio a Volta Redonda. Já se avistam sa

chaminés da Usina Siderurgica. Depois de cruzar a Cidade de Volta Redonda, prosseguir, até Barra Mansa, onde se tomará a pista da Via Dutra, na altura do Km 109.

KM 110 - Pôsto Barra Mansa, O motorista Mário Wakamatsu, proprie-tário do caminhão SP 2-75-04-01, disse que não lhe interessa mais fazer transportes para o Rio, pois com o desvio da Via Dutra, o custo do carrêto fica muito mais caro e ninguém deseja pa-

gar a diferença. O motorista Mussolini Carli, da Emprêsa de Transporte Júlio Branco, informou que a sua firma continua a atender aos carretos para o Rio para não perder a freguesia, mas os prejuí-zos são enormes. Até mesmo a gasoli-na já aumentou em alguns postos Cr\$ 4. para cobrir as despesas do frete, que

aumentam o seu custo. KM 115 — As barreiras que margeiam o lado esquerdo da estrada não oferecem segurança, enquanto que do lado direito está o Rio Paraiba.

KM 120 - Passagem so para um KM 143 — Centro Urbano de Resen-de. Velocidade de 30 quilômetros. KM 151 — Desvio para pista da di-

reita. Pista de mão Unica. KM 160 — Pôsto Italiaia — Entrada para Hidrelétrica de Funil.

Km 166 — Pósio de fiscalização, KM 167 — Cuidado, Barreira enlameando a estrada, nos dias de chuvas. Vá devagar, observe os ónibus e cami-nhões que desrespeitam a placa limitando a velocidade em 30 quilômetros. KM 170 — Desvio para a esquerda, plsta de mão dupla. Calu uma barreira

na pista da direita. KM 172 — Retôrno à pista da direita. Mão dupla. Km 176 — Muita lama na estrada.

Divisa com o Estado de São Paulo. KM 180 — A primeira placa que avisa lama na pista e recomenda cui-

KM 185 — Pôsto e borracheiro, com bom restaurante. O motorista Arlindo Pereira, do caminhão SP 2-69-44-45, e Válter Morais, do caminhão SP 2-69-47-10, disseram que não farão mais carrêto para o Rio, porque o preço do frete, com as atuais condições, não compensa e chega a dar prejuizo. "Ninguém deseja pagar nem a diferença do consumo de óleo diesel, uma vez que com o desvio são consumidos mais de 80 litros por viagem".

Segundo informaram, a carga para o Rio é sempre de arroz, feljão, batata e carne, que vêm do Sul.

KM. 187 - Barreira caiu interditando parcialmente a pista. KM 200 - Estrada corre sério peri-

go de ser arrastada com temporal. As partes laterals já apresentam enormes KM 233 - Clube dos 500.

KM 241 - Muito cuidado, principalmente à noite. Obras em um trecho de mais de 500 metros mudaram toda a feição da estrada, na altura da entrada de N. S. Aparecida.

KM 270 - Desvio para a esquerda, mão dupla em pista única. KM 317 - Desvio para a direita,

com mão dupla, KM 322 - Desvio para a esquerda Mão dupla. A pista da direita está em

única, até São Paulo. KM 345 — Entrada para Mogi das

KM 325 - Desvio à direita, mão

KM 347 - Cuidado. Barreira peri-

No setor da Estrada Presidente Dutra mais de cinquenta barreiras estão ameaçando ruir e muitas apresentam enormes rachaduras. A sinalização é precaríssima e as poucas que existem estão

KM. 403 - Fim da Estrada Presi-

MENDES-VOLTA REDONDA



Guardas da Policia Rodoviária orientam os motoristas, no km 3, sobre as condições da estrada

PERTO DE BARRA MANSA



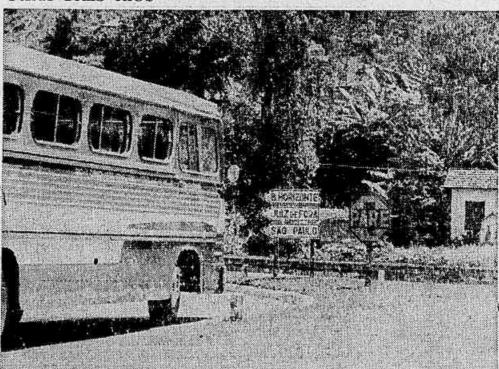
Dirija com cuidado: há barreiras ameaçando cair e a estrada continua cheia de lama

ESTRADA DE BARRO



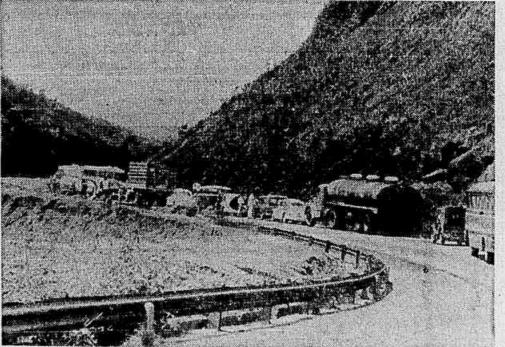
Mais de 17 quilômetros do percurso Mendes-Volta Redonda são feitos sobre lama e barro batido

PARA TRÉS RIOS



Os ônibus são obrigados a parar no entroncamento da estrada do contôrno de Petrópolis para Três Rios

FILA NO KM 29



Obras numa extensão de 700 metros provocam, no km 29 do desvio por Petropolis, fila de mais de

Médicos vetam frutas e verduras

O Superintendente de Saú-de Pública, Sr. Capistrano do Amaral, aconselhou ontem a população carioca a não se alimentar de frutes e verduras fries, "enquento permanecer o problema da poluição das águas, em conseqüência das

ultimas chuvas".
Através de no a oficial, observou o Sr. Capistrano do Ameral que os pais devem dar a seus filhos água filtrada e fervida, porque a chuva levou lama para as adutoras e a agua está chegando às torneiras ainda turva.

VACINAÇÃO

A note da SUSEME diz ainda que tôdas as pessoas que não foram vacinadas há um ano ou apenas tomaram a primeira dose da vacina antitifica devem fazê-lo nos postos da Secretaria de Saude, espalha-dos por tôda a Cidade.

Central traz leite e cerveja

A Central do Brasil, face a situação gerada pela in-terrupção da Rodovia Presidente Dutra, está atendendo com pranchas especiais o transporte de leite para o Rio. Colabora ainda para que a CEDAG receba de São Paulo produtos quimicos indispensavels ao tratamento da água servida à popula-

Além disso, a Central transportară grande parte da cerveja destinada ao Rio para atender às necessidades do período carnavales-

Telefones já funcionam sem defeito

Os 380 mil telefones do Rio já estão funcionando normalmente e é possível que a partir de hoje possam ser restabelecidas as ligações com as áreas mais atingidas do Estado do Rio 🛶 principalmente Cabral e Mangaratiba —, segundo informação da Companhia Telefônica Brasileira.

Para impedir que os cortes de energia, por circuitos, afetem o sistema telefônico, a CTB colocou em funcionamento grupos de geradores em tódas as estações do Rio e nos terminais relativos às comunicações interurbanas.

Até crianças vão às praias interditadas

O carioca continua intelramente alheio às recomenda-ções do Serviço de Salvamento, que pede à população que evite as praias enquanto a energia elétrica não estiver totalmente normalizada, e preferindo ficar deitado ao sol ou então se refrescar dentro da Agua, sob o risco de contrair uma doença séria causada pelos detritos espaihados no mar. Ontem, foi bem grande a

afluência às praias, em particular à de Copacabana e do Arpondor e, apesar das placas de Praia Interditada e Perigo: Agua de Esgôtos, eram várias as pessoas que se encontravam dentro da água, inclusive crianças que brincavam satisfeitos com a água do mar, aproveitando as endas para pegar jaearé com suas pranchas.

ADVERTENCIA

Como hoje deverá ser dos mais intensos o movimento de banhistas em tôdas as praias cariocas, os guardas-vidas do Serviço de Salvamento fazem um apelo no sentido de que todos tomem consciência do perigo a que estão expostos indo à praia, com o mar sujo pelos detritos dos esgotos. - È impressionante como os

cariocas são inconscientes, não ligando para as advertências feitas pelo Serviço de Salvamento e continuando a frequentar as praias como se nada houvesse. E o que impressiona mais é a quantidade de crianças que vém à praia, trazidas por seus pais, e que naturalmente querem brincar na água - disse um guarda-vida do

Além de Copacabana, a Praia do Arpondor também estava bastante chela, frequentada principalmente pelos surfistas, que aproveitavam as ondas não muito grandes para se exercitarem em cima de suas pranchas. O Castelinho não estava multo cheio, mas havia um certo número de banhistas, inclusive várias crianças, que se divertiam dentro da água, ignorando por completo os perigos da contaminação.

Via Petrópolis e Três Rios

O tráfego para São Paulo através da Rio—Petrópolis, via Três Rios, está sendo felto lentamente, com comboios de caminhões e ônibus que alcançam quase um quilômetro de extensão, além de paralisações por mais de 30 minutos, sem que a estrada ofereça condições para grande volume de tránsito. A sinalização é precária e a pavimentação, alguns trechos, bastante actden-

A viagem Rio-São Paulo via Petrópolis aumenta o trajeto em quase 140 quilómetros, mas os motoristas de carros de passeio a estão preferindo, porque o percurso é todo pavimentado; ao contrário do desvio por Mendes, onde se economiza 80 quilómetros mas há 17 quilómetros de barro batido.

RIO-TRES RIOS

Indo para São Paulo, por Petrópolis ou Mendes, em ambos os casco os veiculos caem na Rodovia BR-116 (antigu BR-57), que liga Barra Mansa a Três Rios. A única diferença é que a viagem por Mendes, além de ter um trecho sem pavimentação e a necessidade de fazer baldeação, atingem o Km 58 da Rodovia BR-116 (antiga BR-57). No trajeto por Petrópolis é alcançado o Km 140 da mesma rodovia. Por essa estrada, sen sinalização e acos-

tamento, o tráfego é dirigido para a Estrada Rio-São Paulo, na altura de Barra Mansa.

Ao sair do Rio, via Petrópolis e Três Rios, as condições das estra? apre-sentam as quintes condições:

Do Km 0 até o Km 28, a estrada não apresenta grandes problemas, ape-sar das obras e buracos existentes na pista. Na altura da Fábrica Nacional de Motores, acaba a pista dupla, e os carros são obrigados a vinjar até a Via Dutra com mão dupla. Ao longo do percurso existem curvas perigosas e não se vé nenhuma placa de orientação. Km 29 - O motorista ficará retido

numa fila de quase um quilômetro, pois em consequência de obras num trecho de mais de 700 metros só é permitido a passagem de um veículo de cada vez. KM 31 - Barreira de grande proporções deverá ruir sobre a estrada, pois

não há qualquer contenção da encosta, KM 35 - Pôsto Shell, com restau-KM 39 - Diminua a velocidade, túnel sem iluminação interna e logo na

saida um viaduto. KM 41 - Cuidado, túnel com 216 metros de extensão e sem iluminação. KM 48 - Dirija com atenção: cur-

KM 71 - Outra barreira gigantesca ameaça cair, Velocidade máxima 30 quilômetros, porque a estrada atravessa o Centro Urbano de Italpava. KM 75 - Centro urbano de Pedro

KM 94 - Limite de Três Rios e Petrópolis. KM 95 - Mais barreiras perigosas. KM 96 - Cidade de Areal, início de pavimentação acidentada.

KM 120 - O tráfego fica retido com

frequência no centro de Três Rios, es-

perando a passagem de trens, uma vez que a estrada cruza a linha férrea. Muitas vêzes, a demora é de 30 minutos.

TRES RIOS_BARRA MANSA

A estrada não apresenta muitas dificuldades, mas os motoristas devem dirigir com cuidado e não abusar da velocidade, já que os buracos são constantes e não há sinalização, principalmente para quem dirige à noite. Não tente ultrapassar, sem ter boa visibilidade, os combolos de ônibus e caminhões, já que a estrada não tem acostamento para uma situação de emergência. De Très Rios até o km 58 existem postos de combustivel nos km 94, 96 e

Castelo Branco encabeça lista de prováveis Ministros da Guerra

Assessôres do Marechal Cos-ta e Silva preparando um estudo analítico dos fatôres que deverão influir na escolha do novo Ministro da Guerra, apontaram alguns nomes, en-tre os quais o do próprio Presidente Castelo Branco, segundo informações liberadas por elementos autorizados no melo militar.

No estudo, admite-se o Marechal Castelo Branco como o nome mais forte politicamente, completando a lista os Generals Aurélio de Lira Tavares, Comandante da Escola Superior de Guerra, Adalberto Pereira dos Santos, Coman-dante do 1.º Exército, Sizeno Sarmento e o atual Ministro. Marechal Ademar de Queirós.

A ANALISE

Na análise dos fatôres que deverão influir na escolha do nôvo Ministro da Guerra, alguns assessôres do Presiden-te eleito concluiram que o nome mais importante, do ponto-de-vista político, é o do Marechal Castelo Branco, mas não desconheceram que sua designação para a Pasta cria-ria problemas para o Marechal Costa e Silva, tendo em vista a conhecida maneira independente com que se porta.

Ao admitir tal possibilidade, mostrando vantagens, êsses assessôres acham que o mêrito da nomeação do Marechal Castelo Branco para o Minis-tério da Guerra estaria no interêsse de manutenção do binomio dividido entre o atual e o novo Presidente da República: o esquema do movimento

se admitir que o Marechal Castelo Branco voltasse ao Poder em 1970.

A ida do Marechal Castelo Branco para o Ministério da Guerra, no Govêrno do Marechal Costa e Silva, comporia o que os militares costistas chamam "o binômio revolucionário", repersentado pela no-va Constituição, pela Lei de Imprensa, Lei de Segurança Nacional e a reforma admiis-

O Ministério da Guerra sem-pre teve importancia política, mas essa importância aumenta durante as crises políticoinstitucionais, como a que o Pais atravessa. Os militares não desconhecem, no entanto próximo à Presidência da República - como os Generais Teixeira Lott e Canrobert Pereira da Costa — e que de 1946 para cá dois foram elei-- o Marechal Dutra, em eleição direta e o Marechal Costa e Silva por processo indireto.

Outro fator — o segundo — seria "uma gratidão" e por èle o beneficiado seria o Gene-ral-de-Divisão Sizeno Sarmento, que foi Chefe do chamado Estado-Maior Revolucionário e em seguida, Chefe de Gabinete do então Ministro da Guerra, Marechal Costa e Silva, o qual foi, recentemente, preterido pela promoção do General Ernesto Geisel, mais môço do

SIZENO DESGOSTA

No entanto, a nomescão do General Sizeno Sarmento poderia desgostar os generais-deexército, se bem que represen-tasse o atendimento à maioria dos coronéis da chamada linha dura e à jovem oficialidade, representada pelos tenentes, capitães e majores. Sua nomeação é improvável, porque viria a ser constituir em

foco de crises no meio militar.

A solução ou fator hierárquico — o terceiro, alinhado no estudo ou análise da assessoria do Presidente eleito indica a solução hierárquica, pela qual é apontado o nome do atual Comandante da Escola Superior de Guerra, o Ge-

SEARS Comunica aos seus distintos

clientes que sua Loja de Botafogo está funcio-

nando em seus horários normais, inclusive até as

Sears – Praia de Botafogo, 400 – Tel. 46-4040

Geradores próprios

22:00 horas às 2as., 5as. e 6as.-feiras.

militar intelectualizado, autor do livro Segurança Nacional e homem afinado com o pensamento do grupo dominante no melo militar. A vantagem é que o General Lira Tavares é amigo do Presidente eleito e o mais antigo na ativa. O quarto fator levaria em

conta um militar intelramente apolítico, conhecido por suas preocupações com a vida profissional e que seria o Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos. nomeação daquele militar teria a vantagem de cair sôbre o general que comanda a guarnição mais importante do Haveria, ainda, um quinto fator, representado pela cha-

Guerra poderia ser transitoria. isto é, durar de 4 a 5 meses enquanto o novo Presidente da República, com algum tempo mada solução transitória, atrade ação, tivesse condições pavés da permanência do Marera melhor amadurecer o prochal Ademar de Queirós no blema da escolha definitiva de Ministério da Guerra. A ma-nutenção do atual Ministro da seu Ministro da Guerra.

Aio de Janeiro, GB Em 20 de jameiro de 1967

Senhor Fregidents

os eventos desse Clube, a serem realizados pos dias 5 e 7 de fevereiro - o "Baile Infantil" e o "Baile da Vitória" - eg tão incluídos no Calendário Oficial de 1967 da Secretaria de

ILUSTRISSING SEMBOR APIP HABIB ABOUCHE DD. Presidente do Clube Sifio e Liberês do Rio de Janeiro

AP/m.

Abreu Sodré apresenta o Secretariado

São Paulo (Sucursal) - O Sr. Abreu Sodré — que tomará posse no Governo do Estado depois de amanha, dia 31, apresentou ontem, em uma rêde de televisão, o seu Secretariado e demais assessôres diretes, afirmando que "três requisitos presidiram a escolha: idoneidade. competência e coragem".

- Não me curvei - disse o nôvo Governador - a preconceitos de raça, de religião, ou de classe, pols nunca os tive, e vivo numa terra que os condena não indaguel se eram ricos ou pobres, mas investiguel se eram idôneos, competentes e corajesos. Nesta equipe de trabalho há homens de tôdas as regiões do Estado, e mesmo de outros Estados, porque esta é a fisionomia de São Paulo: uma sintese do Brasil e uma profunda vocação de brasilidade.

A EQUIPE

E o seguinte o quadro de auxillares diretos do Governo que se instala a 31: Secretaria da Justiça, Anésio de Paula e Silva; Secretaria da Agricultura, Herbert Levi; Secretário da Fazenda, Antonio Delfim Neto: Secretário da Segurança, Coronel Sebastião Ferreira Chaves; Secretário da Educação, Ulhoa Cintra; Secretário da Saúde, Válter Leser; Secretário do Trabalho, Ciro Albuquerque; Secretário de Obras, Eduardo Yassuda; Secretário dos Transportes, Firmino Rocha de Freitas: Secretário do Governo, José Felicio Castellano; Secretário do Planejamento, Luis Arrobas Martins; Secretário do Interior, Hell Lopes Meireles; Secretário de Turismo, Orlando Zancaner; Chefe da Casa Civil, José Henrique Turner; Chefe da Casa Militar, Coronel Edmur de Moura Sales; Secretário do Governador, Oscar Klabil Segall; Presidente do Banco do Estado. Lélio de Toledo Piza; Presidente da Caixa Econômica Estadual, Onadir Marcondes; Presidente das Centrals Elétricas, Lucas Nogueira Garcez, e Diretor do Trânsito, Coronel Américo Fontenele.

Pará realiza eleições em 5 municípios

Belém (Correspondente) -Eleições suplementares serão realizadas em cinco municípios do Pará no dia 12 de fevereiro: Alenquer, Mocajuba, São Miguel, Guamá, São João, Araguaia e Colares.

Nos quatro primeiros o pleito diz respeito aos mandatos de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, enquanto em Colares a renovação será total, inclusive de deputados e senadores, por terem sido anuladas tôdas as seções.

INTERVENTORES

Como os mandatos dos atuals prefeitos daqueies municípios expiram na terça-feira, o Governador Alacid Nunes val nomeá-los interventores até a posse, em fins de favereiro, dos que se elegerem.



SEDE: RUA DO CARMO N.º 27 - 4.º ANDAR - TEL.: 31-5830 *

CARTA PATENTE N.º II - 249 - INSCRIÇÃO NO C. G. C. N.º 33324500

RELATORIO DA DIRETORIA

Em cumprimento ao disposto na lei e nos Estatutos, submetemos à vossa deliberação, com parecer favorável do Conselho Fiscal, a prestação de contas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1966, compreendendo os balanços do 1.º e 2.º semestres do ano findo e as competentes demonstrações de lucros e perdas,

Durante o exercício verificaram-se dois aumentos de capital, o primeiro de Cr\$ 1.350.000.000 (hum bilhão, trezentos e cinquienta milhões de cruzciros) homologado em

26 de abril, e o segundo de Cr\$ 300.000.000 (trezentos milhões de cruzeiros) homologado em 25 de novembro próximo passado. Consideramos do maior interesse para os acionistas a constituição de reservas adequadas ao reforço do patrimênio líquido da Empresa, sem prejuízo da distribuição de dividendos compatíveis com os resultados e com a remuneração do capital.

Caberá à Assembléia Geral Ordinária, além de decidir sóbre a prestação de contas e de dar destino ao saldo de lucros evidenciado no balanço de 31 de dezembro, eleger a Diretoria e os Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, nos têrmos dos Estatutos.

Ficamos à vossa disposição para os esclarecimentos que julgardes necessários.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966 CARLOS LACERDA Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO			PASSIVO	
A. DISPONÍVEL	Cr\$	Cr\$	F. NÃO EXIGÍVEL	\$ Cr\$
Caixa	70.321.800	A WEST OF TRANS	Capital:	
Bancos	230.974,908	301,296,708	- Residentes no País 2.000,000,000	
B. REALIZÁVEL			- Residentes no Exterior 300,000,000 2.300.0	00,000
Devedores p/ Responsabilidades Cambiais	2.026,650,000		Fundo de Reserva Legal	02.781
Dev. p/ Resp. Cambiais c/ Correção Monetária.	1.899.288,205			76.528
Devedores p/ Financiamento c/ ORT	4.036.700.000		Fundo p/ Devedores Duvidosos 100.0	00,000
Dev. p/Financiamento c/Correção Monetária	477.378.250			30.030 2.442,509.339
Devedores p/ Contratos de Empréstimos	2.177.127.918		G. EXIGÍVEL	
Obrigações Reajustáveis	2.430.030	TENTE TO SE	Titulos Cambiais 1.799.4	00,000
Títulos e Valores Mobiliários	108,750,000		Títulos Cambiais c/ Correção Monetária 1.899.2	
Diversos Devedores	735.000		Bancentral c/ Refinanciamento 4.036.7	00,000
Titulos Descontados	17.700.000			78,250
Comissários c/ Fundo de Resgate	32,400,000		Obrigações a Pagar 25.3	55.911
Subscritores c/ Aumento de Capital	83,595,000		Créditos Especiais	55,367
Depósitos à ordem do Bancentral	58.165,600	10.920.920.003	Credores em c/ Cobrança — ORT	17,981
C. IMOBILIZADO			Credores Diversos	65,500
Móveis, Máquinas e Utensílios	84.878.201			00.000 8.867.261.214
Instalações	74.799.270		H. RESULTADO PENDENTE	
Material de Expediente	11.847.465			51.648
Imóveis	10.161.880	TE - 10		78.250
Veículos	8.950,000			00.148 650.430.046
Diversos	10.230.500	200.867.316	1 / 1 · 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 	ENUMERAL DESCRIPTION OF THE PROPERTY OF THE PR
D. RESULTADO PENDENTE	WELL BENEFIT			
Gastos de Instalações a Amortizar	40.273.979			
Assinatura Antecipada de Telefones	19,464,343		PARTITION OF THE PARTY OF THE P	
Correção Monetária de Refinanciamentos	477.378.250	537.116.572		
Sub-total		11:960.200.599	Sub-total Sub-total	11.960,200,599
E. CONTAS DE COMPENSAÇÃO			I. CONTAS DE COMPENSAÇÃO	11,000,200,000
Ações Caucionadas	600,000			00,000
Valores em Garantia	10.819.416.455	LAND STREET	Depositantes de Valores em Garantia 10.819.4	
Duplicatas Caucionadas	10.466.875.734		Credores p/ Caução de Duplicatas 10.466.8	
Outras Contas	11.293.006.049	32.579.898.238	Outras Contas	06.049 32.579.898.238
TOTAL	N. LEWIS CO.	44.540.098.837	TOTAL	.44.540.098.837

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas de Operações Despesas Administrativas Impostos Fundo de Amortização do Ativo Fixo Fundo de Reserva Legal Fundo para Devedores Duvidosos Amortização dos Gastos de Instalação Dividendos: Residentes no País Residentes no Exterior 22.500.000 Saldo à Disposição da Assembléia Geral TOTAL	Cr\$ 229.165.988 271.452.822 11.218.265 9.898.493 12.757.902 100.000,000 5.034.250 157.500.000 84.900.148 881.927.868	Saldo do Exercício Anterior	Cr\$ 17.110.457 864.817.411 881.927.868

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1966

Carlos Lacerda, Diretor-Presidente - José Luiz de Magalhães Lins, Diretor Vice-Presidente - Mário Lorenzo Fernandez, Diretor Vice-Presidente - Antônio Carlos de Almeida Braga, Diretor-Superintendente - José Zobaran Filho, Diretor - Carlos Eduardo Corrêa, Diretor - Wilson Rodrigues Alves, Contador CRC - GB 9.532.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinamos os balanços e as competentes demonstrações da conta de lucros e perdas da "NÔVO RIO — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S. A.", levantados em 30 de junho e 31 de dezembro de 1966. Em nossa opinião, os referidos documentos refletem a situação da Sociedade nas datas a que se reportam e devem ser aprovados pela Assembléia Geral de Acionistas, sem restrições.

Manoel Joaquim Lopes

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1967 Fernando Cicero Veloso

Moacyr Percira da Silva

comunicação 66/67

O suplemento especial que o JORNAL DO BRASIL publica dia 31 de janeiro, para mostrar as peças premiadas nas duas melhores campanhas - nacionais e de varejo e ainda mais seis menções honrosas.

Prêso espera ser sôlto para matar

O prêso Sebastião Soares de Castro, a quem a direção da Penitenciária Lemos de Brito permite ir em casa todos os fins de semana, aproveita sempre as saidas para espalhar em vários pontos do bairro do Rio Comprido que voltou para matar o detective Elinto, da 8.ª Delegacia Distrital, que o prendeu há pouco tempo.

Sebastião Soares de Castro foi condenado à pena de cinco anos e olto meses, mas goza de regalias na prisão, apesar de la se encontrar há apenas quatro meses. Éle mora na Ambirê Cavalcânti, a mesma rua onde fica a casa do policial de quem quer se vingar.

China deu medalha a Juraci

Taipé (UPI-JB) - O Presidente Chang Kai-chek condecorou, ontem à noite, o Ministro do Exterior do Brasil, Sr. Juraci Magalhães, com a Ordem da Legião do Mérito, como reconhecimento à sua contribulção para a amizade entre as duas nações. A comenda foi entregue durante a cela que o Presidente da China nacionalista ofereceu ao Chanceler brasileiro, em sua residência.

Pela manha o Sr. Juraci Magalhães tinha condecorado o Primeiro-Ministro C. K. Yen — que é considerado o herdeiro e sucessor de Chang Kai-chek - com a medalha da Ordem do Cruzeiro do Sul, pela sua contribuição para as relações Brasil-China nacionalista.

Instituto Nacional de Previdência Social AVISO ÀS EMPRESAS

INSTRUÇÕES PARA O RECOLHIMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES DEVIDAS AO I.N.P.S. REFERENTES AO MÉS DE DEZEMBRO DE 1966 A SEREM PAGAS ATÉ 31-1-1967

1 — Essas contribuições, ainda que se refiram a período em que existiam os IAPs, serão recolhidas ao I.N.P.S., em qualquer dependência de arrecadação dos antigos Institutos, ou através da rêde bancária creden

2 - Até 31/1/1967 a contribuição a ser paga continuará a corresponder a 28% (vinte e oito por cento) do montante dos salários dos em-pregados até o límite de Cr\$ 840.000 (oitocentos e quarenta mil cruzeiros), isto porque a Lei do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, que alterou o percentual daquelas contribuições, atingirá os salários devidos a partir de janeiro de 1967.

3 — Havendo dificuldade na equisição da nova guia de recolhimento do I.N.P.S., será admitida a utilização das antigas guias dos ex-IAPs.

4 — As novas guias de recolhimento contêm campos próprios a serem preenchidos de acôrdo com tipo de contribuição a recolher; o contribu inte só terá que preencher a parte que lhe é própria, deixando em bran-co as demais. Assim, as empresas, para o recolhimento de suas contribuições, bem como a de seus empregados, só usarão o campo "A", linha Ol; na hipótese de terem sócios ou diretores como contribuintes, utilizarão também o campo "B", linha 02, calculando neste caso, as contribuirão fambem o campo "B", linha UZ, calculando neste caso, as contribui-ções na base de 16% sóbre o montante das retiradas dêsses sócios ou diretores; os avulsos usarão apenas a linha O4, referente aos mesmos, a razão de 16% sóbre o montante dos seus salários no mês, até o limite de Cr\$ 840.000; os autónomos só preencherão a linha O5 que lhes é destinada, pagando simplesmente 8% do salário de inscrição, e assim por cliente. As emprásas que straram dedurões a fazar ou conserva de loro diante. As emprêsas que tiverem deduções a fazer ou gozarem de Isen-ção, usarão, para êsse fim, o campo "C" da nova guia.

JOÃO AFFLALO

BANCO BAHIANO DA PRODUÇÃO S. A.

FILIAL RIO: RUA DEBRET N.º 1

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO			PASSIVO	
DISPONIVEL Caixa Banco do Brasil S. A. Banco Central REALIZAVE Depositado no Banco Central — Em Dinhelro — Em Títulos Cheques a Compensar Títulos Descontados Empréstimos em Conta Corrente Capital a Realizar Imóvels Reevaliações de Imóvels Outras Aplicações IMOBILIZADO Edifício de Uso Reavaliações de Edifício de Uso Instalações Outras Imobilizações CONTA DE RESULTADOS PENDENTES CONTA DE COMPENSAÇÃO	514.024.096 1.471.148.980 966.846.307 114.502.735 1.819.088.355 5.422.582.747 44.791.860 108.348.500 150.000.000 2.756.239.090	1.985.173.076 11.382.399.594 709.003.296 2.194.620 10.082.942.807 24.161.713.393	NAO EXIGIVEL Capital 1.000.000.0 Aumento de Capital 52.006.9 Fundo de Indenizações Irabelhistas 13.108.0 Outras Reservas a Fundos 431.100.6 EXIGIVEL Dopásitos 9.102.223.7 A Prazo 9.102.223.7 Outras Exigibilidadas Títulos Radescontados (R. Especial) Fin. Casau — Café — Fumo — Sisal 333.600.0 Outras Contas 330.600.0 Cutras Contas 3.003.678.1	99 30 39 1.496.215.66 37 00 87 12.490.861.97
DR. JOAO DA COSTA FALCAO Presidente DR. GUILLARDO R. DE I Vice-Presidente Demonstrativo da			OLDEMAR L	ACERDA COSTA C-Ba. n.º 2.569
D#BITO D#BITO		1817	CREDITO	
DESPESAS GERAIS Velor gasto no semestre com Honorários de Diretoria e Cons.	. 3	THE DESI	SALDO NÃO DISTRIBUIDO DO SEMESTRE ANTERIOR	

roduto das operações sociais, compreendendo Juros Ativos, Comissões, Câmbio, Des-Fiscal, Ordenados, Contribuição de Previdência, Aluguéis, contos e Outras Rendas 1.012.983.823 Material de Expediente, Seguros, Publicidades, Juros «Redescontos, etc. FUNDO DE PREVISÃO — Reversão do Saldo 551.320.072 IMPOSTOS Saldo deste conte 57.938.522 JUROS S/OUT. EXIGIBILIDADES NO PAÍS Saldo desta conta 23.967.947 CORREÇÃO MONETARIA DE OPERAÇÕES PASSIVAS Saldo desta conta AMORTIZAÇÃO DO ATIVO FIXO Saldo desta conta FUNDO DE RESERVA LEGAL Creditado e este conta FUNDO DE PREVISÃO Creditado a esta conta FUNDO DE RESERVA P/AUMENTO DE CAPITAL Creditado a este conta 175.000.000 GRATIFICAÇÕES À DIRETORIA E FUNCIONALISMO Creditedo a esta conta 102,407,304 DIVIDENDOS A PAGAR Creditado a esta conta, à rezão de 20% a.e. 463.005.65 1.124.542.916 1.124.542.916

DR. PAULO DE AVILA KOS

ARTHUR LAGO MIRANDA OLDEMAR LACERDA COSTA -AVIAÇÃO

COSTA E SILVA EM HONG-KONG: LUFTHANSA



Em sua viagem pelo mundo, o Marechal Costa e Silva e esposa, ao dirigirem-so para os EUA, onde se encontram no momento, ocuparam um Boeing 707, da Lufthansa, no trecho Bancoc a Hong-Kong. Aqui vemos o futuro Presidente do Brasil ao desembarcar em Hong-Kong, acom-panhado de autoridades locais

Alitalia apresta-se para a era supersônica

Aproximamo-nos da era dos aviões supersônicos e a aviação civil está, por isso mesmo, sofrendo uma rapida e constante evolução. Nota-se em tôda parte, uma preocupação, entre as emprésas aéreas, de acompanharem esse surto de modernização, no

que éle apresenta de mais avançado. Entre as companhias de projeção mundial, por exemplo, dizem as estatisticas, a Alitália vem ocupando o 7.º lugar, na técnica e na capacidade de sua equipe, inte-grada por 14 quadrimotores a jato intercontinentais DC-8, 21 bi-rentores de raio médio Caravelle e 16 turboélices Viscount, usados principalmente nas linhas de curta

Para a época que se aproxima, entre-tanto, a companhia decidiu encomendar, o que já feito, 30 novos rentores DC-9, série 30 (dois apenas para o transporte de cargas) e 6 super-DC-8 série 62, para as linhas de trajeto mais amplo. Gradualmente, nos próximos dois anos serão eliminados os turboélices Viscount para que a frota da Alitália se a composta apenas de aparelhos a jato, quer nas linhas intercontinentair (DC-8 e Super DC-8) quer nas linhas europélas e nacionais (Caravelle e DC-9). Para a era supersónica, mais objetivamente, quando os avides supersónicos e os chamados "aviões gigantes" de transporte de 300 e 500 passageiros incrementarão ainda mais a competição, a empresa italiana já encomendou 6 supersônicos norte-americanos o já criou um "Comité para os Supersónicos", que tem como objetivo estudar todos os problemas técnicos e de organização relativos à introdução dêsse novo tipo de avião. Os investimentos da companhia superam 166 bilhões de liras, dos quais quase 140 foram investidos nos materiais armazenados e na

Lufthansa: Bilionária de vendas em 66

De acordo com os dados disponíveis, 1966 foi um ano de bons resultados para a Lufthansa, tendo transportado 3,7 milhões de passageiros, mais do que nos três anos de 1959, 1960 e 1961 em conjunto (3,22 milhões); e 16 por cento a mais do que no ano de 1965 (3,58 milhões). O total de passageiros transportados em 1965 já tinha sido alcançado no ano passado em meados de outubro. Em 1966, pela primeira vez na história, as vendas da Lufthansa ultrapassaram um bilhão de marcos.

Dirigentes da SAS, distinguidos pelo Papa

Dirigentes da Scandinavian Airlines System foram recentemente homenageados pelo Papa Paulo VI, em reconhecimento aos bons serviços prestados pela companhia escandinava, no transporte dos delegados aos recentes Concilios do Vaticano. O Presiden-te da SAS, Sr. Kal Nilsson, foi nomeado Comandante de primeira classe da Ordem de S. Gregório, enquanto o Gerente Regional da SAS na Itália, Sr. P. O. Eden, e o Sr. Rolando Clementoni — Chefe da Seção de Viagens Católicas, foram nomeados Comandantes da mesma Ordem.

As respectivas condecorações foram entregues aos representantes da SAS durante uma cerimônia realizada em Estocolmo, pe-lo Núncio Apostólico na Escandinávia, Ar-cebispo Bruno Heim, de Copenhague.

Johnson autoriza Pan Am nos Estados Unidos

Pela primeira vez na história, dentro de pouco tempo os Jet Clippers da Pan American estarão transportando passageiros internacionais através do território norte-americano. O Presidente Lyndon B. Johnson aprovou uma decisão do Eureau de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos em favor

da pretensão da companhia. Ao mesmo tempo, o Presidente Johnson também aprovou a recomendação do Bureau, no sentido de que a Pan Am deve ser a companhia norte-americana a servir Dublin, na Irlanda, desde que conte com a

EUA encomendaram simulador britânico

Uma emprésa aérea americana acaba de encomendar a uma firma britânica - a General Precision System Ltda. - um simulador de vão, único no género, no valor de um milhão de libras esterlinas. O simulador, que oferece uma visão realística do solo, permite ao pilóto fazer tedas as manobras desde a decolagem até a aterragem em circunstâncias o mais semelhante possivel à realidade.

O sistema que apresenta um modélo tridimensional do Aeroporto Dulles, em Washington, DC, e áreas adjacentes, é montado numa esteira que corre verticalmente sobre roldanas. Esta é "varrida" por uma câmara de televisão dotada de um sistema de lentes que pode simular nuvens, horizonte e condições de pouca visibilidade. Mediante um projetor o pilôto tem uma imagem precisa do terreno visto através do pára-brisa. A imagem muda automáticamente quando o pilôto utiliza os contrôles.

A VARIG, que já opera para a Europa com os DC-8, iniciou quinta-feira última o seu primeiro voo com o Boeing 707-320C, para a mesma rota. *** Futuramente, um pouso de qualquer aeronave internacional em neroportos brasileiros custará 300 dólares. *** O Serviço de Buscas e Salvamento da FAB tem prestado relevantes socorros, nos atuals acontecimentos que atingiram as populações do Estado do Rio e da Guanabara. *** As Aerolineas Argentinas melhoraram bastante o seu aproveltamento, depois que passaram a operar com os Boeings 707-387B.

ARTISTAS VIAJAM PELA ALITALIA



Ultimumente, os artistas de renome internacio nal em suas andanças pela Europa, preferem os transportes por via aérea. Aqui vemos, por exemplo, a artista Elizabeth Taylor, acompanhada de seu marido Richard Burton, descendo de um "Caravelle" da Alitalia no aeroporto de Fiumicino, em Roma

Gaúchos têm mais 24 mil telefones

Porto Alegre (Sucursal) -O Governador Ildo Meneghetti, nas festividades do final de sua administração inaugurou ontem a nova sede dos Serviços Telefônicos Automáticos, que comportará inicialmente 24 mil novas linhas, pelo sistema Grossbar/Erlesson, de fabricação nacional, das quais 10 mil já entraram em fun-

cionamento. O prédio, no centro da Capital, possui 18 andares e as novas instalações estavam previstas no plano prioritário do Governo, ficando alterada agora a numeração telefônica da parte central da Cidade, que passou a obedecer ao prefixo 4, uniformemente.



- Agua tóda vida encanamentos para sempre
- Nunca entopem (o P. V. C. é inalterável)
- Não enferrujam e não vazam
- Leves e econômicos (Aprovados pelo DAE (SP) SURSAN (Depto. Águas GB) e Deptos, de Aguas da maioria dos outros estados)



COMERCIO E INDÚSTRIA DE MATERIAIS E PRODUTOS PLÁSTICOS

DR. GUILLARDO REBELLO DE FIGUEIREDO

DR. JOAO DA COSTA FALCAO

Publicado de acórdo com a Circular 61/66 do Banco Central

Rodovia no dia 26

O Governo baiano inaugura-rá no dia 26 de fevereiro, pro-vavelmente com a presença do Presidente da República, a Rodovia Lomanto Júnior, de 385 quilômetros, ligando por asfalto às Cidades de Feira de Santama e Juazeiro.

O Secretário de Transportes e Comunicações, engenheiro Flaviano Guimarães, e o Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Franz Gedeon, realizaram uma viagem de inspeção" pela rodovia para determinar as últimas providências.

AS OBRAS

Na Rodovia Lomanto Júnior restam a ser asfaltados 15 quilémetros. Estão prontas tódas as obras de arte, com exceção do viadutó em construção no Município de Jaguaribe. Até agora foram aplicados CrS 40 bilhões

O programa de comemorações terá início no dia 15 de fevereiro com o lançamento oficial do Concurso de Reportagens e Fotografias sôbre a Rodovia Lomanto Júnior. Os prêmios variam de Cr\$ 1 milhão a Cr\$ 5 milhões. No mesmo dia será inaugurada no Teatro Castro Alves uma exposição sóbre a nova estrada.

Lomanto abre inicia campanha para entrar na Operação-CEMIGUA

A Associação Comercial e Industrial de Bota-fogo (ACIB) e a IV Região Administrativa iniciaram uma campanha para promover o comércio do bairro, com o slogan Botafogo, Comércio de Preços Justos, Atenção e Cortesia, a fim de integrá-lo na Operação-CEMIGUA, além da colocação de faixas e cartazes por todo o bairro e a edição do jornal

O Presidente da Associação Comercial e Industrial de Botafogo, Sr. Antônio César Rodrigues, afirmou que a Operação-CEMIGUA, além de se constituir em um estímulo aos consumidores interessados nas Cédulas Milionárias, que as incluirão nos envelopes do próximo sorteio de Seus Talões Valem Milhões, "será um fator de êxito para a campanha".

uma nova empresa de transportes com 109 anos de tradição

INTERMEDIARIO

O Sr. Antônio César Rodrigues, explicando o movimento do comércio botafoguense, lembrou que Botafogo é um bairro intermediário entre Copacabana e o Centro, e acres-

- Por isso vivemos da nossa própria população, embora ela faça compras em outros locais. O sentido da campanha é o de criar novos estímulos aos comerciantes locais e mostrar aos moradores do bairro que em. Botafogo há um co-mércio completo. É importante salientar que grandes magazines, após pesquisas de mercado, concluiram que Botafogo é realmente um dos bairros que melhores condições oferecem para as compras, pois o comércio é forte e bem or-

Sobre as Cédulas Millonarias da Guanabara, disse o Presidente da Associação Comercial e Industrial de Bota-

- A Operação-CEMIGUA reune todos os aspectos positivos, especialmente o incentivo as vendas, a popularização do mercado de capitais e o apolo às obras de assistência social. O contemplado com o prémio de Seus Talões pode receber um dos sete prêmios da Operação-CEMÍGUA e o primeiro colocado pode ganhar até Cr\$ 100 milhões em Operações Reajustáveis do Tesouro de Titules Progressivos da Guanabara, de renda permanente e venda fácil nas Bólsas de Va-

Botafogo promove comércio e comercio e comercio e comercio e companha para entrar comercio e companha para entrar comercio e companha para entrar comercio e co

Presidente: MARCELINO MARTINS DOS SANTOS F. Vice-Pres.: FLORIANO PECANHA DOS SANTOS Superint .: CARLOS PINHEIRO DA SILVA Executivo: MARIO CESAR CAMPANELLA Executivo: THALES DE ALMEIDA MARTINS



Rua Visconde de Inhaúma, 38 - Grupo 801 -E. Guanabara

Carta Patente n.º 117 - de 19/agôsto/1961

LUCAS LOPES THEOPHILO DE ANDRADE LYRA JOSÉ LUIZ BULHOES PEDREIRA MARIO HENRIQUE SIMONSEN CONSELHO FISCAL

AZARIAS MARTINS VILLELA NELSON BRANT MACIEL BENJAMIN DAVID SION

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em obsidiência à Lei e acs nossos estatutos, apresentemos a V. Sa. o Belanço Geral, a conta de "LUCROS E PERDAS" e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício encerta de Dezembro de 1966. menciona dos, colocamo nos à Inteira disposição dos senhores acionistas para qualsquar informes ou esclarecimentos.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIYO		PASSIVO	a d
A — DISPONÍVEL		F - NÃO EXIGIVEL	
Caixa	401,099,943	Capital	5
B — REALIZAVEL Depositos no Banco Central da Rep. 54.368.906 Devedores P/Resp. Camblais 5.233.602.280		Fda. de Provisão P/Dív. Alivas 8.708.40 Fda. de Provisão P/Dív. Alivas 222.647.51 Fda. de Ind. Trabalhistas 1.145.20 Fda. de Manutenção do Cap. de Giro. 423.504.71	36 33 90
Devedores P/Resp. Cambiais 5.233.602.280 Títulos 520.322.754 Financiamentos 1.630.404.204 Devedores 1.107.074		Fda. de Corr. Mon. de Ob. Reaj. T. Nec. 186.669.7: Correção Monetéria do Ativo	
Investimentos	8.481.656.470	Aceites Cambiais 1.793.880.0 Aceites Cambiais 2.543.773.6 Depósitos Especiais 183.272.9 Credores Diversos 16.437.1	50 96 57
- MAGBILIZADO		Refinanciamentos 1.630.404.20 Obrigações Diversas a Pagar	
Móvels, Méga. e Utensílios	26.356.793	H RESULTADOS PENDENTES	
D - RESULTADOS PENDENTES	-,1	Receita P/Semestre Futuro	
TOTAL DO ATIVO REAL	8.909.113.206	TOTAL DO PASSIVO REAL	8.909.113.206
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações em Caução 1.000.000 Valõres em Garantla 4.494.872.450 Duplicatas Caucionadas 5.103.153.236 Penhor de Mercadorias 4.862.139.048 Bancos C/Cobrança 2.770.982.213		Caução da Diretoria	50 36 48 13
Títulos Recebido P/Cobránça	17.299.960.911	Cobrança de C/Alheia	17.299.960.911
	26.209.074.117	THE RESERVE OF THE PARTY OF THE	26.209.074.117

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

D 8 8 1 7 0			CRIDITO	-
DESPESAS GERAIS	31.401.375 61.573.160 63.271.181	156.245.716	RECEITA DO 2.º SEMESTRE DE 1966	382.667.766 211.571.780
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO FIXO	2.400.622 11.524.908			
Exercício de 1966 222,647,553 Menosi Reversão 153,614,231	69.033.322	Army 17		
FUNDO DE MANUTENÇÃO CAPITAL GIRO	262.380.961	345.339.813		
Saldo à disposição da A.G.O		92.654.017		~
		594.239.546		594.239.546

MARCELLINO MARTINS DOS SANTOS FILHO

CARLOS PINHEIRO DA SILVA

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1966 FLORIANO PEÇANHA DOS SANTOS Diretor Vice-Presidente MARIO CESAR CAMPANELLA

THALES DE ALMEIDA MARTINS

JOSE FRAGA DE CARVALHO Contador - Inscr. - 6512 - CRC. ALBERTO ROSA FIORAVANTI

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da CREDISÁN — CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A., no desempenho de suas funções, examineram os documentos, Belanço Go e Demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS", tudo referente eo exercício findo em 30 de dezembro de 1966, assim como tomaram conhecimento dos atos preticados pela Diretoria no mesma fiodo e, verificando a exetidão dequelas e a correção dêstes, aão de parecer que os mesmos sejam aprovedos pelos Senhores Acionistas.

AZARIAS MARTINS VILLELA

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1966 NELSON BRANT MACIEL

BENJAMIN DAVID SION

CIA. SÃO CASEMIRO DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistass

· Importancia

Cumprindo disposições legais e estatutárias, vimos apresentar-vos o Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966. A Diretoria permanece à disposição dos senhores acionistas, pará quaisquer esclaracimentos. Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1966 — Marcellino Martins dos Santos Filho — Floriano Peçanha dos Santos — Carlos Pinheiro da Silva — Ialdy Reis dos Santos, diretores.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO	25		PASSIVO	74.83 174.63 174.73
DISPONÍVEL	Cr\$	Cr\$	NÃO EXIGÍVEL	Cr\$ 1733
Ceixa e Bancos		85.483.331	Capital	
Ações de Outres Cias. Emprést, Compulsório Adic, Restituível	202.000.000 91.040.703 2.204.000	*	Fdo. Reserva Legal 37.059.161 Fdo. Res. Especial 250.596.787 Reserva Livre 749.558 Fundo Depreciação 132.717	
Letras da Câmbio L. Câmbio Corr. Mon.a Investim. SUDENE Títulos Diversos	1.000.000 671.217.540 27.213.000 1.500.000	996.175.243	Corr. Mon. Fdo. Deprec	1.011.952.831
IMOBILIZADO	1,500,000	770.173.243	Imp.® Renda Terceiros 1.886.653 Contas a Pagar 426.952	2,313.605
Môv. e Utensilios Corr. Mon. Môv. Utens.	53.065 673.925	726,990	PENDENTE Lucros e Perdas: saldo disp. Assembléia	68.119.128
COMPENSADO			COMPENSADO	
L. Câmbio Agentes	33.050.000 400.000	33.450.000	L. Câmbia Custodiadas	33,450,000
	720	1.115.835.564		1.115.835.564

DÉBITO			CRÉDITO	1 193
D. Gerais, Aluguéis, Ordenados	131.390.367 67.550 180.000.000 13.058.901	Comissões	•	Cr\$ 163.569.266 178.376,907 46.987.051 30.580.080 10.368.000 1.039.024

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1966 - Marcellino Martins dos Santos Filho, diretor-presidente - Floriano Peçanhe dos Santos, diretor - Fernando Pereira Cortez, Contador C.R.C. Gb. 5.223 -

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os ebeixo assinados, mambros do Conselho Fiscal de Cia. São Casemiro de Administra ção e Participações, tendo examinado a escrituração contábil, o Balanço Geral, a Demonstração de Conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício de 1966, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação da Assembléia Geral. Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1966, Benjamin David Sion - Nelson Brant Maciel - Gennaro Vidal Leite Ribeiro.

no percurso Rio-São Paulo com capacidade de 60 ônibus. Conheça uma nova dimensão de confôrto. Viaje pelà C. B. nas novas Automotrizes entre Rio e S. Paulo. Oito Horas de Repouso em Ar Condicionado.

A Central do Brasil em regime de emergência lança trens extras

Partidas de D. Pedro II às 10 e 16,30 hs.

AUMENTOU A ARRECADAÇÃO DOS TRIBUTOS FEDERATS PELOS BANCOS

A Delegacia Regional de Arrecadação de Minas Gerais informou que a arrecadação de impostos pela rêde bancária de Belo Horizonte, durante o mês de dezembro, atingiu a importância de 13.031.642.531 com uma movimentação de 81.129 documentos. O banco que maior índice de arrecadação apresentou foi o Banco do Brasil, que atingiu a 5.824.902.401, passando em seus guichês 2.955 documentos. Quanto aos estabelecimentos bancários particulares, novamente o BANCO MINEIRO DO OESTE foi classificado em 1.º lugar, com a arrecadação de Cr\$ 2.380.889.303, que continua na liderança, desde que foi dada autorização aos bancos da capital para receberem os

Segundo o quadro demonstrativo assinado pelos ses. Benedito Onófre do Amaral, delegado regional, Raimundo Gomes Parreiras, chefe do S.C.A.R. e Jair Moreira da Silva, fiel da tesouraria, foi a seguinte a arrecadação de Impostos pela rêde bancária de Belo Horizonte.

	documentos	
Banco do Brasil	0.055	
BANCO MINEIRO DO OESTE S.A.	2.955	5.824.902.401
Banco de Minas Gerais S.A	14.790	2.380.889.303
Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.	5.331	1.197.493.517
Banco Mineiro da Produção S.A.	11.847	689.731.498
Banco Nacional de Minas Gerais S.A.	5.610	420.537.036
Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.	4.983	391.304.702
Banco da Cridito Bool de Missa Carti e a	5.370	341.449.723
Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A		303.453.449
Banco Mineiro S.A.	2.715	286.792.241
Banco Irmãos Guimarães S.A.	3.795	258.688.792
Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A.	3.750	236.720.992
Banco Nacional do Comércio da Minas Gerais S.A	2.049	122.530.829
Banco Agricola Mercantil S.A	1.491	92.188.151
Banco Hipotecário e Agrícola do E. M. Gerais	2.436	78.546.196
Banco do Estado de São Paulo S.A	135	76.955.148
Banco Federal Itaú Sul Americano S.A	1.185	73.222.753
Banco Lar Brasileiro S.A.	867	65.641.116
Banco Comercial e Industrial de Minas Gerale S A	81	34.072.867
Banco Brasileiro de Descontos S.A.	798	33,150,252
Banco Francës e Italiano para a América do Sul S.A.	246	29.921.206
Banco Mercantil do Rio de Janeiro	1.565	26.852.988
Banco Moreira Salles S.A	247	23.618.064
Banco Ribeiro Junqueira S.A.	234	9.236.024
Banco do Estado do R. Grande do Sul S.A.	279	7.428.327
Banco Mercantil e Industrial do Paraná S.A.	213	6.763.216
Banco Mercantil de São Paulo S.A.	234	5,836,049
Banco Agricola de Sete Lagoas S.A	257	4.294.728
Banco do Estado da Guanabara S.A.	258	3.911.341
Banco Bendeirantes do Comércio S.A.	93	3,909,450
Banco Francês e Brasileiro S.A	90	1.598.074
Banco Nacional do Norte S.A		Não houve
		1460 11004
	81,129	13.031.642.531

-Nos bastidores da Bôlsa-

J. P. Lemann

Cr\$ 910 milhões

Média diária do volume:

Esta semana

Semana passada	Cr\$ 569 milhões
S.N.	
Sexta-feira Há uma semana Há um mês Há um ano	

A semana iniciou-se sob a expectativa da assinatura de um decreto-lei criando incentivos para o mercado de ações. Na têrça-feira, surgiram rumôres de que o decreto-lei realmente existia, e o mercado firmou-se com tendência altista. Na quarta-feira, uma declaração do Presidente do Banco Central confirmando parcialmente o projeto — a aplicação de até 10% do Fundo de Garantia em ações, não seria concretizada, mas mantida a redução de 10% no Impôsto de Renda de pessoas físicas e jurídicas que comprem ações de emprêsas abertas — trouxe nova euforia ao mercado, com os preços em geral subindo em aproximadamente 7%. Na quinta e sexta-feiras, mesmo com a falta de dinheiro, o mercado continuou motivado e firme.

Apesar de muitos considerarem a retirada da aplicação de até 10% do Fundo de Garantia na compra de ações um fator negativo, achamos isto um fator po-sitivo. A aplicação de 10% do Fundo de Garantia na Bôlsa implicaria num contrôle quase total do mercado de ações pelo Govêrno. As baixas e altas seriam determinadas pelo Govêrno, e onde já se viu o simbolo do capitalismo, ou seja, a Bôlsa, totalmente controlado pelo Governo? A aplicação em Bôlsa de 10% do Impôsto de Renda, de pessoas físicas e juridicas, pelo menos, deixa alguma autonomia das aplicações para o setor privado, e, além de tudo, trará uma quantia mais do que suficiente para propulsionar os preços da Bôisa a alturas jamais vistas. Durante 1956, a Bôlsa do Rio de Janeiro negociou, em compras e vendas, aproximadamente Cr\$ 100 bilhões. Imaginem o que acontecerá se a nova lei gerar, repentinamente, sòmente em comprar, a entrada de Cr\$ 70 bilhões na Bôlsa do Rio.

Durante a alta recente, os papéis mais favorecidos foram aquêles transacionados por um preço, em cruzeiro, baixo e inferior ao valor nominal. O motivo para isto foi o já conhecido efeito psicológico: um investidor, quando paga Cr\$ 100 a mais por um papel que está cotado a Cr\$ 500, não nota que está pagando 20% a mais, enquanto que no papel cotado a Cr\$ 2 000. ressalta a valorização de Cr\$ 400.

Minas assume compromisso para instalar usina de alumínio em P. de Caldas

Belo Horizonte (Sucursal) - O Governo de Minas já se comprometeu, formalmente, com os grupos da Aluminium Company of America — ALCOA — e da Hanna Mining Company, de subscrever uma parcela do capital nacional da Companhia Mineira de Alumínio — ALCOMINAS única formalidade exigida pelo Banco Mundial para conceder um empréstimo de US\$ 28 milhões, para a execução do projeto da usina de alumínio de Poços de Caldas,

com capacidade de produção de 50 mil toneladas anuals. O compromisso do Govêrno de Minas foi assumido em carta, logo após uma reunião, realizada entre os representantes da ALCOA, da Hanna, Sr. Lucas Lopes, o Presidente dos bancos oficiais do Estado, Sr. Maurício Chagas Bicalho, o Vice-Presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento, Sr. Luís de Sousa Lima, e o Presidente das Centrais Elétricas de Minas Gerais — CEMIG —, Sr. Mário

Bhering. CAPITAL INTEGRALIZADO Ja aprovado pelos órgãos do Govêrno federal, o projeto da ALCOMINAS foi apresentado ao Banco Internacional de Reconstrução • Desenvolvi-mento — BIRD — juntamente com um pedido de financia-mento de US\$ 28 milhões, que se encontra em fase final de aprovação. O seu investimento total atinge a US\$ 54.6 milhões ou seja Cr\$ 120 120 mi-lhões, dos quais 40% — Cr\$ 48 048 milhões — se constitu-em em capital, cuja participação está assim dividida: 74% - Cr\$ 35 555 520 mil - fo-ram subscritos pela Hanna Mining Company e pela ALCOA e os 26% restantes — Cr\$ 12 492 480 mil — são re-

servados a grupos nacionais. Do total referente à parti-cipação nacional, Cr\$ 4 bilhões ja foram subscritos por grupos mineiros, cariocas e paulistas. Para o BIRD conceder o empréstimo de US\$ 28 mi-lhões, foi condicionado a integralização também do capital nacional. Na carta-compromisso o Govérno de Minas — caso não apareçam novos grupos privados dispostos a participar do empreendimento — se compromete a subscrever o restante dos 26% através dos três bancos oficiais do Es-

tado, do Banco de Desenvolvimento de Minas, autarquias •

emprésas de economia, mista. Segundo se informou na reunião de ontem, a aprovação de empréstimo se dará até fins de fevereiro próximo. O Estado solicitou dos grupos da ALCOA e da Hanna que a ampliação da ALCOMINAS seja feita dentro de território mineiro, bem como a construção de outras indústrias subsidiárias, como seria o caso daquelas destinadas à produção de cabos de alumínio.

O projeto da ALCOMINAS

começará a ser executado tão logo seja aprovado o financiamento do BIRD e prevê numa primeira etapa a instalação de equipamentos para mineração de bauxita, instalações para refinação de 50 mil t de óxido de alumínio e equipamento para produção anual de 25 mil t de alumínio. Em uma segunda etapa a usina atingira a produção de 50 mil t de aluminio anualmente. proporcionando. uma arrecadação de Cr\$ 3 bilhões em novos impostos esta-duais e um consumo mensal de energia elétrica fornecido pela CEMIG no valor superior a Cr\$ 500 milhões. Segundo o projeto as instalações para a primeira etapa de produção se-rão implantadas em 30 meses.

Implantação do mercado de capitais de Goiânia será iniciada no próximo dia 2

Belo Horizonte (Sucursal) - A convite do Governador Otávio Laje, o Presidente da Associação Mineira das Emprêsas de Crédito Investimento e Financiamento - AMECIF -, Sr. Sílvio Grandineti, viajará no próximo dia 2 de fevereiro para Goiánia, com o objetivo de fixar as bases para organização e implantação do mercado de capitais naquela Cidade, que já se encontra sob a jurisdição daquela en-

Em Goiánia será instalada uma delegacia da AMECIF para orientação e cobertura das emprêsas financeiras locais e, logo após, o Sr. Silvio Grandineti, assessorado pelo Sr. Almir Machado seguirá para Brasília onde também deixarão as bases para a estruturação do mercado de capitais no Distrito Federal e instalação de uma delegacia da entidade.

Debêntures podem suprir falta de capital de giro

A crise de capital de giro poderå ser resolvida por intermédio das debêntures conversiveis e regiustáveis - instrumento criado pela Lei de Mercado de Capitais, mas ainda não regulamentado pelo Banco Central - porque deverão permitir às empréses sadias do Pais arre-cadar importências vuitasas a prazos superiores aos vigentes

no mercado. Expressaram ésse ponto-devista os técnicos do Condomínio DELTEC, para os quais as debentures conversiveis são o passo lógico entre a letra de câmbio e o investimento em ações; por sua característica de titulo a prazo fixo, "que permite, todavia, a plena participação nos lucros da companhia".

VANTAGENS

Esclareceram que o público poupador, acostumado a receber rendimentos pre-estabelecidos, poderá pouco a pouco darse conta dos atrativos de um investimento em ações, escolhendo o momento certo de sua entrada no mercado.

- Tais titulos, frisaram, poderão ser pura e simplesmente resgatados no vencimento, pelo seu valor nominal, sendo que os juros score o capital aplicado terão sido pagos trimestralmente, o que permitirá melhor rendimento par o investidor. Se assim o desejar, poderá o investidor converter suas debêntures em ações, caso em que, além dos juros já recebidos, receberá também o direito a tôdas as bonificações distribuídas pela companhia emitente, des-de a data de lançamento das debentures, para que as ações recebidas representem sempre a mesma porcentagem de capital da empresa. As debentures poderão também conter a cláusula de correção monetária. pré-fixades ou não, permitindo assim maior proteção ao capi-tal aplicado.

PRIMEIRO BANCO

Belo Horizonte (Sucursal) -O Primeiro Banco de Investi-mentos de Minas Gerais, de acôrdo com a Lei de Mercado de Capitais, será criado nesta Capital, ainda no primeiro semestre do ano, como resultado da primeira fusão de emprêsas financeiras — a Companhia Geral de Crédito, Investimento e Financiamento encampará a Investimentos Gerais de Crédito — IGC — a ser concretizada na próxima semana para se transformer, posteriormente, em um Banco de Investimen-

A empresa financeira resultante, que manterá o nome de IGC, terá um capital de Cr\$ 2 bilhões, e sua estrutura será modificada e adaptada, gradativamente, eté que tenha condicões de operer como um Banco de Investimentos, quando terá então elevado seu capital para Cr\$ 5 bilhões. A adaptação progressiva tem como objetivo racionalizar ao máximo os custos operacionais e preparar seus diretores e funcionários para o nôvo campo de atuação do órgão.

-Moedas de ouro-

venda:		
Self-16 (e-st) - 2 st	C	r\$
£ 1 Rei Jorge	22	500
£ 1 Rainhas Elizabeth e Vitória comuns	25	000
£ 1 Vitória antiga com brazão	29	000
£ 1 Africa	24	000
1 ducado Austria	12	000
ducados	43	000
100 coronas	94	000
10 dólares EUA	65	000
20 dólares	108	000
100 pesos Chile	60	000
100 soles Peru	150	000
2 pesos México	. 6	500
2 1/2 pēsos	7	500
20 pesos	60	000
50 pesos	127	000
20 francos	22	000
100 liras Itália	200	000
Brasil		
20 000 réis	180	000
20 000 réis 1851	250	000

INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRARIA IBRA

CURSO DE FORMAÇÃO DE TOPÓGRAFOS

Deverão comparecer ao Colégio Militar, às SETE e TRINTA horas do dia 31 do corrente, têrça-feira, para a prova de PORTUGUÊS, os candidatos inscritos sob os números 23 - 35 - 42 - 53 - 60 -89 - 91 - 111 - 121 - 126 - 132 -135 - 140 - 150 - 152 - 160 - 189-199 - 220 - 232 - 273 - 276 - 277-283 - 284 - 285 - 286 - 311 - 323-325 - 328 - 406 - 434 - 468 - 485-488 - 500 - 517 - 533 - 539 - 542-544 - 545 - 598 - 600 - 604 - 622- 650 - 652 - 655 - 669, aprovados na prova de MATEMÁTICA.

MULTICRED SZA. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Patente N.º II - 266 - de 19-01-66 e Inscrição R.G.C. - 33.552.225

Av. Rio Branco, 80 - 14.º - Rio de Janeiro - Tel.:23-8675 e 43-7744

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistasi

Em cumprimento às prescrições legais e estatutárias, temos o submeter à apreciação de V. Sas. o Balanço Geral e a Demonstração da conta Lucros e Perdas, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, concernentes ao exercício Social encerrado em 30 de dezembro da 1966. Iniciamos nossas atividades financeiras em ó de abril do ano recém-findo e, nesse decorrer cumprin-do tódas as determinações legais a que estamos subordinados, conseguimos sessa nossa primeira etapa, um resultado que nos permitem oferecer uma re-munaração ao Capital subscrito e integralizado de 15% (quinza por cento) e.a. (pró-rate-rempore) para es ações Preferenciais e Ordinárias. Seguindo as deter-

minações de nossos Estatutos Socials deveis daterminar um "quantum" de gratificação a ser atribuída e Diretoria e aos Membros do Conselho Consultivo relativo ao exercício findente em 30-12-1966, bem como proceder eleição de Diretores, membros do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal para 1967, fixendo-lhes os respectivos honorários. A Diretoria fice so inteiro dispor dos

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1967.

JORGE BRANDO BARBOSA — Diretor-Presidente JOSÉ MARIANO CAMARGO RAGGIO — Diretor

BALANÇO EM 30-12-1966 - (INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 6-04-1966)

AGENTE FINANCEIRO DO "FINAME"

A - DISPONIVEL		F - INEXIGIVEL		
		Capital	250,000,000	
ixe: Moeds Corrente	0	Capital	250,000,000	
Bances		Fundo de Reserve Legal	5.050.487	
BEACT		Fundo Ind. Trabalhista Lei 4357	237.710	
8 - REALIZAVEL		Fundo de Amortização do Ativo Fixo	8.043.131	August and a second
		Provisão p/ Devedores Duvidosos	57,500.000	570.831.328
v. P/ Responsabilidades Cambials 1.766.328.00				
Ionistas Capital a Realizar				
o. Central C/ Aumento de Capital 18.450.00		6 - EXIGIVEL		
v. P/ Contrato de Empréstimo 222.000.00				
tulos Descontados		Outras Responsabilidades:		
v. P/ Cont. de Crédito Fixo B-21 304.029,15 prigações Resjustáveis Tesouro FIT 237.71		Títulos Cambiels	670,400,000	
prigações Realustaveis tesburo FII		Idem C/ Correção	1.113.328.000	
mósito a Ordem do Bonco Central de Re-		Obrigações a Pagar	21.004.013	
pública do Brasil Circular n.º 59 21.293.53	4 2.640.067.205	Credores em Conta de Cobrance	185,373,066	
proved do train checks in 37 titting 27 training	-	Operações Refinanciadas Boo, Central - Reso-	VARIABLE LATE.	
C - IMOBILIZADO		lução 21	304,029,154	
		Dividendos a Pager	21.141.738	2.315.275.971
oveis, Másjuines e Utentifilos		The state of the s		
atalações				
sterial de Expediente	8 61.961.916	H - RESULTADOS PENDENTES		
D - RESULTADOS PENDENTES		Receite P/ Semestres Futuros	22.878.347	
		Lucros e Perdes (Saldo à Disposição da Assembléia)	10.658.653	33.537.000
espenes Diferidas	6.492.159			
JBTOTAL	. 2.919.644.299	SUBTOTAL		2.919.644.299
E - COMPENSAÇÃO		1 - COMPENSAÇÃO		
E - COMPANDA				
ções Caucionadas	20	Caucão de Diretoria	200,000	
uplicates Caucionades		Credores p/ Caução de Duplicates	812,792,704	
a ôres em Garantia		Valores em Garantia	541.289.200	
encos C/ Cobrença 1.131.572.0		Duplicates em Cobrança	1,131,572,066	- Land Salar Property and
alòres Consignados R-21	2.817.051.063	Bancos C/ Caução R-21	331.197.093	2.817.051.063
TOTAL	. 5.736.695.362	TOTAL		5.736.695.362
				7

JORGE BRANDO BARBOSA

JOSE MARIANO CAMARGO RAGGIO

RUBENS GERVASIO

"DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

D # # I T O		CRIBITO	
Despesas Gerais 13.645.320 Gestos de Materiais 1.896.388 Gestos de Organização Impostos Despesas de Operações Despesas de Administração Juros 5/ Refinanciamento R-21	7 130 328	Lucros em Suspanso (1.º Semestre) Receita de Operações Renda da Títulos e Valóres Mobiliários Descontos Comissões	26.300.685 117.850.685 27.350.927 767.370 2.993.111
SUBTOTAL Fundo de Reserva Legal Fundo de Amorização do Ativo Fixos	74.253.234 3.666.230		
S/ Instalações 4.075.711 S/ Môveis, Máq. e Utensílios 3.967.420	8.043.131		
Provisão p/ Devedores Duvidosos Dividendos aos Acionistas 15%:	57.500.000		
S/ Ações Preferenciais e Ordinárias (Pró-Rata-Tempore) Lucros e Perdas (Saldo à disposição da Assembléia	21.141.738 10.658.658	organistic and the state of the	
TOTAL	175,262.986	TOTAL	175.262.98

JOSE MARIANO CAMARGO RAGGIO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abeixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal da MULTICRED S.A. - Crédito, Financiamento e investimentos, depois de haverem no desempenho de suos funções legals e estatutárias, examinado o Balanço Geral, Damonstração da conta Lucros e Perdes e demais registros contábeis da Sociedade, relativos ao exercício encerrado em 30 de dezembro de 1966, bem como o balanço de 30 de Junho de 1966, verificarem a bos ordem e perfeite exetidão dequales

JORGE BRANDO BARBOSA

documentos e são de parecer de que restrições, pelos Senhores Acionistas.

Cent. CRC - 5624

Rio de Janeiro, 20 de jeneiro de 1967. MIRSILO GASPARRI ARTHUR MACHADO DE CASTRO BENJAMIM MORAIS FILHO

IBRA-CEPERN

Instituto Brasileiro de Reforma Agrária

CENTRO PAN-AMERICANO DE APERFEIÇOAMENTO PARA PESQUISAS DE RECURSOS NATURAIS

CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA USO INTEGRAL DA FOTOGRAFIA AÉREA E SUA APLICAÇÃO NA REFORMA AGRÁRIA

> **ENGENHEIROS** ENGENHEIROS AGRONOMOS **ENGENHEIROS FLORESTAIS GEÓGRAFOS GEÓLOGOS**

O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA, convoca profissionais das categorias acima Indicadas que se habilitem à inscrição para o Curso de Capacitação para Uso Integral da Fotografia Aérea e sua aplicação na Reforma Agrária, a ser ministrado pelo Centro Pan-Americano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais — CEPERN. O cursoterá a duração de 6 (seis) meses, estando seu início previsto para 1.º de Março de 1967. Desenvolver-se-á em 3 (três) períodos consecutivos de 2 (dois) meses cada um, correspondentes a um ciclo básico, um ciclo de treinamento e um ciclo de especialização.

Dentre os candidatos que se inscreverem, serão selecionados 30 (trinta) profissionais para comporei a turma de alunos. Aos matriculados será concedida ajuda financeira como contrapartida à sua dedicação exclusiva. Essa bôlsa de estudos terá o valor mensal de Cr\$ 330.000 (trezentos e trinta mil cruzeiros) e poderá ser reajustada para Cr\$ 420.000 (quatrocentos e vinte mil cruzeiros) mensais no ciclo de especialização (2 meses finais). Aquêles que obtiverem aprovação final, o IBRA oferecerá um contrato de trabalho em função especializada.

Os candidatos deverão ter, no máximo, 35 anos completos na data da Inscrição. Para inscrever, se deverão apresentar no ato o seguinte:

- 1. Diploma ou carteira profissional
- 2. Título de eleitor
- 3. Certificado de reservista
- 4. Certidão de nascimento
- 5. Atestado de saúde
- 6. Atestado de bons antecedentes Três fotografias 3x4
- 8. Curriculum vitae (comprovado)

As inscrições poderão ser feitas até o dia 15/2/67. Entre os dias 20 e 24 do mesmo mês, haverá entrevistas de seleção.

Local de inscrição:

CEPERN - Rue Rubens Vaz, 122 - Gávea - RJ - Guanabara - Tel.: 27-8312.

CADEP garante estabilizar Previsões indicam aumento preço da carne em 5 meses

Belo Horizonte (Sucursal) — A Campanha de Defesa da Economia Popular -- CADEP -- garantiu ontem a estabilização do preço da carne pelo menos durante os próximos cinco meses, com base nos resultados de uma pesquisa realizada nas principais regiões criadoras do Estado, e na constatação de uma queda de 20 por cento do consumo do produto provocada por uma sensível mudança dos hábitos alimentares do mineiro durante 1966.

A pesquisa realizada nas invernadas do interior de Minas mostrou que "apesar de o preço do boi em pé continuar caro, pode-se verificar uma sensivel queda do volume de negócios, além de uma pequena redução no preço da arrôba, que hoje está variando em tôrno de Cr\$ 17 mil a Cr\$ 19 mil, enquanto há dols ou três meses atrás sua cotação oscilava entre Cr\$ 19 mil e Cr\$ 22 mil.

COMPORTAMENTO

Com base na pesquisa, a CA-DEP afirma que "o melhor argumento que nos leva a crer·na estabilização do preço da carne, é a queda de cerca de 20% do consumo, que tanto está afetando os açougues como seus proprietários estão reduzindo de 18 a 20 cruzeiros no quilo". Por outro lado, 95% das firmas que negociam com carne no varejo e 98% dos frigo-



ríficos mineiros, estão filiados à campanha da CADEP que permite um contrôle perma-nente. Nas invernadas os negócios cafram sensivelmente no seu volume e as ofertas de bol em pé já estão sendo feitos até a Cr\$ 17 mil a arrôba.

Os contrôles de movimentação de gado, demonstra que està havendo um grande deslocamento da sede dos grandes negócios com boi. Até o início do ano passado o norte e o nordeste de Minas lideravam a venda de boi em pé para o consumo dos grandes centros. Hoje há grandes negócios em todo o Estado e a região nor-te-nordeste perdeu cêrca de 35% de seus compradores o que representa uma queda real da receita de negócios do setor de gado por ano, da ordem de Cr\$ 25 bilhões. Isto demonstra o aumento da oferta uma vez que os invernistas, que antes mantinham guardado seu gado a espera de novos aumentos, hoje estão à procura de

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE FINANÇAS

DIRETORIA GERAL DA RECEITA Aviso aos contribuintes dos Impostos de Circulação de Mercadorias e sôbre Serviços

Tendo findado a 27 do corrente o prazo para a troca dos Cartões de Inscrição, comunicamos aos contribuintes que no dia 13 de fevereiro o CADAS-TRO FISCAL reiniciará o atendimento no mesmo local (Rua Santa Luzia, 11, sala 127) independentemente da ação fiscal cabível.

Os contribuintes que tiveram seus cartões retidos para retificação deverão comparecer à sala n.º 114, de açôrdo com os prazos fixados.

Esclarecemos, outrossim, que a inscrição dos novos contribuintes, bem como a alteração de características dos já cadastrados (rotina normal), continuarão a ser atendidas na sala 229 (Serviço de Cadastros Diversos).

Rio de Janeiro, GB, 26 de janeiro de 1967.

AUGUSTO CARLOS CALAZA DO AMARAL Respondendo pelo expediente

Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil NOVACAP

Edital de Concorrência Pública NR 160/66-CPC-2., para construção total sob o regime de empreitada por preço global, da unidade hospitalar de Taguatinga Distrito Federal.

Chamamos a atenção dos interessados para a retificação do Edital de Concorrência Pública, para construção total sob o regime de empreitada por preço global, da unidade hospitalar de Taguatinga — Distrito Federal, publicada no Diário Oficial da União de 26 de janeiro de 1967, a ser realizado às 10,00 horas do dia 02 de fevereiro de 1967, conforme Edital publicado no Diário Oficial da União de 03 de janeiro de 1967, Seção I — Parte I — Páginas 110, 111 e

Brasília, 27 de janeiro de 1967.

Eng. Ulpiano Brochado Santiago Presidente das Comissões Permanentes de Concorrência

INPS -SECRETARIA

Os candidatos abaixo relacionados estão convidados a comparecer à Seção de Registros e Movimentação de Pessoel da Administração Central, na Avenida Almirante Barroso, 78, sobreloja, sala 102, até o dia 5-2-1967, impreterivelmente, sob pena de perderem o direito de classificação em CONCUESOR

Edital 566/63 do DASP - Oficial de Administração

Ciaudemerindo Marques, Léa de Mello, Jurandir Gomes da Silva Carlos Alberto Marinho de Oliveira, Léa da Costa Camargo, Paulo Tavares Lemos, Accacio de Almeida, Luzia Machado Sarazate, Edair Martins Campochão, Walter de Veiga Machado, Nilda de Almeida, Nilza dos Santos Raimundo Guimarães da Costa.

PT. 336/63 do DASP - Guarda

João Batista Amorim Ramos, Henio Doria

PT. 417/61 de DASP - Auxiliar de Portarie

Dario do Nascimento, Jorge Nunes da Silva

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1967

LYGIA RIBECCO PENTAGNA Respondendo pela chefe da Seção de Registros e de Movimentação do Pessoal da AC.

superior a 66 nas safras com menor consumo em Minas agrícolas de Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — A Secretaria da Agricultura de Minas informou que a safra agricola do Estado neste ano, segundo seu Serviço de Previsão de Safras, deverá ser muito superior à do ano passado, principalmente a de milho, que será aumentada em quase 800 mil toneladas, como o resultado de novos plantios nas áreas desocupadas pela erradicação dos cafezais improdutivos.

Segundo as pesquisas do Serviço de Previsão de Safras a área plantada para o milho, arroz e feijão sofreu um aumento no ano passado, em relação ao plantio de 1965, superior a 45%, que é interpretado também como uma consequência da política de erradicação dos cafèzais, que paga Cr\$ 450 por pé de café arrancado sob o compromisso de que nos três anos subsequentes a área erradicada será usada para o cultivo de cereais.

Na safra de 65/66 a produção de milho no Estado atingiu a 1 662 mil tons, enquanto area plantada foi de 1 286 mil rectares. O arroz produzido foi de 745 mil tons, para 900 mil hectares. O feljão das aguas chegou a 52 mil tons, em 133 mil hectares, e a batata inglé-sa atingiu a 126 mil tons, em 22 hectares.

Para a safra 66/67, informa Serviço de Previsão de Safras que a área plantada para o milho sofreu um incremento de 14%. A previsão de produ-ção de milho é de 2,4 milhões de tons, numa área de 1,7 milhões de hectares. A arroz, que terá sua áren plantada au-mentada em 15%, deverá apresentar uma produção de 050 mil tons, e ocupară 860 mil hectares. O feljão das águas ocupară 260 mil hectares e atingirá uma produção de 145

mil tons., e a batata inglêsa terá uma produção correspon-dente a 138 mil tons, também em 22 mil hectares.

Informou o Serviço de Pre-visão de Safras que já estão surgindo a guns problemas na agricultura como as lagartas que estão assolando a região de Ituiutaba e Muzambinho. A primeira no triângulo Mineiro e a segunda no Sul de Minas. Esta praga já comprometeu 30% da produção de Itulutaba e 25% da de Muzambinho.

Informou ainda o Serviço que a transferência de pessoal e recursos da agricultura para a pecuária Já começa a criar problemas: haverá excesso na produção de leite no estado e a sua consequente queda de preço o que provocara o desestimulo nos pecuaristas.

Dênio vê Bôlsa de S. Paulo comemorar 70 anos e perder lucro com a nova estrutura

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, deverá fazer um pronunciamento amanha à noite, durante o jantar comemorativo do 70.º aniversário de fundação da Bôlsa de Valóres de São Paulo, a se realizar no Clube Nacional, com a presença de representantes de tôdas as Bôlsas do País.

 Este será o último aniversário da entidade como Bôlsa Oficial de Valôres, uma vez que, dentro dos próximos dois meses, o órgão já estará enquadra-do na nova legislação e regulamentos federais, que estão revolucionando o mercado de capitais - assinalou ontem o Sr. João Osório de Oliveira Germano, Presidente da Bôlsa Oficial de Valôres de São Paulo e da Comissão Nacional de Bôlsas de Valôres.

SEM LUCRO

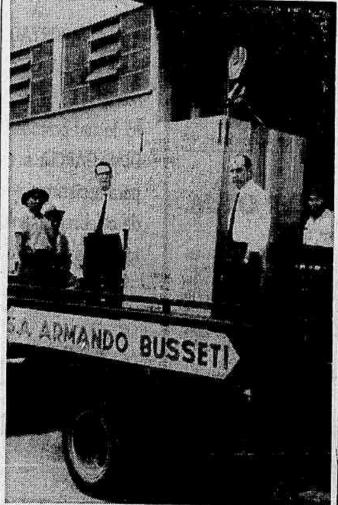
Lembrou ainda o Sr. João Osório de Oliveira Germano que a Bôlsa será uma entidade particular, sem função lucrativa, sendo apenas supervisionada e

fiscalizada pelo Banco Central. - Nunca é demais ressaltar que essa transformação se opera em ambiente de grande har-monia e entusiasmo por parte das autoridades e dirigentes da Bôlsa. Os corretores hoje participam do espírito que norteia a reforma. E também não é monia decorre, em grande parte, da atuação dos Srs. Otávio Gouveia de Bulhões e Dênio

Nogueira, que compreenderam o verdadeiro sentido da colaboração dos corretores e aceitaram essa colaboração, quando da realização dos estudos que conduziram à regulamentação da matéria.

- A Bôlsa de Valôres, importante peça do mercado de capitals, com influência sóbre a economia do País, está se aparelhando para se transformar no pujante e atuante orgão que todos esperam. Será a força impulsionadora do mercado. Em breve, juntamente com a Bolsa do Rio de Janeiro. se constituirà no eixo de major expressão do mercado de valóres'em tôda a América Latina,

EXPORTAÇÃO



O Brasil iniciou a exportação, para o mercado argentino, das máquinas Univers, de serrar, polir e limar, produzidas por S. A. Armando Busseti. Na foto, uma das máquinas Univers deixa os depósitos da firma, em São Paulo, com destino à Argentina

A semana econômica

João Muniz de Souza

As emissões em papel-moeda que chegaram a atingir a soma de Cr\$ 388 bilhões em dezembro último caíram na última semana dêste mês para 237 bilhões liquidos, em decorrência do recolhimento de Cr\$ 100 bilhões nos dias 28 a 30, segundo dados da APEC. Novas retiradas de papel-moeda em circulação foram realizadas dia 11 do corrente, 50 bilhões, e a caixa do Banco do Brasil, em confronto com o saldo de 31 de dezembro de 1966, apresenta acrés-cimo superior a 70 bilhões de cruzeiros, o que permite estimar em 270 bilhões de cruzeiros o retôrno verificado até agora, havendo a expectativa de que êste montante se eleve durante a segunda quinzena do

Com relação ao comportamento dos empréstimos ao setor privado, os dados estatísticos disponíveis indicam até novembro expansão dos empréstimos bancários em 1966, correspondente a cêrca de 30%, ou seja, taxa inferior à experimentada nesse mesmo periodo pelos indices de preço (38% para o indice geral e 41% para o indice de preços por atacado, exclusive café) embora superior às taxas de aumentos do papel-moeda emitido (20%) e de elevação dos meios de pagamento (15% nos onze meses do ano passado). >

Em números absolutos, o acréscimo dos saldos do empréstimo foi da ordem de Cr\$ 1 638 bilhões, dos quais Cr\$ 759 bilhões pelo Banco do Brasil e Cr\$ 879 bilhões pelos bancos comerciais, representando a variação percentual de, respectivamente, 48% e 25%.

No caso do Banco do Brasil, os empréstimos da Carteira de Crédito Geral registraram no periodo aumento da ordem de 40%, ao passo que as operações da Carteira de Crédito Agricola e Industrial - CREAI - elevaram-se de 58%, sendo de mais de 60,7% o aplicado no setor

De acôrdo com a estimativa para todo o sistema bancário (Banco do Brasil e bancos comerciais) do total dos empréstimos concedido ao setor privado até novembro (Cr\$ 1 638 bilhões), cêrca de Cr\$ 591 bilhões corresponderam à aplicação na lavoura e na pecuária, representando sôbre o saldo de 31 de dezembro de 1965, expansão da ordem de 45%. Em senuida, vem a assistência à indústria, com Cr\$ 581 bilhões em valores absolutos (mais 25%), Cr\$ 282 bilhões ao comércio (mais 19%) e Cr\$ 181 bilhões para outras operações.

Café na pauta

Brasil e Colômbia ainda não chegaram a um acôrdo com a Grã-Bretanha e a Africa com relação aos objetivos e têrmos da proposta de redução de emergência nas atuais cotas de exportação de café, durante a reunião do grupo especial de trabalho estabelecido pela Junta Executiva do Conselho Internacional do Café.

Informou-se durante a reunião - que tenta solucionar a crise nos precos mundiais de café, provocada pela queda dos suaves da América Central - que os dots países sulamericanos insistem numa redução cifra total das cotas de exportação para 1966-67, que ascendem a 46,8 milhões de sacas.

Os países africanos e a Grã-Bretanha que consomem a malor parte do café tipo robusto, pediram uma diminuição de apenas 1.6 milhão de sacas, insistindo também, em uma clausula que assegure a restauração de toda a cota se os preços se recuperarem o suficiente.

Brasil e Colômbia asseguram que a cláusula é desnecessária, pois é pouco provável que os preços se recuperem tanto. Enquanto isso, a delegação dos Estados Unidos não parece disposta a apoiar uma redução de dois milhões de sacas, pressionada, ao que parece, pelos torrefadores desse país, cujo lucro aumenta com a baixa de preços.

Mais Municípios

O Brasil aumentou em cinco o número de seus Municipios, de 1965 para 1966, passando os 3 957 do ano anterior a ser 3 962 no ano passado, graças a quatro novos Municipios criados no Paraná e a um no Rio Grande do Sul, enquanto não houve quaisquer anulações, ao contrário de 1965, que teve 174 delas.

Apesar dêsse número elevado de anulações de Municípios, o ano de 65 ainda não foi o recordista nesse ponto, deixando o título para 1964, quando elas chegaram a 276, devido ao grande número de anulações havido no Amazonas. De qualquer maneira, em relação a 1963, o número de Municípios no Brasil caiu muito e parece que a tendência é estacionar na quantidade atual durante algum tempo.

No quadro dos Estados não têm maior número de Municipios a situação não teve modificações, continuando Minas com o primeiro, com 722, seguido de São Paulo, que permanece com 573 Municípios. Em terceiro lugar vem a Bahia, que totaliza 335, seguida do Paraná, que está com 279, e do Rio Grande do Sul, cujo total é de 234 Municipios.

Safra agricola

Segundo previsão do Departa-mento Econômico do Ministério da Agricultura, deverão ser produzidas na safra 1966/67 da região Centro-Sul do Pais mais de 11 milhões de toneladas de milho, quase 5 milhões de toneladas de arroz. 743 mil de feljão das águas, 852 mil de batata e 239 mil de cebola.

O levantamento, que se refere também às safras de amendoim (607 mil toneladas), algodão em caroço (648 mil) e soja (591 mil) fol realizado por técnicos do Serviço de Previsão de Safras nos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Golás.

Na produção de milho, o primeiro lugar cabe a São Paulo, com quase 3 milhões de toneladas, seguindo-se Minas Gerais, com 2 milhões e 400 mil, Paraná com 1 milhão e 980 mil e Rio Grande do Sul com 1 milhão e 880 mil. O arroz com casca tem como seu maior produtor o Rio Grande do Sul, que apresenta mais de 1 milhão de toneladas, enquanto Minas Gerais participa com 950 mil, São Paulo 868 mil e Goiás 850 mil.

Quanto ao feijão das águas, a produção maior se encontra no Paraná (345 mil toneladas), seguindose o Rio Grande do Sul (130 mil) e São Paulo (111 mil). Das 852 mil toneladas de batata, o Parana produzirá 260 mil e São Paulo 237 mil, estando estes dados sujeitos ainda a retificações. A produção de amendolm e algodão em caroço é concentrada nos Estados de São Paulo e Paraná, que obterão, respectivamente, 494 mil e 113 mil toneladas do primeiro produto, e 354 mil e 197 mil toneladas do segundo.

A área plantada com essas cuituras no Centro-Sul atinge mais de 13 500 000 hectares, dos quais o milho ocupa 7 245 000, o arroz 3 265 000, o feijão 1 199 000 e o algodão 673 000 hectares, figurando as outras quatro culturas com menos de 600 mil hectares.

Investimentos em M. Grosso

Um grupo de investidores paulistas aplicará Cr\$ 5 bilhões em agropecuária na região amazônica de Mato Grosso, utilizando recursos fornecidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM - e originários das deduções do Impôsto sôbre a Renda.

O projeto de investimento será o maior no gênero a ser executado na região, incluindo-se entre os resultados imediatos dos entendimentes mantidos durante o I Encontro de Investidores da Amazônia.

O investimento será aplicado no Municipio matogrossense de Barra das Garças, onde ja existem empreendimentos pioneiros de grande monta, como o do grupo Ometto, de São Paulo, que aplicou no local cerca de Cr\$ 4 bilhões em agropecuária. O mesmo grupo solicitou e obteve, agora, recursos da SUDAM no total de Cr\$ 5 bilhões para um projeto qiinquenal, a ser desenvolvido numa gleba de 270 mil alqueires, de propriedade dos investidores.

A região, conhecida como Suia, fol desbravada, há cinco anos, pelo fazendeiro Ariosto de Riva, de São Paulo, que levou para lá outros investidores, como o grupo Ometto. Segundo es estudos realizados, as terras de Suiá são excelentes para a criação de gado de corte e agricultura, podendo se transformar, em

pouco tempo, no maior centro produtor de carne do Pals.

Cooperativismo

Cérca de 600 cooperativas, en-volvendo atividades agropecuárias, de pesca, consumo e artezanato, foram financiadas em 1966 pelo Banco Nacional de Crédito Cooperati-vo, num total de Cr\$ 73 bilhões, 85 por cento dos quais destinaram-se a cooperativas de produtores e os 15 por cento às de consumo e arte-

Com a redistribuição do crédito pelas cooperativas, os financiamentos atingiram 775 mil associados do sistema cooperativo brasileiro, e segundo informa o Sr. Arnaldo Taveira, Presidente do BNCC, o Banco continua em fase de franca expansão, prevendo que o recorde de aplicações em 1966 será superado este ano com a cifra de Cr\$ 90 bilhões.

Convênio BNH-CIRJ

O Banco Nacional da Habitação assinou convênio com o Centro In-dustrial do Rio de Janeiro criando o Centro de Coordenação Industrial para o Plano Habitacional, o CI-PHAB-GB, que terá por finalidade estudar e propor esquemas de trabalho correlatos com o Plano Nacional de Habitação, para a Guana-

O convênio foi assinado pelo Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, e pelo Presidente em exercicio do CIRJ, Sr. Mário Leão Ludoif. Este é o terceiro Centro dessa natureza criado no País pelo BNH, já estando em funcionamento os de São Paulo e Porto Alegre.

Ao estimular a criação dêsses Centros, o BNH considera que a plena realização dos seus objetivos está diretamente condicionada à quantidade, diversificação, qualidade, circulação, custos e padronização dos materiais de construção, além da normalização, implantação e racionalização das técnicas construtivas. Considera que tal condicionalidade exige e propicia o desenvolvimento do complexo de atividades ligado à construção civil e às indústrias afins.

Energia no Paraná

Com a ativação dos trabalhos de montagem dos equipamentos mecánicos e elétricos, a Companhia Paranaense de Energia Elétrica está prevendo que a Usina Hidrelétrica de Salto Grande do Iguaçu possa entrar em funcionamento no segundo semestre deste ano, de modo a adicionar, principalmente à Região Sul do Estado, de inicio, 7600 KW e logo após a potência total de 15 200

Quase todo o sistema regional já se encontra implantado e em funcionamento, com base no suprimento da Termelétrica de Figueira, ao mesmo tempo que continuam os serviços de construção e montagemde linhas de transmissão e subestações transformadoras — do que é exemplo o importante segmento de Irati e Guarapuava.

 O Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Bulhões, baixou portaria determinando que os demonstrativos dos cálculos e dos lançamentos efetuados sejam apresentados às repartições do Impôsto de Renda, por ocasião da entrega da declaração de rendimento que for instruída com o balanço em que figurar a correção monetaria sobre o ativo imobilizado das pessoas jurídicas. Estabeleceu a exigência considerando, entre outras, a obrigatoriedade da correção monetária do valor original des beus do ativo imobilizado das pesseas jurídicas.

O O Banco Brasileiro de Descontos conseguiu pagar os dividendos dos seus 136 mil acionistas no primeiro dia do ano, colocando em funcionamento todo o seu conjunto de cérebros eletrónicos. Os dividendos foram colocados à disposição dos acionistas nas 305 agências e filiais do BRADESCO em onze Estados e no Distrito Federal.

 Através da Carteira de Crédito Agricola e Industrial — CREAI — o Banco do Brasil assinou convênio com o Instituto Brasileiro do Sal para a concessão de financiamento à indústria salineira, de até Cr\$ 3 bilhões. Assinaram o convénio, que obedece ao disposto no Decreto n.º 60 051, de 12-1-67, o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Luis de Moraes e Barres, e o Presidente do IBS, Sr. Agenor Barbosa de Almeida, destinando-se os financiamentos no custeioda extração de sal marinho.



Colégio Nize Cardoso

· 10 ex-professôras do Curso Pré-Primário do Colégio Bennett, sob a direção da professora Nize Cardoso participam a organização do nôvo colégio à Rua Martins Ferreira, 47 - Botafogo.

Cursos Pré-Primário e Primário iniciam em 15 de março de 1967.

Matrículas abertas pelos telefones: 27-8440 e

Como numa progressão geométrica, as suas economias aplicadas em Letras de Câmbio Handra se multiplicam

Procure um corretor de sua confiança e peça-lhe Letras de Câmblo Handra

crédito, financiamento e investimentos Rua Sete de Setembro, 54 - 4.º andar Tels.: 52-8661 e 52-2844 - Rio - GB

> DIRETORIA: Presidente: Prof. João Paulo de Almeida Magalhães - Vice-Presidente; Dr. Eurico Paulo Valle - Diretor Superintendente: Dr. José Roberto de Almeida Dias

3. J. de Mello - 55,001

Heim lança nova coleção e dá destaque ao terninho estilizado e ao "baby-look"

Paris (UPI — JB) — O baby look e o terninho estilizado para a noite predominam na coleção primavera-verão de Juacques Heim, o costureiro favorito da senhora Yvonne de Gaulle, exibida ontem em Paris à alta sociedade francesa e à imprensa mundial.

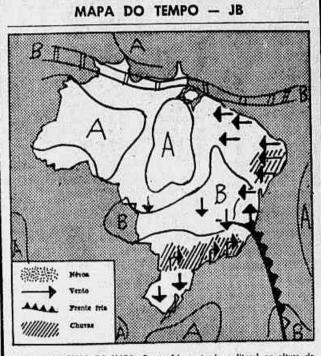
Culotes bufantes ou lisos apareciam sob quase tôdas as salas Heim, que se mantiveram mini, a aproximadamente 20 cm acima do joelho, sempre brilhantes e pregueadas.

Heim tentou minimizar o efeito da mini-saia nos tail-lears, providenciando paletós bastante longos. O baby-doll dominou a coleção para quase tôdas as horas e em quase tô-

das as cores. Um dos monelos de maior sucesso foi uma camisola curtinha em shantung azul-marinho, com gola em franja branca, acompanhada por um enorme chapéu de cow-boy, também branco.

Para a primavera-verão de 1967. Heim aconselha a mulher a usar meias coloridas, botas e blusas no gênero chemisier. Quanto às côres, em geral são vivas e variam entre o marinho, o laranja, o cereja, o vermelho púrpura e o branco.

Heim asou toques do smeking para os vestidos de noite. Característica da tendência foi o longo purpura brilhante com colarinho branco e gravata



ANALISE SINOTICA DO MAPA: Frente frie cortando o litorel na altura de Vitória. O ramo continental recua como frente quente, provocando pancedas e travoadas hoje nos Estados de Minas Gerals, São Paulo e Rio de Janeiro—Guanabara. O anticicione polar tem seu centro de 1018 MB, sôbre o Atlântico ao largo do Urugual. Sue progressão para o Nordeste deverá instabilizar o tempo ao longo da costa Sul do Brasil, Outra frente fria localizada ao sul da Argentina. (Análise sinótica do mapa do Serviço de Metaorología interpretado pelo JB).

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piaul, Ceará a Rio Granda do Norte: Tempo bom, nubledo. Instabilida: ocasional Tempa: estável. Paraiba, Pernambuco, Alagosa e Sergipe: Instavel, com chuves ocasionals.

Bahia: Nublado. Instabilidade ocasio-

Minas Gerais: Bom, nublado. Instabilidade ocasional. Em elevação. Espirito Santo: Instável, com chuves.

Em declinio. Rio de Janeiro, Guanabara e S. Paulo Instável, com chuves ocasioneis. Períodos de meihoria. Estável.

Golás e Mato Grosses Born, nublado Instabilidade ocasional. Em elevação. Parana: Instavel, com chuves ocasio neis. Períodos de melnoria. Estável. Bom, nublado. Em elevação.

NO RIO



NEBULOSIDADE

A LUA

OS VENTOS



AS MARÉS

www

(MISSA DE 30.º DIA)

Sylvia Tavares Corrêa Meyer, Rivadavia Tavares Cor-

Meyer, senhora e filhos, Viúva Ronald Tavares Corrêa

Meyer e filhos, José Antonio Tavares Corrêa Meyer, senho-

ra e filhos, Luiz Tavares Corrêa Meyer e senhora, Maria

Sylvia Corrêa Meyer Silveira e seu espôso Guido Rogério

Macedo Silveira, sensibilizados agradecem as manifestações

de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de

7.º dia de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô - RI-

VADAVIA CORREA MEYER - e convidam os demais paren-

tes e amigos para a missa de 30.º dia que, em intenção de

sua boníssima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia

30, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Imaculada Concei-

ção, em Botafogo. Por mais êsse ato de Religião e amizade,

antecipadamente agradecem.

rêa Meyer, senhora e filhos, Raul Tavares Corrêa

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas méximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Airas, 25º, bom; Santiago, 24º, bom; Montevidéu, 24º, bom; Lime, 26º, coberto; La Par, 12º, nubiado; Caracas, 21º, parcialmente nubiado; México, 15º, bom; San Juan, PR. 27º, bom; Kinyston (Jameica), 30º, claro; Nova lorque, 0º, nubiado; Miami, 17º, nubiado; Chicago, 5 menos, claro; Los Angeles, 14º, parcialmente nubiado; Londres, 9º, chuvas; Paris, 13º nubiado; Berlim, 1º, chuvas; Moscou, 20 menos, nubiado; Ronia, 15º, parcialmente nubiado; Port of Spain (Trinidad), 29º, nubiado,

RIVADAVIA CORREA

UM MODELO CHANEL



Listrus rosas e brancas, com punhos, laço e debrum em linho, sombrero espanhol e cravos vermelhos sob a aba (UPI)

Borghoff se diz intrigado "New York Times" diz que com aumentos e afirma que Lei de Imprensa e nova noticiários são exagerados

Os aumentos de preços provocados em parte pela liberação da margem de lucro dos comerciantes com o fim da fórmula CLD (custo, lucro e despesa), e agravados com os problemas da lentidão dos transportes que chegam à Guanabara, estão intrigando o Superintendente da SUNAB, Sr. Guilherme Borghoff, que considera os noticiários so-

bre o assunto "um tanto exagerados". Alguns comerciantes atacadistas da Rua Acre informaram que, caso se concretize a intenção das emprêsas. de transporte que fazem a ligação entre Rio e São Paulo de aumentarem os fretes em virtude do atraso provocado pelo congestionamento do tráfego, os géneros essenciais poderão elevar-se um pouco mais, numa percentagem nunca superior a um por cento para o consumidor.

médio estêve quase sempre a

Cr\$ 600. Major ainda fol a especula-

ção no mercado de hortigran-

iciros. Embora houvesse uma

dos produtos de até 80%, já que

dos mil caminhões que normal-

mente chegam à Guanabara,

apenas 300 puderam atingir o Rio no dia 23, e mais crítico

O quiabo, a vagem, o pimen-

tão que chegaram a Cr\$ 1 mil

o quilo e o tomate a Cr\$ 1 200,

ontem, na feira da Rua Profes-

sor Ortiz Monteiro, em Laran-

jeiras, foram vendidos, respec-

tivamente, a Cr\$ 300 e Cr\$ 600

(quiabo), a Cr\$ 800 e Cr\$ 900

(vagem), a Cr\$ 700 (pimentão)

e o tomate a Cr\$ 600 e a 700

das chuvas.

chegou a Cr\$ 800, porém seu preço normal é de Cr\$ 650; ja-LIBERAÇÃO ponès a Cr\$ 750, mas seu preço

Os 23 géneros alimentícios regidos pela fórmula CLD, entre éles o arroz, feijão, aves abatidas, fubá, ovos, sal, massas ali-menticias, cebolas e batata, passaram a ter grande oscilação de preços no mercado varejista, logo que a SUNAB extinguiu a Resolução 151, fixando o regi-me de limitação de preços aos comerciantes "para disciplinar
o mercado de bens destinados
à dieta popular".

Embora o Superintendente do órgão, Sr. Guilherme Borghoff, tenha optado pela medida apenas temporariamente - até o término da fase de implantação no Estado da reforma tributária que criou o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — seus prognósticos da não majoração estão falhando.

Surgidos os problemas com a diminuição dos produtos hortigranjeiros durante os dias de chuva que danificaram as estradas de acesso à Guanabara, além da natural especulação dos comerciantes na venda dos produtos de primeira necessidade, embora seus estoques sejam suficientes, a SUNAB não pôde tomar qualquer providência para evitar o abuso de

OS PREÇOS

Durante a semana, o quilo do arroz amarelão foi vendido a Cr\$ 970, embora seu preço médio seja de Cr\$ 800; Blue rose

Carta viriam até a fôrca

Nova lorque (UPI-JB) - O jornal The New York Times afirmou ontem, em um editorial sobre o momento político brasileiro, que "a consolidação legal do Governo autoritarista do Brasil foi consumada pela aprovação da nova Constituição e da odiosa Lei de Imprensa, que, se não tivessem passado através do Congresso, seriam colocadas em vigor pelo Presidente Castelo Branco, que usaria seus pedêres ditatoriais".

O editorial diz que "a nova Constituição estabelece formalmente o Govêrno do Brasil sob as linhas que estiveram vigentes sob regime militar, tendo ficado certo, ao menos por um futuro previsivel, que o Congresso será controlado pelo Partido do Governo, a Aliança Renovadora Nacional".

LEI DE IMPRENSA

"Até agora - prossegue o editorial - os meios de comunicação tinham liberdade relativa de imprimir ou dizer o que quisessem. Esta liberdade foi exercida, em geral, com autolimitações, pois os periódicos compreenderam que, se fôssem muito livres em suas criticas, poderia haver uma reação de cima. Sua prudêncla mostrou ser pouco útil, pois a lei permite ainda um grau radical de censura, Nenhuma medida levantou tan-

ta oposição no País durante o regime Castelo Branco, ou tantas críticas no exterior, como esta Lei".

Terminando, o New York Times afirma que "o Presidente eleito Costa e Silva herdará amplos podéres quando assumir suas funções dia 15 de março. Muitos brasileiros esperam, no entanto, que governe com total respeito pelas tradições democráticas do seu pais. Todo o Hemisfério espera ser beneficiado se estas esperanças se concretizarem".

WALTER DA COSTA BARROS DIAS GARCIA

– LOURO –

(MISSA DE 7.º DIA)

Seu pai Walter Guimarães Dias Garcia e tios, sua mãe Maria Augusta da Costa Barros e tios, vêm agradecer a todos que os confortaram pela perda inestimável de seu querido filho e sobrinho e convidam para a missa de 7.º dia a ser realizada amanhã, segunda-feira, dia 30, às. 10h30m, na Igreja da Candelária.

WALTER DA COSTA

BARROS DIAS GARCIA

(MISSA DE 7.º DIA)

IMPORTADORA COMÉRCIO INDÚSTRIA WELD LIMI-

manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimen-

to de seu pranteado Diretor Sr. WALTER DA COSTA BARROS

DIAS GARCIA e convida seus parentes, amigos e clientes

para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, man-

da celebrar amanhã, segunda-feira, dia 30, às 10h30m, na

Igreja da Candelária.

TADA, por seu Diretor e Funcionários, agradece as

Emília deporá amanhã sôbre o crime da Barra da Tijuca

Emilia A. Costa, texicomana fichada na Policia santista e que alugou um apartamento na Rua Julio de Castilhos, em Copacabana, a Milton Martins Branco informou ao dele-gado José Marques que irá amanhā à Delegacia para depor sóbre o triplice assassina-to da Barra da Tijuca.

Ainda amanhā, o delegado José Marques vai enviar oficios às Policias de Belo Horizonte e Santos, solicitando que lhe remetam com urgência a ficha criminal de Valter Pena, reconhecido em Minas, pelos retratos dos jornais, como sen-do Douglas Marcos Guimaraes, o principal acusado pela

A Delegacia de Homicidios não tem mais dúvidas quanto à verdadeira identidade do la so Maclinio — na verdade An-tónio Alves Ribeiro — e de seu irmão Orlando, pois a verificação foi feita em Santos por agentes cariocas, além de que a INTERPOL remeteu-lhe um pedido de captura da Polí-cla do Parana contra Antônio, com o mesmo retrato e a mesma ficha criminal.

Sôbre Douglas, entretanto, o Delegado José Marques quer examinar as fichas que se en-contram em Belo Horizonte e em Santos para dar uma palavra final, embora não con idere improvavel que êle possa na realidade chamar-se Valler

Assim que completar a identidade dos três assassinos, a Delegacia de Homicidios intensificará as diligências para capturá-los, não só no Brasil como no exterior, enviando suas fichas para a INTERPOL. Até as últimas horas de on-

tem o Delegado José Marques esperava informações dos detectives Lincoln e Reale, que foram no Parana à procura da casa dos pais de Antônio e Orlando Alves Ribeiro, na Cidade de Jacarêzinho, onde estariam homiziados os assassinos, segundo informação de Teresa

Alves, mulher de Antônio, Entretanto, o Delegado considera muito difícil a prisão dos dois, pois o noticiario em torno do caso tem corrido todo o Pais éles devem ter procurado refúgio longe de qualquer parente ou conhecido, onde ninguém pessa reconhecè-los e denuncia-los à Policia.

A identificação do homem que seria Douglas Marcos Guimarães ocorreu ontem, quando um detetive da Delegacia de Defraudações de Minas velo ao Rio para ver um prêso e procurou n Delegacia de Homicídios para informar que encontrara no fichárlo de seu órgão um retrato de Válter Pena, muito parecido com Douglas.

Válter Pena é filho de Angelo Pena e Rosa Pestana Pena e nasceu em Santos a 13 de agôsto de 1938. Seus prontuários têm os números 293 919, em Belo Horizonte, e 64 986, em Santos, e néles constam de-tenções por furto de automôvels, agressão e tráfico de en-

Agora a Delegacia de Homicidios espera os retratos de Válter Pena, tirados pelas Poli-cias de Belo Horizonte e de Santos, para confrontar com os de Douglas e esclarecer se realmente se trata da mesma

AVISOS RELIGIOSOS

ALEXANDRE DA SILVEIRA LARA

A. S. LARA (MISSA DE 7.º DIA)

A família de Alexandre da Silveira Lara e Representações A. S. Lara, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convidam demais parentes e amigos para missa de 7.º dia, a ser celebrada, dia 31, 3.º-feira, às 10,30 horas na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (P

FREI ALOISIO HEUMESSER O.F.M.

(MISSA DE 7.º DIA)

A Legio Mariae-Senatus do Rio de Janeiro convida todos os legionários, membros do Clero e leigos amigos de Frei Aloísio, para a Missa que será celebrada na Matriz de Sant'Ana, segunda-feira, dia 30 de janeiro, às 19 horas, em sufrágio da bonissima alma do devotado Diretor Espiritual das Curiae de São João do Meriti e de Nova Iguaçu, vitimado no desastre da serra das Araras, quando se dirigia ao "Encontro de Diretores Espirituais", em São Paulo.

ISIS MENDONÇA GARCIA ROSA (FALECIMENTO)

Sua família desolada comunica seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, domingo, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João

RUBEM FRAGA MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Edméa Fraga da Cunha Moreira, Hiram Fraga Moreira, senhora e filhos, agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram por ocasião do falecimento do seu inesquecível filho, irmão, cunhado e tio RUBEM e convidam a todos para a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja N. S. do Rosário, na Rua Uruguaiana, no dia 31, têrça-feira, às 12 horas.

WALTER DA COSTA BARROS DIAS GARCIA

(MISSA DE 7.º DIA)

PRODUTOS WELD S.A., por seus Diretores e Funcionários, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu estimado Vice-Presidente Sr. WALTER DA COSTA BARROS DIAS GARCIA e convida seus parentes, amigos e clientes para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 30, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

Ult. performance

4.º Brazamora ESTREANTE

ESTREANTE

ESTREANTE

1.º Mogador U.º Nointot

2.º Mogado

1.º Schatch 3.º Mogador 1.º Bebeto

13.º Gabelin

2.º Fessonia

3.º Fessonia

1.º Charnot

2.º Fox-Trot

5.º Floco 2.º Binzon U.º Floco

2.º Krivolo 9.º Floco

2.0 Vestal Boy

4.º Vestal Boy U.º Manguá

6.º Mastro 5.º Vestal Boy

3.º Vestal Boy

1.º Lombardo

5.º Fragonard 3.º Biazon

2.º Mechant

1.º Massari

2.º Adatis

9.º Adatis

U.º Adatis 3.º Adatis 9.º Gueba

7.º Adatis

12.º Gueba

1.º Arisco

4.º Laramie

5.º Laramie 6.º Garbo 7.º Alzon

13.º Texano

1.º Laramie

8.º Lord Cedro

9.º Don Rodrigo

7.º Kongolo 2.º Lord Cedro

6.º Kongolo 8.º Good Hound

5.º Escaldado

11.º T. Road 5.º Full-Cry

6.º T. Road 8.º T. Road 2.º Escaldado

8.º Tabauna 5.º Quassa estréia

U.º Quassa 2.º Diamelita est,

1.º Brazalon

2.º Floco

8.º Flocq

1.º Estoniana

U.º Cura-Leufů

6.º Cura Leufu

3.º Happy Moon 3.º Deidade 1.º Arablue

5.º Brazam

Dist. Pista Tempo

64"1/5

64"1/5

91"

103"4/5 82"2/5

103"4 5

90"4/5 84"

85"1/5

85"1/5

98"2/5

96"4/5 96"4/5 74"4/5 96"4/5

96''4/5 102''

96'4/5 96'4/5

96"2/5 96"2/5

73"2/5

96"2/5

96"2/5

143"3/5

143"3/5

63"2/5

63"2/5

63''2/5 86"

89" 84"3/5

61"4/5

91"1/5

79"1/5 84" 102"

84"3/5

84"2 5

84"2 5

84"2/5 141"

62"4/5

89"4/5 141" 84"2/5 91"1/5

62''4/5 104"4/5

AP AL AP

63"3/5 100

1 000

1 000

1 600

1 400 1 400

2 200

1 000

1 300 Estreante

1 000

1 400

2 100

AL AP AP OM

AP AP

AP AP AP AP AP AP AP

AP AP GM

GL AP AP GM

GM

AP AP AL

AP AP AP

Tratador

1.º PAREO — AS 14H 30M — 1 000 METROS — RECORDE 60"3/5 — BLAMELESS — PRÉMIO:

E. Coutinho

Costas

Idem

de Freitas

L. Pedrosa G. Oliveira

PAREO - AS 15 HORAS - 1 200 METROS - RECORDE 72"2/5 - CABINE - PRÉMIO:

E. de Freitas P. Morgado Z. D. Guedes

A. Araujo L. Ferreira M. Almeida Araujo

R. Tripodi

F. Costas

Idem

E. de Freitas W. Aliano

J. L. Pedrosa F. Costas

Canejo

Ferreira

Morgado

5.º PAREO - AS 16H 35M - 1 400 METROS - RECORDE 84"4/5 - URGE - PRÉMIO: Cr\$ 1 300 000

6.* PAREO - AS 17H 10M - 1 900 METROS - RECORDE 118"4/5 - ZORRO - PREMIO: Cr\$ 1 600 000

J. S. Silva E. P. Coutinhe

C. Pereira

C. Morgado

E. de Freites A. Araujo J. L. Pedrosa G. Feijó

Attinnest J. Attinnesi L. Ferreira

7.º PAREO — AS 17H 45M — 1 000 METROS — RECORDE 60"3/5 — BLAMELESS — PREMIO:

Tripodi

Aratijo

. Pinto J. Tavares

P. Costas L. Tripodi E. P. Coutinho

Carrapito

9.º PÁREO — AS 18H 55M — 1500 METROS — RECORDE 91"4/5 — TIRAFOGO — PRÉMIO: Cr\$ 1 100 000 — (BETTING)

Rosa

H. Sousa

A. Morales S. Morales

H. Tobias

Morgado Almeida

Canejo Coutinho

E. P. Coutinho J. Carrapito A. Araŭjo

A. V. Neves Idem

B. Ribeiro

E. de Freitas A. P. Silva C. Pereira

Idem

Feljó

M. Sousa

de Freitas

Lourenço F.º

8. PAREO - AS 18H 20M - 1400 METROS - RECORDE 84"4/5 - URGE - PREMIO: Cr- 1500 000

A. Araújo A. Morales

Idem

Idem

J. Morgado

C. Pimentel Tobias Sousa

PAREO - AS 16 HORAS - 1 606 METROS - RECORDE 97"2/5 - FARINELLI - PREMIO:

Fontanella lutou muito na reta de chegada para livrar um corpo sôbre Prima Donna

Fontanella, égua tordilha do Haras São José e Expedictus, venceu ontem no Hipódromo da Gávea, a Prova Especial de 1400 metros, práticamente de ponta a ponta, demonstrando ainda multa valentia, porque teve de se defender dos ataques de Prima Donna, La Française e Lutine, na reta de chegada.

Até o meio da reta, o páreo ainda estava sem definição, porque Fontanella teimava em manter a ponta, mas era vivamente ameaçada por Lutine, Prima Donna e La Française, muito próximas, até que a filha de Blackamoor conseguiu atingir o espelho com um corpo livre de luz, sobre Prima Donna, segunda colocada, ficando La Francalse e Lutine, nos postos imediatos. A vencedora cobriu os 1400 metros em 89", na pista de areia úmida

1. PAREO — 1 500 metros. Pista. AU. Premio: Cr\$ 1 100 000

1 Twist T Boule	Kg	Cr\$	Dupla	Crs
1.º Twist, J. Borja, ap.	55	62	. 12	33
2.º Envy, F. Maia	58	16	13	24
3.º Cambroeira, A. Marçal	55	45	14	39
4.º Majo, A. Fernandes, ap.	54	80	22	338
5.º Rolanda, A. Ramos	53	84	23	-61
6.º Benonita, P. Alves	58	59	24	97
7.º Marocas, J. Santana	53	106	33	156

(5) Cr\$ 62, Dupla: (13) Cr\$ 24, Placés: (5) Cr\$ 24 e (1) Cr\$ 12, Movimento do páreo: Cr\$ 26 205 000. Treinador: Orlando Serra.

1.º Fiel A Pames	Kg	Crs	Dupla	Crs
1. Fiel, A. Ramos . 2. Alfredo, O. Cardoso	53	41	12	41
3. Aventureiro, J. Diniz	52	17	13	32
4. London Tower, J. Brizola, ap.	51	24	14	18
5. Jahuense, J. Pinto, ap.	58	118	23	176
	55	53	24	92

Diferenças: 34 de corpo e 34 de corpo. Tempo: 141"15. Vencedor: (3) Cr\$ 41. Dupla: (13) Cr\$ 32. Places: (3) Cr\$ 14 e (1) Cr\$ 11. Movimento do páreo: Cr\$ 28 341 500. Treinador: Benedito Ribeiro.

3,0 PAREO — 1 000 metros. Pista. AU. Prémio: Cr\$ 1 100 000

1.º Ulster, C. Morgado	Kg	Crs	Dupla	Crs
2.º Escurinho O Candon	55	35	12	43
2.º Escurinho, O. Cardoso	58	16	13	20
3.º Espadachim, R. Penido	55	81		31
4.º Deléu, J. Pedro Filho	56	51	22	437
	150	203		101
6.º Raure, J. Brizola, ap.	- 33		124	133
7.º Ardenya, J. Borja, ap.	52	113	33	113
8.º Egment, I. Oliveira	55	75	34	67
			44	572

Não correram: Kongolo e Arteira, Diferenças: 1 12 corpo e 314 de corpo. Tempo: 63"3|5. Vencedor: (4) Cr\$ 33. Dupia: (13) Cr\$ 20. Placês: (4) Cr\$ 10 e (1) Cr\$ 10. Movi-mento do páreo: Cr\$ 32 926 500. Treinador: Paulo Morgado.

4.º PAREO - 1 000 metros. Pista: AU. Prêmio: Cr\$ 1 600 000

1.0 Artisan, C. Morgado	Kg	Crs D	upla	Crs	
2.º Gorino, A Pumos, (a)	.56	27	11	25	
2.º Gorino, A. Ramos (*)	56	48	12	14	
	56	16	13	128	
4.º João Ternura, J. Gil. ap.	52	99	14	89	
	55	88	22	41	
	54		23	63	
	54 1	024	24	41	
	52	593	33	558	
9.º Dunhill, L. Correia	56	110		7	
	20	110	34	372	
Diferenças: 2 corpes e (*) Furnita manual		12000.00	Heist		н
Diferenças: 2 corpos e (*) Empate, Tempo-	0.111		44	435	į

Crs 27. Duplas: (11) Crs 25 e (12) Crs 14. Places: (2) Crs 10. (1) Crs 10
e (3) Crs 10. Movimento de pareo: Crs 40 979 600. Treinader: Paulo Morgado.

5.º PAREO - 1400 metros, Pista: AU, Prémio: Cr\$ 1 600 000

The control of the present of the con-	1		300	5000
1.º Fentancila, J. Mathado 2.º P.ima Donna, J. B. Paulielo 3.º La Française, L. Correla 4.º Lutine, O. Cardoso 5.º Elora, A. Santos 6.º Carretra, A. Santos 7.º Jaguaroté, J. Brigola, ap.	52 52 54 32	Crs 1 17 42 41 48 55 235 280	Dupla 12 13 14 22 23 24 33 34 44	28 27 36 350 76 76 178 78 427
Diferenças: 1 corpo e 3/4 do corpo mana	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0		T. 1	34 44

Crs 17 Duplin: (13) Crs 27. Places: (1) Crs 11 e (4) Crs 15. Movimento do parce: Crs 38 017 000. Treinador: Ernani Freitas

6.º PAREO — 1 200 metres. Pista: AU. Prémie: Cr\$ 1 300 000

1.º Fair Boy, O Cardoso	Kg	Crs 1	nlque	Crs	
		21	11	435	
		179	12	23	E
4.º Garbosio, A. Ricardo	5.5	94	13	31	80
5.º Maipu, C. Morgado	57	41	14	54	
		89	22	189	
7.º Matagato, L. Alvarenga, ap. 8.º Empolyante, R. Panida, ap.	57	195	23	48	
8.º Empolyante, R Penido	53	24	24	79	
hard to beindo	37	206	33	223	
			34	105	
			44	639	

Diferenças: 1/2 ccrpo e 2 ccrpos. Tempo: 76" 3/5. Vencedor: (1) Cr5 21. Dupla: (14) Cr5 54 Placès: (1) Cr5 12, (8) Cr5 33 e (6) Cr5 19. Movimento do párco: Cr\$ 43 719 000. Treinador: Antônio P. da Silva.

7.º PAREO -- 1 000 metrcs. Pista: AU. Prêmio: Cr\$ 1 600 000

1.º Zumaville, P. Alves	Kg	Cr5	Dupla	Crs	
	- 56	46	11	93	
3.0 Pratrade O Conde	50	44	12	46	
3.0 Pratesda, O. Cardoso	56	81		50	
4.0 Pilhada, F. F. Estêves	56	212		31	
5.º Parpiease, J. Reis 6.º Alnka, J. Brizola, ap. 7.º Angana, A. Pieard	56			1 099	
7.º Angana, A. Ricardo	34	- 66		75	
B.º Ciàucia, D. Neto	36	31	24	55	
	53	1 452	33	299	8
10.º Jasama, N. Lima, ap.	52	2 339	34	49	
	34	1 805	44	97	
Não correu Castas					

Não correu Geoide. Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 64" 3/5. Venecdor: (3) Crs 46. Dupla: (23) Crs 75. Placês: (3) Crs 19, (6) Crs 16 c (9) Crs 23. Movimento do páreo: Crs 44 504 500. Treinador: Henrique Tobias.

8.º PAREO — 1 400 metros. Pista; AU. Prêmio: Cr\$ 1 600 000

1.º Princesite, F. G. Sliva 2.6 Gironda, J. Machado 3.º Bajuca, F. Estèves 4.º Que Samba, J. Brizola, ap. 5.º Gilpiica, C. Cardoso 6.º Doce Iracema, J. Berja, cp. 7.º Belingueville, P. Alves 8.º Gueba, A. Ramos 9.º Quiromante, J. Pedro Filho 10.º Vila Izabol, J. B. Paulielo 11.º Leer, J. Reis	Kg 55 56 56 56 56 56	25 23 168 650 88 	Dupla 11 12 13 14 22 23, 24 33 34 44	Cr\$ 296 71 125 86 216 50 20 194 47 84	
12.º Gebs. A. Eautes	56 56	170 62		1	

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tompo: 90". Vencedor: (9) Cr\$ 25. Dupla: (24) Cr\$ 20 Placês: (9) Cr\$ 13, (4) Cr\$ 12 e (1) Cr\$ 21. Movimento do páreo: Cr\$ 46 216 500. Treinador: Miguel Gil.

9.º PAREO - 1 200 metros. Pista: AU. Prêmio: Cr\$ 1 300 pr

		1.3	00 000		
1.º Diana, A. M. Caminha	Kg		Dupla	Crs	Ц
2.º Trucha, A. Machada	57	34	11	107	
2.º Trucha, A. Machado	57	34	12	38	S
	57	158		52	ũ
4.º Oid Cat, P Alves	57	27		64	9
5.º Monteo, D. P. Silva	57	207	22	146	
6.º Dolce Farmient, L. Roberto	54	614	23	45	
7.º Quala, C. H. Carvalho	57	42	24	41	ü
8.º Arquibela, F. Manesas, ap.	55	314		230	
9.º Casela, A. Hodecker	57	. 03	34	53	
19.º Happy Star, A. Ricardo	57	315		293	
11.0 Esquila, J. Pedro Filho 12.0 Jandinha, J. Pinto an	57	Mes	1 100	210000	

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos, Tempo: 76". Vencedor: (7) Cr\$ 34. Dupla: (13) Cr\$ 52. Places: (7) Cr\$ 15. (1) Cr\$ 18 e (11) Cr\$ 42. Movimento do páreo: Cr\$ 42.502.500. Trainador: O. H. Lanceste.

Trensder: O. B. Lei	ies.
MOVIMENTOS DAS APOSTAS	Cr\$ 56 318 720
TOTAL	Cr\$ 400 824 720



Basta apenas um telefonema para você fazer a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Lombardo é o melhor Montarias oficiais, treinadores e nome da Prova Especial últimas "performances" para hoje

Animais Jóquels

1—1 Monaco, A. Ricardo 2 55

3—3 Urmarino, A. Santos ... 3 53 4 Section, I. Sousa ... 4 55 4—5 Coarasul, J. Reis

1—1 Guaxupé, J. Machado . . 5 55 2—2 Alzon, O. Cardoso . . . 4 56 3—3 Gran Mogel, J. Pinto . 3 53 4 Guarujá, A. Ricardo . 2 56

4-5 Guepardo, J. Silva

" Gambito, A. Santos

1-1 Estérin, J. Brizola 2 57

2 Joeline, J. Martins ... 57 2—3 Pralinete, P. Alves 57

1—1 Floco, L. Correla • 58 2 Fair River, J. Brizola ... 2 52 2—3 Imortal, A. Ricardo • 60

4 Vestal Boy, S. M. Cruz *

9 Charnot, C. Morgado .. .

J. Machado

1-1 Incat, A. Ricardo

" Taquari, J. Negrello 2-2 Assuan, J. Pinto

3-4 Fouquet, F. Esteves

Puco, B. Santos

5 Corcel, J. Pedro Filho ... -6 Rockmoy, L. Correia ... 7 Hal-Só, P. Alves

1-1 Mechant, O. Cardoso .. • 56 2-2 Lombardo, G. Almeida 3 55

Djago, J. Machado 4 55

3-3 Salamalec, P. Alves ... 2
4 Rangpur, J. Pedro Filho
4-5 Biazon, A. Ricardo ... 1

1—1 Actress, P. Alves 7 2 La Sonata, J. Brizola ... 9 2—3 Grennde, L. Roberto 5

5 Isbarta, A. Machado . 8
3-6 Diffah, L. Correia . . . 3
7 Querubina, J. Ramos . 4
8 Guilha; B. Alves . . 1
4-9 Glaude, A. Santos . . .

10 Estáncia, O. Cardoso

4-9 Glaude, A. Santos

Maria Liza, M. Henrique 6

11 Happy Climax, J. Pinto 8 56

1-1 Rock-Gin, J. Reis 5 58

2 Timeu, J. Brizola ... 2 56 2—3 Neléu, A. Machado ... 1 56

Angico, A. Santos

6 Laco, F. Esteves 4

7 G. Looking, J. Machado 7

Cardoso ...

Prometeu, O. Cardoso ..

1—1 El Giorious, J. Reis ... • 58 2 Legédo, O. F. Silva ... • 58 3 Barquito, J. Pinto ... • 56 2—4 Jimba-Leo, I. Oliveira ... • 56

5 Ocelado, P. Alves
6 Guardi, A. Ricardo
3—7 Estuário, J. Ramos
8 Enoch, J. Pedro Filho
" Don Otávio, S. M. Cruz
4—9 Rei de M. M. Henrique
10 Armagot A. Machade

10 Arnagot, A. Machado .. 1

11 Elogio, F. Conceição ... 3 12 Riley, N. Correra

9 Tapirai, A. Ricardo 3 56

3 Neléu, A. Martines 6 58 4 El Zig, J. Terres 8 56 -5 Havano, O. F. Silva 8 56 - Santos 56

..... 2

8 Monteolimpo.

4 Tentation, P. Lima

3—5 La Tajera, J. Reis 6 Falaise, F. Esteves ... 4—7 Octava, J. B. Paullelo

4-7 Octava, J. B. Paullelo "Portels, O. Cardoso

Lombardo agora mais aclimatado pode reabilitar-se do seu recente insucesso frente a Mechant, na Prova Especial de hoje, ainda mais que desta feita vai ganhando um quilo de vantagem do seu grande adversário, que mesmo atravessándo um grande momento nas pistas, deverá realmente agora ter mais dificuldade em derrotar o pilotado de G. Almeida.

Quem entrou na carreira e vem pronto para vender caro a sua derrota é Salamalec, que no apronto marcou 49" para os 800 metros com rara facilidade, dando uma autêntica demonstração de fórça antes da competição oficial, e dos outros apenas Biazon tem categoria para fazer alguma coisa de

PÁREO DOS MAIS NOVOS

O primeiro pareo da reunião de hoje vai reunir os potros de dois anos, em 1 000 metros, na pista de areia pesada, com dotação de Cr\$ 2 milhões ao vencedor, surgindo Mônaco e Coarasul como os mais credenciados, seguidos, pela ordem, de Itararé e Urmarino.

Monaco impressionou vivamente nos exercicios da semana, e como está bem mais aguerrido, deve chegar entre os primeiros na reta de chegada. Coarasul é tido em alta conta por seu treinador Faustino Costas, que o aponta da fòrça ou mesmo superior a Brasamora, já vencedor. Itararé vai ao páreo bastante sapecado, sendo o primeiro produto do Haras São José e Expedictus, lançado na presente temporada. e Urmarino, corrido entre os da frente, fugindo mesmo da lama no focinho, pode surpreender os adversários. Carreira bonita e equilibrada.

TRINCA FORTE

Nossos

palpites

para hoje

- Itararé

1. Coarasul - Mônaco

2. Guepardo - Gálio

3. Estória - Pralinete

Guaxupé

La Tajera

4. Jocker - Imortal

- Floco

5. Incat - Assuan

Fouquet

7. Actress - Diffah

Glaude

- Havano

Resultados

concursos

Cr\$ 618 244

Cr\$ 13 563

Bôlo de 7 pontos — 60

Betting Duplo - 756

vencedores: rateio

pistões trombones clarinetes

tuba trombone pistões sax-alto

coixas-claras

bumbos (surdos grandes)

bumbo (surdo grande) caixas-surdas (surdos)

vencedores; rateio

dos

lec - Mechant

Neleu - Rock-Gin

9. El Glorious - Estuário

- Rei do Monial

A trinca Guepardo, Gálio e Gambito é a fórça desta-

ra, sendo realmente dificil apontar entre éles o que sairá vencedor aqui. Guaxupé que é veloz, pode pretender lutar pela dupla, enquanto Gran Mogol melhorou e pode aparecer bem na reta fi-

GRANDE CHANCE

Pralinete anda assombrando nos trabalhos, daí ter chance positiva de marcar mais um ponto na sua carreira esta tarde. Estória sempre em progressos surge como seu malor obstáculo, o mesmo acontecendo com La Tajera e Tentation que tem trabalhado com relativo agrado.

EQUILIBRIO

Floco, Imortal, Massari e Jocker formam um quarto páreo bastante equilibrado pela divisão de forças. Imortal não deslocasse a carga de 60 quilos seria o melhor nome, mas, com esta carga, pode perfeitamente perder para Jocker que, agora, parece estar novamente em grande forma. Floco tendo novamente uma carreira favoravel é um pe-

PARELHA DOMINA

Incat e Taquari dominam com relativa facilidade o quinto páreo, em que Assuam pelo apronto de 50" para os 800 metros, aparece realmente como o obstáculo mais dificil de ser transposto. Dos outros, apenas Fouquet que volta com trabalhos bons pela madrugada,

tem alguma possibilidade de quebrar a fórmula inicial.

GRANDE ESTRÉIA

Actress deu uma demonstração na última apresentação, de que dificilmente poderá deixar a raia derrotada agora. Seguiu melhorando uma enormidade e está sobrando na turma. Grenade, Diffah e Glaude devem lutar pelo pôsto imediato com maior possibilidade para a conduzida de L. Correia, que agora val correr creden-

clada por um bom trabalho

na distância. ASSOMBROU

Neleu assombrou no seu 3.º PAREO - AS 15H 30M - 1400 METROS - RECORDE 84"4/5 - URGE - PREMIO: Cr\$ 1300 000 apronto para correr aqui, pois marcou 43" para'os 700 metros aos saltos e com enorme facilidade na raia pesada. Mostrou com isso que dificilmente poderá delxar a raia com a derrota esta tarde, Rock-Gin, Havano e Good Looking devem fazer um páreo extra na formação da dupla, podendo prevalecer o maior aguerrimento de Rock-Gin, que atualmente anda quase no seu melhor estado de treino.

REABILITAÇÃO

El Glorious val tentar agora uma total reabilitação do seu último insucesso, tendo seu treinador garantido que està completamente curado do mal que o acometeu na oportunidade. Sendo assim, sobra entre rivais que devem fazer apenas uma luta pela dupla, onde Estuário pode levar a melhor porque vem melhorando bastante de carreira para

Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara

Credenciais de Imprensa —

A Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara solicita aos srs. profissionais de jornais, rádio e televisão, que retirem suas credenciais de Imprensa, à Rua Real Grandeza, 293 — Departamento de Relações Públicas — a partir das 15 horas

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1967

ALBINO PINHEIRO

HARAS - VENDE-SE

Vende-se pequeno Haras, próximo ao Rio. Local de excelente clima. Nascentes próprias, luz, completas dependências para criação e moderna Casa Sede. Estuda-se permuta com outros imóveis no Rio. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-74.978.

SECRETARIA DE TURISMO

DO ESTADO DA GUANABARA

ORQUESTRAS PARA CARNAVAL DE RUA

ZONA: CENTRO - SUL

PORTARIA E N.º 3 DE 26-1-1967

Determinar, baseado no disposto no parágrafo 3,º do artigo 99 do Código de Contabilidade Pública em vigor que, para a tomada de preços a ser realizada com tins à prestação de serviços de orquestras durante os 4 dias de Carnaval do corrente exercício, devem ser observadas as seguintes instruções:

a) as orquestras deverão ser compostas de 9 elementos cada, excetuando-se uma que será de 16, no total de 79 elementos, b) esses orquestras serão localizadas nas zonas centro e sul de cidade, em locais a serem designados pela Secretaria de Turismo; c) a orquestra da 16 elementos será composta com os seguintes instrumentos:

haverá obrigatoriedado de execução de peças musicais constantes de relação e ser fornecida pela Secretaria de Turismo e conforma indicação do Conselho Superior de Música Popular; cada orquestra executará os seus números musicais durante 5 horas sem interrupção, obrigando-se em cada período de 60 minutos a executar com todos os componentes da orquestra, 10 minutos corridos:

O Secretário de Estado de Turismo, no uso de suas atribulções conferidas por Lei

as 8 orquestras de 9 elementos totalizando 72 serão compostas da:

do próximo dia 31.

Diretor de Relações Públicas

SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DA GUANABARA

ORQUESTRAS PARA CARNAVAL DE RUA ZONA NORTE

PORTARIA E N.º 4 DE 26-1-1967

O Secretário de Estado de Turismo, no uso de suas atribuições conferidas por Lei

Determinar, baseado no disposto no parágrafo 3.º do Artigo 99 do Código de Contabilidade Pública em vigor, que, para a tomada de preços a ser realizada com fins à prestação de serviço de orquestras durante os quatro dies de carneval do corrente exercício, devem ser observadas as seguintes instruções:

as orquestras deverão ser compostas de nove elementos cada; b) essas orquestras serão localizadas na Zona Norte da Cidade, em locais a serem designados pela Secretaria de Turismo;

c) as sete orquestras de nove elementos totalizando 63, serão compostos de:

tuba

1 trombon

2 pistões

1 sax-alto

1 caixa-clara 1 bumbo (surdo grande)

1 de fevereiro próximo.

2 caixas-surdas (surdos);

d) haverá obrigatoriedade de execução de peças musicals constantes de relação e ser fornecida pela Secretaria de Turismo e conforme indicação do Conselho Superior de Música Popular, e) cada orquestra executará os seus números musicais durante cinco horas sem interrupção, obrigando-se em cada período de 60 minutos a executar com todos os seus componentes

dez minutos corridos: o empresario-diretor, vencedor, obrigar-se-à a respeitar os horários determinados pela Secretaria de Turismo, que poderão variar, de local para local;

g) o total de execução de cada orquestra será de 20 horas, sendo cinco no sábado, cinco no domingo, cinco na segunda-feira e cinco na têrça-feira; h) o pagamento será efetuado após a prestação de serviço; as propostas deverão ser apresentadas à Secretaria de Turismo — Departamento de Relações

Públicas -, sito à Rua Real Grandeza n.º 293, impreterivelmente até às 16 horas do die

CARLOS ROCHA MAFRA DE LAET Secretário de Turismo

corridos; o empresário-diretor, vencedor, obrigar-so-á a respeitar os horários determinados pela Secretaria de Turismo, que poderão varier, de local para local; o total de execucião de cada orquestra será de 20 horas, sendo 5 no sábado, 5 no domingo, 5 na segunda-feira e 5 na térça-feira; o pagamento será efetuado após a prestação de serviços; as propostas deverão ser apresentadas a Secretaria de Turismo — Departamento de Ralações Públicas — sito à Rua Real Grandeza, a.º 293 impreterivelmente etê às 16 horas do dia 1.º de fevereiro próximo. CARLOS ROCHA MAFRA DE LAET Secretário de Turismo



A prova dos 75 metros rasos para muças de qualquer classe, vencida por Maria Núbia (1085/10), foi uma das mais disputadas da competição de ontem

classificação

Brasilia e Recije (Sucnr-sal) — A seleção do Distrito Federal, se derrotar a do Estado do Rio hoje à tarde, em partida válida pela penúltima rodada do returno das eliminatórias para o Campeonato Brasileiro de Amadores, tera garantida a sua viagem a Belo Horizon- [te para as finais.

Isso acontece porque a seleção de Brasilia está com très pontos de vantagem sobre os dois adversários que estão empatados em segundo lugar — Estado do Rio e Golas -, enquanto Guaporé está em último a seis pontos do lider.

Bonsucesso e Olaria jogam em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Bonsucesso disputa hoje em Barbacena contra o Vila do Carmo uma partida amistosa que está cercada de algum interesse, uma vez. que vários jogadores da equipe carioca estão sendo pretendidos por clubes mineiros, paulistas e cariocas.

O Olaria, outro clube carioca, joga hoje em Caratinga contra a equipe do mesmo nome.

garantir hoje | Van Alen de tênis e ganhou serra com melhores times

Luis Bonn, somando 261 pontos, Sagrou-se ontem à tarde campeão do Torneio de Tênis Van Alen, jogado dentro do novo sistema de contagem de pontos -- VASSS -- recebendo a Taça Mario Rodrigues Filho, oferecida pelo Jornal dos Esportes, além de uma medalha dada pelo Sr. James Van Alen, o norte-americano inventor do novo sistema, que veio ao Rio especialmente para assistir ao

Em segundo lugar, ganhando a Taça Jornal dos Esportes, ficon Afonso Pinto Guimarães, com um total de 224 pontos, e em terceiro, empatados, Rubens Raimundo Júnior e Omar Prisco, com 199 pontos. O Sr. James Van Alen oferecerá um coquetel hoje às 18 horas, na sede do Country, ao tenis carloca, retornando nos Estados Unidos amanhã a noite

RESULTADOS

Os resultados das duas últimas rodadas de terneje foram os seguintes: Luís Bonn venceu Sérgio Bonn por 31 a 29, George Willian Shalders a Omar Prisco por 31 a 29, Daniel Azulay a Rubens Raimundo Júnior por 31 a 21, Luis Bonn a Ruo Junior por 3! a 25. Afonso Pinto Guimaráes a Daniel Azulay por 31 a 21, Sergio Bonn a George William Shalders por 31 a 30, Omar Prisco a Daniel Azulay por 31 s 24, Rubens Raimundo Júnior a George Willian Shalders por 31 a 24 e Luis Bonn a Afonso Pinto Guimarães por 31 a 26. A classificação final da com-

com 261 pontos: 2.9 - Afonso Pinto Guimarães com 224: 3.º - Omar Prisco e Rubens Raimundo com 199; 5.º — Daniel Azulay com 180; 6.º — George Willian Shalders com 168 è 7.º Sérgio Bonn com 158 pontos. Ricardo Pascual, o oltavo jogador, teve todos os seus poutos anulados, pois, por motivo de

saude, não pôde participar da

rodada final

petição foi esta: 1.º Luis Bonn,

'l'erca-feira, dia 30, a Federação Carioen de Tenis realizara na sede do Leme a sua Assemblein-Geral, que tera a primeira convocação às 20 horas e a segunda e última às 21 horas, devendo todos os chibes filiados à entidade se fazerem representar pelo scu Presidente em exercício ou por um socio devidamente credenciado.

A Assembleia-Geral tratară, entre outros assuntos, da aprovação da ata da reunião anterior, da apreciação do relatório da Diretoria referente ao ano de 1966 e da prestação de contas conforme parecer do Conselho Fiscal.

Sera realizada também a eleição do Conselho Fiscal da entidade para êste ano, alêm da eleição do Presidente e Vice-Presidente para o biénio 1967/68 e do Tribunal de Jus-tica Desportiva. O Sr. Gabriel Figueiredo, atual Presidente da FCT, é candidato à reeleicao, tendo como companheiro tie chapa o Sr. José Márcio Freire de Sousa, que atual-mente ocupa o cargo de Diretor-Secretario da entidade.

Brasília pode | Luís Bonn venceu o Torneio Taça Gloca Mora começa na

As duas principais equipes de gôlfe do Petrópolis Country Clube e do Itanhanga Gôlfe Clube disputam esta manha, no campo do Petrópolis, em Nogueira, a primeira volta da Taca Gloca Mora; na modalidade técnica matchplay, havendo quatro partidas para duplas e oito individuais, valendo um ponto por vitória na contagem geral da competicão

O Itanhanga, que teve o seu campo bastante atingido pelo temporal - provocando a suspensão da sua temporada de verão - surge como favorito para vencer na primeira categoria de handicaps, pois contará com joga-dores da experiência de James Robertson e Douglas Mac Farlane, além do refórço que representa a inclusão de Jimmy Shepherd e Ronald Gentry

A VANTAGEM

O Petrópolis, por sua vez, tem bons jogadores convoca-dos para a Taca Gloca Mora, mas a sua mulor vantagem està no fato deles todos co-nhecerem multo bem o campo. que exite precisão por parte dos golfistas. Isto só poderá ser evitado, pela equipe do Itanhanga, com a experiencia e a entegoria que possuem Robertson e Douglas e sinda Shpherd e Gentry. Armandinho Daudt de Oliveira, que jogou bem na Taça Serra dos Orgãos, Fábio Egito e Stig Sicested são outros que compôem o time visitante.

A segunda e última volta da Taça Gloca Mora será disputada no Rio, no campo do Itanhangå, em data que depende ainda de acérto. As obras de recuperação do campo do Itanrangá, pelo ritmo do momento, vão demorar no máximo duas semanas. De qualquer maneira, a equipe do Petrópolis so deverá vir ao Rio em marco, por ocasião da abertura da temporada normal do

Los Angeles (UPI-JB) — O profissional Don Massengale assumiu a liderança do Los Angeles Open, que está sendo disputado nos links do Rancho Park Country Clube, depois da segunda volta, ontem, soman-do 132 tacadas — 10 abaixo do par do campo — escore que supera o recorde de Lloyd Mangrun no tornelo, estabelecido ha muitos anos.

O segundo colocado, com dois strokes de diferença para Messengale, é Arnold Palmer, enquanto a terceira colocação. empatada, está com Billy Martindale, Bert Yancey, Gay Brewer e Jacky Cupit, com 137 tacadas. Jack Nicklaus tem 143, jogando sem a inspiração de outros tornelos, enquanto Billy Casper, pouco melhor, conta com 142 tacadas até

Os melhores colocados, pela ordem, após 36 buracos, são estes golfistas: 1.º Don Mas-sengale (67-65), 132 tacadas; 2.º Arnold Palmer (70-64), 134; 3.º empatados; Billy Martinda-le (67-70), Bert Yancey (70-67), Gay Brower (67-70) e Jacky Cupit (66-71), 137; 7.º empatados, Johnny Pott (68-70), Bob Rosburg (69-69), Bob Goalby (70-68) e Chuck Courtney (68-70), 138.

Fla realizou torneio interno Taça Mário Rodrigues Filho do Petrópolis e Itanhangá preparando-se para atletismo

A campea carioca Maria de Lurdes Conceição venceu bem o arremêsso de disco, com 31m60

Com a finalidade de já ir se preparando para o Campeonato Carioca deste ano e na tentativa de descobrir novos valores, a Seção de Atletismo do Flamengo realizou ontem à tarde, no estádio da Gávea, a sua primeira competição interna de 1967, que, sem resultar em uma grande apresentação técnica, foi de certa forma satisfatória.

Edgar dos Santos e Sebaslião Mendes, respectivamente, técnico e auxiliar-técnico do atletismo do Flamengo, mostravam-se ao final das provas satisfeltos com os resultados obtidos, achando que já a partir da próxima competição, marcada para o último sábado de fevereiro, começarão a chegar à meta desejada.

HOMENAGEM AO JB

Os técnicos rubro-negros - segundo informaram -irão realizar por todo o ano de 1967 competições internas, a serem efetuadas sempre no final de cada més, recebendo cada uma delas o nome de um jornal carioca. A próxima, marcada para o último sábado de fevereiro, dia 25, receberá a denominação de Torneio JB, em ho-menagem ao JORNAL DO

BRASIL. Estas competições foram idealizadas e estão sendo realizadas sob a direção geral do Sr. Radamés Lattari e com a colaboração do dirigente Romeu Fayad e dos técnicos Edgar dos Santos. e Sebastião Mendes. RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais da competição de ontem:

1.ª prova - 50 metros para môças-juvenil — 1) Ma-ria Sebastiana, 855/10; 2) Maria das Graças e 3) Jane Maria. 2.ª prova - 50 metros para homens-juvenil (acima de 12 anos) -- 1) Wilson Romualdo, 7s2/10;

2) César Frotter e 3) Antônio Caros. 3.* prova -400 metros rasos para homens - qualquer classe -1) Ernandi Eisele, 53s2/10; 2) Guaraci Meireles, 54s 4/10; e 3) Max Derlindo, 54s6. 4.4 prova - 100 metros rasos para móças qualquer classe - 1) Adilia Alves do Rosario, 12s 9/10; 2) Maria Cipriano, 13s4/10; 3) Solane Gonçalves, 14s altura para homens - qualprova - salto em distância para moças — qualquer classe - 1) Maria Cipriano, 4m71; 2) Aladir Correia, 4m39: 3) Solange Goncalves, 4m34. 8.n prova - 50 metros rasos para homens-Valério e 3) Sérgio Francisco de Paula. 9.ª prova -50 metros para homens-juse - 1) Maria de Lourdes

juvenil - 1) Renetto Melo Soares, 10s; 2) Rubens da Gama e Silva; 3) Cláudio Renato Duarte da Silva. 13. prova - salto em altura para homens - juvenil - 1) Graig Wade, 1m55; 2) Adaiberto do Carmo Pacheco. 1m50; 3) Renato Melo Sonres. 1m45. 14. prova -- 100 metros rasos para homens - qualquer classe - 1) Joel 9/10, 5,h prova - salto em Costa, 11s4; 2) Joe Satow, 11s5; 3) Ernani Eisele, 11s6 quer classe -- 1) Juarez Gui- 15.ª prova -- arremesso do marães e Reinaldo Marques disco para homens - qualde Oliveira, 1m80; 3) José quer classe - 1) André Antônio Lopes, 1m40 6.2 Martins, 2) George Hunter prova - salto em distan- e Paulo Martins Ferreira. cia para môças-j u v e n i l 16,ª prova - 800 metros pa-- 1) Zeli Correia, 4m7; ra homens - qualquer clasria das Graças, 3m39. 7.ª 2) Wilson Ribeiro e 3) Genésio Vicente. 17.ª prova arremesso do dardo para homens - juvenil - 1) Carlos Alberto Peres, 33m; 2) David Tejada, 20m23; 3) Adal-, berto Pacheco 20m20, 18.4 prova - revezamento 4x100 juvenil (até 12 anos) - 1) para homens - qualquer Luis Otávio, 2) Humberto classe — 1) Guaraci Mendes da Silva, Ernani Eiselle, Joel Costa e Joe Satow, 45s. 19.ª prova - 75 metros ravenil - (prova extra para sos para môças - juvenil atletas até 12 anos). - 1) - 1) Maria Núbia, 10s5/10; Paulo Luis Volrato, 2) El- 2) Vera Lúcia, 10s6/10; 3) cardo Manuel e 3) Marco Zely Correia. 20,ª prova -Maina. 10.ª prova) 110 me- 100 metros rasos para hotros com barreiras para ho- mens - juvenil - 1) mens - qualquer classe - Edwaldo Lourenço, 12s; 2) 1) Guaraci Mendes, 15s2/10, Francisco Afonso Figueiree 2) Max Derlindo. 11.ª pro- do, 12s4/10; 3) Dilson Barva — arremêsso do disco pa- celos. 21.ª prova — salto ra môças - qualquer clas- em distância para homens - qualquer calsse - 1) Joe Conceição, 31m60; 2) Alice Satow, 6m15; 2) Max Derde Jesus, 26m85; 3) Léda lindo, 6m; 3) Joel Costa,

Santos, 23m94. 12. prova -- 5m97. Botafogo garantiu título de bicampeão carioca de natação

O Botafogo garantiu a con-quista do bicampeonato carioca de natação ao ampliar a sua vantagem com a etapa disputada ontem na piscina do Fluminense, em que foram ba-tidos três recordes cariocas, dos 200 metros, nado livre, para homens, dos 200 metros, nado borboleta, para homens, no revezamento de 4x100,

quatro estilos, para homens.

Com os resultados de ontem, o Botafogo soma 224 pontos, contra 122 do Fluminense, 112 do Flamengo, 77 do Guanabara e 51 do Vasco. A última etapa esta marcada para hoje, a partir das 18 horas, novamente na piscina do Fluminense.

RESULTADOS

Os resultados de ontem foram os seguintes: 1.º prova — 200 metros homens, nado livre — 1.9) Ro-berto Alvares de Sá, no Gua-nabara, 2m10s4, que é recorde carioca, pois a marca supera a anterior de Nel Borges Nogueira, do Botafogo, 2mlls9; 2.º) Carlos Alberto

Quadros, do Fluminense, 2m27s; 2.º) Solange Veraldo Labart, do Fluminen - 2m15s7. 2. prova — 200 metros moças — nado livre — 1.º) Elicte Mota, do Flamengo, 2in27s; 2.º) Solange Veraldo da Silva, do Botafogo, 2m38s5; 3.9) Mônica Cabral de Carva-lho, do Flamengo, 2m44s5.

1.º) Paulo César Brasil Figueiredo, do Botafogo, 2m25s2, batendo o recorde de Paulo Jacques Veloso, do Guanabara, que era 2m25s5; 2.°) Ronaldo Leão Correia, do Guanabara, 2m41s7; 3.º) Luís Ricardo Simi,

do Fluminense, 2m41s7.

4.º prova — 100 metros —
môças — nado borboleta —
1.º) Eunice Augusta Goncalves. do Vasco, 1m13s6; 2.0) Teresa Cristina Sodré, do Fla-mengo, 1m15s9; 3.º) Ceci Mendes Gonçalves, do Botafogo, 1m17s4.

5.ª prova - 200 metros móças — nado de costas — 1.6) Ana Cecilia Barbosa Viana Freire, do Botafogo, 2m45s7; 2.º) Mary Elisabete Maquelet,

do Fluminense, 2m48; 3.º) Carmem Martins Elbas Neri, do

Flamengo, 2m48sl: 6.c) prova - 1 500 metros homens — nado livré — 1.º) Ricardo Canetti, do Guanaba-ra, 19m10s7; 2.º) Valdir Mendes Ramos, do Botafogo. 19m16s6; 3.º) Flávio Manfrói,

do Flamengo, 19m17s9. 7.º prova — revezamento 4 x 100 metros — môças — quatro estelos — 1.º) Botafogo, com Ana Cecilia (nado de costas), Rosa Helena Paulo (nado de pelto), Ceci Mendes Gon-çalves (nado borboleta) e Solange Veralda da Silva (crow).

com 5m6s5; 2°) Vasco, 5m20;
3.°) Flamengo, 5m26.
8.° prova — revezemento 4
x 100 metros — homens —
quatro estilos — 1.°) Botafogo, com Luís Felipe Figueiredo. Douglas Cavaleanti Tôrres Guerra. Paulo César Brasil Figueiredo e Wilson Asturiano, 4m20s4, que é o novo recordecarloca. O antigo recorde -4m25s3 - estava em poder da mesma equipe, mas com Nei. Borges Nogueira no lugar de Wilson Pinto Asturiano.



Ana Cecilia demonstrou mais uma vez ser uma das melhares nadadoras do Botafogo, vencendo os 200 m, nado de eostas, e colaborando para a vitória no revezamento



Dos jogadores do Grémio, Atcindo, por ter formado na última seleção brasileira, é o mais famoso

Brasileiras no México

México (UPI-JB) - A seleção brasileira de basquetebol feminino, ao disputar a sua segunda partida amistosa ontem nesta Cidade, conquistou nova vitória, derrotando o Comunicaciones por 61 a 48, depois de vantagem parcial no primeiro tempo por 40 a 26.

Na partida de estréia, contra o mesmo quadro mexicano, as brasileiras venceram por 85 a 46. A severa marcação e os arremessos certeiros, especialmente de Nilza, que marcou 23 pontos, foram os principais fatôres da vitória. O técnico Ari Vidal, após a partida, declarou que a maior estatura das brasileiras facilitou o A VEZ DE PERDER seu trabalho.

São Cristóvão enfrenta o Rio Branco

O São Cristovão enfrenta o Rio Branco, campeão do Espirito Santo, em partida amistosa marcada para 16 horas de hoje, em Figueira de Melo, com renda dividida, estando as duas equipes com seus preparativos encerrados desde ontem.

A equipe carioca fêz um treino de conjunto na sexta-feira para confirmar a escalação que será a seguinte: Espanhol. Edson, Ailton, Elton e Pereira; Fernandes e Domingos'; Alfredo, Castilho, Arino e Nel. O Rio Branco vai apresentar-se com Rubens, Campeão, Orion, Edilson e Paulo Afonso; João Francisco e Paulo Arantes, Valtinho, Wilson, Siliva e Lica.

Gremio conquistou dez vencem outra títulos em 11 anos e é grande esperança gaúcha

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com dez títulos em onze anos e apenas uma ausência na Taça Brasil desde a sua instituição, o Grêmio Pôrto-Alegrense detém a hegemonia futebolistica no Sul e e a grande esperança dos gaúchos no próximo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O clube tricolor, fundado a 15 de setembro de 1903, tem tradição de vitórias em práticamente todos os campos de atividade esportiva, mas é o seu futebol que congrega e empolga metade da torcida gaúcha, especialmente depois que o Presidente que construiu o Estádio Olímpico, Sr. Saturnino Vanzeloti, acabou com a discriminação de cor, contratando Tesourinha, em 1954.

PREDOMÍNIO ABSOLUTO

A partir de 1903, quando foi criado por um grupo de jovens, filhos de imigrantes alemães, o Grêmio começou a colecionar títulos. Nem a fundação do Internacional, seis anos mais tarde, ofuscaria o brilho de sua trajetória no amadorismo dos primeiros tempos do associati-

Nêsse periodo, surgiram gran-des jogadores para o Grémio e futebol gaúcho e brasileiro, co-mo Lagarto, Luis Luz, Dario, Luis Carvalho, Foguinho, Ar-tigas e Laci, mas Eurico La-ra, um excelente goleiro, ficou sendo o paradigma tricolor seguido e imitado por tôdas as

Se o Grémio tornou-se grande no período de vitórias, pode-se dizer que pouco se res-sentiu quando entrou em de-clínio, em 1940, época em que o Internacional montou o seu Rôlo Compressor. Longe do titulo até 45, recuperou-o ape-nas duas vêzes no decênio seguinte, em 46 e 49.

Mesmo assim, continuou a produzir jogadores do quilate de Clarel, que mais tarde foi para o Vasco, Touguinha, que atuou no Corintians, Joni, os goleiros Júlio Petersen e Sérgio Moacir Tôrres Nunes, e

ainda Milton Kuele Nesse período negativo cres-ceu o patrimônio gremista com a inauguração, em 1954, do Estádio Olímpico, obra da diretoria liderada por Saturnino Vanzeloti. E também ai foi derrubado um tabu cinquentenário — o de que o Grêmio era um "time de brancos" e não admitia ninguém de côr para defendê-lo. Vanzeloti en-frentou a situação com tranquilidade, contratando Tesourinha, que havia sido o jogador símbolo do rôlo compressor do

DOIS PENTAS

Com Osvaldo Rolla na direção técnica e o aparecimento de nova geração — Airton, Or-tunho, Elton, Gessi, Juarez, Vieira, Raul Calvet, Enio Rodrigues, entre outros — o Grê-mio lançou as bases, em 1956, para o período de hegemonia absoluta que dura até hoje.

Enquanto isso, promoveu um festival noturno, vencendo as principais equipes do Brasil, Uruguai e Argentina, viajou duas vêzes para a Europa, em 61 e 63 e participou de tôdas as disputas da Taça Brasil, exceto em 1962.

Mineiros ameaçam fugir da Clay recebe concentração caso não possam brincar o carnaval

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogadores que formam a seleção juvenil de Minas Gerais, que irá disputar o V Campeonato Brasileiro de Amadores, estão ameaçando fugir da concentração caso o técnico Crispim mantenha a sua decisão de prendê-los em uma fazenda próxima a esta Cidade, impedindo-os de brincar o carnaval. Os 22 jogadores ficaram visivelmente irritados com a

decisão do técnico, tomada durante o individual de ontem, e passaram até a ameaçar abandonar o Campeonato Brasileiro se a Federação Mineira de Futebol não impedir que Crispim leve avante o plano de os concentrar na Fazenda Nossa Senhora da Conceição do Amparo durante os quatro dias de carnaval.

CONTRA O CARNAVAL

O técnico João Crispim in-formou que está disposto a manter a sua atitude porque teme que os jogadores se es-baldem muito durante os quatro dias de carnaval e apareçam na quarta-feira inteira-mente sem condições físicas.

Segundo o técnico, a concen-tração na Fazenda Nossa Senhora da Conceição do Amaro será muito boa para os jogado-res e trará muitos benefícios ao time que não está bem treinado e precisa melhorar tanto tècnicamente como fisicamente.

Depois do treino individual de ontem os jogadores estavam decididos mesmo ate a tomar a decisão máxima de abandonar o Campeonato Brasileiro se o técnico Crispim não voltar atràs, dando-lhes licença para pular à vontade o carnaval.

A Federação Mineira de Fu-tebol está preocupada com a si-

SEM MODESTIA

tuação criada e, segundo o seu Presidente, Coronel José Guilherme, "não encontra uma solução para o caso que agrade tanto os jogadores como o técnico".

Allás, o Coronel José Guilherme é de opinião que "os jogadores acabam bebendo demais e dormindo de menos durante os dias de carnaval, o que atrapalharà a condição fisica da seleção.

O V Campeonato Brasileiro serà disputado em Belo Horizonte mas ainda não tem data Brasileira de Desportos até agora não participou à FMF. que é a responsável pela organização dos jogos, quantos Estados se inscreveram no campeonato.

Japão ganha bi mundial de voleibol

Tóquio (UPI-JB) — O Japão sagrou-se bicampeão mundial femínino de volcibol, ontem, ao derrotar os Estados Uni-dos por 15-12, 15-0 e 15-7, numa partida que fêz apenas confirmar o favoritismo da seleção local, sobretudo depois que os países socialistas se reti-raram do Campeonato, reduzindo a apenas qua-tro o número de participantes.

Vencendo o Peru por 15-11, 15-9 e 15-11, a Co-réia do Sul obteve o terceiro lugar. As quatro re-presentações que aqui disputaram o Campeo-nato, estão automàtica-mente classificadas ao torneio dos Joges Olimpicos de 1968, no México, somando-se a elas o próprio, México e mais a União Soviética, segunda colocada nas Olímpiadas de 1964.

Retiraram-se do Cam-peonato, por motivos po-líticos, a União Soviética, Tcheco-Eslováquia, Ale-manha Oriental, Polônia, Hungria, Coréia do Norte e a China, e em razão disso pouco público assistiu às partidas que deram a vitória ao Japão.

prêmio e diz que o merece

Hcaston, Texas (UPI-JB)

— O campeão mundial dos pesos-pesados, Cassius Clay, recebeu ontem o titulo de pugilista do ano da revista Sport, quando se prepara para a sua luta pelo titulo, a 6 de fevereiro, contra Ernie Terrel, que é o campeão reconhecido pela Associa-ção Mundial de Boxe.

Ao receber o prêmio, Clay comentou que ninguém mais do que êle o merecia, por haver defendido com exito o seu titulo em cinco lutas durante o ano de 1966, acrescentando que sua intenção é ganhá-lo também nos próximos cinco anos, quando espera, defender o titulo pelo menos cinco vezes anualmente.

Em Nova Iorque, no entanto, a revista Ring, tambem especialista em boxe, recusou titulo semelhante a Clay, por não considerá-lo "um bom exemplo para a juventude norte-americana", o que constitui requisito para a sua concessão. Pela segunda vez, em sua história, a revista Ring delxou de conceder o prêmio.

Na Grande Area-

Armando Nogueira

O Flamengo encerra a semana, passando de um susto a um grande gôsto: não perde Paulo Henrique e vai ganhar um excelente atacante na pessoa de Ademar, do Palmeiras. Será melhor que Silva? Em têrmos de técnica individual, não creio, mas, se o caso fôr o gol, a capacidade de fazê-lo, não tenho dúvida: Ademar está um pouco acima de Silva

Já o vi jogar algumas vêzes, lá em São Paulo, no Palmeiras e fiquei impressionado com as seguintes virtudes dêsse jovem artilheiro do futebol paulista: espírito de inicia-tiva, audácia, vontade, condição física e, tudo isso, batendo forte com os dois pés. Seu problema maior, visto a distância:

parece que tem a mesma facilidade de engor-

dar — e engordar nos quadris — que estraga a vida de Coutinho.

O problema, como se vê, será um tanto do médico, um tanto dêle e outro tanto do preparador físico.

Mas não tenham dúvida: Ademar é uma personalidade de artilheiro que, se acertar o pé no Flamengo, será, ainda que por seis meses, o nôvo idolo rubro-negro.

A NOVA ESTRELA

O Botajogo também está preparando para o Torneio Gomes Pedrosa uma novidade que, segundo dizem os botafoguenses, é simplesmente sensacional. Trata-se do tal garôto de 17 anos chamado Paulo César, de quem tenho ouvido falar maravilhas. Agora mesmo, o jogador Jairzinho, com quem encontrei anteontem, me diz que o menino chuta bem, passa bem, movimenta-se com inteligência e usa indistintamenta as discontrel. inteligência e usa indistintamente as duas pernas.

Há também o depoimento do médico Renê Mendonça, também do Botafogo, que escreveu a Geraldo Romualdo um bilhete afirmando que está nascendo um craque no seu

E se não bastassem tais referências, haveria a informação de que o treinador Marinho, que é padastro do garóto, não queria liberá-lo para o time profissional do Botafogo. O acôrdo de Marinho era deixá-lo jogar no juvenil. Mas a pressão foi tamanha que a formal de Raylo Cásar autorizou a escalação milia de Paulo César autorizou a escalação no time titular, durante a excursão, mas com uma condição: na volta, o garôto terá de retornar ao juvenil ou, então, o Botafogo terá de pagar 100 milhões de cruzeiros para profissionalizá-lo, com direitos sóbre o seu passe.

UMA DE TIME PEQUENO

Puro palpite: acho que o Bangu não fêz boa coisa, importando Martim Francisco para comandar seu time. O temperamento de Mar-tim, seu estilo, francamente, já não me inspi-ram aquela confiança dos primeiros anos de sua carreira. Martim chega falando em sistema central, rótulo de um esquema de jôgo de que já falava há três anos e que, a essa altura da evolução do futebol, depois da Copa de 66, soa-me tão distante quanto a diagonal. De mais a mais, o time do Bangu é tão certinho, tão bem assentado sobre Jaime, Cabral, Ocimar, Paulo Borges e Aladim, que certamente qualquer alteração acabará prejudicando a estrutura da equipe.

Não sei não, mas eu, Bangu, não faria semelhante importação.

O DESTINO DE OTAVIO

Mais uma vitória do IBOPE: há muito tempo, muita gente vinha prevendo a vitória de Otávio Pinto nas eleições da Federação Carioca de Futebol. O agora ex-Presidente Antônio do Passo, com um otimismo assustador, falava de vitória diàriamente, embora ao fazer a conta dos votos pudesse verificar que o candidato de oposição estava mais forte.

Reconheça-se, contudo, no derrotado, um concorrente que se portou com muita linha, durante a campanha como em todo o tempo de sua gestão. Terá errado muito por omissão como presidente da federação, más no fundo talvez quisesse acertar. Não é nada fácil administrar uma entidade com podéres delegados por uma assembléia poderosa como a dos clubes de futebol. Qualquer contrariedade, queda de gabinete. Aliás, há quem preveja para o nôvo presidente um destino tumultuado e até mesmo a renúncia. E sem querer ser profeta, tenho a impressão de que Otávio Pinto começará a sofrer pressão das fôrças ocultas assim que puser a funcionar o departamento de árbitros no regime de independência que preconiza.

Clay achou mais do que justo ter sido escolhido como pugilista do ano pela revista ""Sport"



O FUTEBOL BRASILEIRO EM SEUS MAIORES MOMENTOS

ARMANDO NOGUEIRA

Uma seleção de crônicas e artigos sôbre o futebol bicampeão do mundo, penetrando a intimidade dos seus ídolos, mostrando as razões da grandeza e das fraquezas das nossas seleções.

EM TODAS AS LIVRARIAS

Peça agora e seu exemplar pelo Reembôles Postal:

Postal.	11710 . 00 11470	NA GRANDE	ÁREA pelo Re	mmpo110
Nome				
Rua				

Automóvel Club do Brasil

A MAIOR TRADIÇÃO NO AUTOMOBILISMO

CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS

GRUPO - DKW - VEMAG - 1967

A Carteira de Automóveis está convocando os inscritos no Grupo DKW-VEMAG de 50 pessoas, para comparecerem à sua Sede, a fim de assinarem o contrato de constituição de Grupo.

HÁ SÓMENTE 5 VAGAS

Já entregamos 87 carros. Rua do Passeio, 90 — térreo, das 8,30 às 20 horas O ADMINISTRADOR

RUA DO ROSÁRIO, 1 - FRETE E PRACAS

LINHA AMERICANA SAIDAS DE SANTOS

CABO FRIO

Cargueiro Sairá a 2 de fevereiro, para Trinidad - Nova York - Filadél-

BARÃO DO AMAZONAS Cargueiro

fia - Baltimore e Nolfolk.

Sairá a 7 de fevereiro, para A. dos Reis - Rio - Niterói -Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston - Tampico - (Opcional).

LINHA AMERICANA SAÍDAS DO RIO

CABO FRIO

Carqueiro Sairá a 5 de fevereiro, para Vitória - Trinidad - Nova York - Filadélfia - Baltimore.

BARÃO DO AMAZONAS Cargueiro

Sairá a 10 de fevereiro, para Vitória - Trinidad - Nova Orleans - Houston e Tampico - (Opcio-

LINHA EUROPÉIA - SAÍDAS DO RIO - LINHA DE CABOTAGEM

LOIDE HAITI

Cargueiro Sairá a 23 de fevereiro, para

Vitória - Ilhéus - Maceió - Havre - Antuérpia - Roterdam - Bremem e Hamburgo.

RIO MOÇORÓ

Cargueiro Sairá, para

S. Luís e Belém.

Salvador - Maceió - Fortaleza

Fla e Palmeiras acertaram trocas mas César diz que só vai em condições vantajosas

Flamengo e Palmeiras já acertaram a troca de César por Ademar por um período de seis meses, faltando apenas os jogadores conversarem com os clubes, a fim de saberem quanto receberão pela troca, com César já tendo adiantado que fará uma contraproposta ao clube paulista, caso não concorde com o que êle lhe oferecer, pois só vai se houver vantagem .

Cesar não compareceu ao embarque do Flamengo para Governador Valadares, ontem pela manhã, quando o téc-nico Renganeschi resolveu que escalará Paulo Chôco em seu lugar, pois embora César tenha o hábito de esperar o onibus na Praça XV, quando sai para excursões, o técnico acreditava que ele não viajaria, uma vez que pode integrar-se à equipe do Palmeiras já nessa semana.

TODOS LUCRAM

Renganeschi disse ontem que considera muito aprovei-tável para os clubes e jogadores a troca que acabaram de fazer. Segundo éle o Flamengo precisava de um grande nome que substituisse as au-séncias de Silva e Almir, so mesmo tempo que o Palmeiras terá César "um bom e jovem

Para César o negócio foi excelente — afirmou — pois o jogador vai ganhar muita personalidade e experiência durante o tempo que la esti-

O técnico considera proveitosos os amistosos programa-dos para esse periodo, porque não gosta de ver a equipe pa-rada, só em treinamentos, uma vez que são nesses jogos que éle procura observar jo-gadores novos entre os titulares. Alėm disso, considera o res. Alem disso, considera o ideal para dar um bom conjunto a equipe. Com isso já não concorda muito o preparador físico Eitel Seixas, que vé nas viagens um entrave para colocar o time dentro da melhor condição física. O preparador já está treinando os jogadores com exercícios de velocidade, uma vez que completou o ciclo de preparação para resistência.

Renganeschi confirmou a equipe para o jogo de logo mais em Governador Valadares, contra o Democratas, tro-cando apenas César por Paulo Chôco. O time iniciará a parchico. O inte inicata a partida com a seguinte formação:
Marco Auréllo, Murilo, Jaime,
Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Pedrinho; Dénis, Fio, Paulo Chôco e Osvaldo.

Entretanto, o técnico infor-mou que fará modificações no segundo tempo, fazendo entrar Rodrigues, Jarbas e Clair, pols, como gosta do futebol desses jogadores, quer lhes dar uma oportunidade na equipe titular.

Embora sem poder jogar, por estar cumprindo suspensão im-posta pelo Tribunal de Justiça. Desportivo, Almir seguiu junto com a delegação, condição exi-gida em todos os convites que o Flamengo recebeu para

A delegação retorna amanhã de manhã, devendo chegar à tarde, já estando marcada a apresentação dos jogadores para depois de amanha, uma vez que nesse mesmo dia embarcam para Aracaju, onde jogam na quarta-feira contra o Conflança, com o clube recebendo a cota de CrS 8 milhões por todos os amistosos.

Vasco adiou "check-up" dos jogadores para a próxima semana e fêz só individual

Por ter faltado energia elétrica ontem de manhã em São Januário e também porque o hospital-volante, que ti-raria as abreugrafias, não apareceu como estava programado, o Dr. José Marcozzi foi borigado a adiar para a proxima semana o início do check-up nos jogadores, e o Professor Beltrão aproveitou para realizar um individual.

O treino durou apenas 30 minutos e foi bastante leve, já que a maioria dos jogadores reclamava de dores musculares devido ao coletivo realizado anteontem, mas os goleiros se submeteram a puzados exercícios especiais, a pedido do técnico Zizinho

REDUZIR

Ainda a respeito do conjun-to de anteontem, Zizinho declarou que não gostou nada da atuação do quadro. Explicou que foi obrigado a fazer várias modificações por que o Vasco tem muitos jogadores e isto prejudicou até suas obser-

- Por causa disso - frisou — ė que ja na segunda-feira (amanhā) me reunirei com o Vice-Presidente de Futebol Armando Marcial e faremos uma relação dos jogadores que poderão ser dispensados e negociados, a fim de reduzir a equipe.

jogadores em experiência, o técnico disse que gostou do zagueiro lateral esquerdo Tinho e que Alex, zagueiro central, terá novas oportunidades, pois não trei-nou bem, mas é bom jogador.

Os jogadores receberam folgai no dia de hoje e amanha reiniciarão os treinamentos, podendo ja utilizar o cam-po de São Januário, que foi liberado e está com o gramado totalmente reformado.

Na próxima semana, Zizinho pretende dar pelo menos dois coletivos, já que acha que o time já deve entrar agora na fase de treinamento técnico e

Amanhā, às 9 h 30 m, serā celebrada a missa de sétimo nia Marcial, mãe do Vice-Pre-sidente de Futebol Armando Igreja da Candelária.

Santos e River fazem com que mexicanos cruzem a fronteira para revê-los em Los Angeles

Los Angeles (De Ciro Costa, especial para o JORNAL DO BRASIL) - Um interesse fora do comum nesta Cidade reina em tórno da partida que Santos e River Plate farão hoje à tarde, no Los Angeles Memorial Coliseum, a ponto de centenas de mexicanos terem cruzado a fronteira para ver as duas equipes sul-americanas, registrando-se excepcional venda de ingressos.

Felipe Carrillo, Presidente da Associação de Futebol da Califórnia, tendo em vista o número de mexicanos que se deslocam até aqui, disse esperar uma renda recorde em partidas de futebol no Estado, enquanto a Federação Mexicana concordou com a suspensão de tôdas as partidas programadas para as cidades vizinhas de Tijuana, Tecate, Mexicali e Ensenada, já que Santos e River lhes tirariam

UMA EXPERIENCIA

Os jogadores do Santos foram recebidos aqui como uma atração a mais para a temporada esportiva do começo do ano, principalmente Pelé, a quem os jornais apresentam "o melhor jogador do mundo". A partida, porém, vem sendo objeto de inúmeras promoções, com cartazes pelas ruas, anúncios nas emissoras de rádio e televisão, colunas inteiras nos jornais, onde se fala num "duelo entre Pelé e

Para os americanos - em especial os empresários que implantar definitivamente o futebol nos Estados Unidos — a partida desta tarde é de fundamental impor-tancia. A reação do público, não só nas bilheterias, mas durante o próprio desenrolar da partida, será atentamente observada, podendo surgir disso a organização de outros espetáculos internacionais, conforme os americanos pretendem para este ano.

SANTOS PRONTO

O Santos já cumpriu quatro partidas nessa sua excursão pelas Américas. Estreou em Mar del Plata, onde goleou a seleção local e o mesmo River Plate que enfrentará hoje, seguindo depois para o Colómbia. Em Bogota, os brasileiros fo-ram derrotados pelo Milionarios em partida equilibrada, ao passo que, em Barranquilla,

quarta-feira, não foram além de um empate com o Atlético Juniors. Daqui, o Santos vai para o México, estando com sua estréia marcada para o dia

1, em León. O Santos deve jogar, esta tarde, com a seguinte equipe: Gilmar, Lima, Oberda, Joel e Geraldino; Zito e Bougleux; Amauri, Toninho, Pelé e Abel.

MUITO ENTUSIAMO

Santos e River Plate treinaram ontem, no Wrigley Field, atraindo uma multidão de curiosos. A maior parte quis conhecer Pelé, sempre cercado por crianças e gente pedindo autógrafo. Os promotores da partida têm se aproveitado disso e usado Pelé como uma espécie de astro do show, mas há destaques, também, para os argentinos.

O River, segundo os cartazes que anunciam a partida, é o vice-campeão argentino, tendo perdido no ano passado o tor-nelo sul-americano de clubes para o Peñarol. Já o Santos possul um cartel mais expressivo: cinco vêzes campeão brasileiro, duas vêzes campeão sul-americano e mundial, além de vencedor de vários torneios realizados no Brasil ou no exterior, desde 1958 .

Enquanto as duas equipes treinavam, continuavam a chegar a Los Angeles os ônibus especiais que os mexicanos alugaram para assistir à partida, embora o Santos deva visitar aquéle país esta semana .



Tim foi ver Cláudio e gostou, dependendo o resto agora apenas da diretoria do Fluminense

Martim dará fôlego ao Bangu com o método alemão da Copa

Martim Francisco ficou bem impressionado com os jogadores do Bangu, durante o treino de ontem, no Estádio Proletário, mas disse que todos éles, embora formando uma excelente equipe, necessitam de melhor preparo fisco, dai pretender aplicar no futuro, e, com ligeiras modificações. método utilizado pelos ale-

MISSÃO CUMPRIDA

O nôvo técnico banguense assistiu ao treino das sociais, ao lado dos dirigentes Eusébio e Castor de Andrade e Silva, enquanto Plácido Monsores dirigia os jogadores dentro do campo. Martim explicou:

Hoje em dia, e a Copa do Mundo provou isso, o preparo físico vale tanto quanto o apuro técnico de um jogador ou de todo o time.

SÓ OBSERVANDO

Martin Francisco foi oficialmente apresentado aos jogadores, como novo técnico do Bangu, mas preferiu deixar o treino por conta de Plácido Monsores. Por isso, foi para as socials com os dois dirigentes e pediu ao Presidente do clube para lhe apontar os jogadores.

- Alguns são meus velhos conhecidos - disse ele - mas ha muita gente nova por aqui. Quero saber o nome de todos, antes de assumir.

O técnico observou o treino para dizer que a equipe atual è bem melhor do que a que èle deixou no Rio, em fins de 1965, e depois para chamar a atenção do Presidente para a falta de preparo físico do time.

Martim explicou que pretende introduzir várias novidades, não apenas nos métodos de treinamento, como tembém no próprio Departamento Médico do clube, rcferindo-se particularmente à mecanoterapia.

SO AGUARDANDO

Plácido dirigiu o treino com absoluta tranquilidade, dizendo mesmo ter recebido uma proposta do Presidente do Bangu, no sentido de passar a dirigir as equipes de juvenis e infanto-juvenis. Ainda vai pensar no assunto e ficou de dar uma resposta até térça-felra, mas é quase certo que aceite,

pois seu desejo é continuar, no

- Gosto do Bangu, tenho raizes aqui e isso é que im-

O treino durou exatamente em silêncio e só no final fêz / uma hora, registrando-se um alguns comentários, primeiro empate de 2 a 2 entre titulaempate de 2 a 2 entre titula-res e aspirantes. Ladeira e Norberto fizeram os gols dos titu-lares e Tonho e Zé Carlos marcaram para os aspirantes. As cquipes - que sofreram várias alterações — treinaram assim

> Titulares — Zamboni, Fidé-lis, Mário Tito (Zé Oto), Luis Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Ladeira (Norberto), Cabralzinho (Nivaldo) e Aladim. Cabralzinho salu por estar gripado.

Aspirantes - Ubirajara (Jurandir), Cabrita (Rinaldo), Sidnel, Paulão e Pedrinho (Nes-tor); Jair (Nilson) e Fernando (Xerém); Tonho (Luisinho Boiadeiro), Sabará (Nino), Énio (Celso) e Zé Carlos.

SO RESOLVENDO

O Bangu continua com al-guns problemas para solucionar, a major parte de contra-

to de jogadores, como é o caso de Jaime. O jogador já tem uma proposta concreta do clu-be (Crs 700 mil por mês), mas ainda não decidiu se renova ou não. Ladeira é outro com situação incerta, embora o Sr. Armando Ristow — que ja voltou de São Paulo — esteja encarregado de tentar a sua compra definitiva com o América, de Rio Prêto.

— Temos duas propostas & fazer ao clube paulista — in-formou o Sr. Eusébio de Andrade e Silva. Uma delas é de trocarmos Zé Oto e Araras por Ladeira, dando mais Cr\$ 5 miînões ao América. A outra é de cedermos apenas Zé Ott. pagando então Cr\$ 15 milhões.

Està definitivamente cancelada a partida com o Atlético, pois o clube mineiro não deu resposta à última oferta do Bangu (Jogar em Belo Horizonte com uma quota fixa de Cr\$ 30 milhões), e ontem os jogadores receberam o prêmio por terem feito maior número de gols na Taça Guanabara. O premio pelo Campeonato so serà pago no meio da semana.

Tim voltou, mas só amanhã Dílson conversará com êle sôbre a compra de Cláudio

O técnico Tim chegou ontem à tarde ao Rio, mas só amanhã de manhã o Vice-Presidente Dilson Guedes en-contrar-se-á com éle para discutir a compra do passe do ponta-de-lança Cláudio, e oferecer uma contraproposta a Prudentina, que quer Cr\$ 120 milhões pelo jogador

Tim disse que realmente gostou de Claudio, achando que êle pode resolver o problema do ataque do Fluminense, mas a Prudentina não quis cedê-lo por empréstimo durante o Tornelo Roberto Gomes Pedrosa, e assim, o treinador acha que sua missão no caso acabou, pois agora cabe à Diretoria estudar as cifras da compra.

COM SONO

O treinador chegou às 13 ho-ras e foi logo dormir, pois voltou muito cansado da vingem, que considerou uma autêntica maratona. Contou que viajou 18 horas de trem de Presidente Prudente até São Paulo e la não havia meio de conseguir um avião de volta para o Rio. Afinal, só por muita sorte e por encontrar um comandante amigo no aeroporto é que pô-de vir ontem para o Rio. Tim disse ainda que, embo-ra goste realmente do meia-

armador Capitão, não pensou em trazê-lo para o Rio, já que não levou incumbência da diretoria do clube para tal fim. Apenas tentou trazer o ponta-de-lança Cláudio, um rapaz de 22 para 23 anos, e com boas qualidades, para um período de experiência. A diretoria do Prudentina entretanto nem quis saber de conversa sóbre éste assunto, dizendo que Cláudio é um jogador pretendido

por diversos clubes e que por éle inclusive já foram rejeitadas propostas do São Paulo e

do Vasco da Gama. O Vice-Presidente Dilson Guedes, por sua vez, disse que só amanha tomará conhecimento das impressões de Tim. pois o assunto tem que ser re-solvido com calma e inclusive com a audiência do Presidente Luis Murgel, que está em Te-

Contou ainda o Sr. Dilson Guedes que uma vez resolvido satisfatòriamente o caso de Claudio, restará apenas conseguir-se um bom ponta-direita, o que está realmente difícil. A propósito, o Fluminense já mandou avisar ao Atlético Paranaense que não se interessa pelo ponta-direita Pedro Alves, por cujo passe o clube tinha pedido Cr\$ 60 milhões; A equipe teve ontem dia de

folga e se reapresentará amanhã, para treino individual sob a direção do auxiliar-téc-

Cruzeiro tenta manter sua invencibilidade contra os paulistas em Araraquara

São Paulo (Sucursal) - O Cruzeiro tenta esta tarde manter a sua invencibilidade contra equipes paulistas, enfrentando a Ferroviária, em Araraquara, em amistoso que servirá para os jogadores locais receberem as faixas de campeões da Primeira Divisão, título que lhes deu o direito de voltar a disputar o Campeonato da Divisão Espe-

Na Capital, a Portuguêsa de Desportos joga com o Juventus, na Rua Javari, enquanto que o Palmeiras estará se apresentando na Cidade paranaense de Apucarana, contra o time do mesmo nome quando o campeão paulista contará em sua equipe com os jogadores Dorval, Mengálvio e Pèpe, do Santos, que receberão cada um Cr\$ 300 mil livres de quaisquer despesas.

PREVISÃO

A presença do Cruzeiro em Araraquara representa fato de importância para os torcedores locais, tanto assim que, embora o início do jógo esteja marcado para às 16h30m desde às 11 horas estarão abertos os portões do Estádio da Ferroviária, prevendo-se uma renda superior a Cr\$ 30 milhões, recebendo o campeão da Taça Brasil Cr\$ 17 milhões pela sua exibição. A publicidade da partida está sendo feita em tôrno de um duelo entre Tostórno de um duelo entre Tos-tão e Maritaca, este o melhor atacante local.

O juiz da partida será o mi-neiro Juan de la Passión Artes, que veio acompanhando a delegação do Cruzeiro, e as duas equipes estão assim formadas: Cruzeiro — Raul, Pedro Pau-lo, Vavá, Procópio e Neco;

Wilson Plazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Hilton, Ferroviária: Machado, Begluomini, Fernando, Rossi e Joãozinho: Bebeto e Bazani; Pas-sarinho, Maritaca, Teia e Pio.

A seleção paulista de amadores, que irá participar do V Campeonato Brasileiro da categoria a realizar-se em Belo Horizonte, iniciou ontem, com um jogo treino em Aparecida do Norte, a fase final de seus preparativos. Hoje, a seleção que está sob a orientação do técnico Mário Travaglini, vol-tará a esta Capital e os jogadores receberão um dia de folga, retornando aos treinos até o dia 4, quando todos serão concentrados em uma fazenda próxima a Resende, oude ficarão até o final do carnaval. Logo a seguir a delegação em-barca para Belo Horizonte.

Atlético enfrenta Náutico esta tarde no Minas em partida promovida pela FMF.

. Belo Horizonte (Sucursal) — Atlético e Nautico jogam hoje a partir das 16h30m, no Estádio Minas Gerais, em partida amistosa promovida pela Federação Mineira de Futebol, que pagará Cr\$ 10 milhões a cada clube, sendo que o tetracampeão pernambucano realizará mais dois amistosos nesta Cidade, na quarta-feira com adversário ainda a ser escolhido e no sábado contra o Cruzeiro. O Atlético jogará desfalcado de Décio e Tião, ambos

contundidos, enquanto o Nautico contará com todos os seus titulares, sendo as seguintes as duas equipes: Atléti-co — Hélio, Canindé, Vander, Grapete e Varlei; Vanderlei e Lacir; Buião, Edgar, Santana e Ronaldo. Náutico - Lula, Gena, Mauro, Fraga e Clóvis; Zé Carlos e Iva; Miruca, Nino, Bita e Lala.

O Náutico chegou ontem à tarde a esta cidade, trazendo como principais atrações em sua equipe o goleiro Lula e os atacantes Bita e Lala. Além da partida de hoje o Náutico deverá fazer mais dois amistosos em Belo Horizonte, recebendo pelos três jogos a co-ta fixa de Cr\$ 30 milhões livres de hospedagem, ficando por sua conta as despesas de transporte. A excursão do Nautico é

patrocinada pela Federação Mineira de Futebol, que ainda não encontrou adversário para o tetracampeão pernambucano na quarta-feira, pois o técnico Jorge Vieira é contra qualquer jogo do América antes de éle armar o novo time. No sábado, entretanto, o Náutico enfrentara o Cruzeiro, que recebera a cola de Cr\$ 10 milhões, além de ficar por conta da FMF o prémio de seus jogadores em

Joãozinho renova por 26 milhões

Pôrto Alegre (Sucursal) — Joñozinho, do Grémio Porto-alegrense renovou ontem contrato com o seu clube, depois de um impasse que durou 15 dias, devendo receber Crs ... 26 500 000 a título de luvas e ordenado mensal de Cr\$... 750 000

O acordo entre o clube e o jogador só foi feito sextafeira à noite, véspera do seu casamento com Marilene, filha do Deputado Airton Barnasque, do MDB. A torcida deulhe de presente mais de Cr\$ 1

caso de vitória, como aconte-cerá também com o Atlético. A Federação Mineira de Futebol está promovendo a ex-cursão do Náutico como parte de seu plano de arrecadar dinheiro para pagar sua nova sede. Entretanto, se o Atlético vencer hoje a FMF correra o risco de tomar prejuizo, pois não poderá contar com o Atlético para um jogo revanche na quarta-feira e terá de convi-dar o Vila Nova, que não tem torcida em Belo Horizonte, uma vez que o América não aceita jogar.

O Atlético jogara desfalcado de Décio e Tião, pois o pri-meiro, apesar de participar de um tempo do treino coletivo de sexta-feira ainda não tem condições de voltar à equipe, enquanto o segundo, que so-freu distensão muscular na partida contra o Bangu, sómente retornarà aos treinos após o carnaval.

Argentina vence Chile por 2 a 0

Montevideu (UPI-JB) — A Argentina venceu ontem a se-leção do Chile por 2 a 0 em partida pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol, na qual os chilenos não conseguiram repetir o brilhantismo de suas atuações anteriores. No primeiro tempo ja os argentinos venciam, com relativa facilidade, por 1 a 0.

Em partida disputada à noi! te, a Venezuela derrotou a Bolivia por 3 a 0, também sem grande esfórço. O primeiro tempo terminou empatado e os venezuelanos marcaram es 3 gols depois de 35 mi-nutes de jógo de segundo tem-

OUESTÃO DE FASE



Norberto, que vem substituindo Ladeira no time do Bangu, treinou mais uma vez muito bem

JORNAL DO BRASIL — Rio de Ja veiro, domingo, 29 e segunda-feira 30 de janeiro de 1967



O amor de tôdas é um só: Mao

O ORIENTE VERMELHO DE AMOR

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Da China vieram os pihis compridos e leves, Que só têm uma asa E que voam aos pares.

APOLLINAIRE

Os asiáticos emprestam aos ocidentais, segundo André Malraux, uma erotização do univer-

so que os surpreende.

A China comunista de hoje surpreende por outros motivos: para 750 milhões de chineses, o Partido vem antes, a revolução vem antes, o estudo vem antes, o trabalho vem antes, tudo vem antes, só o amor vem depois. Para conter um aumento de população da ordem de 20 milhões de nascimentos por ano, o Estado só encontrou uma arma: a castidade.

O que é que o socialismo fêz do amor?

ESQUECER ESTAS COISAS

Para que o puritanismo imperasse na nova China, foi preciso que o exemplo — mais uma vez — viesse de Mao Tsé-tung. Em 1949, com a vitória final das fórças comunistas, Mao proibiu que seus soldados saqueassem, roubassem ou ocupassem, sem autorização, qualquer casa; puniu severamente os combatentes que, eufóricos pela vitória, abraçavam as mulheres alheias no meio da rua. Era já um comêço do programa de ação: para construir a sociedade socialista, o amor teria que pasar a segundo plano.

E passou depressa. Em apenas dois anos, Xangai — conhecida no mundo inteiro como um centro de festas e corrupção — era um exemplo de virtude e trabalho. Não existe uma prostituta sequer na China; nem uma. A coqueteria desapareceu das ruas. Tôdas as môças usam o mesmo vestido: uma camisa branca, calças azuis e largas, meias soquetes brancas e sapatões de couro; é a moda em Pequim, 1967. A Senhorita do Império Celeste é agora uma legenda que ninguém tem interêsse em cultuar.

Há exemplos mais precisos. O Sr. Ling é diretor do Clube dos Marinheiros de Xangai, instalado no antigo Clube Xangai, que era dos inglêses e se orgulhava de ser o mais fechado do extremo Oriente. O Sr. Ling usa óculos com lentes grossas e tem uma bôca muito larga, dando a impressão de que está sempre rindo. Diz êle:

— Nossos camaradas marinheiros, assim que desembarcam, estão ansiosos para se comunicarem com a natureza. Assim, organizamos para éles visitas muito instrutivas aos parques e jardins botânicos de Xangai. Éles ficam encantados.

Se lhes perguntam pelas mulheres, êle faz um pequeno discurso dizendo que os tempos mudaram e que a mulher, na China, não é mais um objeto à venda. Não está mentindo. Há pouco tempo, dois marinheiros alemães foram presos no Pôrto de Xangai porque assobiaram para uma jovem condutora de trator. Abandonados pelo capitão do seu navio, que confessou não poder

fazer nada, os dois foram a julgamento o dia seguinte e só puderam desabafar: o primeiro disse que era filho de uma prostituta de Hamburgo, cujo papel era fascinar os capitalistas e fascistas, e o segundo confessou ser um antigo SS, "apodrecido até os miolos". Foram soltos, mas só por causa da autocrítica; na rigorosa China de hoje, o ponto-devista do diabo estrangeiro — mesmo o dos camaradas socialistas — não poderia jamais substituir o ponto-de-vita do próprie chinês.

MULHERES DIA A DIA

Proibida a frivolidade, foi fácil para a revolução libertar a mulher. Aos 15 anos a jovem chinesa faz sua aparição: graciosa, bonita, saudável, respirando alegria por todos os poros. Ela tem consciência de sua beleza, mas parece recusá-la; ser bela, em período de edificação socialista, não é uma vantagem, é um handicap. É difícil abordar uma delas. Uma das histórias possi-

veis vai relatada em seguida.

Um amigo estrangeiro (um cubano, por exemplo) vê, durante uma recepção oficial, uma jovem atraente. Teve sorte, falou com ela, marcaram um encontro num parque de Pequim. Ele a espera e ela não vem. Não é que ela tenha dado o bôlo: é quase certo que o seu horário de estudo foi modificado; enquanto êle a espera, ela está numa aula de estudos políticos. Será inútil telefonar (se ela deu o telefone) porque não a encontrará em casa e não lhe darão o re ca do. Ela tampouco telefonará: os porteiros do Hotel da Amizade estão instruídos para que nenhuma inoportuna voz feminina perturbe o sossêgo dos amigos estrangeiros. Mas as autoridades sabem que os amigos estrangeiros não podem ficar disponíveis muito tempo.

Para consertar a situação, organizam de vez em quando — cada duas ou três semanas — uma soirée em que jovens especialmente selecionadas vêm dançar com os amigos estrangeiros. Todos os homens de Pequim sonham com esta festa, mas os organizadores mudam constantemente as jovens selecionadas, e assim nenhum casal se vê com freqüência.

COMO CASAR?

Sejam operários ou estudantes, os jovens estão submetidos a um regime de trabalho vertiginoso: discussão política obrigatória (ao menos uma vez por semana), leitura em comum dos jornais (muitas vêzes por semana), as eventuais autocríticas, esportes e lazeres organizados. Dai ao puritanismo sexual foi só um passo. É fácil percebê-lo; nenhuma alusão nos jornais, nos cartazes ou nos filmes. Há um temor constante do outro (a terceira pessoa): cada rua, cada quarteirão, cada



Meninos nadam como Mao, mas sos



No mesmo rio, nadam as mentnas: sos

fábrica tem um Comitê, que aplica as diretrizes do alto e faz respeitar os ritos. O Comitê vê tudo:

tôda libertinagem será castigada.

A castidade, portanto, é inevitável: não há lugar onde os casais possam se encontrar. O Partido desaconselha (não proibe) os casamentos a n t e s dos 30 anos, para os homens, e antes dos 25, para as mulheres. A maioria segue o conselho; que mais poderiam fazer? D o i s jovens querem casar e procuram a Administração, pedindo um quarto ou apartamento, que será recusado. Não haverá possibilidade de ficarem juntos sem casar; é proibido aos chineses — mesmo que tenham dinheiro — freqüentar os hotéis para turistas.

Apesar disso, seis milhões de casamentos são celebrados por ano. Nem todos os problemas se resolvem com isso; não há divórcio, e o princípio da divisão de trabalho fecha os olhos a circunstâncias a i n d a mais terriveis. É possível o marido trabalhar em Pequim e a mulher em Xangai e, nestes c a s o s, êles têm 15 dias anuais de licença, com tudo pago. Mais significativa do que estas limitações é a reação dos jovens chineses. A imensa maioria dêles aceita o seu sacrifício como necessário para a revolução.

Sem dúvida as estatísticas o justificam. Em 1954, apenas cinco anos depois da tomada do poder, os dirigentes chineses perceberam que se os índices de natalidade continuassem não haveria revolução nenhuma, mas simplesmente a miséria e o caos. Uma campanha contra a natalidade foi lançada: os cartazes procuravam mostrar a superioridade de um casal com poucos filhos sôbre um com muitos filhos. Em 1957 foram autorizados o abôrto e a esterilização. Mas os anticoncepcionais só chegaram ao país em 1960 e ainda hoje são raros.

O QUE RESTA

Nesta China rigida e sombria, mas também heróica e construtora, a leitura dos jornais é às vêzes esclarecedora. Em Xangai, um jornal aplaude a diretora de uma loja de roupas pela sua vigilância. Para merecer o elogio, ela se recusou a apertar ao máximo as calças de uma jovem: tratava-se de uma moda capitalista degradante. Num jornal de jovens aparece: "Nós devemos nos libertar de nossos preconceitos burgueses." Mas não se trata de uma incitação à libertar gem: nenhuma excitação física nem algum sentimento de ter-nura devem ser levados a sério fora do casamento. Só a consciência política é levada em conta: a ordem é constituir o socia-lismo e aumentar a produção, mas jamais a produção de crianças. Nada de namôro, mas a dança tem certos direitos; há bailes nas usinas, com maior frequência do que gostaria o jornal dos jovens de Pequim:

— Alguns jovens parecem apaixonados pela dança e dancam fàcilmente até às 11 horas da noite. Eles fariam melhor se prosseguissem seus estudos politicos.

Apesar de todo o puritanismo, alguns indícios mostram que a antiga concepção de amor foi em parte preservada entre os chineses, mas só no plano da arte. Fevereiro e a Primavera Precoce é o título de um filme que passou ano passado em tôda a China. As linhas gerais do argumento são significativas.

Hsiao Chien-chiu é um jovem professor numa pequena cidade do Sul. Éle ama a bonita Tao-Lan, irmã do seu diretor, e protege também a viúva de seu melhor amigo, que vive na miséria com o filhinho. Chien-chiu tenta fazer o bem, mas de repente tudo se esvai: cartas anônimas o acusam de alimentar uma intriga entre Tao-Lan e a viúva. Casa-se com esta, por dever, mas ela sabe do seu sacrifício e se mata.

 A utopia que eu procurava transformou-se numa tempestade
 diz Chien-chiu. Tudo é pior do que antes.

A bela Tao-Lan, présa no egoísmo do amor, exclama:

— Pouco me importa a sociedade! Os outros não me interessam! Quero que todos saibam que eu te amo!

Ajoelha-se aos pés de Chienchiu e diz:

— Mas você não compreende? Eu gostaria de considerá-lo um deus.

A sala murmura, alguns choram e se sentem tocados; estão ainda chorando quando o filme, apressadamente, chega ao fim e Chien-chiu deixa a cidade para se engajar nas fôrças revolucionárias, "jogando-se na corrente da História".

Todos os jornais políticos malharam o filme ("Chien-chiu e seus semelhantes, intelectuais, pequenos burgueses que merecem a cadeia") mas êle não foi proibido. Um funcionário chinês justificou depressa o trânsito livre de Fevereiro e a Primavera Precoce: o Presidente Mao não o teria proibido porque "êste cidadão" (o autor do filme) deve compreender seus erros e não mais repeti-los.

Mas o camarada Mao não é apenas o deus de 750 milhões de chineses: é também um poeta, e foi sem dúvida o poeta que, uma vez ao menos, levantou sua voz para salvar aquela outra voz mais antiga do que as dinastias e do que a revolução comunista, aquela voz crispada, surda e demente do amor, que começa onde tôdas as outras acabam.

JEREMIAS, O



MÚSICA RENZO MASSARANI

A VITÓRIA DE RENATA TEBALDI

O nome da célebre cantora volta nestes dias às crônicas mundiais, depois do êxito estrondoso obtido no novissimo auditório do Lincoln Center, que acaba de substituir em Nova Iorque o velho e glorioso Metropolitan. Publicando uma entrevista de Livio Caputo com Renata Tebaldi, a revista Epoca (que, graças à Alitalia, recebo com pontualidade) lembra que a cantora não aparece mais nos palcos italianos, por causa de uma incompatibilidade de caráter com sua colega Maria Callas: "A inimizade entre os dois sopranos", escreve Caputo, "começou em 1951, durante uma temporada italiana no Bra-sil. A Senhora Callas acusou a Senhora Tebaldi de ter intrigado para lhe roubar o papel de *Tosca* no Rio de Janeiro, e afirmou que comparar Maria à Renata era como comparar a champanha à limonada gasosa. Depois da volta das duas para Milão, sabendo que Renata costumava estar bastante nervosa quando cantava no palco, Maria tomou o hábito de ocupar uma frisa perto do proscênio, fixando a inimiga sem interrupção, com seus grandes olhos negros, como se quisesse hipnotizá-la. A Tebaldi, depois de

ter denegado tôda e qualquer responsabilidade no infeliz caso da Tosca brasileira, procurou ignorar a polêmica; mas, depois de três anos de contrastes e înjusti-cas, não agüentou mais."

Renata Tebaldi, com seus 44 anos de idade, e sempre tão jovem e humana, sonha com o casamento: "Mas hoje em dia na minha vida", confessa a cantora, "não há ninguém de que valha a pena de falar; nada de projetos matrimoniais. Em teoria, bem que gostaria de ter meninos; mas, ao mesmo tempo, a responsabilidade me espanta, pois o mundo moderno é tão diferente daquele em que eu cresci, que entre mim e os meus filhos haveria um abismo. Aliás, meu espôso não deveria ser o senhor Tebaldi, isto é, um indivíduo que se limite a ser apenas a minha sombra; deverá ser alguém, um profissional com seu próprio trabalho e sua personalidade, que tenha um objetivo na vida. Deverá ser elegante, inteligente e culto, para que possa ensinarme as muitas coisas que desconheço. Deverá ter um bom caráter e muita paciência. Deverá ser não deva abaixar os olhos para minha vida."

vê-lo. E, se fôr um músico, deverá resignar-se a tocar para mim, muitas horas por dia."

Então? "Então, o meu programa é de continuar cantando até quando terei voz. Há ainda muitas coisas que gostaria de realizar e tantas óperas que gostaria de estudar. Depois da temporada de Nova Iorque, farei uma tournée pelas principais cidades norte-americanas antes de dedicar o verão, como de costume, à gravação de discos: para nós as cantoras, os discos constituem a aposentadoria da velhice, o seguro do futuro. Sucessivamente, voltarei para Nova Iorque: assinei um contrato com Bing, o Diretor do Lincoln Center, também para a temporada de 1967-1968. È triste hipotecar o futu-ro, saber desde já tudo o que farei nos próximos anos, mas, afinal, em nenhum outro teatro do mundo estarei melhor do que no nôvo "Met": ai não há favoritismos, todos são tratados com o devido respeito. Trabalha-se muito sèriamente, e eu gosto disso. Nem posso esquecer que Nova Iorque, em 1964, me ajudou a vencer mais alto do que eu, para que eu uma das mais graves crises de

LITERATURA LAGO BURNETT

"WHISKY. CULTURE"

A cabeça de uma arara na capa da novela La Misión, de José Blanco Amor, lançada em Buenos Aires pela Editorial y Libreria Goncourt, não me fêz suspeitar, nem de leve, que o novelista, cuja mordacidade se insinua do princípio ao fim do livro, tivesse que recorrer, em algum momento, a um papagaio - essa veneranda figura das primeiras experiências de anedota feltas no Brasil - para sublinhar as suas críticas à frivolidade do ambiente das altas-rodas so-

Embora afastado da cena por uma questão de decôro, já que agredira o dono da casa - o Embaixador Pascual — tachando-o de bêbedo (Borriracho!), e apesar de conduzido por uma criada hacia rincones desconocidos de la casa, o certo é que o papagaio mereceu de Blanco Amor uma ponta no diálogo, coisa que não recomenda muito a quem se dispoe a fazer uma sátira.

Mas, apesar do loro, a sátira é feita: diplomatas e técnicos, reunidos em tôrno de uma Missão norte-americana, passam uma temporada no Rio de Janeiro estudando um plano para erradicação das favelas. A novela chega ao fim com o assassinato de Kennedy, a Missão regressa aos Estados Unidos e os favelados continuam na miséria.

O objetivo explicito de Blanco Amor é evidenciar a miséria da América Latina. O fato de a escôlha do cenário haver recaído no Brasil, no Rio e, mais precisamente, em Copa-

cabana, é justificada com a necessidade de acentuar os contrastes entre a miséria e a riqueza: a favela vegetando ao lado de suntuosos edificios onde se desenvolve, numa atmosfera sempre elevada a mais de 40 graus, aquilo a que o autor chama de whisky culture.

Os editores apresentam La Misión como uma novela de duplo amor; à mulher e à raça. A presença da mulher dá o condimento indispensável ao estabelecimento do clima social, que funciona à base desse elemento e do uisque, um e outro conquistados com muito dinheiro. Quanto à raça, há uma certa demagogia do novelista ou uma impropriedade expressional. Não seria talvez necessário apclar para o arbitrio de etnólogos eminentes a fim de esclarecer que os latino-americanos não constituem uma Ou será que o autor só viu

nos brasileiros prêtos e mestiços? No penúltimo capitulo, ao ser informado pelo rádio da morte de Kennedy, um negro, cozinheiro do Copacabana Palace, larga o trabalho e, com tôda a fôrça teatral de um personagem de tragédia grega, sai gritando pela rua (com certeza, pela Avenida Atlântica):

- Maldición sobre Texas! Imagino que situação incômoda esse crioulo deve ter criado, para o Oscar Ornstein perante a Emi da americana. Só mesmo um cozinheiro do Bife de Ouro poderia ser tão politizado assim. Isso foi o que me ocorreu de imediato. Mas Blanco Amor (e al é que entendi o "amor à raça"), deu maiores dimensões ao quadro de revolta sentido pelos negros do Brasil - onde a Lei Afonso Arinos proibe a discriminação racial — em solidariedade aos negros dos Estados Unidos — onde Kenne-dy vinha lutando pela garantia de seus direitos:

"El asesinato de Kennedy estaba, vivo en la calle. Los pretinhos que llenaban los tranvias iban silenciosos y tristes, pendientes de las noticias del diario que leia en vol alta uno de ellos. En las grandes y soleadas avenidas de Rio se veian grupos de gente atenta a las últimas noticias del diario o de la radio a transistores. Los negros lloraban y se abrazaban entre si para darse juerza."

Como sátira social à inutilidade de certas missões diplomáticas e técnicas, que se comprazem em coletar dados, reunir estatisticas e fazer turismo nas regiões escolhidas para a "caridade", entremeando essa atividade burocrática com o paliativo das recepções regadas a álcool, o livro de Blanco Amor atinge os seus propósitos propósitos honestos de um homem que sente o desnivel das classes como uma injustiça e não como uma fata-

lidade, uma destinação. Tecnicamente, os recursos do novelista nem sempre se mantêm à altura do seu senso de humor e da sua narrativa simples, direta, intercalada de revolta e malicia. Mas seus propósitos evidentemente, são menos literários do que políticos.

CINEMA ELY AZEREDO

CINEMA CARNAVALESCO

O filme de carnaval, apesar de uma ou duas exceções que não desautorizam a regra, sempre foi a maneira menos discutivel de filmar sem fazer cinema. A rigor, a afirmativa pode ser aferida pelo teste de fechar os olhos: o long-play continua o espetáculo com enxertos de pladas (pladas?) ou jogos de palavras do imbecil para baixo. As imagens, tão expressivas quanto as dos programas do Chacrinha ou as vesperais dos sábados pré-carnavalescos na televisão, não fazem falta. Assim como é possivel fazer cinema sem filmar (as abstrações de Norman Mc-Laren e seguldores, diretamente sôbre a fita), está ao alcance de todos filmar sem fazer cinema. Carnaval Barra Limpa, uma espécie de cinémavérité involuntário da baixa exploração que envolve a grande festa popular, desce a um nivel que há muito tempo não testemunhávamos.

Sob o pretexto de que o público quer espetáculos assim (como as várias chanchadas iê-jê da última safra), o anticinema vem conquistando terreno nos últimos meses, danificando o prestigio duramente construido nos últimos quatro anos. É lógico que algum público irá ver Carnaval Barra Limpa: há um cêrco de vinte e olto cinemas, para o qual chegou a . ser mobilizado até o Alvorada, um cinema de arte com notável folha de serviços. Naturalmente, os exibidores podem faturar da maneira que acharem mais conveniente. Estranho é que o dispositivo de estimulo ao cinema brasileiro (obrigatoriedade de exibição 56 dias por ano, 50% das rendas) seja pôsto a serviço de um cinema deliberadamente grosseiro, abortado, repugnante como as modinhas de letras conversiveis que a Censura costuma proibir às vésperas do carnaval. Como a Censura pode explicar o certificado de "Boa Qualidade" fornecido em pé de igualdade a um Menino de Engenho e a um Carnaval Barra Limpa? Entre aquêle e èste, como entre um Noite Vazia e um Engraçadinha Depois dos Trinta, entre um Matraga e um Esta Gatinha é Minha, há um óbvio divisor de águas. Ignorá-lo é estimular a picaretagem no momento em que se impõe dar a mão a uma arte-indústria incipiente porém promissora.

Mesmo na área de um gênero apressado e oportunista como o filme de carnaval, a última produção do Sr. Jarbas Barbosa (que costuma anunciar seus subfilmes como Produções JB) ocupa uma posição constrangedora. Voltamos, com essa coisa, à idade ingrata do cinema-indústria brasileiro, quando os números musicais eram atirados de qualquer maneira no melo de uma sequência, gravados sem um mínimo de condições técnicas, com erros grosseiros de dublagem; quando qualquer canto do salão, com quatro mesas e serpentinas constituia uma cenografia; quando os cômicos improvisavam em frente à câmara reduzida a passivo acessório; quando todos os cantores dotados de macacas de auditório tinham que caber no programa.

De Oscarito a Costinha, há uma regressão gritante: popularesco é uma colsa, chulo é outra. Contrato para encher tempo em um script compilado com uma falta de imaginação de fazer dó, o TV-cômico se espalha em requebros, carêtas e posturas mais ou menos indefinidas, coerente com o baixo tom grotesco que nos agride, invariavelmente, através da televisão. Das môças em cena, salva-se Rossana Ghessa, muito bonita e ainda uma promessa, apesar das más companhias que a mantêm em tela. Geórgia Quental, "a estrela internacional que velo passar o carnaval no Rio" (mas porque em Quitandinha?...), entra e sai da passarela. talvez um pouco envergonhada com os congestionamentos de trânsito admitidos pelo diretor Tanko (um ponto a seu favor), mas sem saber o que fazer com a falta do roteiro e o excesso de mãos. Pode-se falar em números musicais? Emilinha, João Dias, Chacrinha...

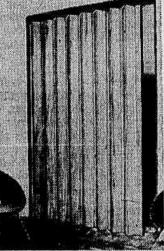


Rossana Ghessa, Eduardo Dolabela: Barra Limpa

Exame de Admissão ao Ginasial

EM FEVEREIRO DIURNO E NOTURNO INSCRIÇÕES ABERTAS no COLÉGIO RIO DE JANEIRO VAGAS GARANTIDAS PARA OS APROVADOS Rua Nascimento Silva, 556 — IPANEMA Tel.: 27-4351

Sucesso na Europa e Estados Unidos! agora finalmente no BRASIL...



... O mais mederne e luxuese sistema de pertas articuladas. om nainéis de madeira!

a última palavra em divisão de interiorest

requinte na deceração

e Sistema: patenteado, e exclusivo de articulações sem dobradiças

e sem guias no piso e Fabricadas com painels de madelra-de-lei selecionadas. Ideal para divisão de grandes salões, salos, aportamentos conjugados, copa-cosinhas, kitchenettes, armários e autras aplicações existentes nos projetos

peca demonstrações sem compromisso - TEL.34-1043

RUA PORENA, 113 . RAMOS . RIO DE JANEIRO - GB ACEITAMOS REPRESENTANTES PARA OUTROS ESTADOS

PAINEL DE CARNAVAL

- e Na festa do Inte, de anteontem, uma das atrações máximas foram as havalanas instaladas na ilha artificial colocada no meio da piscina do clube e que dançaram o hula-hula até a meia-noite.
- Duas das mesas mais concorridas, no late, eram as de Arndt von Bolen e de Paulo Ferraz. Em cada uma, 20 pessoas. Na de Ferraz, Glorinha Paranaguá e Regina Sales eram algumas das mulheres presentes.
- Os leões de châcara escolhidos para policiar e controlar a entrada da festa eram eximios na arte do judó e do karatê. Nunca um baile do Havai teve tanto leão de chácara contratado como este.
- · Este fim de semana estamos em Recife, a convite do Prefeito Lucena e do colunista Alex, participando do júri de um dos mais famosos bailes de carnaval do Brasil - o baile Municipal do Recife.
- Balis e cáftens tornaram-se fantasias carnavalescas. Na Mariazinha, as mais recentes versões dessas roupas, que mesmo o ano intelro são quase que fantasias (e perigosas de usar e de transformarem-se em ridiculo), têm uma interpretação diferente: são de algodão (no caso dos pijamas e pantalons) e de sedas estampadas (no caso dos balis e cástens), com argolas douradas e corte de frente-
- · A teoria de Clóvis Bornay a respeito de coreografia em escola de samba é a de que a "radicalização do samba" deve ser evitada. Por isto quis formar uma ala de té-ié-té na escola de Unidos de Lucas. A escola não concordou.
- Cada uma das fantasias de Emilia e de Visconde de Sabugosa, dos destaques de Mangueira estão calculadas em 1 milhão e 200 mil cruzeiros. São as mais ricas e as mais caras.
- O ensalo de hoje, na quadra de Mangueira, será em homenagem ao prefeito de Taubaté, onde nasceu Monteiro Locato, motivo do enrêdo da Estação Primei-
- Gérson Merbaum foi quem cedeu o seu camarote — número 3 — a Arndt von . Bolen e seu grupo de principes que visitam o Rio. O herdeiro dos Krupp, assim, terá um bom camarote para assistir à festa do Munici-
- Quem está no Rio velo para assistir ao baile do Municipal e ao desfile de Escolas — é a israelense Rina Sharett, coreógrafa. Rina velo ver o folclore carnavalesco e é casada com um dos mais conhecidos jornalistas de Israel, Jacob Sharett, filho do falecido Primeiro-Ministro Moshe Sharett. O casal é colecionador de telas de Portinari e Jacob, especialista em arte moderna brasileira.

PICADINHO

- · Hoje, o Desembargador Aluísio Maria Teixeira será homenageado com um almôço, em Petrópolis, no Sitio do Repouso, das famílias Alvaro Alvim e Buarque de Holanda, onde certamente verá a banda passar.
- · O contista carioca Colbert Rangel Coelho levantou o Prêmio Literário da Companhia União Fabril de Portugal, no valor de 2 mil escudos e também, uma viagem a Lisboa. Titulo do conto: Uma Loura Cheirando a Morena.
- Frida Pena reuniu um grupo na sexta-feira para um bate-papo informal. Guilherme Guimarães contava, então, a sua viagem a Nova Iorque. E Leila Carneiro da Rocha triste por não ir ao Baile do Havai -Ronaldo está em Salvador. devendo voltar na quintafeira.
- · Vinícius de Morais está em São Paulo com Zequinha Marques da Costa, quase sempre o ponto preferido pelo poeta é o Tonton Macoute.
- · Manabu Mabe vai pintar dois grandes quadros para o Congresso em Brasilia, onde estêve há poucos dias a fim de estudar a colocação, efeitos de luz e colorido. Brevemente o pintor irá ao México para uma exposição patrocinada pelo Itamarati.

Pré-Primário Primário Admissão

IPANEMA

Matriculas Abertas COLÉGIO RIO DE JANEIRO

- nôvo anexo -Rua Nascimento Silva, 556 Tel.: 27-4351

LÉA MARIA



O PROBLEMA DE ÉRICA

Para ficar a salvo dos curiosos e principalmente dos jornalistas, Érica Mattfeld, que se vai casar com o Governador da Flórida, Sr. Claude Kirk, ainda sem data marçada, resolveu deixar o Rio por algum tempo, juntamente com sua filha Adriana de 4 anos, encontrando-se na casa do advogado Oyama Teixeira, em local ignorado do Estado do Rio, mas perto de onde ocorreram os desastres na Presidente Dutra

Erica, que ainda não sabe quando voltará para os Estados Unidos, onde deverd se encontrar com seu noivo, tem atualmente apenas um problema, que divide com a mulher do dono da casa onde está hospedada, D. Mariana Teixeira: sua filha Adriana não está passando bem e ao que tudo indica está com desidratação, mas que deverá ser sanada dentro de pouco tempo.



BRASIL EM ST. TROPEZ

No verão europeu do ano passado, em St. Tropez, um pouco do Brasil coloriu as ruas de St. Tropez, Helena Costa, com sua Boutique Brésilliene vendia palhas, rêdes, pipas e artesanato nossos, às figuras célebres do jet set tropeziano. Para éste ano, Helena não mais terã sua loja à beira do porto, pois o prédio está à venda. Em compensação, as coisas brasileiras que ela levar daqui serão colocadas numa nova boutique que surgirá em St. Tropez, a partir de julho. E uma filial da conhecida Vog, de Paris, que funcionará num barco an- . corado por todos os meses de verão, no pôrto tornado mito da juventude. Seu dono é o fotógrafo Phillipe D'Exea, francês que por sinal está no Rio, e que comprou o barco na Espanha. Na Vog, de St. Tropez, portanto, a partir de meados do ano, o típico brasileiro estará outra vez presente.

SP - 3: JAN - 967 AMIGO ASSOCIADO

Tomos mais um ano de atividades pela frente, no qual muito pretendemos realizar. A nossa preo-parão constante tem sido amparar os nossos sócios e associados, com a melhor assistência médico-hos-ticlar que se puder deselar. E muito temos conseguido, como é possível inferir do sempre crascente número socios-proprietários e do cada vez mais numeros grupo de fillados do nosso Plano Assistencial. Desejamos que nossa assistência médico-hospitalar seja o mais efetiva possível, e se amplie cada vez mais, tanto no TEMPO quento no ESPAÇO.

NO TEMPO

Até fins de 1966, só podíam estar cobertos pelo. Plano Assistencial aquéles que não tivessem meis de 60 anos e nove meses. Procurando atender a interessados, día a día em maior número, que nos solicitavam a ampliação do limite de idade, firmamos novo contrato coin à MERIDIONAL, que nos permitiu ampliar ésse limite de Idade para SESSENTA E CINCO anos.

No momento, não é possível mais do que já fizemos. Mas, quando surgir a oportunidade, a aproveltaremos. Isso é parte dos nossos ambiciosos sonhos,

NO ESPAÇO

Metmo sem termos ainda construido o nosso Hospital, em Santa Teresa, mantemos a
constante precoupação de dar assistância médico-hospitalar aos nostos sócios onde quer que
élas se encontrem.

Esta preocupação se manifesta pelo continuo aumento de nosta já extense Lista de Credenciados. Com ela, e nosto Hospital pode ter
encontrado, nos mais diversos baltros da Cidade,
representado por médicos e dentistas credenciados, por farmácias e laboratórios a nos ligados, servindo como um dia serviremos no nosso
próprio Hospital.

AGORA, EM NITERÓI...

Era natural que nossa área de atendimento se espalhasse, ultrapassando os timites do Estado da Gua-nabara. Dacejamos que nossos sócios se sintam garantidos e protegidos ende quer que se encontrem. O Brasil é um só, e em todo éle deverá se fazer sentir essa proteção sóbre nossos associados. Niteró se apresentava como caminho natural de nossa expansão, pela vida comum que mantém com a Cidade do Rio

Hoje, lá estamos também em Niterói, pois no dia 10 do corrente mês de Janeiro, assinamos convénio com duas Casas de Saúde, uma em funcionamento e outra a ser inaugurada brevemente, e que darão assistencia médico-hospiteiar, do mais elevado nível, aos nessos associados residentes naquela cidade.

SANTA BRANCA

A Casa de Saúde Santa Branca, à Rua Padra Anchieta n.º 40, é nossa credenciada em Niterói. Dispondo de 104 leitos, alguns em apartamentos com benheiros privatívos, conta com alto padrão de atendimento, sendo dirigida pelo Dr. CARLOS RAPOSO DA SILVA, medico de renoine e altamente conceituado na Capital fluminense. Possur incomense.

Possur cinco salas de operações, sendo uma para partos, três para cirurgia e uma para ortopedia, cepacitada, portento, para atender a nossos associados em tôdas auas eventuais necessidades de hospitalização.

SANTA MÔNICA

A Cosa de Saúde Santa Mônica, localizada à Rua Marqués do Paraná n.º 387, também se acha liyada a nós pelo mesmo convênio. Constituída de três edificios, em fase final de acabamento, disporá, quendo concluída, de 320 leitos em quartos com dues camos e ainda duas suites de luxo.

Contará com troze salas de operações, além de um Centro Ortopédico constituído de qua-tro salas. Sua inauguração parcial se fará den-tro de um e dois meses.

LISTA DE CREDENCIADOS

Muitos de nossos associados reclamam a distribuição de Listas de Credenciados permanentemente atua-lizadas. Também gostariamos que fásse possível distribuir tais listas com mais freqüências. Mas a impressão das mesmas, se leita a intervalos menores, iria onerar exageradamente nossos serviços. E, é bom lembrar, nosso dinheiro é importante, pois ele se destina, principalmente, à construção do nosso HOSPITAL.

Dentro de pouco tempo, talvez monos de um fiês, distribuiremos uma nova Lista de Credenciados. E, pass facilitar sua atualização, as alterações que neta ocorrerem serão divulgadas, para conhecimento de todos os associados, por éste informativo, SEU MÉDICO DE PLANTÃO, publicado no último domingo de coda mês neste local.

APLICAÇÃO DE INJEÇÕES

63

No Farmācia 4.º Centenário, à Rua dos Andradas, n.º 22, notros socios têm direito à aplicação de injeções. Comunicamos que ela está com seus autoclaves funcionando, cumprindo, portanto, as novas exigências do Serviço de Fiscalização da Medicina.

QUEM ESCOLHE NO MONTE LÍBANO

Salomão Saad convidou um grupo de gente jovem para o júri do concurso de fantasias do carnaval em seu clube, o Monte Libano. Sônia Gadelha, João Miranda, Luis Jasmim e Tanit Prado são alguns dos nomes.

EM BUSCA DA JUVENTUDE

O que pouca gente sabe: no Instituto Ginecológico do Hospital Moncorvo Filho já estão sendo feitas pesquisas de laboratório com o tratamento à base de hormónio de estrogênio, indicado pelo célebre médico americano Robert Wilson, que oferece à mulher a feminilidade integral até o fim da vida. Nos Estados Unidos, cerca de 14 mil mulheres já se submeteram ao tratamento, com grande sucesso. Aqui, por enquanto, só alguns médicos ginecologistas o praticam, pois seu preço é bastante alto. O Instituto do Moncorvo Filho planeja ampliar o tratamento de estrogênio tornando-o possível em ambulatórios, o que significa colocá-lo ao alcance de mulheres de qualquer poder aquisitivo.

SOLUÇÃO PARA A LAGOA

Diante das muitas reclamações sôbre o grande número de mosquitos que infesta a região à beira da Lagoa Rodrigo de Freitas, a Administração Regional providenciou a nebulização para as zonas mais atingidas pelas nuvens de insetos. Mas uma solução definitiva, observa a Administração, só será obtida com a remoção da favela existente próxima da Laboa. É o que está sendo estudado pela COHAB.

SHOW HEROICO

Wilson Simonal estreou seu show no Teatro Princesa Isabel, esta semana, à luz de lampião e sem energia elétrica para fazer funcionar os microfones. Mesmo assim, Simonal cantou, bateu papo com a platéia (o teatro estava lotado) e o resultado foi um sucesso que promete uma longa temporada para o show.

COMO ACHAR GENTE IMPORTANTE

O jornalista Claude Erbsen, da Associated Press no Rio, marcou um tento com a descoberta da Princesa Margrete da Holanda, que passou a lua-de-mel, incógnita, entre nos. Erbsen està duplamente satisfeito: é que há poucas semanas atrás a sua equipe da AP, em S. Paulo, também descobriu Youssef Beidas, do Intra-Bank, que la estava também incógnito, com a imprensa internacional em

MME: MAO E SEU PRIMEIRO MARIDO

Éle tem, hoje, 60 anos, è discreto e possul um restaurante próximo da UNESCO, em Paris, chamado A Fonte de Jade. Seu nome, Mah, ex-banqueiro de Xangai, ex-marido também da atual Madame Mao Tsé-tung. Ela era atriz e foi abandonada por Mah, que resolveu descobrir as seduções do Ocidente. Madame Mah, desde então, mudou o nome para Chiang Ching (aquela que vem do Rio Azul) e casou com o então pouco conhecido chefe comunista Mao Tsé-tung.

Quanto a Mah, durante a Segunda Grande Guerra, seus problemas foram grandes, motivados pelas suspeitas nunca confirmadas - de relações que possuía com o serviço de espionagem japonês.

UMA NOITE, DOIS JANTARES

Noite de quinta-feira: dois jantares movimentaram alguns grupos cariocas. Um, o de Jacira Suarez, que aconte-ceu em seu apartamento decorado com balões de gás, com a maioria das convidadas usando roupas exóticas, à base de pijamas, balis e cafetas. O outro, de Santos Badhur. que convidava os amigos "para um quibe na sua tenda

NASCE UMA ESTRELA

Marisa Urban, que até agora vem desfilando como manequim de moda sob o nome de Poppy, è a mais nova estrêla do cinema nacional. Marisa foi convidada pelo diretor Mário Fiorani para trabalhar em seu próximo filme, fazendo o papel de uma mulher enigmática. Fiorani, antes, lançará no Rio (depois do carnaval) o filme A Derrota, que deverá provocar polémicas intermináveis. O tema: a violência como um protesto contra a violência.

JOSÉ CARLOS **OLIVEIRA**

ÍNDIO SEM APITO

Aratuna é indio sabido. Aratuna chamou um por um e foi dizendo no ouvido:

— Uataú está muito velho! Uatau está muito cansado! Uataú não serve mais para caçar nem pescar!

Ao pé do ouvido, a insatisfação se alastrou. Então Aratuna disse: — Aratuna está jovem, com cabe-los compridos, iê-iê-ié! Aratuna sabe pescar, sabe caçar, iê-iê-iê! Aratuna

quer ser o novo cacique! Trezentos carajás, menos três,

apoiaram Aratuna. E assim a Revolu-ção se impôs na Ilha do Bananal. Fot então que começou a confusão. Alguém gritou:

— Indio quer colar! — Uatauista! — denunciou Ara-

tuna, e lhe quebrou a cabeça com o ta-Outro gritou:

— Indio quer tanga!

— Carnavalista! — acusou Aratu-

na, e amarrou o bicho na árvore. Outro gritou: - Indio quer cachaça!

— Cachaceiro! — reagiu Aratuna, e o outro teve que fugir da tribo a nado. Apareceu ainda um corajoso: - Indio quer mulher nua! - Corrupto! - investiu Aratuna,

esmigalhando a cabeça dêle. Parecia que tudo agora estava em ordem, mas houve um último engraçadinho que reivindicou:

- Indio quer apito! — Comunista! — setenciou Ara-tuna, e mais uma vez o tacape funcio-

Os carajás civilizam-se! Aratuna reuniu a tribo e disse:

— A lei agora é nova. Cacique nô-vo, lei nova. Morou? Fica proibida a mulher nua. Fica proibido o uso de colar. Fica proibido pintar a cara com urucum. Fica proibido beber cachaça. E quem não gritar: "Apoiado!" vai levar uma tacapada na cabeça.

— Apoiado! — gritaram todos, e começaram a viver tristemente, sem colar, sem cachaça, sem mulher nua e sem urucum.

Aratuna, satisfeito com a sua revolução, decidiu reforçar os laços que unem tradicionalmente a Tribo dos Carajás ao Brasil. Pegou um avião, desembarcou em Brasilia e tentou ser recebido pelo Presidente da República, com o qual entabularia negociações de potência para potência.

Aviso aos foliões: uma vez que a nova Constituição e a nova Lei de Imprensa ainda não entraram em vigor, todo mundo pode sair fantasiado de indio carajá, com apito e tudo. Só no ano que vem é que uma fantasia assim será considerada insulto a Chefe de Estado estrangeiro, dando em consegüência cadeia. Divirtam-se! Enquanto é tempo ...



CENTRO: Rua do Ouvidor, 122 - Rua 7 de Setembro, 135 - Rua Urugualana, 20 e 22 - Rua 7 de Setembro, 62 - Rua Gonçalves Dias, 75 • ZONA SUL: Av. Copacabana, 794 - Av. Copacabana, 891 - Av. Copacabana, 1068 - Rua do Catete, 342 • ZONA NORTE: Rua Conde de Bonfim, 422 - Rua Dias da Cruz, 59 - A - Rua Carvalho de Souza, 300 • NITEROJ: Rua da Conceição, 16 • PETROPOLIS: Av. 15 de Novembro. 776.

O Panorama desta semana está tão racionado quanto a energia elétrica: em teatro não há nada de nôvo, em música continuamos com o Municipal ocupado com o carnaval e a Sala Cecilia Meireles com a ópera de Três Vinténs. Só mesmo cinema apresenta um quadro renovado com novas estréias e alguns especiais. O mais é muita piscina, pois praia, só para quem estiver a fim de passar o resto das férias de... tifo.

OS FILMES QUE **ESTRÉIAM**

MIRIAM ALENCAR

Seis lançamentos e quatro reapresentações.

Lançamentos: em Duelo em Diablo Canyon, Ralph Nelson reuniu Bibi Andersson, sueca bergmaniana que faz sua estreia no cinema americano, James Garner, o ator da moda nos States e Sidney Poitier, que sempre apresenta traba-lhos corretos. Ralph Nelson é um diretor irregular, com pou-cos altos e muitos baixos em sua carreira: entre os mais baixos encontra-se O Destino é o Caçador; Réquiem para um Lutador é um momento de ex-ceção. Bibi Andersson já joi premiada em Canes e Berlim, tendo sido descoberta para o cinema por Ingmar Bergman, merecia melhor sorte no cine-ma americano. James Garner apareceu recentemente em A Face Oculta (Woman without a Face). Esta è a primeira vez que Sidney Poitier aparece num western e seus desempenhos são sempre satisfatórios, tendo conquistado um Oscar com Uma Voz nas Sombras.

Situação Critica porém Jeitosa vem com Alec Guinness di-rigido pelo diretor inglés Go-tifried Reinhardt. Guinness é sempre agradável.

Howard Hawks, o grande e veterano diretor do cinema americano de filmes como Rio Bravo (Onde Começa o Inferno). O Inventor da Mocidade (Monkey Business), Hatari, O Esporte Favorito do Homem (Man's Favorite Sport), resolveu fazer um filme diferente, para ganhar dinheiro, enquan-to trabalhava no roteiro de El-Dorado. Dai surgiu Faixa Vermelha 7000, filme sôbre corridas de automóveis, onde dois ases do automobilismo, Bruce Kessler e Larry Franks auxiliam Hawks na realização. Para filmar as corridas, utilizaram um Ford munido de duas câmaras, ambas operadas por contrôle remoto e inscritas como competidores para poder participar da prova.

· Os Marujos na Fôrça Aérea é uma tentativa de criar uma nova dupla cômica para o cinema americano a exemplo de Laurel e Hardy; Abbot e Cos-telo; Lewis e Martin. A dupla é composta por Tim Conway e



Joe Flynn e já apareceu em Marujos do Barulho.

Phil Karlson dirige Matt Helm, outro agente secreto agora personificado por Dean Martin, que como seus simi-lares, vive cercado de mulheres. Quanto à sua eficácia, temos algumas dúvidas,

Ringo e sua Pistola de Ou-ro deveria ter entrado em cartaz quinta-feira, mas a boa bi-Incteria de Hotel Paradiso adiou o lançamento para a próxima quinta-feira.

Nas reapresentações Jerry Lewis vem em primeiro plano, em Delinqüente Delicado, primeiro filme que fez sòzinho depois de separar-se de Dean Martin. É de 1957 e situa-se entre Ou Vai ou Racha, feito pela dupla em 1956, e O Bam-ba do Regimento, realizado posteriormente, também em 57. Foi a sua prova de fogo, na qual teve aprovação total.

O Corsário sem Pátria é a primeira tentativa de Anthony Quinn como diretor, tendo sido auxiliado na produção pelo seu então sôgro Cecil B. de Mille. O resultado é negativo.

Sanha Selvagem é outra reapresentação, dirigida por Byron Haskin. Byron tem 40 anos de cinema e é rotinciro em sưa produção. Já fêz alguns trabalhos interessantes no terreno da ficção cientifica, como A Guerra dos Mun-dos, em 1953. No passado, dirigiu Sabu, astro hindu do cinema americano em A Fera de Kumaon e outros, que muitos ainda devem se lembrar, pois Sabû tinha um grande pûblico infantil.

Faixa Vermelha 7 000 Red Line 7000

Três lindas môças se apaixonam por três famosos corredores, dande a oportunidade ao espectador de assistir às famosas corridas de automóveis nas pistas de Daytona, Riverside, Darlington, Ascot.

Ficha Técnica: Produção e direção de Howard Hawks. Fotografia de Milton Krasner. Roteiro de George Kirgo, baseado numa história de Howard Hawks. Música de Nelson Riddle. Technicolor. Com Gail Hi-re, Marianna Hill, Laura Devon, Charlene Holt, James

Caan, James Ward, Norman Alden. Dist. Paramount. No CORAL e RIO

Situação Crítica, Porém Jeitosa Situation Hopeless-But Not Serious

Comédia cuja ação decorre durante a II. Guerra Mundial e cujo título foi extraído dos comunicados de guerra dos ale-mães, na I Guerra.

Ficha Técnica: Inglês pro-duzido e dirigido por Gottfried Reinhardt. Roteiro de Sylvia Reinhardt. Adaptação de Jan Lustig, baseado na novela The Hiding Place, de Robert Shaw. Fotografia de Kurt Hasse. Com Sir Alec Guiness, Michael Con-nors, Robert Redford, Anita Hoefer, Mady Hadl, Paul Dahlke. Dist. Paramount. No AL-VORADA.

O Agente Secreto Matt Helm The Silencers

O espião chinês Tung-Tze planeja desviar de sua rota um missil americano, para que éle destrua Alamogordo. Matt Helm, um agente aposentado do ICE (Serviço de Contra-Espionagem) prefere continuar com suas mulheres, mas é obri-

Ficha técnica: Americano. Produção de Irving Allen. Di-reção de Phil Karlson. Roteiro de Osear Saul, baseado em novelas de Donald Hamilton, Fotografia de Burnett Guffey, A. S. C. Columbiacolor, Distribuição Colúmbia. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Victor Buono, Arthur O'Connell, Robert Webber, James Gregory, Roger C. Carmel, Beverly Adams, Cyd Charisse. No ODEON.

Duelo em Diablo Canyon Duel at Diablo

Soldados e indios apaches numa sangrenta luta em Diablo Canyon, pouco restando dos dois grupos. Ficha técnica: Produção de

Ralph Nelson e Fred Engel. Di-reção de Ralp Nelson. Roteiro de Marvin H. Albert e Michel M. Grilikhes, adaptado do ro-mance Apache Rising, de J. Paul Popkin. Fotografia de Charles F. Wheeler. Música de Neal Hefti. Coordenação de Frederico Steinkamp. Som de Joseph Edmondson. Com Ja-mes Garner, Sidney Poitier, Bi-bi Anderson, Dennis Weaver, Bill Travers, William Redfield, John Crawford. Dist. United Ar-Artists. No BRUNI FLAMEN-

Os Marujos... na Fôrca Aérea McHale's Navy Joins the Air Force

Depois de uma aventura desastrada na Austrália o Tenente Parker se vê convertido em oficial da fôrça aérea, tendo início aí as suas desditas à frente da tripulação.

Ficha técnica: Produzida e dirigida por Edward Montag-ne. Roteiro de John Fenton Murray, de uma história de William J. Lederer. Fotografia de Lionel Lindon. Música de Jerry Fielding. Montagem de Sam E. Waxman. Gerente de produção, Wes Thompson. Cenografia de Alexander Golitzen e Russel Kimball, Tecni-color, Com Tim Conway, Joe Flynn, Gary Vison, Billy Sands, Edson Stroll, John Wright, Yoshio Yoda, Bob Hastings. Dist. Universal, No REX, LE-BLON, TIJUCA.

Queen Quer Matar Jessie? Mdo Chce Zabit Jessie?

A professóra Beránková constrói um soniógrafo, máquina de inspecionar os sonhos de seu marido. Isto porque êle vive so-nhando com Jessie, heroina das histórias em quadrinhos, a tal ponto que cla se transforma em realidade.

Ficha técnica: Ficção tcheca dirigida por Vaclav Vorlicek. Roteiro de Vaclav Vorlicek e Milos Macourek. Fotografia de Jan Nemecek. Com Jire Sovak, Dana Medricka, Olga Shoberova, Karel Effa. Dist. M. C. Produções Cinematográficas, No ÓPERA.

Reapresentações

DEPRESSA, ANTES QUE DERRETA (Quick! Before it Melts), é o cartaz da Metro que está em exibição no Pathé, que esta em exicição no Pathe, Azteca e circuito, desde quin-ta-feira. É uma comédia diri-gida por Delbert Mann, com argumento de Dale Wasser-man, baseado na novela de Philip Benjamim. Em Panavi-sion. Com George Maharis, Roberto Morse, Anjanette Co-mer James Gregory Hovard mer, James Gregory, Howard

O CORSÁRIO SEM PÁTRIA (The Buccaneer) — Aventura dirigida por Anthony Quinn, produzido por Cecil B. de Mille. Roteiro de Jesse L. Lasky e Berenice Mosk, inspirado na adaptação da obra Lafitte, o Corsá-rio, de Lyle Saxon, feita por Jeanie Macpherson. Fotografia de Loyal Griggs. Música de El-mer Bernstein. Technicolor. Com Yul Brynner, Charlton Heston, Claire Bloom, Charles Boyer, Inger Stevens. Dist. Pa-ramount. No FLÓRIDA.

O DELINQUENTE DELICA-DO (The Delicate Delinquent) — Comédia produzida por Jerry Lewis. Escrita e dirigida por Don McGuire. Fotografia de Haskell Boggs. Vistavision. Com Jerry Lewis, Darren McGavin, Martha Hyer, Robert Ivers, Horace McMahon. Dist. Paramount. No CARUSO, BRITA-NIA, REGENCIA, S. PEDRO, MATILDE.

SANHA SELVAGEM (Warpath) - Indios e soldados no oeste americano. Produção de Nat Holt. Direção de Byron Haskin. Fotografia de Ray Rennahan. Argumento de Frank Gruber, baseado numa novela de sua autoria. Música de Paul Sawtell, Com Edmond O'Brien, Dean Jagger, Forrest Tucker, Polly Bergen, Harry Carey, jr. Dist. Paramount. No ROYAL, RIO BRANCO, MARROCOS, BRUNI-BOTAFOGO.

CANDELABRO ITALIANO (Rome Adventure) - Americano produzido e dirigido por Delmer Daves. Baseado na novela de Irving Fineman. Fotografia de Charles Lawtonton. Música de Max Steiner. Technicolor. Com Troy Donahue, Angie Dickinson, Rossano Brazzi, Suzanne Pleshette, Constance Ford. Al Hirt. Warner Bros. No IMPÉRIO.

007 1/2 NO CARNAVAL -Comédia nacional produzida por Jarbas Barbosa. Direção de Vitor Lima, Fotografia de José Rosa. Com Chacrinha, Costinha, Laurence Carr, Annik Malvil, Átila Iório, Marivalda. No CONDOR (L. do Machado) e CONDOR (Copacabana).



Bibi Anderson no Oeste americano



Alec Guinness em Situação Critica

CINEMA EXTRA

O caos no setor de energia elétrica prejudicou até os programas de Cinemateca e cineclubes. O Ciclo de Introdução ao Macabro, por exemplo, foi suspenso e será reiniciado amanhã, no Paissandu, em horário (23 horas) estudado em função dos kafkianos cortes de luz. Aproveitamos para registrar que o Cinema de Arte Paissandu interrompeu sua programação normal até instalação de geradores, devendo voltar ao O caos no setor de energia geradores, devendo voltar ao regime de sessões contínuas dentro de uma semana.

INTRODUÇÃO AO MACA-BRO — Caligari, Vampiro, e (entre os modernos) Os Inocentes, são os programas que recomendamos no ciclo orga-nizado pela Cinemateca do MAM em colaboração com o grupo CRIPTA (Centro de Estudos do Pantástico nas Artes). Amanhã, o clássico expressionista O Gabinete do Doutor Caligari (Das Kabinett des Doktor Caligari), 1920, escrito por Carl Mayer e Hans Janowitz, realizado por Robert Wiene, interpretado por Werner Krauss, Conrad Veidt, Lil Dagover. Têrça-feira, Vampiro (Vampyr ou L'Étrange Aventure de David Gray), 1932, um dos maiores momentos da arte tudos do Pantástico nas Ardos maiores momentos da arte cinematográfica, realizado na França pelo dinamarquês Carl Dreyer, segundo o romance de Sheridan Le Fanu In a Glass Darkly. Filmado quase inteira-mente em cenários reais, com os atôres Maurice Schutz, Sybille Schmitz, e os não atóres Julian West, Henriette Gérard, Jean Hieronimko. Quarta-fei-ra, Os Inocentes (The Innocents), 1962, do inglês Jack Clayton, filme de admirável atmosfera fantástica, bascado em The Turn of the Shrew, de Henry James, com Deborah Kerr, Michael Redgrave. Quinta-feira, A Maldição do Demônio (La Maschera del Demo-nio), 1962, de Mario Bava, diretor-fotógrafo — mais fotógrafo do que diretor. Sexta-fei-ra, Rosas de Sangue (... Et Mourir de Plaisir), de Roger Vadim, 1960, vampirismo exotico, com excelente aproveita-mento cenográfico-fotográfico (fotografia de Claude Renoir) e aquêle ar pedante de tôdas as realizações de Vadim. No elen-co: Elsa Martinelli, Annette Vadim. Sábado, Obsessão Macabra (The Premature Burial), de Roger Corman, 1964, sugerido pelo conto de Poe, com Vincent Price no protagonista. Domingo, Os Vampiros (I Vampiri), do italiano e mediocre Ricardo Freda, 1958. Sessões apenas às 23 horas.

NOVOS CURTOS BRASI-LEIROS — Um programa de curta-metragem independente: Roda e Outras Histórias, de Sérgio Muniz, A Bomba Tarada, de Paulo Meireles, Interregno, de Flávio Werneck, Libertação, de Carlos Aranha, Prelúdio ao Silêncio, de Sávio Rolim, e Projeto Ilha Grande, de Sérgio Muniz. O primeiro é produção de 1965, os outros, de 1966. Uma curiosidade: Sávio Rolim é o próprio Menino de Engenho, de Válter Lima Júnior. Programa da Cinemateca na Maison de France, tér-

ça-feira, às 18h 30m.
ASSALTO AO TREM PA-GADOR, de Roberto Farias, 1962. O melhor filme de Farias, especialmente feliz na apreespecialmente feliz na apresentação dos personagens da
favela. Com Eliezer Gomes,
Luisa Maranhão, Reginaldo
Faria, Grande Otelo, Helena
Ignes. Amanhã, às 21 horas, no
Teatro Carioca, pelo Cine-Clube Samambaia.

O PICOLINO — Musical
com Fred Astaire e Ginger Ro-

gers. Apresentação do Clube de Cinema Charles Chaplin, no Sindicato dos Securitários, na Rua Alvaro Alvim, 21, 22.0, andar, quarta-feira, às 20

FESTIVAL DE FILMES SOBRE ARTE — A seleção des-ta semana inclui o Van Gogh, de Alain Resnais. Sexta-feira, às 17 horas, na Discoteca Pública (em convênio com a Cinemateça). Av. Almirante Barroso, 81, 7.º andar.



1)

?但如何被不知知知的或者是是我的知识的是这些法式是是我的。 ?但如何就可知知知知识的是我们就是我们的的是这些的的。 VAMOS AO TEATRO



Inaugurando a Temporada Infantil de 1967 TERESA BARROCAS apresenta

"A Gata Borralheira"

Venha ver o deslumbrante balle real no palácio de cristal — Guarda-roupa luxuoso — música — dançal Sábados e domingos, às 16h 30m

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA lgo, da Carioca — Reservas: 52-3550 Dias 4 e 5 não haverá espetáculo --------

Agora no TEATRO DE BÔLSO

MULHER ZERO QUILÔMETRO

ÚLTIMO DIA

 Agnes Fontours
 HOJE, A5 18 E 21H 30M Ar refrigerado - Reservas: 27-3122

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães, 268 - Sobreloja Cine Condor-Copa

MILTON CARNEIRO e JAIME BARCELOS apresentam "DE BRECHT A

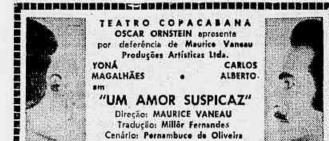
STANISLAW PONTE PRETA"

Aldo de Maio e Camila Amade - Dir.: Antonio Pedro Estréia dia 10 de fevereiro

GOMES LEAL apresenta -a revista BARRA LIMPA

ELAS SAO TREMENDONAS!

com COSTINHA, SONIA MAMED, Brigite Darling, Suxy Montel, Olga Monti, Beisy Alvarez e grande elanco
ATRAÇÕES: — Lídia Lopez e Miguel Carbajal, Trie Sideral
e Rubens Leite
HOJE, ÀS 18 (vesp.), 20 e 22Hs.
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721 — Ar refrigerado



TEATRO COPACABANA OSCAR ORNSTEIN apresenta por deferência de Maurice Vansau Produções Artísticas Ltda. YONÁ CARLOS MAGALHĀES ALBERTO.

"UM AMOR SUSPICAZ" Direção: MAURICE VANEAU Traducão: Millôr Fernandes Cenário: Pernambuce de Oliveira



TEATRO SANTA ROSA Hoje, às 18 e 21h30m GERADOR PRÓPRIO

"O HOMEM DO PRINCIPIO AO FIM"

de Millôr Fernandes com: FERNANDA MONTENEGRO - SÉRGIO BRITTO FERNANDO TORRES R. Vde. Pirajé, 22 - Tel.: 47-8641 - Ar refrigerad

TEATRO NACIONAL DE COMEDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367 HOJE, ÀS 16 E 21Hs.

"RASTO ATRAS"

de JORGE ANDRADE Prâmio Serviço Nacional de Teatro Direção e canários: Gianni Ratte Figurinos: Bellá Paes Leme com um grande elence

TEATRO JOVEM apresenta apenas 4 semanas

HOJE, ÀS 18 E 21Hs. RESERVAS: TEL. 26-9220 Praia de Botafogo, quase esquina Rua São Clementa



últimos

diasi

grande sucesso

3000 . Sas.-feiras om: Glauce Roche, Jerge Dória e Darlene Glária Inaugurando o FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA HOJE, ÀS 18 E 21H 15M — RESERVAS: 32-8531

Populares



Ar Refrigerado Perfeito

Permitido traje esporte - Imp. 16 anos - Res.: 22-0271

Cuidado com POLLY PEACHUM

(Marília Pera)

SALA CECILIA MEIRELES **OPERA DE TRÊS VINTÉNS**

condicionado - Res.: 22-6534 Desc. p/ estud. hs Jan., 4an. e San-feiras (soirée)

"PEQUENOS BURGUESES"



ÚLTIMOS DIASI

HOJE, AS 17 E 21H

no MAISON DE FRANCE - Tel.: 52-3456

Dia 10 de fevereiro, OFICINA

estréia sua primeira comédia no Rio

GRUPO OPINIÃO apresenta HOJE, ÚLTIMO DIA

'SE CORRER O BICHO PEGA SE FICAR O BICHO COME"

de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar Com: AGILDO RIBEIRO, MANOEL PERA, MARIA LÚCIA DAHL . SUZANA DE MORAIS Part. especial: JAIME COSTA TEMPORADA POPULAR: CR\$ 3 000 R. Siqueira Campes, 143 — Res.: 36-3497

"A unidade da equipe, a segurança do diretor e a categoria excepcional do texto, garantem o sucesso" (Luiz Alberto Sanz - U. HORA)

'OH QUE DELÍCIA DE GUERRA'

no TEATRO GINÁSTICO HOJE, ÀS 18H E 21H15M - RESERVAS: 42-4521 Traje esporte - Ar refrigerade

CAFE-TEATRO CASA GRANDE

Bar-Restaurante HOJE:

ZÉ KETI

Dia 1.º: NOITE DO MUG (lançamento

da fantasia MUG) Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 - Estacionamento pr

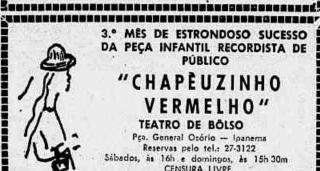


No MESBLA (nova refrigeração) O FARDÃO

de Bráulio Pedrose A tragi-comédia de uma frustração sexual e intelectual três meses de sucesso em São Paulo Com Clayde Yaconis, Fauzi Arap, Ana Meria Nebuco, Oxmano Cardos, Yara Ameral Produção de ADIRSON de Barros HOJE, AS 18 . 21H Reservas pelo telefone 42-4680 esconto de 50% para estudantes, às 3as, e 4as, feire.

ÚLTIMOS DIAS





3.º MÊS DE ESTRONDOSO SUCESSO DA PEÇA INFANTIL RECORDISTA DE PÚBLICO

"CHAPEUZINHO VERMELHO"

Pça. General Osório - Ipanema Sábados, às 16h e domingos, às 15h 30m CENSURA LIVRE AR REFRIGERADO PERFEITO

GRUPO OPINIÃO apresenta SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21H 30M

"A FINA FLOR DO SAMBA" om show organizado por Tereza Aragão, apresentando e

de Samba PORTELA, supercampea de 66, com seu enrêde para 1967: "TAL DIA É O BATISADO" (senha da Inconfidência Mineira)

Constitue de l'autre de l'autre de l'autre de la compans de l'appens de la compans de

no BAR DOCE BAR - R. Siqueira Campos, 143 Tel.: 36-3497

COLE E SILVA FILHO TEATRO CARLOS GOMES

1 000

2 000

DAS 20H AS 22H E DAS 22H AS 24H A seguir: "DE COSTA A COISA VAI" BRIGITE BLAIR apresenta 2 espetáculos:

Comédia de Paule

ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA

> SEXY TIME

Diàriamente: 23h Vesp. dom., às 18h Sas-feiras: 18h e 21h

Diariamente: 21h (in-

sábs, 18h. Folga às

Sas. feirat.

Show-revista com Spina TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51 Reservas: 27-7434 — Ar condicionado

"O OVO DE OURO FALSO"

Maravilhoso infantil com os bonecos de

ILO e PEDRO

Sábados, às 16h e domingos, às 14h no TEATRO PRINCESA ISABEL

Av. Princesa Isabel, 186 — Reservas: 37-3537



PELA 1.º VEZ NA AMÉRICA LATINA A MAIS BELA PEÇA INFANTIL

ALICE NO PAIS

No TEATRO DE BOLSO - AR REFRIGERADO PERFEITO Sabs., às 17h - Doms., às 16h30m, CENSURA LIVRE RESERVE JÁ: TEL.: 27-3122

TEATRO MIGUEL LEMOS Um festival de Teatro Infantill

"O CHA DAS ABELHINHAS" SOMENTE ATÉ DIA 4 DE FEVEREIRO

Quintas-feiras, ån 15h30m. Sábados, às 15 horas "DONA LUA QUER CANCAO"

HOJE, ÀS 16Hs. - ÚLTIMO DIA musicale infantis de Paulo Afonso de Lim Reservas: Telefone: 27-7434



ELLIS REGINA e Baden Powell

DE 3.ª A DOMINGO Dir. Music. - Guerra Peixe -Rua Barata Ribeiro, 90 - Tel.: 36-3483

ÚLTIMOS ------



* MÚSICA JOVEM Venha tomar seu chopp e ouvir música moderna

com som estereofônico CORTE DO CANTAGALO – LAGOA

Estacionamento privativo: R. Gastão Baiana, 496



The Gaslight Club JANTAR, DANÇAS, ORQUESTRA, ATRAÇÕES 2.º SEMANA DE SUCESSO !

GASOLINA COM SEUS SAMBAS

Sócios de Gaslight têm 50% de descento Av. Rui Barbesa, 170 Tel.: 45-5424



CHURRASCARIA

RESTAURANTE BIG-SHOT AMERICAN BAR

nentos poéticos de raro encentemento e amor. Cozinha in-música suave, três salões diferentes, sendo um só pera intari Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS, REALTUR. Diàriamente, almoços, drinques e jantares, das anhà às 4 de madrugadal CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SAO CRISTÓVÃO N.º 44 (P

RUY BAR BOSSA

apresenta de têrça a domingo

"UMA NOITE PERDIDA COM TUCA E MIÈLE"

show Mièle & Bôscoli com o conjunto de Menescal Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Copacabana Reservas: 25-0877 (até às 22 horas)



ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR

CURSO DE TAPETES Pontos, riscos, marcação do trabalho e

forração: aulas em pequenos grupos. LA ESPECIAL - TAPETLON

Rua Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917 - Guanabara

STUDIO DE DECORAÇÕES E. LACÉ "O LUXO DO BOM GÔSTO

SEM O PREÇO DO LUXO" Dê um aspecto agradável ao seu lar. Aproveitando o que já tem.

CONSULTAS DE DECORAÇÃO: CRS 25 000 CURSO DE DECORAÇÃO: CR\$ 50 000

R. Sousa Lima, 363 - C-03 - Tel. 47-2945 - Pôsto 6 (P

PLAZA MASCOTI OLINDA QUEE'QUEHA GATINHA? A PANTERA COMO MATAR COR DEROSA AMANHA SUA ESPOSA 3; UM TIRO NO COMO MATAR SUA ESPOSA JACK LEMMON VIRNA LISI FEIRA SE MEU APARTAMENTO FALASSE JACK LEMMON GATINHA? FEIRA FEIRA SE MELL APARTAMENTO FALASSE 6; FEIRA A PANTERA ESCURO CÖR DE ROSA NO ESCURO







MAC NAVALHA ACABA ENFORCADO... JONATHAM PEACHUM USA A BÍBLIA PARA EXPLORAR A HUMANIDADE... FAMOSO POLICIAL, BROWN, O TIGRE, MANCOMUNADO COM O REI DOS LADRÕES...

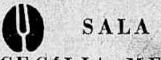
Destacando: FREGOLENTE MARÍLIA PERA OSVALDO LOUREIRO NADIA MARIA KLEBER MACEDO e grande elenco Participação especial:

Direção: JOSÉ RENATO

DULCINA

O CASAMENTO MAIS ESTRANHO DE TODOS OS TEMPOS: O REI DOS LADRÕES COM A FILHA DO REI DOS MENDIGOS... TUDO ISSO E MAIS A MÚSICA INCOMPARÁVEL DE KURT WEILL NA COMEDIA DE BERTOL BRECHT.

"A OPERA DE TRÊS VINTÉNS"



CECILIA MEIRELES

Largo da Lupa, 47 — Reservas; 22-6534 HOJE, SESSÃO ÚNICA, ÀS 21 HORAS têrças, quartas e sextas: 21h — quintas: 17h e 21h Sábado, sessão única, às 21h30m Desc.P/Estud. — Permitido traje esporte AR REFRIGERADO PERFEITO













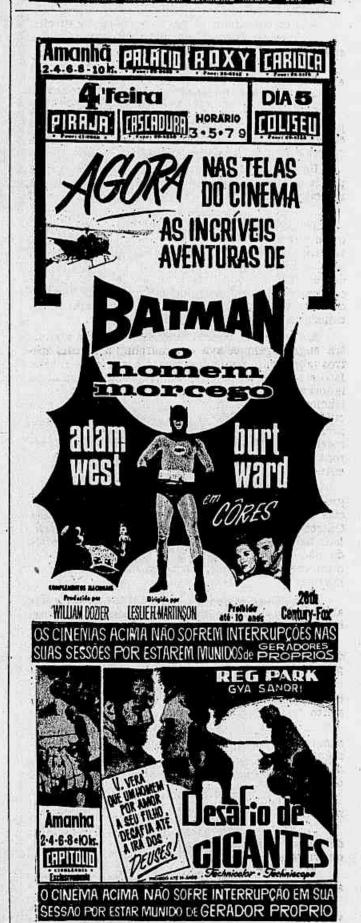












Ouça diàriamente a RÁDIO JORNAL DO BRASIL



O INCÔMODO

HEROÍSMO

DE TREBLINKA

Houve um judeu, entre outros, que mesmo amarrado pelas pernas incitava seus irmãos à rebelião. Isto foi em Treblinka, campo de concentração onde morreram 800 mil. Isto é contado em Treblinka, livro de Jean-François Steiner que se recusou a acreditar que os judeus se tivessem deixado matar como carneiros, mergulhando deprimido na história para sair de lá orgulhoso da humanidade.

Que livro é esse? Por que tanta oposição entre alguns judeus? Até que ponto as críticas a Jean-François Steiner, de 28 anos, trazem algum conteúdo positivo? A autora do prefácio do livro, lançado pela Nova Fronteira, Simone de Beavouir encarregase de responder:

- Ao contar a rebelião de Treblinka, Steiner está chamando a atenção para consideráveis possibilidades de heroísmo entre os judeus.

UMA NOVA VISÃO

Uma das histórias incômodas de Treblinka é contada por Steiner na primeira parte do livro. Um menino fora capturado quando vagava sòzinho e faminto pelas ruas da Cidade. Ao descer do caminhão que o levara ao campo, seu rosto se ilumina reconhece o pai e corre para êle:

 Eu sabia que ia encontrá-lo — diz o menino. - Quando o senhor foi embora eu me pus a procurá-lo por tôda a parte. Diziam que eu jamais o encontraria. Mas eu sabia que mentiam. Agora eu estou satisfeito. Agora eu o encontrei.

O pai responde:

 Sim meu filho... Agora vá para o chuveiro. - Mas eu quero ficar mais um pouco com o senhor. Não quero tomar banho.

O pai volta-se para o guarda SS, que permanece em silêncio, e insiste com o garôto:

 Vá para o chuveiro. O menino encaminha-se na direção indicada pelo pai e logo uma porta se fecha atrás dêle. O pai então abaixa-se, recolhe algumas roupas, afunda a

cabeça nos ombros e caminha noutra direção. Houve centenas de histórias como essa. Talvez por isso que um jovem judeu francês tenha dito a

respeito de Hitler: Hitler? Sinto muito, não conheço.

Jean-François Steiner simplesmente não acreditou que os judeus se tenham deixado matar passivamente. Ele descobriu então que os alemães tinham uma técnica completa para reduzir as possibilidades de resistência e que todo o ambiente do campo de concentração era construído no sentido de "que se deixassem matar". De outra forma os campos de concentração não seriam o que foram.

Em princípio, poucos judeus sabiam que a sinistra engrenagem estava em marcha; a alguns metros fabricavam meticulosamente a morte em massa, Isto era parte da preparação psicológica. A maioria ignorava o seu destino. Na antecamara, despia-se silenciosamente e suas roupas eram guardadas com cuidado, como se fôsse usá-las após o "banho". A surprésa colhia a todos rápido demais para qualquer reação. O último dente da engrenagem acabara de rodar: os corpos eram depositados nos caminhões de

Quem são os culpados, além dos alemães? Os judeus colaboraram? Muitos participaram das policias do campo (Kapo) ou dos Sonderkommandos. Outros se mataram para fugir a esta trágica tarefa. Mas todos, entretanto, eram trabalhados no sentido de não resistir. E quem pode ser responsabilizado num campo de concentração, debaixo de todos os

As grandes acusações da juventude pesam sôbre alguns líderes que se recusaram a decretar uma rebelião diante da ameaça de que todos seriam mortos.

"Éles preferiram salvaf alguns e acabaram deixando que todos morressem, caindo na armadilha psicológica que os SS lhes armaram".

Num debate feito na França, a respeito de Treblinka, Claude Lanzmann, um dos entendidos no assunto declarou:

— Os judeus na verdade não se deixaram matar como seis milhões e sim um por um. Os nazistas conseguiram usar os campos de concentração para dividi-los, processo que aplicaram igualmente a todos os outros deportados.

Els um aparte de Simone de Beavouir para tornar mais clara a explicação de Lanzmann:

· Você tem razão ao dizer que os seis milhões de judeus foram assassinados um a um. Os alemães

Simone no prefácio do livro informa qual é o seu conceito de seriar, tomado de Sartre:

São conjuntos de indivíduos seriados os que vivem na dispersão uma condição comum mas que se conduzem como inimigos uns dos outros e, portanto como inimigos de si próprios.

Em todo o debate, Lanzmann colocou o problema das divisões em têrmos objetivos:

- A mim jamais ocorreu pensar nos homens dos Sonderkommandos como colaboradores ou traidores: eu os considero como mártires, tanto quanto todos ou outros e muitos, a meu ver, foram mesmo heróis. Steiner chega à essa mesma conclusão no final do livro mas para tanto necessita de um longo esforco.

Simone:

- Bom, digamos que êle precisava demonstrá-lo a si mesmo.

Esta é a grande diferença de geração: êle ouviu falar em tudo isto 20 anos depois; eu na própria ocasião. Em consequência, não necessito de justi-

Das várias críticas feitas ao livro Treblinka, destacam-se duas. Uma afirma que não deveria escolher uma forma romanceada, para tratar um assunto tão sério e tão generoso em si. A outra, que é a da própria autora do prefácio encerra a questão que o autor confusamente colocou. Eis o que ela diz:

- Cada vez que Steiner descreve a atitude dos judeus de Treblinka como uma atitude tipicamente judalca, não estou de acôrdo com êle, porque essa atitude era comum a todos os que foram internados nos campos de concentração.

O que há para ver ·

CINEMA

ESTREIAS

DEPRESSA, ANTES QUE DERRE-TAI (Quick, Bafore it Maltal), de Delbert Mann. Comédia com George Mahoris, Robert Morse, Anjanette Comer e James Gre-gory. Côres. — Pathé (desde meio-dia), Azteca — Pax — Par va Todos — Mauát 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos) A SERPENTE (The Raptile), de John Gilling. Muther-sepente comete crimes que desnorteiam a Policia. — Prod. inglêsa, com Noel Wilman, Ray Earres, Jennifar Daniel, — Impérie: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m — (18 anos).

CARNAYAL BARRA LIMPA (Bras.), de J. B. Tanko, Chan-chada carnavalesca. Com Geor-gia Quental, Carlos Dolabela, Costinha, Rossana Ghessa. Bruni-Flamengo — Ópera — Río — Bruni-Copecabana — Caruso — Paris-Palace — Bruni-Ipanema —
Royal — Alvorada — Festival —
Rio Branco — Kelly — Rivoli —
Regência — Alfa — Bruni-Botafago — Bruni-Méier — Bruni-Pie-dade — São Pedro — Melo (Penha Circ.) - Paraiso - Matildo — São Bento — Santa Rosa — Imperator — Rio Palace — São Jose (Meriti). - (10 anos). ESPELHO DA VIDA (Adalai), de Kalidas. Melodrame do cinema indiano. Com Nargis e Pradeep Komar. — Alaska — 14h — 16h - 18h - 20h - 22h - meia-noite. - (18 anos).

SPARTACUS E OS DEZ GLADIA-SPARTACUS E OS DEZ GLADIADORES — Aventura, com Helga
Line e Dan Vadis. — Technicolor
— Leblon — 14h — 16h — 18h
— 20h — 22h, — Rex e Tijuca:
15h — 17h — 19h — 21h —
Eden com O Invisivel Dr. Mabuse: 14h45m — 18h05m — 19h
e 50m, Coliseu e Par 14h —
16h — 18h — 20h — 22h.

AVENTURAS NA COSTA DO AVENTURAS NA COSTA DO MARFIM — Aventura na África. Com Jean Marais e Lizelette Pulver. Eastmancolor — Plaza (a partir de 10h da manhāt). Olinda, Mascote, Roxy: 14h — 15h — 40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m, Piraiš: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h,

Cascadura: 14h50m - 18h30m -18h10m — 19h50m — 21h30m, (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES FESTIVAL DE CARLITOS pendeu a apresentação do Fesrival Carilios em consequência da irregularidade no fornecimento de energia eletica. Durante cerca de dez dias, enquanto providencia instalación de geradores próprios, o Paissandu apresentará apenas programas organizados em coleboração com a Ci-

zados em colaboração com a Ci-nemateca do MAM. POR UM MOMENTO DE AMOR (Moment to Moment), de Mervyn Le Roy, Melodrama. Com Jean Seberg, Honor Blackman, Sean Garrison, Arthur Hill, Gregoire Aslan. Tecnicolor — Riviera 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — (18 anos).

SAMMY, O AVENTUREIRO DOS SAMMY, O AVENTUREIRO DOS SETE MARES (Sammy, the Way-out Seal), de Norman Tokar, Proezas de uma foca, em produ-ção de Walt Disney, Jack Car-son, Robert Culp, Patricia Bar-ry, Elisabeth Fraser, Tecnicolor, Ricamar; 14h — 15h40m — 17h20m 19h - 20h40m - 22h20m.

MASSACRE TRAIÇOEIRO (Santa Fá Passagal, de William Witney. Western. Com John Payne, Rod Cameron, Faith Domergue. Truce-lor. Cines Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méler: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

HOTEL PARADISO (Hotel Paradiso), de Peter Glenville. Versão equivocado de um vaudeville de Feydeau, em produção in glêsa. — Com Gina tollobrigida, Alec Guinness, Robert Morley. — Metrocolor — Metros Copacabana e Tijuca: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h e Gina Lagoa Driva In, às 20h30m e 22h30m. Sábados e domingos às 21h e 22h - (14 anos).

CONTINUAÇÕES

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million), de William Wyler, Comédia so-fisticada, muito bem realizada. Audrey Hepburn, filha de um ge-

autor 1966 em São Paulo). Um

autor 1966 em São Paulo). Um velho escritor, eterno aspirante à Academia, e a sua espôsa enfrentam frustrações intelectuais, morais e sexuais. Dir de Antônio Abujanto. Com Cleide Iáconis, fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Osmano Cardoso, Iara Amaral. — Mesbla, Passeio, 42/56 (42-4880), 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

OH, QUE DELICIA DE GUERRA --

Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra

Mundial vista com bom humor.
Espetáculo original de rara ale-gria e vitalidade. Dir. de Ade-mar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo, com este es-petáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Ro-

sila Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Italo Rossi e cutros. — Ginástico. Av. Graçe Aranha, 187 (42-4521), 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h de 18h

5a., 16h e dom., 18h.

niel faisificador de obras de ar-te, planeja roubar de um museu parisiente uma de sues obrasprimas entes que os peritos des-cubram a fraude. No elenco: Peter O'Toole (detelive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (a falsificador), Charles Boyer, Eli Wallach, Fernand Gravey, Dalio, Panavision & Detuxe Color, São cuís — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m, Santa Alice — 14h30m — 16h45m — 19h — 21h15m, (Livre), ter O'Toole (detetive e cúmplice

ESSES NOSSOS MARIDOS... (I Nostri Mariti...), Comédia Italiana em co-produção com a França. Três episódios (1) Casamento Di-ficil, de Luigi Filippo d'Amico, com Alberto Sordi a Nicoletta Machiavelli. (2) Neste Sécule Fiel, de Dipo Risi, com Giulio Rinaldi de Dipo Risi, com Giulio Rinaldi de Dino Risi, com Giulio Rinaldi e Liana Orfei. (3) O Complexo de Angelotto, de Luigi Zampa, ba-seado no conto A Herença, de Maupassant, com Jean-Claude Brialy, Michèle Mercler, Ugo Tog-nazzi, Lando Buzzanca, Tamiroff. Scala — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — (18 anos).

O MAO-DE-FERRO (Lançado com o MAO-DE-FERRO (Lançado com o titulo de versão inglésa: Old Surehand), de Alfred Vohrer. Western alemão baseado em uma novela de Kerl May. Com Stewari Granger, Pierre Brice, Leticla Roman, Paddy Fox, Mario Girotti. Estimancolor — Conder — Large de Mechade — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — Botafogo: com Golliss e a Excreve Rebelde: 14h45m — 18h10m — 19h50m. (10 anoc). (10 anos).

O CARADURA (II Gaucho), de Dino Risi. Comedia: delagação do mais comercial cinema italiano visita a Argentina por ocasião de um festival internacional. Com benevolência, pode ser considerado aceitável. No elenco: Vittorio Gasaman, Amedeo Nazzari, Silvana Pampanini, Nino Manfre-di, Maria Grazia Buccella. Condor - Copacabana: 14h - 16h - 18h - 20h - (14 anos).

A VINGANÇA DE SANDOKAN tprod. Italiana), de Luigi Capua-no, Sandokan, o Tigre de Malá-sia, em luta para retomar seu see tota para retomar and reino usurpado. Baseado no ro-mante de Emilio Salgari. Com Guy Madison. Franca Bettoja, Mario Petri. Côrea — Reis, An-chiata. [14 anos].

NOVICA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Amével musical cômico-sentimental, cainno, a vitalidade e a voz de Julia
Andrews. Com Christopher Plumner, Eleanor Perker, Richar Havdn. Côres — Prasidente a Politeana — 15h — 18h — 21h e Vaz
Lôbo — 14h — 17h — 20h,

OS ITALIANOS E AS MULHERES (Gli Italiani e le Donne), de Ma-rio Girolami. Comédia: Walter Chiari, Moira Orfei, Sandra Waiter Chiari, Moira Orfei, Sandra Mon-daini, Ralmondo Vianello, Mario Carotenuto, Aldo Fabrizi, — Pa-ris-Palace: — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — (18 anos).

PÁNICO EM BANCOC (Banco è Bangkok pour O. 5. 5. 117), de André Hunebelle. Nova aventura do agente O. 5. 5. 117, carbono francès de James Bond, Com Robert Hossein, Pier Angell, Dominique Wilma. Côres — Gléria com e Salemandra de Oure e Vitória (Bangu): 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. (14 enos). 007 CONTRA A CHANTAGEM ATÓMICA (Thunderball), de Te-rence Young. O quarto filme da série James Bond, resbilltando-a do passo melo em falso que foi 007 Contra Goldfinger. Um bom espetáculo no gênero. Na lu-ta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem ho-ras de recreio com Claudine Au-ger, Luciana Paluzzi, Martine Baswick, Molly Peters, Côres. Veneras: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA A PEQUENA LOJA DA RUA
PRINCIPAL (Obchod na Korse),
de Jan Kader e Elmar Klös. Superior a O Anje da Marte (dos
mesmos autores), esse filme, premiado com o Oscar e no Festival
de Nova lorque, conta com extraordinária humanidade, uma histicis ambientala. loris ambientada na Eslováquia-sob tutela de Hitler. Com gran-des atuações de Ida Keminska e Josef Kroner. — Coresi: 14530m — 17h — 19530m — 22h e Británia. (14 anos).

RIO, VERAO E AMOR (Brasilei-ro), de Watson Macedo, Comédia musical em Eastmancolor. Com Millon Rodrigues, Elizabeth Gas-per, Augusto César, Bossa 3, Re-mato e seus Blue Caps, Zumba 5, The Brazilian Benttles, Vitéria e

Copacabana: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h, Cachambl e Flo-riano: 15h — 17h — 19h — 21h e Odean (Niteróil: 14h — 16h — 18h - 20h - 22h, (Livre)

18h — 20h — 22h, (Livre).

MARY POPPINS (americano), produção de Wall Disney. Um des maiores éxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atóres (em algumas sequências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick — Côret. Plórida — Bruni Saens Peña a Rosário - Bruni Saenz Peña e Rosário - 14h30m - 17h - 19h30m -22h - (Livre).

22h — (Livre).

ARABESOUE (Arabesque), de Stanley Donen. Suspense de ambigão solisticada, falhando em bisar o éxito de Charada, do mesmo produtor-diretor — Colorido. Com Gregory Peck e Sophia Loren.

— Odeen — Rian — Carieca — Petróppella e Odeen (Niteról) — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — (14 anos).

CACADA HUMANA (The Chase) CAÇADA HUMANA (The Chase)
de Arthur Penn. Um dos bons
filmes de 1966. A fuga de um
prisioneiro numa pequena cidade
americana desencadela uma onda
de violéncias. Com Marion Brando, Jane Fonda, Angie Dickinson,
Henry Hull, Miriam Hopkins, Martha Hyer, Technicoler — São Jasé:
15is — 17h50m — 20h40m. (18
enasi.

O INCENDIO DE ROMA. (Pred. italians), de Guido Malatesta. Fil-me italiano com ambigão de superespetáculo, dublado, em inglôs. Em acontecimentos do ano 64. D. C., Lang Jeffries, Cristina Cajoni, Moira Orfei. — Côres — Engenho de Dentre e São Jorge (Niterôl) — (14 anos).

O TIGRE DOS SETE MARES (La Tigra dei Sette Mari), de Luigi Capuano, Pirataria Italiana baseada em Emilio Salgari, com Gian-na Maria Canale, Anthony Steel. Eastmancolor. Palácio Higienépolis: 15h - 17h - 19h - 21h.

O TOMULO DO HORROR (Le Criptrocinque. Mansão sinistra, heroina atormentada tódas es noites por terriveis pesadelos, assasina-tos cometidos (direm), pela reincarnação de uma feiticeira executa-da muitos anos antes. Com Chris-

topher Lee, Audry Amber, Ursula Davis. — Santa Resa — Iguaçu (Realengo) — Itamar — Central (Caxias). (18 anos).

Beau GESTE (Beau Geste), de Douglas Heves, Inframediore versão do romance de P. C. Wren, épico de Legião Estrengeira francesa, que deu origem a outros dois filmes, em 1926 (com Ronald Chimana e 2759) courts dois filmes, em 1926 (com Ronald Colman) a 1739 (com Gary Cooper). O filmes em cartaz, em cores, reúne Guy Stockwell, Deug McClure, Lesiie Nielsen, Telly Savelas. Guanabara com Amor e Beijos: 14h55m — 18h05m — 19h45m e Môça Bonlta: 15h — 17h — 19 — 21h, (14 anos). MADRUGADA DA TRAIÇÃO (The Naked Dawn), de Edger G. Ul-mer. Western Interessente, musto exaltado em certas áreas da critics a época de estréia. Côres, Com Arthur Kennedy, Berta St, John, Eugene Iglesia, Charilta Madureira e Caxias, com Amor e Beljos: 15 — 18h05m — 19h40m. Capitólio (Petrópolis) e Icarai (Niteról): 14h50m — 16h30m — 18h10m — 18h20m — 18h2 - 18h10m - 19h50m - 21h30m.

(14 ands). ARENAS SANGRENTAS (The Bra-ARRNAS SANGRENTAS (The Brave One), de Irving Rapper. Historinha santiguental ecompanhando um menino mexicano e seu amigo-touro de uma fazenda mexicana até plazas de toros. Com o menino Michel Ray, Rodelfo Hoyos. ElsaN Cardenas, Jol Lansing. Côres. Madrid: 15h — 17h — 19h — 21h. (Livre).

ESPECIAIS

O PROCESSO, de Orson Welles. Fiel ao essencial do romance de Kafko, embora transfigurando-o à luz de sua visão pessoel, um extraordinário filme. Com Anthony Parkins (Josef K.), Orson Wellas, Romy Schneider, Jeanne Moreau, Akim Totalett Moreau, Akim Tamiroff, Eiza Martinelli. Museu da Imagem e de Som: 16h — 16h — 20h — 22 hores.

SESSOES PASSATEMPO - Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédies, documentários. Sessões continues desde es 10 hores de menhã. Cine Hore (Edificio Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamen-te programas infantis. CINE LAGO DRIVE IN: Sessão

infantil somente hoje, as 19h30m.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Cer de Maurice Vaneau Comitoria.

Cir. de Maurice Vaneau Comitoria Magalhães e Carlor Alberto.

- Capacabana, Av. Copacabana, 227 (57-1818, R. Teatro). 21h30m, abb. 20h e 22h15m; vesp. quintafeirs, láh e aomingo, 17h.

PEQUENOS BURGUESES - Drema da pequena burguesia russa no inicio do século, um tema de sur-preendente atualidade, graças à inteligentissima montagem do l'estro Oficina, recordista de prê-mios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martínez Cor-reia. Com Eugênio Kusnet, Célia Helena, Renato Borghi e outros. — Maison de France. Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52.3456). Dia-riamente às 21h, séb. às 19h 45m e 22h 30m. Vesp. dom. 17h e quinta, às 16 hores.

O HOMEM DO PRINCIPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Milor Fernandes, num espetácula frequentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernan-do Tôrres e o Quarteto 004. — Santa Rosa, Rua Visc. Pireja, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb. 20h 30m c 22h 30m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

PINDURA SAIA — Comedia mu-sical sobre problemas e costumes de um morro cerioca, de Graça Melo. Dir. do au-tor. Com Teresinha Amaio, Mil-ton Morais, Graça Melo, Mil-Freire, 474 (22-0271), 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. O FARDÃO - Tragicomédia da

Bráulio Pedroso (revelação de

OS PAIS ABSTRATOS - comedia dramática de Pedro Bloch sóbre omissão e desorientação dos pals modernos na educação dos fi-lhos. Remontagem do espetáculo que fez bon carreira em Copaca-bana. Dir. de João Bethencourt. Com Glauce Roche, Darlene Glória e Jorge Dória — Serrador. — Rua Sen. Dantas (32-8531). 21h 15m., sáb., 20h e 22h; vetp. 5a., 17 horas e dom., 18h - Até

17h. e dom., 18h.

ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA — Comédia de Paulo Silvino. Dir. do autor. Com Bri-gite Blair, Paulo Silvino, Henriqueta Brieba e outros. Miguel Le-mos — Rua Miguel Lemos n.º 51 (27-7434): 21h, inclusive 2a., vesp.

A OPERA DOS TRES VINTANS _ Uma das obres-primas de Brecht, com espléndida música de Kurl Weil. Dir. de José Rensto. Com Fregolenie, Marilla Pêre & Osvat-do Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. Sela Cecilia Merreles. Leps (22-6534) - 21h; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

MULHER ZERO QUILOMETRO -Volta eo cartaz a comédia di-gestiva de Edgard G. Alver. Dir. rie Fioriano Falssal, Com André-Villon, Daise Lúcidi e outros. — Bôlso, Rua Jangadeiros, 28 (Tel. 27-3122). — 21h30m; sáb., 20h 30m e 22h30m; vesp. 5a. e dom., 17 horas. Só até domingo.

VEM, CAMARA 67 — Espetáculo de capoeira e sóbre a capoeira. Com um grupo de capoeiras baianos. Jevem. Preia de Botalogo, 522 (26-9220); 21h; sáb.; 20h e 22h; vesp.; 5e. 17h e dom. 18h. RASTO ATRAS - Paga de Jorge Andrade premiada no recente con-curso do SNT. Dir. de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Re-nato Machado, Iracema de Alen-nato Machado, Iracema de Alen-car, Isabel Taresa, Isabel Riberso e grande elenco. TNC. Av. Rio Branco, 179 (22-0367) — 21h.

REVISTAS

ELAS SÃO TREMENDONAS Prod. de Gomes Leal; com Costi-nha, Sônia Mamed, Brigite Dar-Alvim, 17-23 (22-2721); 20h • 22h; vesp. 5a., séb. e dom., 16h. CARNAVAL EM STRIP TEASE -Ravista de Colé e Silva Filho, com strip teases simultâneos. Carles Gomes, Rue Pedro I, 2 — (22-7581). Sessões continuas a partir des 17h.

SEXY TIME - Prod. de Brigite Biair. Miguel Lemos, Rus Miguel Lemos, 51 (27-7434); 23h; vesp. dom., 18h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA -Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Tore-sa Aragão, Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Im-pério Serrano, Portela e Salguei-ro — Opinião — Siqueira Cam-pos n. 143 (36-3497) — Somente as segundas-feiras, 21 horas. MUGNIFICO SIMONAL - Show

de Mièle e Bôscoli apresentando a cantor Wilson Simonal Teatro Princesa Isabel, Avenida Princeta Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb., 20h15m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h, e domingo, 18h. PROXIMAS ESTRÉIAS

A SAIDAT ONDE FICA A SAIDA? Peça documentária de Ferreira Guilar, Armando Costa e Antônio Carlos sóbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. de Fla-vio Rangel, Com Glauce Rocha, Osvaldo Loureiro, Guilherme Die ken e outros. Opinião. Estréia em fevereiro.

DE BRECHT A STANISLAW PON-TE PRETA — Espetáculo com poe-mas de Brecht, trechos de Sérgio Pôrto e a peça A Exerção e a Regra, de Brecht. Dir. de Antô-nio Petiro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro. Camila Amado e Aldo de Maio. Inauguração do gulhães, 286. Estréla 10 de feve-

PARA CRIANCAS CAÇADORA DE BORBOLETAS -Peça de Zuleica Melo. Teatro Paz — Rua Visconde de Pirajá, 351 (27-2230) — Sáb. e dom. 17 h,

OS BEATLES E O TIGRE VOA-DOR - Teatre de Marionetes do Parque de Flamengo - Altura da Rua Tucumă - Sáb., 17h, a dom. 11h a 17h. Preços popu-

O JULGAMENTO DE TIAO -Comédia de Edgar Gurgel Ara-

nha, lançamento do grupo Os Cesulos — Testro Carioca — Rus Senador Vergueiro — Somente domingos, às 16h. ESTÓRIA DE TIO BENTO - De

Décio Martins. Pelo grupo Tea-tro de Campanho - Teatro Rival - Rua Álvaro Alvim, dom. 10h. O LEÃO QUERIA SER PALHACO - De Padro Reis, com Anita de Carvalho, Luci Costa, Sebastião Apodónio e o autor — Teatro Santa Teresinha — Túnel Môvo — (25-4889) - Hora domingo, às

DONA LUA QUER CANCAO -Musical de Paulo Afonso Lima — Pelo grupo Realejo — Miguel Lemos (27.7434) — sábs. e doms. às 16h.

O MAGICO DE OZ - Musicali, Adaptação da fábula de Ander-sen por José Valugi, direção de Fernando Resky — elenco do Tes-tro Universitário Nacional — Testre Serrador - Rua Senador Dan-tas (32-8531). Hor:: 14b. åt 16h e dom., åt 15h30m. CHAPEUZINHO VERMELHO - DI-

reção de Mário Prieto. Com Margot Baird, Ana Rita, André Valli, Luis Mário e Christa Des-se. - Teatro de Bálso (27-3122) - xáb, às 16h e dom, às 15h30m. A GATA BORRALHEIRA - De Te-resa Barrocas - Arena da Guanabara - Largo da Carloca (52-3550), sab. e dom., às 16%

O CHA DAS ABELHINHAS - MUsical de Paulo Afonso Lima - Miguel Lemos - (27-7434) - Quin-tas às 15h30m, sábs., às 15h. O 6VO DE OURO FALSO - De Pedro Tornan — Apresentação do Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro — Teatro Princesa Isabel — Av. Princesa Isabel, 186 — (37-3537) - sábs. e doms., às 16 horas.

ALICE NO PAIS DAS MARAVI-I.HAS - Com Tánia Shel, Margot Baird, Matosinho, André Valli, a

outros - Testro de Bôlso - sé-bados, às 17 horas e domingos, 65 16h 30m - (Livre).

SHOW

OS 3 DE FORTUGAL — e Marie José Villar — Lisbos à Noi-te — Rue Cinco de Julho n.º 305. Tell: 36-4453 — Show com Maria José Villar e Florência Ro-drigues — Dir. de Joaquim Sa-raiva, às 21h 30m e 22h 30m — Couver — Cr3 1 550 — Fecha-do At Quartas faires. do às quartas-feiras.

ANTONIO MESTRE E MARIA TE-RESA, No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Te-lefone 36-2062 — Couvert — CrS 2-500.

MARIA DA GRAÇA - Adege de Evera — Shew — Com Maria de Graça e Sebastião Robelinho — Couvert — Cr\$ 1 800 — Fachado et segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel.: 37-4210. FRENESI - Show - Com Grande Otelo, Paulo Araújo, Lillan Fernandes e grande elento. Golden Room de Copacabana Palace — Ceuvart. Cr3 15 mil. Consumacao: Cr\$ 5 mil.

EL CORDOBES - Show de . ge-ye de meia em meia hora. Seltastián Bar — Consumação Cr\$

6 400. PANTERAS A GO-GO -- Show de maia em meio hora a partir das 23 horas — Rue Beaux Arts — Rue Rodolfo Dentas — Sem cou-vert e consumeção: Cr5 5 000. AS PUSSY, PUSSY, PUSSY.

CATS — Texto de Sérgio Pôrto.

Com Penha Maria e grande e'emco, à 1h — Couvert Cr\$ 12 mil,

Consumaçõe: Cr\$ 3 mil — Fred's

- Av. Atlantica. BERIMBAU - Show com Elis Regine e Baden, Arranjo musical de Guerra Peixe, Zunxum — Barata Ribeiro, 200 — Couvert Cr\$ 10

MÚSICA, RÁDIO E ESCOLAS DE SAMBA

OFERA DOS TRES VINTENS - D. Brecht música de Kurt Weill Sala Cecilia Meireles, às : vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTA-DO DA GUANABARA — Música erudita. Aberto das 9 às 19 ho-ras. Avenida Alm. Berroso no 81 — 7.0 ander. Filmos, sextas-ieiras, às 17 horas.

RÁDIO RÁDIO JB

JA Informa - 12h30m, 18h30m,

Reporter JB — 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 13h30m, 17h 30m, 20h30m, 21h30m, 23h 30m, 20h30m, Informativo Agricola - 6h30m, diariamente.

Música Também & Noticia — des 10h às 16h de hora em hora. Marca do Sucesso - 12h25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente. Você E Quem Sabe - 9h, 17h,

Pargunta so João - de 11h 05m

às 12h - diariamente, de 2a. a Bólsa de Valóres - 18h 45m -

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE -PROBRAMA PRIMEIRA CLASSE - RADIO JB - Hoje: às 22/05/m:
Aberlure em 5. Bemol, de Queirós " Sinfonia n.º 2 em Ré
Maior, op. 43, de Sibellus amanhé: às 13h05/m: Uma Noite ne Monta Calve, de Mussorgsky O Baile, Valsa, da Sinfonia Fantáslica, op. 14, de Berlioz * Rapsódia Húngara n.º 6 em Ré Bemol Maior, de Liszt * Valsa do 1.º Ata de O Lago dos Cisnes, de Tchaikowsky ° Dança dos Ne-gres, de Viana ° Abertura da Opera Guilharme Tell, de Rossini às 22h05m: Manfredo – Abertura Sinfônica, de Schumann Introdução e Kondó Capricheso, de Saint-Seans * Noite Transfigurada, de Schoenberg.

RÁDIO MEC Concêrtos para a Juventuda — 10h, o planista Frederico Egger apresentando peças de Brama e o Madrigal de Rédio Educadora

de Brasilia apresentando: Missa Bravis, de Palestrina; All Craa-tures Now, de John Bennet; Come Again, de John Dowland; La Blanche Neign e La Belle se sied au pier la four, de Pou-lanc; Trois Chansons, de Debussy;

Opera Completa - 17h, apresen-tando Parsifal, de Wegner,

Duas Lendas Amerindias em Nhungatu, de Villa-Lôbos; Ou 18-18-19, de Dinorá de Cervalho; Côca e Sei Bumbá, de Valdemar Henriques; e duss peças do Negre Spirituals.

ESCOLAS DE SAMBA PORTELA - Acs domingos, a pertir de 21h: Estrada do Portela, no

Imperial Basquete Clube, quarta-feira, às 21h: sede da Estrada do Portele. Cr3 500 e entrada (Madureira). MANGUEIRA - Ace domingos . as quartas feiras, às 21h. - Vis-conde de Niteroi, altura do n.º

IMPERIO SERRANO - Sábados e domingos a partir de 21h. No antigo Mercado de Madureire.

MUSEUS, PARQUES E JARDINS

CASA DE RUI BARBOSA casa e as reliquias ligadas à vida do grande homem público, e sua biblioteca de cérca de 40 mil volumes compõem o museu — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hori: de 12 às 16h 30m, exceto às se-gundas — Entrada franca.

Heorique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 ås 19 horas, segunda a sa-bado. De 14 ås 16 horas, aos domingos e feriados. MUSEU DO BANCO DO BRASIL - Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico liyados ao estabelecimento — Ave-nida Rio Branco n.º 65, 16.0 andar (relefone: 43-5372) — Hor. de 12 às 15 h, de seg. a sex-

MUSEU DE ARTE MODERNA -

ta. - Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca. MUSEU DE CAÇA - Reune enimeis típicos da fauna brasileira. Guinta de Bos Vista — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel.: 31-2645). Hor. de têrça a sexta-feira, das 12 às 17 h. Aos sábados e domingos, 9 às 12 horas, - En-trada franca. MUSEU DE GEOGRAFIA - Ex-

põe as paisagens físicas e hu-manas das grandes regiões geo-gráficas do Brasil — Avenida Calógeras n.º 6.8 (tel.: 52-4935) --Hor.: de 10 às 12h 30m, exceto aos sábodos e domingos. -Entrade france. MUSEU DE GEOGRAFIA E MINE-RALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Pateontologia. Avanida Pasteur n.º

bados e domingos. - Entrada franca. MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e do-cumentação referentes à vida artística teatral da Cidade. Avenida Rio Branco (Salão Asalrio) -(Tel.: 22-2885). Hor.: des 13 4: 17 horas, exceto aos sébados e

MUSEU HISTÓRICO - Objetos e

404. (Tel.: 26-0309). Horat de 12 az 17h 30m, exceto aos sá-

documentos ligados à nosse His-tória nos períodos do Brasil-Co-tónia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra a Numis-mática — Preça Marechal Anco-ra — (Tel. 42-5367). — Horis de 12 às 17h 15m, de lêrça a sexta-feira. De 14h 30m às 17h 45m, aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca. MUSEU VILA-LOBOS - Divulgacão de obra de Vila-Lôhos. Pa-lácio da Cultura, Rus da Im-prensa, 2.º ander. Hor.: das 11

às 17 horas, exceto sos sábados e domíngos.

MUSEU DA CIDADE - Reliquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro -- Parque da Cidade -- (reláfone 47-0359). -- Hor, de 11h 30m às 17 horas, exceto às cagundas — Entrada france. MUSEU DO INDIO - Utensilios de caça e pesca, cerámica maratuals e documentos fotográficos das várias tribos de Indios. -Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5806). — Hor, de 11 às 17 horas, de seg. a sexta-— Fechado aos sábados e domingos.

MUSEU DE BELAS-ARTES - Pin-

tura, escultura, desenho e ertes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangairas e brasileiras. Galeria de exposições temporarias. - Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de lêrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas, Fe-chado às segundas. MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

- Mais de 100 mil fotografias,

discos e gravações rares - Ar-

quivo completo do Almirable --Praça Marechal Ancora, so lado da Igreja Nossa Sanhora de sucesso — Horários das 12 às 19 horas, exceto às segundas. MUSEU DA REPÚBLICA - Antigo

Palácio do Governo, atá a mu dança da Capital para Brasilia. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete sin.º (tel. 25-4302). Horarior de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 ho-ras, sábados e domingos, Fechado às segundas-feires. MUSEU NACIONAL - Seções de

Botânica, Etnografia, Antropolo-gia, Geologia e Mineralogia — Guinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). — Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas. FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI dos os originals de aquarelas de e objetos de arte, destacando se

os painés de azulejos portuguê-res. Estrada do Acude n.º 764 — Alto da Bos Vista, Horário:

terças, quintas e sébados, das 14 às 17 horas; domingo, das 10 às PARQUES E **JARDINS**

JARDIM BOTANICO - Fundado em 1808 por D. João VI, possui corca de sete mil espécies de ve-

diàriamente - Entrada: Cr\$ 50. PARQUE DA CIDADE - Uni dos mais belos e pitorescos. Princi-pal atração, o Museu de Cidade Estrada Sonta Marinha, Gávea.
 (27-3061). — Horário: des 9h
 17h S0m, diáriamente. QUINTA DA BOA VISTA - Antiga chacare perfencente aos Im-peradores D. Pedro I e D. Pe-dro II. Entrada por São Cristó-

metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 929 (Tel. 27-8521)

- Horário: das 8 às 17h 30m

JARDIM ZOOLOGICO - Variadas espécies de animais de foune mundial, a africana e asiática. do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: - das 9 h às 17h 30m, exceto às

segundas-feiras. — Entrada paga — Cr\$ 100 adultos e Cr\$ 50 critánico, a 200 metros de entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9h as 17 horas. Entrada france.

RESTAURANTES

LAS BRASAS - Uma churrascaria diferente a partir das 18h às 2 da manha. Sábados, domingos e fhriados das 12h (meio-die) às 2 da manhà. Com restaurante, Serviço de banquetes. Estacionamento pere cerro. Rue Humeité n.º

110, esquine da Rue Viúva Lacerda.

RESTAURANTE E CHURRASCARIA ADEGÃO PORTUGUES - Churrescot, galetos, paces, vesdos, coethes, pates, jerus, leitées, cabritos, peixe, beceineu, comerão,

polvo. Serviço especial pare ani-vorsărio, ar condicionado, lugar para carros, ambiente familiar. — Campo de São Cristóvão n.º 212 - Tel. 25-2179. BARRA MAR — Com sua discote-ca mais atualizade, 2 pintes de dance. Especializade em crusta-ceos. Drive in, balneários. — O

melhor preço para banqueres e fastas — Venha conhecer o curlo-so "bar rústico". Rua Sernambatibe, 780 — (Barra da Tijuca).

ADEGA E CHURRASCARIA TEMTEM — Churrasco à gaúche, calletos, frances assedos, camarão ne brasa, lingüiça e completa seção de vinhos, bagaceiras a ga-

rupiga — Recobemos diretemente do Rio Grande do Sul, vendemos em litras a garrafas. Aberto de 11 às 24 hoce, diriamente. Es-treda de Jacarepagua n.º 7 599.B - (A durentos metros do terno Ca Frequesia), Tel. 92-1190, CETEL WISQUEIRA RESTAURANTE "MER.

seu encontro na Cidade. Ambien-te refrigerado e acolhedor. De-pois das 16 horas "Wisqueira com música Hi-Fi ao seu gösto". com musica Hi-ri, eo seu gosto".

e às térças e quintas-feiras Evan-dro (Soresteiro) com seu violão e o Trio Icarai em três shows à notte — Rua Uruguaiana n.9 76 — Tel. 43-5737.



A cantora e artista de televisão Sônia Marçal é a Rainha Moma de agora



Sua Majestado Frederica Augusta Theodorica Eulália da Pomba II, Rainha Moma do Cordão da Bola Preta, em outros tempos

SALVE A RAINHA, QUE AGORA É MULHER

OLDEMARIO TOUGUINHO

— Sua Majestade Frederica Augusta, Eulália Teodorica da Pomba II, Rainha Moma, será uma sátira ao Rei Momo, pois o nosso cordão é o mais carnavalesco do Rio e precisamos de alguém para nos representar perante os foliões da Cidade disse um dos representantes da diretoria do Bola Preta, durante uma reunião no ano de 1918.

A Rainha Moma, pelo regulamento, devia ser um homem, e dos mais carnavalescos do clube. Sua obrigação era representar o papel de uma rainha e não podia reclamar de nenhuma brincadeira, tendo ainda que se concentrar na véspera do desfile — um sábado antes do carnaval — junto a vários barris de chope e ajudar a esvaziá-los.

Realmente isso acontecia todos os anos. Havia uma reunião entre os integrantes do Cordão e logo saía o nome escolhido para rainha. Os menos cotados eram designados para desfilar como princesas. A festa começava algumas semanas antes do carnaval. A rainha escolhida ganhava uma fazenda par o vestido e já er homenageada durante as batalhas do clube.

Tudo foi bem até que um dia a escolha do grupo recaiu em Jonas Amar. O rapaz era dos mais alegres do Bola Preta, mas após concordar em ser rainha, quando chegou no trabalho o seu chefe disse que não gostou da idéia. Como o chefe era durão, Jonas tentou desistir do título. Uma brincadeira daquele tipo podia lhe custar o emprégo de funcionário público. No dia seguinte, Jonas foi ao Bola Preta e pediu para colocar outro em seu lugar; já era tarde, a roupa da rainha estava quase pronta para o desfile.

A única solução que os dirigentes do Cordão admitiam era o Jonas encontrar outro com o corpo gordo, igual ao seu, para usar a fantasia. Jonas pensou e viu no Milton Fumaça a única solução. Chegou junto ao amigo e o convidou para substituí-lo. Fumaça recusou. Nisso foram para o bar, e o Jonas encheu o Fumaça de bebida, deixando-o cheio de chope até que êle, meio desorientado, acabou concordando com a idéia de ser rainha.

No dia seguinte, o Fumaça já não queria mais a troca, mas o Jonas chamou a testemunha dos garções e todos voltaram a confirmar que de fato êle concordara. Naquele ano, no dia do desfile da rainha pela Cidade, Sua Majestade estava tão alegre que, após o desfile, foi para o Bola Preta e no fim da festa dormiu no próprio clube, so acordando no dia seguinte, na hora do almôgo.

Antigamente, a chegada da Rainha à Cldade era feita em zepelim e, às vêzes, dentro de um grande barril de chope. A festa ficou tão famosa que a Secretaria de Turismo, em 1950, foi ao Bola Preta e pediu para que a Rainha fôsse uma mulher, sendo a festa patrocinada pela Secretaria. Todos concordaram, e foi eleita naquele ano a primeira Rainha Moma mulher, a Senhorita Maura Posas. O concurso foi feito por meio de votos.

Anize, Maria Helena, Maria Lopes e Vera Ortiz (duas vêzes) também já foram as Rainhas do Cordão. Atualmente, foi eleita com quase Cr\$ 5 milhões de votos a Senhorita Sônia Marçal, cantora e artista de televisão, de rosto bonito e corpo bem torneado, ao contrário de antigamente, quando quase sempre era uma rainha de cara feia e corpo quadrado.

VASSOURINHAS MOSTRAM GARIMPEIROS NO FREVO

Sonho de um Garimpeiro é o título do enrêdo que o Clube dos Vassourinhas apresentará no desfile dos Frevos, participando 145 figurantes, sendo 7 em destaque, pois representarão as pedras preciosas e onde Ana Maria de Azevedo, Princesa no IV Centenário se apresentará simbolizando o brilhante.

Um jogo de painéis unindo as alas será a surpresa que o Vassourinhas preparou para o desfile, os painéis representando a história de um garimpeiro que quando foi dormir sonhou com dois rios: Rio das Velhas e São Francisco, representados em dois grandes painéis. Os bandeirantes Fernão Dias e Borba Gato também estarão participando do enrêdo.

HISTÓRIA

O garimpeiro, personagem central do enredo, será representado por Manuel Antônio da Silva sob o nome de João Silvério dos Santos, começando o desfile como garimpeiro pobre.

Depois do garimpeiro desfilarão a Diretoria, onde todos os 12 componentes estarão de smoking, a Ala dos Coroas, as pedras preciosas, Borba Gato, Fernão Dias, 8 môças fantasladas de garimpeiro.

Depois desta ala, o sonho do garimpeiro começa a se realizar, já com o garimpeiro rico, agora representado por Abelardo José da Silva. Seguem-se 30 mòças
e 30 rapazes, como garimpeiros estilizados
e 42 músicos da orquestra do maestro Hugo
Lauterjunga e um cordão de garimpeiros
tendo no centro a mòça Teresa do Nascimento, que puxará o cordão, com sua fantasia coberta de flores.

O estandarte, nas côres azul, vermelho e branco, pesa 38 quilos e, como de praxe, será levado por apenas uma passista.

A história termina, com o garimpeiro acordando de seu sonho e se surpreende desfilando num clube de Frêvo e jogando pedrarias ao povo.

AGENCIA DO
JORNAL DO BRASIL NO

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA DIAS DA CRUZ / 74-B DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS



durante o periodo de suas compras e

Entreda pela Rua Evaristo da Velga, 63.



POESIA VENCEU O MAU GÔSTO NO CARNAVAL



BARBEADOR ELÉTRICO PHILISHAVE

o melhor barbeador elétrico do mundo

De Cr\$ 51.000 POR **39**.000

OU 3 900 MENSAIS EM 12 PREST.



Ao premiar Máscara Negra, Era Boa Companheira e Linda Mascarada o Conseiho Superior de Música Popular apenas referendou a preferência popular que começou dois meses antes do carnaval, para se definir agora completamente com o voto de qualidade dado pelo Conselho, que veio se somar ao prêmio de popularidade, que o público já havia dado.

Máscara Negra, tomando conta da cidade e também de outras capitais do Brasil, teve reconhecida oficialmente sua indiscutivel qualidade musical e poética, devolvendo ao carnaval um lirismo que parecia ter se despedido para sempre na avalancha de mau gôsto, mediocridade e pornografia que vinha dominando o carnaval.

TETRAS

Estas são as letras das músicas que o povo consagrou e vai cantar nos balles e nas ruas:

Māscara Negra (Zé Kéti e Percira Matos): Tanto riso/Oh, quanta alegria/ Mais de mil palhaços no salāo/ Arlequim está chorando/ Pelo amor da Colombina/ No mejo da multidão/ Foi bom te ver outra vez/ Tá fazendo um ano/ Foi no carnaval que passou/ Eu sou aquêle piérro/ Que te abraçou/ E te beljou/ Meu amor. Na mesma máscara negra/ Que esconde o teu rosto/ Eu quero matar a saudade/ Vou beljar-te agora/ Não me leve a mal/ Hoje é carnaval.

Era Boa Companheira (Nante Drumond): Era uma boa companheira/ Vivia para mim e para o lar/ Sabia todo o bem que eu lhe queria/ Mas tinha um defeito/ Que só Deus vai perdoar/ No carnaval/ Se acaba noite e dia/ Nem em casa ela dormia/ E nem se lembrava de mim/ Depois ela volta/ E entoava uma melodia assim/ La rá la rá fo nosso amargo fim.

Linda Mascarada (João R. Kelly e Davi Nasser): Vem ó minha linda mascarada/ Vem teus olhos são de minha amada/ Vem e faz de conta que o amor ôôô/ Tem a vida exata de uma flor/. Vem e faz eterna a madrugada/ Com um só minuto de teu beijo/ Vem já é mais noite em nossas noites/ Quero amanhecer entre os teus braços/ Vem ó minha linda mascarada/ Que uma vida não é nada.

Bicho Carpinteiro (Brasinha e Denis Löbo): Voce parece que tem bicho carpinteiro/ Não para o dia inteiro/ Não para o dia inteiro/ Fazendo onda no meio do salão/ Parece aquêle anúncio de televisão/ Senta levanta/ Senta levanta/ Fica prá lá e prá cá/ Olê olê olá.

Colombina lê-lê-lê (João R. Kelly e Davi Nasser): Colombina, onde vai você/ Eu vou dançar o iê-lê-lê/ A gang số me chama de palhaço/ Palhaço, palhaço/ A minha Colombina que é você/ Số quer saber de iê-lê-lê.

Meskatur

sobreloja

do Magazine Mesble

Méier: Rua Dias da Cruz, 155

Niterói: Rua Visc. Rio Branco, 521/3

Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32













3









13 mistérios da máscara negra

Com tanto boato circulando pela cidade nas vésperas de carnaval, sôbre a vinda ou não vinda de gente importante ao Rio, tudo quanto é cario-ca — de fato ou por título honorá-rio — fica na expectativa se vai ou não vai ver, em carne e ôsso, o grandalhão James Gardner ou o batalhão festivo do Castejá.

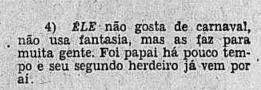
Por enquanto, o dono da festa ê o Zé Kéti, pai da máscara negra que esconde o teu rosto e que poderia de verdade esconder muito rosto conhecido também. O que poderia aconte-cer — caso todo êste mundo very important resolvesse aparecer — seria um corre-corre que Deus nos livre. Ninguém conseguiria mais um convi-te para o Copa ou para o Municipal. Os jornais não sossegariam enquanto não dessem, com detalhes, tôdas as atividades, situações e atuações dêsse emaranhado de gente. Seria o caos, decretado involuntàriamente em plena folia de Momo.

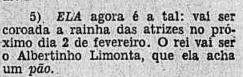
Mas, como gente importante tem mania de andar disfarçada, o recurso melhor — para êles e elas — se-ria a camuflagem atrás de uma sherloquiana máscara negra. Isso apenas é uma hipótese. E já que em matéria de carnaval vale tudo e nada passa de fantasia, a brincadeira tomou forma, virou teste de adivinhação e as fotos mascaradas — de pessoas possíveis e impossíveis — vão servir para que vocês possam se divertir, desvendando o misterinho:

Quem está por trás da máscara negra?

- 1) ELA veio de longe e era boa na pelada. Hoje em dia seu jôgo é no palco das boates e cada *show* é um gol. Seu amor-musical é Noel Rosa.
- 2) £LE é pai de uma porção de gente famosa e uma de suas filhas faz parte da nova geração de talentos do cinema. Embora velho, bengala só em filme.
- ELA já deixou o palco, em plena ópera, por causa de um si bemol. Mas agora, na Grécia, ela é o sol maior de um moderno Ulisses cheio da nota.

- ximo dia 2 de fevereiro. O rei vai ser o Albertinho Limonta, que ela acha
- e conhecidas no mundo inteiro.
- com Tom Courtenay.
- 8) \not *ELE* nem bem chegou dos States já vai industrializar sua tão famosa e aristocrática pintura. Tem nome cheiroso e é baiano de nasci-
- 9) ELA começou uma carreira (que promete ser das mais promissoras) no Festival JB de Cinema Amador. Tem 17 anos e vai viver nas te-
- momento e lidera o país mais populoso do mundo, o que, aliás, não é nada,
- 11) ELA é proprietária de uma das casas mais bonitas de Correias e seu nome já foi escrito em letras grandes em porta de boate carioca que
- 12) ELA é uma das mais anunciadas visitantes para o carnaval carioca (agora é sério), mas nunca apareceu. Desta vez está garantido (pa-
- mais faladas em 66 por causa de seu em março estará entre nós apresentando a sua moda.





ÉLE lançou a camisa de mini-flor para a turminha iê-iê-iê. Aliás a camisa e os longos cabelos são suas marcas registradas, made in France

7) ELA foi a mais glamorosa, a mais fotografada, a mais comentada em 66. Num filme russo, que ainda está nas telas cariocas, ela contracena

las uma certa garôta de praia famosa.

10) £LE é o grande homem do

anunciava um show musical.

13) ELA foi também uma das quase divórcio com um ídolo do iê-iê-iê francês. Não vem para o carnaval, mas













12 - Gins Lollobrigide 11 - peue 2judoth gantigel ceff - 01

9 - Märcla Rodrigues

RESPOSTAS:

Agora para seu maior confórto, entregamos em Petrópolis e Teresópolis

234 R. Domingos Lopes, 795

R. Conde de Bontim, 571-A

BEIRÃO PRETO.

Pisos vitrificados de alta qualidade. Durabilidade ilimitada. Beleza inconfundível em sua casa. Várias côres à sua escolha.

Tamanhos: 14 x 7 cm, 20 x 10 cm e 30 x 15 cm

.................

Niterói - Rua da Conceição, 125

É MUITO MAIS FÁCIL

Agora também em

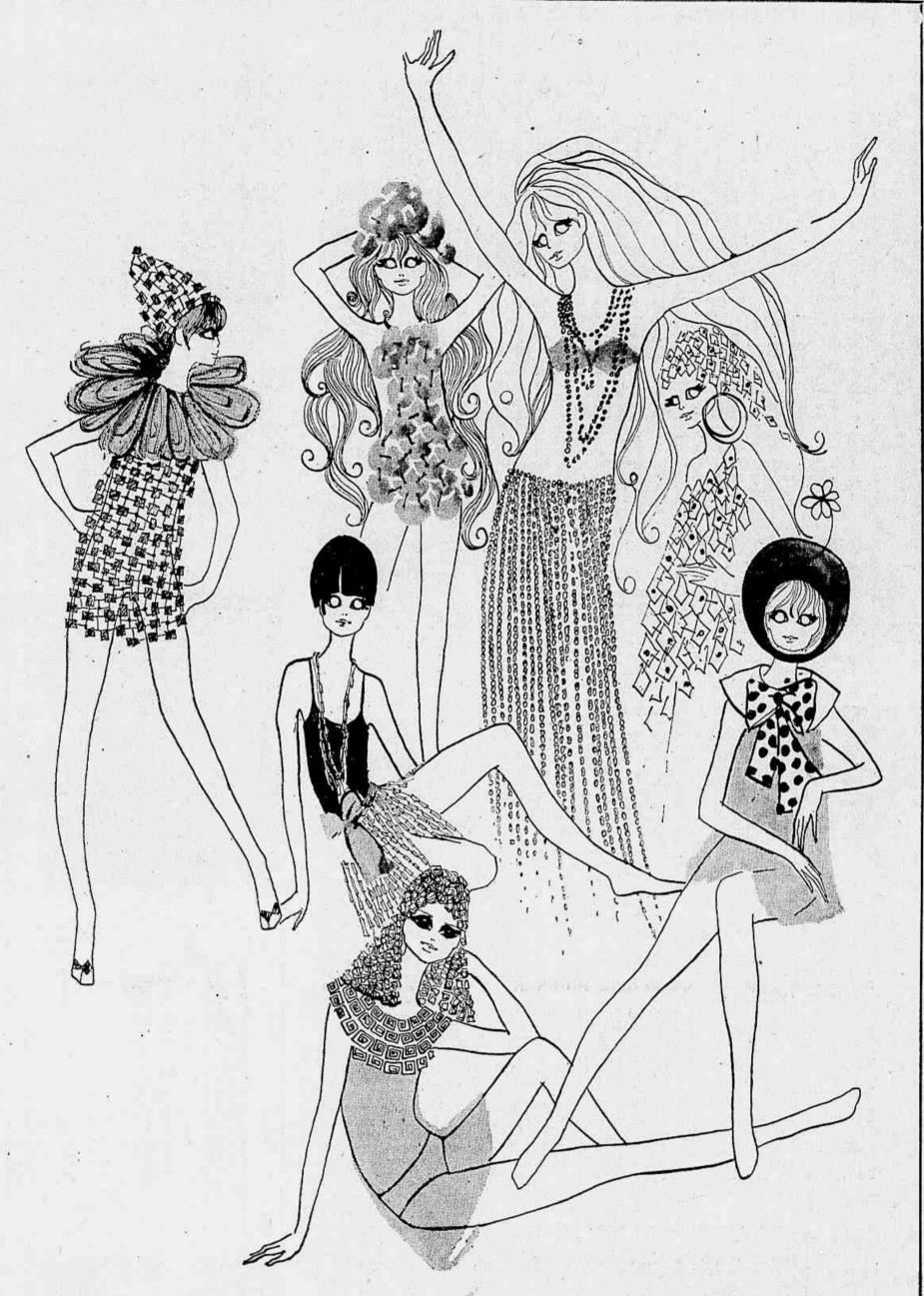
COMPRAR NA

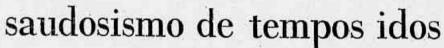
rcovan

Em suaves prestações mensais

Lojas também em: CAMPOS, VI-TÓRIA, SÃO PAULO, GOIÂNIA, JUIZ

DE FORA, BELO HORIZONTE E RI-





em fantasias de dias vividos

"Guardo ainda bem guardada a serpentina que ela jogou". Mas na verdade, dos carnavais passados nem resta mesmo a lembrança saudesa e lírica da serpentina colorida e ingênua, última lembrança das batalhas de confete e dos pierrôs mascarados. O espírito de hoje é na base da badalação, da promoção pessoal, do desejo (muitas vêzes camuflado) de aparecer nas fotos coloridas das revistas, da fuga sugerida nos divãs dos psicanalistas.

Felizmente, ainda há gente que não está enquadrada em nenhum daqueles itens e para elas carnaval é apenas uma festa alegre e de sonho. Para umas e outras, as sugestões de fantasias moderninhas, realizadas nos materiais mais atuais, embora algumas evoquem es tempos idos:

- PIERRETE LA FOLLE ou seja, pierrete, a louca, inspirada em Godard; maió em helanca cór de carne, recoberto cóm mini-túnica trabalhada em placas de rhodoid laranja, assim como o chapén afunilado; a gola, em pétalas, é em tule verdelimão.
- 6 PAQUITA BACANA trata-se da versão novissima da velha Chiquita Bacana, desta feita baseada em Paco Rabbane; malha dourada e

- maió feito com placas de rhodoid vermelho prêsas com alfinetões deurados; na cabeça um arranjo no mesmo material.
- MELINDROSA 67 a blusa é no estilo combinação, em jérsei prêto e o saiote em canutilho de plástico prateado, assim como o colar; faixa em musselina laranja.
- OLEÓPATRA ERA ASSIM ou quase assim; só que em vez de pedras fabulosas, nossa amiga carnavalesca apela para os materiais em voga: mini-vestido em crepom branco (biquini resistente em lonita fica por baixo) contornado com placas metálicas prateadas em forma de gregas; na cabeça, arranjo à moda e gípcia com plaquetas de rhodoid prateadas, como se fósse uma peruca até os ombros.
- HAVAIANA ART-NOUVEAU tem saia em continhas plásticas as mesmas que se usam em colares em diversos tons de vermelho; o soutlen é em lamé dourado e os colares em vermelho e dourado.
- SACI ESPACIAL mini-túnica em placas de rhodoid brancas, algumas salpicadas com lentejoulas pretas; um ombro fica nu e o capuz é no mesmo material, com as placas prêsas por grampos prateados; brinco único, argolona prateada.
- PALHACINHO DO COSMO bata em organdi forrado verde-esmeralda, gola i mensa em organdi branco, gravata enorme em sura branco com bolas negras e capacete sideral forrado com papel-alumínio dourado, de onde sal uma espevitada margarida.



ana cristina a caminho do espaço



no longo de hildegard, as fichas coloridas são as crateras lunares



sabrina, a pequena mamãe lua, com sua familia formada por telma e patricia

ipanema brinca em bloco espacial

Seis, cinco, quatro, três, dois, um, zzzuuuum!
Ipanema manda ao espaço o primeiro bloco sideral. Só que o espaço é por aqui mesmo
— no planêta Terra — e está espalhado pelos diversos clubes cariocas onde a gurizada vai se esbaldar no carnaval.

Eles, os foliões-mirins, que fazem questão de dar um pulinho nos bailes infantis, poderão aderir à onda do momento, se a mamãe topar incluí-los no bloco espacial criado por Etel e Zuzu Angel, duas porta-estandartes de um outro bloco — o que faz a moda no Rio.

CRATERAS DA LUA — Vestido em linhão prêto, com listras amarelas, da côr das pulseiras e dos brincos. Diversas argolas estão aplicadas (imitando a abertura das crateras) e as fichas coloridas servem de fundo. O modêlo é Hidegard filha de Zuzu

Hildegard, filha de Zuzu. MAMÃE LUA E A FAMÍLIA ESPACIAL -Sabrina é a mamãe lua e veste um mini-traje feito em chapas de rhodoid amarelas perfuradas. O fundo é em fichas vermelhas. Na cabeça, flor do mesmo material. Telma, a mais viva da família, vai sair no bloco com um mini-vestido (parecido com o da mamãe) de chapas brancas perfuradas e dezenas de fichas coloridas. Pulseiras e flor da cabeça em rhodoid. Patricia é mais uma do bloco. Sua fantasia é tóda em chapas perfuradas vermelhas com pastilhas azuis, amarelas e brancas. Na cabeça, um diadema em vermelho e branco com o lacinho amarelo. Ana Cristina está com um minivestido feito de placas e pedaços de chapas perfuradas em diversas côres, prêsas entre si por anéis de metal. Pulseira e flor na cabeça em rhodoid.

As estações e a vida humana

Quanto à primavera e inverno, o paralelo com juventude e velhice, respectivamente, é claro. Sugestões de esperança, florescimento, alegria e luz associam-se à primeira, enquanto frio, saudade, melancolia e placidez evocam o se-gundo; imagens semelhantes são inspiradas pelas duas fases extremas da vida humana.

O estio, no entanto, não facilita confronto tão preciso e perfeito; pelo menos não é êle tão expressivo como os outros dois. Há, contudo, algo de comum entre essa estação e o periodo da existência em que a produtividade é maior.

A primavera multicolorida e tumultuosa sucede-se o verão, quando as corolas murcham e os frutos aparecem; as transformações físicas e espirituais da adolescência dão lugar a uma etapa de estabilidade, em que surgem os frutos do labor humano. Teòricamente, essa fase situa-se entre vinte e quarenta anos. Então, amadurecido e emancipado, o homem organiza um plano de vida e lança-se à construção do próprio lar. Torna-se elemento produtivo, quer quanto à profissão, quer quanto à gênese de outros seres; e, para consegui-lo, prepara-se durante infância e adolescência, acumulando conhecimentos, experiências

No verão, disseminada pela natureza, há uma espécie de vitalidade, de força máscula; percebemse em tudo contrastes violentos: alternam-se dias profundamente azuis, de sol causticante, com os de tormenta, quando a procela se desencadela furiosa; ao canto viril das cigarras opõe-se a quietude do relaxamento e do repouso a que o

Nos dias claros e quentes, a at-mosfera parece saturada de sol e de côres; a praia retrata fielmente o apogeu dessa luminosidade colorida e vária; e o mar indolente, a espreguiçar-se na arela, reflete nas águas móveis a tonalidade vibrante dos céus.

Pelos campos, nos pomares, as frutas pendem dos galhos. Na pri-mavera, as corolas abertas permitiram a penetração do pélen fecundante; e a semente faz-se fruto, que começa a amadurecer.

A comparação do estio com um trecho da vida humana é, sobretudo, poética; na realidade, notam-se algumas discrepâncias: enquanto a estação é uniforme em suas características mais expressivas, o periodo, que vai dos vinte aos quarenta anos, decorre heterogêneo, na sequência do tempo. Podem-se distinguir nêle três etapas distintas. definindo-se cada uma por maturidade emocional, capacidade de produção, nivel de auto-realização e projeção social do homem. Em cada'qual, èle se mostra com características próprias e condutas peculiares. Ninguém se conserva idêntico a si mesmo, aos vinte, aos trinta e aos quarenta anos.

Vinte anos

infantil

de böba.

Francisco terminou a universidade, envolto numa aura de entusiasmo e emoção; os pais festejaram, com parentes e amigos, o acontecimento; a alegria foi maior. ainda, porque, ao fim do último ano, êle já estava colocado, ganhando o suficiente para responder por si e pela futura familia. Tinha uma namorada há dois anos. e, para ambos, o negócio era sério:

walmir ayala

Onde vat, jabuti?

O jabuti se irritou:

O jabuti-desafiou:

que tinha um plano, disse:

cançará..." — (continua).

Que quer? Que quer?

anta para mim.

patinhas.

nindo:

como era. O jabuti continuou:

- Eu corro prá chuchu!

Vou ver minha familia.

— Familia chata a tua, jabuti.

E você, seu boneco de algodáo!

o coelho e o jabuti

apostam uma corrida

Não repita isto. Respeite a minha familia!

Gente malandra. Anda devagar, gente com cara

E o coelho bateu a patinha no chão, provocando.

O coelho deu cambalhotas de tanto rir, corredor

- Apostamos. Se eu ganhar você vai procurar a

O coelho concordou e torceu as orelhas em sinal

Espere um minuto aqui, tenho que afiar minhas

O coelho esperou. O jabuti atravessou um matinho e

- Faça um favor para mim. Passe na casa de meus

O mosquito foi dar o recado. O jabuti voltou e o coelho já estava em posição de

- Desculpe, compadre coelho. Estou às suas ordens.

O coelho saiu e desapareceu num minuto. O jabuti

nem arredou passo. Comeu margaridinhas, assobiou, be-

beu água fresca, cochilou. E o coelho correndo, o coelho

correndo. Correndo e pensando: "Jabuti nunca me al-

de juramento. Preparou-se para correr. Mas o jabuti,

bateu na casa do mosquito. O mosquito apareceu zu-

parentes e diga para ficarem na estrada, e quando o

coelho passar correndo, respondam por mim.

- Como você demorou, jabuti.

Pois vocé quer apostar corrida comigo?

No caminho o jabuti encontrou o coelho:

estavam noivos entre st. Agora o pedido seria feito e marcada a data do casamento. Nada faltava: êle, em condições de prover à subsistencia dos seus, ansiava por ver concretizado o sonho. Quantos projetos na mente do par! E, dandolhes consistência, a suave esperança de que se realizassem. Até o número de filhos já estava programado: três. Chegaram a falar em dois rapazinhos e uma menina; êles mais velhos, para protegê-la e orientá-la. Tudo idealizado com ternura e carinho; atitude confiante nesse perscrutar do porvir. Es-tavam em condições de enfrentar lutas, de ânimo forte, que não os deixaria esmorecer diante das decepções inevitáveis. Talvez as colsas não se passassem tôdas exatamente como as tinham idealizado... Que importa? Amor, mocidade e boa formação moral fornecem a coragem necessária para transpor os obstáculos que, fatalmente, se encontram ao longo dos caminhos

O que vale, acima de tudo, é o sonho da mocidade; os desejos alimentados quando se é joyem e se vive um momento inédito e inolvidável. O horizonte, que a alma descortina então, é o verdadeiro Shangri-la, que só é percebido, quando se tem vinte anos; a idade florida e bela, como a chamou Tomás Ribeiro.

José completara também vinte anos. Não houve, contudo, satisfação na família. Ele não trabalhava, não quisera estudar, não havia, em seu espírito vazio, perspectivas nem sonhos; o futuro nada representava, aparecia-lhe como uma sequência de dias iguais, sem planos nem realizações.

Vivera sem fazer förça, contando com os recursos do pai, que era homem rico, importante na localidade e chelo de empáfia. Educou êle o filho único, levando-o a suporse diferente dos outros. Empenhouse em comprar professores com presentes e atenções, para garantir os exames do pequeno, que não se aplicava. Mais tarde, à altura do ginásio, seguiu o mesmo processo, tentando comprar privilégios de toda ordem. Como não encontrou sempre quem se vendesse, as dificuldades fizeram-se insuperáveis; ao fim da segunda série, o diretor do estabelecimento, surdo a tôda insinuação, convidou-o a retirar o filho que "além de não produzir nos estudos, era indisciplinado, desrespeitador da autoridade e pretendia ser tratado de maneira es-

O pai revoltou-se; jamais èle poderia admitir semelhante reação. Tentou desmoralizar o estabelecimento; nada conseguiu, porque este já se firmara na comunidade, como ótimo educandário.

José seguiu pela adolescência afora sem amigos sinceros. Os que se aproximavam logo se afastavam, ao perceberem que éle se julgava superior, que só queria alardear grandezas, que não os estimava. Via-os como platéia, cuja função consistia em aplaudi-lo, como subalternos que existiam, apenas, para render-lhe homenagens.

reve várias namoradas; "nunca faita um chinelo para um pé descalço." Mas tódas rompiam com êle, ao fim de pouco tempo. José não tinha capacidade de amar: não aprendera a dar, conhecia só o direlto de receber.

Afinal, casou-se com uma jovem de dezoito anos, com quem mantinha, há algum tempo, relações sexuais. Para ela, que era de familia modesta e sem instrução, o casamento pareceu um bom negócio. Não foi. Dois anos depois. tendo um filho, estavam separados

ofélia boisson cardoso

Trinta anos

Francisco tem três filhos; cumpriu-se o que projetara, no tempo de noivado. Apenas não houve jeito de controlar o sexo: são todos rapazinhos, alegres, fortes e inteli-

Agora, êle, que é ótimo espôso e pai, desfruta de posição vantajosa. A família, de ambos os lados, é abastada, mas Francisco faz questão de viver, com seu grupinho às próprias custas. Tem progredido muito e vai de vento em pôpa. Éle e a espôsa pertencem ao mesmo mundo: entendem-se. Casaram por amor, certos do que queriam, conhecendo-se mútuamente. No lar reinam harmonia, boa vontade e compreensão. Não quer dizer que vivam numa paz continua; há como é natural, brigas entre os irmãos; pequenas discussões entre marido e mulher. Isso, no entanto, é nada... tempestade de verão que logo cessa, para deixar surgir, em todo esplendor, a luz do sol e nesgas azuis do ceu. De vez em quando, um dos ga-rotos fica de castigo; é frustrado em seu intento (sem isso, não se educa); raramente, estala uma palmada: só para espantar (o que não causa neurose).

Ambos na casa dos trinta são felizes, amplamente realizados. Seguem fazendo projetos que diferem dos do tempo de noivado. São mais consistentes, apóiam-se em base sólida e incluem os três pequenos, pois estes representam a fórça poderosa, a impelir o grupinho para a frente.

Os problemas se multiplicam no coração e na mente do casal. Francisco e a mulher se preocupam com o destinos dos filhos, que já cursam o primário. Dão-lhes assistência, criticam quando é preciso e estimulan-nos, sempre que se esforçam de verdade. No momento, são cinco que, unidos, de mãos dadas, caminham na direção da luz.

José, coitado! já fêz e desfez várias ligações; sempre infelizes, como a primeira. O filho não o suporta, não quer saber dêle, e, talvez inspirado pela mãe, acusa-o de tê-lo abandonado. Não estuda: "Ora! não preciso disso. Quando meu avo morrer vou ser muito

José vai repetindo, num outro plano, os erros do pai. Este, ape-sar das conseqüências desastrosas quanto à educação do filho, continua impermeável; não aproveitou as lições que teve no processo de viver. Para libertar-se da culpa, acusa a mulher:

- "A mãe estragou-o de tanto mimo!" Com o neto, usa as mesmas fórmulas, com técnica um pouco diferente: "Ninguém se meta! Dêste vou fazer um ho-

O pequeno, com a esperteza natural da criança, já percebeu o fraco do avô; em sua presença, põe-se a contar vantagens, toma ares de valentão. Ele chama a isso personalidade e virilidade:

- Este sim! é um machão! E a história se repete. História io; drama. O menino se transforma aos poucos num homem inconsciente, que se acredita feito de substància especial. O artista é o mesmo, que lhe deformou moralmente o pai, porque éle, artista, já era deformado. Em sua cegueira, pensa estar fabricando pequenos deuses e fabrica desajustados, condenados a viverem como párias, à margem da sociedade.

Assim, o filho infeliz de José vai caminhando a passos largos para destino idêntico ao do pai, que nada pode construir a sua volta e que nunca foi, realmente, amado.

Quarenta anos

Francisco tem as mãos e o co-ração cheios; semeou e colheu. A convivência estabeleceu, entre êle e a mulher, um sadio companheirismo, que é a etapa final das uniões felizes. Conservam memórias comuns, que podem evocar juntos. É que juntos viveram grandes e pequenas emoções; juntos construiram uma familia feliz. Nos filhos, que cresceram e se auto-afirmaram à sua sombra, concentram tôdas as esperanças; e, através de seus olhos, vêem o futuro.

O mais velho está noivo e éles, observando as emoções do par, revivem o próprio noivado. O rapaz ainda cursa a universidade. Éles não se importam: "Amor é coisa de gente môça". E com benevolência e tolerância, acompanham essa aventura inigualável, que não tem par em tôda vida.

No dia 31 de dezembro, em casa de Francisco, todos se reúnem para a cela da mela-noite; para o adeus a um ano que finda e as boasvindas ao que desponta. A casa é grande; está linda, tôda florida e iluminada. Francisco mesmo construiu-a; desenhou, com desvélo, a planta e supervisionou a obra; ele e a mulher mobiliaram-na e decoraram-na.

Estão todos juntos: avós, pais e filhos, participando da felicidade comum.

José, aos quarenta anos, é um vencido; está velho, descrente. Deu para beber; fuma demais. Mora com os pais e com éles tem constantes atritos. Experimentou trabalhar na indústria do velho: não deu certo, não poderia dar. Quis logo ser o tal, passando por cima da autoridade de funcionários antigos e experientes. Começou a dar ordens sem propriedade, criou casos. O velho està farto. Volta-se para o neto, perdeu a paciência com êle. Tem dito muitas vêzes, até na presença de empregados: "Você nada sabe fazer! Só me arranja problemas... Não conto com você para nada."

Em sua inconsciência, que a ar-teriosclerose facilita, esquece o passado; não lembra mais o quanto colaborou para êsse estado de coisas, não reconhece que José é consequência da educação que lhe deu, que hoje é um fracassado mas que, embora se omita, éle, o pal, concorreu para isso.

Em casa dêles, não houve ceia, nem reunião no último dia do ano.

Para que?... José tem as mãos e o coração vazios; nada colheu, porque nada

O verão e a existência humana

Se há um paralelo mais expressivo entre essa estação e a fase que, em rápidas pinceladas, acabel de descrever, a analogia está na colheita.

Se o lavrador adubou a terra e lançou-lhe a boa semente, a messe é farta. Se o lavrador não preparou o campo e não semeou na época própria, pode o sol brilhar no alto do ceu e ser uberrimo o seio da terra: não haverá bons frutos, já que a erva daninha de tudo se apossou, proliferando estéril.

Sem os frutos, o estilo seria apenas calor e luz. A maturidade do homem que não aprendeu a conviver e a produzir, do homem incapaz de amar, é um verão sem frutos: árida e vazia. E nenhum sofrimento è comparável ao do ser que, caminhando para a velhice, olha em tórno e se vé dolorosa-

culinária myrthes paranhos

CACAROLE AIR FRANCE (1 pessoa)

INGREDIENTES:

1 molho de espinafre - 1 molho de bertalha - 1 beringela pequena - 1 cenoura — 1 maçã — 1 cebola — 50 grs. de passas - 1 copo de vinho branco sêco — 2 fatlas de muzarella bem finas - 2 colheres das de sopa de claybom parmesão ralado o quanto baste - sal.

MODO DE PREPARAR:

1.º - Destaque as folhas das verduras, lave em água corrente e reserve.

2.º - Corte a beringela em rodelas finas e leve-as ao fogo com água apenas para uma fervura.

3.º — Raspe a cenoura sóbre água corrente, corte em rodelas finas.

4.º — Descasque a maçã, retire as sementes, corte-as em fatias e reserve. Corte a cebola em rodelas.

5.º — Leve uma panela ao fogo com claybom, deixe dourar, arrume em camadas alternadas, espinafre, muzarella, bertalha, beringela, cenoura, maçã, vá polvilhando sempre um pouco de sal; espalhe as passas, cubra tudo com o vinho, polvilhe parmesão, tampe a panela, diminua o fogo e deixe cozinhar. É uma entrada deliciosa!

CAMARÕES HAVAIANOS (1 pessoa)

INGREDIENTES:

5 camarões (grandes) - 2 ovos inteiros - 100 grs. de côco ralado - sal

- farinha de trigo o quanto baste suco de 1 limão - óleo para fritar.

MODO DE PREPARAR:

1.º - Destaque, lave e tire as tripas dos camarões, esprema limão, salgue e reserve.

2.º - Bata ligeiramente os ovos, passe os camarões pela farinha de trigo e a seguir nos ovos batidos, por último no côco ralado. Mergulhe-os no óleo quente, quando subirem à tona estarão prontos. Sirva-os como entrada com arroz de gengibre.

COTELETE A SANCHA (1 pessoa)

INGREDIENTES:

2 peitos de franguinho — sal — 1 limão — 1 lata de patê (das menores) bem gelado — farinha de trigo o quanto baste — 2 ovos inteiros — farinha de rósca — óleo para fritar.

MODO DE PREPARAR:

1.º - Salgue os peitos dos frangos, passe limão e reserve. Corte o patê do tamanho de uma noz, coloque sóbre o peito do frango, enrole: passe pela farinha de trigo, a seguir nos ovos batidos e por último na farinha de rôsca, tendo o cuidado de verificar que fiquem bem empanados.

2.º - Leve uma panela so fogo com óleo, deixe esquentar, mergulhe as coteletes e deixe que subam à tona. Coloque sobre peneira. Sirva com purè de maçã ou batatas noisettes.

modêlo da semana

um quê de colegial

gil brandão

Mesmo nestes dias de chuva, o calor continua a flutuar sôbre a cidade, fazendo com que os vestidinhos despretensiosos, leves e frescos, permaneçam em sua posição de liderança na preferência das mulheres. Não foi por outra razão que trouxemos hoje para vocês êste modêlo que as fará parecer uma escolar em dias de férias. Combine uma côr violenta — como o vermelho, turquesa, esmeralda —, ou escura - como o marinho, marrom - com o branco das tiras que contornam o decote, as cavas e os quadris. Para major mobilidade e juventude do vestido, a saia é trabalhada em largas pregas deitadas.

O molde completo deste modelo, no manequim 40, pode ser encontrado na página central dêste caderno, com tôdas as indicações necessárias à sua boa execução.

Esquema do molde

MANEQUIM 40 (busto 88 e quadris 94).

METRAGEM -2,20 m com 0,90 m de largura.

OBSERVAÇÕES — Copie os moldes separadamente em papel transparente - ou em papel opaco com a carretilha e leve-os para o tecido, reproduzindo-os com lápis, giz ou alinhavos. No momento de cortar, deixe uma margem de 2 a 3 cm para as costuras e de 6 cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação na montagem das peças, bastando para isso fazê-los coincidir. As setas indicam o fio da fazenda com o número correspondente ao da peça, orientando assim a posição dos moldes sôbre o tecido. Quando uma peca fôr cortada duas vêzes, não se esqueça de que o corte se faz em sentidos opostos.

- 1. FRENTE DA BLU-SA — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente. Recorte a tira da cava pela linha indicada no molde, fazendo o mesmo com a tira dos quadris.
- 2. COSTAS DA BLUSA Corte duas vêzes. Como na frente, recorte as tiras da cava e dos quadris. Una as duas partes, frente e costas, da tira da cava, com a fita durex, a fim de cortar inteirica na fazenda, sem costura de ombro. Corte duas vêzes, cada tira. Feche-as pela costura da borda, vire pelo direito, emonte na abertura

da cava como se fos- 4. TIRA DO DECOTE

3. SAIA - Corte quatro vêzes. Emende os panos e faça as pregas no sentido das setas, de maneira que as costuras fiquem no fundo das pregas, permanecen-

do assim invisíveis.

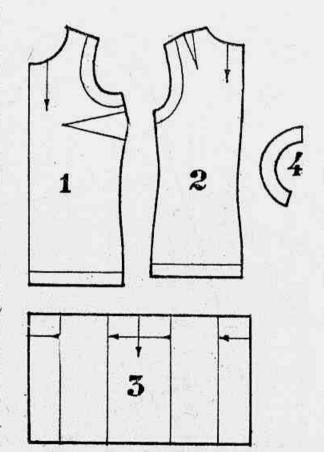
- Corte duas vêzes com a fazenda dobrada pelo meio da frente. Aplique as duas partes, uma sôbre a outra, costure a borda e vire pelo

direito. Monte no

decote como se fôsse

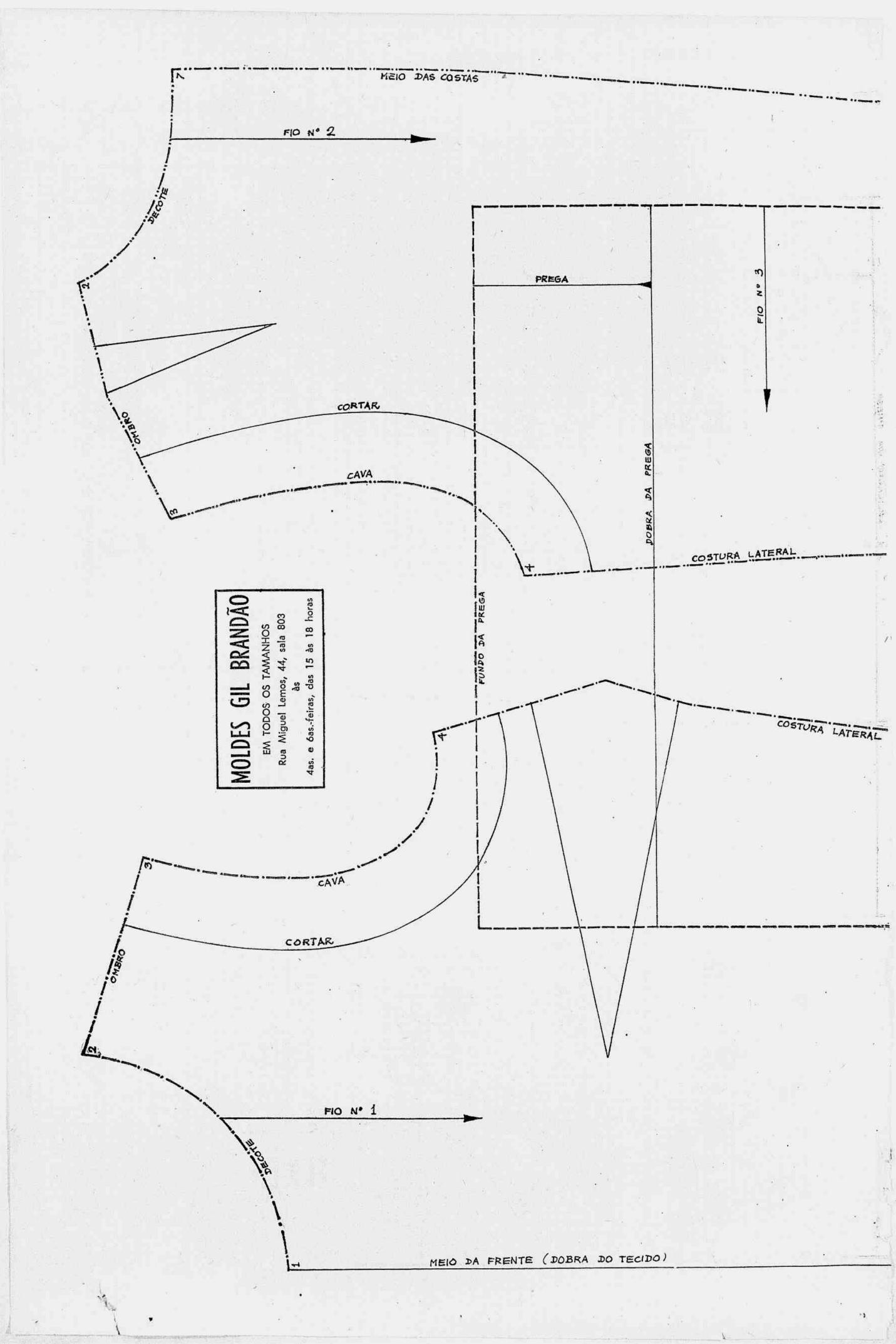
um viés.











pallazo-pyjama em tela estampada verde, rosa, turquesa e rosa, meio saint-tropez, prêso à cintura por duas franças; o bolerinho é bem curto, cavado e arrematado no decote por uma trancinha



macacão inteiriço em xantungue de algodão, formando um triângulo na barriga, arrematado por um grande laço abaixo do busto



o detalhe dêste kaftan listrado em musselinashoking, laranja, rosa e ameixa é a fazenda que cai fazendo efeito de manga; os brincos, em forma de oito, são peças de arquitetura, modêlo de nova iorque, feitos em arame contínuo

canto do cisne nas águas do copa

Géraldine Chaplin, Michele Morgan, a Princesa Beatriz di Savoia e Milène Demongeot são alguns dos nomes vips da clientela de Jean D'Estrées, o visagista francês que chega hoje ao Rio para uma visita de 15 dias.

Durante sua permanência entre nós, Jean fará diversas palestras sóbre maquilagem, apresentará a mulher-cisne (criada por êle para o inverno europeu) e realizará na piscina do Copa, dia 1.º de fevereiro, um desfile de máscaras para o carnaval.

a serviço da beleza

Uma das principais características dos produtos de beleza de D'Estrées é a base de frutas, que êle usa afirmando que se decidiu pela sua utilização por verificar que são melhores assimilados pelo organismo. Atualmente Jean mantém uma escola para visagistas, diversos institutos de beleza espalhados por quase tôda a Europa e é um dos maiores indus-

triais no ramo da cosmética fran-

Sua experiência em maquilagem começou há bastante tempo e no cinema. A estréia de Jean como maquilador foi no filme de Cocteau — L'Eternel Retour — estrelado por Madeleine Sologne e Jean Marais. Madeleine, aliás, era a espôsa de seu professor de pintura, Paul Collin.

A MULHER-CISNE

O nome é bem sugestivo e a maquilagem não fica atrás: é ultra-suave e feminina. Suas características principais são a pele clara, os olhos ligeiramente caídos (terminando com uma gôta bem fininha que se prolonga pela pálpebra inferior), lábios rosa-cintilante e sombras azuladas

D'Estrées compara sua nova linha com o pássaro que a inspirou: — Distinta como êle, ela também começa seu reinado de uma estação.



os olhos amendoados de géraldine ganham um charme especial, marca registrada d'estrées

para assistir de camarote

fotos de francisco nélson

Quem não entra no bloco, nem gosta de assistir ao carnaval de rua, mas se prepara para brincar nos grandes bailes do Municipal ou do Copa em grande estilo, tem no dia primeiro de fevereiro sua última oportunidade de encontrar sugestões práticas e elegantes para substituir a tradicional fantasia. Delma Serafim — Mônaco — desfilará na piscina do Copacabana Palace suas criações — kaftans, pallazo-pyjamas, sarongs e balis — para o carnaval de 67. São, em sua maioria, longos estampados, modelos inspirados no Oriente e nos Mares do Sul, de côres brilliantes e quentes, destacando-se o amarelo, o laranja e o rosa. Grandes cavas, barriga descoberta e calças largas são as constantes, em-tecidos leves.

Acompanhando a coleção, bijuterias especiais, exóticas, feitas de arame.



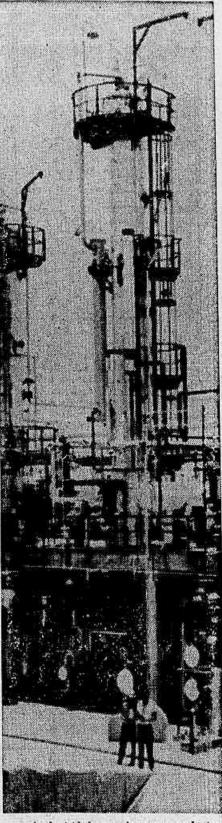
enorme estamparia pintada a mão em vermelho, azulão, laranja e amarelo faz um parêo vistoso e florido; o formato depende da bossa de cada uma



com muita bossa se faz êste ball de jérsei estampado, com motivos hindus em verde, laranja, bordeaux e amarelo, e que pode ser usado de várias formas diferentes



Governo sirio prega a guerra imediata



A eletricidade transforma os nordestinos

caderno especial

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, domingo, 29, e segunda-feira, 30 de janeiro de 1967

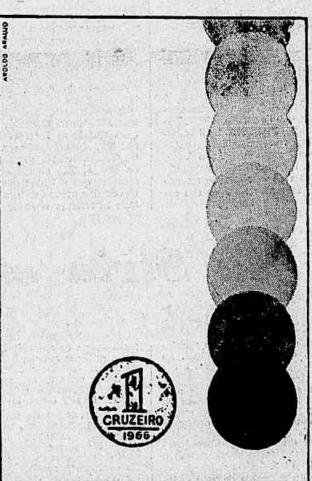
EM LUTZ FERRANDO VOCE ADOURE SUA FANTASIA DE REPORTER



VOCE TERÁ MUITAS COISAS DE QUE

Filmando ou fotografando compre a crédito em LUTZ FERRANDO

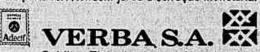
Largo de São Francisco, 34 - Praça Floriano, 31 - Rua Gonçalves Días, 4 - Av. N.S. Copacabana, 462 e 576 - Praça Saens Peña, 55 (ao lado do Cinema Olinda) - Rua da Quitanda, 90-B, esquina de Rosario.



letras de câmbio Verba Reajustáveis

agora, você tem maior rendimento assegurado para suas economias:

Esta é a oportunidade do momento: na hora de aplicar suas economias, compre Letras de Câmbio VERBA Reajustáveis. São ao portador. Rendem juros e correção monetária.



Crédito, Financiamento e Investimentos.
Capital e reservas Cr\$ 1.049.212.912
Carta de autorização n.- 207.
de 29-9-64, do Banco Central
Av. Amaral Paixoto, 35 - 10.º andar
Tel.: 7839, 3021 e 6097 - Niterói
Uma emprésa do grupo liderado pelo Banco Prediai

Desejo receber a	scrinta
Desejo receber a carta economica mensal da Fundação Manoei João	Gonçalves

Nome.			
Enderêço;	,,, II	libes.	••••

Cidade: Estado:

Árabes-judeus da luta à paz

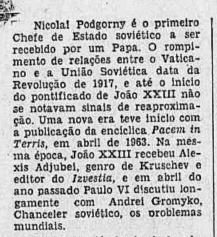
(Página 3)

Hélder aponta nôvo Nordeste

(Pág. 6)







Gromyko já havia declarado, em 1958, que "existe um terreno comum no qual podem ser estabelecidos contatos entre o Vaticano e a União Soviética". Esse terreno, explicava êle, era o da preservação da paz, pois havia "uma concordância substancial entre a União Soviética e o Vaticano sôbre problemas como o do desarmamento, o da interdição das bombas atômicas e outros semelhantes". Mas enquanto durou o pontificado de Pio XII, uma certa reserva do Vaticano impediu que fossem tomadas medidas práticas de reaproximação.

Um mau comêço

A tensão entre o Vaticano e Moscou data de muito antes da Revolução soviética. Na Idade Média, verificaram-se sucessivas e infrutiferas tentativas para levar à Rússia a fé católica, e somente em 1702 foi concedida por Pedro o Grande a liberdade de culto continuando proibida, entretanto, a propaganda religiosa.

Em 1719, os jesuitas foram expulsos do território russo, por insistirem na evangelização. Tornaram a entrar no reinado de Catarina II, para serem novamente expulsos em 1826.

Alguns anos mais tarde, Pio IX e Nicolau I firmaram uma Concordata, mas esta não conseguiu normalizar as relações entre os dois Estados; em 1865 o representante diplomático russo Mayerdoff foi virtualmente expulso pela Santa Sé, e poucos anos depois, o Govêrno imperial impediu a participação de bispos russos no Conci-lio Ecumênico Vaticano I. Somente em 1893 Russia e Vaticano resas quals se mantiveram então

ininterruptas até 1917 - sempre em um clima de tensão e descon-

No tempo de Stalin

Instaurado o Estado comunista, Roma nutriu algumas ilusões quanto às perspectivas de atividade da Igreja Católica sob o novo regime. Em 1920, Monsenhor van der Ropp foi encarregado de estabelecer relações diplomáticas com o Governo revolucionário. Dois anos depois, o Vaticano enviou trens de socorro carregados de viveres para combater a carestia na URSS, e o padre jesuita Walsh, que dirigia a missão católica, foi designado pelo Governo comunista para receber uma alta condecoração. Deve-se fazer referência, tam-bém, às très missões de Monsenhor d'Herbigny, que estêve em Moscou entre 1922 e 1926.

Essas llusões desfizeram-se rapidamente. Até o início da segunda guerra mundial, as relações entre Moscou e o Vaticano só fariam piorar. A terceira missão de Monsenhor d'Herbigny já foi realizada praticamente em segrêdo; durante as seis semanas de sua permanência na URSS, êle consagrou às escondidas bispos e padres, e procedeu à nomeação de administradores apostólicos. Os nomes e os titulos de tais prelados não foram publicados oficialmente senão anos mais tarde, quando a Santa Sé teve certeza de que as autoridades soviéticas sabiam tudo sobre Ales e já os haviam aprisionado

Em 1929, com a afirmação de Stalin no Poder, foram empreendidas vastas campanhas anti-religiosas e adotadas disposições legais que pràticamente extinguiram atividade eclesiástica na União Soviética. Por ocasião do Congresso do PC soviético Stalin denunciou uma "cruzada clerical encabeçada pelo Papa contra a URSS" como um dos fatôres que ameaçavam a "missão inter-nacional da União Soviética", enquanto Molotov acusou abertamente os padres católicos de serem "esplões a serviço das principais poténcias anti-soviéticas", declarando que o Vaticano tentara nos últimos anos "intervir ativamente nos assuntos internacionais em defesa dos capitalistas, dos imperialistas e dos incendiários de guerra". Em 1937 Pio XII publicou a Enciclica Divini Redentoris, na qual fazia serlissimas acusações à União Soviética.

Primeira aproximação

Nos primeiros anos do apósguerra a pressão contra os católicos da União Soviética aumentou ainda mais. A Igreja na Ucrânia foi abolida, e em 1949 o Santo Oficio publicou um decreto que excomungava todos aquéles que professassem doutrinas marxistas.

A grande mudança viria com a morte de Stalin e com a realização do XX Congresso do PC soviético. Moscou passou a julgar as atividades da Santa Sé com mais sobrie-dade, tanto mais que as opiniões de Pio XII, em seus últimos anos de pontificado, pareciam estar em vias de evolução no que se refere a alguns problemas fundamentais para Moscou, como os do desarmamento e da proscrição nuclear.

Em agósto de 1956, o Encarregado de Negócios soviético em Roma encontrou-se com o Núncio Apostólico junto ao Governo italiano, Monsenhor Fietta, e entregou-lhe um memorando de seu Governo sôbre o problema do desarmamento, bem como uma declaração sôbre a questão do Canal de Suez, Esses documentos já tinham sido enviados pela União Soviética à maioria das chancelarias estrangeiras; mas até então a URSS havia simplesmente ignorado a existência diplomática da Santa Sé. e a entrega dos documentos provocou comentários espantados,

Seguiram-se alguns dias de especulações, em que o Vaticano mostrou-se reservado: não haveria possibilidade de reatamento, diziam os circulos católicos, enquanto a URSS não permitisse alguma liberdade religiosa em seu território.

A revolta da Hungria, em 1956. voltou a colocar a questão em ponto morto. A mensagem pontifical de Pio XII no Natal daquele ano não permitiria novos entendimentos antes que se passasse algum

Segunda aproximação

Moscou voltou à carga na véspera da eleição de João XXIII, Dizia a Rádio de Moscou: "É indiscutivel que apesar das divergências ideológicas, existem para o Vati-cano e a União Soviética possibilidades reals de colaboração na defesa da paz e na realização das esperanças da humanidade".

Eleito o nôvo papa, e publicada a sua primeira mensagem, a mesma emissora salientou o fato de que o pontifice se referira à necessidade de por fim às disputas e às controvérsias internacionais, e de consagrar os recursos do espírito e as riquezas das nações não à fabricação de instrumentos morti-

feros mas ao bem-estar dos povos. Essa nova aproximação teria uma existência tão breve quanto a anterior. Anunciada a convocação do Concilio Vaticano II, esta foi considerada em Moscou e nas outras capitals do Leste como um fato antes político do que religioso, destinado a concentrar as energias da Igreja Católica e dos demais cristãos contra a União Soviética e contra o comunismo. A Rádio Budapeste chegou a referirse ao Concilio como "uma OTAN espiritual"!

Outro fator de discórdia foi a questão do terceiro mundo. Naquela época, o centro de gravidade da politica externa soviética passava nitidamente pelos jovens paises neutros, e principalmente pela Africa, e o papel desempenhado nessas regiões por politicos católi-cos, como Joseph Kasavubu e o coronel Mobutu, levava a União Soviética a pensar que a influência da Igreja representaria um obstáculo sério para a sua atuação no terceiro mundo. A Igreja era classificada de "o suporte do colonialismo", e o Pravda declarou que "o Vaticano concentra, hoje em dia, suas fórças sobre o continente africano, a fim de deter o movimento de libertação dos povos".

Os ataques feitos ao Vaticano pela União Soviética, nessa época, nada ficaram a dever, em violéncia, aos tempos áureos da guerra

A Pacem in Terris

O temperamento especial de João XXIII se encarregaria de recolocar as coisas no caminho do entendimento. Esse temperamento impressionava especialmente a Kruschev, que enviou um telegrama ao papa por ocasião do seu 80.º aniversário. O discurso papal na abertura do Concilio, por outro lado, desfêz as interpretações dadas por grande parte do mundo comunista aquela grande reunião da Igreja. Tão significativo foi o discurso que a União Soviética resolveu dar provas de sua boa von-

licos ucranianos, Monsenhor Silpyi, que estava prisioneiro há 18 anos. O patriarca de Moscou pode, também, enviar dois observadores ao Concilio, e a Igreja Católica da Lituánia recebeu autorização para enviar representantes.

A publicação da enciclica Pacem in Terris, em abril de 1963, foi o fator decisivo para o nôvo clima que se estabeleceu entre Moscou e o Vaticano. Nada caracteriza melhor a acolhida soviética a esse documento do que a decisão da revista Za Rubejom (No Estrangeiro) de reproduzir o texto quase integralmen-

João XXIII só pôde presenciar os primeiros frutos de seu esforço. A estatura que, graças a êle, o pa-pado adquiriu diante dos dirigentes soviéticos e do resto do mundo (estatura que é uma das explicações para a perseverança com que Moscou persegue a reaproximação) apareceu com uma fórça particular no momento da sua morte e depois da eleição do nôvo papa. O próprio Pravda salu da sua reserva para consagrar um artigo caloroso ao papa da paz. Kruschev, que já tinha expresso por telegrama a sua tristeza pela doença e morte do Papa João XXIII, dirigiu uma mensagem de felicitações ao nôvo papa, e recebeu uma resposta que estava longe de ser formal. O telegrama de Kruschev e a resposta de Paulo VI foram publicados com destaque na primeira página dos jornals soviéticos, e em agósto de 1963 a imprensa soviética noticiou igualmente com destaque o discurso de Paulo VI em Castelgandolfo, no qual o novo papa anunciava sua intenção de "seguir o ensinamento e o exemplo" de seu antecessor.

Dai em diante, muito cidadão soviético deve ter esfregado os olhos ao encontrar em seu jornal, ou no noticiário da Agência Tass, referências não apenas a discursos e mensagens do papa relativos aos problemas da paz, da guerra do Vietname, do racismo e da miséria mundial, mas a acontecimentos como a primeira viagem em helicóptero de um papa (Orvieto, agôsto de 1964), sem falar da viagem de Paulo VI à Terra Santa.

Uma nova imagem

Alguns dias antes da publicação da Pacem in Terris, em abril de 1963, João XXIII concedeu uma audiência privada a Alexis Adjubei, tade libertando o chefe dos cató- genro de Kruschev e editor do Iz- mento de relações diplomáticas.

vestia. Era a queda de um tabu: pela primeira vez, uma personalidade soviética de importância transpunha as portas da Cidade Eterna para encontrar-se com um

O encentro de Gromyko com Paulo VI, em abril de 1966, devido à posição oficial de Gromkyo na hierarquia soviética, foi ainda mais importante. O Vaticano guardou silêncio total sobre a entrevista, e provavelmente transcorrerão anos antes que se salba alguma colsa sôbre o seu desenrolar, mas era evidente o otimismo do chanceler soviético, que chegou a fazer comentários emocionados sobre o Renascimento italiano. Gromyko afirmou, em tom de brincadeira, que "viemos aqui para nos consultarmos com os autores destas obras-primas. Eles são uma alta expressão do humanismo, e é sôbre o humanismo que está baseada a nossa ideologia".

È claro que, desde o apareci-mento da Pacem in Terris, nem tudo tem sido flores nos comentários de Moscou sôbre a atuação do Vaticano. Os jornais soviéticos criticaram gestos como a recepção de Paulo VI a Adenauer no início de seu pontificado, a audiência concedida a Carlos Lacerda, as palavras dirigidas ao nôvo embalxador espanhol em maio de 1964, e o fato de o Papa ter recebido uma delegação de revanchistas alemães em novembro de 1965. A enciclica Ecclesiam suam não mereceu senão algumas palavras da imprensa soviética: e diante de algumas decisões do Papa durante o desenrolar do Concilio, alguns circulos de Moscou recordaram as palavras atribuidas a João XXIII que comparavam o então cardeal Montini a Hamlet.

Mas o tratamento concedido a acontecimentos como a viagem do Papa a Nova Iorque e seu discurso na ONU, bem como sua última mensagem de Natal, indica claramente que, pouco a pouco, criou-se em Moscou uma nova Imagem da Igreja Católica e do seu chefe, Essa imagem não foi afetada pela queda de Kruschev, e já não tem nenhuma semelhança com a imagem de uma Igreja "pilar do colonialismo e do Imperialismo", tão difundida na imprensa comunista de alguns anos atrás.

Resta saber se essa reaproximação, tornada possível pelos esfor-ços de João XXIII e Paulo VI, será suficiente para que se fale dentro de pouco tempo em restabeleci-

A questão da Síria se complica

Joseph Kennan

Não se pode negar coerência à atual politica siria. Ela se dirige contra "o imperialismo" (Iraque Petroleum Company), "a reação" (Hussein, da Jordânia) e Israel. Esta trindade, segundo a definição do grupo de na-ções árabes ditas progressistas, é o inimigo. A questão é saber o que se pretende.

O jógo que estão fazendo, porêm, não poderia ser mais perigoso. É tanto os seus amigos, como os inimigos, to-dos aquéles, direta ou indiretamente envolvidos nas questões do Oriente Médio, mostram-se preocupados.

A escalada da crise atual foi bem curiosa. Teve início com o desafio sirio à Iraque Petroleum cujos "pipelines" passam pela Jordania e Siria para chegarem ao pôrto libanês de Saida (Sidon), no Mediterrâneo, donde o petróleo é exportado para os mercados europeus. Damasco decidiu exigir um reajuste das tarifas que lhe paga a IPC, considerado exagerado pela emprésa.

È possível que a decisão siria tenha sido tomada de motu próprio como também pode ter acontecido que hajam sido aconselhados por seus "protetores" soviéticos. A substância da questão não importa porquanto é indiscutivel o direito sirlo de exigir uma revisão nas tarifas. A análise do problema, porém, interessa a forma pela qual a exigencia foi apresentada: os sírios fixaram as suas reivindicações e definiram-nas como não-negociáveis, o que indicaria estarem mais concentrados nos seus aspectos puramente rifário propriamente dito.

As óbvias repercussões da atitude síria sôbre a região foram as de revelar os atuais dirigentes de Damasco como expoentes da luta contra o chamado imperialismo. Por outro lado, como as emprêsas petrolíferas são organizações ocidentais, (a IPC é controlada por capitais ingléses, americanos, franceses e pelo grupo Gulben-kian), a expectativa era, certamente, que os países respectivos se manifestassem em defesa de seus interesses e. desta forma, destacassem a contradição existente entre éles e o movimen-

to nacionalista e socialista árabe.

O fechamento do pipeline também teve outros objetivos. Os revalties pagos pela IPC ao Governo do Iraque dependem das quantidades extraídas e exportadas. Mais de 70 por cento das rendas do Governo iraquisno depen-dem da companhia petrolifera. A presença da emprésa no país é explorada pelos grupos extremistas e nacionalis-

tas, mais próximos ideológicamente do atual Governo sirio.

A Siria procurou criar um problema entre o Iraque e a IPC e, apro-veitando-se das repercussões decorrentes, fortalecer a posição dos extremistas criando, possivelmente, as condições para um rompimento com a emprêsa e um maior afastamento do país do Ocidente.

A IPC, porém, vem conseguindo neutralizar tais repercussões pagando ao Iraque como se não tivesse havido nenhuma interrupção nos fornecimentos. A Síria, em réplica, já anunciou que não fará quaisquer concessões. Enquanto não se encontra uma solução, a produção petrolífera do Iraque está sendo reduzida. E um novo problema de pagamentos de direitos deverá surgir dentro dos próximos meses.

. È curioso destacar, ainda, que a curto prazo a interrupção da passagem do petróleo pela Síria e, portanto, a suspensão dos pagamentos de direitos pelo IPC, não cria majores problemas para Damasco, que está sendo sustentado pela União Soviética. Os russos, por outro lado, já se ofereceram a adquirir todo o petróleo que o Iraque venha a extrair de uma em-

presa nacionalizada. A nacionalização da IPC teria outras consequências curiosas. Durante um período os seus fornecimentos à Europa teriam de ser interrompidos. Os russos, passando a adquirir o petróleo, teriam, na prática, contrôle da economia do pais e, portanto, de sua vida politica. Poderlam sumentar as suas vendas de petróleo à Europa, ta-refa em que estão empenhados como parte de seu programa de expansão de seu comércio exterior com o Oci-

dente.

Por enquanto, nada disso aconteceu, mas pode, ainda, vir a acontecer. Os sírios, estão servindo de excelentes instrumentos de seus novos patrões. E, so mesmo tempo, criando sérios problemas para o Iraque que, paradoxalmente, integra o grupo de nações árabes ditas progressistas.

O atual Governo do Iraque está profundamente preocupado com a situação que poderá ter sérios reflexes sóbre a futura independência do País.

O caso com a Jordânia

Se é provavel que a crise com a IPC tenha sido deliberadamente pro-

vocada sob conselho de seus "protetores", a crise com a Jordânia, no momento, teria outros objetivos e outros conselheiros.

Para as nações árabes ditas progressistas a Jordánia enquadra-se na chamada "reação" juntamente com a Arábia Saudita, o Kuwait, o Aden e a série de xecados e condados existentes na Arabia do Sul. Como "reaão" ela também se identifica com o Ocidente, seu protetor.

O recrudescimento da crise siriojordaniana, que é crnôica, também se enquadraria nos objetivos de apresentar o atual Governo sirio como paradigma da luta contra o imperialismo, a reação e pelo socialismo. É bem pouco provável, porém, que, no caso, os sírios tenham sido aconselhados pelos seus amigos russos que, no Oriente Médio, adotaram a tática do devagar e sempre com o maior sucesso até agora.

É provável que a atual crise síriojordaniana seja um dos resultados marginais da ação de represália israeli contra a Jordánia, em novembro do ano passado. Desde então, Hussein, o monarca jordaniano, multiplicou os seus esforços no sentido de coibir a infiltração de sabotadores em Israel através de seu território. E, ao mesmo tempo, fortalecido pela condenação de Israel pelo Conselho de Segurança e pela reafirmação do apoio americano definido pela oferta de armas, o rei também se recusa a accitar a assistência de tropas estrangeiras na defesa de seu território. Ele não quer tropas do Iraque na Jordânia.

E verdade, de outro lado, que o rei jordaniano teme as organizações terroristas tanto ou mais que Israel. Se clas se dirigem fundamentalmente contra Israel, elas também estão em contradição com a monarquia jordaniana, pois que são financiadas e inspiradas pelo chamado socialismo

Aproveitando-se, então, da represália israeli, o monarca jordaniano lançou-se no contrôle das atividades de tais organizações, iniciando, inclusive, a detenção de seus principais dirigentes. De forma indireta, comunicou à Siria, onde se localizam os comandos dos principais grupos terroristas, garantindo-lhes que se quisessem continuar os seus ataques de guerrilha a Israel que o fizessem a partir de seu próprio território, aceitando as conse-

Foi uma declaração de guerra de Hussein aos terroristas mais com vistas à defesa de seu próprio trono do que a evitar os ataques a Israel. E os terroristas contra-ataceram passando a realizar ações de sabotagem dentro da Jordânia, dando ao rei motivos maiores de agir contra êles.

A Siria, desprovida das facilidades do território jordaniano para as suas incursões contra Israel, viu, na atitude fordaniana, novos argumentos para uma campanha mais poderosa contra, Hussein, logo iniciada.

O mais curioso é que, na sua decisão de resistir à entrada de tropas estrangeiras em seu território e de resistir aos ataques contra o trono, Hussein passou a receber auxilio in-direto israeli. O Governo de Israel tornou claro, em sucessivas manifestações, que não aceitará quaisquer mudanças no status quo jordaniano con-forme previsto nos acórdos de armisticio, o que implica em dizer que considerará a entrada de tropas estrangeiras, ou a queda de Hussein, como um sinal para agir. No momento, nenhuma nação árabe tem condições de enfrentar Israel com possibilidades de

A campanha siria, e dos terroristas, contra Hussein prossegue com grande intensidade. Mas a não ser que consigam assassinar o jovem monarca, como o fizeram com o seu avó, o rei Abdulah, não terá exito.

Hussein, além de extraordinária coragem pessoal, é dos mais hábels diplomatas e políticos do Oriente Médio. E tem sabido até agora defenderse muito bem.

A crise com Israel

O recrudescimento da crise sirio-israeli também pertence ao contexto dos objetivos sírios de se apresentarem como os paradigmas da revolução. Mas, nas suas atuais provocações a Israel é bem provável, e quase certo, que Damasco esteja agindo contra os conselhos dos russos e de Nasser.

No ano passado, Síria e Israel aproximaram-se de um conflito de majores proporções. Os ataques sírios, nas fronteiras de Israel, chegaram a culminar numa batalha aérea em que dois Migs-21 de Damasco foram derrubados sóbre o mar da Galiléia.

Acredita-se que o acordo militar sirio-egípcio, assinado logo após, tenha resultado de pressões russas junto ao Cairo. Os soviéticos, intelramente empenhados na preservação e fortalecimento do atual Governo sírio que estão convencidos poderem controlar, também teriam estado convictos, então, que um tal acordo, pelo que implicaria de mais segurança para os sirios, conseguiria moderá-los. Os russos sabem que é preciso tempo, e certa estabilidade, para que a Síria seja déles um satélite organizado e eficiente.

E há mais nas razões soviéticas, Depois de seu famoso acôrdo de fornecimento de armas ao Egito, em 1955, através da Tcheco-Eslováquia, rompendo o monopólio do Ocidente na região, os russos começaram a infil-trar-se no Oriente Médio com crescente sucesso. E estão convencidos de que não necessitam de uma guerra para impor a sua hegemonia na região, substituindo os ocidentais. Um confronto israeli-sirio poderia resultar num conflito generalizado.

Por outro lado, Nasser, depois do fracasso da experiência da união entre o Egito e a Síria, encerada em 1961, decidiu entregar-se, principalmente, à solução dos problemas internos de seu país. Sua única iniciativa revolucionária em política externa, desde então, foi a intervenção militar no Iemen, que prossegue até agora e da qual não poderia ter escapado na época. Em virtude de suas elevadas despesas militares no Ièmen, e dos custos de seu programa interno de desenvolvimento, o Egito atravessa, há alguna anos, séria crise econômico-financeira. O Cairo defende-se, agora, com a doutrina, enunciada por Nasser, "da primazia da unidade de propósitos só-bre a unidade física". Ele não quer entrar em federações de tipo algum antes de colocar o seu país de pé, econômicamente, assegurando assim a continuidade da revolução.

Foi, também, por tais razões que concordou no acôrdo militar com a Siria, acreditando que pudesse mode-rá-la. É éle o líder árabe que mais insiste em que os árabes só devem buscar a revanche com Israel quando estiveram em condições de vencer, o que não se dá agora.

Mas a Siria, país de quatro milhões de habitantes e poucos recursos na-turals, tem uma tradição de audácia e volatibilidade. E nos tempos modernos, depois de sua independência do império otomano e dos franceses, em momento algum gozou de estabilidade política interna por muito tempo.

Imaginosos e ardilosos, porém, os sirios viram numa nova crise com Is-

rael a possibilidade de testarem a eficácia do apoio russo e egipcio. Nas suas provocações é o que evidentemente pretendem. Na hipótese de uma resposta violenta de Israel aos ataques na fronteira, o que é provável acontecer, os sirios procurarão forçar Nasser a implementar o seu acôrdo militar e, também, os russos a se definirem, de todas as formas, em seu fa-

Na hipótese, bem provável, de Nasser não vir em seu socorro, os sírios absorverão a ação de represália is-raeli, e dela se utilizarão para demonstrar: a) que são os verdadeiros por-ta-bandeiras da revolução árabe; b) que Nasser não mais merece a confiança do movimento revolucionário e, sim, eles, de Damasco.

Na hipótese contrária, menos provável mas possível, haveria um conflito de maiores proporções no Orien-te Médio que poderia se espraiar por outras regiões.

Cairo e Moscou não desejam tais testes no momento.

É verdade, também, que nas suas ações agressivas, no terreno das rela-ções externas, tudo o que os sírios poderão ganhar, no curto prazo, será prestigio. Os reflexos internos poderão consistir num fortalecimento dos atuais dirigentes sirios.

Mas, também podera ocorrer o oposto, pois que o povo sirio se revela mais do que inquieto com a incapacidade de seus sucessivos governes em enca-minhar soluções para os problemas nacionais internos. Como qualquer ou-tro, apesar de seu irreconciliável e in-controlável ódio a Israel, o que de-sejam, antes de mais nada, é um pouco mais de bem-estar.

Qualquer enfraquecimento do atual Governo poderá resultar na sua substulção por outro. Desde que as Forças Armadas sírias se deixaram dominar pelas vantagens de estar no poder, também perderam a sua unidade e passaram a ser infiltradas pelas mais passaram a ser initiatas. Hoje, na diversas correntes políticas. Hoje, na Siria, desconhece-se o número de ofi-ciais convencidos de que estão mais aptos do que os seus companheiros a assumirem a liderança política do país. Um grande número deles já o tentou, foi testado e substituído, muitos fo-ram fuzilados. Ninguém está seguro em Damasco, hoje.

Uma resposta israeli aos sirios, sem a contrapartida de um conflito que envolva o Egito e outros amigos de Damasco, poderá ser o fator a balançar o atual Governo e faze-lo cair.

Estratégia das relações entre Israel e os árabes

General Moshe Dayan

1 General Moshe Dayan & o major estrategista das Fórças Armadas de Israel. Participou ativamente da Haganah, organização que lutou pela criação do Estado de Israel, De 1948 a 1949, foi um dos dirigentes militares das forças israelenses na luta Neste artiga, Moshe Dayan explica os motivos pelos quais, no seu entender, é necessária uma política mais realista de Israel para com seus vizinhos.

No período de quase duas décadas que se passaram desde a criação do Éstado de Israel, o Oriente Médio sofreu mudanças políticas fundamentais. Regimes cairam e foram substituidos por outros inteiramente novos, as relações entre os países árabes são diferentes e ocorreu uma revolução nas alianças com potências externas. A Grã-Bretanha e a França, as duas potências européias que no passado exerciam contrôle e influência exclusivos na região, acham-se hoje comprometidas a uma política — a França totalmente e a Grã-Bretanha até onde fôr possível — de só empregar a fôrça em defesa de seus próprios territórios.

A França, no Govêrno De Gaulle, retirou-se da África do Norte e perdeu todo o interêsse no Levante, que é produto da cultura francesa, enquanto a Grā-Bretanha vem se retirando silenciosamente de suas posições a leste de Suez. Mesmo os Estados Unidos, os novos representantes do Ocidente, têm desembenhado o seu papel com lealdade dividida — apoiando suas protegidas, Jordânia e Arábia Saudita, ao mesmo tempo que mantêm a amizade com o Egito, adversário delas.

O Oriente suplantou o Ocidente. Aumenta a influência soviética e, até certo ponto, a chinesa. Milhares de técnicos e conselheiros soviéticos já estão trabalhando no Egito, Síria e Iraque, supervisionando a execução de obras públicas e de acôrdos entre os árabes e o bloco socialista.

Mudanças não menos extremas ocorreram na liderança dos Estados árabes. Os atuais lideres sirios, que chegaram ao Poder após uma série infindável de golpes e revoluções, apresentam-se como socialistas revolucionários e conclamaram a classe trabalhadora — a exemplo de Mao Tsétung — a se armar e ingressar na Milicia

Na Jordânia, Abdullah, o Emir Beduino de Hejaz com seu harém de quatro mulheres, foi substituido pelo neto Hussein, educado na Real Escola Militar de Sandhurst, casado com uma inglêsa e que se sente à vontade nos cabarés de Paris.

E o Egito, o maior e mais importante dos Estados árabes, perdeu sob o regime do Coronel Nasser qualquer semelhança com o Egito do Rei Farouk, da década

Até os designios árabes contra Israel sofreram uma alteração de forma, senão de conteúdo. O tempo não amenizou o lio dos árabes a Israel, mas enquanto a geração anterior de líderes e soldados árabes era motivada pelo desejo de vingar a humilhação de sua derrota pessoal, a geração atual deu à sua guerra uma roupagem ideológica. O lema Lançar Israel ao Mar basela-se na lição, contida na história muçulmana, de que os árabes sempre acabaram conseguindo expulsar os estrangeiros que tentaram se estabelecer no Oriente Médio. Predizem, para Israel, o mesmo destino que tiveram os Cruzados.

Esta inclusão de Israel na mesma categoria dos Cruzados ou dos franceses no Norte da África deixa de levar em consideração um fato fundamental: que, à exceção dos judeus de Israel, todos os europeus que se estabeleceram no Oriente Médio sempre consideraram alguma nação européla como pátria. Frequentemente, como os británicos, serviam como uma extensão da política externa do seu pais ou, como os franceses, consideravam-se como colonistas da nação-mãe. Os Cruzados consideravam-se em missão religiosa. Sob tais circunstâncias, as decisões centrais eram tomadas não no Oriente Médio, mas pelas autoridades metropolitanas. Os franceses, por exemplo, retiraram-se da Africa do Norte não porque tivessem sido derrotados pelos árabes argelinos, mas em resultado da política global de De Gaulle.

Os Cruzados viram-se isolados e abandonados, no final, somente depois que seus patronos e pátrias deixaram de considerar vital a sua existência. A maioria dos judeus que atualmente vivem em Israel não tem mais quaisquer laços com seus paises natais, que não consideram pátria nem fonte de seus valôres culturais, religiosos ou políticos. Sua presença em Israel é uma ação total e voluntária, e não tem por objetivo agir em função de um distante centro metropolitano, como foi o caso dos outros. Este fato é de valor decisivo em tempo de guerra, como se viu na Guerra de Libertação de 1948 e na Campanha do Sinai em

Os choques militares mais sérios entre

os árabes e Israel, desde 1948, foram a Campanha de Sinal e as ações terroristas e represálias que a precederam. A Campanha de Sinai foi iniciada por Israel. £ verdade que o Egito fizera um pacto e instituíra um comando conjunto com a Siria e Jordânia e mesmo criara bases no Sinai, das quais podiam ser desfechadas ofensivas contra Israel. Mas não pode ser dito com absoluta certeza que os egipcios te-

riam atacado, caso Israel não atacasse primeiro.

Situação identica ocorreu no ano passado, quando a Siria começou a realizar trabalhos de engenharia ligados ao plano árabe de desviar as águas do Jordão. Israel havia declarado que consideraria o desvio de águas do Jordão um ato de beligerância com o qual não podia concordar. Assim, quando os sírios começaram a escavar os canais, os israelenses abriram fogo e o trabalho cessou.

Embora seja possível que os árabes não tenham ainda abandonado o projeto do desvio, não creio que a disputa vá sofrer uma escalada até a guerra. As armas egipcias, que em 1956 mantiveram os navios de Israel afastados do Mar Vermelho, estavam situadas na extremidade sul da Península do Sinai e o Exército de Israel fol portanto forçado a conquistar todo o Sinal e atravessar centenas de quilômetros para atingir os estreitos e eliminar a barreira. Não é o que sucede ao norte A área em que está planejado o projeto de desvio árabe localiza-se perto da fronteira e tudo o que o Exército de Israel tem a fazer para impedir a sua execução é desfechar incursões locais ocasionalmente.

A Fôrça Decisiva

O Egito é a fôrça decisiva na questão de travar guerra contra Israel. Tem o mais forte de todos os Exércitos árabes e o seu Presidente, Gamal Abdel Nasser, é o único líder que goza da aceitação da maioria dos árabes. Outros Estados árabes podem entrar em choque com Israel, mas nenhum deles ousaria envolver-se numa guerra de verdade sem assegurar primeiro o apoio ativo do Egito. Desde a campanha do Sinai, o Egito vem mantendo escrupulosamente a paz ao longo de suas fronteiras com Israel. Durante todo o periodo correspondente ao ano passado, somente uma vez elementos infiltrados através da Faixa de Gaza colocaram uma mina em território israelense e nessa ocasião as autoridades egipcias tomaram medidas firmes para que o fato não se repetisse.

Os egipcios têm hoje hoje cerca de 300 caças e bombardeiros. Pode-se presumir que em caso de guerra a Siria e a Jordânia colocariam suas forças aéreas sob o comando egipcio, elevando assim a Fôrça Aérea combinada árabe a um total de 400 caças e bombardeiros. Ao estimar a condição de equilibrio aéreo, deve-se levar também em conta as bases aéreas. Além dos quatro novos campos que construiram no Deserto do Sinai, perto da fronteira de Israel, os egípcios têm à sua disposição aeroportos na área do Canal de Suez e es das outras nações árabes, ao norte e a leste de Israel.

A potência aérea árabe conjunta pode ser considerado duas vezes malor do que a de Israel. No entanto os egipcios não acham suficiente a diferença de dois para um para a vitória. Pelo que conheço do ponto-de-vista árabe, não considerariam uma superioridade inferior a quatro por um uma possibilidade razoável de vitória.

Fator independente

A potência aérea não é apenas um elemento indicativo do qual possam ser deduzidos os outros componentes da potência militar, mas um fator decisivo, em si. As fronteiras de Israel, particularmente com o Egito, incluem um campo de batalha deserto sem proteção, no qual outras forças — unidades blindadas, artilharia e infantaria — serão inúteis se o adversário tiver a superioridade aérea. O Exército cujos aviões dominarem os céus pode prontamente paralisar as fôrças de terra do inimigo. A superioridade aérea é, portanto, uma condição essencial para o sucesso de um ataque. (Lideres árabes, no entanto, citam o Vietcong como exemplo de um Exército sem Fôrça Aérea lutando com êxito, mas sqria ilusório comparar a luta numa selva densa a uma guerra de conquista no campo aberto do Oriente Médio.

Além do fato de que não goza de suficiente superioridade no balanço de forças, o Exército egipcio está atualmente atuando no Iémen e Nasser não deseja retirá-lo de lá. O Governo britânico anunciou que retirará suas fórças de Aden até 1968 e Nasser sabe que se o seu Exército estiver por perto, poderia facilmente herdar o lugar da Grã-Bretanha. O dominio sobre o lémen e Aden tem prioridade, aos olhos de Nasser, sobre a guerra contra Israel, guerra que, de qualquer maneira, éle não tem possibilidade de ganhar.

Mas embora o aspecto militar seja a consideração decisiva para desfechar a guerra contra Israel, há considerações adi-

A situação interna do Egito - tanto politica (há sinais inquietantes de oposição) quanto econômica — é carregada. Há também a perspectiva de intervenção estrangeira. As potências estrangeiras, França, Grā-Bretanha e Estados Unides, não intervieram, é verdade, quando Nasser foi

à guerra no Iémen, violando decisões de organismos da ONU, mas nada garante que permanecerão à margem no caso-de ataque egipcio a Israel. Se o Egito ata-car Israel, a Jordánia e os outros países árabes declararão guerra, também; mas para lançar uma campanha contra Israel, o Egito precisa mais do que o simples apoio formal da Jordânia. Esse país é o que tem a mais longa fronteira com Israel. Suas estradas estão estratégicamente situadas, com a cadeia de montanhas Hebron-Jerusalém-Nablus dominando as planicies costeiras. Para que o Egito possa lançar-se à guerra contra Israel, a Jordânia terá primeiramente de submeter-se à autoridade egipcia e colocar seu território e suas Fôrças Armadas à disposição do Egito. E isto é muito pouco provável no momento, em face das relações entre os

Tensão atual

O ponto focal da atual tensão no Oriente Médio é a Jordânia e não a Siria, a despeito das declarações do Primeiro-Ministro Eshkol diante do Knesset, em 17 de outubro, em que se referiu à Siria como "o corpo doente do Oriente Médio."

Com a assinatura dos acórdos de armisticio ao fim da guerra de 1948, surgiram duas novas nações e não apenas uma: Israel e Jordania

A Jordânia emergiu da guerra com-pletamente transformada. Seu território foi consideravelmente ampliado com a anexação da margem ocidental do Rio Jordão. Sua população não somente dobrou, mas também mudou de estrutura. Os 750 mil novos palestinos súditos da Jordania tinham um nivel de educação muito mais elevado, experiência administrativa e mais experiência política do que os beduinos da Transjordânia. Jerusalém, Belém, Ramallah e Nablus eram cidades multo mais adiantadas do que Amã, Irbid e Karak.

Os problemas da nova Jordânia não foram solucionados nos 18 anos que se passaram desde então. As vacas magras do deserto não foram suficientes para alimentar as vacas gordas da cidade. O problema da "dupla personalidade" da Jordânia está tão longe de solução hoje como antes. Os palestinos consideram intolerável o fato de jordanenses inferiores ocuparem todos os postos-chaves do Governo e de o Rei Hussein não estar preparado a adjudicar-lhes posições de responsabilidade. Além da questão da hierarquia politica e social, há profunda divisão entre jordanenses e palestinos quanto ao regime e à política do país. Os palestinos não admitem lealdade à monarquia e apólam em grande parte a pressão de outros paises arabes para que a Jordania "cerre fileiras" com êles. O apêlo a "cerrar fileiras" compreende très pontos: mudança do regime interno, com a transformação da monarquia parlamentar em "democracia popular"; mudança da orientação pró-ocidental da Jordânia por uma politica prosoviética: e adoção de uma política clara de apolo à formação de "um estado palestino", que incluiria a margem ocidental do Jordão.

Mais radical ainda do que os apelos das rúdios do Egito, Siria e Iraque, insuflando a população da Jordânia à rebelião contra o Rei Hussein & Ahmed Shukeiry, lider da Organização da Libertação da Palestina, que tem atualmente seu Quartel-General na Faixa de Gaza (no momento sob ocupação egipcia mas destinada, segundo os planos, a tornar-se parte da Palestina restaurada), pede a guerra contra Israel e a reconquista da "pátria usurpada" pelos árabes palestinos. Contudo, para Shukeiry a estrada para a conquista de Telaviv começa em Amã. O lider palestino sustenta que para se prepararem para a guerra contra os judeus, os árabes devem constituir um comando militar conjunto e formar uma frente única. O povo da Jordânia, portanto, deve livrar-se do Rei Hussein e constituir um regime idêntico ao Egito e ao da Siria, com a mesma política externa (ligada à União Soviética) e mesmo objetivo (guerra contra Israel e formação de um Estado palestino).

Perfeitamente ciente da situação, Hussein declinou das generosas ofertas de ajuda de Shukeiry e se nega a permitir a presença de tropas da Organização da Libertação da Palestina em território da Jordânia. (A OLP consiste hoje de uma brigada — três batalhões em Gaza — e dois batalhões comandos, um na Sirla e outro no Iraque) .

Hussein se aliaria a uma guerra geral árabe contra Israel, mesmo que tal guerra fôsse contra seus interesses, mas será o Egito e não a Jordânia quem decidirá se deve ou quando ir à guerra. Enquanto isso, Hussein tem problemas com seus vizinhos árabes e com os palestinos rebeldes. Sabe Hussein que o objetivo primordial do "Exército de Libertação" é derrubar seu regime. Nem o "Exército de Libertação" nem o Exército jordanense pode derrotar Israel e as operações de fustigamento planejadas pelas unidades de Shukeiry levarão Israel a ataques de represálla e a desfechar posteriormente um golpe ao prestigio da Legião Árabe, único sustentáculo do regime de Hussein. O monarca jordanense é compelido, portanto, a proibir a utilização da Jordânia como base para operações hostis contra Israel, porque isto, ao invês de conduzir à recuperação da "pátria usurpada", levaria à queda do próprio Hussein

Pode-se afirmar que os elementos mais ativos que visam a "lançar Israel no mar" são as várias organizações de libertação palestina. Mas são também as que têm menos capacidade para fazê-lo. (Com exceção de El Fatah, que está sendo treina-do e equipado pelo Exército sírio, há cêrca de 25 grupos terroristas palestinos, com base na Jordânia, Libano e na Faixa de Gaza). Ao fim da guerra de 1948, os Estados árabes defrontavam-se com a se-guinte alternativa; aceitar Israel como fato consumado e fazer todo o possível para absorver os refugiados palestinos ou impedir que éles se restabelecessem e mantê-los em campos à espera do "segundo round" contra Israel Os dirigentes árabes escolheram a última solução Mas não anteciparam as dificuldades que isto provocaria. Dezoito anos se passaram e os refugiados continuam internados em campos à espera do segundo round. Os Governos árabes exploram o problema dos refugiados em suas campanhas políticas e de propaganda contra Israel, mas ao mesmo tempo sofrem a pressão dos refugiados por não se lançarem à guerra prometida. A fórmula dos dirigentes árabes, de que a guerra começară "quando chegar a ccasião oportuna" é uma fórmula elástica, mas não suficientemente elástica que possa ser estendida durante 18 anos.

Shukeiry decidiu que os árabes não podem mais continuar sentados à espera da "ocasião oportuna" e reclama operações imediatas de sabotagem e terrorismo em Israel. O objetivo é dúplice: abalar o moral israelense, especialmente o dos novos imigrantes e colonos no longo das fronteiras, mas, sobretudo, envolver os Estados árabes, com seus exércitos regulares, numa guerra real. Os grupos palestinos agem de forma a servir de centelha suscetível de provocar as chamas da guerra.

Mas, exatamente como os Governos árabes não levaram em conta que o fracasso na solução do problema dos refugiados palestinos seria uma arma de dois gumes — um dos quais voltado para éles mesmos -, Shukeiry não consegue antecipar as possíveis evoluções dos acontecimentos. Só a Sirin, sob a atual liderança de oficiais e políticos aventureiros, poderá apoiá-lo em sua tentativa de levar os Estados árabes a um conflito aberto com Israel, mas os países que contam, Egito, Jordânia e Libano, não se deixarão envolver guerra que não desejam e para a qual não estão preparados.

Fórmula mágica

De tempos em tempos, os Estados árabes (antes o Egito, e agora a Siria) procuram encontrar uma alternativa a uma guerra aberta contra Israel, por compreenderem que não têm condições para isto, alternativa que lhes permita atingir Israel sem se colocarem em perigo. A fórmula mágica que encontraram foi a sabotagem e o terror desencadeado por pequenas unidades que operam sob cobertura.

O problema de Israel em suas relações com os vizinhos árabes não consiste apenas em manter sua segurança interna, mas também estabelecer relações normais com éles. Não basta afirmar-se que quando vier a paz, Israel e seus vizinhos terão relações normais. O valor das represálias israelenses aos atos de sabotagem e terrorismo não está apenas em seu efeito de contenção. (Os mesmos resultados podem, às vêzes, ser obtidos através da intervenção de potências amigas que têm influência junto aos árabes), mas, em primeiro lugar, em estabelecer uma base correta para as relações com nossos vizinhos.

O significado de nossos contragolpes está em levarem aos árabes nossa recusa a aceitar o tipo de relações que éles desejam impor-nos e mostrar-lhes que terão de falar uma linguagem diferente no confronto conosco.

Não há necessidade de provar o absurdo da presunção dos árabes de que podem atacar impunemente Israel, É lamentável haver quem considere o uso de cêrcas de arame farpado entre paises como exemplo de medidas defensivas eficientes ao invés de ações de represália. As cêrcas de arame farpado ao longo das fronteiras de países comunistas e outros foram erguidas com o propósito de impedir cidadãos de cruzarem ilegalmente as fronteiras. Mas se um país tentasse desencadear uma guerra de guerrilha contra seu vizinho, não tenho dúvida de que a reação não seria o erguimento de cercas de arame farpado, más

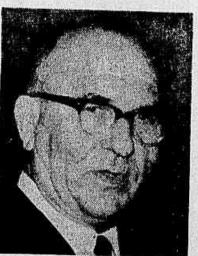
vigorosa ação militar. Para Israel não faz diferença que seus veiculos sejam dinamitados numa guerra "oficial" ou que sejam enviadas "unidades de comandos" para fazer o serviço. Se os arabes compreenderem isto, as atividades de El-Fatah serão uma repetição dos ataques de Fedayin em 1956, e a tentativa de embarcar numa guerra de guerrilha redundará em fracasso.



Hussein, Rei da Jordania



Nasser, Presidente da RAU



Eshkol, Primeiro-Ministro Co Israe



Shukairy, lider da OLP.

Desenvolvimento científico no Terceiro Mundo

J. Leite Lopes

1. A ciência e os países desenvolvidos

Nos paises atualmente avançados, a ideia da importancia da pesquisa cien-tífica para o desenvolvimento econômico evoluiu lentamente no tempo e constituiu parte do próprio progresso.

As influências reciprocas entre as invenções, as técnicas empiricamente descobertas e a cultura teórica, deram lugar, sobretudo nos últimos quatro séculos, a um especial conjunto de conhecimentos que caracteriza e distingue, na história, a civilização contemporânea. A procura de uma compreen-são científica das leis da natureza, os exforços para a exploração e o dominio das reservas de matérias-primas e riquezas naturais, surgem como pro-cessos fundamentais no desenvolvimento histórico da humanidade e a base da força geradora da adiantada civilização moderna. Este desenvolvimento dos países ricos do século XX resultou, em última snálise, da atitude de interrogação do homem perante o universo — atitude que assumiu forma socialmente significativa no século XVII, impulsionou a chamada Revo-lução Industrial e hoje exerce influência fundamental nas relações econômicas e políticas entre as nações.

É bem verdade que só recentemente os estadistas, funcionários governamentais e homens de indústria dos países desenvolvidos tomaram plena consciência do papel da pesquisa científica como uma fórça básica, através da tecnolo-gia, para a expansão econômica. Fol. realmente, durante, e logo apos a Primeira Grande Guerra, que as primeiras organizações para a difusão, coordenação e desenvolvimento das pesquisas científicas foram criadas: o National Research Council nos Estados Unidos e, também no Canada em 1916 e o Departament for Industrial and Scientific Research no Reino Unido, no mesmo ano. Na Itália, o Consiglio Nazionale delle Ricerche foi fundado em 1923. E após a Revoltição de 1917, a Academia de Ciências da União Soviética tornouse órgão do Estado, possuindo um grande número de institutos científicos e tecnológicos, encarregados da planificação, execução e estimulo à investigação científica. Assim começou a institucionalizar-se a Ciência.

No ano de 1959, no Reino Unido, a Ciência passou a figurar entre as pastas ministeriais. E hoje em dia, a maioria dos países da Europa, assim como a Índia e a República Arabe Unida, possuem um Ministério para a Pesquisa Científica (ver, por exemplo, a obra intitulada Les Ministres et la Science, OCDE, Paris, 1965, assim como os trabalhos de M. S. Thacker, da India e Salah El-Din-Hedeyat, da RAU, apresentados à Conferencia sobre Ciência e Tecnologia das Nações Unidas, Ge-nebra, 1963). Na França, o Ministro da Pesquisa Científica e das Questões Atômicas e Espaciais, coordena as atiorganismos do Estado encarregados da organização e da pianificação da pesquisa, tais como a Dele-gation Générale de la Recherche Scientifique et Technique e o Comité Interministeriel de la Recherche Scientifique et Technique, criado em 1958. O C.N.R.S. (Centre National de la Recherche) fundado pelas leis de 10 de março de 1941 e de 2 de junho de 1948, desenvolvem investigações em todos os domínios — possuindo 19 seções para as ciencias matemáticas, físicas, biológicas e naturais e 13 para as ciências humanas. O C.N.R.S. estabelece laboratórios próprios, em geral em cooperação com as universidades e com o Alto Comissariado de Energia Atômica, e recruta e remunera um grande número de pesquisadores.

A ciência e os países subdesenvolvidos

Os processos históricos que asseguraram o desenvolvimento da otência nos países atualmente avançados não ocorreram - pelo menos de maneira continua e sistemática - nos povos hoje chamados subdesenvolvidos. Muitos deles, entretanto, construíram antigas civilizações, das quais recebemos não somente uma rica herança artistica e filosófica mas também os primórdios da propria ciência - da geo-

metria, da astronomia. Como o desenvolvimento sistematico de técnicas e a procura do conhecimento científico não foram estimulados nessas sociedades, faltaram-lhes os instrumentos básicos para o progresso, na forma que deu lugar à moderna civilização — , na verdade, para assegu-rar sua própria sobrevivência (ver a obra de Richtie Calder, L'homme et ses Techniques, Payot, Paris, 1963). E uma vez estabelecida a desigualdade cultural e científica entre as nações, as fórcas econômicas e políticas se encarregaram, com frequência, de aumentá-la.

A ciência e a tecnologia tornaramse, desta maneira, um importante fator para a prosperidade dos países atualmente avançados. E a falta de conhecimento científico e de meios tecnológicos tornou-se igualmente um poderoso fator para o atraso dos povos subdesenvolvidos. A auséncia das condições que estimularam a procura conhecimento científico - a falta de um sistema de educação básica generalizada assim como de educação técnica e científica - constituiram, assim, um obstáculo para que os povos atualmente subdesenvolvidos alcançassem os níveis econômicos e culturais que caracterizam as modernas nações avançadas. E como os cientistas, os institutos científicos e as universidades são apoladas e estimuladas pelo real progresso econômico e social de um país, os resultados e beneficios de suas atividades revertem principalmente, de modo natural, para o malor desenvolvimento de tais países. E a bem conhecida proposição de que a ciência é universal é aplicavel, na prática, essencialmente ao reduzido universo das

nações ricas e desenvolvidas. Incapazes de obter, adotar e aplicar os resultados das pesquisas cientificas em benefício próprio — pois não

as praticam - permanecem os povos adaptadas à - finalidade de coordenar subdesenvolvidos, e as reservas e riquezas de seus países, pràticamente à merce dos países desenvolvidos (que estudam atualmente a melhor maneira de vender certos tipos de tecnologia) até que fórças e condições favoráveis surjam nos primeiros, capazes de estabelecer estruturas adaptadas a um desenvolvimento que tenha significação social e autonomia política, isto é, sem as características antigas ou modernistas, de dominação e exploração colo-

3. Um exemplo de desenvolvimento científico no Terceiro

A evolução da ciência no Brasil constitui um exemplo — entre muitos outros - dos esforços empregados por um pequeno número de cientistas, muitos deles com estudos e aperfeiçonmento no exterior, e dotados das qualidades universals necessárias ao pesquisador. O desenvolvimento científico e tecnológico nos países do Terceiro Mundo, como outras reformas, mais urgentes, de natureza econômica e social, está, em geral, em conflito com os interesses e privilégios das tradicionais elites dominantes. Em consequência, tornou-se slogan igualmente tradicional de que a ciência não é compreendida pelas autoridades públicas e pelas emprêsas pri-vadas dêsses países.

Naturalmente, a necessidade de mé-dicos para combater as doenças e epidemias conduziu à criação, no Brasil, das primeiras escolas de medicina, no século XIX.

Os primeiros institutos de pesquisa no Brasil datam do início do século atual, quando calamidades públicas, epidemias, forçaram a criação, pelo Go-verno, de institutos de biologia e medicina experimental, independentes das escolas de medicina. Assim, a praga na cidade de Santos fol a responsável pela fundação do Instituto Butanta em São Paulo, em 1889, a praga e a febre ama-rela deram lugar ao Instituto Osvaldo Cruz, no Rio de Janeiro, em 1900 — or-ganizado pelo grande coordenador da luta contra essas epidemias, de quem a instituição recebeu, mais tarde a deno-minação. E foi em consequência da broca do café que, na mesma época foi criado o Instituto Biológico de São Paulo, Mesmo nesses dominios, entretanto, tão diretamente ligados à saude da população e à economia do Pais e, por isso, capazes de atrair o interesse das autoridades — o desenvolvimento cientifico processou-se lentamente. Embora destinadas a beneficiar muitos, as atividades científicas eram exercidas por

muito pouces. No Brasil, o acesso à educação tem sido privilégio de uma pequena fração da população; e as escolas de ensino superior, tardiamente fundadas, mai estruturadas em universidades cuja existencia é, na prática, meramente formal - desprovidos os professores tradicionais do estalo agressivo da inventividade e da ânsia pelo trabalho experimen-tal e pelas descobertas — explicam a ausência da atitude científica sociologleamente significativa. Assim expressou-se o Senador norte-americano Robert F. Kennedy, em discurso perante o Senado dos Estados Unidos (ver Congressional Record, May 9-10, 1966, Washington; e também o artigo The Alliance for Progress: symbol and substance, Robert F. Kennedy, Bulletin of the Atomic Scientists, Novembro, 1966): "Dentre 1 400 crianças brasileiras, por exemplo, 1000 entram na primeira serie da escola primária e 396 passam para a segunda. Destas, 169 terminam a quarta série primaria; 20 completam a escola secundária; 7 entram em algum tipo de instituição de ensino superior e talvez, uma dentre as mil crianças iniciais saia graduada pela universidade. Isto é, uma entre 1 400 crianças brasileiras".

A matemática, a física e a quimica, sem calamidades a debelar, ficaram reduzidas, no século passado, a cursos em escolas profissionais -- na Academia Real Militar (1810), transformada depois na Escola Politécnica do Rio de Janeiro, na Escola de Minas de Ouro Prêto (1875) e na Escola Politécnica de São Paulo (1896).

Foi somente depois da revolução de 1930 que surgiram es primeiras escolas de engenharia química, assim como as faculdades de filosofia, ciências e letras, destinadas, estas últimas, a formar professores para as escolas secundárias e, em principio, a estimular a pesquisa na ciência e na cultura..

Segundo o recenseamento de 1950, era de 1.15% a percentagem dos trabalhadores brasileiros possuidores de uma educação técnica; e o número de engenheiros no Pais era de cêrca de 26 000, isto é, um engenheiro (ativo, administrador ou apenas possuidor de um diploma e um anel) por cada 2 000 habitantes. Para térmo de comparação, citemos o número de engenheiros e cientistas trabalhando apenas na indústria nos EUA em 1957, a saber, 738 000, dos quais 528 000 engenheiros, 152 000 cientistas e 58 000 administradores especializados nesses dominios.

Organizações para o desenvolvimento científico nos Estados Unidos

Nos Estados Unidos, as universidades e as fundações destinadas a fomentar a pesquisa científica e a cultura foem geral, criadas por organizações particulares, por corporações industriais e homens de fortuna, incitados por sá-bia disposição da Lei do Impósto de Renda, que exclui de taxação os donativos para a ciência, a educação e as artes. O Conselho Nacional de Pesquisas de Washington, fundado em 1916, em associação com a Academia Nacio-nal de Ciências, não teve provavelmente, até a Segunda Guerra, o importante papel para a difusão da ciência que tiveram, em outros países, órgãos semelhantes, ou, nos Estados Unidos, algumas fundações privadas. Fol durante a Segunda Grande Guerra que as espetaculares aplicações da ciência e da tecnologia para fins militares tiveram tão grande importância que várias or-ganizações foram criadas com — ou

a ação do Govérno Federal norte-americano neste setor.

Em 1950, depois de cinco anos de debates, foi aprovada pelo Congresso a Fundação Nacional de Ciência (National Science Foundation). No ano de 1951, para ajudar a coordenação das pesquisas, foi criado um Comitê Consultivo Científico (Science Advisory Commitee) do Presidente. E em 1957 sob o impacto do primeiro sputnik soviético, o Presidente dos Estados Unidos teve a necessidade de criar o cargo de Assistente Especial do Presidente para os Assuntos da Ciência e Tecno-logia, a fim de coordenar os trabalhos do mencionado Comitê e para aconselhá-lo sóbre todos os assuntes relacionados ao campo, em cada Ministério (Department) e agência federal (assim começa o relatório da Fundação Nacional de Ciéncias dos EUA, de 1959: "Um sentimento de crise apoderou-se dos Estados Unidos em consegüência do lançamento do primeiro satélite arti-fical pela URSS, em outubro de 1957").

Extrapolada de uma necessidade de emergência durante a Segunda Grande Guerra, o contrato e o patrocínio de pesquisas científicas por parte de organiza-ções militares norte-americanas passaram a ampliar-se e a adquirir caracteristicas inteiramente novas, estendendose aos países do Terceiro Mundo e contribuindo provavelmente para uma deformação da mentalidade, e mesmo da lealdade, dos cientistas désses países, em geral desprovidos de um programa de mobilização de recursos próprios para a ciência e a educação. Em seu discurso perante o Senado norte-americano, nos dias 9 e 10 de maio de 1966, o Senador Robert F. Kennedy referiu-se a desmoralização que tem ameaçado as universidades norte-americanas e seus professores no estrangeiro, em virtude da revelação da existência de projetos de estudo secreto, encomendados pelas Fórças Armadas daquêle país a algumas de suas universidades, tais como o chamado projeto Camelot; referiu-se ainda à revelação de que a Universidade do Estado de Michigan serviu de cobertura à ação da CIA (Agência Central de Informações) no Vietname bem como no fato de que o Centro de Estudos Internacionais do Instituto de Tecnologia de Massachusets (MIT) foi fundado, em parte, com recursos financeiros da CIA Eis um trecho desse discurso do Sr. Robert Kennedy: "Em grande parte, nos, do Parlamento, somos responsáveis por esta situação. Camelot foi realizado pelo Exército porque muito mais recursos para a pesquisa são votados para o Exército do que para o Departamento de Estado ou a AID (Agency for International Development) ou para outras instituições não militares. O mesmo racionamento de recursos para pesquisa, para as agências não militares, foi tambêm causa de dosção de fundos ao MIT pela CIA" (veja-se Bulletin of the Atomic Scientists, novembro 1966, pag.

Para os homens de ciência, como para todos as pessoas do Terceiro Mundo, admiradores dos cientistas e das universidades dos Estados Unidos, e das qualidades fundamentais de seu povo d'nâmico e inventivo, não podem deixar de ser motivo de grande preocupação os aspectos militarizantes de que se revestem a ciência e a tecnologia naquele país, e a dependência cada vez major de universidades e cientistas de outros países, em relação a tais organizações militares patrocinadoras da pesquisa. Mas rem o próprio Senador Robert Ken-nedy parece dar-se conta do desejo dos povos do Terceiro Mundo - de um desenvolvimento sem perda de identidade nacional, de um desenvolvimento sem perda nem abdicação do poder de decisão, de um desenvolvimento sem imposições, contrôles nem dominações de ca-ráter neocolonialista. Pois, segundo o Senador Kennedy: "I support the new policy which gives to the State Department, and to the Ambassador in each country, control over U.S. government aponsored research abroad" ("Apolo a nova política que confere ao Departamento de Estado, e ao Embaixador em cada país, o contrôle sóbre a pesquisa realizada no exterior sob os auspícios do Governo norte-americano"). Resta-nos apenas saber se as pesquisas que se realizam nas universidades e institutos científicos dos países que recebem auxilio do Governo norte-americano, para a ciência e a tecnologia, estão compreendidas como pesquisas patrocinadas pelo referido Governo.

Progresso científico na União Soviética e na República Popular da China

O progresso científico e tecnológico da União Soviética foi revelado ao grande público, de maneira espetacular, pesues realizações, no domínio des atividades espaciais, a partir de 1957. Já em 1955, entretanto, durante a Primeira Conferencia Internacional para as Apliconvocada pelas Nações Unidas em Genebra, tornou-se claro para cientistas administradores da ciência que um extraordinário progresso no campo das ciências exatas havia ocorrido naquele país, nos últimos quarenta anos.

Já nos primeiros anos após a Revolução de 1917, apesar das bem conhecidas dificuldades de bloquete e de guerra civil, que o país teve de enfrentar. o número de escolas e universidades duplicou. E no ano de 1954, depois das devastações e perdas humanas ocasionadas pela Segunda Guerra Mundial, fol divulgado que, para cada milhão de habitantes, graduavam-se 286 engenheiros na URSS, contra 136 nos Estados Unidos, 88 na Alemanha Ocidental 70 na França e 57 na Grá-Bretanha. No ano de 1959, o número de engenheiros formados nos EUA era cerca de 30 000. enquanto na União Soviética o número correspondente era 90 000. (Veja-se o 10.º Relatório Anual da Fundação Nacional de Ciencias de Washington, pag. 1957, a Academia de Ciências da URSS era considerada como possuidora de cèrca de 2 750 institutos científicos com 240 000 pesquisadores.

Quanto à Republica Popular da China, a atenção mundial para o seu esfor-

ço de desenvolvimento científico e tecnológico resultou também de uma inesperada e espetacular realização, a saber a de experiências com artefatos nucleares que utilizam uranio 235 obtido atraprovavelmente, de custosas e não fácels instalações de separação de isótopos do urânio. E da mesma maneira que os cientistas das nações do mundo ocidental tomayam conhecimento, depois de 1946, dos trabalhos científicos dos pesquisadores soviéticos, através da re-produção, em inglês, de revistas cientificas da URSS, pelo Instituto Americano de Física, podem agora tomar conhecimento de trabalhos de cientistas chineses, através da reprodução, em inglês, pelo mesmo Instituto, de revistas da China Popular, como a Acta Sinica.

Inúmeros estudos e obras publicamse, atualmente, nos países avançados do mundo ocidental, sôbre a evolução do sistema educacional das universidades e. sobretudo, os institutos científicos e as realizações tecnológicas na China. Mencionemos o mimero especial do Bulletin of the Atomic Scientists do mes de junho de 1966 e intitulado China Today. A Fundação Nacional de Ciências dos Estados Unidos, por outro lado, publicou, em 1965, um estudo intitulado Scientific and Engineering Manpower in Communist China, por Chu-yuan Cheng, relativo ao período 1949-1963. O organismo supremo de planificação científica é a Comissão de Ciência e Tecnologia, que abrange vários departamentes, tais como o de suprimento das necessidades industriais, o de pesquisas tecnológicas, o de cooperação internacional. O setor de pesquisas científicas é coordenado pela Academia Sínica, equivalente à Academia de Ciências da URSS. A Academia Sínica mantém cerca de 100 institutos de pesquisa com aproximadamente 7000 pesquisadores. O presidente da Academia Sinica é ainda o presidente do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia, estabelecido para a formação de cientistas e engenheiros, particularmente nos domínios da pesquisa atômica e da eletrônica. De acordo com C. H. G. Oldham, em 1962 havia 40 sociedades científicas de ambito nacional, com um número de sócios de cêrca de 100 000; publicavam-se 53 revistas científicas de circulação nacional e, além disso, mais de 170 revistas quinzenais e mensais, contendo resumos em chinés de trabalhos científicos publicados no exterior. Somando os institutos de pesquisa da Academia Sinica com os das academias correspondeutes para medicana e para agronomia, esmo autor avalla que é de cérca de 800 o número de institutos de pesquisa na China (incluidos os de vários ministérios), dos quais 305 em ciências biológicas, 205 em cióncias físicas e 271 em tecnologia. Por outro lado, no ano de 1952, 0,07% do orçamento nacional foi empregado na ciência; em 1960, a percentagem elevava-se a 1,54%. O número de engenheiros graduados entre 1959 e 1963 aumentou de aproxima-

damente quatro. Quanto aos países do Terceiro Mundo, as consequências dêsses processos são multiplas. Em primeiro lugar, os cientistas dos países em via de desenvolvimento, sob a zona de influência das grandes potências ocidentais, que chamem a atenção da opinião pública para os esforços de desenvolvimento cientifico da União Soviética e, mais recentemente, da China, correm o risco de se verem acusados de realizar atividades subversivas. E igual risco correm também aquéles cientistas dos países sob dominio militar, se se dedicarem a chamar a atenção para a necessidade de um maior desenvolvimento cientifico e tecnológico de seus países, como um fator importante para atingir inde-

pendência ou autonomia econômica. Por outro lado, formam-se grupos de estudo e até institutos, nos países desenvolvidos do mundo ocidental, principalmente nos Estados Unidos, para estudar qual a melhor maneira de vender tecnologia e quais os tipos de tecnologia que, a seu ver e de acordo com seus interesses - não necessáriamente dos países em desenvolvimento -, devem ser vendidos, inclusive práticas e

métodos educacionais Mas a ajuda verdadeira, no domínio da ciência e tecnologia, sob a forma de estímulo aos cientistas, para que possam fazer pesquisa localmente, para que possam encontrar sistemas de universidade, práticas de ensino e meios tecnológicos adaptados às necessidades locals, uma tal ajuda é extremamente diffcil, pols os organismos internacionais são frequentemente paralisados, em sua ação, pelos interêsses preponderantes das superpoténcias.

O govêrno e a ciência nos paises subdesenvolvidos

Depois da Segunda Guerra Mundial, realizou-se no Erasil um substancial esforço de industrialização. De 1949 a 1959 o poder industrial do País pulou do índice 100 para 279. Criada, em 1953, contra tôdas as formas de obstáculos internos e externos, a Petrobrás desen-volveu-se a ponto de poder fornecer, dez anos depois, cerca de um terço das necessidades do País em petróleo bruto. O consumo de aço, no ano de 1960, foi de cérca de 2,9 milhões de toneladas, com a previsão de atingir, em 1965, 5,4 milhões de toneladas. Nos quatro anos entre 1957 e 1961, aproximadamente 470 000 veículos foram fabricados no

Foi em 1951 que o Parlamento brasileiro aprovou uma lei, criando o Conselho Nacional de Pesquisas, diretamente subordinado ao Presidente da República. Depois de 1960, entretanto, tornou-se evidente que o progresso alcancado e as medidas tomadas não eram suficientes para atender às necessidades da população em continuo cres-

cimento. A industrialização, baseada numa substituição de importações, não conservou seu ritmo inicial de crescimento. E. sobretudo, as emprésas industriais no Brasil, em sua maloria, sendo filiais de firmas e corporações estraugeiras, possuem seus próprios programas de lucros e investimentos, nem sempre coincidentes com os interesses da Nação. Por isso meamo, a influência de tais emprésas, no desenvolvi-

Energias da Faculdade de Ciênclas de Orsay, Univermento da ciência pura e aplicada no Brasil, tem sido pràticamente nula. Na verdade, possuem essas corporações laboratórios próprios de pesquisa, em seus países de origem - e la financiam uni-

rios e universidades locais dos países em que operam — aquéles laboratórios e aquelas universidades dotados de autonomia e capazes de elaborar programas para atender às autênticas recla-

mações da população.

versidades e institutos científicos

dos quais recebem as últimas invenções

e novos produtos. Não estão, portanto, interessadas em estimular os laborató-

A regra geral è que as indústrias nacionais dos paises em desenvolvimento utilizam conhecimento científico e técnicas importadas — ou alugadas — do estrangeiro sob a forma de patentes. A pesquisa científica e tecnológica, a origem última de tais indústrias, é assim exercida no exterior e os industrinis nativos dos países em desenvolvi-mento não sentem a necessidade de estimular a pesquisa científica e a descoberta tecnológica em seus próprios países. De fato, muitos deles tornam-se, para sobreviver — principalmente quanclo a isso se vêem forçados por certas administrações locais — sócios menores de filiais de corporações estrangeiras.

E, portanto, o Estado que deve formular e decidir sobre os programas educacionais e manter as universidades e institutos científicos das nações em desenvolvimento. Abrir mão do poder de decisão em tão fundamental campo de progresso nacional — para não sair do contexto do que é examinado neste artigo - è essencialmente equivalente a entregar a superiores forças externas a soberania nacional.

7. A ciência e a indústria nos paises do Terceiro Mundo

Naturalmente, admitindo-se que o governo de um pais em desenvolvimento seja aconselhado por seus cientistas a adotar uma política de manutenção e estimulo às universidades, à pesquisa científica e à cultura, paralelamente a um indispensável programa de educação básica intensiva - e esta hipótese não se realiza muito frequentemente - ainda permanece uma dificuldade funda-mental, a saber, a utilização dos cientistas do país pelas Indústrias locais. So estas indústrias operam na base dos trabalhos científicos e tecnológicos reali-zados no exterior, está claro que os cientistas locais não terão muita oportunidade de emprego em hipotéticos laboratórios de pesquisa das corporações industriais nos países em que operam. Este único fato pode, talvez, ajudar a compreender-se por que, num pais como o Brasil, com uma população de quase 80 milhões de habitantes, somente cerca de 500 bolsistas foram mantidos em 1963 pelo Conselho Nacional de Pesquisas, para estudo no Pais, em todos os campos da ciéncia e da tecnologia, enquanto, no mesmo ano, apenas dois bolsistas em agronomia, sete em quimica e um em geologia foram enviados, pelo mesmo organismo, para aperfeicoamento no exterior. E se o número total de bolsistas no estrangeiro foi 86. em 1956, o número correspondente em 1961 decaiu para 30.

Este declínio, entretanto, não é um isolado na recente evolução do Pais. Pois é claro que um desenvolvimento, a uma taxa razoável, da ciência nos países subdesenvolvidos, não pode ter lugar sem a remoção dos fundamentais obstáculos políticos, sociais e económicos que impedem o desenvolvimento em geral. Se não são acompanhados de una política nacional de desenvolvimento econômico intensivo, os programas educacionais dariam lugar, em última análise, à emigração de cientistas e técnicos dos países menos desenvolvidos para os países avançados — paralela-mente à exportação de matérias-primas (café, algodão, cacau, minérios de ferro) como base de sua economia. Programas e políticas de integração da economia com a educação, a cultura e a ciência, só podem ser formulados por governos nacionais representativos das aspirações da majoria da população: a elevação constante de seu nível de vida, juntamente com a afirmação de uma cultura nacional, integrada na cultura universal, mas sem perda de suas características e riquezas próprias. Se, ao contrário, os planos adotados pelos governos de tais países são voltados, sobretudo, para a proteção de interesses de privilegiados, se procuram submeter os interesses nacionais aos de grupos e governos estrangeiros, tais governos não poderão refletir as aspirações nacionais de seus povos, e só se poderão manter no poder fugindo ao sistema democrático - tão louvado nos países avançados do mundo ocidental - da livre escolha dos dirigentes pelo voto direto. E todo programa, aparentemente dinâmico, de desenvolvimento da pesquisa - por associação com organizações poderosas de origem externa — não poderá abrir caminho para o florescimento da ciência de um povo consciente de suas riquezas materiais e culturais, de sua identificação nacional na história e na comunidade das nacões. Infelizmente, os cientistas de quase

todos os países não são habituados nem estimulados a discutir tais problemas. Atraidos pelos cruciais problemas da da guerra e da paz, pela busca de novas fórmulas para a coexistência pacifica entre as grandes potências, a questão da sobrevivência das nações menos desenvolvidas, das delicadas relações entre as economias poderosas dos países adiantados e as aspirações nacionais dos povos subdesenvolvidos - o ideal humano de um nível de vida decente para éstes - é ignorada ou deliberadamente afastada. Há, entretanto, um despertar de interesse e de compreensão das mudanças que se operam atualmente nas relações entre os países desenvolvidos e os do Terceiro Mundo Uma tal análise, para o caso da América Latina, foi recentemente publicada pelo economista Celso Furtado (veja-se Subdesenvolvimento e Estagnação na América Latina, Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1966, pág. 41): "A partir do momento em que se define a se-gurança dos Estados Unidos como incluindo a manutenção do status quo social na região latino-americana, é perfeitamente claro que a autonomia dos países

dessa região (admitindo-se que os povos e os Estados da América Latina não se confundem com ocasionais estruturas de poder) para superintender o próprio desenvolvimento, fica reduzida a pouca coisa. Está implicito nesta doutrina que as decisões de caráter fundamental deverão ser tomadas num plano mais alto. provavelmente no centro político da es-fera de influência, ou em algum órgão supranacional, cujo poder efetivo constitul simples delegação daquele centro político. Sendo assim, é perfeitamente natural que procure indagar qual o tipo de desenvolvimento que os Estados Unidos preconizam para a América Latina.

O Professor J. Leite Lopes, em artigo no Bulletin of the Atomic Scientists, de Chicago do qual publicamos um resumo, acentua o papel da ciência e da tecnologia no desenvolvimento econômico, e, particularizando o caso dos países subdesenvolvidos, lunca um protesto veemente contra a utilização de técnicas importadas do estrangeiro, que cita como fator de Titular de Física Teórica da Universidade Fede-

ral do Rio de Janeiro e consultor científico da UNESCO, o Professor Leite Lopes desde 1964 realiza pesquisas no Laboratório de Física Teórica e Altas

> Se bem não exista unanimidade sobre os aspectos desse complexo problema, pelo menos com respeito a um ponto já existe uma doutrina perfeitamente firmada nos Estados Unidos. Este ponto é o de que cabe às emprésas privadas nor-te-americanas um papel básico no desenvolvimento latino-americano e que a execução da política de ajuda dos Esta-dos Unidos deve ser principalmente por intermédio dessas emprésas." Operando na América Latina e em

outras áreas do Terceiro Mundo com uma série de privilégios - que obtém dos governos locais — isentas do con-trôle das leis antitruste em vigor no território dos Estados Unidos, mas protegidos pela umbrella política e mili-tar daquela poderosa nação, as grandes empresas norte-americanas transformam-se, necessariamente, em superpotências, na maioria dos países do Terceiro Mundo. A análise anterior nos conduz a uma conclusão imediata: uma tal política de ajuda e desenvolvimento è contraria ao genuino crescimento da pesquisa científica e tecnológica na América Latina e no Terceiro Mundo, em geral. Pois é perfeitamente claro que as grandes corporações privadas estrangeiras não multiplicação seus laboratórios de pesquisa nos países em que operam — são os laboratórios do país-sede e seus cientistas que deverão assegurar novas idéias e novos produtos e seu contrôle monopolistico. Sem empregos em seus próprios países, os cientistas do Terceiro Mundo terminarão por emigrar para os paises avançados.

A grande matoria dos cientistas e administradores das nações desenvolvidas, mesmo os mais liberais, continua a sustentar a tese de que os países subdesenvolvides o que devem fazer é comprar (como em um supermercado) as tecnologias e indústrias necessárias a seu desenvolvimento. Ignoram, assim, que sustentam a manutenção da dependência dos países do Terceiro Mundo em relação aos avançados, dessa vez não mais com vice-governadores ou tropas de ocupação, mas através da dependência mais sutil do conhecimento científico, das tecnologias aperfeiçoadas e, até, de manuais de ensino e métodos de educação, elaborados nas universidades e laboratórios das grandes poténcias.

8. Conclusões

1) O reconhecimento do papel importante da ciência e da tecnologia para o desenvolvimento económico é recente e é a base da Revolução Científica que processa nos países superdesenvol-

2) as nações em desenvolvimento independente não podem deixar de adotar, com urgência, um programa de educação básica generalizada, de ma-nutenção e estimulo às universidades e à pesquisa cientifica e tecnológica, integrado com os planos de expansão económica e afirmação nacional:

3) a utilização da ciência e da tecnología, para um mais rápido desenvolvimento dos países do Terceiro Mundo, não pode limitar-se a uma importação passiva de conhecimentos e técnicas elaboradas e patenteadas no exterior. A ciência e a tecnologia devem ser estimuladas a florescer dentro desses países, em cooperação com as universidades, institutos e cientistas de todo o mundo, mantida, entretanto, a autonomia política e o poder de decisão em conformidade com os interesses nacionais de seus povos:

4) compete aos governos dos países do Terceiro Mundo tomar as medidas indispensávels para que não emigrem para as universidades das grandes potências os seus cientistas, engenheiros e homens de cultura, não pelo emprego de força ou recusa de liberdade de locomoção, mas pelo estímulo oferecido ao trabalho em seus próprios

5) a recusa, por parte das grandes emprésas industriais estrangeiras, de abrirem laboratóiros de pesquisa nos países do Terceiro Mundo, é uma evidência a mais contra qualquer política de ajuda e desenvolvimento países, com base na operação de tais

companhias privadas. Como poderão essas questões ser levadas ao conhecimento dos governos e da opinião pública dos países em de-senvolvimento? Pois é claro que os líderes políticos e homens de govêrno, em tôda parte, não possuindo, em geral, formação científica, não estão inteiramente a par dos principais aspectos deste complexo problema. A resposta à pergunta não é, entretanto, difícil: a responsabilidade fundamental de dar as informações necessárias à opinião pública de seus países recai nos ombros dos cientistas das nações do Terceiro Mundo. Desta responsabilidade nenhum déles pode proclamar-se isento. A dificuldade atual está em que a grande maioria de tais cientistas multas vezes para evitar dificuldades na obtenção de recursos para as suas - prefere evitar tais discussões e racionaliza, proclamando obediéncia ao ideal superior de trabalhar pela humanidade, sem distinção de fron-teiras nem nacionalidades. Mas, para qual humanidade? Certamente não aquela que sofre os horrores de escaladas e de uma guerra crônica, embora silenciosa, a da ignorância, da fome e da miséria. A recusa da parte dos cientistas do Terceiro Mundo a participar de uma tal discussão constitul mais um obstàculo que bloqueia o acesso da grande maioria da humanidade aos frutos e conquistas da civiliração moderna e à verdadeira liber-

Na última semana de 1966, o Papa Paulo VI, pela primeira vez na história da Igreja, nomeou cinco mulheres para uma comissão da Cária Romana. Uma das cinco nomeadas para a Comissão Pela Justiça

e a Paz é a escritora inglêsa Burbara Ward, cujo liero Nações Ricas e a Libertação dos Subdesenvolvidos acaba de ser lançado em português pela Editôra Forence, em tradução de Paulo Moreira da Silva. Colaboradora das revistas The Economist e Foreign Affairs, Barbara Ward tem um lugar destacado na intelectualidade

inglesa. É um capitulo da seu livro que o Caderno Especial publica hoje.

Nações ricas e a libertação dos subdesenvolvidos

Barbara Ward

l'odas as grandes revoluções do mundo contemporâneo tiveram origem às margens do Atlântico Norte, A re-volução que tornou a igualdade uma força atuante na vida política, o nôvo interesse pelas coisas terrenas, a pai-xão da análise científica, a febre de crescimento populacional, a transfor-mação total do sistema econômico pela aplicação da tecnologia e do capital, tódas essas imensas mudanças começaram no mundo norte-atlantico. Entretanto, se olhamos hoje essas nações atlanticas, temos a estranha impressão de não estarem muito preocupadas com as revoluções que iniciaram. As mu-danças se abateram sóbre a humanidade. Atuando às cegas, canhestramente. com grande efeito e confusão, estão refazendo a face da terra. Mas, sera que as potências ocidentais seguem o progresso com um interesse profundo? Sera que o véem como consequência direta do modo de vida ocidental, ou accitam a responsabilidade de ter sido o sistema colonial do Ocidente a principal causa deste movimento mundial de mu-

dança revolucionária?

A resposta é: não. E eu me pergun-to por qué. Não é estranho ligar tão pouco aquilo que iniciamos e perder o interêsse em nossas invenções exatamente quando começam a ter o efeito máximo? Se investigarmos as causas do descaso, veremos que algumas não são muito lisonjeiras. Parece uma lei da vida que a riqueza traz a indiferença. Como é mesmo a frase da Biblia: "Sentam-se para comer e levantam-se para brincar"? Desde a recuperação econômica do Ocidente, no após-guerra, generalizou-se a impressão de que as col-sas não vão tão mal assim. Eleições se disputaram à base do refrão: "Nunca as coisas foram tão boas"; grandes na-ções se deixaram iludir com promessas de "paz e prosperidade". A classe operaria, outrora militante, substituiu o "Vai tudo bem, companheiro" pelo "Trabalhadores do mundo, uni-vos". "Vai tudo bem, companheiro" pelo Este sentimento de otimismo e relaxamento infelizmente reduz nossa capacidade de compreender as necessidades e a fome de milhões ainda sem rumo. Mas a riqueza allada à indiferença atrai o castigo clásico, que é, por indiferença e dureza de coração perder contacto com os desejos ansiosos da grande massa da humanidade. Esta redução da piedade pode acontecer a qualquer um, como a história demonstra. Hoje presenciamos, porém, um novo fenômeno: as comunidades mais ricas vitimas da mesma deficiência de compreensão humana.

Mas existe outra razão mais sutil para explicar porque não estamos tão interessados quanto poderíamos nas revoluções que iniciamos. É simplesmente porque não podemos, com a nossa própria experiência, medir as terriveis dificuldades dos outros. Tódas essas revoluções ocorreram no mundo ocidental em condições de máxima violência O Ocidente era relativamente subpovoado; era magnificamente dotado dos recursos necessários para a nova economia. A abundância do minério de ITVÃO DOSS camento da indústria. E as grandes planicies da América do Norte e da Russia meridional puseram-se imediatamente a produzir alimentos para os novos milhões de operários da indús-

Mas talvez a razão principal de nosso otimismo seja o mecanismo pelo qual Ocidente ingressou no crescimento contínuo. Nas primeiras fases criticas da mudança, o motivo lucro revelou-seum instrumento poderoso de crescimento. Seu exito incutiu profundamente no espírito de muitos a noção de que o major bem do major número pode ser conseguido, cada indivíduo, ou emprêsa, ou nação, perseguindo ardorosamente seu interesse próprio. A força do argumento está no fato de até certo ponto, e sob certas condições, expressar a verdade. A livre competição no mercado realmente produziu grandes resultados, em riqueza e eficiência. Na realidade, vivemos hoje outra dessas explosões de prosperidade, com o rebaixamento das barreiras alfandegárias dentro do Mercado Comum. Mas, do mesmo modo, as condições na Europa Ocidental entre as duas guerras mostram que, quando cada nação persegue seu próprio interesse por um caminho errado — no caso, aumentando constantemente as tarifas protecionistas — o resultado não é o maior bem, mas a ruína de todos. Aliás, o Mercado Comum não nasceu dos apelos descoordenados dos interesses locais. Pelo contrário, foi uma inspiração de estadista, um ideal acalentado por dedicados lideres políticos e preparado pela equipe de planejadores de Monsieur Jean Monnet - certamente um dos grupos mais discreta e eficientemente revolucionarios de todos os tempos.

Em outras palavras, existem condições em que a perseguição irrestrita do interesse proprio è caminho excelente para a ação socialmente profícua. Mas existem condições em que não é. Entretanto, o Ocidente ainda tem alguma propensão para crer na sua eficiência incondicional, independente da estrutura dentro da qual atuará. Tendemos a ter, para com a vida, uma atitude de Micawber, a impressão de que, se não perdemos a calma, alguma coisa acontecerá. Entretanto, se olharmos a História, não é esta precisamente a lição da experiência passada. Pelo contrário, ela ensina que não os Micawbers, mas aquéles que sabem o que querem, e sabem lutar pelo que querem, é que vêem os seus sonhos realizados. E, portanto, bastante melancólico constatar que em nosso próprio tempo o esfórgo, o interesse, a preparação e o trabalho frenético que os comunistas consagram à tarefa de construir sua versão do mundo excedem de muito nossa disposição ao esfórço ou ao sacrifício. E, mais obviamente ainda, o seu sonho de uma fraternidade universal unificada pelo comunismo parece transcender a escala de nossa imaginação. O Ocidente pensa apenas marginalmente em térmos de um mundo inteiro, de uma espécie humana. Cada grupo procura consagrarse a seus próprios interêsses provincianos. Não existe aparentemente uma energia comparâvel às ambições universals que fazem trabalhar os comunistas no mundo inteiro.

Mas para transpor o imenso abismo entre as nações ricas e as nações po-bres, entre as nações norte-atlânticas, já consumaram as revoluções modernizadoras e os países que procuram angustiadamente consumar a mesma transição, possivelmente a primeira decisão a fazer é renunciar à ilusão de que, em algum lugar, de algum modo, tudo acabará bem. Devemos ser tão previdentes, tão resolutos, tão ativos e pertinazes quanto os camaradas comunistas. Devemos competir incessantemente com éles, política contra politica, sonho contra sonho, ideal contra

Confesso não ver razão para que esta rededicação de nós mesmos a essas grandes tarefas seja imposível. Não nos faltam os meios; dispomos de mais recursos que qualquer grupo de nações no passado. E não creio ter-se esgotado a energia moral necessária à transformação. Olhando nossa sociedade sinceramente não sinto que apresente uma tal imagem de perfeição que nos de o direito de afirmar que já fizemos tudo para o aperfeiçoamento do homem. Nossas cidades a crescer desordenadamente, nossos subúrbios disformes, nossos interésses tão fúteis, do "O Céu é o Limite", da televisão ao torneio de golfe, nada acrescentam à estatura ideal do homem. Podemos fazer mais. Temos os meios de fazer mais. Se não sentimos a necessidade de fazê-lo, só existe uma explicação. Já não temos a

inspiração vital para a tarefa.

Mas admitamos vencida a nossa displicência, a que devemos visar? Qual a nossa meta no duro periodo de prova que nos aguarda, no qual as aspirações dos países pobres se tornarão mais e mais prementes? Pois, sóbre isto não tenhamos dúvida. Até agora vivemos a fase mais fácil da transformação das regiões subdesenvolvidas; a fase em que o esfórço concentrado para se emancipar do colonialismo lhes deu certa unidade política e um designio nacional que bem lhes pode faltar agora, a independência conquistada. Agora que es-tão à testa do próprio destino, defron-tam todos os duros problemas da vida: a explosão demográfica, a escassez de capital, a desesperadora pobreza, e. so-bretudo, as ambições cada vez maiores de seus povos. Todo líder que conduziu o pais na derrubada da influência ocidental ou do jugo colonial, defronta agora o inexoravel problema: "E ago-ra?" Seja éle um Nasser, no Egito, um Kassin, no Iraque, um Azikiwe, na Ni-géria, um Nkrumah, em Gana, ou mesmo, em ambiente mais favorável, um Nehru, na India, tem de responder à pergunta. Não há como fugir, não há como culpar o Ocidente — embora a ten-tação persista — não há como procurar bodes expiatórios de fora. Assim, paradoxalmente, o período pós-colonial é mais tenso, perigoso e incerto que a própria luta de independência.

Que podemos fazer? Que espécie de política pode ajudar os países em desenvolvimento, nos anos cruciais do futuro imediato? Se respondo abreviadamente, é porque já discutime mudanças cruciais que se impõem. Sejamos bem claros, antes de mais nada, sóbre o fim colimado. Nos próximos 20 ou 30 anos, esperamos ver a maioria dos países em desenvolvimento transpor a barreira do som do crescimento continuado. Ademais, queremos que essas sociedades tenham uma certa liberdade politica, alguma autonomia para os grupos constituintes, e o poder político organizado na base da pluralidade de partidos. Não especificamos instituições ou ideologias; mas esperamos sociedades "abertas" num mundo também "aberto". E que fazer para obtê-lo?

A primeira observação é a necessidade de uma estratégia geral. E a estratégia é inseparável de um esforço continuado. O ritmo do crescimento não pode ser o ritmo de nossas dotações orçamentárias. Enquanto as na-ções do Ocidente não se compenetrarem da necessidade de uma programação para cinco ou dez anos, desperdiçarão o dinheiro que gastam, pois não estarão engrenadas a uma autêntica estratégia de desenvolvimento.

A segunda observação é que a proporção do auxilio tem de ser adequada. Um desenvolvimento fragmentário, um pouco aqui, um pouco acolá, não leva ao crescimento constante. Em toda economia em desenvolvimento há um momento em que, talvez por duas décadas, um grande impulso é necessário para tirar a economia da pista de lançamento e colocá-la em órbita.

Nem todos os países chegam a este ponto ao mesmo tempo. Parece haver uma escala de progresso e expansão, e as diferentes economias se situam diferentemente ao longo dela. Primeiro existe uma fase que se poderia chamar de "pré-investimento". Quase todos os investimentos necessá-Quase todos os investmentos de la contra del contra de la contra del instrução é rudimentar, os dispêndios gerais de capital infra-estrutural energia, transporte, portos, habitações - ainda têm de ser feitos. Nesta fase,

o país ainda tem de esperar para "arrancar", e auxilio para a educação e treinamento, investimentos infra-estruturais, levantamento de recursos, um certo planejamento preliminar, é a major necessidade.

Mas na fase seguinte — a da India, do Brasil, do México - os grandes investimentos começam a render. O terreno está pronto, o crescimento rápido é possível. Nesse ponto, uma ajuda maciça de capital estrangeiro pode superar a pobreza e a escassez de capital, poupando assim aos Governos a dura decisão de recorrer a métodos totalitários para obrigar o povo à poupança. Dos países nesse estágio de crescimento, a India é, a meu ver, o mais importante. A estrutura de uma economia viável já existe lá. Apenas, os ambiciosos planos de investimento são gravemente comprometidos pela escasez crítica de dirisas. Qualquer estratégia de desenvolvimento para o próximo decênio deve consagrar uns 300 milhões de libras anuais como reserva de divisas para a India. Pois, se a India vencer, não sera apenas uma vitória indu. Quase metade da população subdesenvolvida do mundo estará a caminho da redenção. Se é incluido o Paquistão, então mais

da metade do problema geral do subdesenvolvimento poderia ser resolvido dentro do subcontinente indu.

Aceita a tese do "grande empurrão" em assistência e investimento, e uma vez realizadas as precondições de crescimento, onde aplicar o capital? E imposivel definir uma estratégia geral, pois os países variam enormemente em capacidade, riquezas naturais, na escala do mercado interno e nas possibilidades de exportação. Mas possivelmente caberão aqui duas observações gerais. A primeira é que o investimento em educação deve conti-nuar importante. Recentes estudos sugerem que entre 50 e 60 por cento dos aumentos de produtividade registrados no Ocidente nos últimos 50 anos provêm de melhor instrução, melhor pesquisa, do emprêgo sistemático da in-teligência na economia. Atualmente, a maloria dos países em desenvolvimento estão apenas nos primeiros degraus do progresso em educação necessário. A África está pontilhada de sociedades em que apenas 10 por cento da população é alfabetizada e apenas 1 por cento atinge a educação secundária. A trági-ca conseqüência do atraso é visível no Congo, que se tornou independente com talvez não mais de uma dúzia de individuos de nível universitário. Nenhuma economia moderna pode ser construida nesta base.

Um segundo ponto crítico é a agri-cultura. Uma agricultura modernizada é, como vimos, indispensável para a criação de um impulso vital na economia. Existem duas necessidades distintas: estimular as reformas estruturais exigidas pela agricultura moderna reforma agrária, consolidação dos arrendamentos, organização de cooperativas; e garantir um fluxo suficiente de capital para o campo. Tódas as técnicas modernas, os novos fertilizantes, as novas sementes, os novos métodos de plantar e arar, todos custam dinheiro. Não é pequeno o volume de crédito necessario para o lançamento de um bem sucedido sistema cooperativo. Custam dinheiro, finalmente, os sistemas de informação agrícola que mostram ao fazendeiro as novas oportunidades. No passado, a agricultura figurou quase sempre no fim da lista de prioridades do Governo. A experiência moderna indica que deve passar para o alto-

A terceira área de expansão - a indústria - exibe tal variedade que a maioria das generalizações é destituída de qualquer valor. Ensaigremos apenas alguns comentários. A industrialização sem dúvida progredirá mais ràpidamente se uma falsa noção de prestigio nacional não inspirar grandes e custo-sos erros de planejamento, como criar uma usina siderúrgica num lugar sem minério ou carvão de coque. Os progressos assegurarão um melhor emprêgo dos recursos se o capital for reco-nhecido — como é comum a tôdas as economias em desenvolvimento — como extremamente escasso. Por isso seu preço tem de ser alto, conquanto a idela transtorne a noção habitual de que os serviços básicos devem ser man-tidos a baixo preço para estimular o

Outro aspecto do mesmo problema que, como a moeda estrangeira é a forma de capital mais escassa, pode ser necessário obrigar o empresário a obter divisas, fazendo com que pague por elas o devido valor, através da cobrança de elevados direitos de importação, do leilão de licenças de importação, ou de outras medidas congêneres. A política pode contrariar outra tendência — a de superavaliar a moeda nacional para que as exportações adquiram um máximo de bens no estrangeiro. Mas o caminho do desenvolvimento, como observou uma vez o Professor Benjamim Higgins, "é calçado de circulos viciosos".

O Governo de um país em desenvolvimento deve orientar as políticas no sentido de assegurar o mais rápido ritmo de acumulação de capital. O lucro deve ser fortemente encorajado, seja nas emprêsas privadas, seja nas estatais, e os impostos devem criar o máximo de incentivo ao reinvestimento. A medida não desperta muito entusiasmo entre os planejadores, educados a crer na imoralidade inerente do lucro e sempre dispostos a submeter os serviços públicos essenciais ao princípio do 'nem lucro nem perda". Mas o lucro é um dos principais meios de colocar re cursos à disposição dos investidores da sociedade, e constitui uma das grandes fontes de investimento na própria Rús-

sia Soviética. Quanto ao conteúdo efetivo da política industrial, tem de corresponder as condições locais. A maioria dos países pode começar por produzir alguns dos bens importados, sob proteção alfandegăria. O estágio da indústria de talento empresarial. Mas a grande indústria, esta depende da disponibilidade de matérias-primas essenciais. E depende, também, da magnitude do mercado industrial. Cinco grandes usinas siderúrgicas na India, com um mercado de 400 milhões de pessoas e abundância de minério e carvão, têm perfeito cabimento. A proliferação de usinas siderúrgicas na Europa Oriental, após 1948, não tinha. E incontestàvelmente os Governos dos países em desenvolvimento deviam olhar os vizinhos e verificar se por uniões alfandegárias ou mercados comuns não poderiam aumentar o vulto e a eficiência de suas unidades industriais sem risco de superprodução.

Tôdas essas mudanças — em educação, em agricultura, em indústria tem outras consequências, além das econômicas. Investimentos em homens, investimentos em novas técnicas, investimentos em novas formas de atividade, todos ampliam e fortificam o quadro gerencial e profissional e aumentam o adestramento e a capacidade do trabalhador manual. A gradual dilatação da classe média, abarcando um número crescente de cidadãos, se inicia. Com ela aumenta a esperança de uma política racional e a garantia de direitos civis.

Citamos alguns elementos de uma grande estratégia de modernização. Mas

devemos reconhecer que o mundo ocidental não está organizado para exe-cutar qualquer estratégia. É bem verdade que durante cérca de 100 anos fomos uma espécie de economia asso-ciada, compondo cêrca de 70 por cento do investimento estrangeiro e realizando cerca de 70 por cento do comércio mundial, sentindo cada um o efeito de todos os desvios e mudanças da política econômica dos demais. Apenas, Mister Micawber era rei; apenas - e sobretudo - tinha-se como certo que se cada um perseguisse ao máximo o seu interêsse nacional, o resultado seria, de algum modo, o bem geral. Mas isto está longe de ser uma verdade universal. A decisão de cada país, em 1929 - ao agravar-se a crise econômica - de reduzir as importações e estimular as ex-portações reduziu o comércio mundial, em 9 anos, de très quartos. A crise mesma foi em parte causada pelo fato de entre 1925 e 1929, a Inglaterra não ter ousado inflacionar sua economia com mêdo de perder as reservas estrangeiras e a América não ter ousado deflacionar a sua onda de prosperidade com medo de atrair ainda mais ouro do mundo. E se julgamos que esse antagonismo entre o interesse doméstico e o estrangeiro é coisa do passado, lembre-mo-nos de que em 1960 vimos pressões semelhantes entre o marco alemão e o dólar. Em resumo, ainda não existem as políticas e instituições necessárias para dominar os interesses antagônicos em nosso mundo atlântico interdependente. Na realidade, sòmente uma vez tivemos tal política: durante o Plano Marshall, quando por algum tempo, graças à generosidade e à liderança dos americanos, as nações norte-atlânticas marcharam com o mesmo passo para uma meta comum.

Hoje, somente revivescendo o espírito de Marshall podemos ter a esperan-ca de enfrentar — enfrentar a tempo o problema de nossas obrigações pacom as regiões subdesenvolvidas. Também aqui somente posso sugerir, nos têrmos mais gerais, algumas políticas que deverlamos levar avante, se fôssemos realmente uma comunidade de nações ricas decididas a criar a prosperidade e o bem-estar do mundo em desenvolvimento. O que — diga-se de passagem — contribuíria também para o nosso próprio bem-estar. A meu ver, uma das provas mais evidentes da existência de uma ordem moral no universo é o fato de que, quando os ho-mens ou Governos trabalham inteligentemente e com o idealismo para o bem dos outros, realizam também a prosperidade nacional. Consideremos. exemplo, nossa experiência com o Esta-do-Providência. Não o fizemos por ser um bom negócio. Foi uma decisão moral, remontando a John Lilburne, Entretanto, uma de suas conseqüências foi reduzir os riscos dos negócios. O consumo maciço, garantido pelo seguro social, permitiu à economia evitar os sustos e catástrofes da economia de an-

O mesmo resultado teríamos se na economia mundial se decidisse criar o poder aquisitivo das nações mais pobres. Veriamos que, também aqui, nossa prosperidade seria ajudada pela sustentação do consumo mundial e pela criação de uma economia livre das oscilações, das incertezas e incoerências do sistema tal como hoje é.

"A honestidade é a melhor política" - diziam os vitorianos. Eu diria mais. Diria que a generosidade é a melhor política, e que a expansão das oportunidades assegurada pelo bem dos outros acaba por trazer bem-estar e progresso para nós mesmos. Os dados não estão irremediavelmente lastrados contra nós. A moral e o interêsse - vistos com grandeza de alma — não são antogônicos. Somente a estreiteza de nossos interêsses pessoais ou nacionais nos faz cegos a essa verdade moral-

Que devemos, então, fazer? O primeiro passo deve ser um compromisso de honra. Tódas as nações ricas devem aceitar a obrigação comum de fornecer capital e assistência técnica às regiões subdesenvolvidas. Inglaterra, Canadá, Austrália, Europa Ocidental, todos devem começar a fazer a sua parte. Sóbre uma coisa sejamos bem claros. A razão das dificuldades da balança de pagamentos norte-americana nada tem a ver com a força da economia americana, que é pujante. Nada tem a ver com a balança comercial americana, que é favorável. Tem alguma coisa a ver, certamente, com a exportação americana de capital. Mas, deve-se sobretudo so fato de a América estar a arcar com uma parte desmedida, tanto da defesa do mundo livre, como da assistência às nações em desenvolvimento. Para podermos esperar ter uma economia atlantica atuante, as demais nacões têm de aceltar sua cota de responsabilidade. A contribuição, já sugerida, de 1 por cento da renda nacional é um critério justo; e, de passagem, direi que a Alemanha, tão generosamente ajudada após a guerra na sua reconstrução, e tão generosamente perdoada da imensa destruição de Hitler, deveria ser uma das primeiras a aceitar esta obrigação.

Mes este compromisso é apenas o primeiro passo. A determinação comum precisa de uma forma institucional pro-Devemos tentar construir, em nosso mundo atlântico, algumas das instituições que nos permitiriam coope-rar dentro da comunidade nacional. Deviamos elaborar uma estratégia comum para o desenvolvimento, um programa de investimentos dentro do mundo atlântico e fora dêle. Devemos exa-minar bem detidamente, com realismo e sinceridade, nossas políticas comerciais, particularmente os preços pagos pelos produtos primários. Atualmente, eles não puxam, como no passado, o resto do mundo à nossa esteira. Pelo contrário, tendem a aumentar a distância. Por todos êstes motivos, creio que precisamos expandir a atual Organização Atlantica para o Desenvolvimento Econômico em tantas instituições - banfundos de desenvolvimento, convênios comerciais, mercados comuns, serviços estatísticos, e, acima de tudo, órgãos planejadores de políticas — quanto necessário para fazer de nossa économia independente um conjunto perfeitamente integrado.

Se fizéssemos isso, estariamos fazendo bem mais que simplesmente dotar-nos dos meios de formular uma estratégia para o mundo em desenvolvimento; estariamos criando as precondições econômicas de uma nova ordem mundial. Afinal, sabemos que, dentro de nossas próprias sociedades nacionais, não podemos sobreviver sem paz, sem lei e sem bem-estar. São os dois pila-res da saúde social. É tão diferente nospequeno mundo interdependente? Não deveriamos procurar criar, no mundo, em geral, as precondições básicas de uma sociedade pacifica?

Reconhecemos, mais ou menos, ésses principios, dentro da comunidade nacional. Não temos guerras internas. Os ricos contribuem para o progresso dos pobres. E embora não nos interesse aqui o grande problema da legislação internacional e do desarmamento, preocupa-me profundamente o segundo aspecto da boa ordem: a disposição dos ricos de reconhecer suas obrigações e também que, num mundo interdependente — e como negar a interdependência de um mundo sob a ameaça da destruição atómica? — os princípios do bem-estar geral não podem parar nas fronteiras. Têm de transbordá-las e abranger a humanidade inteira.

Ditas estas palavras, devo me pergun-tar se existirão, dentro de nosso mundo ocidental confortavel, gostoso, indiferente, forças capazes de nos fazer aceltar éste desafio, de nos fazer ver que os próximos 30 ou 40 anos serão anos de construção numa escala mais vista na História, pois nossos an-tepassados não conheciam a ciência, o transporte rápido, as interligações do mundo moderno. Que nos pode levar a tomar tal decisão? Os fatos? Os fatos ai estão. Não podemos exorcismar a grande revolução de modernização que abala o mundo inteiro; não podemos dizer que tudo seria mais fácil, ou mais agradavel, se não tivesse acontecido. Possivelmente, sim; mas iniciamos a revolução e não podemos ignorar as

forças que desencadeamos no mundo. O mêdo? O mêdo bem pode ser o princípio da sabedoria. Um homem capaz de viver confortável e tranquilo debaixo da terrível ameaça da bomba atómica não é precisamente um modélo de sabedoria. Mas o mêdo cego na-da constrói. Só serve para induzir-nos a achar um caminho que nos livre do próprio médo. E só existe um: renun-ciar a nossa atual comunidade ameaçada de destruição e substitui-la por uma comunidade moral. Na nova comunidade, a lei substituirá a violência, e o bem geral suplantará os interesses de cada comunidade; e, sobretudo, a hu-manidade descobrirá, sôbre o choque das ideologias, padrões mínimos de conflança baseados no fato de todos sermos humanos, sujeitos ao julgamento da História, de todos amarmos, procurarmos viver e sabermos que vamos

refa positiva de construir um lar pacifico para a humanidade; não crelo que o realismo e o médo sejam suficientes para nos por so trabalho. Precisamos também de fé e de inspiração. Existirão elas? Ou as revoluções de nosso tempo, aumentando nossos poderes materiais, terão embotado os ardores de nosso espírito?

Não creio. Cada revolução que estudamos transcende nossos interêsses materials e é um desafio à inteligência e ao espírito. A igualdade dos homens, fôrça tão inspiradora no mundo intelnasceu do sentimento ocidental que os homens, almas de infinito valor metafísico, são iguais perante Deus. E se sentimos essa igualdade dos homens como um profundo fato moral, podemos ver com indiferença homens passando fome, homens morrendo, homens sucumbindo à miséria e à enfermidade, quando dispomos de meios para ajuda-los? E isto que entendemos por igualdade? Se é, não traimos a nossa

E mais, nosso interesse pelas colsas materiais não é um mero materialismo. Tem em si um elemento essencial de visão religiosa. Deus olhou o universo e achou-o bom. Os bens produzidos por nossas fábricas e fazendas podem ser usados para criar uma comunidade em que todos tenham comida, roupa, habitação. Podemos "redimir os tempos", fazendo ésses bens trabalhar para a felicidade de nossos irmãos, que são tôda a Humanidade. O Deus cristão que mandou os discipulos dar de comer a quem tem fome e curar os enfermos, tirou suas parábolas dos fatos triviais da vida cotidiana e deu às coisuas materiais a sua Bênção. E ela não desapareceu, porque as coisas se tornaram mais abundantes.

A propria ciência - essa visão de um mundo de ordem em que a matéria não atende a impulsos caóticos, mas a uma vasta harmonia universal - não é absolutamente incompativel com um concelto de ordem meral, instrumento de unia vida melhor para a humanidade inteira. A ciência libertou-nos da dura servidão do passado; o fato de os recursos materiais serem demasindo escassos para promover a abundância. Há menos de 100 anos, se tivéssemos querido dar abrigo, alimento, roupa e um pouco de educação ao grosso da humanidade, não o poderíamos ter feito simplesmente, porque os nossos meios materiais não seriam bastantes. A ciência libertou-nos. Livrounos das algemas da pobreza material e abriu uma vasta área de liberdade, onde a visão e a vontade podem atuar por disporem dos meios físicos.

Vista desta maneira, a ciência é realmente um instrumento de liberdade. E, por falar em liberdade, talvez tenha surpreendido o leitor o fato de eu não mencionar a liberdade como a maior revolução de nosso tempo. Francamente, a razão é não estar eu certa de que seja uma das revoluções do século. Parece-me, em certos momentos, que em nosso mundo ocidental a liberdade é como o talento bíblico, envolto num guardanapo e depois enterrado. Temos o talento... e a liberdade; mas, usamo-lo? Sobre a questão da liberdade,

as revoluções são ambiguas. A revolu-ção da igualdade não implica necessãriamente em liberdade. Os prisioneiros de um cárcere são todos iguais. A revolução da ciência oferece os meios de liberdade. Mas pode também ser usada para tornar a ditadura mais eficaz e a guerra mais dura. E o materialismo, se apenas um interêsse excessivo pelas coisas deste mundo, um culto dos "fdolos do mercado" e dos "fdolos da tribo", pode engendrar o oposto da liberdade se faz os indivíduos se identificarem cada vez mais com as proprias necessidades exigentes e insaciáveis. Nossas revoluções não decidirão por nós. Podem dar-nos a liberdade ou o seu oposto. Tudo depende de nos, e perguto-me se ja teremos feito algum esforço realmente importante para interpretar a revolução de nosso tempo à luz da liberdade. Já medimos a mar-gem de escolha oferecida pelos novos recursos capitais, pela nova tecnología, pela nova capacidade de criar riqueza? Compreenderemos que essa liberdade de ação precisa ser usada? Que não deve ser enterrada e ficar a enferrujar? E, dada nossa capacidade de ajudar o processo de modernização, teremos realmente percebido sua importância para a grande questão de nosso tempo: se a sociedade mundial que nasce será fe-

chada ou aberta, livre ou escrava? Afinal, a liberdade constitucional é um conceito complexo. Entre a Magna Carta e a democracia atual medelam 800 anos de experiências e tatelos. Não sou determinista. Não creio que as fórças econômicas criem neces-sariamente as formas políticas. Pelo contrário, creio que a liberdade foi uma das idéias formativas básicas de nosso modo de vida. Mas vejo também que sua concretização em instituições reala exige algumas mudanças econômicas e sociais. O aparecimento de uma forte classe média depois da Idade Média contribuiu para assegurar direitos e liberdade a um grupo crescente de cidadãos conscientes e responsáveis. No século XIX, a expansão da riqueza e a universalização da educação dilataram ainda mais a área de aplicação dos privilégios democráticos, e sufrágio uni-versal e alfabetização vieram ao mes-

mo tempo. Creio poder-se afirmar com segurança que a mesma evolução deve ser esperada nas novas sociedades em gestação; apenas, pode ser mais rápida, pois os modelos já existem. Uma forte classe gerencial e profissional, um grande esfôrço de alfabetização e a expansão de recursos que ambos exigem são, quase certamente, precondições do desenvolvimento político com liberdade. Não somos razoáveis quando esperamos que, de repente, os novos países - sociedades primitivas — aceitem nossas concepções de liberdade por inteiro, esquecendo o quanto os modificou a nossa longa experiência. Se não queremos desapontar-nos, devemos procurar com energia e determinação novas, preencher o abismo histórico. Precisamos ser muito mais ativos na assistência económica, no investimento de capital e na assistência educacional. Precisamos trabalhar com mais inteligência para criar a estrutura de educação e responsabilidade essencial ao progresso. Precisamos de mais imaginação para mostrar que consideramos o direito das nações de se gorvenarem a si mesmas apenas como o primeiro passo, essencial, mas preliminar, para criar as con-dições da verdadeira liberdade. Mas o segundo passo é não menos vital; dar substância concreta à experiência da liberdade nacional e não permitir que degenere em frustrações e desencantos.

Tenho a impressão de que, ao falarmos com tanta confiança em liberdade, esquecemos as terriveis servidões criadas pelos velhos inimigos da humanidade: a servidão da pobreza, se os melos são tão reduzidos que não permitem, literalmente, escolha; a servidão da ignorância, se não há perspectivas ao espírito, porque não há educação para lhe abrir as portas; a servidão da enfermidade, quando a vida é demasiado curta para permitir tóda experiência de liberdade, e os anos vividos se arrastam sem a saúde e o vigor físico, em si mesmos, uma libertação.

Como interpretamos a liberdade mum sentido demaslado estreito, e imaginamos que o homem achará a forma exterior da liberdade natural quando nada de sua substância ainda existe, a palavra passou a soar óco, e óca nossa defesa da vida em liberdade. O que é a vida em liberdade para uma sociedade tribal que não sabe o que val comer na semana seguinte? O que é a vida em liberdade para uma sociedade primitiva, privada pelo analiabetismo — quase total — dos beneficios da liberdade? E que sentido tem a liberdade, se as nações que falam mais incessantemente dela parecem ter tão pouca consciência de suns vastas dimensões morais? Sou livre, se meu irmão é escravo da pobreza e da ingnorância? Sou um profeta da vida em liberdade, se pouco me importa a desgraça do homem que, atacado por ladrões, tombou à margem da estrada, e que socorreu o bom samaritano, enquanto os outros passaram ao largo?

Se queremos espalhar a revolução da liberdade pelo mundo, para completar e conciliar as outras grandes revoluções de nosso tempo, devemos reexaminar seu conteúdo moral e perguntarnos se não estaremos tratando a liberdade como um talento enterrado e permitindo a outras fórças, inimigas da liberdade, monopolizar o grande sonho dos homens trabalhando fraternalmente para criar um mundo em que todos possam viver em paz. Mas a Deus não se engana. Cada qual colhe o que semela, e se a liberdade não é mais para nos que o direito de perseguir nospróprio interesse pessoni ou nacional, então não seremos dignos do grande sonho da sociedade: "a gloriosa liberdade dos filhos de Deus". Sem o ideal, nós, como outros povos, perece-remos. Mas, se o ideal e restaurado. voltară a ser o que sempre foi, a mais profunda inspiração de nossa sociedade, e poderá dar a nosso modo de vida uma força imperecivel.

A Universidade diante do Nordeste

Helder Câmara



O Arcebispo de Olinda e
Recife, no final do ano letivo
de 1966, foi convidado a
paraninfar a formatura de 12
escolas superiores do País.
No último de seus discursos,
na Escola Politécnica da
Universidade de São Paulo, o
padre Hélder Cámara, que
renuaciou ao título de Dom no
Concilio Ecumênico, apontou
a missão da universidade
na arrancada para o
desenvolvimento do Nordeste

Providencialmente, termina aqui a série de 12 paraninfados de escolas superiores que, neste fim de ano letivo, tive a honra e a alegria de poder aceitar.

Haveis de entender que se fui a tantas Universidades não é que o tempo ande sobrando ou falte trabalho na Arquidiocese de Olinda e Recife. Graves razões me moveram a este esfórço, tôdas se reduzindo à necessidade e urgência de ver a Universidade liderando a integração nacional e internacional. E por Universidade entendemos a comunidade de professôres, alunos, funcionários e ex-alunos. Quanto aos professores, nos os desejamos no polo oposto à instalação, à rotina, à repetição, ao medalhonismo, à mediocridade. Quanto aos alunos, não podemos deles prescindir ao enfrentar os grandes problemas regionais, nacionais, continentais e mundiais; e não o podemos porque, no mundo inteiro, a hora é de ascensão da juventude; a América Latina é Continente de jovens; no Brasil, o privilégio de chegar à Universidade tem de ser pago em interêsse real pelos grandes problemas humanos. Quanto aos funcionários, fostes vós, nos vossos manifestos de estudantes, que nos ensinastes a contar com éles, dos mais graduados aos mais humildes. Quanto a vos, ex-alunos de hoje, que passastes pela etapa mais dinâmica da Universidade, preparando-vos para uma integração plena na vida, não deveis esquecê-la. E cada um, na sua profissão e especialidade cotidianas, deveis retribuir à nação os talentos recebidos e aperfeiçoados nesta fase, deveis desenvolver o pensamento e a mentalidade universitária, deveis aprofundar na experiência os estudos e as pesquisas lá realizados, deveis transmitir às novas gerações que passam uma colaboração ativa e permanente, no sentido de encontrarem um cuminho progressivamente mais seguro para a sua formação cultural, mais humana e enriquecedora.

Como São Paulo tem responsabilidade impar dentro do País, vossa Universidade vai permitir que tenha a confiança de tentar pôr-lhe sôbre os ombros a responsabilidade maior, a de promover o diálogo das Universidades, em plano nacional, continental e mundial. Concreta-

— Venho pedir à Universidade de São Paulo que tente abrir o diálogo com as Universidades do Nordeste, examinando, em conjunto, problemas nordestinos dos quais as Universidades da região não se podem allenar, e problemas do Sul, aos quais as Universidades sulinas não podem ser indiferentes. O diálogo patenteará que Nordeste e Sul se ajudam mútuamente, se completam e irmanam, acelerando a integração nacional, ou ficarão mutilados, e prejudicarão gravemente a própria unidade da Pátria;

— Venho pedir à Universidade de São Paulo que tente abrir diálogo com Universidades latino-americanas. A grande tese será: sem integração continental a América Latina não se arrancará do subdesenvolvimento e a integração continental supõe a adesão imediata e decidida das Universidades latino-americanas;

— Venho pedir à Universidade de São Paulo que tente abrir diálogo com Universidades européias e norte-americanas, demonstrando ao mundo desenvolvido o esforço que está sendo empreendido para uma revolução criadora nos países subdesenvolvidos, mas delxando patente que todo êsse sacrificio será inútil sem uma correspondente e imediata revolução social nos países de abundância.

Sei que nem preciso desculpar-me convosco, meua afilhados, por não me prender à vossa especialização: a vocação bandeirante do paulista o deixa permanentemente aberto às arrançadas, aos problemas largos, aos grandes feitos. Não nascestes para marcar passo, para repetirvos, para involuir: abrem-se para vossa geração as bandeiras do século XX.

Diálogo com as Universidades do NE

Sabeis que a Pontificia Universidade Católica de São Paulo, durante um ano inteiro, estudou o Nordeste, preparando-se inclusive para interpretar Morte e Vida Severina, peça nordestina do nordestissimo e universal João Cabral de Melo Neto. Todos conhecemos o sucesso pleno em que resultou a iniciativa.

Marcai encontro com as Universidades do NE.

Ajudai-as a inconformar-se, de vez, de terem, em volta, milhões de criaturas humanas em nível infra-humano. Ajudai-as a decidir-se a levar o NE a dar, às demais regiões subdesenvolvidas do País, o exemplo de livrar-se do colonialismo interno, que é a riqueza dos brasileiros baseada na manutenção dos brasileiros em estado de miséria, em situação infra-humana. Ajudai-as a criar a mística da complementação do 13 de maio. A abolição passou a meio. Faita ser completada na parte mais dura e difícil que é a superação da miséria, tão inimiga da liberdade como o mais triste e terrível dos totalita ismos.

Entretanto nos vos fludais com o NE paradoxal. Se é exato que ali as Universidades e tôdas as fôrças vivas da região se devem empenhar a fundo para a superação de condições infra-humanas, é também verdade que éste mesmissimo NE já se acha em plena arrancada para o desenvolvimento. Permiti que sintetize o que fêz a SUDENE em 1966. Claro que, ouvindo cantar os feitos do órgão encarregado do desenvolvimento econômico do NE. não ireis pensar que julgamos a SUDENE sem defeitos. Possui falhas graves que a Universidade deve criticar e ajudar a vencer. È preciso, por exemplo, que eta se confirme na linha de superação do economicismo (haja visto o Seminário de Ação Comunitaria realizado há pouco e o Seminário de Educação e Desenvolvimento, que está acabando de promover).

Mas, ouvi o que fêz a SUDENE em um ano,

Realizou 6 descobertas, importantissimos, para nós:

— descobriu uma reserva de água subterránea, calculada em 900 bilhões de metros cúbicos:

— obteve ferro-esponja, utilizando minério de ferro de Itabira, o que significa funcionamento econômico para a USIBRA (a Volta Re-

— descobriu grandes jazidas de cobre na Bahia e no Rio Grande do Norte;

— descobriu através do Instituto de Micologia — único da América Latina e respeitado em todos os centros científicos do mundo a causa da acidez dos solos nordestinos, o que é precioso para a agricultura da região;

 descobriu a possibilidade de usar-se a floresta equatorial do Maranhão para fabricação de papel;

— descobriu cardumes de voadores e carapaus nas costas da Paraíba e de Pernambuco, Até agora só se conheciam cardumes de peixenobre. A vantagem do voador e carapau, peixes plebeus, é permitir a fabricação de farinha de peixe, de maior alcance para a criação das aves.

Enquanto isso, a SUDENE deu passos importantes no campo das pesquisas:

promoveu a implantação do Centro de Energia Nuclear, do NE;

instalar a condensata regional de por limital de la condensata de la condens

 instalou a coordenação regional de pesquisas e o Centro de Documentação e Informação Técnico-Científica;

— firmou convénio para a instalação de computadores eletrônicos na Universidade Federal de Pernambuco;

sempre apenas em 1966, aprovou 211 projetos industriais, com inversões da ordem de mais de 350 bilhões de cruzeiros. Tais inversões assinalam o aparecimento de grandes indústrias na região, como a TIBRAS (dióxido de titánio), a White Martins (elétrodos de grafite), indústrias automotoras (chassis paônibus, Caio Norte), a CIQUINE (anidrido ftálico). Perfurou 300 poços de água e promoveu o levantamento e mapeamento de solos de tôda a faixa úmida do NE. Promoveu prospecção da plataforma continental de Alagoas e Sergipe e a prospecção de novos bancos pargueiros sobre a plataforma continental do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco. Realizou um Seminário de Pólos de Desenvolvimento do NE e o primeiro Seminário de Ação Comunitária do NE. Gastou 800 milhões de cruzeiros equipando e recquipande centros de supervisão; 804 milhões para o reequipamento do Instituto de Ciências Básicas e 946 animadores de comunidade.

Se vos trouxe êste balanço dos principais feitos da SUDENE em 66, não foi apenas pelo prazer de dividir convosco alegrias profundas que sinto como homem, como cristão e como hispo

Pergunto à Universidade de São Paulo: o Nordeste está ou não está demonstrando capacidade plena de arrancar-se do subdesenvolvimento?

Ocorre que, se em 1966 o Govérno manteve os compromissos para com a SUDENE, houve, dentro do próprio Govérno, 12 investidas para derrubar o mecanismo dos artigos 34/18 que facilita investimentos no NE. Ninguém se iluda: se cairem esses incentivos aos investimentos em nossa área, cairá a SUDENE, o que significa literalmente parada no desenvolvimento

do NE. Desenvolvendo o NE, poderemos pensar concretamente em despertar a Amazônia, em dominar êsse mundo que Deus nos deu. Desenvolvendo o NE, poderá o Brasil, com muito mais fôrça moral, e muito mais experiência, participar da integração da América Latina. E não podemos faitar à integração do Continente, mesmo porque a América Latina deve ao Terceiro Mundo o exemplo e o estímulo da própria integração e desenvolvimento.

O Norte e o Nordeste cederam pacientemente suas matérias-primas, que se transformaram em divisas que possibilitaram a indústria do Sul. O NE cedeu ainda mão-de-obra, nem sempre paga de modo humano e muito justo. Norte e Nordeste, sem mágoa, com alegria, assistiram à instalação do parque industrial do Sul. Chegou a hora de o Sul entender pontos importantes:

— incentivos como os dos artigos 34/18 são uma maneira indireta de retribuir o que o Norte e o Nordeste emprestamos para o desenvolvimento do Sul;

— havendo dentro das fronteiras do Brasil coexistência de áreas desenvolvidas e de áreas subdesenvolvidas, a justiça exige que as áreas subdesenvolvidas recebam incentivos de que não necessitem as áreas desenvolvidas;

— para o Sul do Brasil, ajudar o NE a desenvolver-se é, antes de tudo, questão de inteligência: no dia em que os 30 milhões de nordestinos tivermos capacidade aquisitiva, seremos o mercado interno para a indústria sulina,

A pretexto de evitar discriminações dentro da União, o que se esconde por detrás da incompreensão e da má vontade para com o NE é o preconceito economicista que só admite inversões onde ela rende mais, com mais rapidez e menor esfórço.

Ajudai a derrubar, de vez, a aplicação, em plano interno, dêste princípio que, no plano internacional, é responsável pelo valado sempre mais fundo entre mundo desenvolvido e mundo subdesenvolvido.

Para o aprofundamento desses e de outres problemas, vitais para a integração nacional, convidai para um encontro convosco, aqui, da Capital do Brasil desenvolvido, as Universidades do NE, que, eu vos asseguro, apesar de deficientes de aparelhagem técnica, estão à aftura de dialogar convosco.

Diálogo com Universidades Latino-Americanas

Tendes tal envergadura de võo que, as promoverdes o encontro com as Universidades nordestinas, já podereis estar preparando encontro com Universidades latino-americanas.

Nêste capítulo, val ser necessário um trabalho prévio de auto-sugestões: em geral, não estamos psicològicamente muito preparados para entender e desejar a integração latinoamericana. Nosso desconhecimento quanto aos países do Continente é quase tão triste e tão cru como o desconhecimento da Europa a nosso respeito. Estamos muito mais em dia com relação ao Continente europeu ou norte-americano do que em relação aos nossos vizinhos conti-

Não foi por acaso, no entanto, que Paulo VI insistiu em fazer reunir bispos latino-americanos em Mar Del Piata para estudar, com a ajuda de técnicos, a presença ativa da Igreja não apenas no desenvolvimento mas na integração da América Latina. A reunião foi muito válida. Consideramos as grandes linhas de uma teologia do desenvolvimento: partindo da teologia da criação, passando por uma autropologia cristá, chegamos a uma ética do desenvolvimento. Examinamos como chegar a um esfôrço conjunto para dar ampla cobertura moral à inadiável reforma de estrututras económico-sociais, responsáveis pela manutenção de milhões de latino-americanos em situação infra-humana.

Os técnicos, no entanto, nos demonstram que ou a América Latina se entrosa fraternaimente, chega a planejamentos globais, adota política de complementação, ou nenhum dos nossos países, isolado, se arrancará do subdesenvolvimento.

Acontece que os nossos países adolescentes enfrentam problemas que a velha Europa não conheceu ao realizar o prodígio do Mercado Comum Europeu. É compreensível e natural de cada um de nossos países de querer produzir tudo, de não depender de vizinho algum, de achar um perigo essa dependência que, amanhã, redundará em desastre, se qualquer desentendimento surgir e agravar-se entre países que se estejam complementando...

Entende-se que a Igreja não queria pecar por omissão e, pensando na paz — cujo nome, nos nossos dias, é desenvolvimento — esteja decidida a tentar esfôrgo direto e positivo para intermentar a intermedia continental

incrementar a integração continental.

Mas há aqui aqui um papel enorme reservado à Universidade:

— na linha de uma reflexão permanente sôbre a oultura de dia país, buscando os laços de tôda ordem que os una e a formação de uma autênica cultura popular; assim, todos os povos participarão de uma consciência em dimensão universal; — no encontro sistemático e sempre crescente de grupos, entidades, organizações, técnicos de todos os níveis para uma fecunda troca de experiências dos projetos de desenvolvimento, que leva ao fortalecimento da ALALC e à criação de instrumentos mais eficazes e dinâmicos em busca da cooperação latino-americana;

 na linha de uma conscientização de alto nível, que demonstre a necessidade de transformações dentro do Continente, tarefa essa urgentissima e impostergável.

A Universidade de São Paulo poderá ser o centro dinamizador desta grande missão.

Diálogo com Universidades européias e norte-americanas

Perdoal se pareço inoportuno ou louco: insisto, no entanto, em que na linha das cogitações da USP se inscreva, também, oportuno convite a alguma das maiores universidades europétas e norte-americanas para um encontro com algumas das maiores universidades latino-americanas.

Razão de ser: não haverá paz sem justiça.
Ora, a primeira Assembléia das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento afirmou que a segunda, em breve, irá confirmar e ampliar: estão mal colocadas as relações entre mundo desenvolvido e mundo subdesenvolvido e isto porque os países industrializados timbram em reduzir essas relações e ajudas a alianças assitenciais e estimuladoras, quando o problema é de justiça em escala mundial.

O problema é apresentado em têrmos de justica em consequência de dois confrontes principais: entre o dinheiro importado dos países desenvolvidos e o dinheiro que lhes vat de retôrno; entre as ajudas recebidas peles países subdesenvolvidos e as perdas que éles sofrem em consequência dos precos impostos as suas matérias-primas.

A situação denunciada pela referida assembléia sóbre comércio e desenvolvimento repercutiu nos próprios textos do Concilio Ecumênico Vaticano II, na Constituição Gaudium et Spes. Sóbre a presença da Igreja no mundo, afirma-se a necessidade de chegar-se a uma revisão, em profundidade, da política internacional de comércio.

Podem as Universidades dos dois mundos — o desenvolvido e o subdesenvolvido — ficar alheias ao assunto, se está em jógo a justiça em escala planetária e dado — não é demais repisar — que sem justiça não haverá paz entre os homens?

Se os relatórios de Rau Prebisch estiverem errados, que as Universidades lhes apontem as falhas. Se estão certos, são graves demais para que as Universidades os ignorem.

Apêlo Final

Meus afilhados: ao me transmitirdes o honroso convite desta paraninfia, timbrastes em explicar que não quereis, de modo algum, limitar-vos à vossa técnica, por mais alcance e responsabilidade que, dentro da vida contemporânea, caiba à Engenharia e às suas diversas especializações. Sois e quereis ser criaturas humanas: nada do que é humano vos é indiferente.

Apreendendo o profundo sentido humano do triplice apélo à USP, empenhal-vos junto a ela, para que se concretizem, quanto antes, o encontro com as Universidades do NE, o encontro com as Universidades latino-americanas e o encontro com as Universidades europélas e norte-americanas.

Além dos objetivos já assinalados que o encontro das universidades propiciaria, desde a escala até a mundial, gostaria de fazer um apéio final: a conquista de um mundo mais humano. O diálogo pretendido seria um dos instrumentos mais úteis no inter-relacionamento dos povos, na solidariedade internacional, na busca da verdade e no aperfeiçoamento de todos os homens. Isso exige de vós atitudes, e comportamentos, constante renovação, autenticidade na preparação de uma nova sociedade mais justa e mais humana.

O desenvolvimento é o grande meio para a edificação desta nova sociedade. Mas para que éle não se volte contra o próprio homem, tornando-o objeto de outras limitações profundas, é preciso conhecer êste homem, colaborar ativamente na obra de libertação do homem, fazer com que éle seja o sujeito da história, capaz de transformar o mundo e transcedê-lo, capaz de uma superação constante de tudo aquillo que impeça a sua verdadeira e plena realização.

Pois — como já afirmou uma grande voz paulista — Deus está no homem e o homem é a imagem viva de Deus — "Porque o homem é capaz de consciencia, porque é capaz de interioridade, porque o homem é capaz de amor, porque o homem é uma promessa de infinito, porque o homem é uma promessa infinita de felicidade".







Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e vendas

PARTE INSEPARA	VEL DO JORNAL	Rio de Jar	SSIFICAD neiro, domingo, 29, e segunda-feira, 30/1/19	067	1.º Caderno
móveis – Compra e	VEIL DO JORNAL Venda — Imóveis — Cor Venda — Imóveis	npra e venda –	-Imóveis — Compra e N	venda – Imóvei	s – Compra e ven
ÍNDICE	ap. 1 U00, duat sales, dols quar- na Rua Carlos de Carlos, atmários embutidos, depen- 34, ap. 720 — Tratar dências comoletas empregada. In. gillo, sábado e domin formações diáriamente exceto domingos, Telefone 34-9292. Vista, Rua Sartiana 73. VENDO	valho n. plo, conjugado, chaves no local - com Vir- 13 mil. sinal, 50% saldo 2 anos 90 c Leone na Rua Sta. Clara, 33, a luxo 3 s 419 d. dreis p monha. — Chaves FLAMENGO — Vendese na Rus Marquies da Alvanda de Cara	banh. e kith, vazio. Cr\$ re Martins 128 710 entr. 3 12 000 000 a combinar. settle Calka — plane snitgo 2 anci, est. pras. 23-1214 — (Inf. Pan-Imóveis — Rua Cl 644. Velaco. México, 119. gr. 801 VENDO sp. 4 qts., 1 salán. 2	vei peças, na Rua des Laranjeiras, venio 000 parmuta por outro imóvel (gual 1100 ou valor em Niteró, Tel. 23-6305 — 5 RE- Jairo, 16 às 18 horas. PARQUE GUINLE — Casa mo ba- dena el living, s. i. s. almo	o 2 terr, de esquis com casa 20. Vende-se casa 20. Vende-se casa 20.065. AFOGO — Sôbre pi-PASSO aparlamento moi
IMÓVEIS — COMPRA E VENDA 1 a IMÓVEIS — ALUGUEL 7 a EMPREGOS 13 a	Vendo apt. 1101, na Rua des VENDE-SE — Centro Invalidos, 22, com quarto, tale, mento com quarto, ba dependências completas e jardina colinha. Retidência os de inverno — Sinal de (de: mi-rio. Tretar tel. 25-6492 lhões de cruzeiros) e o restante da Carloca — Sr. Genol a combinar — Chave un avia	- Aparta 107, de sala, 2 qts., quarto e ba- inheiro e nheiro de empregada, consistma- le estritó-fro embutido, área em azuleio, - Largo lam lugar para gelatieira e má- tio.	Tels. 52-5256 e 22-3032. bela vista. 16.º andar, por Crs. FLAMENGO — Praia Junto a Cevaldo Cruz, duplex em estado de de novo, 280 m2. 43-7522. 43-8513. 4.3 questos Tratas tel. 28.47.	tes, qts., escrit., coz., lavand. jard. 101i terraço arm. emb. — Ver dom. Av. sai: 8-12 h s 14-18 h — Rus João por Coqueiro nomero 52. c 2 RUA LARANJEIRAS — Vando Jote	Vencesiau Brás, 14. to à Av. Pasteur e Clube Eventaria
ANIMAIS E AGRICULTURA	10 102 — Tratar com Sr. Victorio VENDO ci frente Praca Rósco — Rua da Assembleia, 11, 17 y 501 — Centro. VENDE-SE Apatiamento vazio tel. 34-7858.	Matia FLAMENGO — Vende-se para 1 salo, 2 oringação imediata apartamento c/ — Lad, vista para e mar a Parque do mar pelo Flamengo — Dois quartos, salão, copa-cozinha, banheiro completo,	FLAMENGO — Últimos do de frente. Rua Senador quelro, 210, ep. 404. Tratar aps. de sala, 2 qts., deps. lecal com o proprietário.	vario salo, 2 qts., dep. emp. apo vari VENDE-SE app. 2 salas, i. inv., 3 Vet no qts., arm. emb., banh. compl., copa-coz., dep. comp. empree. 10,	rtamentos indevassá- s, com 1 sala, 1 quar- banheiro social com-
OPORT. E NEGÓCIOS UTILIDADES DOMESTICAS	10 quarto, banheiro, cozinha e área, Gamboa, 165, muito pra Rua Carlos de Carvelho, 60 an. Caís do Pôrto e da es 608. Tratar com Medruga, Rua Central do Brazil, tem 1.º de Marco, 6, endar 9, tala che, necessitando de ol 5. Tel, 31.3090 das 10 as 12 tar de 14 as 16 h. Ru	Ruo da paragem privativa — Todo sta- biximo do patada, certinas e ar condiciona- lacció da de ne quarte principal. R. Sena- dor Vurgueiro. Información: H. Oras. Tra-C. CORDEIRO GUERRA & CIA.	dições excepcionais. Ver vidraçada, todo an., vaga principal Rua Senador Verguei-	tio, Rus Coelho Neto, 40, an. 302. ple en 1el. 45-1556 — Negocio diretto Ser (va- tom proprietàrio. BOTAFOGO — URCA	lo, cozinha, área de ac. Cxa. Tratar R viço, quarto e banheita Ribeiro, 428-, de empregada. Sinal 56-0195 — CRECI
ZONA CENTRO	ZONA SUL	TIDA. — Av. Rio Brance, 173, 14.* andar — Tel.: 31-1895 — CRECI 706. FLAMENGO — Vende-se ap. R. Barão do Flamengo, 4, ap. 211, 180, com a praia vista o/	ras. Vendas PAN-IMO- VEIS — R. México, 119 — Gr. 801 — Telefones: 52,5256 a. 22,2022	que. APARTAMENTO — 2 qfa., grandos, sala, saleta, dep. e gara do gem, p. a óleo, arm. embutidos, nôvo, vazio. Financia-se 20 ou 30 meses. Ver todos os días na ran Rua Voluntários de Pásica se	alfamente facilitado. a iniciada com a ga- tia da Socico. Infor-PRAIA DE BOTAFOGO.
NTRO CENTRO - OPORTUNID, Bairro de Fâtima - Ven NIDA N. S. DE FATIMA, 73 3 91s., sale, saleta, deps. e O4, vendo ap. de frente, c grangem, de frente, Entre quanto, jarcim de inverno data, plantede e oleo, Pi	ADE - GLÓRIA - S. TERESA A VEPLAN IMOBIL mpres. ACEITE ESTE CONVITEL - Ve. precisa para servir ga inte-nia ver um dos mais bonitos aps. les, apartamentos reco. 32 de SANTA TERESA. Duis frentes,	IARIA dues salas, dois quartos, dep. completas e garagem, 1.º luça- completas e garagem, 1.º luça- com cap. 210. FLAMENGO – Vendo conjugado	CRECI 704. AGENCIA FEDERAL DE IMOV vande mag. ap. qto. sale. bis propietos. Praço e co. completos. Praço e co. completos. Praço e co. completos. Praço e co. quarto separados, com dependên: 27.4876 — Creci 781.	ap. 804. main. AVENIDA PASTEUR, me. 160, 9.º andar, Salão, Ver	toes no local, diària-det de sala e quario sep nte, de 8 às 22 h. la revestidas e taquead idas: JULIO BOGO-ga ainda éste ano. – N
de sinal e o resto em 90 to linanciado. Ver Fca. Ver só das 18 horas em di Geló Castro - R. Ass. Vol. 129 end. 31.0898 NCIA FEDERAL DE IMOVEIS 31.3629 — CRECI 22. e mag. ap. sobreloja 202 da CENTRO	Aguirre milh. bem fecilii. Apanhe chaves 23 ala, 2 e 3 quarto st. 588. na. Barão Mesquita, 398.A. Tel. 2 salas e 3 quarto embléia. 34.004 c. BUENO Machado dependências com cRECI 986 — Trabalhaines sos domingos.	os, ou grande ap. sala, saleta ci arin. emb. banh., kith. R. Almirante emb. banh., kith. R. Almirante Tamandare, 41, ap. 514, chaves no local. Crs 10 milhões a vis- ta ou Crs 14 milhões financ. ci Jepian 50% a vista, rest, am 18 m.—	cias de empregada, cozinha espa- cosa com fegão de quetro bôcas, Almoida, 56 — 201. Preco area ci tanque e gazagem. Obras em fase de alvenaria. Preco e con- frente. 120 m2. Ver das 17 dições excepcionais. — Veja hoje 18 licras e dom. das 16 às mesmo com o corretor no local da 8 licras e dom. das 16 às	de escrit., 4 qts. c arm. Rio de emb., 2 banhs., 1 toilet-Tels 17 te, 2 qts. c banh. p 6077	Branco, 156, s 801 litados. Frestações mensi Cris 102, 966. Corretor. 52-8774 e 22-2793. até às 18 horas. C.L.C. Carmo, 17, 2.º andar. 1
Andre Cavalcanti, 7 — lel. antrena imediate, cl. ql., cf., 276, 32-4211 — Creci 781. parado, j. inv., benh., c. tranhe Ver R. Riachuelo, 2 one Sul, à vista, pare ren. SERGIO — CASTRO — R. lel., 22-5503.	ABJ. P. APARIAMENTO STA. TERESA — Imobiliária. Rua Nor., de up. 101. c. 4 ets., 11. coz., 148 si 307. Teles 157. ap. banh., dep. comp. emprey., todo 52-2830 e 22-61 Astem piniado. Chaves ci porteiro Tre.	Nexico, - Não aceito Calza. Não aceito Calza. FLAMENGO - Vendo ap. de cobertura na R. Sen. Vergueiro, 203, cl. varanda, sela, q., coz.,	obja. C. L. C. — Rus do Car. mo, 17, 2.º andar. — Talafones 31-2677 — 31-1546. FLAMENGO — Junto à venda de dois, três	ere, vidros ray-ban, ar 185	os e dependência, ou troca punto e sala. São Manoel, 201. Tel. 46-0840. — ÓTIMA oportu FOGO — R. Gen. Polidoro, Vendo salão e 2 quartos, para renda, empré
CAO - Ertácio - Vandemos CENTRO - Vando pi ente o e 2 quartos e sala, com 2 000 000 (facilitados) de co., acabamento luxo, co. de co., acabamento luxo, co., ac	CASA com 2 resid. 3 quertos duo sega em sales ceda uma, vendo por 34 ATENÇÃO — Transfiro p mil 30% fin. Rue Benj. Constant, direites de ap. de quae Entrada 15. Areuja 42-908). CRECI 1055 sep., banh. coz., qto. em Valor CLORIA — CES. — Rue Cândido Construção — Av. Osvale	wc, e grande terraco. Chave no local ap. 919 e inf. tel. 23-3291 c Dr. Jorge. 10, sala FLAMENGO – Vendo Sen. Verpe, Final gueiro, 98, ap. 1 207, amplo c Crus. Conl. 15 milhões eratic Calva.	parque. EDIFÍCIO CHER- sos bairros da ZS. Tra BOURG — Rua Senador hoje. Tel. 37-4141.	tral. Ver no local: Av. BOTA Pasteur, 160, 9.° andar. Rua Tratar: Ed. Avenida Cen-curis	is pds. cops.coz. Ver ci lico – 22-0781 – 52-0665 c Capital ou moradi FOGO – Ap. vezio, vendo máis confortável São Clemente, 3 quartos, 2 de sala e qt. sepa e demais acomodações, in Vendo de sepa
em juros e si correção mo- a. Ver diáriammente de 9 en 610. Tratar SERGIO C 1 horas na Rua São Carlota, , com o senhor Mário na 12a, Tratar na Av. Rio Brande. 23. 3.0 ander. Jel. 22,3737 com 2 selas, 2 questos o	p. 271, Mandes, 58, cl 3. Vende-se ou fal. 36-3788 — CRECI - ASTRO froca-se ou outre em Petrópolis, and — Chaver cl Sr. Alberto n. 65. Cl 22. GLORIA — Ap. final const. 12. GLORIA — Ap. GLORIA — Ap	745. entrega em 5 meses, vario. Ariengo dio. 22.9277. Creci 772. , banh., FLAMENGO - Rus Paissendu n. - Av. 287 - Vendo 3 aps. c 1 sale. eço. Inf. 1 quarto, cozinha, banheiro, dep.	mentos ci sala-living, 2 cala, banh., coz., dep. emp. Ocupado ac. Calxas — Rua ciuartos, copa-cozinha, lanieiras. Tell.: 36-3788 — CRI banheiro social, área de LARANJEIRAS — Terreno, ver	tral, sala 608 — Tel.: raria 14- 52-7013 — CAPRI IMO-Visco BILIÁRIA — Creci 288. 416, 416, 807	Imo negócio. Preco 60 mil- facilito Palmieri — Rua los ci sala de 19 m nde de Inhabima, 134, sala de 14 m2, banhei tó pessoalmente. FOGO — Rua Humaitá, 68; Zinha ci 6 m2, ár
e banheiro e bom quintat, fraiar loje com o propiera vender seu imóvel a da 8 às 12 horas, na Rura, (Corretor oficial 15 anos periência). Creci 926.	Ver e la Cristina 78 — Tratar Av. Rio Branco, 108, nr. 903 ristario Branco, 120 s 716 — Tel.: 22.9990 e 42.7602 (CREC S. 120 s 716 — Tel.: 22.9990 e 42.7602 (CREC S. 120 s 716 — Tel.: 22.9990 e 42.7602 (CREC S. 120 s 716 — Tel.: 22.9990 e 42.7602 (CREC S. 120 s 12	compl., vaga garagem. Os aps. 1 943). e por ni conta. Sinal 5 milhões coop salde Cx. Econômica. Tel.: viais: de 52-3190 — CRECI 768, cm di Elassaco	ro de empregada. Gara- gem. Sinal de CrS	xo — Vendo à Rua São Clemen- Vendo 4. te, junto à Embaixada de Portu- dois gal, maravilhoso, com cèrca de ófina 340n2 de construção, pagamento maio, de 30% de entrada e o saldo a local.	aos nielhores colégios — servico ci tanque o paratramento 204 ou 304 en compl. de empre contrução. Entrega em Entrada de 430 finatar com o proprietário prestações
IAMENIO CENTRO — Ven- ci oti al empretti, pi api de fino acabsiminto, de 12 milhões. Aceto Caixa, i, banhi, coca, armários emi el milhões. Aceto Caixa, si, geladeira, er condicionas el cont. — Tel. 22,7226. tel. Marcar visita el OCEA. ESTACIO — 2 api, tipo cai MOVEIS TIDA. — Av. Rio com 3 des. zaja, bandi	apenas Posto aceitar locatão. Tratar tel tar OCEANO IMÓVEIS E ACUA. Alua. 46-0086. GLÓRIA — Vendo na Rua Benia. 76-15. 22-9690 e 42-7602 min Constant, 134, ep. 206. Ve. 210, tala e 61, tepo. corinha ba.	ODS. 178 depeds. frente, pronto, paolo, fi 100A depeds. frente, pronto, paolo, fi 100B nanciado. Ver na Rua Ministro (CREC) Tavares Lira, 52, ao. 512, 3 aps. pl. anciatl. Tratar tels.: 52-7316 e	ca esta oportunidade. Apórto próximo, a Rus Pinhe Construção de MARCHA times apartamentos de nossa ENGENHARIA LTDA. — andar, de frente com 200 a nossa Corporação, somente 2 apartamento de nossa Corporação, somente 2 apartamento com 200 a nossa Corporação, somente 2 apartamento com 200 a nos com	ire Rio Branco, 128, s. 1 212, Creci BOTA 01. 19. in- po ADMINISTRADORA IMOB. L. H., coz., cras. R. São Clemente, 107, casa randa, 14 (não é vila).	POGO – Vende-te excel. ampla sala, 3 dts., banh., mesmo ao local à dep. empreg grande vat. t possibilidade de ampliar de Botafogo, 324
108, gr. 903 - Teis.:	Soon nheiro, aroa serv., we emp., tiran- sala, de varanda, com jardim de fren- dia, com cozinha e area vico com tanque, armário R. Benjamin Constant, 34. — De cio em pastilhas, poucos	de ser- cita, garagem. Crs. 72 milhões ambui- financ. — DR. DIRCEU ABREU — Edifi. Av. Rio Branco, 120, siloja — aparta: 22-3654 au 42-1306.	RICIN — CRECI 95. — quarto, 2 banheiros, cozin quarto a dep empreg. Area. Av. Rio Branco, 156 — regem privativa. (Estimativa construção atualizado e com u vantagem parta. nos secondos e com u vantagem parta.	dep., 44 millioes 2 anos, inform. Sp. 7. ha, 52-0982, CRECI 636. d. ADMINISTRADORA IMOB. 1. H., 23-59 aceilo Caixa, R. Gen. Severiano, 180, sala e qto, cl varanda, con.	102. — Chaves cl. porteiro — VEPLAN IMOBIL — CRECI 16. — Tel. LTDA. — Rua MOGO — Venta — VED — Rua MOGO — Venta — Rua MOGO — Ru
22-9690 e 42-7602 — Av. Sampaio Ferros, 2 solat, 3 anco, 108, gr. 903, (CRECI depend,, quintal, Pagita, 1 do, Marcar visitas, Tel. 48 IDA 13 DE MAIO — Vendo Creci 926.	a Rua mais dep., tudo ampio. Ver ci familiar - Alugado aemio. quos port, trator na imob. Hajonil - Facilita-sa o pagamento. Av. Pres. Vargus, 590, sl 210 C. L. C Rua do Car 1.9552	Hamente FLAMENGO — Vendo ap. cl. 120 contrato. m2, na Kua Palasandus cl. livino. Ocasião 3 ott copa-coz., dep. compl. de mo. 17, tezv. e área cl. tanque. Sinal de 22 milhões e o saldo em 34 ms.	22-2793 — Informações preço fixol. Preto a partir no local, diàriamente até cc. 60 768 000. — civiA. Tro Ouvidor, 17 (Div. de Venies, 2 andar). Tel. 52:8166, de 8,30	pignado, sinal 2 milhões, Inform, vista de 52.0982, CRECI 636. APARIAMENTO — BOTAFOGO — Ferni Perto da prala — Vendesta, zaiso, a vis às 2 tits., ampla coz, dep, emp., vs. Chave	ap. 901, frente, sela, qt. e 22-4861. (J-107 — dep., vario pintado 8 CI 66). a - 28 milhós - 50% CI 66). a - 50% em 2 anos na portario el 5r. Mario RUA MATRIZ, 36, ep. 400
it, Ver e tratar tel. 32-1106 quario, asia conjugado, bicl. 166. Co e corinha - Ver no lo AO - Vando - Centro - tratar na Imóvil Lida. 7 500 mil parte comisinar Pres. Vargas, 417-A - gr. 30 mater. Entreus vario, 2 - Tel. 43-809 - parci.	76, c. 7 de ent. e. 20 prest, 500. Infs. Anner 42:3285. Ocup. c. c. CAIETE Vende-se: ap. 42:3285. Ocup. c. c. Glorid - Vendo ap. 404 R. Bento Lisboa, 76/501. Av. Russel no 344-A; com 12 milhões en al. Lida. Tratar Locadora 117 entrada. Solde 14 milhões en al. Lida. Av. Rio Branc	ver act 42.3347 - CRECI B&& Achila: FLAMENGO - Morro da Viuva Naco - Vendo magnifico ap. de cober-	FLAMENGO - Vendo 2 ops. 1.6 loc., fino ecab., salo, 2 olos., 2 taranjeiras - Confortável e sanh., entr. de aer., poragem, fronte, 2 últimos andares sene R. S. Salvador, 6.3, 1. 32-1296, D. Santinha,	saldo a combiner. Tel. 26-8059. Varga Doc. 100%. BOT C AV. PASTEUR, 104 — à F	AFOGO — Aluga-se saldo 36 de 500 mil. a raia de Botafogo, l'IDA. — Teis, 57-2555
ct), senerado banh, como, 8 000 600 facilitado. et R. do Recende 79, FAIIMA R. Cardeal D 204. Frante. Vet das 10 me, 67, ep. \$5.106, 1a. loc. hores. Trater R. Reserio et . co., barm, Entrada 3 b. – lel. 52.7773. De secr. V. porseiro. Colrobra	snee. 2 sla., 2 gla., banh, còr e al 111, iel, 42:3437 e cozinha, chão Parquet. S. Le M ELHOR PONTO DO quarto separado, cozinha, milh. BAIRRO — Vende-se ap., to e grande área com	22-8275 ving, sala de jantas, sala intima, sala un de festa e copa, biblioteca, sala e grande terrace, 4 qts. 4 bonhei-banhei-ros, 2 lawba, cor., copa, dep. tanque, compl. de serv., c 2 qts. pl cria-	305. R. Buarque Macedo. 25. 5. 18. e quarto separados, damais de pendiacias. Chaves com portei o. 14.9 — vas. envidraca riceta 34.9522.	luxo, em início de cons-conjunto de trução, com frente para kitch a Baía da Guanabara, recé	ugado, banheiro e nete, com cortinas, m-pintado. — Aluga, to à Praia — Sala,
Alepte 86, ap. 306, t. sl., 22-0788. dep. 18 milhões a com- Aceito Calxa. Ver por gen- do inquil, ARIDIO — Tol., ap. de sala e quarto sepa- y — CRECI 772. Alepte 86, ap. 306, t. sl., 22-0788. FATIMA, — Vendo novo, p. de sala e quarto sepa- peq. cozinha, banh. com	gls., dependências de CATETE - Bellssimo ap., conte, empregada e garagem. te, indevassével, étima plete. Ver dominou des Q à sela, quarto, saleta, bat	9554. de 70 milhões. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — México, 148, de fren- vistar N. em FLAMENGO — Bustque de Mace- hi, em FLAMENGO — Bustque de Mace-	AMENGO — Otimos lavand, recanto pi leitura e m aps. prontos, novos, de dica elc. Preco: 150 000 co ala, 2 quartos, cozinha, panheiro, área com tan-	com 2 amplos salões, 4 Cr\$ m quartos cl armários em na p butidos, 3 banheiros so — T	170 000 — Chaves 2 quartos, 1 ou ortaria c Sr. DAVID nheiros sociais, corratar à R. México, cozinha, dep. com
Vende-se no Centro. Tele Vende-se no Centro. Tele Vande-se no Centro. Tele 102 — Entrada de 4 500 restante em 35 prest. de mil sem juros — Tratar con D. FATIMA — Vendo 85.	25 S. 14 horas. Rua Aarāo nha. 50% Cat. Econ., 200 Reis, 152 ap. 201. Pre-CATETE — Vende-te qu. 184 . Co: 35 milhões. De 2, a sala separados — er refr	o, cogi do. 36; ótimo, frente, quarto, cinal 8 sala, saleta, varanda envidr., co-7/40t. zinha. Aceito Caixa ci 5 000. Tra-6 tar VELMA — Tel. 52-3086 — Figerado FLAMENGO Venda 2001.	empregada e garagem . las, 3 quartos el armários, da compl. grande terraco e garagem . las, 3 quartos el armários, da compl. grande terraco e garagem . las, 3 quartos el armários de compl. grande terraco e garagem . A mais benita vista da compl. grande terraco e garagem . A mais benita vista de garagem . A mais benita vista de garagem . A mais benita vista de garagem .	nha, 2 quartos de em- pregada e 2 vagas de 22-8 garagem. — Construção BOTAL	: 22-8441 e Todas as peças ar 155. e de frente. Edifíci centro de terreno
offit, grande veranda, coz., GRANDE TERRENO no Centi de frante, dilma vista pa- ta. R. Costa Bestos, 8, ap. Pombal c/ Irineu Marino e esquina. Iel. 32-9647 metros de frante — 17418	teira em diante. — Tel. Económica. Conde de Bras de 26-8514. 48 ap. 804 — Informaçõe de 15-6012 — Veiga. 49 ap. 804 — COMPRAMOS PARA CLIEN F. 51. 904, élimos, vendo quarto e sa Aps. prontes, descripado	perpendi De frente — Próximo a praia — Para entrega imediata — O apar-lamento 602, da Rua Conde Baitamento 48, com sala e seleta amplas, quarto e com armário embu.	Pos. p. andar. Ver na 40 milhões el 50% à vista, sale Rua Conde de Baependi, 12 massa. Tel. 52-3190 — CREC 19, junto à Pça. José de LARANJEIRAS — Rua Cardo Alencar. NATAN BER- Júnior 454, vendo ap. salão.	com a garantia de PIRES (c. ve la	rio, pintado, bem claro, ci 2 nts., banh., cozinha e Bencias completas. — Acci- la por ap. em andar majs Ver na Rus Moria Eugé-SERVENCO F.M. H.A.
os em 1 ano, o ap. 214, c lo, quarto e sala sepa- mática, sistema Pigeon-Hole 2 terraços, cozinha, ba- trotura práticamente prenta completo e área de sar- ragem pronta em setembro , Desocupado — Av. Go- mo. Rua Cortines Laxe, entre	Auto- ma banheiro. Ver no local, in- salas, 2 e 3 quartos. CIV formacoe, tel. 32-4898 e tratar Trav. Ouvider, 17 (Div. d Ga- tel. 32-7880 c Vitorino segun- das, 2.9 andar). Tel. 5 de 8,30 às 18 horas. (CRE Con. SANIA IERESA – Vendo vazía, 121).	1 e 2 entrada, falar com seu Antônio, A TIA. – no local. e Ven-FLAMENGO – Vendo ap. 704 – 6 2-8166, Marquês Abrontes, 173; cl. sela, 3 Cl. n. 8 2 quartos, jerd, inv., vazio, Cha-	AAN — Rua 7 Setembro, m2 com armarjos e continas o frente e indevassavel, parte all da rus, preço 35 com 50% 37. Isac no ap. 202. Teleion 25-6723.	dar. Tels. 52-3612 e liñaes. 42-6874 — Primeira clas-de 12 se no ramo imobiliário. sobrad	ras. Tratar Millton Maga. & NUDELMAN. Creci 80. Telefone 22-6128, obras entregues). as 18 horas. obras entregues). de 880 000 e me
horas — Informações em informações no local ou e. ORDEIRO GUERRA 1 CIA. Av. Rio Branco, 173, 14: LTDA. — Av. Rio Branco, Tel.: 31-1895 — CRECI 14: GAMBOA — Proca Harmoni	rardo, ap. 3-204 — R. Almite. Alexandrii. m H. no. 789; cl. qt. sala, coz., banh. CASA — Vende-se — Git. CIA, compl., èrea e depx. empreg. — R. fanjamin Constant, 16, 173 Vista deslumbrante, pintedo de COMPRO — Aps. de I. nôvo. Chaves com porteiro e tra dis., mesmo silugados. Valo tar Av. Rio Branco, 114, 149 and. Desupentario, em	oria — 32.5246 — das 13 18h. Crs	AIC — Prais do Flamengo, 88, lpiranga, 27, um por anda pp. 304 — Vende-te vazio, tendo com ampla sala, 3 qts., 2 banha estibulo, galeria, 2 salas, 3 ts., banh., cope, coz., dep. de dem e armários. Chaves com	AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já inicia-	informações no loca FOGO — Junto à Rua Marquês de A Pasteur. Vista pano-les, 178, de 9 às 2
O - Vende-se, pela me- Vendo zone portuéria. Jerr. esta, prédio de sebrado e 27. Vazio, plano, Rua Sacria Rua do Riachuelo, 392 e Cabrol entre números 343 e n terreno de 5.40 x 2.20. Facilito 50%, saldo 30 m pelo tel. 32-6934 eu Trabar 52-7773.	5 x SANIA IERESA Vando vazio, CATETE Para pronta el 347, ap. 5-601; R. Almte. Alexandria, Ap. c/ sala e quarto septente, no. 372 — Salão, jard. inv., 2 no.	1 482, de s., q., banh., cox., q., banh. 2 de empregads e área de servi- trega. co. Preco: Cr5 20 000 000. Sinal 2 cr5 . coss de Cr3 799 632. Inf. na Ci. N	mpreg., área 200 m2. Entrada andor. Tel. 42-17-6. CRECT 33-3 000 000. Chaves com porteiro LARANJEIRAS — Sola Tralari KAIC. Rua do Carmo, 7-A. 31 loja. Tels.: 52-2995	r m2 c salão, sala de jan-de B a tar, sala intima, 4 dor-dar a mitórios c armários, 2 nal d	a. Vendemos Praia ras, diàriamente, o otafogo, 516. An- Av. Rio Branco, 15 Ito, de Iuxo, em fi-805 — Tels. 52-74 e construção Salão 22 28 22 18 19 10 10
D - Vende-se ap. em cors. lor 31/704 quitinete. A vist Av. Pres. Vargas, 1733 milhões, Aluguel 130 mais cond. R. Teófilo Otoni, 12 angunda-feira. D - Vendo ap., s. 104, DDACA C. DLI 7 AVEO	compl. empregada, Vista desium o ap. 103 na Rus Artur a 10 brante, perto do centro Facilita CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 23 s Rio Branco, 114, 140 — Tel. 52-8166, de 8,30 as 18 hor	Bernarde 32-0591. ritaira. (Div. FLAMENGO - Vende-se bom appletene ent. sala, 2 quartos, banh. cor., 5. sas cox., depend. comp. emp., 61ima O	to do Colégio Sion. Exce gado, com armério embulido e dilmo estado. Cabral. Creci 12. 57-8396 ou 57-9579. MELHOR AP. de 2 guertes clima da Guerrabasel.	banheiros sociais, 1 au-sala xiliar copa-cozinha, 2 cozinl vagas para carros. Aca-2 ba	de almôço, copa, RICIN — CRECI 95. na, 3 dormitórios, nheiros sociais, 2 RUA MARQUES
Silvio Romero, 55, c; 2 PASA CRUZ VER, sala e dep. completas, 0 milhões, Tratar 32/323, raújo, Av. Calogeras, 6-B. dencial, juntinho s. — Vendo ap. 313 de Centro, V. compra	ME- sala, quarto, banheiro, cozinha esi- com o zelaclor — Irata no Rio, Tratar 25-3240. do VENDO — Na R. Benjamin Cons- Seu tant, 104, o ap. 612; c sala a seu tant, 104, o ap. 612; c sala a seu tant, quarto, arm. emb.,	Bernar milhoes, resto comb. — Telefone na contr. 45:0925. em 1, FLAMENGO — Magnificos aperis- hobanh., mentos. Todos de frente. Vende- 90. em mos na Prais do Flamenco. 60.	Rua Merqués de Abrantes 15). 302 garagem, terr. Trater ple e diariamente 27-1025 — Ne. completas. Apartamente 28-1025 — Ne. completas. Apartamente 28-1025 — Ne. completas. Apartamente 28-1025 — Ne. completas.	poração de Eugenio ragen Abbade. Construção da biliário Imob. Const. Abbade 148	ie empregada, ga. ABRANTES, 26, ap n. Inf: Veplan Imo. 1009. Quarto, sala, a. Rua México, pend. completas. — - s/307 — Tels ves com o porteiro.
Senado, 309 ci quarto e apartamento de am no.), benh. e coz., em fi- construção, preco a com- — Tratar 32-7323 — Bco. Av. Calogeras, 6-8, so	quario aep., coz., banh, c box, pret, paragem. Preto: Cr Ipila dep. empreg., área c lanque, 55 000 000 c/ 50% financ ndo co cr. 16 000 000, c parle finan- ciro clada. Iratar na APSA — Iel, 18 horas. — (CRECI 131).	S descortinando maravilhosa vista di empara o mar e iardina. Prédio so 3 Ouvi. bre pilotis, construção acelerada 3 s. 2.º com a garantia de SISAL. Todos do 30 às os aparlamentos totalmente inde-gastavais con ball libra sido gastavais em ball libra sido.	mo ap. c. 500 m2 de 4rea c. tos de frente para a rua salons, 4 quartos, 3 banheiros, ou de frente para o jar. aps. emprego. Cl ar condiciones em todo o aps., 3 vagas em como dim e todos com: 2 bantagem. 200 milhões ci 50% à pheiros coriais em cârsos	Vinci S. A. Inf. Av. Rio 52-28 Branco, 131 — 15.° an CRECI dar. Fone: 32-1039.	30 e 22-6102 — 46-3413. 500. RUA VOLUNTARIOS DA P 305 — Vendo 2 aparten entrega imediata, 1 com
D - Vende-se ap. (502) de completas de empre completas de empre domingo, Chaves com Sr. da, área de serviço (porteiro). Entresa 15 tanque, play-ground su General Caldwell, 187, tanque, play-ground su	ep. VENDO – Na R. Oriente, 386, o CATETE – Almite, Tamendari ga- 308; cl. at. conjug., banh., R. Catete, sala e quarto, t co., Preco Cr5 7 milhões, cl. Cr5 kit. Sinal 3 602 000, 95 mil cl. a 500 000 de entrada e o rettan-sais. Obra na 103, laje. Pre pri- la Price, Tratar na APSA – Tel. indice C	e, esc, conjugado, 3 amplos dermitórios 52 pan, e com armários, 2 benheiros sociais, proper con de criada e garagem. Entrada co to-to-to de criada e garagem. Entrada de 8 000 000 e 600 000 por mis. 3	PAIA DO FLAMENGO, prédio isolado já inclui- da no preço. Construção	ATENÇÃO URCA - V. ótimos aps. sendo um de 2 sis., 3 qts. Nautilus lugar pi carro, etc. por Cr5 45 m. em 3 a.; mais 2 novos pi entrega em 60 d. cl. 85m2 de s., 301AFC	etc. Vazio 55 25 mi. contro de cobertura, combinar. Detalhes: telegraphic de cobertura, combinar. Detalhes: telegraphic de cobertura, combinar. Detalhes: telegraphic de combinar. Detalhes: telegraphic de combinar. Detalhes: de combinar de combina
BASTOS, 8, ap. 705 (es- vativo e GARACEIM. quarte sanarados, mávo, clas as peças de frer frants, apenas 5 por amplas e claras. R ver e tratar só hoje no CARIOS DE CARVAIL	10- VENDE-SE prédio com 4 aparta- Tel: 31 0060, CRECI 3. 110, mentos, garagem, oferacando di CATELE - Vindo, dilmo ap., UA ma rendo, à Rue Oriente, 334 - Ia., ampla si, Inv., area serv., qi., vic.	A. do Flamengo, 60, das 9 às 22 ld heras ou na PREDIAL AQUARELA L\ fren- Rus México, 11, 12.* andar. 1 Primeira classe no ramo imobi-	do Britânico. Edifício em terreno de 1 200 ON de alto luxo, sô- re pilotis, vendemos grounds. Sinai desde	Tel. 26-3456. João Gualter. ATENCA URCA — V. próx. ao 24 000. mar, linda casa apalacetada de luxo. Cr\$ 160 m. Tel. 26-3456. Jupira i João Gualter.	os. de empregada e lu- domingo, até 18 horas - carro. Preco de Cr\$. ci 243. 000 com Cr\$ 8 800 000 e × Cr\$ 380 000 as Rua - 67, ap. 201 — Esta TERRENO em BOTA
Vando ap. grande 52 — Preço de CrS . tenjugade. Dez milhões à 52 — Preço de CrS . us frei Caneca, 148. Tra. 11 880 000, com uni mente Cr\$ 400 mil	vendesse — Apartamento de Benlo Lisboa, 63 — Tel. quarto, com armário embutido, sala, saleis, jardim de inverno, CATETE — Vendo casa de 2 CG- etc, Ver R. Corres Dutra, 55. ap. com 5 qts. à R. Santo A 102. Preco: 52 milhões, par	FLAMENGO — 2 qts., sa-to pvs., la, deps., nôvo, de fren-la ten te. Preco excepcional. — 2	s com living, sala de de 340 000. Incorpora- ntar, 3 ótimos quartos, banheiros sociais azu- XILIADORA PREDIAL	BOTAFOGO — Apart, frente para la n. 3 praia primeira locação, 3 quartos, salão, banheiro em côr, gde cozinha, otimos dependencias de empregada, garagem 43 milhões 42-6760	0 - Ver no local das 14 GO - Bairro Nôvo A oras a tratar na PRONIL do - CAPRI IMOB Rio Branco n. 156 - RIA - Ed. Avenida - CRECI 467. tral sala 608 tol
es apartamentos escritura), e Cr\$ 137 (la-quarto conjuga- mensais SEM JUROS. (ep. completas, am- empreendimento, gar	da CATETE — PLAMENGO i R. México, 111, g. 1106. mil AVENIDA OSVALDO CRUZ, 137 — Vendemos apartamento da um por andur, tôbre pilotis, de alto por andur, tôbre pilotis, de alto Rua Bento Lisboa, 14	Ver à Rua Senador Ver-le na gueiro, 218 — CRECI de de 704	jados em côr até o S.A. (Capital e Reser- to, copa, cozinha, área e serviço, quarto e ba- ricana de Engenharia	portaria na Rua Voluntarios n. 1 BOTA An. 1001. Tel. 22-6048 — CHA - 52-5239 BOTAFOGO — Rua Humailá, 46, Ihões.	OGO — PECHIN- 52-7013 — Creci 28 — conjugado. 8 mi- Vazio. Pronta en- lugal 838 e ap. 305 com un guarte, banheiro e
claros e de frente. tido por IRMÃOS TOR Cr\$ 6 380 000, c LTDA. Venha visitar nente Cr\$ 300 mil obra — RUA CARLOS	OS amples dormitéries (* arméries 3 qts., dependen a tox, copa, coxinha, dois quartes completes, a dependen de empregada e duas vagas de de empregada e duas vagas de de empregada e duas vagas de deservación de la completa de emp. B.	ala, FLAMENGO — Aparlamento luxo. - Vendo um andar, com 2 apts., 1 - Vendo um andar, com 2 apts., 1 - Vendo um andar, com 2 apts., 1 - Area 558 m2. Fase finel constru	aragem. Sinal de Cr\$ S.A. Uma oportunidade 365 000. — Prestações ensais de Cr\$ 438 270. lias, de morar bem! In-	ra dilmos apartamentos com salio. 2 dormitórios, banheiro, cabiliário al defendancias completas, de defendancias completas, de	1017. Veplan: Imo- Ocup. sem contr. preço Cr. 1. Rua México, 8670 mil cam 3 670 mil se cr. 500 mil pi l ano a c. 307 — Tels 108
e Cr\$ 76 mil riamente, entre 8 e is SEM JUROS. Vi-horas, ou Av. Graça A local diàriamente, nha, 174, sl. 516 – T	1 SANTOS \$/A Preso Crs. Imobiliária. Rua Méx 90 000 000 financiados am 15 148, s 307. Telefor massa. Ver e trate dat 9 1 17 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	ico, FLAMENGO, Fte., nôvo, sol pela EN manhă, 135m2, 3 qts., finos arm. V e coz., ótimas dep., gatadem. AO CL	Construção MARCHA formações no local até IGENHARIA LTDA. — as 22 horas ou com M. endas: JULIO BOGORI- N — CRECL 05 — Av. Branco, 134, Gr. 407 —	FORTES ENGENHARIA S. A. Rus Creci México, 21, 2.º grupo 202. — COBERTU BOTAFOGO — Pronto para ha cl hebit	SOO. 42-2820. BERGER - CRECI RA DE LUXO - 500 m2 de construção esmorada tel Jardim Burle Max, 1910 37-2676. CRECI 613.
CARLOS DE CAR- 32-5353 (CRECI 442). 7, 52 — entre 8 e RUA RIACHUELO 148, Ap. 1 Vendo et. e tala separac Av. Graca Arapha	1 202. Tels. 42-6874 • 52-3612 Primeira Classe no ramo imobiliário - CRECI 258. DO APARTAMENTO - Grando de seguina, anda co de frente para entrega e mosta con de frente para entrega e mosta con de frente para entrega e mosta con de seguina.	milhops comb. INEDITA. Tels. 22-5722 - 42-7151 - 47-1051 - 80 alete, CRECI 159. FLAMENGO - Aps. de 22	D Branco, 156, sala 11. — Tels. 52-8774 e 12. — Tels. 52-8774 e	banheiro e depend, emp, Vendo, portas di Rua Marques, 17, ep. 203. Tel. 45-5678. BOTAFOGO – Vende-se perto da 2 Praia de Botalogo, casa antiga, los Feres.	lambris, playground, 2 do, ap. de quario e sala e s. Grande living c/ pi cl dep. de empr. Tratar 43 Rige, 4 qts., cl armé — Antônio. anh. sociais, ótima cuz., deps. empreg, Rua Mar.
1. 516 — Telefone 5 presincons mensals fixas CRECI 442). Sr. Gerson. Entrepa imedii Av. Pres. Varous RUA DO RIACHUFIO	em çã Couto vendo último de quarto separados, banh cial, cozinha etc. Preço 12 de de sinal esq. M. de Abrantes com tante totalmente financiado parcelas intermediárias. M. Sala, I quarto banh o PAIVA CECC.	mi. Q. prontos. Prédio sôbre 22 respondentes de la pose de la la la pose de la	horas. Copa, dependencias empregada, garagem. Troco por menor, Zona Sul. Vendo, Facilito. MARQUES DO PARANA n. LARANCERAS — Vende-se um — Vendames olimo ap de l'ap. com 3 quartos, sala, banh.	grande, Vazia, com terreno 12,30 Tel. 26,5 x 100. Voluntários de Pátria, 24, - Tratar tel. 31-3096 com o advogado da proprietária. Volunt, etc Composito de Portago de Portag	804. pavis, tendo, 3 selas, var copa, cos., 3 dormitórios partia, 229, sela (sep.) 3 qts, de emp., garapem e c streta, 24, sela (sep.) 3 qts, de emp., garapem e c preta, Av. R. Branco, Waldows Donato.
Iratar na Av. Riu Bran. Jiratar na Av. Riu Bran. Jiratar na Av. Riu Bran. Jiratar na Av. Riu Bran. GRECI 471 – De 11 az 1 quarto, 1 sala, co	o. cozinha, de frente em Tels:: 31-3972 e 31-0342. lo: início de construção. — Compara de st., 2 gi deps. Catele. Flamengo. Lar. (2.1.4.3.2.2.1.1.2.1.2.3.2.1.3.3.2.1.3.3.2.1.3.3.2.1.3.3.3.2.1.3.3.3.3	grande financiado. Ver ser no local R. Correia Du- NIL	cosinha, daps. de emprenada emp. Inf. EUDES (MOVEIS — Av. binar. Ver e ap. 604 com let. Barroso, 72, sl. 305 — Preprietario e tralar na PRO. — Avenida Rio Branco n. e. — Grupo 702 — Isl. 32-1477 — CRECI 870. — Avenida Rio Branco n. e. — Grupo 702 — Isl. 32, Pred. sobre ciliation.	keal Grandeza, 110/707 c pro- pristário de 9 às 12 horas, sáb. BOTAFOC ap. 106. BOTAFOGO — Próximo so Mou- copal g. risco, Vendo apartamento vazior p escr.	O R. Assunção, 450, VENDE 5E ap. 405, à R. Hun Vario, 2 q1s., sl., coz., 261, velor 27 000 000. Facil pilotis. Entr. 10 milh. x. Ipeg. Coimbra imo Rio Branco, 114 13 color
o ótimo en tala, qu, ba- painha, em final de com- com Sinel de Crs	TI- 14 ds 18 NOrds. O AP. FLAMENGO - Frenie duss russ, 3 qtc., 1 st., saleta, entra- da, dep. emp., garagem, lelefon duss ligado. Vazio. Vende-se 30 à ap. 106 - Cml. Leather 106 - Cml	a it ras. Const. c garantia Ru- Mar-SERVENCO. — Vendas vari 22 — PAN-IMÓVEIS — R. Mé-tor	1966 • 42-6760 — CRECI 647 SILVEIRA MARTINS — Vdo. o, de frente, ótlimo ap. de e sl. separados, coz. cl. exaus: e banh completo. Tel. 23-3368 ERCI 286.	dos, 2 banheiros sociais comple- Tel. 2: tos, 2 salas conjugades, corredor, fioTAFOC copa, cosinha, dependências de 137, bl. empregados completas, áres cl Entr. 3 n tanque, envidraçade, com vaga na los	O - R. S. Clemente, 36,515-A 32,3743. CRECI 370. O - R. S. Clemente, VENDE-SE ap, tipo casa 3, ap. 307, qt, st. conjults, seldo Cx Colmells, seldo Cx.
Vende-te sp. 502 da qi e si separados, coz., ba Marrecas 29, sp. 502 de vérios ermérios, Chave ni p sala Conjug. e banh. Inria. Tel. 23-3368 — CRECI 2 ALIANÇA IMÓVEIS" — RUA SÃO CARLOS, 358 — 8. X, 99, 30, ander	m2, 36-4027. mb. APARIAMENIOS — A venda de ENTREGA EM MARCO PROX por todos os tamanhos. Aceito troca. — Vende na Rua Pedro / Sido Ruas Catete. M. Abranies, S. rice n. 110, aps. de sala vergueiro, F. Viena e outras — pur	Pe. XICO, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 RU Ami. — CRECI 704.	A DO CATETE, 116 — 22-0781 — 52-0665 — Aceita-se mos aps. para renda, LARANJEIRAS — R. Pereira Silvenda ou moradia. — ya. 231-8, ap. 103 — Vanda Silvenda ou moradia.	22-4057. BOTAFOGO — Vende-se sp. 912 ds, 106, 106, P. Botafogo, 460, sala, qt. conj. banh. s. Ver local. 8 milh. a comb. Tratar bra imóv	— 23-0788. O — R. Merq, de Olin- pp. 604, cl. sl., qt., coz., p milh, p. escr. — Colim- inverno e dependêncies de en ets. — L. S. Francisco, gada completas — Tralar na
5911. Capital. Vende-se 4 casas Cr3 9 000, cl 3 000 de entre Cr3 9 000, cl 3 000 de entre Facilitados e restante 300 000 m te, sala, 2 qts., p) mo 5r. Teixoira. Comercio. Aceita-se Cal. RUA SENADOR DANTAC.	da AVENDA RUI BARBOSA — Vela mento em 30 meses. Constreta agora o Ed. Stilus, já na 12a. Propriedade da IMOBILIA lajes Av. Rui Barbosa 200 Ulti. ITACAL LIDA. — Venda mos apartamentos à venda, com Paiva — CRECI 145 — Tels.	aga- ap. 2 e 3 ots. INEDITA IMOVEIS. ocao México 118 or. 809. 22.5722 - COZ RRIA 42.7151 - 47.1061. CRECI 159. tan FIAMENGO e Meier, troco dois tan	a e quarto separados, empregada, 60 m2 — Vendo ho- inha, banh. e área cla por apenas 13 milhões. esta que. Apenas 5 plan-LARANJERAS — R. das Laran-	BOTAFOGO - Vende-se, sale, ; (A):515-A nv., 2 qts., dep. completes - Ireiš, 22:7 Proximo ao late Club - Infut frents e 47-5309, diss úteis el Srs. Sílvio pal ou filho).	Botafogo — Cende de Botafogo . gap. 301, Vende-se de VENDE-SE apartamento com m2 dap. ampren, gara-cendomínio. Ver per do e com certinas, sale de
CRECI 672. Ap. sala, quarto separados, comba, Banh, área, Serve para padas a contrato e so SANIO CRISTO — R. Comen ocupado, Tereno 9.50 x dor Leandro, 27, Vdo. casa 2 a coupado, Tereno 9.50 x dor Leandro, 27, Vdo. casa 2	ozi. ving, salao de lanter, 4 dormi- diariamente no local das 9 es tórios, 4 banheiros sociais, 3 qua- 15, los com banheiro para emprega-FLAMENGO — Vende-se ótimo dos, 2 vayas na garagem. Varan-2 cita, tala, cozinha, banh	has Meier. Rua Dias de Cruz, telefo- ne 49-3450. Ap. FLAMENGO — Vendemos ou alu. Inf.	no local. NATAN LARANJERAS - Magnifico ter-	SOIAFOGO — Rus Vol., da Pa. gentileza ria n. 98 — 109 — V. bom ap. ras das 1 de sala dupts, 2 quartos, dep. — Rus d omp. — sinteco, multas ben eitorias, financiado em 30 me. es — Ver com	da inquilina às Sas, fei de la figualmente atapetada e continat, sele de almóço; coramo, 27-A, al leja quarios com armários emburios poste 22-1860 — CRECI copa e cozinha ezulejadas a leto e com armários emburios de complexiones de complexio
ego 40 milhões financia. 2 15., quintal. Enda. 7 milh., s ancs. Ver R. Invalidos, do 3 asces. Coimbro Imóveis, 7 SERGIO CASTRO — R. S. Francisco, 26, 515-A. 23-07 is, 40, 120 and — Telhir SANTO CRISTO — Vendese t 2 31-3629 — CRECI 22 reno na Rua da America, — P. Mouf — Vida — Leanna da America,	trate com H. C. CORDEIRO GUER. 15-404. Ver diàriamente de 8 B. RA & CIA, LTDA. — Av. Rio 14 hs. Trater Locadora Nacio Branco, 173 — 14.º andar. Tel.: Av. R. Branco, 106, sl 1111. 42-3437 e 22-8275 — CRECI S	n. Vezio, Rua Peissentiu, 48, ap. bro 3 às 53 — Chaves com e porteire. — 50- ponal Iraiar com Mercantil, tal. 22-0601, 52- Tel. FLAMENGO — Rua Silveira Mar- 114. Ilna, 22 — Vendo últino ep. sala	7, 66, 3.°, tels 30 milbes entrada, saido combibinar. R. C. Fernandes — Tel. P. 42-1230 — CRECI 150. CI 8. LARANJEIRAS — Vende-se na R. C.	rater 42-1522 e 22-3692 - CRECI 15, 261, 72. 101AFOGO - Vende-se o np. 301 escritéric, la Rua V. Patria, 329, cl tala e tannee, ar lois quartos. Preço 25 000, cmm to e sala	an. 901. Vende-se com emprepadas com banneiro e sida, 2 qts. banh. cor., ragen. Tratar diretamente co WC empreg., e área ci ncertalidades e constituidades e con m. embutido, num quar. 25.9851. . Todo atapetado. Cr5
azio, 76 mz. 15 milh., VENDESE uma case grande, I. Neri, 7, 3,0 and. Infs. deira do Faria, 60. Iratar comproprio, das 16 as 18 horas.	83. Branco, 173 — 14.9 andar, Tel.: Av. R. Branco, 106, sl 1 111. er- 31-1895, CRECI 706. 65. AVENIDA PUI BARBOSA — Ven- PAISSANDU n. 152 — 417 domos de lado Betafogo, 2 sts., 3 Ap., conj. luxusto, vazio, st ta- qtt., 2 banis., 2 quarios de em- de 8 m. rest. 300 mensais. (o pragada, 43-7522 — 43-8513. — ves port. Irater 42-2294 — ICRECI 967.	inal nal de construção com Cr. 2 mi de 1 ha thões de sinal. Trater com o pro- M. prietário. Rue de Assembláia, 92, 8RIT 33-9, 781, 22-7410, Cres; 587, TOR	attance, 33, p/ entr. 1 ano. citima área el tanque. Ver el par. 204 e. Col. ARY C. R. port. Teler tel. 43-7912 - ADM. r. 105 S/A. Infs.: FRANCISCO ORION - CRECI 349 - Aceita R. 55 S/A. Infs.: FRANCISCO ORION - CRECI 349 - Aceita R.	nesst, Tabela Price. Ver no lo sio. Ver ni, domingo, das 12 ès 16 ho- 14 ès 18 as, tel. 46-4477. Tratar na Av. Rue do C lo Branco, 237, si 312, telecona Tellus 22-2	yala. kntrega-ta va-VENDO ac. frante proja. Bot o letal disramenta des go iá na estrutura composte horas. Tatar: KAIC — quartes, saleta, sale, 2 banhe armo, 27-A, s loja — nociais em cór, copa, conina 995 a 22-1860 — CRE-financio parte lá dada. Dr.

| The content of the

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome não foram encontradas por seus parentes. Quem souber o paradeiro destas pessoas deve figar para 22-1519.

ADERSON COSTA PEREIRA, 15 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Informações para Rua Joaquim Silva, 59. ANTONIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, 26 anos, moreno, cab. e olhos castanhos, Inf. Rua C. Vila Santa Rita, 325, Campo Grande. - ALTAMIRA GONÇALVES DOS SAN-TOS, 20 ancs, mulata, cab. e olhos pretos, Inf., telefone 23-8566, ramal 219. — ANTONIO DE OLI-VEIRA SERRA MADUREIRA, 48 anos, mulato, cabelos grisalhos e olhos verdes. Inf. 28-2404. — ANTONIO MARQUES, 57 anos, branco. Informações tel. 90-0051 Cetel. — ALBERTO FERREIRA LEAL, 55 anos, branco. Informações telefone 42-4363. - CELIA REGINA AMARO, nove anos, preta, cabelos e olhos prêtos. Informações: Rua Teixeira de Melo, 105. — CLÓVIS ANTONIO CARVALHO, 15 anos, branco, cab. e olhos cast. Inf. tel. PS1 — São José do Rio Prêto. — CLOVIS POMPILHO DE SOUZA, 31 anos, branco. Inf. Rua 4 casa 104, IAPC de Coelho Neto. — DALVANI-RA MOTA MENDES, 14 anos, branca, cabelos e olhos castanhos. Inf. tel. 57-2663. — ELIETE DE SOUSA, 18 anos, morena, cabelos e olhos prêtos. Inf. 25-9876. — EDNEUZA GOUVEIA, 13 anos. parda, cabelos e olhos castanhos, Inf. 37-7655. — EDMA MARIA BITTENCOURT, 18 anos, branca, cabelos e olhos castanhos (doente mental). Informações telefone 292, ramal 11. — EVARISTO CONCEIÇÃO, 24 anos, prêto, cabelos e olhos prêtos, Informações telefone 48-4638. — ERICO ME-DEIRO PINHEIRO, 19 anos, mulato, cabelos e olhos prêtos, (surdo e mudo. Inf. 29-5492. — FRANCISCO CARLOS DUARTE DA COSTA, 13 anos, moreno. Informações telefone 30-4013. - FA-BIANA DE ARAUJO, 18 anos, morena. Inf. 27-7256. - GILSON FERREIRA DO LAGO, 25 anos, branco, cab. prêtos e olhos castanhos. Informações 49-7733. — GELTOM INACIO LOURIANO, 32 anos, branco, cabelos e olhos prêtos. Informações 37-4834. — GLORIA MARIA DE OLIVEIRA SOUZA, 23 anos, branca, cab. e olhos prêtos. Inf. 49-0074. — GERALDO ANTONIO ARRUDA, 13 anos, preta, cabelos e olhos pretos (muda). Inf. 48-4652. — GERMANO DETRANO, 35 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Inf. Estr. Vicente Carvalho, 433. - GILBERTO ROCHA, 3 anos, moreno, cab. e olhos castanhos. Inf. R. Joaquim Máximo Soares, 774, Olinda. - HIFIGENA DOS SANTOS, 32 anos, preta. Inf. 38-8456. - HELENA MOTAR-GIACOMO, 46 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Infs. tel. 27-6572. — HELOISA LOURDES NISIO, 12 anos, branca, cabelos e olhos prêtos. Informações telefone 43-1728. — ITO SEBASTIÃO SANTANA, 22 anos, branco, cabelos e olhos pre-tos. Informações R. México, 3 (Portaria). — JOÃO CAPISTANO DE MENESES, 49 anos, moreno, cab. e olhos castanhos. Inf. 25-5357. — JESIEL MUST, 24 anos, branco, cabelos loiros e olhos azuis. Informações tel. 28-8407. — JOSÉ LEITE, 60 anos, branco, cab. grisalhos e o'hos castanhos, Inf. R. de Santana, 124. — JOSÉ LUIS PINTO DE SOUSA, 18 anos, preto, cab. e olhos pretos, (surdo e mudo). Inf. tel. 859 Bangu. — JOÃO VENCESLAU SA-SEK, 5 anos, branco, cab. louros. Inf. 36-3797. -JUREMA DA SILVA, 14 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Inf. 58-9711. — JOÃO DA CONCEI-CÃO, 9 anos, prêto, cab. e olhos prêtos. Informações tel. 58-9980. — JECIMAR FERREIRA, 16 anos, branca, cab. e olhos prêtos. Informações telefone 27-2221. — JOSE CARLOS DE OLIVEIRA, 15 anos, moreno. Inf. 23-5981. — JOAQUIM CAR-DOSO COELHO, 60 anos, branco, Inf. 27-6040. --JOSÉ BATISTA PEREIRA, 18 anos, mulato, cabelos e olhos castanhos, Informações 23-8940, ramal 80. - JORGE ATANÁSIO ANDRADE, 54 anos, branco, cabelos é olhos prêtos, Inf. Rua Antônio Brauni, 76. — JURANDIR DA SILVA, 11 anos. moreno, cab. e olhos pretos. Inf. 43-8579. — JOSÉ SEVERINO DE AGUIAR, 23 anos, moreno, cabelos e olhos castanhos. Inf. R. Gerson Ferreira, 2 (Rae ollos castannos. Ini. R. Gerson Feitena, 2 (na-mos). — JOSÉ PEDRO DE SIQUEIRA, 70 anos, préto. Inf. 43-3998. — LUZIA RODRIGUES PIN-TO, 22 anos, mulata, cab. e olhos préts. Inf. tele-fone 43-5252. — LUIS ANTONIO SILVA, 17 anos, mulato, cab. e olhos castanhos, Inf. 34-1325. -LINDALVA DE SOUZA RIBEIRO, 24 anos, branca, Informações telefone 7677 — Niteról, — LIGIA BAIMBA, 21 anos, branca, Informações: Rua Venceslau, 115, ap. 104 — Méier. — LUCIA REGINA ALVES DA SILVA, 18 anos, parda, cab. e olhos castanhos. Inf. R. D. Lidia, 29. — LUZIA AURO-RA DE JESUS, 60 anos, morena, cab. e olhos cas-

| Company | Comp



| Mode | Court | Vertical Property | Court | C





| Company | Comp



TREPOPUS
GRANDA COMAY
GRANDA CO

D' IMÓVEIS - ALUGUEL

District Control of Principle Control of Principle

ILIDADES DOMÉSTICAS O DIV	ERSOS	C	noves, IV 12" GE — Importado no em-	FRUCAS diretamente de fâbrica. (A)	rnal do Brasil, domingo, 29, e 2.º.feire, 30-1-67 — 1 AS — RELÓGIOS DIVERSOS
JTILIDADES	Esquadrias — Armários	Todas novas com garanti	- Committee and a second	-0777 - Carneiro. A P/	ATTICULAR — Vende-se re crendgrafo de curo Uni ladeira, uma TV, 1 starao e cond. — Pago vista — Res na hora. Tel. 37-5774.
DOMÉSTICAS - DECORAÇÕES MOVEIS usados - Vende-se mó- vels antigos, 2 salas. Ver Campo	Fabricamos qualquer tipo e temos projetista para interpretar seu desejo.	Com garantia — Praça Floriano, 19, sala 66. Tels.: — ALTA FIDELIDADE mod. 1842-3160 - 52-0316 e 30-7051 ets, nova, sterroo, custa (Também aos domingos no 3.º telefone). Facilitamos paga-	67 movel (Ide 650 mil), Rue Ministro Vi- alto falan- bu 1 280, — Copacabana Das 9 às 12 hores R bu 1 5 às 20 horas — P	Ensino a confecção e compre Cr5 1 produção — 57.4213 — DONA DOSA. ERUCAS — Inteiras, meias, ra. cabar	com 50 gms. Tudo per CARRINHO pl criança Conder 200: ou vendo-se em se vo, sala Chipendale, móveis e recepto. Copa lados, lougas sanitárias. Vendo por qualquer preço. Copacab 312 ap. 504. Tel. 57-6815.
de S. Cristovão, 170. Compram-se móveis precisa-se de grande p, dormitórios e zalas vo, agora você pode comprar moveis chipondals, cas martim, visi de zala e quarto desde Cris	Materiais de construção em geral, ma- deiras de tôdas as qualidades e fogões Cosmopolita.	3.º telefone). Facilitamos paga- mento. AMPLIFICADOR AMERIC Transistorizado 3 entrad. 230 000. Tel. 49-7661.	IV. STANDARD ELECTRIC a Zo. b. CANO — nith 23" o 11", mod. 67, novos, mes — crs parantla e preces de fábrica — A Acoita freca TV usada, facilito o I aldo. Tel. 46-5102 ató 22 horas. p	ct, franças etc., a partir do du ill cruzciros. Compro cabalo. v. Copacabana, 300, ap. 202 – al. 57-1614. ERUCAS à 180 000 – Rabiches nova	ULOS — CINE-FOTO DIPLOMATA — Motivo de via vende: came casal, cama solt com fotômetro, lente euto- politone, tapétes peras, com fotômetro, lente euto- politone, tapétes peras, came fotômetro de com fotômetro.
Luiz XV, rústicos e co- agasse o valor máximo (rs. 50 000 à vista — Verdadei- res rápido em qualquer ras pechinchas, grande variedade para escolher — Só nestes dois enderacos de Rui Mafra — Aris enderacos de Rui Mafra — Aris control de la control de	Construtora Silva Cardoso Ltda. — Rua do Catete, n.º 248 — Tel. 25-0605	FOGAO Wallig 6 becas, 2 for nos, 2 greinas — Vendo 300 mil ci. Márior 23-9899 a partir de secunda-feira.	vos. Cor- Rischue- Risch	e 65 cm, 200 000 - 1/2 perus as compridas a 100 000 - Aquil tripo laba, 822 204 - 29.7557. lefor ERUCAS - Inteiras, rabos e AMP rollas, a partir de Cr5 40 000. mão	ULOS — CINE-FOTO II PENTAX — Vendo uma com fotômetro, lente autocom fotômetro, lente autocoriginal. Preço 400 000. Teles 37-9172 e 37-9267. IIADOR J. KAUWFF — Alectory of the company o
las Compresse móveis sides Lóbo, 184, no Río Comprido. Martim mpário. L. V. Chipenda o Modernos. Atendo regas se bem, em todos otros de de Cidade — Inf. 1st.					
rústico quase nova, 8 peças, mais compro móveis usados de duas cemas, 1 fogão cosmopolito mitórios de Marfim, Ca- de 4 bácas quase nóvo em esta pário, Lv. Chipendale, do perfeito. Tudo por Cr5 de dermitórios Coloniais. 120 000. Rua Maria Braga, 850	MOVEIS Tacaranda	por Cr\$ 300 000. Rua FARANI 61 saidas para qualquer por Cr\$ 300 000. Rua FARANI 61 saidas para qualquer vendo semi-nôvo, bom lado e demingo, das FOGAO COMERCIAL — Para ba-	acessório, motivo de viagem, na Rua Mar- preço sa quês de Abrantes, 26, ap. 201. 10 às 18	ventaceae e compra a produção CON - 574213 - D. ROSA. Prot VENDE-SE vestido de noiva com- ne reido em randa acompanhado de con-	ITAFLEX — Grande angular Sab. e dom. 28 • 29 das ester 35 4, 150 mil. Telefo- 18 horas na Rua Alm. Gr 38-5693.
rápido em têda a Cida - Nilópolis. 1. 22-0947. D. — Compro máveis usa- de 48-419, que comprarei 1 000 — mesinhas decacê our	MESA REDONDA ELÁSTICA JAC 168.000 ARCA DE 4 PORTAS, TÓDA JAC 205.000	co de ccasião, Rua General Caldenett, 217, loia. FOGÃO GAS ENGARRAFADO — 2 bolijões completos. Rua Gustavo Riedel, 87 — Encantado.	21", 110", lite, está, um cinema, Cr5 250 vinho, lin- mil, de particular — R. Riechuele, mil. Av. 148 ap. 805. TELEVISÕES de 14" a 23", a tildada au ciri da 140 mil ci novat, si-	na Rua Almirante Guilhem, 401, 26-6 app. 202 — Leblon — Com a D. FILA DIÍVIA. VESTIDO DE NOIVA — Mane-	AE fotográfico 35mm, branco quenos objetos, brinquedes vende con con la filma de conserva de contros unencillos de contros un conserva de contros unencillos de contros con contros de cont
ou Império e salas con-ma de casal Luis XVI C75 180 000 ciaras e modernas e Im- Caras e modernas e Im- Pano bem e atando ré- domingo. Rua Frei Caneca n 191, sob. 1el. 52-5114 — Andrés	Carro de ché em jacarandé	varios modeles a par mil. Av. Copacabana 6	10, loja J. res. Rua do Senado 322, entre	VENDEM-SE 3 rices fantesias to Rua	, novissima, na embalagem — de jantar, tala de visite, Leandro Martins, 22/505 — de jantar, tala de visite, co
duplex, cama embutida () gave de dermitórios, salas mo- tal. 52-9835. O — Mesa de escritório tampo de fórmico, 3 ge- martim, armários de aco, etc. Pre	Cama casal medalhão laqueada	PARA destal, vdo tudo pl 60 destal, vdo tudo pl 60 destal, vdo tudo pl 60 AMPLIFICADOR — Del	one c. ps. Urg. 591-600. Rua São Francisco o mil. Tel. Xavier 236. Tel. 34-5902.	6 anos, Kiosqui da China — me- hinas de 5 a 7 anos, Telefone: Rua 49-4791.	r oferta, Base Cr\$ 1 500 000. da. Procurar D. Zilda, de 2 om dionte. Tel. 27-2150. CA M3, em estado de nova, por por monte de constante
endo barato, 85 mil cru- co otimo. Rus José dos Reis 1º feira Rus das Marre- 1º 301. depois 12 hs. AESA bronze 140, tapete la 70 O. Vendo para desaper- de novo 4. P. cavions e 809 42.8542 — Manezes.	ENTREGA IMBDIATA A DONICÍLIO - VENDAS A PRAZO	e microtone. Operado baleria — Run Teodor va, 749 753.	ro da SII- Ribeiro, 411, ap. 202. TELEVISÃO GE, 19 p., portátil, está novinha, Vendo urg. 280 000	nel. 57-3157, pela manhā. Mic VESTIDO DE NOIVA — Vende-se and em celim de têda pura, todo ocu	ROSCÓPIO — Vendo, Bautch de nenen. Ver na Rus ? de nenen. Ver na Rus ? lar, com 3 objetivos de esto- cabans.
marfim com tampo de MOBILIA de si lantar, caviúns marfim com tampo de buffet 2,20 m, 4 portas, mes m. Aristidas Lóbo, n. 128	RUA SIQUEIRA CAMPOS, 215-C — COPACABANA SOFA-CAMA veludo, duas pol- VENDEM-SE móveis de querto - l tropas e carrinho bebo "Hércu-Rústico — 50 000 ne Rua Anto-	feito. Geladeira só fu Tel. 36-5310.	incionando, TELEVISÃO 21 poleg, de, mesa,	te para desocupar lugar. Rua dos 14 Diamantes n. 638, cosa 4, fun-MO	às 16 horas pelo fel. 31-1657. TIVO viagem, vendo amplia- a Krakus. Tel. 52-8689. ROSCOPIO – Vendem-se 2 por 350 009; um jõgo de Elliene, francés e DF com
espaço e uma sala con-MOTIVO viagem - Vendo sa maciga, cor clara de con-MOTIVO viagem - Vendo sa pessas Av Salvador de lantar Chipendale, cadeiras col	a Ribeiro, 727 — Marechal Her- Olaria. mes. VENDEM-SE movels de querto	CONJUGADO Stereofón Vendo — Rua Pru rais, 1125 ap. 201.	nico Philips TELEVISÃO ZENITH 12" porta- dente Mo- til, emericana — modelo 67, na embalagem — Cr\$ 450 000. Te-	- Rus basing de Brits, 163 - 6110 Cechamble, VESTIDO DE NOIVA - 42144, - veu, grinalda e butué, em perfai- MIS	a stema a toco de lut. 63 e 150 mil respectivamente, Telefone: 23-2962. RANDA AUTOMEX — Obieti 13 60 m. Vol. 11000 Oct. 1 ludo em perfeito estado.
O - Compram-se máveis MÓVEIS - Vendo: para resid	R. 3 de Maio, 596 — Vila São cesal, em ólimo estado por 90	TODOS OS TIPOS E I lado, marca, ano. N	ling Tal UMA RADIOVITROLA com pick-	de. Ver segunda-reira, kon rom ing	no como nova Fone 26-6129. NOLLAS CDS uma 35 mm. Reversal à Rua Senador va 1.8 SR-7 felometro auto nà VenDE-SE uma radiovitro auto 18. Cr5 460; uma filmadora Zoom uma enceradeira em bom auto 1.8 Cr5 320. Isqueiro auto 18. Cr5 320. Isqueiro auto 18. Cr5 460; uma enceradeira em bom uma enceradeira em bom auto 18. Cr5 460; uma female em bom auto 18. Cr5 460; u
escritório, visite Rio An. MOVEIS - Vende-se dormitor	TAPETE ORIENTAL — Antigo, Ven- do ratíssima peça pi colecionado- reta. Tel. 57-3476. SALA DE JANTAR rústica. Vende- se. Rua Monte Alegre, 89 ap. 201. UMA CAMA DE CASAL com 1,60 de Jargó. 2 cajecciras, felio à de Sa, n. 184.	Floriano, 85 (antiga CONJUNTO sièreo M	B e 1.D. Igarepava n. 37, sp. 102 om agulha teblon. VENDO radioeletrola, toca-discos ettes mod. Philips importado, lindo movel em state úni- caviune, funcionando. 150 000 etum Ebner cruzeiros. Telefone 26-3342.	VENDE-SE magnifica vestido de - neiva, modêlo exclusiva francês. NII Tratar pelo tel. 57-2493.	CON F.T. EQUIPAMENTO com certos (28, 43-86, 50, 105, 200)
n Toneleros, 112, será — come de casal, guarda-casac présa, realmente o me- co de praça. Colonial Bra- co de praça. Colonial Bra- Espanhol, Americano, Ho- etc/ Tambem em Tereso- MOVEIS — Vende-se de quar	14 às 17 e domingos de 11 às pendala, preço muito berato e 14 às 17 e domingos de 11 às pendala, preço muito berato e 102 - Leblon. 9102 - Leblon. 9102 - Leblon. 9103 - September 103 - Septe	43-4243 profis. mod. 33 studi M. 77 D — 47-9297. CARNAVAL DE TOCA Estéreo portátil, marc	o e Shure VITROLA Philips, Hi-Fi, Estério, es- tá novinha. Vendo urg. 190 000. R. Redeigues Santos, 344, ap. 101, a Standard	Ac mulheros 50	the motivo viagent Luiz, Tel. Se retira vent Se retira vent Se retira vent Móvels, geladeira, TV, min fl 1.4, 35 min fl 2.8, 135 importados. Tapetes etc.
radecemes si visita. SIMO — Vendo dormi- sire casal, estado de no- cre 150 mil e uma sa- marfim, armário 280, barato. A	ma de casal (peroba) conjugada la com as mesinhas e sapateires. VENDEM-SE movels usados, de com coichão de melas, novo, 2 saia e quarto, de tedea os tipos lostres de cristal por Cr8 80 000 e paga avuisas. Rua General Ar — Rua Francisco SA, 91 ap. 102 tigas, 255-D – teblen.	GELAD. — AR CONDIC. AR CONDICIONADO, Feriders, no, or oxidacie, vendo so si sábado ou deningo. Tel. 46-3274. Electric, tóda automá disces, na embalargem, três côres, prego ale de con calcular de con deningo. Tel. 46-3274. Electric, tóda automá disces, na embalargem, trência, escuena am disces, na embalargem, três côres, prego ale de presa — Av. Copas — Av. Copas de Presa — Av. Copas —	vendo 20, tos - Ver pela menha na Rua	elegantes 7	n 1 3.5 e Micro 55 mm fl 3.5 sábados e domingos de filtros, visor 90 graus de cintu- 18 horas. Rua Viscond várias tampas pl lentes, sapa- pl fiash, propulsor, tripo pro-
bar espelhado, funtos ou Suburhana, 9 52; — Catadura. 31 — Rua Haddock L6- 03-C. D domitérios, sales e pe- lista, Tali. 57-5310. CO "FPEDA" — Vende-te, 107c, casal, 100 000. Rua 6, 137 — São Cristóvão, MACIÇA conjugada, vende-se s	Copacabana. VENOO grupo estofado, mesa c cadeires fórmica, estado nôvo. Rua Haddock Lôbe 17, ap. C.02 Estácio. Estácio. Armários embutidos	Vendo urgenlistino, 300 mil Estanto poetatu	Run Inácio Acciuli, 55 cl 5 -	Usaimos perucas, precos de fú-gir	do nôvo, ci embalagens ori- nais — Dou por 1 650 à vista. .:. 47.4881 — Dr. Monteiro. Compro tud
NO "EPEDA" — Vende-se, lors, si compromisses 25-5974 de la para jentar 130. Clara em el la par	vendem-se móveis metal dou- rado cama casal, 2 mesas cabecel- a ra, banquete, espelho e berço com grades. Urgente. Preço de oca- siño. Ver Vde. Pirale, 431 ap.	ATENCAO — Precisamos liquidor, GRAVADOR Gruding	TK 400, au- des USA - 130 contes - Rua	mento. Temos, também, rabos 210	58-8183 State of the second se
100	ra, banqueta, espelho e berco com grades. Urgente. Preso de ocasião. Ver Vde. Piralà, 431 ap. 101. Chaves ci porteiro. Trater 27-4183. 37-2396. VENDE-SE cama e colchão de cosal, meta 4 cadeiras, duas mar las grandes de vispem. (Malas las grandes de vispem. (Malas	vas - Rue de Releção, 55, tér- rap. FRIGEL REFRIGERAÇÃO - Gran- de liquidação de geladeiros e máquinas de layer, R. Teixeira Informações efertas t	Stereo, 4 VENDO cravador novo portátil TK 4546, irmalitorizado, equipado para le- ol. 38-5543, leigne, fune, cantrole temoto,	PR	OJETOR Apolo 16 mm, sono- Pechinche, 57-8908, Damir.
n estado novisimo, por estado nos estados en	Tranks) — Av. Copac., 209 ap., 307 — Lido,	de injudacas de geladeros nistas, último modelo maguinas de lawer. R. Teixeira informações efertas t de Melo n.º 87, Ipanema, Tel. GRAVADOR port. AIV terco, radicutrola C GELADEIRA étima, impocével, relegio Omeça Seema tillo mil ou GE supermoderna. Resultante de multiple de modelo C GELADEIRA et la Tedes noves na hocira 53, Eng. Nôvo.	S20 garan VOLTIMETRO eletrônico, Presi	Mad de sed fermo	DLEICORD V 3 — Ultimo lino m lecro. Ocasião. Fone 26-6129. ENDO 4 máquines noves: Rolley-
SOLTEIRO — Vendem-te sala iantar formica, coma cas solli, 60 000 cada. Tel.: guarda-roupa solloiro, jópo de	1 console, movel ci 2 portas, bar, deira de cettro preços de 1 console, movel ci 2 portas, bar, deira de cettro preços de 1 4 4 cadaires, sciá, 2 politonas Geli, brica grancies facilidades de per portante ci partes fechadas em fór-gamento, descento a vistamico, va initanga no 10, sp. 302 standenos parte tel 30.558/	CELADEIRAS - Temos para ecci. 500. Ruinha Elizabeth t, tório e poquenza eps. Assim co. 42.8542. Menores.	na embalacem original. Teleio	om geral. Aceito cortes para 3	o e acoplado 1:28, outra tessor ventiladores, bicicletas, objetivas, filmadora de 8 mm, deão, louças, cristais, property e flash Braun. T. 32:6310. ¡¡óias, tapétes, roupes t
Rua Pompeu Loureiro 38	VENDE-SE guarda roupa marfim, 4 portas e cama turca, Cr\$ 70 mill A Rua 15, n. 21, ap. 301 - IAPI	GELACEIRA GELOMATIC a questra de la companio de managam — Vendo Serios. Preco Coo Got para desocupar lugar, motivo via 779172 e 37-9267. gem — Av. 28 de Setembro, 313 via vendo 200 mil e vendo 200 mil e vendo 200 mil e v	com acos visis "Briga", sem uso. Tratari 47/212, est, de no. Alta Fidelidade	M. VIEIRA.	ende-se organie projekte voor. m tela e diverses. Tel. 46-2220. ENDE-SE máquina 35mm Lente 2 Reflex simples. Folómetro 2 viser. Outra cinema Brint Ca- 2 vis
or CS 150 000 e uma sa- calatetação, preço po- solo, juntos ou esparados Maddock Lóbo, 181. de Syntago preço por m de Syntago preço por m	VENDESE moves modernos de prista, Cr.5 100 000 e uma estante. Ver na Rua Conselheiro Correa, 1072. Vila Isabel. 2 VENDESE sofá-cama 100 mil — Elivies de colchéo de mu	GELADEIRA BERGOM, 9 pés, novinha, 185 mil. Motivo viagem. R. Gomes Fraira, 176, se Philico, GE, A func. a partir de 12 febres Fraira, 176, se Philico TV — Berefen	demiral, etc. 20 mil. Av. Modělo 67 – Sam uso, Ven sla 902 – do, 250 000, urgente, com ga us 19° por ramia, 4 reterões, contrôle	Perucas Elite	r, aminos novas, lei., 2.4-101 , 25-5753. ENDE-SE máquina Thermo fax ova, nrineiro dono. Tratar lei.
	Be Rua Machado de Assis, 31 ap las, crinas e sofá-cama. Se seu colchão de molas lhe produce per lantar, querto casal, duas camas actieiro e cómoda, tudo por Cr3 colchão criopédico, ou contra colchão criopédico, ou combo crina ou mesmo de molas, si perduro. Qualquer estado que contra contr	o GELADEIRA BRASTEMP duplex, 14 Av. Conscabana 610.		As famosas Mineiras de 3:	2-1757. ENDE-SE Polaroid Land Camara
de estillo) vende-se. Ver etc. Quaisquer inform nida 28 de Setembro 235 ção Rua Humaitá 25 10R10 - Marfim-Caviúna, tel. 26-8758, procurar perfelto, desoc. lugar -	de 700 000 - 45-0577. 6, VENDE-SE I sofá estilo inglête la Bergère novos vermelhos. c I sergère novos vermelhos. c I cama dupla cl colchñas esputama, meta e cadelras. Tratar se gunda-feira dia tedo. Av. Ala ulfo Paiva. 23 ap. 803. Trei Caneca, 279 - Telefon VENDO - Carra casal marfim cl.	pes "Freezer" inteiriço, porta ci em excepcional estad e prateleiras e mantegualia, 3 anos veção, tratac com D. de uto. Urgente, na Rua Tecdo- po, ou a partir de ro da Silva, 227, depois das 18 h. R. GELADEIRA americana 8 pés — Alexandrino, 767, co	bia da Rocha, 31, casa 4. fel Evo, demini- segundo felra Las Afmirante so 24.	Qualquer hora do dia ou da	DIVERSOS
TORIO - Moderno pi ca- moderno caviuna, sofá car	te, colchão molas 200 mil. Colchão 32-00/9.	est. de nova Cr\$ 300 000 - Tel. RADIOFONO S. Elec	tric, autom Cuiciado com os curiosos	L.	ROFISSIONAIS REFORMAS E PINTURAS - registrada, ap. p pronta cav. Financia-se parte. 22-42-843.
vantajosissimo, juntos ou PAU MARFIM — Bormitário os — Rua Haddock Lóbo casal, em estado de novo — V	de ap. 304. Bairro Fátima. en-VENDEM-SE um sumier, 2 estan-	SELADEIRA perfeito funciona- mento — Vende-se — Rus Sil- veira Martint, 30 ap. 914 (Fla: RADIO e TV, vendo mengo) — Tel. 25-4679. Instaledis e equipada, GELADEIRA Kelvinator 9 pér; na Rus Pedro Améric	eficina hem sidência, qualquer marca o étimo local defeito. Atendo todos os dias o, 166 l. G. também aos domingos e fe	"Perucas	o Russel, 496 — Propostas para a. 507 — Sr. João de Deus — RECI 455. Vestigação particular —
C. TORIO - Particular venda e nôvo sem uso, em legiti- ou separados. Rua Haddock nidada única. Rua Calete, 1, a qualquer hora. AGEM - Vendo arca e me- toro con la con	Super-Synteko Lo- VENDE-SE bonito bar bambu, Tampo vidro, 4 bang, 120 mil, ara mosa, 2 poltr. vime India, 80 LTS mil, grupo logo franc, alum. 4 Tampo vidro, 4 bang, 120 mil, ara mosa, 2 poltr. vime India, 80 Tampo vidro, 4 bang, 120 mil, ara mosa, 2 poltr. vime India, 80 Tampo vidro, 4 bang, 120 mil, ara mosa, 2 poltr. vime India, 80 Tampo vidro, 4 bang, 120 mil, ara mosa, 2 poltr. vime India, 80 Tampo vidro, 4 bang, 120 mil, ara mosa, 120 mil, ara mil, ara mosa, 120 mil, ara	est, nova, gel, multo bem, 195 mil STANDARD ELECTRIC est, nova, gel, multo bem, 195 mil STANDARD ELECTRIC III. Jepqu'im Pathares, 112 cl 4 67 na embalagem mil cl gutentia — A estado de nova de Reg, pouco na 610, Icla J.	med Jóis- - Cr5 375, Norte, Tel.: 58-2871. Compro TV	"As Mineiras Afamadas"	TENÇÃO — Executam-se pintu- se e reformas de casas e ap., m perfeição. Orçamento sem impromisso. Tel. 32-3898. Sr. cixeira.
arandé, abajures, carrinho Crá 120 000, Também separat console e metinha Luís Rua Haddock Lóbo, 206. Santos, grupos estofados, das sóltas, sofá-cama, es- parede, quadros sodos próprio para sala de estar ou	las. c/ cad, 85 mil, comoda 60 mil, astante 20 mil, escrit. c/ ine cad, girat, 65 mil, Rua Belfort es-Roxe, 271/701 (Lido).	critos, 690.8, perto da Uranos, 67, pilha e corrente GELADEIRA GE, moderna, 7,5 per porta earova, part, func, mil. Av. Coparaba	na embala- nte, Crs. 420 rna 610-J – Tel. 58-0143	Foçam como tódas as ele-C gantes. Usem as perucas "So-S caite". Elas têm qualidades, à	ONTABILISTA acolta escritas
as de Abrantes, 26, apar- em jacarandé da Bahia. Tel. ; 36-1008. TÓRIO CHIPENDALE, com- PARTICULAR vende sala de	VENDE-SE pela mighor oferta, sa- ara la colonial completa. Rua Anita Garibaldi n. 18, ap. 202. Tel.:	R. Marqués de Abrantes, 20. sp. 201. HOJE — 50 geladeiras serão il urgento 450 mil. I quidades desde 120 000, multo Uns, 38, ap. 303, pr. 9610, pinturas novas — Rua da pos — Copacabanas.	ôsto. Vendo E OUTROS OBJETOS	tipo de peles e preço. 1/2 pe- a ruca a partir de 40 000, inteira C	vulsas. Tel.: 49-8401. ONTABILIDADE — Aceitam-se scritas, mesmo atrasadas, conta- for com longs présica. Telefone
Caro, gavera coval. mo nôvo — Artigo de luxo estante para divisão de el ente — Rus Prof. Gastão Ba na. 112 ap. 302 — Copara Caro ITGRIO RUSTICO para casal PAINEIS, quadros e murais — estilo, vendo, preço Cr\$ vidade inedita no mundo em la como de porcelana. Tenho p	veis de quarto, s. de visita e cu- tras peças avulsas. Tel. 25-2587. VENDE- sala copa fórmica már-	Relacão, 55 térros. REFRIGERADOR KELVINATOR du- plex, 12 pés, importado, Crés 380 mil. Av. Cepacabana 610-J, ga- lieria. TOCA-DISCOS pro	independentes Crs 500 000, 404 — Rocha	pridos etc. Você disca 57-8375 e "Mme. Lúcia" resolve o seu caso — Levo em sua casa também. —	ONSULTORIO Dentário — Com- pleto, c altarotação, c telefone, permanecer ou retirer; à vista permanecer ou retirer; a vista
, uma sala rustica 60 mil, salcos de porcelana. Tenho p ou separados. Rua Had- 16bo, n. 206. ITORIO Chipendale, sala ritorio Chipendale, sala cus, caras comerciais ou resi cias — Mostruários e visita qualquer hora — Tal. 52-75 (1987) — Tal. 52-75	1961402 — Meler.	VENDESE um fouño Commodifia, Contertam-se o rei um ermário e uma estente. Tra- lastola-se qualquer tar na flua Sanador Vergueiro cos profissionais en Vendem-se toca-dis- trebute 65 palaculas Columnias por Vendem-se toca-dis-	formatines. — tipo de bra- m foca-discos. cos JAL ne- 247, s. 207. — IMAGEM	Este mês, tôda a compra de 1 peruca, levará 12 de bonifica- ção.	Searco 183, sals 901. DENTISTAS — Cons. mod. 500 Raios X Siemens 1 300. Rea Anderra 19 sals 101. Ponto Chique Comunicamos que e
acidock tôpo, 206. — Urgente — R. Bento Gor VIE estilo 40 mil. espelho 60. mesa cadeira ferro José dos Reis.	Col. Col. VENDE-SE dormiturio estilo pro- vençal, de percha laqueado, de- coado e filetado a ouro e con	VENDE-SE gelareira Gelematic, no. va. 9 rés - Rua do Riachuelo, TOCA-DISCOS - Pro 221, api, 403 - Falar com o por- do, 1 Rec-O-Kut Ro Tel. 27-505R Matos TRANSFORMADORES	i 710.A, usa-indine, usado.	Perucas ½ Perucas	— Fadre Miguel. — mento dos proventos con DR. SEVERINO SIBYLLA — Causas tivos da extinta Con de advocacia em geral. Também Nacional de Navegação consultas e pareceres. Rua Bue- nos Aires, 140, sl. 601. Telefone
t. 30. Tel. 47.8401. HO moldura dourada, grupo do, tecido côco ralado; so quato luxo jacaranda Marq balures, 2 logos mesinhas. 850 mil, grupo palhinha an novinho, multo barato. Rus 800 mil, tapete 2x3 tra 120	Des, Santa Isabel 78, ap. 301, na par-	Ar condicionado TO-330, vendem-se watt, novos, Vende 4 choques Thords	dels para 60 m-se também on para 200 mensadores a	Cabelo natural — Franjas — Tranças. Compro cabelo míni-	DENTISTA — precisa-se na Eutra- da Vicente de Carvelho 1333, ub. Tratar segunda-feira. Condi- mica Federal.
HO pared, moldura dou- novo, 1,00x80, custou 180 mica. Tratar 36-4094.	to, 170 mil, eletrola Siemens, ai- for, 170 mil, eletrola Siemens, ai- ta-fidelidade, 160 mil, Av. Prin- cea isabel, 386, cess 16, ap. 101.	de ar enferrujade, pingando de 11 de 6mf, pingando água, com pouco uso por um FRI-AIR com gabinete TODO látels e de mesa de EM AÇO INOXIDÁVEL. Motivo: Gomes Fraire, 176. Moro em baira de proia e sò-	no várias por el 17, 21 e 23 la 120 mil. Av.		ESCRITAS AVULSAS mosmo atra- tadas, legalizações da firmas, do- cumentação pi compra ant. Cx. Econômica ou 1873, Impôsto de Ronda etc. — Sociodade Bolivar,
LIA que se retira do país também um sofá-cama juntos	ou ca Santos Dument, 28, ap. 101.	mente o FRI-AIR resiste à ma- gem 250 mil, outra resia. Gabinete garantido por tátil, GE 160 mil. 10 (dezIII, isso mesmo) anos. bana, 750, ap. 501	Av. Copaca-	Implantadas Liquidação de 200 000 por	AV. Copacebana, 603, s; 1004 — de apresentarem seus Tel. 36-5565. vos títulos de eleitor, ENGENHEIRO ELETRICISTA - Mo- vando o compareciment
I sale de jantar e 1 dos periodos — Rua Francisco lo urgente para entrega do 35 ap. 603. La Visc. 1º Abasté, 138, ap. SALA DE JANTAR — Vend. SALA DE JANTAR — Vend. Rua Prudente Morais, 1125 O ESIOFADO — De 4 IU- SALAS DE JANTAR, linda Colego de Completa outras martim con 1 ap. 316. O ESIOFADO EM NAPA — mitérios inceis, tudo barato.	ap. 15 and Rua das Laranjeiras n	fábrica. Evidentemente, isso é montada no Centra e, bancada etc. E um anúncio de FRI-AIR — Re-liveraga etc. E processo.	s com telefo-	1	cânico com lenga prática em usi- nas hidroelétricas, e termoelétri- cas, serviço de distribuição e trastimitaão, prática em adminis- trastim de emprêsas e também in- dostrias, procura nêvo campo de
O ESTOFADO EM NAPA — intérios fluois, tudo bareto. Jura metal, mod. 1967, todo vargas, 2 963-A. Lura metal, modernas estado novas, antiérios fluois, tudo serto. Lura metal, modernas estado novas, antiérios fluois, tudo serto. Lura metal, mod. 1967, todo vargas, 2 963-A. Lura metal, mod. 1967,		6 anos, o melhor condiciona- dor de ar para o nosso clima. nais povo uso p Facilita-se, 22-1778 — 42-6835 Av. Democráticos,	of 185 mil - 690-8, perfo	(as)	eção — Carlas pi portaria détte logres de Aguist — Fre Jornal seb o n.º 336 653. INFORMANTE — Damos Informações, financeira, particulares, findoress, fone 52-2602 — Sr.
O ESTOFADO - Tarida hau la companya de la companya		Geladeiras TV AMERICANA Cocut. e. el Huf 13 - Montenegro, 277	MÁQ. OU APARELHOS Crs 380 000 DOMÉST. (Lavar, Passa Costurar, Ar etc.)	Hel. 1a. à vista 10 500. Cal- ca Hel. Cotelet à vista 14 500.	Nélson. REFORMAS de casas, serviços de telhados e terraços etc. Atendo-
Italiano, todo vulcaespumsi clara, precisando estofar, cad clara, precisando estofar, cad negro; lógo mesinhas, laca líndas, bar, bufet, mesa elá clara, precisando estofar, cad líndas, bar, bufet, mesa elá nova custa 2 milhões, vendo do, tufs XV; sofá, estente do liberto de la companio del la companio de la companio del companio del companio de la c	VENDESE — Móveis de quarto e 350 sala Chipendele maciços em per- 101 feito estado. Rua Flack, 68 — Ap. 101 — Riachuelo — 49-3453. em VENDESE sala de lanter com 12	pintura 35 000 Pinta-se à pistola a domici- TELEVISÃO — Ven funcionando 100% San Martin, 9861 30 Pinta-se à pistola a domici- TELEVISÃO GE 12 10, com tratamento naval con 380 contos; Grava 10, 12, 500 — 120	- Av. Gen. ASPIRADOR DE PÓ - Vende- 02 - Lebion. Trafar tel. 57-3157. polegadas - ENCERADEIRA e aspirador El trolux, pouco uso, 25000. R contest volt. Renald de Carvalho. 250, 10	Atacado e varejo — 3, 5, 7 con pagamentos. Madalena Modas, 101, R. Teófilo Otôni, 82 — s/loja 1.	so a serviços pequenos, Telefone 49-5151 - Sr. Casemiro, recados. SANTOS quebrados? — Hospital dás benecas restaura com perfoi- ção benecas, estáturas, jarras, leuças etc. Nôvo enderêços Rua São Clemente, 61. Tel. 26-9919. 5 pessoas, 140 mil. Trelar
- Tudo novinho e facilito Vendo per Cr\$ 125 mil - Haddock Lôbo n. 303-C. O estofado pelica branca, SALA DE JANTAR Chipe	Rua gem. Rua Silva Rabelo, 131, c. lo. Méter. dale VENDESE cama catal toda estofa	cha, 15 mil — Atende-se em qualquer bairro. Tels.: 45-0824 sides electrico — 120 contos: ou 48-4864 — Sr. Alberto.	milhões OHMs MAQUINAS costura enguicada Projetro de conserto, passo portalil, colo 100 contos — motoret (/ garantila, domicilli p — Rua das 49-8224 e 29-0531 — Cerreia. 709 — Par- MAQUINA de costura industr	Revendedores	STATE OF PERSON, 140 MILE TREET
ire, 207 701 — Telefoner R. Haddock Löbo, 181. 32. SOFA-CAMA casel e 2 poin	VENDO moveis quarto casal, as la, politronas. Ver Rua Redolfo onas Dantas 93 ao. 904 et state pelo	Geladeiras (Icular precia ven	der vende-se, Estrada Agua Gran	de Saias blusas vestidos daks	Iluminação de vapor d
700 attofado, forração nova, Procisamos de dapósite usa. Vendese para describado, forração nova, religira como de vende por estotado, forração nova, religira como procisamos de dapósite usa. Vendese para deservado por la puez fanar en tenar en te	vervuese – Mobilia de quarte (casal) em péu-marim, também puffet, sofé e duas cadeiras. Tudo barato, Ver sábado e domin. Ver sábado e domin. Ver sábado e domin. Vervuese – Timoteo da Costa, 215/203 FSTOFOS.	no local Telefone 42-0954 — III. Cr5 210 mili m	JS 19", portá- BIQUINI — Sob medida — S od. 65, pouto das — 57.9718	al- cadoria. R. México, 41, sala	mercúrio ou luz mista
— Copacobana. PO estofado, forração nova, usó. Vende-se para deserviugar. Cr\$ 290 000. Tel. 182: PO ESTOFADO — Super ludade, grupos estofados el opositios de assento almoia-solidos recide legismo côco po quiro em couro sintetico, y 98 mil de 160 x 69 mil. Sofá-scama superiuxo do po quiro em couro sintetico, fanse de vulcaesquas el control de como con quiro em couro sintetico, fanse de vulcaesquas el control de como como control de como control de como como como como como como como com	VENDE-SE um mobilia completa, tofas cores, para quarto de criantatio se. Crs. 120 000 — Ver e trater. 220 Av. Monsenhor Felix, 47 — Se. Vaz Lóbo.	TV - Continueda	Copacabana, CIGANA RICA — Vendo-se i lissima, lamé francês, têda b doda — 57-7575. Phillips, úti- FM. Vendo CARNAVAL — Para fantasia pelo tele. 27-5319 ou "combero". Tel. 36-7785.	Torner vendes	Firma especializada instala em cas, Residências, Clubs, Pôsto de Gas
o) quiro em couro sinterico, x 78 mi de 100 x 97 mi jecarando; i ĝogo mesinhas, estante, 160 x 77 mil, poltronas av de, estrevaninha, tudo em de 60 x 29 mil. Colchio de andá, espélho moldura dou las para casal de 120 x el	mas- VENDE-SE tala lantar complets, co tofá-cama Drago casal. Rua Gus- ultus tavo Sampalo, 194, ap. 603. no- VENDEM-SE dormitórics, salás, ar- nil márics, camas, colchões molas e	Gabinete aço Inox, garanti dio vitrola, n. b.	strice 23" ra- novinhas ha- novinhas ha- noite — 47.9207.	Compro A DOMICÍLIO	Quartéis etc. Orçamento sem compromisso Eletrônica Excelcio Ltda.
iscarandă; jõgo mesinhas e fanele de vuicaspuma ci jõgo mesinhas, estante, jõgo mesinhas, estante, lõu x 77 mil, politonas av de escrivaminha, tudo em de 60 x 29 mil. Colchão de las para casal de 120 x el corte piò cutro piò marmore rosa; outro jõi ando pi inverno e verac i mármore negre, coma me- colchão de molas a 60 m souradoj alta fidelidade etc. Cama selt. a 29 mil, jõgo de sem uto pi destiz noivado. Capé ci 3 peças de cantro o transporte mátis. Rua Ro- Carvalho, 275, ao. 302 - a mármore a escolher - A rios certinha, carro do chã ce colo cape ci 3 peças de cantro o transporte mátis. Rua Ro- capé ci 3 peças de cantro o transporte mátis. Rua Ro- capé ci 3 peças de cantro o transporte mátis. Para 202 - a mármore a escolher - A rios certinha, carro do chã ce cantro cape con cape cape con cape	TO WATER PERSON TO THE PERSON	ce direte de fábrica, Facilita- se. 22-1778 — 42-6885 — 1V 23 P. 114 G. M. nema, nos 5 canais, — 195. — Depois 14	ed, 63 Um cl. dross 10 ancs e Ballarina 3 and Est, de nove haras — Tray, FANTASIAS de luxo para mei nas de 8 a 10 ancs 8 Articid	Ternos usados	R. Conde de Bonfim, 369 s/70 Tel. 28-1456.
o transporte rirális. Rus Ro- Cervalho, 275, ap. 302 — p. Mármors a escolher — A Alando até 22 horas. — prios caxinha, carro do chá e rios caxinha, carro do chá e caxinha em morádas rolles — m frente à Cia. Telefonica em incarandé — Sáhado 14 SOFA-CAMA e coichões do	John Is Com peuto use, em pau mar- loren la com peuto use, em pau mar- film, motivo de vianem, Rua Bu- pe, arque de Macede, 45 ap. 302 — IS-A. VENDE-SE quario casal moderno VENDE-SE quario casal moderno	RAD FONÓG TVs nova, ótima image Rua Figuelredo Mag	merting somi Espinole, 60, ap. 303 - Lobic	Tel.: 22-5568	





OPORTUNIDADES
E NEGOCIOS

Selector Proprintico

Consequence on a part description of the control of the control

EMPREOS

SOUTH 193

SO

Assistente Departamento Pessoal

Importante organização desta cidade, 22/30 anos. Apresentar-se à Av. Brasil, 6 505 — Bonsucesso.

Cartas para o n.º 337 013 na portaria dêste Jornal, indicando: referências, ocupações anteriores e pretensões. Sigilo absoluto.

Datilograta

Precisa-se uma solteira com prática de faturamentos, extreções de notas fiscais e servições de notas fiscais e servições de escritório — Papelaria Athajan. Rua Sacadura Cabral, 79 — Praça Mauá.

Semana de cinco dias.

Cartas com idade, referências, pretenscritório. Paga-se bem. Tratar com prática de faturamentos, extreções de notas fiscais e servições de scritório — Papelaria Athajan. Rua Sacadura Cabral, 79 — Praça Mauá.

Assistente

Indústria procura pessoa com bons co- andar - Cinelándia. nhecimentos de Matemática e Português com boa redação própria para assistente do Departamento de Vendas. Preferência a quem tenha curso de relações públicas ou semelhante. Idade entre 25 e 35 anos e comprovada experiência em outras Empresas. Oterecemos ótimo ambiente de tra-balho, almôço na Emprêsa, semana de 5 zada em São Cristóvão procura dias e remuneração condizente. Inútil apresentar-se sem qualificação. Tratar pela ma- local e ônibus. Carras com nhã com o Sr. Machado à Rua das Oficinas, Jornal, sob o n.º 334480. 188 - Engenho de Dentro.

Auxiliar de contabilidade

Cia. Construtora localizada no centro teira. Apresentar-se com doprecisa de um com prática de 2 anos, bom cumentos à Rua trapuru s.n. em Santissimo, Elevatória do datilógrafo, sistema Front-Feed. Salário a Lameirão a partir do combinar.

Cartas para a portaria dêste Jornal, so local de trabelho sob o n.º 336 470 e uma foto 3x4.

Auxiliar Escritório

com boa letra e ótima datilografía, boa aparência, dar. GB. e conhecimentos gerais dos serviços de escritó-

rio. Damos: Assistência médica gratuita - Refeitório no local de trabalho - Semana de 5 dias

Favor se apresentarem à Rua João Torquato, mensalista, Tratar no Departa-- Bonsucesso, ao Sr. FONTES.

Auxiliares de Contabilidade

Importante organização desta Cidade, sedia-vimento e com vasta alínea de Importante organização desta Cidade, sediaprodutos de importação produtos de importações de importação produtos de importação produtos de importação produtos de importação produtos de importações de importaç 300.000. Semana de 5 (cinco) dias.

000. Semana cle 5 (cinco) días. Cartas para o n.º 336 645 na portaria dêste Alcantara Machado, 36, sala Jornal, indicando: referências e ocupações ante-horas de 2a, a 6a-feira. riores. Sigilo absoluto.

Auditor interno

Para supervisor de seu Departamento de Contabilidade, Companhia importadora, com sede no Centro da Cidade, procura contador de gabarito, com experiência de auditoria em firmas de porte. Deve, ainda, ter boas qualidades de organizador e perfeitos conhecimentos de leis fis-praça Pio X, 118 - 6.º andar.

(Percisa-se, 30 a 45 anos de 30 no horário comercial.

Av. Presidente Vargas, 542 — Sobreloja 2 procentario en procenta cais e trabalhistas. Semana de cinco dias. Cartas das 10 às 12,30 e das 14 às com "curriculum vitae", salário desejado, etc., 18 horas, falar com Dona para o n.º 337 020, na portaria deste Jornal. Guarda-se sigilo.

Buteiros

Precisa-se de bons buteiros. Paga-se bem. Os interessados podem procurar o Sr. Aloisio na IMPECÁVEL. Avenida Marechal Floriano, 58

Chefe de escritório

Indústria de Construção Civil na Guanabara procura de preferência contador com experiência mínima de 5 anos em cargos desta natureza.

Semana de 5 dias.

Cartas com curriculum vitae para a portaria deste Jornal, sob o n.º 337 033. prática — para a linha RIO-BE

Correspondente inglês

vem, com excelente redação e perfeito domínio de inglês.

sentar-se na Av. Presidente Vargas, 446 Apresentar-se com documentos 336 471. - 13.º and.

Dactilógrafo

Admitimos com prática com provada e que tenha conheci-mento de arquivo. Exigimos turso ginasial e idade entre

Datilógrafa

Precisa-se môça com prática de serviços gerais. Ordenado Cr\$ 150 000. Semana de 5 dias

Estenógrafa inglês-português

manutenção

Precisa-se para linhas aéres

Eletricista

TONELUX admite eletricista mento Pessoni, à Rua Senado: Dantas, 36 - 3.º andar. (F

Galvanoplastia

Lopes da Costa Engenharia

Lopes da Costa

tar-se na obra à Rua Pache co Leão, 506 — Jardim Botă

Motoristas interestaduais

LO HORIZONTE, Apresentar lherme Maxwell, 218 - TURI

Encarregado para linha de transmissão

Emprêsa de Engenharia admite para chefiar turmas de Linhas de Transmissão. Cartas com pretensões e Curriculum Vitae Precisam-se com prática - para a portaria dêste Jornal, sob o n.º

Môça

Companhia de importação e comércio

Contador

Conferidora - I.B.M.

Grande emprêsa necessita de uma môça com o mínimo de 2 anos de prática, para operar em máquinas 024 e 056. Salário a combinar de acôrdo com as qualificações.

Favor apresentar-se à Rua Morais e Silva, n.º 43, Maracanã, no horário de 8:30 às 11:00 horas, a partir de 30 do corrente, ao Sr. JACY.

Chefe de Escritório

Importante organização desta cidade, sediada no bairro de Botafogo, necessita de balanças. Contador com experiência comprovada, inclusive legislação fiscal,

Cartas para o n.º 337 014 na portaria dêste Jornal, indicando: referências, ocupa-sentar-se diàriamente de 9 às ções anteriores e pretensões. Sigilo abso- 11 horas à D. Marly, Av.

Datilógrafa

Precisa-se de uma, com boa apresentação, prática e experiência em serviços gerais de escritório. Sábados livres. Entrevistas no horário das 8 às 11 e das 14 às 18 horas à Av. Rio Branco, 25, 12.º andar, salas 1 201/8.

Datilógrafa I.B.M.

Precisa-se de datilógrafa IBM com prática e muita velocidade. Procurar D. Nina - R. Miguel

Desperte

Couto, 35 - s/206.

Preciso de 4 (quatro) pessoas de 20 a 40 anos, que sejam realmente dinâmicas e ambiciosas, para, juntos no setor de vendas, dividirmos neste ano uma renda de comissões no valor de Cr\$ 90.000.000.

Os candidatos serão selecionados e treinados diretamente junto aos fregueses pelo VENDEDOR-CHEFE, participando das comissões. Atenderemos segunda-feira, dia

Demonstradora

Precisa-se de 4 môças, solteiras, desembaraçadas e bem vestidas para demonstrações à domicílio de Vestidos de Malhas de alta classe, nossos modelos são de fácil aceitação. Paga-se Cr\$ 200.000,00 fixo em carteira, boa comissão, ajuda de custo e condução própria, retirada acima de Cr\$ 500.000,00. - Tratar (Das 13 às 14 horas) Modas Vestido EUGENIE - Rua Cris-Apresentar-se na obre à Av. tóvão Colombo, 330 (Méier) — Onibus Méier-Almte. Barroso, 22. (P Maria da Graca, saltar em frente à lorgia N. C. (P Maria da Graça, saltar em frente à Igreja N. S. Poulista, está admitindo ven-da Aparecida, entrar pela Rua Baldraco.

Engenheiro Eletricista

Emprêsa de Engenharia admite para Chefia de obra de eletrificação, no Nor-

Cartas com' Curriculum Vitae para portaria déste Jornal, sob n.º 336 472.

Cia. de Automóveis procura

menor

Motorista Precisa-se com prática cami

de construção. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Marobras admites

Motorista

Precisamos para caminhão. Preferencialmente morador edondeza nossa usina, Candidatos apresentarem-se à Rodo-via, Rio-Petrópolis, Km 15,2.

Mecânicos

Montagem e manutenção de

Salário inicial Cr\$ 150 000

Os candidatos devem apre Erasmo Braga, 227 - sala 911.

Pedreiro

Precisa-se oficial. Rua Vol

Precisa-se

De eletricista montador com petente para montagem indus-trial de alta e baixa tensão, favor apresentar-se com do-cumentos à Rua Senador Pompeu, 64, 1.º andar.

Químico

Precisa-se para fábrica em São Cristóvão com experiência de produção na indústria farmacéutica. Cartas com preten-sões e Curriculum Vitae para portaria deste Jornal, sob o n. 334448.

Representantes Firma atacadista de ferra

gens, cutelorias e utilidades domésticas, com gran ACEITA representantes para CIDADES do Centro, Norte e Nordeste do País. Informar número CORE, outras firmas já representadas e se possível ref. comerciais e bancárias para UTI LIDADES - Caixa Postal, 3 886 - Rio - GB.

Silk-Screen

Precisamos de impressor pa-ra trabalhos de qualidade. So- 300

Vendedores "CESTA DE NATAL"

Conce It u a d a Organização

cotas, pera o lançamento di sugestivo plano de vendas di

Vendedoras (es) (MESMO SEM PRÁTICA)

Firma em fase de expansão iovens vendedores, ajuda de usto mais comissão. chuelo n. 373, gr. 505.

Vendedores

Vendedor -

queda de criança). Dispomos de

SELECAO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

BID DE JAHEIRO - ESTADO DA GUANABARA

ASSISTENTE DE CONTADOR

ONTAP . CONTAP . CONTAP . CONTAP . CONTAP . CONTAP

PARA IMPORTANTE INDÚSTRIA QUÍMICA

- O elemento que procuramos deve ser um jovem contador ou técnico de contabilidade, devidamente registrado com alguns anos de experiência em Departamento de Contabilidade de média ou grande emprésa.
- São necessários conhecimentos da língua inglêsa, alguma experiência de contabilidade mecanizada e de legislação fiscal.
- Oferecemos excelentes possibilidades de progresso em uma grande organização e um salário compatível com a posição.
 - Av. Rio Branco, 156 Conj. 2 909/10 29.º andar.

CONTAP . CONTAP . CONTAP . CONTAP . CONTAP . CONTAP



SELECAO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

EXECUTIVA

PARA O PRESIDENTE DE IMPORTANTE INDÚSTRIA

- Estamos procurando uma secretária executiva, estenógrafa em Português, falando e escrevendo Inglês ou Alemão (de preferência). A candidata deve ter experiência anterior como secretária executiva de média ou grande emprêsa.
- Redação própria, personalidade ajustada, desembaraço, iniciativa e senso de organização são condições que julgamos indispensáveis. Conhecimentos de Administração de Imóveis e da Legislação correlatas são desejávais.
 - Escritório no Centro, excelente ambiente de trabalho e semana de 5 dias. Remuneração em aberto, de acôrdo com a experiência da candidata.

Av. Rio Branco, 156 - Conj. 2 909/10 - 29. andar CONTAP . CONTAP . CONTAP . CONTAP . CONTAP . CONTAP

Para ampliar o nosso quadro de VIGILANTES, estamos entrevistando candidatos que atendam, RIGO-ROSAMENTE, os seguintes requisitos:

- Idade de 30 a 35 anos Instrução ginasial incompleta ou equivalente
 Altura mínima de 1,75m.

- Disponibilidade para trabelhar em horário noturno ou em escala de revezamento.

Os candidatos, para preencherem as fichas de inscrição, deverão possuir comprovada experiência em vigilância de parque industrial, com treinamento especializado para êste fim.

Daremos preferência aos candidatos que fornecerem cartas de referências profissionais e experiência

Por favor, comparecerem à nossa Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal, à PRAÇA AQUIDAUA-NA, 7 - Vicente de Carvelho, munidos de todos os documentos

STANDARD ELECTRICA

PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Empregos para todos

(admissão imediata) FEMININOS

Modêlo com 1,65m manequim n.º 42 — Dactilógrafas — Esteno-dactilografas Secretárias — Balconistas.

MASCULINOS

Aux. de Contabilidade - Vendedores nal Aux. de Escritório — Expedidor — Bal-

Apresentar-se à Rua Pedro I, n.º 7 Gr. 502 - CENTRO.

Fixo & Comissão

Grande emprêsa em fase de organizaprecisa com urgência para compor o lário semenal. Semana de cin-co dias. Rua Cauto de Mega-líñeo, 225, 3,º pevimento — aparência e de 5 cavalheiros de boa apresentação. Apresentar-se à Rua Primeiro de Março, n.º 9 - 2.º andar.

> Importadora e Fábrica de Rolamentos de Fama Mundial necessita de

Engenheiro mecânico

cestas para o Natal de 1967, para trabalhar junto às Ferrovias e com experiên-em suaves mensalidades. Oti-ma comissão paga no ato de cia no ramo, exigindo-se liderança e iniciativa às 12 horas. Venda. Apresentar-se cliária-mente, a partir das 13 horas, à Rua México, 90, conj. 505, tado. Os interessados deverão enviar carta com referências e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-75 001.

Instituto Técnico de Orientação e Seleção

Empregamos sem ônus para o candidato

Bacteriologista - môça - com inglês fluente 400 300 Estenógrafa Português Mecanógrafo Olivetti 200 Datilógrafas - 150 t/p/m Aux. de escritório môça ou rapaz ... ZONA NORTE Protetores Titan Esteno Português . (Gradis de proteção contre Datilógrafas — 140 t/p/m

Indústria Metalúrgica Operando no Campo da Mecânica Pesada

Mestre de Inspeção

para o seu Dept. de Qualidade. Ofertas para o n.º 336 297 na portaria dêste Jor-

Jovens dinâmicos

'NOVA CARREIRA" De boa apresentação e com vontade de

progredir. Clientes certos e com hora marcada.

Ganhos elevados.

Curso de preparação Rua do Ouvidor, 130, s/805. Apresentar

Jovem engenheiro Representante para indústria

GESTRA Latino-Americana Ltda., fabricante de aparelhos especiais para vapor admite elemento com conhecimentos técnicos, de preferência falando alemão e com carro próprio. Oferece ordenado, comissão e ajuda de custo. Apresentarse na Rua Dr. Nunes, 1 253/61. Olaria, das 9

Trivellato S.A.

Admite para sua filial do Rio. CHEFE DE OFICINA conhecimento de Carrocerias, cacambas

Apresentar-se à Av. Brasil, 1 707.

Vendedores ou Vendedoras

Grandes coleções de livros

A Livraria José Olympio Editôra S.A., promovendo um numento no seu quadro de vendedores, dispõe agora de algumas vagas. A oportunidade é muito boa, pois estão à venda, entre outras, a HISTÓRIA DO BRASIL (Fedro Calmon), CRONIN, NOVO DICIONÁRIO BRASILEIRO — Melhoramentos, SUBURBIO

SUBURB

Firma internacional procura um jo-

Taquigrafia uma vantagem. Remuneração a combinar. Favor apre-

Eletricista para

Precisa-se com experiência luto. 30-1-67 com documentos. Prefere-se a quem more próximo

Eletricistas montadores

Admite-se, para início imediato, rapaz maior, à Praça Pio X, n.º 99 - 8.º an

 vendedor Firma em grande desenvol

Governanta

Engenharia Ltda. Precisa: - Estucadores, pe dreiros e serventes. Apresen-

Motoristas

urbanos

HIG DE JAMEIRO - BETADO DA GUANABARA

GERENTE DE PESSOAL

PARA CONCEITUADA INDÚSTRIA DA GUANABARA

Procuramos elemento possuidor de ampla experiência na Gerência de Pessoal, capaz de administrar

CONTAP . CONTAP . CONTAP . CONTAP

- tôda a política de uma Emprésa, nosta área. Indispensável que o candidato tenha experiência anterior de 5 anos em firma de nível médio
- e formação específica na área de Administração de Pessoal. Serão considerados elementos entre 28 e 35 anos a dotados de dinamismo e expressiva capa-

CONTAP . CONTAP . CONTAP . CONTAP . CONTAP . CONTAP

- cidade de liderança.

 Remuneração de acôrdo com as qualificações e experiência do candidato.
 - Av. Rio Branco, 156 Conj. 2909/10 29.º andar.

Motoristas

Precisa-se de motoristas habilitados para carro a óleo.

Os interessados deverão comparecer com todos os documentos e referências, à Rua da Igrejinha, n.º 16 - São Cristóvão.

Militar, func. público, bancários e estudantes

SOMENTE 10 VAGAS

Trabalho honesto e organizado. Exigimos: vontade de ganhar muito dinheiro, boa apresentação; referências pessoais; honestidade. Garantimos Cr\$ 300 000 inicial; liberdade de horário; acesso a cargo de chefia.

Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 com a Sr. SILVA - Atende-se no horário de 11

Mecânico – Automóveis

Indústria de grande conceito internacional, procura Profissional competente para manutenção de sua frota.

Necessário conhecimento amplo de mecânica e eletricidade de automóveis (Kombi, VW, Camionetas Ford, empilha-Desejável conhecimentos sobre serviços em chadeiras Clark e Yale). Desejável o curso de pa fina, risco, corte e solda oxi-acetilena, pequeespecialização da Fábrica VW.

Otimo salário.

refeitório, assistência médica e social.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos a SETOR - Consultoria de Emprêsas - a Av. Rio Branco, n.º 156 - 8.º andar - Grupo 831.



Mecânico de manutenção

Precisa-se com prática comprovada. Em carteira no mínimo 3 anos.

Dirigir-se ao Depto. do Pessoal da RHEEM METALÚRGICA na Rua Anequirá, 141 — Cordovil.

OFERTA "DIFERENTE" PARA CORRETORES

(SOMENTE PROFISSIONAIS) pretende ser diferente. Venha conversar conosco para veri

ficar a nossa ofertal Poderá, de fato ganhar bastante e imediatamente... mas trabalhandol Na atual conjuntura do mercado, a VENDA é resultado de ESFÓRÇO E TENACIDADE.

Oferecemos apoio promocional, orientação técnica, lide rança competente... mas, sôbre tudo MERCADORIA LEGÍ-TIMA, VENDÁVEL, POSITIVA.

Início imediato das Vendas, com ampla cobertura. Venha conversar conoscol Esta pode ser a sua oporti nidade para 19671

Atendimento no horário comercial, de 9 às 18 horas ser interrupção, só pessoalmente, no HOTEL SERRADOR, Dr

Repetimos, se procura "venda fácil", não perca o se empo. Se pretende com negócios TRABALHANDO FIRME estamos a sua espera!

RELAÇÕES PÚBLICAS Para trabalho imediato de contato e pesquisas na Gua-nabara, preferível com experiência anterior, apresentação facilidade de expressão e bom nível cultural. Remuneração básica e progressiva, orientação técnica e continuidade. Apresentar-se pessoalmente no HOTEL SERRADOR, com o I/r. Alfredo, das 14 às 17 horas.

Pedreiros -Ladrilheiros

e documentos, para trabalharem em servi-Pessoal.

Tratar na Rua Monsenhor Manoel Gomes, n.º 13 - Com o Sr. Celso. - Campo de São Cristóvão.

Precisa-se

dores (as), mesmo s/prática.

Horário Comercial

Rua Frederico Méier, 11 - 6.º andar - Sr. LAERTE.



SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO AVENIDA RIO BRANCO N.º 158 - CONJUNTO 2 909/10 - 29.º ANDAR RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

· CONTAR · CONTAP · CONTAP

Procura:

"CONTROLLER"

PARA INDÚSTRIA QUÍMICA DE ÂMBITO INTERNACIONAL

- Deverá ser elemento formado em Contabilidade e Ciências Econômicas, com grande experiência em Auditoria, Análise Financeira. Contabilidade Industrial e Matérias Correlatas. Entre outros assuntos, deverá colaborar em: Análises de Custo de Fabricação, Previsões Orçamentárias, Exames de Contas Bancárias e de Linhas de Crédito. Sobretudo, analisará os resultados financeiros, a fim de permitir melhor
- Gerência dos Negócios da Companhia. Dar-se-à preferência a Elementos entre 30 e 45 anos, que ocupem ou já tenham ocupado posição similar em ou-
- tra Emprêsa e que falem Inglês.
- Remuneração de acôrdo com experiência e capacidade profissional do Candidato.

tes requisitos:

na organização.

construções.

Solicitamos envio urgente de "Curriculum Vitae" detalhado. Asseguramos absoluto sigilo sôbre propostas enviadas. CONTAP . CONTAP

Serventes

Precisa-se à Rua Benedito Otoni, n.º 82, munidos dos seguintes documentos: Carteira Profissional – Certificado de Reservista – Atestado médico com firma reconhecida ou Carteira de Saúde — 3 retratos 3x4 com data recente e Diploma ou atestado de conclusão do Curso Primário.

Secretária

Instituição americana de grande conceito no Brasil, localizada em ponto central da cidade, admite bem apessoada jovem, exímia datilógrafa, com domínio pleno do idioma inglês, para trabalhar na secretaria revisando, principalmente, textos em inglês.

Idade não superior a 30 anos, solteira, são requisitos pessoais, oferecendo-se salário inicial de 300 mil cruzeiros, sábados livres e outras van-

As interessadas deverão apresentar-se à Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar - sala 1506.

SAUER S.A. Indústrias Mecânicas

Oferece oportunidade a: BROQUEADORES - TORNEIROS -FRESADORES - OPERADORES DE PONTE ROLANTE

(SEMANA DE 5 DIAS)

Rua Figueira de Melo, 313

ENTÃO VENHA SER O NOSSO RELAÇÕES PÚBLICAS.

Você vai ganhar ótimo salário, mais comissões, sem contar com o treinamento especializado que lhe iremos dar. Escreva para o n.º P-74 788, para a portaria dêste Jornal, dando referências, foto recente e curriculum vitae.

USINAS SANTA LUZIA S/A

PRECISA:

7 anos na construção de lajes e que saiba interpretar plantas de

conhecimentos de manutenção e conjunto geral 110 V e 220 V

FIXO: Cr\$ 250.000 + COMISSOES

res e chefes de vendas (equipe). É indispensável boa apresentação e regular

nível de cultura. Material e facílima colocação. Dpt.º de Seleção e treina-

Firma desta praça completa quadro de vendas, colocando vendedo-

de equipamentos elétricos e mecânicos.

mento à Av. Almirante Barroso, n.º 2,s/903.

dro II, 329 - São Cristóvão.

PEDREIRO PROFISSIONAL, com experiência anterior de 5 a

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO, experiente, com amplos

Apresentar-se ao Depto. Pessoal (Sr. Agostinho), Av. Pe-

EXECUTIVO DE PROPAGANDA

ra, necessita de um elemento para seu setor de publicidade com os seguin-

nhecimento do ramo. Muita competência em vendas, propaganda e pro-

gramação de amostras para filiais. Conhecimento de planejamento, estudo

de mercado e seleção. Idade até 35 anos, instrução superior ou equivalen-

te e alguns conhecimentos de inglês (leitura).

informações detalhadas. Garantimos sigilo absoluto.

SE VOCÊ TEM GINASIAL COMPLETO.

SE VOCÊ NÃO É INIBIDO.

SE SUA IDADE ESTÁ ENTRE 21 E 28 ANOS.

SE VOCÊ FALA INGLÊS (Terá preferência).

SE VOCÊ IMPRESSIONA BEM À PRIMEIRA VISTA.

Laboratório Farmacêutico de prestígio, localizado no Est. da Guanaba-

O candidato deverá ter exercido função semelhante e bastante co-

Otima oportunidade para pessoa dinâmica e disposta a fazer futuro

Cartas para "Unidos" - Av. Almirante Barroso, 6 sala 1 807, com

Serralheiro

Precisa-se de oficial competente, com prática comprovada em carteira.

Apresentar-se à Rua da Proclamação, 34 - Bonsucesso - Sr Pires

Torneiro mecânico Mecânico socorrista

Precisa-se com prática. Apresentar-se com documentos à Av. Guilherme Maxwell, 218 - TURI.

Vendedores e Viajantes

Boa comissão - Adiantamento - Mostruário a crédito Com 75 anos de tradição no ramo, a maior e mais moderna fábrica de folhinhas do país, introduzindo NOVO sistema de rendas, admite vendedores autônomos que queiram aumentar sues rendas. Condição imprescindivel: Possuir registro no Conselho Regional dos Representantes (Lei 4.886). Escreva ainda hoje à FOLHINHAS SCHELIGA S.A. - Cx. Postal 3.372,

Vendedores

LIVRARIA EDITORA SUL AMERICA

Oferece oportunidade em seu Dept.º de Crecom prática de Chefia, conhecimentos de diário (vendas em repartições, escritórios, escolas etc.), com tôdas as garantias legais. Apresentamos o melhor e mais selecionado catálogo de obras com os melhores planos de venda. Grande Apresentar-se com "Curriculum Vitae" oportunidade para os que queiram iniciar na Precisa-se de pedreiros com prática à Trav. do Ouvidor, 22 — 4.º andar. Setor profissão de vendas. Apresentar-se munido de documentos na Rua México, 111 - conj. 501 Sr. ANTHERO JORDÃO.

Vendedora

Para artigo de alto gabarito, a clientela de Precisa-se

Secretária

Vendedores (as)

Firma de âmbito nacional, precisa de vende-se (as), mesmo s/ prática.

Salário, aviso prévio, carteira assinada, 13.º

Secretária

Oferece-se: mercadoria de grande aceitação, ótimo ambiente de trabalho, período de treinamen-mo ambiente de trabalho. Tratar, Rua Farani, 53 to bem remunerado, ganho compatível com a portir das experiência. Oferece-se ordenado, ajuda de custo experiência.

Secretária

Itura de nível colegial, habilitação para dirigir automóveis, desembaraço, experiência em trabalho para trabalhar junto a construtores, indústrias e repartições públicas. Preferência com condução própria. Exige-se boa aparência, versatilidade e experiência. Oferece-se ordenado, ajuda de custo experiência. Oferece-se ordenado, ajuda de custo experiência absoluto. classe média superior para cima. Exigem-se: cul-

Cartas com curriculum para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 336 624.

Vendedores

(GB ou INTERIOR) E môças p/public Relations

Precisa-se para grandes lançamentos, ótimas comissões, cursos de capacitação, diurno ou noturno.

Av. Pres. Vargas, 1146, sala 1109 Depart.º Planej. Vendas. Sr. Caldas.

ÓTKER - CABEÇA BRANCA

Vendedores

Produtos Alimentícios

Precisamos, para a Guanabara. Pagamos boas comissões, ajuda de condução

R. Prefeito Olímpio de Melo, 1511-A S. Cristóvão 2.ª-feira, c/ Sr. AMÉRICO.

Vendedores

Entrevistas com o Sr. Clarindo, a partir das 12.00 hs. de segunda-feira, na Rua da Regeneração, 896 - Bonsucesso.

Vendedores Bico

Aceitamos pessoas que dispõem de algum tempo para venda de COLE-ÇÕES EDUCACIONAIS.

Ótimas condições

PROCURE-NOS

Rua da Candelária, 80 - 4.º andar

Promotor de vendas Importante indústria ramo auto-

SELECÃO CIENTÍFICA

DE PESSOAL

ESPECIALIZADO.

mob. procura para sua filial Rio, elemento de boa apresentação, com instrução colegial, idade de 24 a 32 anos, de pref. casado, com comprovada experiência em serviços de promoção e contrôle de propaganda. Cartas c/ curriculum, pretensões e foto recente para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 336 831.

Representante técnico

Emprésa de renome internacional procura elemento dinâmico e capacitado no setor de refrigeração doméstica. Exige-se boa apresentação, bom nível educacional e, experiência anterior, no ramo. Sua sede será no Rio de Janeiro, deverá estar em condições de viajar pelo interior do Estado do Rio e adjacências para o que terá condução da emprêsa, viagens e estada pagas. Salário a altura da capacidade.

Enviar correspondência para "Representante" para a portaria deste Jornal, sob o n.º 338 461, anexando curriculum vitae, pretensões salariais e fotografia 3 x 4.



Serralheiros

Necessita de Profissional Competente com nas estruturas em perfis laminados.

Os candidatos deverão apresentar-se munt-Excelente ambiente de trabalho, com dos de Carteira Profissional, à Estrada do Colégio, n.º 170. (Esquina da Avenida Automóvel Club).

SIDEL PRECISA:

Torneiros Ajustadores

Apresentar-se Rodovia Presd. Dutra, Km. 16 - Nova Iguaçu - Estado do Rio.

Paga-se bem.

Secretária

ALEMÃO-PORTUGUÊS

Firma alemã de grande nome, com escritórios em bem situado ponto do centro da cidade, admite jovem secretária estenógrafa em português e alemão para assessorar seu Diretor, dando preferência a uma experiente em taquigrafia.

Vivência em secretariado e idade não superior a 30 anos são requisitos pedidos.

Salário compensador, bom ambiente, semana de cinco dias são vantagens ofere-

As interessadas deverão apresentar-se à Avenida Rio Branco, 181, 15.º andar sala 1 506.

Sub-contador

GRUPO COMERCIAL e INDUSTRIAL procura atualizado em Legislação Fiscal, Contabilidade Financeira e Econômica. Idade: 28 a 35 anos.

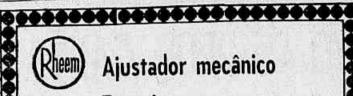


Oferece:

ARTES GRÁFICAS
GOMES DE SOUZA
ADMITE:

• MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO
Com prática comprovada
• CHEFE DE SERVIÇO DE LIMPEZA Com prática de dirigir serviços de limpeza

- Restaurante no local Servico médico adantológico.
- Apresentarem-se. ao Depto. de Seleção e Treinamento na Rua Luis Câmara, 535 - Olaria.



Ajustador mecânico Torneiro Soldador

eletromaçariqueiro

Ajustador plainador

Precisa-se com conhecimento de desenho.

Semana de 5 dias.

Apresentarem-se na Rua Anequirá, 141 --

CR\$ 345.000 POR MÊS

27 VAGAS -

DISCOS IMPERIAL DO BRASIL S.A., a maior Cia. no gênero, da América do Sul, completa o seu quadro de vendas e admite pessoas entre 18 e 35 anos, com boa spresentação e primário completo.

Se você tem horas vagas durante a semana ou sábados e domingos livres, venha visitar-nos sem compromisso.

NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIAS -

Tratar com o Sr. PAULO GENARO, sòmente 2.º-feira, no horário de 8 às 18 horas.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 - LOJA

DACTILÓGRAFAS

Grande emprêsa, em fase de expansão dos seus serviços, precisa de môças, de 18 a 28 anos, com curso ginasial completo ou equivalente.

- SEMANA DE CINCO DIAS
- RESTAURANTE NO LOCAL DE TRABALHO

As interessadas, munidas de documentação pessoal, deverão dirigir-se à Seção de Seleção, Rua da Conceição, 105 - 4.º andar, sala 402, das 9 às 11 e das 13 às 16



Distribuidores para Fundo de Investimentos

A maior organização no ramo do país, aumentando sua rêde de agentes no Estado da Guanabara, admite elementos idôneos, com curso secundário completo, idade acima de 22 anos, apresentação impecável e facilidade de expressão. Oferecemos treinamento, assistência permanente, ajuda de custo, comissões e participações.

Apresentar-se somente segunda-feira, dia 30, na Av. Pres. Vargas, 463 - 21.º andar, no horário comercial, com o Sr. Luiz Carlos,

DATILÓGRAFAS

Procura-se, com perfeito conhecimento de inglês e português, ótima aparência, mínimo de 3 anos de experiência. Possibilidade de secretariado. Semana de 5 dias em excelente ambiente no centro e ótima remuneração. Telefonar para 22-3252 ou 42-5075 - Dr. Paulo.



CAIXA

S/A. INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS ADMITE UM caixa com 3 anos de prática. NECESSÁRIO, ginasial completo. Idade de 25 à 35 anos. Comparecer às 9 horas na seção de Seleção do Pessoal.

Apresentarem-se na Rua Viscon de de Niterói, n.º 1.364,

. CONTAP . CONTAP . CONTAP . CONTAP . CONTAP SELECÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

GERENTE ADMINISTRATIVO

PARA RENOMADA EMPRESA INDUSTRIAL E COMERCIAL

- O elemento procurado deve ser de nível superior, de preferência Contador/Economista, com ampla e definida vivência administrativa, contábil e financeira.
- O candidato deve possuir de 3 a 5 anos de experiência na função, em firma comercial e Daremos preferência a elementos dotados de forte personalidade, entre 28 a 35 anos e que
- Remuneração será fixada de acórdo com formação e experiência do candidate
- Solicitamos o envio de "Curriculum Vitae". Asseguramos absoluto sigilo sôbre as cartas enviadas.

CONTAP . CONTAP . CONTAP . CONTAP . CONTAP . CONTAP

- Av. Rio Branco, 156 - Conj. 2909/10 - 29.9 andar

CR\$ 1.500.000 MENSAIS

Cia. de âmbito internacional procura para seu Departamento de Relações Públicas e Vendas da filial da Guanabara, elementos de ambos os sexos para sua representação autônoma. Os candidatos deverão dispor de:

- 1. Tempo integral
- 2. Boa apresentação
- Instrução secundária (no mínimo)
- 4. Idade entre 25 e 50 anos

Trata-se da maior organização mundial no ramo e oferecemos acima de Cr\$ 1 500 000 mensais, como os representantes que já trabalham conosco poderão confirmar. Não é necessário experiência, pois aos candidatos selecionados serão ministrados cursos específicos e intensivos.

Entrevistas com o Sr. NEY CAVALCANTI no HOTEL AMBASSADOR - Rua Senador Dantas, 25/27 - Telefone: 32-8181, sòmente amanhã, 2.afeira, dia 30 das 9,00 às 12,00 e 13,00 às 18,00 horas.

Apresentar-se munido de documentos.

Sigilo absoluto.

CIA. INTERNACIONAL DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

FNGFNHFIROS-ELETRICISTAS

Com prática em projetos, planejamentos e construção de linhas de transmissão, subestações e distribuição aérea.

ENGENHEIRO CIVIL

Com o mínimo de 5 anos de experiência em projetos de grandes estruturas de concreto armado.

PROJETISTA ELETRICISTA

Com experiência em projetos de iluminação industrial e detalhes de subestações de grande potência.

DESENHISTA ELETRICISTA

Com experiência em desenhos de arranjos de subestações e diagramas elétricos.

Av. Marechal Câmara, 350-A, térreo - Telefone: ... 32-7878 - Div. Pessoal. - Guarda-se sigilo.

DESENHISTAS

Firma especializada em engenharia e fundações precisa sabendo escrever corretamente com normógrafo Leroy, para expediente integral.

Apresentar-se entre 10 e 12 horas à Rodio S/A. - Rua Bambina, 17 - Botafogo.

HOMENS DE VENDAS

Grande Organização Concessionária Simca, necessita de alguns elementos casados, idôneos — dinâmicos e com prática comprovada no ramo de automóveis.

OFERECE: Ajuda de custo, comissões, assistência e indicação

de clientes.

Cartas com dados pessoais e experiência etc. para a portaria dêste Jornal, sob o número 337 011.

INSPETOR DE VENDAS EXCELENTE SALÁRIO

Indústria de âmbito nacional oferece excepcional oportunidade a senhor com experiência comprovada na função, personalidade dinâmica e cativante, maturidade, além de boa formação profissional na área de vendas.

As entrevistas devem ser prèviamente marcadas pelo telefone 32-8530, por intermédio da Srt. Suely, a partir de segunda-feira. Sigilo absoluto.

MOTORISTA-VENDEDOR

Grande firma em fase de expansão está admitindo para trabalhar na Guanabara. Exige-se: prática mínima de 3 anos comprovada em carteira; documentação completa; idade de 25 à 35 anos; absoluto conhecimento da Cidade do Rio de Janeiro.

Apresentar-se 2.º-feira, à Rua Figueira de Melo, 307 - São Cristóvão - das 7 às 10 horas, com Sr. VALIM.

CIA. DE PAPÉIS F. JOHNSSON necessita de môças, com ótima aparência, para o preenchimento das seguintes vagas em seu quadro de funcionários:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE:

Com o curso de técnico de contabilidade ou estu-

ESTOQUISTA:

Com o curso ginasial ou equivalente e sólidos conhecimentos de cálculo.

Salários em aberto. Semana de 5 dias. Ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se na Rua Moncorvo Filho, 48, com documentos, das 8 às 17,30 h. ou marcar entrevistas em horários especiais pelo telefone 23-1718.

MOTORISTA

Com prática de entregas e mínimo de 2 anos em Carteira.

Apresentar-se, com documentos, à Av. Rio de Janeiro, 345/407 - início da Av. Brasil.

OPERADOR OFF-SET TIPO MULTILITH

Precisa-se elemento capacitado, com boa apresentação, para trabalhar em condições muito atraentes, em demonstrações de máquinas novas. Deve poder viajar esporàdicamente, por curtos períodos.

Tratar com o Sr. Damião - Av. Almirante Barroso, 81, 8.º.

Emprêsa de âmbito internacional com sede em São Paulo, ampliando as suas equipes de vendas na Guanabara e em plena fase de expansão, admite pessoas de ambos os sexos, mesmo aposentados, para o seu quadro de colaboradores.

OFERECE Ganhos superiores a SOLICITA

- Idade superior a 21 anos Bom senso e responsabilidade
- Cr\$ 700.000 Boa aparência
- Ótimo ambiente de trabalho Capacidade de trabalho
- Desembaraço Possibilidade de carreira

Apresentar-se à Rua Visconde da Gávea, 125-A, 4.º andar (esta rua fica ao lado do Min. da Guerra), das 9 às 17 horas - Srs.

Délio Durão e Geraldo Erbiste. NÃO ATENDEMOS POR TELEFONE

Imóveis -- Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e vendas

óveis Compra e venda	– Imóveis –	- Compra e venda -	– Imóveis –	- Compra e venda -	- Imóveis -	- Compra	e venda
PARTE INSEPARÂVEL DO	ue de Catete nº 214, ga benite le 5,90 x 17,20, será ci rel, à cito e Açãol em lei- de lelloeiro PAULO CRECI 1 de lelloeiro PAULO CRECI 1 terca-leiro, 31 de ja: ha TENCAC	re bem mobiliado ap. ap. de luxo em final de c. Rua Pinheiro Muchado, trucão de Brandão Manahises 26-3196 e 32-3115. — praia. Detalhes: 26-3196 e 32-3115 - CRECI 178.	ande OPORTUNIDADE — Bota cons. Vendo ap. de luxo, stap , na úniteco, frente de esq., , andar, elev. privativo, ci des seles, varanda, 3 amp	ogo — COPACABANA — Apartam, con COPACABANA ntado e jugado, acabamento luxo na Rua Económica. V todo o Raul Pompéia. Aceita-se Caixa — Av. Princesa 2 gran-5r. Fontes — 47-0723. dim de inverni los dis. COPACABANA X TERESOPOLIS parados, banh anheiro	Aceito Cxa. VENDE-SE endo ap. 902 da Ministre Valabel 300, c; jar-32, sp. 1, sale e querto, beiro em côr, coxi. dim de in	spartamento na Rua KAIC liveiros de Castro n. Vieira 206 — com sala, um magnifi nhairo, corinha e jar-centro varno, vazio. Tratar e este an	Soute, 610 - Venico an. Um por andar de terreno, Entrega co. Preco de Cri
DVEIS — COMPRA E VENDA 1 a 4 cp. 422, fin	no junto Ras Gan. P. GDE., coa., bank. Iva Sen. Verg., 203. Inc. 2 anost. Preço à p. desc. 23-1214	as Parque Guinle na de Botafego, 356, ap. de que aral Mariante entre es sala (separados), banh., kit. 450 e 430 - 37.4990 frente pl praia. Acella-se C. Econômica, W. Weinschends. ENTO - Fre. Fluminen Tel. 27.8473 - Creci 133.	arto, ens côr, copa, cozinha e de area de servico co aixa (50 000 000 urgente). a - Vergueiro, 193, ap. 200 proprietário.	qrande Zone Sul (mesmo alugudo), linda tanque asuleja mpleta. casa em Teresópolis, 3 qis., re- to saversivel. R. Sen. tem-construida. 36 milhões — mil. — Entrage ci o 36-6418. — COPACABANA — Vendo an o da saulista fe	de e mais um quer. 37.0632. Preço CrS 27.500 VENDE-SE e ap. com CrS . p. o mar, restanta sará pago jardim de (ma: CrS 4.000.000 mataria)	ap. luxo, frente, vista de 10 c. sala, piso mármore, Rua inverno, I querto atá. De la armários entre de la la la contractore.	e o salcio em 10 ; milhões. Ver com o e da Obra. Tratar KA o Carmo. 27-A, s Lo 52-2795 e 22-1840
PREGOS	JTRA, 62 Vendo ap 501. e, final const. c' qt. lines fin. coz., banh. area e 813. Tel.	q15., banh., co., deps., S. BOTAFOGO — Aceito Caixa R. Alvaro Chaves, 5. BOTAFOGO — Aceito Caixa Chav. port. Pço. 40 minimum. ccm Cr. 33 milhões Tel. 25:2378 — CRECI tala, 3 querios, banhelro. 52:1892.	Eco. 3 salões, 5 qts., jardim. de elc. Entreva imediata. R. Polidoro, 90 milhões, sam de vista e salõe e combir	mtos ci s. sep. e dep. vazio tr. 7 de Se em 30-5-67; taragem tembro, 88 zi 702 — tel. 22-5507 GRECI 70 — Léa Rein — crs 4 000 0i to 50% COBERTURA — Vazio, finamente dadas de Crs	Cr\$ 4 000 000 am completas, 000 000 am 30 de maio Trafer tel. 300 mm 30 de maio Trafer tel. 353 045 Vende-SE	Ver Xavier da Silvei. 5. 902, c. e porteire. 36-6012. hall, ap. lipo casa dúclex môre e	I - Vendo, 30m, da r andar, luxuoso ap aleta, living, rale, sal
ORT E NEGOCIOS	23.0459 a 23.5340, ranjeiras, Vendo na Prola le, dep. , 284, ap. com 460 Pronta en os, 2 salas, varanda, no, antigo	NO 000 cl 17 ent., ta da etc., apenas 4 por andar 120 m2, 3 q., de fren. Edificio moderno, ocupado etc., R. Leiso da Cunha, contr. venc. na Rua Volunti frega. Aceito Caixa. Pla da Pátria, 221. Visitas I p. I. R. Gonçalves Dias. Cappela, na Av. Rio Branco.	52-3922 CREC1 692. com TERRENO, duas frentes, irios tafogo, R. Nôvo Mundo ratar m2, vista deslumbrante, 1	cuculos, sales, orima sale, ter diariament curario separado, cor., banh, ter diariament em Bo-raço el 40 m2 atapetado, er re-C, el e 5r. G 1 000 frigarado, ezulejo até o teto, COPACABANA gar al-chão vulcepiso, lugar pi gela n.º 901, da /	no local na loja armários e ilberto. CRECI 456. zinlia, gar — Vendo o ap. dência de Av. Princesa fasbal. Rus Gen.	de sala, 3 quartos, c. des que mbutidos, banheiro, co-tidos e agem, 2 áreas e depen-corredo empregada completa, em co- Barbosa Lima, Trafarque e	artos com armérios e etapatados, inclusiva res, 3 banheiros s , cozinha, área com local para meguina
LIDADES DOMESTICAS	3 qts., de emp., 89, s. 81 2 cerros, com re-Sr. Gilbe entral. W. Weins- 7-8473 — Creci 133. Vando olimo ap. coz. 2	22. 42-668 — 49-4252, sl 403. Tel. 31-0331 — tlo, Creci 950. Cl 446), das 9 às 19 horas. Residencia, fino gosto, BOTAFOGO — Vendo contr. salas, 4 quartos, copa, 17,50x26) e sob., 7 quarto de controlle value de controlle va	(Cre. Australia, Bonn pl clinica so. Baze: 12 milhões, cu loia zo. Tel. 37-6326. 2 VENDO ou alugo ap. 30	repou lines c; 50% financiado, fratar sala e quarte to pra- inclusive domingo. [el. 25-369] am côr, cozin con con con con con con con con con co	jardim de investo, Sr. Victor separado, banheiro VENDE-SE nec' box pi gela- tanque azulejado e lotia". Ri reversival. Preco: 97, 2,0 a	ap. vezio, de frente, 2 dernala depend, em pi- palhões percera, 22-6128 nd. sp. 203. Ver com 22-6128	n para 2 carrot. Visi narcada. Tratar Million . CRECI 80 — Av. . 155, si 309 — Te
enda	amplos quartes, dois dep. ems sciais, dep. comple- regem. Ba m tel. 1 per ander, financiado vativo. Edif. com pi- mingo. T 22-6466. — CRECI	o, jardim, quintel, ga. Aravio. Tele: 22-8111 e 22- se 90 milhoer, c/ 50% — Creci 1 047. 5. Tratar inclusive do: el.: 25-3691 — Caleri 254. — Caleri 25-3691 — Caleri 254. — Caleri 254.	mens Barreto, 75 c/ s qts, c/ srim, cop.coz. Chaves ap, 202. Tratar 61i- 4ts., LEME — COPACAI	slao, 3 10 dina. Vdo. 1918, 3 dts. e dep. Cr5 27 500 900 e dep. domp. inclusive de ampreti. ent. ge cam 50% eleione 16 milhões. Tratar Sr. Graça — tante financia. Ver distriamen COPACABANA — V en do ap. Sr. Castro. CR	Está vazio, entre- a combinar e o res- combinar e o res- cris 35 001 VENDO a; te ne local com e zinha, ére ECI 456.	J. Tratar tel. 27-1825. LEBLO D., sele, 2 ets., boe co Rua a gde., dep. empreg. ap. co eo. Xavier de Silveira	DN — Vende-se Eng. Cortes Siga de 2 salas, 2 a
ZONA CENTRO FLAMENGO gueiro, junio de olime a 2 salós, 4 como como como como como como como co	Rua Senador Ver- LARANJEI a K. Tucuma. Ven- Apartamen c. com 250 m2, c/ sala, fine qts., c/ arm. emb. 2 fone 45.0	RAS — Preço ocasião, nto conjugado, quarto, il construção pt., tele- 390. — Giberto, CREC 950, 42-668 Gilberto, CREC 950, 42-668	ba- aixa ADMINISTRADORA IMOB. R. Ap. Luxo 100 milhões, Sr. 2 vagas de yaragem, fter 8 e mo andar. Marcar visita	L. H. ido. etc Ronald de Carvalho, anos, 266-203 - Viana ap. 902. as, dependente util: COPACABANA - Vendo ap. Copacabana 7. Tels. Quarto e sala, cozinha e den A. depisione at depisione de	- Apartamento ci o, 4 quartes, 2 sa- cias. Vando na Av. 18, ap. 1 102. Ver - Fone 5	Uma casa à Ladeira tos, 2 res. 462 — Copecabena 7-7962.	2 banheiros com cozinha, dep. p egada e garag
O SEVERO — Luxo, qto, vezla, o major negócio do ano se I ap. p/ eess., saleta, arm. emb., 67, somente 34 milhões facilita I hões. Sinal banh. Tratar 23-8688 e dos. 42-6755. Creci 590.	p. garagem. Somen. LARAN and. Prece 97 mi-se à Ri 47 milhões saldo s. Inf. e chaves na 71, ap.	JEIRAS — Vende- Ja Soares Cabral, BOTAFOGO — S. Clemente — vo. frente, al., 2 qts., dep., de salão, sala in- de cond. Acelto Caixa c. s	fone 52-0982 — Creci 636 No ATENÇÃO — Coparabana de-se ap. fr. qt. e al. s. Coparabana, 1102, ap. 2	Princeza Isabel, 300 — Bioco B, 28.9469. ap. 514 — Viane, Ronald de Car- yanho, 266/902. Av. Volho, 266/903. OPACABANA — Rua Hilário calização, entre	dependênce de la Ribeiro N. S. Copscabana	Ap., quarto, sela sep., entra las empreu, cozinha, entra nque, garegem — Bara Rua 62, fs., ap. 305. Tra. oprietário local,	da também Timóteo da Co – Tratar na NO
AENTO 1 604 — Centro, Rua do Carmo, 35 e compre o — Av. Almtellor, que aso, cl. sancas, boxe privative pl e seu carro cl. 604/605. Tel arm. emb., coz cl. azul, dime preço e condições de paga de 42.5237. Tel con constant de condições de paga de vend. urg. preço oca de Cidade, Espada stada em de CIAMENGO cond. urg. preço oca de Cidade, Espada stada em de CIAMENGO	e. Barrose, 91, Gr. Tima, s. 42-5321, 42-7556 nheiros — Rua Buarque de	toalete, dep. pa- pregada e gara- entrego vario ci salso. 3 que dep. completa, 2 por andar.	5748 • tratar imobiliaria Serra- Maio, 47, 4.9, gr. 403. — CRECI 256. • APARTAMENTO em Cop	tor, 13 Vendo confortável ap, de 320 tos e dependo 22.8730 m2, ci salão, varandis, 4 qts., 2 gado sem conbanhs, coz, ampla, 2 qts. emp. Egon de 2.8 Vaga para 2 carros, 2.9 and, valor cabana zio, chaves na portaria di 5.	ro, de sala, 2 quar- incias. Acha-se alu- lirato. Tratar ci Sr. APARTAM 6-4-faira. Tels.: Vendo	AA — LEBLON S/A CREC ENTO PRAIA LEBLON LEBLON Urgente, 340 metros LEBLON	- Tel. 52-4153 1 707. 1 - Vendo em Ed. 3
rop. pl exterior som. à more. Salāe pl condôminos, salāo, Macado, 46 - p metoristas. Rostaurante etc. separados. b. Ceixe - Vendo ap. de Elevadorsa já instalados em festes de dep. Av. N.S. de posto Pradial. Infe no legal militalizar 25-978	- 403, sala e quarto gem, e anh., cozinha. 16 500 ses. Inf 10mica. Ver exclusi- BRE S/ 8	ormações na NO-Tratar cl 5r. Moreira. 43-1527 A — Tel. 52-4153 BOTAFOG — Vide. sp.	mb. dos e demnis dependênci lefone 37-1818. ite. ATENÇÃO — Vendemos vel, mesmo siucado, am	separa Braga Inf. no local. CRECI 285. If horas. as. Te COPACABANA Vendo ep. 2 Sabel, 300, co Sabel, 300	m apenas CrS de-se op. entrada, vandemas em fase c	Armendo — 22.0007. Atapeta VIEIRA SOUTO — Ven- to ven- de frente, grande luxo, ton M e acabamento, ci 2 ga-Tel 22	dependência e gara do. Alugado com o cido. Cr\$ 24 milhões, aqualhões — CRECI &
4.098, Santos Júnior. Branco, 156, gr. 2 318, Tels. qtc. e sala 31.0510, 32-6128 e 32-7164. a prais. Pet tambem outr	- Vendo ap. de LARANJEII tendo 130 cmb., cop ragem. V	de Itambi, 55 301, sala, 2 RAS - Vdo, sp. luxe, dep. e garagem. Freco 18 00 m2, c 3 qls. c arm. 10 milh. de sinal. Acelia e a, coz., dep. emp., ga- la à vista. Tel. 22-8326. Ci er R. Largnieles. 417, 654	Imobiliaria Serrador, 22.8 CRECI 256. O cl AVENIDA Atlântica, 3 BI RECI BIO. Vende-se. Ver 16	30. rilino - 31-3470. Con Rue Sá social em cêr COPACABANA - Vdo., Rue Sá social em cêr 6, ap. Ferceira, 44, ap. 606, ftp., c 2 casinha ci b as 18 gis., si. e dep. Preco 40 milh. ci area e tanque	ardim de inverno, central in aeparado, banhaird mente c c box e chuveiro, da Morae ox para geladoira, 15 às 18	dividual. Tratar direta-LEBLO propriet. em Prodente (n. 1745, ap. 102, dat apart	DN — Em fase usão, — Vender
Sala, qio., cor., banh. embatico, ofime sinteco. B774. Creci 526. FAIIMA V. ap., al., calinado na Rua Riacluelo, 278. Final construção. C5 Quere comanta o credit 5.12. Giral construção. C5 Quere comanta o credit 5.12. Los. dep. e.	- Vendo ap. 2 quar LARAN mpres. area. Final TARAN	BOTAFOGO - Vazio, an. BOTAFOGO - Vazio, an. Praia Botafogo, 356, vd. Praia Botafogo, 356, vd. Praia Botafogo, 356, vd. Praia Conj., kii. Chives port	734, las, quarto, banh., cor. / nts., nhs Elizabeth. Tratar 22:	22 milli, de sinal, saldo e como um quarto e 2 sa ESIA (compra — vende — admi- vi. Rai- nistre). Creci 654. Tel. 22-8326. COPACABANA — Compro ap. e cinco parcel EL 254 ql. sale, cj. dep. emp. Tetlar tel. de 3 em 2	versivel. Precos a tinho a 28 000 000. Entrada de 2 sis., ista Cr\$ 5 600 000 banh. cj as de Cr\$ 1 689 000 etc. Cr\$ 5	lagoa, espléndido ap. livino 3 que, el arm. embe box, cope- coz., gar., grand B m. — Tel. 26:3456 — ciais	g, 3 e 4 quartos des banheiros em côr, esquar
il financ. R. Rezende. 203, ite. — Tel. 52-8379 Mendonça Imóveit — Av. Nilo Racedo, 43. 50. 185, si 507. Feanha, 151, 9-9 andar. Tel. FLAMENGO — Vende-se na Henrique CRECI 285.	Falar Sr. Francisco mos os Sen. Verg. vende Sala, 3 gdz. quar-	magnificos apar- os 102 e 601, de BOTAFOGO - Vendo simo salão, 2 uts., dep. compl.	Wendene a casa XII, quartos, saia e demais de ciat. Ver no local e tratar ap. JARDIM IMOVEIS, na Al ga- Vargas, 590, s/ 303, Tel.:	./ dois 22.6783 — CRECI 844. em prestações em A. falfando so pintura, de frente, c. Pres. sala, I ou 2 quartos, dependen- parado. Ver. 27.9437	mensais de Cr\$ AIENÇÃO lo financiamento da endar, es a. Garagem em se- 270 m2, i tratar diariamente visão pan	LEBLON — V. de go em priêndida cobertura de em nel, teraço el estupenda prâmica circundente, de ment	aluminio, fact mármore, aqu o central alto-li
país deps., entrada de 8 CASA — Vendese, Ver na Rua gada complet (parcelados) e pequenas Consolheiro Zacarias, 95 (Gamela e o resta 45.5912) tar na Henrique Valada upar para geladeira, area e wc. FLAMENGO	a. 23 milhões à vis- nte em 15 anos. — bament Vendo ap. R. Bu- so Edif	o, no mais luxuo- licio das Laranjei- Pua Adama Paranjei- Pua Adama Paranjei- Pua Adama Paranjei- Pua Adama Paranjei-	ATENÇÃO — COPACABA 120 dias. Preso 8.500.000 pro. Princesa Isabel 142	NA - lefone 57-9748, entreps COPACABANA - Posto 3 - Ven. COPACABANA - Posto 3 - Ven. COPACABANA - Posto 3 - Ven. Sol) a sperlamento conjugado, novo COPACABANA	nikoff Itda, na R. nheiros a 30, 9.º andar. Tel.: etc. Cr3 7 1675. CRECI 456. JOAO GI	oca, 2 vagas na gar, copa- o m. – Tel, 26-3456 – cias JALTER, – Ap. vendo, 2	cozinha, depend de empregi ground e garac
nhis ou a noite. Tratar tel. 22-5353 ou domingo Setembro, 88 46-7887, cl. Nassar. Washington Lufs 111, 46-7887, cl. Nassar. Riachuelo. Ap. vazio, ESTACIO — Casa vazia, Vende-se FLAMSNGO 2 qts., sala, coz. boa, com 2 salas, 2 quartos, cozinhia de Abrante.	. s/ 702, telefones 941. CRECI 70, téa. 941. CRECI 70, téa. Vendo ap. Merq. minens 4 q, 2 s. 2 v. 2 p.	ao lado do Flu- Alelhores detalhes Cetete, 310 e e a dois passos CRECI 125.	eiras 503. De frante. Org. 303. reas. reira, Ruz 7 de Setemb 302. 20 andar. Tels. 32-3638 e — CRECI 236.	ial Fer mobiliedo. Preço e pártir de Cr\$ de frente, 3 9 000 000 (nove milhões). Trater nheira, cozini domingo. Av. Copacabane, 435 completes de varande, pode varande, pode mentar a área.	quartos, sala, ba- na e dependências completas, empregada. Grande indo inclusiva eu- do ap. Vista nas- do de	2 banh, soc., depend. Ver garagem etc., com esquadrias de alum, em 180 (edif. Entrego vezio em 45 milhões de entrare CO: (hoje à Rua T da Costa, 151. Cr\$ 68 milhões
saldo como aluguel. — tratar hoje com o proprietario area de s. dos Creci 590. — Vendo, Rua General casu 12, n. 206. Tra. ATIMA — Vendo ens. de fran ELALENCO.	oc. grande coz.cop. do Pal orm. emb. tr. 7 de constan or, 1/ 702, 22-5507, grandes	do de 3 salas ca pl imóvel em Copacidana, tar no local; Rua Itu. 16, 3 haphaire.	tro Clinquilinos a) qt., tala Tra, kit na R. Paula Freitas, das 614. 14 millioes; b) co na R. Sá Forreira, 228, e 817. Crs. 10.500	paga: Rua República do Peru. 510, con o mar, elevac 19, ap. e fortável, ap. c! 2 quartos, 2 sa-55 000 000, 50 hjugado dis, copa e cozinha, dep. pl emp. 2 snot. Acei p. 612 00 m2, de frente, lnf. na Ver diàriament	de ocasião. Cr. 9 de vista. 195 financiado em Pirajã. 27 de O Caixa Económica. ATENCÃO.	r hoje e emanha das loias à R. Visconde de MERO 3 - Ap. 303 - Av.	r: CONSOR CANTIL DE IMO V. Rio Branco, 15
de Setembro, 88, sala le, Vazio, 1.ª locação, com sale c/ 160 m2, t 22-5507. Cl 70. Lés e querte conjugados, banheiro, lus, 3 qts., cozinha. Preco 11 milhões, sinal ma dep. d 4 milhões, saldo aceito finan- do Flamengo, Av. Pres. Varma com Ceixa Econ. Inf. Orbiolan. tal	ino acabamio., 2 :a quarros 2 banin, copa-cozi. Ciais en e empregada. Preia de serv 88, ao. 303, vario. 35 milhos	n côr, ampla área R. Marqués de Olinda. 106, riço, grande copa 218. Tratar 43-8100 e 43-152.	anh. APARTAMENTO — Sala, quarto, banhairo, kitch. P milhões em 2 anos. — Av Jonior, 281, Org. Rote Fil	i. inv pacabana, 605, si 509. Telefone Jonior n.º 23. 37-1001, no horário comercial, se- na Rua Méxic gunda-foira. CRECI 31. 97-240 97-27 COPACABANA — Siqueira Cam GRANDE NE	o n.º 11, s/loja — Imabiliaria CRECI 25,	alugado, em 30 dias. grup Serrador, 22-8730. — 45-50 ENTO em alvenaria — 52-7.	os 1508/11 — 982, 52-7636 e 537 — Creci 7.
Rio Branco. S. Stockler SZ-1837. Creci 480. Sillo Pocanha, 155, salas FATIMA — Vendo. Rua Guilher- retor até as combinar. Vendo. 22-7221 e 32-9261. Sillo Branco. S. Stockler FATIMA — Vendo. Rua Guilher- retor até as combinar. Av. Rio Branco. 18. Av. Rio Branco. S. Stockler FATIMA — Vendo. Rua Guilher- retor até as combinar. Av. Rio Branco. 18.	ir no local c/ cor- 19 h e tratar na ra emp v. Rio Branco, 37-401 gem pa	pregada e gara-BOTAFOGO — Venera 1 ou 2 auto-mos ótimos aps. de 1	de- Jos. 52-0532 a 22-8392. Sd- APARTAMENTO - Sela, banheiro, cozinha, Prace	CRECI nheiro, final de obres. Entrada 3 500, mais 4 parceles de 650 000 - Hoje no local com o proprietà 2 2 mi-rio ou tratar Rua Piaui, 278 - 2 325 mens.	14 ap. 288 m2, 2 — Vendo ala, 3 ou 4 ats., 2 to. Rue etc 50 milh. ent. ap. 101 3 A. — 56.0338. 29.7294.	ou Iroco por ap. pron. mento lesto. de Japuarite 47, quanto fa Japuarite 47, quanto esta per lesto.	V — Vendo otimo a com linda vista para loro de Quental com ardim de inverno, com postas. Ven
Sala, quarto, banheiro, grande terraço, na Rue 20 de Abril n. 28, ap. de Co. porteiro. Tratar tel. 1700 - 20. 14000, sendo Crs. Dias. 89, s/	regueiro, 2. salaz, 3 Edifício dep., entrego va. H. Silva, R. Gong, 31 m e 405. Tele.; 52-3886	com fachada de nha, 2 banheiros, de m pastilhas, com de empregada. Rua Jo rias de alumínio Afonso. 49 (largo	P. Acaita-se Caixa, Av. N. S. S. 314. Marcar hora p. ver. 300 Rosa Filler, 7 Satambro, and., gr. 406. Tels. 52.05	nar. — 1.4 — 1000st os Santos. Copa., COPACABANA — Vende-se ólimo 1 101. Vende- Org. apartamento, de frente, sala, quar- de, 4.9 to, banheiro, cozinha, quarto, ba- am cer, bar,	mpeu toureiro, ap. Superiuxo se ci saleta, salad tos de 37 qts., ci arm., banh, daras na lareira, dep. em. em revest	VIEIRA SOUTO, 416 - Rua G — Ultimos apartamen ap. 40 m2. Edificio de 9 an- traia de Ipanema. Obra mento — Construcio parmu:	al. Venancio Flores, 3. N — Praia — Vand to por ap. menor, bo
Vendo excelente aper- liros. Cheves a partir de segun- de-feira, Av. Gomes Freire 525-A. Cana a partir de segun- de-feira, Av. Gomes Freire 525-A. Cana a Tillono a cana a cana a Tillono a cana a	Troca-se aparta- Três ele ila, quarto, cozinha, pras de servico por cos — Grajaŭ etc. ciens la	evadores Ótis. — Humaitá). Obra na a óleo. Ferra-laje. Sinal a partir	de frente so Pósto 3/3, la de prais. Vista para a mar	tanque. Av. N. S. Copacabana, ca ci plantas 386, ep. 1201. Procurar antes 16 m. Francisco, porteiro do 380. quadra COPACABANA — Ed. Galerie Re 1674 - COPACABANA — Ed. Galerie Re	Verraço em cerámi acabament ornamentais, gara de, Ferna e de ferro nas ja la Barroso rtos e em volte do Talefones o local com portei TAL — Ta	o de Gomes de Almoi- emb. Ocup. n. 90, grs. 517/519 — fin. Fr 42-1238 e 42-5099. — LEBLOI	inat. empreg., garage el cont. 70 milhides. ne 37.8797.
, 630 m2 áres construi- comp., áres e levanderia, na Rus sr. ARNALD: ca Tiradentes - b) ou Senador Dantas 19. Tratar Dr. a Mayrink Veiga esqui- Alberto. 1els. 42-3854 e 22-1005. Branco, Isrreno 8x24. VENDESE 20.	fone 43-3592 com e embutio	dos. Parquet Pau-ções mensais de Cr\$ 1 udo de primeira mil. Ver no local, até	20 A SUA CHANCE de morar 21 na Sul em excelente ap. Viveiros de Castro, 15/21:	al - N. 5. Copac Ap. sm 27-A, si loja. na Zon sala de jantar, 4 qts., cj s. e. 1. Min. 2 8, soc. copa coz. A. serv. LEME - Passe. qto., 2 9, vagas p/, carro. Sinal 40 ml. bonh., frente	Tels.: 52-2995 AVENIDA GUERQUE Pap. conl. cl cox. mentos d 10do men Terro de familia	VISCONDE DE ALBU. Visiten 29 — Ultimos aparta- Gonc. 570 m². Unicamente 52.388	Lira, 209, 3 quarto: garagem etc. 35 mi n. Facilito, H. Silve Dins, 89, s 405. 6 52-3840 29.
52-1892, CRECI 813. oportunidede, Está vezio, 25, Tel. e area comprende de Comprende sala, caleta, co VENDE-SE apartamento de quartelefone 23-2	os, com sala, quar- cozinha, hanhaire de cleta tanque – Facilitam- rater ne local ou plapartarr 1892 com e Sr. Ar racteries	elhes. Visite um Branco, 37, s 401 pento com as ca-DOMILAR - Tel. 23-22 ticas de uma re (CRECI J-241).	do muito barato, Estr. 8, Ver no local ci Paulo Afor 20 7 as 18 horas, Tratar com Machado, CRECI 986, 1 34-0304	milh. form. a chaves na Tasso Lopes le jornal cob sec, das Imoveis. — CRECI 416. Av. Al-LEME. Venden Bueno micralia Barroso, 91. grs. 604/ 220 m2 coda. elefone 605. Tels. 42-5321. 42-7554	00 mil. Carta pi es-mente. Ol o n. 309 057. Edificio V 103 4 apr. novos acabament 1 pl and., 2 salões, da, Fernar	ore la em revestimento lEBLO ila-Labos, Canstrução e la clode Gomes de Almei- la eder. Av. Almirante Ber- pha	648. N — Vendo ap. de garagem composto o 3 quartos, banheiro, área de servico do
nario, box para geladei- na Rus André Cavalcánti 142, FLAMENGO, lado, entrada de servi- bloco B, ap. 210. Proca 14 mi- las c/ fangus facrilhado. Ihoss, metade à vista, saldo em banhs. soc., car à Rus Rischuelo, 133, 24 messes, vario. Tratar telefone fangues; den	PRAIA Vendo ext. sidéncia salão 3 glos. 2 xo, para copa-coz. área c. 2 xo, para comol. empr. ga. alto tra	a de grande lu SOTAFOGO — Vendo à R. Iunterios de Patria, o mais li a familia do mais e confortavel an. c/ 3 free Itamento. Aceita-lado da sombra, 3 salas, 3 d	Vo. APARTAMENTO — Ac. C ndo Sala, 2 qts., banh., cor., d stee, R. Miguel Lemos 60, c uar. no. Marcer liera. Pco. 32	42-5237. Edizon Fortes Edizon Fortes Pages no Copacebane, 363, ap. 604, sala, LEME — A 20 milhs, grantos, coz., banh, dep. em- ap. sl. e qui milhs, grantos, coz., banh, dep. em- ap. sl. e qui	Imoveis). Creci 643 42-1238 • 42-6748. bati Adn m da praia vendo ARPOADO o. separados, arm. 250 • 30	42-5099 — TAL — Tau- linistradora. CRECI 84. Acelo R — Apartamentos de inf. C 5 m2. Obra em reves 480.	. de empr. Preço 4 Sinal 10 milhões sa finan, Caixa Econ. Phiplan 52-1837 —
ZONA SUL FLAMENGO 35, ep. 401, Color, C. Arm	A5.0970. mos i Rua Farreire Viana, étime ap. telés, 2 alugado , banh., piso mér. do pa	moveis, mesmo cozinha ameirot em cor, como tur com Walter Schlobach, ss, como parte 22-3859, 38-1863. gamento, facili-BOTAFOGO — Av. Pattaur	opa, 1el. 42-4378 — CRECI Tra. 1el. 52-1692. Tel. APARTAMENTO LUXO — mais jardim 70 m2, 2 sis., sems. embs., 2 banks.	813 — porteiro. Cr\$ 40 milhoe, acci- fo prop. pagto. a vista. Av. Rio POSTO 6 — 80 m2 Branco 18, yr. 602. Tel. 23:5407 — Aparlament dept. COPACAP.	Copacabana, 1 292 Francisco o 208 - Vendo va- tte reformado, hall Construção	cio Monet e Manet. R. e 404. Otaviano n. 112. Peças Edifici is bem divididas. — fessor e acabamento de Gorção y	Apartamentos no em final de const o Marceline, na Rua Brandão Filho nº 6 ndidos (Direito e A
MENIO LUXO — R. Alm. 3 salões, escritório, 3 banheiros, Tel. 52-1460. pl. — Cr\$ 37. a comb. banheiros, grande rerreço, égua PLAMENGO parte de la comb. banheiros, grande rerreço, égua PLAMENGO parcente de la comb. banheiros, grande rerreço, égua parte de la comb. banheiros, parcente de la comb. banheiros, grande rerreço, égua parte de la comb. banheiros, parte de la comb. banheiros, grande rerreço, égua parte de la comb. banheiros parte de la comb	3,30 • 18 4s 19,30 sitas di	e a entrada. Vi-embutidos banti, comp. coz. Briamente com o W. c. p/emp. A. serv. g gado do prédio co. Sinal a combinar caldo	rm. Capa-cox., garagem, claro qto. Yassa, na R. Hilário Gou ara. Preço 80 milh. si juros, nte. Tels.: 25-2378 • 52-1892 em. Cl 813.	vendo Rus Sta. sala. 2 quarte veia — to, coz., banh., ver depois de pregada. Cha- varie. 12 horas. Tel. 23-5407 e 23-2495. trada: Cr\$ 18 COPACABANA — Vendo Rus 45-0259.	ependêncie de em 517/519. es na porteria. En - TAL - 000 000. Tratar tel. ra - CRE	Barrosa, 90, grupas ns VES, r Tels. 42-5099 • 42-1238 retro Taubaté Administrado. local. CI 84.	do Inilpeiro ALVARO la cuinta-feira, 9 de 1967, às 16,30 hora Mais inf. tel. 22-436; V — Rua Canada
N CONSTANT 60, ap. 3 pavimentos. Rua Aprazivel, 159 do barato. Semillo, fin. 2 anos. Chamercial 32-1551. Elpidio.	grande coz., copa, e infordo, reversível, Ven., tório como. Verg. – 45-1744 tório como. SOUSA	mações no Escri-se Lepes Imoveis, CRECI 416 ie MANOEL DE Av. Alm. Barrosa, 91, gr. 6 605, Tels, 42-5321, 42-7556 42-5237.	Tas- ATENÇAO — Pi4 — pilot 5 — alio, 2 pi and, frente, he 64/ more, sala, 3 qts., ci arm banh., coz., dep. compl. milhões finance.	t. and. living, 4 quartor, 181a, coz., bs. POSTO SE II mar-nheiro, dep. empreg. Av. Rio otimo Brenco, 18, gr. 602. Tels. Xo, serve Pr. 52 23.5407 e 23.2495.	IS — Alto Iu-libes, con para Embaixa-2 banhs.	A Vendo 100 mi. Andrad nbinar — Ed. novo — com A 50 m², 1 salão, 3 qts., entrarios embutidos — mentos Tel. 47-7056. quarto:	le nº 40 — Quasa es v. Visconde de Alb Dista em estrutura. A com vestibulos, sal c. 2 banheiros sociales
Santa Teresa — 2 pavi. vista maravilhesa, clima agradá. Crs 37 milh. Proc. 50 milhs. ou com. Tratar Sr. Luis, Tel.: 42-3120.	s etc. R. Sen. Verg. do Carr fle., ver no local, dar — bes, financ. Tel. v. R. Bco., 185, sj 31-0314	Tels.: 31-0367 — coxinha etc. Ver à noite. Ti 4 — 31-0473 — (3745000)	Rue Trafar 36-6631. sala, APARTAMENTO, 613 — Frator Galhaes, 741, al 2 gts., va banh., ar. cl fang. Ver 2.	m. Ma- 50% a combinar, sala e quarto m2; sendo con con, con, con, con, con, con, con,	um salão, sa-Terr. 13 x	LUXO — Vdo. no La garage Botânico, 4 qts., 2 li-fino a st., garagem pi carres. Constru 30. Precos combinar — Isabel 25-2378 — 25-2378	m. Esquadrías de serv m. Esquadrías de alu cabamento. Incorpora ução da Construtora — Tala:: 42-0923 a
VENDE-SE um ap. conjugado, be-flamengo neiro, cozinha, área envidraça-sala sep. em banheiro, cozinha, na do Rússel, 496, 5.0, ap. 510, 22.0931 o, 15-103 — Chaves no Telefone 25-7300, ramal 150	Vendo ap. qt., plo, vezio ci parte — CREC (CRECI 361) — Tel.	2 — Sede propria Rus São Clemente, 463 de qualitado de la sala, cozinha, garagem etc. 1 134. (B. 1675as, sébados e domingos RAS — Metade do apar es 15 h. Tratar 43-9342, Dr. 9 501, na Rus de 15 h. Tratar 43-9342, Dr.	los., 34-6176. Ver APARTAMENTO, vezio, sal 13 la 18 m2, quarto separado An-cozinha, banh., área ci	e 22:2634 — CRECT 213. e 22:2634 — CRECT 213. ete. sa. COPACABANA — Belfort Roxo, embutidos 16 m2, vendo ap. grande, sala, qt., etc. do em tôc	es c armários DUPLEX - , ar refrigera- das as depen-	ldeal pl uristas. Ven- ap. c 180 m2, magni- com bar rústicamente	ON — Residência Iuxo, RUA CO
VENDO ap. vazio, sala, 2 quartos, Vendo dep. Rua Monta Alegra, 356, r., frente, sala, 2 qts., sp. 102 - Tratar tel, 22-3292. CATETE - FLAMENGO CATETE - FLAMENGO CODE, coz. V	Morro da Viúva — ranjelras de la produción de salas, 3 qts. GASTAO, ciels, 2 qts. emp., ra 30 de er Av. Rui Barbosa. 14	n.º 527, será vendido BOTAFOGO — Compro ap. judicial do fellosiro tala, dois quartos, depnden emanha segunda-fel-Para meu uso. Pago a vista janeiro da 1967, as Ocupação imediata, 37.8920.	uma tar inclusive domingo. 1 cias. 25-3691 — Caleri — CRE — COPACABANA — Magnif de frente, vazio, sala 2	elefone COPACABANA – Vendo na Rua Sociais C 1 254, langá, espetacular cobertura de sociais C co an quarto e sala separados. Melho more, con quartos, espetacular cobertura de socialis con constituire de sala separados. Melho more, con	rês banheiros GRANDE piso de már- Mendonça A cozinha es- Vazio	octasião — Carneiro Ficant Imóv. venda R. Prud. 2. ap. 202. s., 2 q., etc. 23 milh. 13 ent. saldo 150.	nente decorada liada. Amplos
R. FIALHO — Ap. va. APARTAMENTOS — Ac. Caixas — CRAMENGO — CR. 1910 — CRAMENGO — CO., deps., frente ci inquilinos, atapetado ci 32.5066 e 29.710a — (Aluguel 310 mili, Na. 2 Mar. sejas), 2 quae	Preia Ap. novo 201, de fr emérios, salão (2 Palmeiras"	33. 80TAFOGO — Rua Voluntá parto da praia. Apartamento ente, no Edificio "Duas quartos e demais depander 3. de sala 2 completa. Edificio	rios, ser visto hoje, na Rua Fe de Oliveira, 7, ap. 401. 2 Imóveis — Rua São José cias — Tel. 22.4151 — Creci	Pode CRECI 125. lipe de COPACABANA — Sala, quarto empregad. Coria, hanh., frente, próx, praia, Todo atand. 167. c. estéreo, TV Philips e tol. 34. Todo atand.	pis quartos de IPANEA a, garagem. — 8.º ano etado, mobilia-	AA — Vendo ap. lar 2 salas conj.,	piblioteca, sl. do o, copa, cozinha de festas e i
Quest Abrantes e outro na R. Tec- doro Herz — Bom negócio — P. Flamengo Tr. 7 de Setembro, 88, 11. 22-5507 e 32-4941 70 — Léa Pet. 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1	mais dependencias, banheiro, 254, Chaves ci por tário de e tel. 47-7246 — Cr\$ que de lav 50% entrada, sal-leito jud	cozinna, quarlo e sani- la aps. por andar. Cade-se cor empregada, área el tan- lo a preço e condições excep- cagera, será vendido em nais. Obra em bom ritmo. Po- cial do lellosiro PAU tacos mensais de Cr\$ 210.00 E, na quinta-feira, 16 Trater: C.I.C. Rus de Cro	stra- ap. 3 quartos todos fren res- dar alto, predio novo, oti 0 - la, Rua mais elegante d mo, so Conrado Nignais	lindo ampto, Cr\$ 22 milhões. Aceito do com te, an. te, an. Son ComacABANA — Sala - quarto alto luxo. soni. Pôsto 6. Peras boas. 18 pelo tel. 18/902, milhões. Tels. \$2.1460.	decoração de 60 000 Marcar visitas M. SIM 42-4508 dias 40 000	000. Tratar O quari ON — Tel plo,	los sendo um todos com a utidos. 4 bank
— Pranto — Ótimo ap. Acelto Caixat — Sala. 3 qts., la, granda quarto, cox., banh., coz., daps., garagem — In e quarto to process de constante de con	Rua Silveira Mar- de feverei 405 — Vende-se sa- sparado, Negócio à 31-0228. Toos — Chaves com LARAN, atar com o propria-	ro de 1967, às 16 ho 17, 2° andar. Teles. 31-267 cal. Mais inf. tel. 31-1546. BOTAFOGO — Vendo vazio, Ido, ent. 3 milhões, ap. co	oth COPACABANA - Ipana Bo. Compro A vices	Visitas COPACABANA — terreno rua úteis e 27 CRECI particular. Pompeu Loureiro, ps. mingo. queno grupo inc, exc. para uma lamilia. 52-1460. POSTO 2 — 1	-4627 no do- IPANEMA (B 2 sis., 2 b	Apartamento 3 qua- sociales, gernde va- demais dependencies, na Rua Prudente de Gern	is em márm churrasqueira g grande, parc
horas, na Rua da Gio - Preços 50 milis, ou combinar GAGO COUTO o ap. está ecupado sem Tel. 25-2378 - CRECI 813 - xa - Novo, camena pala nossa fir. APARTAMENTOS - Sanda V. 20 colina se contra	INHO — Aceito Caireira d 2 quartos, armaria, p. comp. 32 mil em Sala, Va 88	. 401 da Rua Pe-talogo, 356 com David na ra laria — inf. 48 3056 — CR a Silva, 444, c 836. randa, 3 quartos, BOTAFOGO — Ap., 3 46	ragem. Tel. 26.0296. COMPRO à vista terreno	 sp. de la, 2 qtot., coz., bank, côr, sin. fro, 99, ao. ga. feco, pint. óleo, dep. emp., ga. porteiro. Cr\$ ragem. Cr\$ 40 milhões, c, 22 à 53-8379 — Av vista 18, 2 anos 7. P. visite hoje n. 507. Zona Rup 5 Jolka 202. 	303 — Chaves cl. 16 milhors — Tel. Com lerrer lafarmaçõe	vendo urgente casa vendo urgente casa no 10x20, útimo preço. para	o. PISCINA ZUL, dependêr serviçais à p
Nilo Peranha, 151, 9.0 mbire, dependencia. Praço a no ed. Cont. 1s. 42-0610 — 22-0245 e partir de 30 milhões em 2 anos, lateral, c/ vi. P. Cândido Mendes, selembro, 66, 4.0 and, ar, 404	AMENGO - Vendo fe de Nastau, ap. Cibs. Tr. tla p/ o mar, c/ 3 LARANJEII 2 banh. socials, co. construcio	o e dependen- sicio 1ª locação. Ac. Caixe E. com sinal de 10 milhões. P. 40 milhões. Chavez com o p. na Rua Pinneiro. Mai an. 102 Visconde Cruzeiro.	ediração, documentação dem. Negocio p/ partico ofertas segunda-faira c/ off, cardo, fai. 43-5898.	9,30 ås 13,30 e 15,30 ås 17,30 do sem contra 1 el. 52,1460. 2 quartos, de 5r. RI. COPACABANA – Av. Nossa Se, nhora 1 072, ap. 806 – Dono Prais, frente.	p. cemp. garagem. em conch. 57-5088. Quadra 3 mala.	ao da Tôrre nº 431 telefo andar (300 m2). Obre gerac são. Apartamento com quartes, 3 banheiros vivei luxo. amalas	ones internos, r ção, jardins, ho ros, etc. Deta
5 milhs., soldo 250 304. Temos aps. 3 quertos, com sitat nos tels. Cisto, 26, 515.A — Iel. APARTAMENTOS — Senador Vergueiro, 35, salán 3 muertos ap., fr., conj.	noes, c/ finenc, Vi- 23.0459 e 23.5340, banks, soc AMENGO, 72:1 109, completes Vendo ou alugo.	ols apartamentos de 52.5239, ing. 3 e 4 quertos, 2 iais, copa-cozinha, dap, COBERTURA — Vendo ci ol e garagem. Andar Alto, área descoberta, saleta, hall, q m agôsto, tel. 46.3383, to separado. hanh	otimo ap. Cob. com 120 2 salas, 2 qts., varanda una drasada, vendasse totalmen una billada e decerado com	m2 de 14-16 horas 32-4325. - m0 COPACABANA — POS- gls., 2 bar	JEL LEMOS, 31 dencias de garagem. 02. Salão, 3 poração e tora Santa nhs. completos e 52-9929	terviço e 2 vages ne diret. Visitas no local. Incor- Construção de Constru- Itabel — Tels.: 42-0923 LEBLO	amente pl tele 353 — CRECI 4 N — Cobertura — N
GILDO BARROS, 8 est, nheiro, dependências, garagem : Vende-se conjuga. Freço a partir de 39 milhoss em mo alugado. frente, Preço 12 ml. 2 anos, Ver no local. — Org. Rota Dara clientes, 0% em 2 anos, Aceite. Filler — 7 de Setembro, 66, 40. C sinal de 4 milhoes 9r. 406. Tals. 50.8323 — 3 anos mento. C sinal de 4 milhoes.	De vários aps. Mes- Coni., 1, 2, 3 qts., LARANJEIF sem desp. para V.S. des. 78, a sem desp. para V.S. des. 78, a se. Laranjeiras Glass. cont.).	nha, Preco - condições exi (AS, R. Teixeira Men- cionais, Tel. 36.0962, p. S-301, 3 qts. (alug. HUMAITA - Vendo à Rua 3 20 milhões, Ac. IPEG. Afonso, casa em vila de li	por preço 40 milhões, combinas, ling e sal combinas, ling e chaves paga 50 Lopas Imporeis, CRECI	m 30 10 5 — Rua Barão de em côr, o la lpanema, 99 — Apenas dep de en la la la le la	opa, cozinha, (alvenaria), pregada, cha-sarr. vista circleiro. — Tel	Ap. em construção excelai Sala, 3 quartos, dep., esplen pl mar. Ver R. Nas-posto liva, 7, ap. 704, Tratar quarto 34.	nte ap. C-01, vazio, dida vista panoramica de ampia sala, 2 c. banheiro social en
- 46-3211 e 22-9693 - CRECI 304, Tamos aps. 2 quar- lezzi - CRECI 174. tos. CRECI 644 - CR	Tratar Av. Pres. LARANJEIS 211 - 23-1214 - sp. de sal VELOSO. a demais Conjugado de chado, 51	deps. Rua Pinheiro Ma- ap. 607. Trater tel.	10. 42-5321, 42-5321, 42-5321, 42-5237, 42-527, 4	3 quartos, banheiro so-RUA BARATA eti-cial, copa, cozinha, de-ap. p/16 mili	RIBEIRO — Vdo. Salão, 4 . 50% fin. taleta, ano. 68	Ap. de 200 m2, na emaria. Moraez, lado da prala comple lls., pronto no fim do chaves milisões financ. — Tel. Tratar	o embutico, dependentes de empregada e com porteiro no los pessoalmente com
Tel.: 23-3053. Saldo em 40 meses — Trotar in Comp. Ent. Clusive domingo — Tel. 25-369: Caixa, podem ade. Pesso ap. em fi. Onstrução- Sela. 2 qts. APARTAMENTO vazio — Prais RUA CANDIC 13 milhos - Comp. Ent.	6 milhoes. Aceito ser anexados, Dr. dencia em 100 MENDES, novo, lhosa, larc	AS - Magnifica resi- terreno 3 000 m2 o mar. Edifício "COS italiana. Vista maravi- DO SOL" — De frei	e ia copa cos. A. serv. de. a emp., geragem, pintado TA 100 milhões, 60%. Sinel em 12 meses T. P. Infor	oleo, empregadas e garagem. 50. 40% Entre Leopoldo Miguês com 2 qts.,	NOGUEIRA — C. IPANEMA perio da le Sala e dep. compl., sa Informaçõe	Quadra de praia, 14 hois Montenegro, Vende, 2 quertos, 28 milhões, 27.4390. PRUDE	ras ou de 16 às 18 . Marechal Floriano, ndar. NTE DE MORAIS, 9
RQUE MACEDO. Vdo. base 18 milhões c/ 50% finam. sil BNDE. Inf. clado. Tratar inclusive domingo. CRECI 42-6748.	ixa c/ sinal. B. Bra- piso marm. Edison Fortes (Imo- tos de ba 643, 22-6917 - tudo pisos 1 lav., co	ore. 3 saloes, 2 quar- nhos, sala de almôco, bara. Sala, 1 ou 2 qu em mérmore, 4 qts., pa-coz, com arm., 2 tos, banheiro social co	18- CRECI 416 - Av. All rose, 91, grupos 404 - 60 ar- 42-5321, 42-7556 - 42-52	s. Bar- 5. Tels trução de H. MENDLO- 5. Tels trução de H. MENDLO- 5. FERREIRA, 9. 56, Inúmeras obras anto pilotis, 42 m	152 - Ap. 402 - Vendo qis., dep. compl., libes a vista cor- Preço 16	9 — Rudente da Aparte 9 — Quadra da Prola em ren ap. vazio, franse com tre de arto, banheiro, cozinha. — Esp milhões, Acelto troca dra d	estimento, prodio en terreno com 12 an ecificações de luxo, praia — Estaciona
ERRA — Tel. 32-6004 — APARTAMENIO, vazio, frente, lado sombre, 2 salas c/ 50 m², xo, c/ garago de 650 m², c/ banh, area c/ tanque, Besa 70 VENDO co. 2	grande lu- lim. Cr\$ 16 000 000 LARANJEIS g, 2 sl. banh co- na Rua A	rativos. Base: 220 ml. dependências para e . 52-1460 dependências para e . AS — Vendo terreno, pregada, área de ser	nd, varanda, 2 sis., 2 ets., coz. a. serv. ete. e. w., emp. Sinal 22 500 000. Sa	banh. gues, sendo uma delas Av. Copa. 1 de em em frente (n.º 10). In-uma com qua chaves formações no local dia banheiro, outr	ond si 310 Inf. C omeias água, sando To, sals, carinhs e IPANEMA s cam dois quertos zio. Ver	biplan, Tel. 52-1837 — gem. - Vendo ap. peg. va. hole, Visc. Pirais 531	Gomes de Almeida Av. Almirante Barrs. S17/519. Tele
pardim, grande quintal, milhões c/ 50% financiado, fra- dep. emp. Er far inclusive domingo. Telefone do a combin de inverno, car., cope 25-3691 — Caleri — CRECI 254, proprietario, saleta de pessar roupa, APARTAMENTO 805, Buarque de lionado central para os Macedo. 53, 57, 218, 218, 218, 218, 218, 218, 218, 218	ar. Marcar hora c/ Tel. 45.3452. Rue BOTAFC	ordativo. 1el. 32-1460. GO — URCA NTO — Vendo urgan. GO com tanque e ga gem. Construção de MENDLOWICZ. Qualid	H. grupes 604 e 605. Tels. 4 42-7556 e 42-5237.	7-5321, ras, ou à Av. Rio Branco, Marchal Florer Ro. 156, sala 801. Teles	x 30. Todo mura- 203, fr. Agudo, na Rua horas. Tel 107. Treter na Av. Ipane. 147, com 43-3874 e 23-1355, ga e dep.	ther dias offeis 16 as 18 42-1221 52-7975. Dr. Silvio. balé / Vendo ap. 2 q., 1 Iralar 7 de Satembro L Tol. 22-5577	Administradors. CRECI-SE ap. de fundos, banheiro, cozinha embutido, pecas
dender para es decedo, 53, 5/2 qts. cor. banh, vender dep, de empregada, bitavel c/ 125 m2, pergo Guimarães, com visto ap., frente, vezio, 2 bons ves na portai núveis este. Cr.5 100 m con núveis este. Cr.5 10 con núveis este núveis est	de emp. P. Ameridep. comp 507 — Catele. Chassagem. Re nar Ac., qt., 1ep., cozinha. Tetar pel	2 offe,, sals, varanda, de comprovada por in I., lunto a Rua da Pas-meras obras realizac eco 25 000 a combi- elto proposta a vista — (entre elas o Edifício p tel. 43-2409.	10- 20, 417 — Vendo o ap. 1.a ocupação, tendo 2 qual de pendo 2 qual de pendo Ci- rogem em ed. de luxo proço 70 milhões. Ver o	1 202, 52-8774 e 22-2793 — ap. 501, fren e ga- JULIO BOGORICIN — arn. emb., b plotis, local CRECI 95.	ate Ribeiro, 811 — Les. te. entrega imedia- quarto separados. — Rua A co Cr\$ 18 à vista.	QUADRA DA PRAIA entrada lontenegro 22 — Ap. Tratar antiese pranta entrega, tre. 99	6.0 andar, Preco . 000 com 10 000 00 , restante a combina na Av. Bartolomeu 0, ap. 405
p. 10 milhões, facili- den. compl. boxe, area, tsoq. Peranú, 41, compl. empreg. 28 milh. 600, rest. 62, 23.5407. c/ 12, å rest. facilità. Ac. Cax. antigo. Est. 2. c/ 7 milh. 42-6755. CRECI 590. VAZIO — SI	ap. R. M. de ACEITO C ap. 905. – Entrada qls. e de aixa Econon plano 3-1214 – CRECI 644 cs. qt., seper cos.	AIXA — Vendo ap. 3 p. ocup. R. Barão de Machado). Mensalidac 156. Tel. 464698, San. desde 125 000. Inforn	GO El o Bort, e fratar cl Lint lel. 28-2457 (extensio). Oc imediate, pintura ultra-mod na-armárica embutidos.	Ares — COMPRO ap, de sals e qi, se sels separado parados ou não, vezio. Pago na denciaz, a vi hora 18 milhos. Tel. 26-0962 prazo 18 000 COPACABANA — Vendo 65 et. tário, na Fua	de frente, quarto, inarios de ria demais depen- ria 15 milhões, a 000, com proprie- Prado Junior, 330,	Juxo, todo elapetado — Edido, 2 banieros con- zinha, area de serviço Lablen Completas de empre) sela, 2 quartos, ap ficio Vera Cristina, R lido, Ataulfo Palva 3 — Com Tenorio.
2 sits., tala, na Rua CATETE - Largo do Machado, g. banh., a. cl. stos. Preco 13 milhões. ep. 712. Vendo de sia, qto, se . R. Sen. V. 22-6783. CRECI 844. parados, j. mv. banh. kit. vario CRECI 644. ep. printado, Chaves no Largo do Machado, 29. loia 13.	tang., sint., tangas. org., 203, ap. 919. In. frente es. Det. 23-1214 aluguet: c caúbas, 55	Botalogo, transfiro con-là Praia de Botalogo mente I milhigo, Nova quina com la Rua S (201).	di: V. urg. lindo ap. alapet es- esmero, furrado ci gósto, frigerado perfeito, conserto do ca na porta, vadalos, sano	do ti inces. R. Santa Clara, 196, ap. ap. 301 ou t ar re- tar lard. Iv. 3 cit., com arm, emb., VENDE SE ep. bath., corinhe, dep. — Tel la querto sepa te pe. 48-0092.	el. 37-6941, dax 9 gade cl dar. Ver de frente, de sa - 52-9020 rados, na Av. N. DANEMA	paragem. Um per an VENDE hoje no local, Romuia varie, de Setembro 88, el 411 penden — CRECI 147 re, 124 — Vendo apartamenta de port	de 2 quartes, sala clar, na kue Barao di , ap. 302. Ver no lo erro cu ci proprietar -7169 — 20 international
certo Largo do Guima. CATETE - Vendo atelier com cu CARANJ. c/ 2 talas, 3 querto; sem direito a sala, maguina, me- depandencies; outro c/ sa, biombo e demela moveis in- dis, 2 quartos e depen- dispunsaveis. Tel.: 24-4044. Juno, 4 dorr	C. VELHO AREA cl cuperavel, S. Vicente, 57.2905 - 113, 2 banht, sec. APARTANI	1 200 m2 cl cesa re- Vendo à R. Marques até às 24 horas, ou à A , 451, 2 frentes, Inf. Rio Branco, 156, si CRECI 629.	ta a meta, bont quarto V. separados por vidraças, cor., fogão 3 bocas, a ala embutidos, na sala (car 13 banheiro compl., box	e sala COPACABANA — figueiredo Ma. — Visitem grande galhães, 371 — Vendo luxuoto VENDE-SE com mários 490, 2 els. 4 qts., 2 banhs, so kit. Rua Fali ssimol, Ciais, garegem. Frente. Ac. per ap. 306. Cha n., de muta — CRECI 773 — 31,3303	Tel. 45:0912. Saléo, qui pe de Oliveira. 4, 26:2678 vez com o portei foira.	ução. Alvenaria pronta VENDO stro quertos e dopen- certo da praia. — Telut tâor o partir de segunde nheiros	dar, na Rus Cupertio d dar, na Rus Cupertio 3 quartos, selão, cupa-cozinha, dep.
18, 2 quartes e degen- vista niaravilhous, inde CAFEE = R. Silv. Martins, ep. côres, arm. e Cr5 total 60 millioses, il., qt. separados, jard. de lav., co., cl. Azule, A. Rio Branco, 18, tos., barsh, frente, vazio. Acei Err cline, sal 54-3863, 23-3407 e to IPSC cl. sinal. Inf. 31-0909 e s. 31-0429 — CRECI 497.	mb., Itali, al., salão, Glicerio c sios, dec., luz ind. 15 502, to ão, adega, a cost., condições levand. 1/ sombra, Setembro, OSIGO 23-8688. 53-8532	Prof. Orlit Monteiro, e 52-7494 — Vend do de frente. Prace e 52-7494 — Vend ci Org. Rasa Filler — 7 JULIO BOGORICIN 66, 4.9, gr. 406. Tels. 22-8392, CRECI 304.	as: de empreg. vazio, è mes petacular. Somenta 32 m - 50%. e real. 36 meses. nfertas è vista, 42-6753	quarto Vittorio, Resto I anos. no es COPACABANA — R. Pomp. Lou. VENDO ep. c illis. c; relro, 64, casa XI, não é vila selão, cos. bi Aceito Alto luxo. Varia. Coimbra lanó garagem. 70 CRECI veis: L. S. Francisco 24	Tel. 37-7070. IPANEMA in 3 sts., entrads, final de inh., dep., empres., milhões. 1 milhões. Var. pela LEBLON	- Vende-te ap. am Trater tentrução, 2 q. 1. 25 42-8373 al. 25-6271. VENDO VENDO	p telt. 22-1557 e - CRECI 252 - Magnifico terren e frente, am Timote
THE RULE OF THE PARTY OF THE PA	TO THE WAY	MATERIAL REPORT OF THE STREET		1- Tel. 23-0788. ep. 302.	tel, 32-48	45.0080	- HILDA.

	A SOCIAL PROPERTY OF THE PARTY
CENTRO	CENTRO - F. Muratori, Vo
AUGUSTO SEVERO — Luxo, qto, e sala seps., saleta, arm. emb., coz. e banh. Tratar 23-8688 e 47-2305.	dos. 42-6755. Creci 590.
APARTAMENTO 1604 — Centro, tente, sala, qto. sep., c sancas, florões, arm. emb., coz c azul, té o teto, benh. côres, tint. p. o óleo, vend. urg., preço ocas, mud., prop. p exterior som. à vista. tel. 23.9888	boxe privative pl e seu cerro étimo preço e condições de pa mento. O melhor Edificio Garag da Ciclade. Fachada têda em m more. Salão pl condôminos, sal mortorists.
ACEITO Ceixe — Vendo ap. de 2 qts. e dep., Av. N. S. de Fátima 67. Vazio, cl telf. Tale- fone 46-4698, Santos Júnior. — Crect 534.	Elevadores já instalados em tes de funcionamento, Isenção de posto Predial, Infs. no local am Orlando Marado — Av. Branco, 156, gr. 2 318. To
APARTAMENTO vazio – Vendo. Rua Snatana. 15 milhões, 50%	FOECI 190

~0117	, 20L
SLORIA - S. TERESA	SANTA TERESA - Vende-se
CARTAMENIO LUXO — R. Alm. Nexandring, salāp 35 m2, 3 qts., ep. compl. — Cr5 37. × comb. nf. 31-0909 • 31-0429 — CRECI 97.	mar. Cara moderna de 4 qua 3 salões, escritório, 3 banie 4 quartos da empregados banheiro, grande ferraço, nascente, bela vista, constr-
ENJAMIN CONSTANT 60, ap. 06 vario, qt. sl., sops., banh., os. — 16 milh., fin. 2 anos. Chaess porteiro — Tel. 25-2378 — RECI 813 — Tel. 52-1892	marcial 22 15 palo telefone
RECI 813 — Tel. 52-1892. ASA — Santa Teresa — 2 pavisarios, vazia, ampia, terreno 11 42 m. Pço. 50 milhs. ou comins. Tel. 25-2378 — CRECI 813 Tel. 52-1892.	vista maravilhosa, clima agr vel. Preço 8 000 000, facilita
SIGRIA — Vendo ap. de sala, querto, banheiro, cozinha, na ua Fialho, 15-103 — Chaves no p. 105.	ds, com direito a telefone, do Rússel, 496, 5.0 ap. Telefone 25-7300, ramal 150.
	VENDO ap. vazio, sela, 2 que

Amazém

Ditte of fin do semans
para extrings do ses
Balloto Dissilicado

Guardano Dissilicado

G

Lojinia - Copacisana
Con union Con u

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ARMARIOS — Compre usados, pano até C5 50 000. Talefone de lei com colchão de moias por 130 mil. 1el. 46-2014, venDE-SE um dormiório nêvo de compromisso. Tel 26-8040.

ARMARIOS embutidas, varandas, reformas e pinturas de aparta-venDE-SE um dormiório nêvo de mento a prare. Orcamentos sem compromisso. Tel 26-8040.

ATENÇÃO — Vende-se 1 armario usados, C5 20 000. Rua compromisso. Tel 26-8040.

ATENÇÃO — Aimário 280 e compre de moias patinades, cama casal. So december de lugares, estantes, mezinhas, polífonas, etc.—
Estato. Rua Xavier da Silveira, 40, an. 401 — Esq. Av. Copadabana.

CAMESCEDO — ESCRIVANINHA 2 VENDE-SE um grupo estofado, CAMESCEDO — ESCRIVANINHA 2 VENDE-SE um consciente de moia de lei com colchão de moid por 130 mil. 1el. 46-2014, por 130 mil. 1el. 46-2

SUPER

SYNTEKO

Firma autorizada

pela SYNTERO S.A.

DDT-FATAL

COMPRA-SE

Contractor are relicant beingrafied captured to the contract and particular of the contract a Compra-se uma máquina heliográfica copiadora e reveladora em bom estado. Tratar a partir

| Super| Syntax | Super| Super| Syntax | Super| S

TREM ELETRICO LIONEL - "O" VENDE-SE mesa janter, 6 cads...
e "037" Fielschmann, Tyco e maquina lavar Hoover, descripation of the magnina lavar Hoover, descripation of the magnina lavar Hoover, descripation of the magning lavar logar, Siquetra Campos, 33 ep. 1 105 — Tel. 57.3151. Tel. 38-8087 — Ari.

VENDE-SE cama e colchão do VENDE-SE uma geledeira GE e molas, aspirador Arno e uma escrivaninha. Tudo em perfeito estado. Tratar na Rua Domingos Forreira, 236, ap. 305 — Ver à le, 143, ap. 202. Melar-Cachambi. VENDE-SE movels usados de sela e quarto, uma geladeira, fogáo e enceradeiro — Jardim lo inglios, por 180 000 cruzeiros,
márica — Rua Alvaro Magalhaes, 253, das 8 as 12 horsas,
comada no mesmo estillo, por
VENDE-SE colorgão bonecas, orientais para decoração e diversos vestildos bordados, curios são Celebing americane, ambas
com pedrarias, Tel. 36-4318 — recisando de reparos, porem fun(Marica) — Urganta — Urganta — 10, mesinha, bicicleta pi menine, na Rua Sousa Lima, 363 — Leblon.

VENDO — 2 signa 363 — Vende — Vende — 100 — Vende — 100 — 1

OPORTUNIDADES
ENEGOCIOS

LUIS ENTIQUICIA

Pasino

Antigon of the property of the

ADMISSÃO ESPECIALIZADO — Menselidade Cr 20000. Curso Argus, Rua Sie. Clare, 33, sela 1009. Tel. 37-6377.

CURSOS de Corte Costura, artesanatos, trabalhos manuais, modas, aceitamos e executamos qualquer rendéllo. Dirigido por porfessora especializadas — Rua Voluntários da Pátria, 375, gr. 6. Tel. 26-0779.

CURSOS — Bólsas de atanado e

INCLÉS - Botafogo. Aulas parti- VIOLAO - Ensine-se a senhara: COLEÇÕES culares. Tel. 25-4315. colares. 1el. 25.4315.

MAES funcionárias. Jardim Intantil Baby Look aceita crianças de 3 a 6 aroa, das 9 às 18 hosas. Direção des Professõrs. Assistente Social, e Puericultura. Rua Voluntários da Pátria., 375, gr. 6. Telefone 26-0779.

MATEMATICA – 2.a. época – Não perca o anol Prof. militar eng. recupera qualquer aluno. – Mais de 400 aprovações. 37-1054.

MATEMATICA universitário ensi-



COMPRO selos necioneis e es-trangeiros. Coleções e quantida-de. Sr. Neves — Tela, 47-3191 e 27-5310.

Art. 99

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

PRECISA-SE, na Rua Luís de Ca-mõea n. 84, térreo, de um rapaz com prática de balcão para ven-der no varajo.

Incorporadores

Agenda

JUIZ - Hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua. D. Manuel, estara de plantão para conhecar pe-didos urgentes de habeas corpus, o Juiz da 12.º

Vara Criminal.

PAGAMENTOS — A Despesa Pública paga amanina, os aposentados do Ministério da Agricultura,
livros 4 601 a 4 603; Ministério do Trabalho, livros 4 801 a 4 802; Ministério de Minas e Energia,
livro 4 572. *** A Secretaria de Finanças paga
Arca feira os savvidores hospitalizados. A Caixa. tèrça-feira os servidores hospitalizados. A Caixa Econômica creditará em contas-correntes, dia 31, em suas 38 agências espalhadas nêste Estado, os pagamentos das seguintes categorias dos servidores da Petrobras — Fabor. * O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta amanha através de suas agências os vencimentos da Pagado-ria Central de Inativos e Pensionistas do Minis-tério da Guerra (fólha de capitão a soldado); Colégio Militar do Rio de Janeiro; Administração Colegio Militar do Rio de Janeiro; Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, lote 3; Instituto de Engenharia; Diretória de Ensino da Aeronáutica e Petróleo Brasileiro (Fábrica de Borracha).

MÚSICA — Hoje, às 17 horas, a Rádio Ministério de Educação e Cultura transmitirá no programa Opera Completa, produzido por por Zito Batista.

Filho, o drama lírico em 3 atos, Parsifal, de Wagner, que encerra o ciclo de apresentação do Festival de Bayreuth de 1966. No elenco, destacan-se: Sandor Konya, Astrid Varnay, Eberhard Wachter, Kurt Bohme, Gustav Neidlinger, Josef. Greidl. Côro e Orquestra do Teatro dos Festivais Wagnerianos de Bayreuth, sob a regência de Pierre Boulez. *** "Música Popular Internacional", programa escrito por Paulo Salgado para a Rádio Ministério da Educação e Cultura e transmitido aos domingos, às 8h40m, apresenta, hoje, o Côro do Instituto de Tuskegge, sob a regéncia de Wil-liam Daeson, interpretando peças do Spirituals

MEDICOS — O Professor Luís Pinheiro Guima-mães, catedrático em Patologia Geral, reiniciará na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, as horas de estudo de patologia geral para académicos de Medicina e mé-dicos que desejarem rever ou atualizar os seu conhecimentos científicos. Os interessados pode-rão dirigir-se ao laboratório da cadeira de Patologia Geral (Praia Vermelia), sede da Faculdade. a fim de obter as necessários informações sobre a film de obter as necessarias informações sobre a orientação e o programa que foram planejadot. HABILITAÇÃO — Até o dia 31, estão abertas, na Secretaria da Escola, no horário das 12 às 17 ho-ras, as inscrições no Concurso de Habilitação acs Cursos de Pintura, Escultura, Gravura de Medalhas e Pedras Preciosas, Arte Decorativa, Desenho e Artes Gráficas, Professorado de Desenho, e de Regime Livre. No ato da inscrição os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: Certidão de nascimento, provando a idade mínima de 15 anos completados antes de julho do ano em curso; Carteira de Identidade; Certificado de Conclusão do curso Ginasial e do Ciclo final do Curso Secundário para o Curso de Professorado de Desenho; Recibo de pagamento da taxa de inscrição (Cr\$ 20 000); 2 (dois) retratos de frente, no formato 3x4. O Concurso de Habilitação constra das seguintes provas: Desenho linear geométrico e noções de desenho projetivo; Desenho Artístico; Modelagem: Português (escrita e oral) 50 para o Curso de Professorado de Descuho. *** O DASP comunica que estarão abertas no Estado da Gua-nabara, de 30-1-67 até 15-2-67, as inscrições do concurso para Escrevente-datilógrafo da Caixa Econômima Federal do Rio de Janeiro. Para maiores esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se ao Pósto de Inscrições, Ministério da

Fazenda, andar térreo.

BANCO — O Banco Brasileiro de Descontos pela segunda vez paga os dividendos aos seus 136 mil acionistas no primeiro dia do ano. A medida só foi possível devido ao gigantesco conjunto de cé-rebros eletrônicos que dispõe. Os acionistas tiveram os dividendos à disposição, mas 305 agências e filiais do BRADESCO, em 11 Estados e no Dis-

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações da Caixa recebe amanhã, as propostas de emprésti-mos de números até 15 500, já informadas pelas repartições em que trabalham os servidores. O pósto de recepção funciona permanentemente no Edifício Sede da Caixa, na sobreloja, entrada pela Rua Senador Dantas, das 8 às 13 horas, diaria-

CHEGADA - No aeroporto do Galeão, hoje, às 7h30m - chegada do General Siseno Sarmento, de regresso dos Estados Unidos, onde fóra em viagem de estudos, à frente de uma turma de gene-

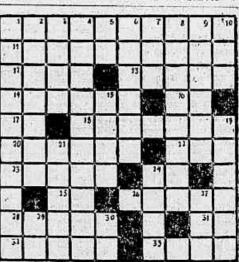
rais e oficials superiores do Exército.

CONSERVATÓRIO — O Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, do Departamento Nacional de Educação informa que estão abertas em sua Secretaria as inscrições para cursos de formação de professores de Canto Orfeônico, Educação Musical e também para os cursos de extensão. Estea últimos, cuja duração varia de 6 meses a um ano, focalizarão Apreclação Musical, Regência de Co-res, Folclore Musical, Técnica Vocal e Prosódia, Mestre de Banda e Tecnografista Musical. Os interessados poderão fazer suas inscrições até o dia 20 de fevereiro, na Secretaria do C.N.C.O., na Praia do Flamengo, 132, térreo, no horário normal de expediente, de 11h30m às 17h30m. Os cursos do C.N.C.O., a partir dêste ano, serão também reali-

ESQUADRILHA — Dando prosseguimento a série de visitas que vem realizando em diversas cidades brasileiras, a Esquadrilha da Fumaça estará zobrevoando hoje, as cidades gauchas de Carazinho e Erechim, atendendo a convite das autoridades

Cruzadas

CARLOS DA SILVA



HORIZONTAIS - 1 cheia de calamidades (Lat. calamitosu); 11 — da côr da avelă (pl. 12 lôdo; labéu; 13 — conjunto das plantas caracteristicas de uma região ou país; 14 — alegre; esperto (Lat. alacre); 16 — símbolo do rádio; 17 duas vézes; 18 — cadenciada; 20 — habitante de um oásis; 22 — laçadas; 23 — ardor; comichão; 24 — nome antigo da primeira nota musical; 25 — aqui; 26 — imponho ônus a; 28 — lugar onde o povo vai orar (Lat. orata); 31 — terminação caracteristica dos álecois; 32 — tudo o que existe e foi criado; 33 — passa no ralador.

- prisões subterrâneas; 2 determinar a valia de; 3 — emblema; preceito; 4 — alegria; entusiasmo (Lat. alacritate); 5 — perversa; 6 — que tem infecção; pestilento; 7 algum; 8 — perfumado; 9 — transformado em sóro; 10 — apéndice; 15 — opulento — 19 — de-

ticário; capacidades; talos; acarar; for; reuni; aprendidos; usas; ócio; aprovar; lábaro; peras; lapo; dosa; ra.

CHARADAS AFERETICAS - 1) cauda/da; 2)

vasta; arrasa; 21 — enxugar; murchar (Lat. sle-care); 24 — unificar 27 — lista; 29 — retaguarda; 30 - trunfo. SOLUÇÕES DO NUMERO ANTERIOR - Horizontais — botafora; opaco; epos; talar; urca; icor; anels; cisalpino; adorar; ras; bólide; id; cavador; oer; raposa; saborosas. Verticais - bo-

Associação dos Servidores da PETROBRAS Assesóres de Rolações Públicas de Caballera de Caballera

ELETROTÉCNICO

Importante indústria de material elétrico da Gua-gem-se credenciais e referências. nabara procura eletrotécnico com conhecimentos de eletrônica, para seu laboratório de Engenharia. É necessária experiência. Semana de 5 dias. Restaurante na fábrica. Ótimo ambiente de trabalho.

Cartas, com curriculum, para a portaria dêste Jornal, sob o número P-75 354.

ENGENHEIRO

Indústria de material elétrico desta cidade procura engenheiro eletricista ou químico com experiência mínima de 5 anos em materiais elétricos, magnéticos isolantes e plásticos, inclusive respectivos processos. Semana de 5 dias.

Cartas, com curriculum, para a portaria dêste Jornal, sob o número P-75 354.

GRANDIOSO LANÇAMENTO

Colônia de Férias dos Servidores da

SALÁRIO FIXO + COMISSÕES + PRÊMIOS

Atividade direta junto a um cadastro superior a 18 mil interessados. Exigem-se: Personalidade, preparo médio ótima apresentação. Os candidatos devem se apresentar no Dep. de Seleção e Treinamento de Pessoal.

Av. Rio Branco, 156 s/loja 208 - Ed. Av. Central.

Grande Indústria precisa de profissionais para manutenção de máquinas. OFFRECE:

> Salário compensador Assistência Médico-Social Refeição a baixo custo

EXIGE:

Experiência comprovada Quitação com o Serviço Militar

Carteira Profissional RUA DOS INVÁLIDOS, 181 - Térreo - Depto. Pessoal.

Pintores: Letrista - Decorador -Silk-Screen - Mecânicos - Eletricistas - Lanterneiros para autos

Indústria de âmbito nacional em reorganização, admite pessoas de alta capacidade para execução dos trabalhos acima.

Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-75 046, GRANDE FUTURO.

SECRETÁRIA

S. A. WHITE MARTINS necessita de môça com boa s/1013, das 8,30 às 17 hs. aparência, hábil DACTILÓGRAFA e bons conhecimentos de INGLÉS para desempenhar as funções de secretária.

Favor não se apresentar sem os requisitos exigidos. Apresentar-se ao Depto. do Pessoal.

RUA BENEDITINOS, 1 a 7 — 2.° andar — Sr. SERGIO.

Auxiliar de Escritório

Heliopés - Admite vérios com bastante prática. Indispensável datilografia. Estr. do Ita raré, 951 - Remos, das 9 às 19 horas.

Auxiliar de

Escritório Môça: Admite-se, de boa aparência, 25 a 35 anos solteira, com boa caligrafia, me em cálculos e hábil datilógrafa. Apresentar-se com do cumentos, à Rus Franco de Almelda, 72 - S. Cristóvão.

Auxiliar de Contabilidade

"CARBRASA" admite técnico Rus Dias de Cruz, 155, sels de contabilidade, bom datilé- C-02 - Meier. grafo e com prática comprove da. Semana de 5 dias. Ótimo salário inicial. Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Bra-sil, 15 146 — Lucas.

Auxiliar Seção

de Peças Precisa-se de um para traba-lhar em seção de peças de au-tomóveis. Apresentar-se com Carteira Profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323 - Bo-

TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO Organização internacional precisa de técnico em

refrigeração de 1.º categoria. Ordenado à altura. Exi-

Tratar das 9 às 12, no Edifício Avenida Central - Av. Rio Branco, 156 - 34.° and. - gr. 3 402.

CIA. HOTELEIRA ADMITE:

Contador geral

Bem experiente, com métodos modernos, conhecendo custos. De preferência falando inglês. Idade acima de 30 anos.

Gerente

Com experiência em administração, com iniciativa, falando inglês e, se possível, outros idiomas. Com bons conhecimentos de contabilidade. Casado. Idade acima de 30 anos. Não exigimos conhecimentos de Ho-

Os candidatos deverão se apresentar à Rua Teófilo Ottoni, 15, s/ 1013. Seleção do Pessoal, das 8,30 às 17 horas.

Datilógrafa

ADMITE

Meio oficial torneiro revolver

Meio oficial torneiro mecânico

(Com conhecimento de

desenho)

Apresentar-se com documentos, na

ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105

Eletricista

Para Automóveis e Caminhões

tos de profissão, documentos e referências,

Garde

Manger

Paga-se bem. R. Teófilo Otôni, 15 -

- Inhauma

efetivos, em firma comercial.

- Campo de São Cristóvão.

sionais com boa experiência.

Gráficos

admite: retocador, compositor

paginador, distribuidor-compo

aitor. Tratar à Rua Sinimbu

Môças e rapazes com ou sem 503 - Entrada pela Rua São

experiência em vendas de de-Luiz Gonzaga, 921.

Atenção

ietização. Fixo de Cr\$ 90 000

Auxiliar de

Escritório

Construtora precisa, com prá-

mais comissão, Insetibrás Ltda

Gráfica de Off-Set e tipo

Precisa-se para trabalhar em serviços

Favor apresentar-se com conhecimen-

Av. Suburbana) - Del Castilho

Inspetor de provas elétricas

Mecânico ajustador

esponsável. Com 20 a 30 anos.

133 - 18.°, 8:30 às 10 horas.

Representantes

Precisa-se para os estados Rápida na máquina, sabendo bem o de: Parané, Pôrto Alegre, Re português, boas referências, organizada, cife, Santa Cararina, para ver da de escovas industriais. Car tas para portaria deste Jornal Procurar Sr. Marco, Av. Rio Branco, sob o n. 366 533. GB.

Prensas e

quinchos

HIDRÁULICOS

Direto da fábrica, prensas

15 ton. e 30 ton., guinchos 1 ton. especial Mercedes, à vista e a prazo. Tel. 28-3569.

Recuperação

de plásticos

Precisa-se contacto com téc

Soldadores

Precisam-se de profissionals deverão comparecer munidos de documentos na Estrada Vicente de Carvalho, 730 — Galpão A-46 c] Sr. Raymundo. (P

Serralheiro Eletricista

nais com prática comprovada. Semana de 5 dias. Ótimo saláverão apresentar-se pera testes o seleção à Av. Brasil, 15 146 —

Soldador elétrico

e oxigênio Precisa-se, à Rua Costa Rina Rua da Igrejinha, n.º 16, das 8 às 12 e ca, 61 — Nova Iguaçu. Cardas 14 às 16 horas, com o Sr. Bermeval rocerias Cribia Ltda.

Secretária

capacidade. A partir de 9 ho ras. Av. Rio Branco, 156, gr Organização Hoteleira procura profis- 2828.

Transportadora Franca e Mudanças Franca Ltda.

ADMITE: 1 motorista profis sional e 2 ajudantes de cam nhão, com prática em mudar ças. Apresentarem-se amanhã às horas. Rua Buenos Aires, 77 Precisa-se de meio oficial de delador. Rua D. Emilia, 115

Torneiro

mecânico

Mecânico

Modelagem

Trinec Ltda.

montador Precisa-se com prática com

Importante firma admite

Construtora precisa, com pratica, incl. datilog. Semana 5
dias. Pága-se bem. Carta próprio punho cl. inf. pessoais demínima 2 anos). Apresentar-se
talhadas, petensões e outros
emprepos ocupados para porsembrepos ocupados para por-

Vendedor impressos

16 horas com Sr. Eduardo.

AMBULANTES PARA O CARNAVAL Cr\$ 35 000 - diários

- Estamos selecionando para a venda de salgadinhos de grande popularidade;
- Trabalho no centro da cidade com fácil reabastecimento;
- Não exigimos depósito.

Apresentar-se com documentos e fotografia à Rua Lauro Müller, 26-A – Botafogo.

Garçonete

Hotel de Luxo procura, para preenchimento de vagas, SENHORAS com boa apa-do-se que residam no setor. Semana de 5 rência educadas, finas, idade acima de 25 dias. Ordenado, comissões e diárias, mínianos. Dá-se preferência a candidatas com mo Cr\$ 220.000, inútil candidatar-se quem noções de inglês e alguma prática na fun-Rio Comprido. Trazer carteira profissional. co ou prático para montar recuperadora. Tel.: 29-2889 — ção. Apresentarem-se à R. Teófilo Otôni, Sr. Barcelos, depois das 19 ção. Apresentarem-se à R. Teófilo Otôni, 15 - s/1013, das 8,30 às 17 hs.

Indústria

PRECISA-SE DE PESSOAL COMPETENTE PARA OS CARGOS ABAIXO SECRETÁRIO PARA SUPERINTENDÊNCIA. Mecánicos de manutenção.

Eletricista de manutenção e contrôle de painéis. Apresentar-se com documentos à Av.

Governador Amaral Peixoto, 1 076 - Nova Iguaçu — Departamento Pessoal.

Kelson's Ind. e Comércio S.A.

está admitindo

Esteno-Datilógrafa

inglês-alemão

Com desembaraço e experiência. OFERECEMOS: Boas condições de ganho Agradável ambiente de trabalho. Favor apresentar-se à Rua Paim Pamplona 16 - SAMPAIO.

Lanterneiro

rio inicial. Os candidatos de efetivos, em firma comercial.

tos de profissão, documentos e referências, sala 303, com o Sr. FURTADO. à Rua da Igrejinha, n.º 16 - das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, com o Sr. Bermeva Campo de São Cristóvão.

Mecânico

Para Alfa-Romeu e Mercedes-Benz

Precisa-se para trabalhar em serviços efetivos, em firma comercial.

Favor apresentar-se com conhecimentos de profissão, documentos e referências, na Rua da Igrejinha, n.º 16 – das 8 às 12 Precisa-se urgente com ex-periência, boa apresentação, otima dactilografia e até 30 — Campo de São Cristóvão.

Motorista

Indústria admite p/ aumento de quadro, profissional qualificado para a função com larga experiência.

Ótimos salários com tôda assistên-Apresentar-se com documentos e

foto 3x4 a R. Viúva Cláudio, 342 das 8 às 10 horas.

Promotor ou Representante dinâmico das. Av. Presidente Vargas, 482 - S/822

Precisa-se de preferência c Indústria tradicional de eletrodomésticos, curso técnico e idoniedade apreciada pela qualidade de seus produtos, expara motores DIESEL comprovada na carteira de tra-pandindo e dinamizando seu sistema de Vendas, GASOLINA. Apresentar-se a balho. Urugualana, 55, grupo deseja nomear Representantes nos Estados do Rio ATA - Rua São João Batista, 813, diáriamente a partir das Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás (nos outros Estados já temos). Procura nas Capitais ou centros comerciais dos Estados

Propagandistas

Laboratório precisa para parte do setor Zona Sul de elementos experimentados com antecedentes profissionais, preferin-

Secretária

Muito rápida na máguina, sabendo bem português. Desembaraçada, ORGANI-ZADA, esforçada. Começar 200 mil. Promoções conforme eficiência e devotamento às funções. Com 25 a 35 anos. Boa aparência. Av. Rio Branco, 133 - 18.º, 8 às 10 c/ Sr.

Vendedores

Seja um homem de vendas realizado. Se você é dinâmico e trabalhador, com boa apresentação, nós lhe oferecemos oportunidade de reaizar-se nesta carreira compensadora. Temos ao alcance do público, artigo de interêsse duradouro. Nossos preços e condições de venda são ex-

Alcance retiradas que variam de 300, 400, 500 mil ou mais. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 108 - sala 908 - Sr. SIDNEY.

Vendedores

LIVRARIA EDITÓRA SUL AMÉRICA

Oferece grande oportunidade aos vendedores profissionais e aos novos no ramo, a ingressarem em seu quadro de vendas. Estamos com Precisa-se para trabalhar em serviços obras em nosso catálogo de fácil venda e grande procura, tais como Dicionário Melhoramentos, Disneylândia, Enciclopédia Médica do Lar e mais Favor apresentar-se com conhecimen-20 outras obras. Tratar à Rua da Assembléia, 93

Vendedoras

Estamos admitindo senhoras e senhoritas com ou sem experiência em vendas, para trabalho externo agradável e de ótima remuneração. Espetacular lançamento da moda. Tódas as condições para quem quer vencer na vida. Exige-se primário, boa aparência, fluência verbal e hábito de altos rendimentos. Cursos de treinamento grátis. Entrevistas para seleção à Rua da Quitanda,

Vendedores

EDITORA BRASILIENSE admite, para venda de coleções exclusivas tais como: Monteiro Lobato (3 séries); Nôvo Dicionário (4 Volumes); Jovens do Mundo Todo (2 séries); A Marcha do Tempo; Lima Barreto; Caio Prado (história e filosofia); e Josué de Castro. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos à Rua da Lapa, 120, 10.º andar, no horário de 13 às

Vendedores de livro

Admitimos com ou sem experiência. Possibilidades ótimas, comissões compensadoras e catálogo com a melhor linha de obras. Registro em Carteira. Adiantamos dinheiro. Dirigir-se ao nosso dep. de ven-(entrada pela Rua Miguel Couto, 105). (P

Vendedores

LIVRARIA EDITORA SUL AMÉRICA

Admitimos pessoas que tenham vonmencionados firma ou pessoa de gabarito, bem tade de trabalhar e que possam dar horário relacionada e introduzida no comércio com tradi-ção mínima de 3 (três) anos, boas referências bancárias, situação independente. Oferecemos boa indicações de prováveis clientes. Adiantarenda e excelentes condições de trabalho. Car-mentos semanais. Tratar Av. Erasmo Braga, tas com referências e pretensões para "Dinâmico 64 (entrada pela Travessa do Paço, 23 -Precisa-se com freguesia pré e de Confiança", para a portaria dêste Jornal sob S/ 903) — Praça 15 de Novembro. Sr. OLIVEIRA.

Precisa-se

De um eletriciste enrolador Apresentação segunda-faira. — Rua Nossa Senhora das Graças,

prie. Tipografia • Off-Set. — o n.º 337 068. Rue Miguel Couto, 105 — Grupo 1 508.



A FORD MOTOR DO BRASIL S/A

Em fase de expansão, oferece excelente oportunidade a:

REPRESENTANTE DE VENDAS A FROTISTAS E REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Elemento com experiência em vendas no ramo automobilístico, de preferência junto a Frotistas e Entidades Públicas.

Bons conhecimentos de inglês e nível universitário são desejáveis. Otima condição salarial. Semana de 5 dias.

Entrevistas: Segunda-feira, dia 30 Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Av. Nilo Peçanha, 151 — 6.º andar.



A FORD MOTOR DO BRASIL S/A

Em fase de expansão, oferece excelente

desempenhar tarefas administrativas, preparação de propostas de vendas, estudos de preço, estatística de vendas, etc.

Bons conhecimentos do idioma inglês, sendo desejável nível universitário.

Otima condição salarial. Semana de 5 dias. Entrevistas: Segunda-feira, dia 30 Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Av. Nilo Peçanha, 151 - 6.º andar.

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Indústria mecânica, com fábrica em Duque de Caxias, procura elemento experimentado, com conhecimentos de Contabilidade e conhecedor da legislação fiscal e trabalhista.

OFERECEMOS ordenado compatível, possibilidades de acesso, semana de 5 dias e agradável ambiente de trabalho com ar condicionado. Apresentar-se munido dos documentos, ao Dept.º Pessoal, à Rua Erasmo Braga, 227-B - Centro.

INDÚSTRIAS VILLARES S.A., necessita para admissão imediata de:

TELEFONISTA / AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Môça de boa aparência, datilógrafa, com curso ginasial completo, que conheça mesa telefônica — PBX de pegas, e pequenos serviços de escritório, para trabalhar em horário integral.

OFERECE:

Otimas condições de trabalho.

SÁBADOS LIVRES.

As candidatas deverão apresentar-se na Av. N. S. de Fátima, 25 -Bairro de FÁTIMA — das 8 às 12 horas, na Seção de Pessoal.

SUPERVISOR

VENDAS

NORTE — NORDESTE — LESTE

EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA ELEMENTO REALMENTE HABILITADO E QUE POSSA ATENDER AS EXIGÊNCIAS ABAIXO:

- INDISPENSÁVEL POSSUIR: Idade variável entre 30 e 40 anos
- Experiência em cargo igual ou similar com mínimo de 3 anos de atividade Instrução de nível secundário Conhecimento e entrosamento na área
- de operação Situação que permita viajar com certa freqüência.
- DESEJÁVEL POSSUIR:
- Cursos de aperfeiçoamento no ramo de vendas, relações públicas, etc. Experiência na área de vendas relacionada com equipamentos e matéria-prima para indústria de mobiliá-
- Experiência em levantamento e estudo de mercado.

- Condições financeiras compensadoras com salário fixo e comissões
- Treinamento para adaptação ao ramo Excelente ambiente de trabalho na sede
- Grandes possibilidades de progresso funcional e salarial na companhia em fase

Os candidatos interessados deverão escrever carta contendo detalhes, pretensões, curriculum profissional e telefone para contato, dirigidas a "Salles Supervizor", para a portaria deste Jornal sob o n.º P-75 271. SIGILO ABSOLUTO.

... Também nossa emprêsa colabora com o III Congresso Interamericano de Administração de Pessoal.

INSTRUTORES

determina das técnicas de manipulação, coordenação de movimentos, sequência e titmo, para

Para ensinar êsses métodos e especialiar nossos operários, o nosso ÓRGÃO DE TREINAMENTO está ampliando sua equipe de INSTRUTORES OPERACIONAIS rão as responsabilidados de TREINAR, ACOMPANHAR e SUPERVISIONAR. Estamos selecionando candidatos com todo critério e rigor, e os requisitos primordiais que

- GÖSTÖ E HABILIDADE PARA ENSINAR
- ENTUSIASMO E DINAMISMO
- EXPERIÊNCIA INDUSTRIAL
- LIDERANCA
- CAPACIDADE DE EXPRESSÃO
- RAPIDEZ DE RACIOCÍNIO
- MATURIDADE EMOCIONAL
- CAPACIDADE DE ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO
- APTIDÃO MECÂNICA
- INSTRUÇÃO SECUNDÁRIA COMPLETA
- IDADE 25 40 ANOS

É nosse responsabilidade former ume equipe de primeira ordem, bem como proporcionar diverses oportunidades de carreira àqueles que mais se destacerem, Se você está convencido de possuir as características apontadas, venha conversar conosco, imediatamente. Para sua comodidade autorizamos a firma Ossex.

Organização de Serviços Executivos, à Av. 13 de Maio, 47 — Grupo 1807 — Edifício Itú, a conduzir as entrevistas preliminares.

Estamos também às suas ordens em nossa fábrica — PRAÇA AQUIDAUANA, 7 — Vicente de Carvalho — Divisão de Recrutamento e ou ainda, se preferir, no horário noturno das 22 às 6 horas da menhã, em virtude do racionamento de energia.

STANDARD ELECTRICA

PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Secretária Datilógrafa

Com bastante prática. Salário de acôrdo com aptidões apresentadas.

- Semana de 5 dias.
- Restaurante no local.
- Serviço médico-odontológico Apresentar-se ao Depto. de Seleção e Treina-

mento na Rua Luís Câmara, 535 - Olaria.

COBRADORES

Firma de aparelhos eletro-domésticos, ampliando seu quadro de funcionários, oferece ótimas oportunidades para cobradores, que tenham, no mínimo, 1 ano de experiência e condução própria.

Salário compensador, assistência médico-dentária e

ótimas possibilidades de sucesso.

As pessoas interessadas, capazes e que preencham as exigências acima, compareçam à Rua 7 de Setembro, 43, 8.º andar, das 8,30 às 9,30 e das 14,30 às 16h. Munidas de uma foto 3x4 e carteira profissional de segunda-feira, dia 30 I em diante.





- Ferramenteiro
- Frezador
- Mecânico de Manutenção

S. A. WHITE MARTINS está admitindo profissionais competentes para os cargos acima e que tenham experiência anteriores. Dá-se preferência a quem tenha curso do SENAI. Idade máxima 35 anos. Os candidatos deverão apresentar-se na (Fábrica de Acessórios), na Av. Brasil, n.º 13.469 — Seção do Pessoal - a partir das 8 horas.

MECANICOS DIESEL

Companhia Brasileira de Materiais "Cobraço", necessita para ampliação de seu quadro de funcionários, de mecânicos de motor diesel, com bastante prática, com referência e carteira profissional com função anotada.

Oferecemos ótimas condições de trabalho, semana de 5 dias, os candidatos deverão dirigir-se ao Departamento Seleção, Av. Brasil, 2 544 com Dr. Paulo.

SECRETÁRIAS E DACTILÓGRAFAS

EXIGENCIAS

Boa Aparência Ótima Datilógrafa Inglês Desejável Iniciativa

Ambiente Agradável Sábados Livres Estímulos Salários: 250/400

Rua do Rosário, 108 - 9.º andar - 43-1822 - Chamer Dr. Parola para marcar entrevistas

TECELÃO

Precisa-se TECELÃO DE MÁQUINA SCHUBERT de meia.

Paga-se bem.

Tratar na Rua Peçanha da Silva, 360, com o Sr. Jorge.

máxima, 25 anos.

xima, 30 anos.

Auxiliares

Organização de grande movimento admite:

Aux. Escritório

cálculos, para serviços de estatística. Idade

Aux. Contabilidade

cálculos, com prática na função. Idade má-

residam em S. Cristóvão ou adjacências.

Apresentarem-se com Cart. Profissional à

Rua Sinimbu, 431 - 4.° andar.

Môça, maior, com boa letra, firme em

Rapaz, maior, com boa letra, firme em

Dá-se preferência aos candidatos que

Balconista

Com bos apresentação e práica do ramo de papelaria, preisa-se à Rua Senador Dantas

Dactilógrafa

Môça com muita prática de com multa rapidez. AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Rapaz estudante ou formado m contabilidade com bons co nhecimentos de serviço con-

Exigent-se amplas referências de empregos anteriores. Apresentar-se depois de 9 horas, à Rua Araújo Pórto Alegre, 70 3.0 ander, a 301 309.

Môças e Senhoras

Para formação de grande cinema, teatro e TV. Não pre cisa prática, damos orientação artistica. Não aceitamos men res. Seleção Av. 13 de Maio, 47, sala 1 201.

Môças

Assistente de Contador

Precisamos com boa prática de serviços de Contabilidade, lançamentos nas Fichas "Front-Feed", bons conhecimentos de legislação fiscal. Admitimos 5 para propagan- Ordenado inicial Cr\$ 300 000.

Para combinar entrevista telefonar para

Vendedores com ajuda de custo (AMBOS OS SEXOS)

CUNHA MALHEIROS.

Vendedores

mes Freire, 176 s 701.

Vendedoras

BelacapSport

Charles of the Ritz -Consultoras

Oferece oportunidade a môças de boa edu-Para artigo de uso exigido cação e aparência em renomadas lojas da cidade. por lei. Apresentar-se para se- leção de vagas a partir de ama Ordenado fixo, comissões e prêmios. Dirigir-se nhii, dia 30, das 9 às 12 e das 14 às 17 hs., na Av. Beira Mar n.º 262, sala 104, Sr.

Vendedor viajante

Para homens de alta categoria com experiência comprovada, boas referências e carta de fiança, oferecemos espetacular oportunidade.

Clientela feita, 20 anos de tradição e uma garantia de aprox. Cr\$ 400 000 de comissões, fora o fixo. Se você fôr ambicioso, poderá alcançar Cr\$ 1.000.000.

Das 8 às 10 c/ Sr. Marco Antônio, Av. Rio orfumeria. Entrevistas dia 31 Branco, 133, 18.º andar. das 13 às 18 horas. Av. Go-

Vendedores

Firma com 30 anos de tradição, por motivo de expansão do seu quadro de vendas, precisa de homens dinâmicos, experientes, com prática comprovada, ambiciosos, idade 23 a 35 anos.

Preenchendo êstes requisitos, oferece-se realmente uma oportunidade rara para ganhar

Precisam-se de 2 com mui-dinheiro. Procurar Sr. Marco Antônio, das 9 às 12

la prática e bos apresentação - Pagasa muito bom orde horas, Av. Rio Branco, 133, 18.º andar. pacebana, 664, loje 23.

PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL

Veículos — Veículos —

Velculos - Veiculos -







EM MATÉRIA **DE TROCAS** CIPAN FAZ MILAGRES!...

Quando você adquire um dêsser maravilhosos carros:

AERO WILLYS 67

Qualquer que seja a marca de seu carro usado; qualquer que seja a fórmula que mais lhe convém, CIPAN tem sempre um plano de trocas para satisfazê-lo! Traga logo seu carro, vamos trocá-lo já por um novinho em fôlha! Você paga a diferença em prestações as mais acessíveis!

N.B.: - Se estiver impossibilitado de comparecer às Lojas CIPAN, peça, sem compromisso, a visita de nosso representante pelo tel.: 52-6611 - Ramal 93.

CIPAN

Revendedora autorizada 25 ANOS DE TRADIÇÃO SERVINDO AOS AUTOMOBILISTAS

Loja: Av. Pres. Wilson, 113 (Esq. Av. Rio Branco) Av. Henrique Valedares, 150/156 (Esq. Ria-



FAZ MILAGRESI...

Section of the first and the control of the cont





RADIOS - VITROLAS Para VW — Gordini — DKW 45.000 Para IK — Aero — Simca 50.000 Thyrama (3 falkas trans.) 75.000 Whinner (automático) 125.000

CAPAS

 Capa Super Vulkron VW — 67 Copacabana
 110,000

 Capa Vulkron 2.4
 60,000

 Lateral Napa 1.8
 27,000

 Napa Luxo c/ Espuma (60/67)
 30,000

 Vulkron Copacabana (Tubinho e Castelinho) 60/67
 110.000

 JK — Aero — Simca (Napa luxo)
 75.000

 JK — Aero — Simca (Vulkron Copac.)
 190.000

 Banco Copacabana (Jōgo)
 690.000

 Bancos Originais VW e KG.
 40.000

 Volante Fórmula One (1)
 95.000

 Espelho Lateral
 4.000

 Filiro Amarelo p/ Farol (par)
 5.000

 Calha Aço (par)
 4.000

 Rádio Invictus
 60.000

 Estudo GB plástico
 2.000

 Toca Filiz Stereo
 350.000

 Amperimetro
 8.000

 Volante Ferrari Raiado
 95.000

 Volante Coriginal
 15.000

 Paincis 3 Instrumentos
 58.000

 Alavanca Bosch
 1.500

 Bate Pá (Coluna) Aço
 3.000

 Bate Pá (Coluna) Aço
 3.000

 Botões Policitatal
 3.000

 Refôrço c/ Afastamento (JG)
 16.000

Păra-Choque Lâmina c/ garantia
Tubo Diantelro c/ garantia
Tubo Traseiro c/ garantia
Carra Original c/ garantia
Superta de Placa
Roda Cromeda Taia Larga
Calha Cristal em Côres (par)
Banco Inteiriço c/ enc. reclinado
Silencioro Tromba de Elefante
Lanterna Dianteira 66 VW (par)
Lanterna Traseira VW
Comando de Seta Cromedo
Tranca Aero Willys (65/66)
Farol Cibié Longo Alcance
Painel Jacasenda Completo
Volante Walrod pequeno
Carcará esguicho
Espelho Monza (luxo)
Conta Giros K. Ghia (relógio)
Reclinobel
Colocação de Toca-Filas em todos es carres.

Colocação do Toca-Fitas em todos es carros. Consertos do Rádios o Vitrolas. PAGAMENTOS EM ATÉ 10 MESES



DIVIRTA-SE NO CARNAVAL COM WILLYS 67



Revendedor Willys AV. PRINCESA ISABEL, 481 - Tels.: 57-7787 e 57-0113 (local de fácil estacionamento)

Carnaval 67! WILLYS 67!

Compre, agora, o seu nôvo AERO-WILLYS 2600 - ITAMARATY ou GORDINI III.

Novos Planos de Financiamento

Otimas avaliações.

Solicite a presença do nosso representante em seu escritório ou residência.





Rua São Francisco Xavier, 342. Tels. 48-6005 o 34-5423 1965 — TAXI GORDINI, exceptional
65/64 — DKW Belcar/Vemaguet 1000 e 1001
64/63 — GORDINI, equipado várias córes
63/60 — DAUPHINE, revisados, várias córes
63/60 — DAUPHINE, revisados, várias córes
63/60 — SIMCA CHAMBORD superequipada
61/60 — AERO WILLYS, 1.8 e última série novos
1965 — CHEVROLET, s/colune, mecânico
1952 — VOLVO, estado de novo

O restante financiamos dentro de avas possibilidades. Lem-bre-se: Comprando, Vendendo ou Trocando, SEMPRE temos o nagócio que lhe interesse, nes bases que deseja pagar.

QUALIDADE ALIADA À GARANTIA 1965 - AERO 2600, 4 mar., 2 côres.

1965 - Volkswagen, vermelho, teto solar. 1965 - IMPALA, S. S., ar refrigerado 1965 - FISSORE, bege, ótimo estado. 1965 - KARMANN-GHIA, vermelho.

1963 - VALIANT, 6 cil., mecânico. 1963 - DAUPHINE, equip., pouco rodado. 1960 - VOLKSWAGEN, verde, equip.

COMPRAMOS, TROCAMOS, FINANCIAMOS

Rua General Polidoro, 81. Telefones: 46-3586 - 46-0831. Av. Atlântica, 1 536 - Telefone: 36-1323

Caminhões à venda

3 Carros-tanque L-200 com tanque 10.000 litros - 1 carro carga-sêca L-200 com carroceria de madeira - 1 carro carga-sêca L-160 com carroceria de ferro - 1 "Pick-Up" F-100.

Ver no depósito Ipiranga (dentro da área da Refinaria da Petrobrás na Estrada Rio-Petrópolis) diàriamente (exceto aos domingos), de 08,00 às 16,30 horas.

Capas de luxo

Vulkrom - Courvin - Vulcouro PRECO ESPECIAL - Cr\$ 70.000

Capas de napa

PRECO DE OFERTA - Cr\$ 25.000

Vendemos barato porque fabricamos. Matéria-prima escolhida para qualquer marca de automóvel. Procurar Da. Silvinha. Rua Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126



MELHOR PRAZO

1965 - Aero Willys, côr cinza grafite com gêlo, ótimo estado.

1965 - Aero Willys, côr azul celeste, muito bom.

1965 - Aero Willys, 3 velocidades, verde

amazona. 1965 - Aero Willys, cor castor e Pérola,

excepcional. 1965 - Volkswagen, côr cinza Pérola, ótimo

estado. 1966 - Aero Willys, côr verde espetacular. 1966 - Gordini, côr azul alvorada, com rádio, ótimo estado.

ÓTIMOS PLANOS DE VENDAS A PRAZO

Av. Pres. Wilson, 113-A (em frente ao Obelisco). Telefones: 22-6876 e 32-9426. Av. Henrique Valadares, 156 - Tel.: 22-1914, ramal 11/14.

Desejando visita do nosso representante, peça telefone 52-6611, ramal 93.

"Kombi"

Aceita-se proposta para a venda de uma "KOMBI" particular ano 1958, tratar na Av. N. S. de Fátima, 25 -FATIMA - Seção do Material - 3.º andar - A partir de 2.ª-feira.



Você está pensando em comprar um carco? Pergunte a quem tem um VW ou venha nos fazer uma visita.

quanacar quanabara carros etda SERVICO AUTORIZADO VOLKSWAGEN Rua Voluntários da Pátria, 481/3 — Tele-fones: 26-1372 — 26-1477

FACILIDADE DE PAGAMENTO

O Later to Line to Line 19 Line 19	
Rádio Telesperk 3 faixes c/ tecles	135.000
Rádio transistorizado 1 faixa	50,000
Encôsto ventilado	
Tapéte Eurece, bandeja	15.000
Painel de jacarandá	
Calhas de acrífico, Volks	DFSS 72010
Amortecedor Monro-Metic, Volks.	
Baterias Vulcania novas desde de	
Capas Castelinho	
Volente Fórmula 1	
Farol de milha	F-01 F20010
Jôgo banco Mustang Copecabana compieto	
Buzine Fer - Alemã	
Super Calota Guarujá, jógo	
PNEUS - MECANICA & ACESSORIOS A CR	RÉDITO
	odini di
DADIOGRAPIA ALBAIA	

RADIOCAPAS GARCIA LTDA. VILA ISABEL: Rua Hipolito da Costa, 37 (Esq. Av. 28 de Setembro, 144) Tels. 34-9188, 34-9089 e 34-9393 MADUREIRA: Av Ministro Edgar Romero 612-B ABERTO DIARIAMENTE ATÉ AS 22 HORAS

na IMPERIAL você é quem faz o plano



EM ATÉ 24 MESES COM OU SEM ENTRADA NUROS BANCÁRIOS **ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO ENTRADA**



IMPERIAL S. A.

AV. GOMES FREIRE, 333 **TELEFONE: 52-0133**

CONJUNTO DE EQUIPAMENTO GERAL INCLUSIVE

CAPA, RADIO, EIC, EIC. TUDO APENAS 149.850

..9.900 MENSAIS COM



para vender melh RUA GENERAL SEVERIANO, 66-A Entre o Botafogo e o late Club

Automóveis **FINANCIAMENTO**

desejar, nos pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses - Av. Mem de Si, 48.

CROMAGEM PARA **AUTOMÓVEIS**

GALVOTÉCNICA cromagem



Chevrolet - 65 Chevi II - Nova

4 portes, 6 cils., equip., et dado, único dono, tudo origi nal de fábrica, documentação 100%. Não aceito intermediá ios. Ótimo preço à vista. Rue São Clemente, 107, ap. 1-A, das 14 em diante. Sr. Hickey, seg.

Furgão Chevrolet 1951

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ, vende em perfeito es tado de funcionamento. Tra ter Campo de São Cristôvão, 48, a partir do dia 30 do cor rente, das 8 horas em diants

Guaribe s/ Auto

Pintura desde 100 000, lan ernagem e reformas a prazo dicionamento de motores Volks e Willys com gerantja de seis meses, só ni B.O.S.S.A. - Arl Parreiras, 355 Roche. 48-1586.

Impala 1967

rádo etc. Praia do Flamengo, 196 - Tel.: 25-4592.

Impala SS 1966

0 km, equipadissimo, azul, rádio, direção hidráulica, cintos etc. Vende-se e facilita-se. Praia do Flamengo, 194 - Tel. 25-4592.

Impala 67

O KM Completamente e quipad mecânico, 6 cilindros. Vende se. Tel.: 47-5486.

Impala 1964

Superequipado com ar con-dicionado, 4 portes, sic hid. 8 vinho. Documentação diploma ta liberado. Fone 37-4948.

JK 61

Motor reformedo, 5 000 km, potência 130 HP SAE, pistões Mahle forlados, cabecudos 120 milésimos taxa 8,5:1, bobin e disco de embreagem italia-nos, diferencial longo italiano (9:43), estofamento Vulcron prêto, câmbio cloche (chão). Pirangi, 405 - Olaria.

230 S Zero km azul médio

230 Zero km azul claro 220 S 1964 azul claro 220 \$ 1962 preto 180 1962 cinza LEBLON MOTOR SA Exposição: Av. Atlântica

1 536-B - Tel. 37-1666.

occessiveis ENTREGA IMEDIATA

AUTO PEÇAS BOMFIM

(CONCESSIONARIO)

PECAS PARA TRATORES E MÁQUINAS

INTERNATIONAL HARVESTER

Av. Brasil, 1337 - Tels.: 28-1169 e 34-3452 - GB

revena (SUL)

Estacionamento Privativo

só vende o melhor Super oferta

Rédio Invictus transistor 4 faixas 6 e 12 volts Rádio Thirama transistor (1 ano de garantia) Rádio motoradio transistor 3 faixas 110,000 Rádio Whinner automático transistor Rádio Thirame 3 faixas (1 ano de garantia) . 110.000 Rádio Sontelk 6 e 12 volts 9 transistores

145.000 Rádio Telespark 6 e 12 volts transistor cl 420,000 25.000 Conversor de freqüência modulada instalado 85.000 Capas Copacabana e partir de Guarnições de estribo, coluna, e porta instalado 11,000 Foróis de milha instalado Cibié 6 e 12 volts.

12,000 37,000 Faróis Dinafloy pequenos vidro azul Afastamento de pára-choque (tubo cromado) 10.000 Alayanca Speed Buzina a ar c/ compressor Espelho lateral vidro fumé 5.700 Sôbre aro de luxo (jôgo de 4) Grade de farol par Espelho Monza 10,000 Contagiros c/ amperimetro transistor 15.000 Amperimetro instalado Forração lateral prêto tipo original instalado 35,000 Relógio calendário p/ volante de direção .. Espelho de pára-sol ,..... Dispositivo para adaptar freio de mão no painel Lavador de pára-brisa elétrico "Trimol" 28.000 Super calota Mustang - Raiada Volante Walrod de luxo Capa Copacabana "Mustang" 195.000

Calha de porta "aço" Calha de acrílico Friso de canaleta Alavanca de setas cromadas Silencioso Kadron Volks Silencioso Kadron Gordini Rocia Cromada tala 4" e 5" 29.000

Av. Atlantice, 1 936-A - Tel.: 36-3900



CENTRO

SUPER OFERTA

preto, cambio cloche (chao), faróis Marschall franceses, di-reção Fitipaldi, aproximada ao pâinel, aros cromados, tinta americana, bordeaux, lonas de freio inglânas. Ver e tratar se gunda-feira em diante na Rua loca fitipaldi. Al constituir de la constituir de (P Fits Siereo C 4 allocalements instalados (P Fits Siereo Camara de Eco 6 e 12 volts.

Conversor de freqüência modulade instalado Capas Copacabana a partir de Guarnições de estribo, coluns, a porta instalado Camanagam JK - 61

JK - 61

Troco ou vendo todo equipado, tala larga, estofamento, pintura nova etc. por Volks, wagen 66 até 15 000 km. Trattar pelo tel. 29-2322 e ver ne Rur Visconde de Silva, 63 - Botafogo - a partir de 2a- feira.

Karmann Ghia

1966

Karmann Ghia

1966

Karmann Ghia

1966

Karmann Ghia

1966

Refois de mila instalado Cibié 6 e 12 volts. Frois Dinafloy paquenos vidro azul feira.

(p)

Espelho lateral vidro fumé
Sobraro de luxo (jógo de 4)

Grada de farol (par)

Espelho Monza
Contagiros C/ amperimetro transistor

Amperimetro instalado
Refoio cafendário p/ volante de direção
Espelho de pára-sol
Dispositivo para edaptar freio de mão no painel
Lavador de pára-brisa elétrico "Trimol"

Supercalota Mustang - Reiada
Volante Ferrari
Volante fórmula "I"

Pouco rodado, novissimo, equipado, cor verde. Vende-se, calha de porta (aço)
Capa de volante

Mercedes-Benz

Mercedes-Benz

Z30 S Zero km azul médio
230 Zero km azul daro

Rus AMERINO, 61/81 — CENTRO — 7EL 434910

RUA CAMERINO, 61/81 — CENTRO — 7EL 434910

RUA CAMERINO, 61/81 - CENTRO - TEL. 43-4990

Oldsmobile 88

Vende-se and 1951, estado eral 100%, com Cr\$ 500 000 e entrada e o restante facilitade, não perca esta grande opor unidade de ver êste carro Av. Itaoca, 360-A e B com o Sr. Waldir ou pelo tel. 30-4113.

Oldsmobile 1966

Cutlass, novissimo, equipad rádio, direção hidráulica, freio t er, ar quente e frio etc. — Praia do Flamengo, 194 — Tel. 25-4592. (P

Simca-Rallye -1965

Vendemos, em bom estado de conservação por Cr\$ 5 500 000 a vista. Ver e tratar na Rua do Rocha, 155 -Procurar Dr. Vital.

Volkswagen 1966

Novissimo, szul, bom preco. fende-se e facilita-se. Praia do lamango, 194 - Tel.: 25-4592

Volks 67

Vendo zero km, 46 HP, cô rmelha — Rua República Peru, 238 ap. 402 - Tel.:

Sr. JOSÉ.

7.900

Propriedade de **Diplomatas**

CARROS

1965 — IMPALA, 8 cil., hid., dir. hid., rádio, ar condicionado. Placa 232631.

1965 — CUTLASS SPORT COUPS, 8 cil., mec., dir. hid., freio a ar., rádio, Placa 135037.

1965 — IMPALA CAMIONETA, 8 cil., hid., dir. hidr., freio a ar. rádio, ar condictonado. Placa 256340.

1964 — BUICK : SPECIAL, camioneta, 6 cil., mec., rádio. Placa 231962.

1964 — IMPALA, 6 cil., mec., dir. hidr., rádio. Placa 23353.

1962 — CREVY 11 Sport 2 portas, 6 cil., hid., dir. hidr., rádio. Placa 12636.

As propostas deverão vir acompanhadas de um chaqua no valor de Cr\$ 500 mil e entregue sió 15,30 horas do dia 1 de fevereiro. Oa chaques serão devolvidos spós a abertura das propostas. Maiores informações com Sr. Goodman, Tel. 52-8055 — R/458.

SILENCIOSOS **AMORTECEDORES** CANOS

32-3903 42-8358 TÔDAS AS PEÇAS CO-LOCADAS NA HORA POR TÉCNICOS ES-**PECIALIZADOS** DISTRIBUIDOR DOS AMORTECEDORES MONROE MATIC

CASIL LTDA. AV. MEM DE SÁ, 88-92

Vendem-se veículos

Carreta asfallo Sanvas, 15 000 lts. 2 Simcas

Vando, ano 65, Tutao. GEL- International N-184 e NV-184, ano IEC. Av. Londres, 229, com o

de 1 Truque 5 000 000 de fabricação: 1961, Carroçaria, pipa e basculantes 5 000 000 Ford F-600, 59 e 57 3 000 000

Facilita-se. Tratar à Rua Pirangi, 405 -Olaria, GB.



RUA SENADOR ALENCAR, 19 TELEFONE 34-2199* END. TELEGR.; "MICHIGAN"

RUATIGUEIRA DE MELLO, 967 e 267-A PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR, SLOJA-C RUA FRANCISCO EUGÊNIO. 90 AVENIDA BRASIL, 6917-leja A e B

DISTRIBUIDORES DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PETRÓLEO IPIRANGA

VENDE: 2 caminhões International ano 51 Mod. L-160 é À vista ou a prazo equipa seu carro L-200; 3 caminhões tanque International Mod. L-200 ano 51; 1 caminhão Ford ano 47; 1 Pick-Up Ford Mod. F-100 ano 54; diversas peças importadas para caminhões International; 1 motor GM Diesel Marítimo 4-71; 1 motor Pontiac a gasolina; conexões flangeadas em diversos diâmetros, válvulas de gaveta e de macho cônico - 4" e 6" diâmetro; tachos e equipamentos avulsos para fabricação de graxas e sabões. Os interessados deverão procurar o Sr. Gilson Medeiros, no depósito da Companhia, na Estrada da Fabor, ao lado da Refinaria de Caxias e enviar proposta para a Caixa Postal 3924 — Estado da Guanabara.

CAPAS DE VULKROM

Tipo "Itamaraty", luxo, reforçada com lindos bolões. Garantia

de 12 meses de uso.

Cr\$ 80.000 ou 5 pagamentos de Cr\$ 16.000. Acolchoadas e forradas com acabamento perfeito em fios de nylon. Prêsas nos bancos sob pressão. Apresentadas em tôda escala de côres.

CARROS ESTRANGEIROS Executamos todos os demais serviços de estofamentos e tapêtes, tetos, portas, colunas, laterais, etc., em automóveis estrangeiros

> Rua do Acre, 47 - 13.º andar. Telefones: 43-2649 e 23-5423. H: Lannes do Brasil - Com. e Indústria Ltda. Oficina no Rio.

PREÇO DE LIQUIDAÇÃO

CAPAS DE NAPA

Cr\$ 30.000 ou 5 pagamentos de Cr\$ 6.000. Vários desenhos e feitios. Preço especial com estoque de pronta-entrega.

EXPOSIÇÃO E VENDAS

e nacionais.



Wilding to the indicator in the control of the cont









CABOS DE ALUMÍNIO

PURO E COM ALMA DE AÇO CABOS E FIOS DE COBRE

ISOLADOS E NÚ - TODAS AS BITOLAS CONDUTORES ELETRICOS KARDOS

INDÚSTRIA DE FIOS E CABOS ELÉTRICOS SÃO PAULO

MATRIZ - % RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 507 - TELS. 34-8648 E 34-5833 SÃO PAULO: VIA ANCHIETA KM. 21, 5 - ESTRADA SÃO PAULO - SANTOS

RIO DE JANEIRO: FILIAL N.º 1 - RUA FREI CANECA, 41 - TELS. 32-2860, 42-7198 E 22-8920

BELD HORIZONTE: FILIAL N.º 2 - AVENIDA PARANA. 179 - TEL. 4-3724

H. THEO MÖLLER IMPORT. S/A. RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRÍA, 82 - TEL. 8-291/2/3/4/5 PORTO ALEGRE: CORESA COM. E REPR. S/A - RUA 15 DE NOVEMBRO, 1505

BLUMENAU: TELS. 1095 - 1243 REPRESENT. - CARDEAL REPR. - RUA DR. MURICI, 972 - 7.º - GR. 72 - TEL. 4-7085

CURITIBA: REPRESENT. - J. THOMÉ DE SABOYA & CIA. - AV. DUQUE DE CAXIAS, 849 TELS. 1-1803 - 1-5963 FORTALEZA: TECOREL TÉCNICA COMERCIAL LTDA. - R. DO APOLO. 161 - 1.º AND. TEL. 4.0434

RECIFE: RIBEIRO BRANDÃO - S/A. - AVENIDA PEDRO NOLASCO. 268/274 VITORIA: TELS. 2422 - 4577

GRUPO GERADOR

Grupo gerador 308 KVA ESTADO DE NOVO, vende-se motor diesel MAN - 360 HP. 600 RPM. 8 cilindros com gerador STILL 308 KVA. 125/220 volts - 50 ciclos - 600 RPM, com excitatriz e quadro geral de comando. Partida a ar comprimido com compressor e motor independente.

Tratar à Av. dos Democráticos, 207 - com o Sr. Schmitt.

diccol, novos e recondicionados, diversos tipos. Garantie. Rue da pap. 120, al 402 e 411. Telefone 42-7159.

MESAS KASTRUP — Bradford de paroba. Cadaires simples giratorias, estantes, amaries de paroba. Cadaires simples giratorias, estantes, amaries de paroba. Cadaires simples giratorias, estantes, amaries de peroba. Cadaires simples giratorias, estantes, amaries de peroba. Cadaires simples giratorias, estantes, amaries de peroba. Cadaires simples de peroba. Cadaires mentor elétroca de 12 R Pq. c que de comando de completo. Cadaires mentor de cada de comando de campleto. Cadaires mentor de cada de comando de campleto. Cadaires de cadaires simples de cadaires de

EXECUTAMOS TAMBÉM DESMONTE, A PREÇO HORA

COMPRESSORES

PISTOLAS

ACESSÓRIOS

Casa dos Compressores

IMPÉRIO LTDA.

Conjunto Gerador

Com pouquíssimo uso

Gerador Hans Still

127/220 V - 50 ciclos - 160 KVA

Rotação 500 VPM

Motor Mercedes Benz

Com quadro - Chave de distribuição

LOCAÇÃO DE COMPRESSORES

DE AR E EQUIPAMENTOS

Ver e tratar na Rua Visconde de Nite-

M. DUARTE S. A. R. Senador Bernardo Monteiro, 167 Tels. 48-7391 e 54-3024

Gerador Mínimo: 90 CVA

Precisa-se para alugar, com saída de 220 v, frifásico, de 50 ciclos. Assumem-se danos e marquina com saída de 220 v, frifásico, de 50 ciclos. Assumem-se danos e marquina euto-mática j pesar e empacotar cimotor, ajuste telescópico — Marquina josoba eléfrica 350 amb Tel. 43-0085 — Sr. Francisco.





DE COLLETT & SONS

Collett & Sons Eng. e Comércio é uma organização especializada, de ambito nacional, no fornecimento e especializada, de ambito hacional, no fortecimento e instalação de grupos geradores e centrals termo-aló-ricas. Agora, a exemplo do usual na Europa e EE. UU., Collett & Sons instituem o serviço de Manutenção e Assistência a Grupos Geradores – para uma excepcional segurança de seu perfeito e imediato funcionamento.

ELIMINAÇÃO DE DESPESAS Nosso contrato de Manutenção a Grupos Geradores elimina despesas de pessoal próprio (não especializa-do). Também são poupados demoras e custos elevados em casos de recuperação e substituições. Nas instainções industriais de Collett & Sons, na Av. Brasil, 9.795, podem ser efetuados recondicionamentos totais de grupos geradores.

NÚMERO LIMITADO DE CONTRATOS NOVOS Pelo alto padrão técnico de nossos serviços aceltamo sômente um número limitado de novos clientes.

Grupos geradores COLLETT & SONS S.A.

Av. Graça Aranha, 145, 3.º andar Telefone: 32-8833 Av. Brasil. 8 045 (oficinas e depósitos)

REGISTRADORA Hugin elé K 14 99 999, 2 gavetas, 9 1 Atlang estado.

vel., gurador acelileno, maq., vel., gurador acelileno, maq., tar cheps. Rue Gonzaga Bastos (308 à tarde, 31-15, c) mo

R. BENEDITINOS, 21 TEL.: 23-5274

SERRA CIRCULAR desempeno, 1 pia, furadeira, lixedeira, numa : maquina e motor de luz, venda diretas da fabrica. Rua Param panema 694. Olaria. Tel. 30-280 Rio.

Rio.

SINGER — Méquinas Industriais
— de costura Torpedo, de catear, chulear, pregar botões, Slinhas, méquinas de cortar de
diaco e de faca e todos os tipos de méquinas industriais, novas e usadas. Temos com exclusividade méquinas de dobrar e
passar camias, de virar golas e
colarinhos, etc. A vista ou e
prazo. Aceltamos consertos
Troca e compra. Consultas pelo valcanti, 13-C – Kio – GB.

TRATOR – Aluga-se Flat 60 ci.
coin lamina para serviços de terraplanagem. Tei. 57-5310.

TRATOR OM-Flat com lamina Diesel, partida direta, ano de fabricação 1954, motor navo. 12 miliños com facilidades. Telefone:
57-5310.

TIPOGRAFIA — Vende-se 1 má-quina Cabeld ofício e 1 cavalete de tipos e demais materials. Rua Riachuelo, 159-A. Tel. 52-8333.

TORNO - Vende-se, mecânico, 1,50 m. entre pontos, caixa Nor-ton, Preco Cr\$ 900 000. Ver na Rua 24 de Maio, 266-F. TORNO MECANICO — Vende-se um, de 1,50 m. Rua da Procla-niação, 556 — Bonsuceiso. TORNO Sanches Blaunes, vendo, cl 0,60 cm, cl gabinete, motor, placa etc., usado em perfeito es-tado. Sr. Edson. Tel. 48-6768. Tado. Sr. Edson. Tel. 48-6768.
TORNO MECANICO — Vendo urgente Imor com motor (1.50) — 980 000. Estada do Monteiro n. 5-A — C. Grande.
TORNO MECANICO INGLES — Nãvo, vendo R. B. Alires 156 — 1.9 andar.

1.º andar.
TORNO I-C-400 — INVICTA —
Estado nêvo, equipado, um metro.
Ver e tratar Estrada Vicente Carvalho 730 — Galpão 46 — Com

Sr. Paulo.

TORNO - Vende-te com 150 cms entre pontes. Praço: 1 100 mil cruzeiros. Funcionando. Ver na Rua Ieodore da Silva n. 536 - Vila Isabel.

VENDEM-5E 1 motor de 1/2 H.P. para ligar na luz, diversas matrices para fazer rodas de cerrinhos e um telheiro de brasilite da .. 4x7, Tel. 48-2570 - Antônio.

VENDESE divas méxilipas de coste de co VENDE-SE duas máquinas de cos-tura industriais usadas, para deso-cupar lugar, Rua Carlos Seidi, 345 — Sr. Walter.

NOVO, pouco usado, AKNO, 50/60 representation of the state of the stat

Segunda-feira.

VENDE-SE 3 polys duplo oficio sulomático, 3 Minervas, guilhotina John Perfecta 1,06. Frei Caneca, 238.

VENDO bomba injetora Bhosc, nova para Mercedes OM-321 por Cr\$ 900 000. Av. Itaoca, 1064 — Bonsuresse.

Compra-se ou troca-se por]

DIESEL — Urgente, Tels.] 30-1552 — 30-3779.

Empilhadeira elétrica

De bateria para 2 tons., no ra com tunga, garantia e assistência técnica. Servaes — Fones 22-1319 - 22-2964.

Gerador Novo, 80 kw, motor Alfa

omeu. Condições a combinar. Troco carro. Ver e tratar Rua Candido Benicio, 3 809 Jacarepagué.

Tenho para pronta entrega 80, 60 e 35 KW novos, importados. Instaleção provisória em 48 horas, majores detalhes segunda-feira, das 8 às 12 Tel.: 49-9521 - Sr. Carino.



BOSCH OU LESTO

Ferramentas Elétricas Universais ou de alta freqüência — Conversores, geradores e marteletes.

Peça informações pelo Tel. 42-3253.

Gerador

Negócia rápido. Tratar pelo

Grupos Geradores

COLONOS 7,5 KVA Entrega Imediate COLLETT & SONS S. A. Av. Graça Aranha, 145 Tels.: 32-8833 . 32-9422 Rio - GB

Grupo gerador

Diesel

Motor: Petter estacionário 40 BHP, 500 RPM. Partida a ar refrigerado a água. Termo

Sifao, Alternador Marelli; 30 --

40 KVA Volt. 127 - 240 - 380. Tel. 43-0693 - Moreira

Máquina

automática

Para enchimento de doce em pasta ou cutro produto pas-

- 9 às 18 horas.

DEEP-FREEZERS

Compramos 3 "deep-freezers" em perfeitas con-VENDE-SE torno revolver 3/4, plains limedora 300 mm prensa excentrica 6-8 ton. serre mecanica, grupo gerador Marelli com motor frifásico 220v. e dinamo dições de funcionamento. Negócio urgente.

V-SKW. Tódas as maquinas com motor eletrico e em perfeito funcionamento, Rua General Caidwell 239.

Tratar das 9 às 12, no Edifício Avenid well 239.

Tratar das 9 às 12, no Edifício Avenida Central - Av. Rio Branco, 156 - 34.° and. - gr. 3 402. (P

Máquinas de produção

Vende-se as seguintes: Pregos, dobradiças, tachas, trepiladoras, tambores rotativos e motores elétricos.

Tratar à Av. Democráticos, 207 -C/ Sr. Schimitt.

Motor elétrico

Nôvo, pouco usado, ARNO, 50/60 1 SKODA 165 KVA



TRANSMOTECNICA SA. RUA MEXICO, 111 - GRUPO 1006 - TEL: 40-2505 - RID DE JANEIRO - ZC - P

autros produtos em sário · MOTOREDUTORES

· ACOPLAMENTOS Entregas edpidas REDUTORES

Vendem-se grupos geradores dado de encher 70 latas de 1 kg por minuto com regulagem

Atlas Polar 540 KVA

Burmeister & Wain 490 KVA

Rus Joaquim Palhares, 567. Burmeister & Wain 425 KVA National (nôvo) 344 KVA Worthington 294 KVA Mirlees 175 KVA

ENTREGA IMEDIATA Tratar na Av. Graça Aranha, 145 Telefone: 32-8833 COLLETT & SONS 5/A.

Vendem-se máquinas

Carregadeira Michigan 125-A, série II 60 000 000 Carregadeira Pettibone 125-A 20 000 000 Scraper Garwood 7 000 000 Bomba More Trench, completa,

Tratar à Rua Pirangi, 405 - Olaria, GB.

em bom estado, para rebai-xamento de lençol d'água . . 15 000 000

EXECUTAMOS SERVIÇOS DE DESMONTE, CORTE, ATER-ROS, LOTEAMENTOS ETC. C/TRATORES CATERPILLAR. TRATAR PELO TEL. 28-5328

Motor GM Diesel

Vende-se motor marítimo completo GM-DIESEL série 110, 1 600 1 800 RPM com reversivel hidráulico 3x1, totalmente revisado e reformado com peças originais. Ver e trater na irma Brasdiesel S.A. Instalações e Montagens — Rua dos Estu-dantes, 346 — Fones: 36-6754 • 37-6794 - 5ão Paulo.